



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2014

**BRASÍLIA-DF
2015**



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA EXECUTIVA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado ao órgão de Controle Externo, a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. nº 70 da Constituição Federal elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas TCU nºs 134/2013 (alterada pela DN 139/2014), 140/2014 Portarias TCU nºs 90/2014 e 134/2013 e Orientações do Órgão de Controle Interno – Portaria CGU nº 522/2015, PPP, RG e AAC.

Unidades Consolidadas na Secretaria Executiva

Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica – DPGE

Departamento de Gestão Interna – DGI

Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte – DIFE

Assessoria Extraordinária de Coordenação dos Grandes Eventos Esportivos - ASSEGE

Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNE LIS

Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento – SNEAR

Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor – SNFDT

Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem – ABCD

Caixa Econômica Federal – CEF

BRASÍLIA-DF

2015

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS AS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	15
1.1 Identificação da unidade jurisdicionada.....	15
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	19
1.3 Organograma Funcional.....	26
1.4 Macroprocessos Finalísticos	50
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	77
2.1 Estrutura de Governança.....	77
2.3 Sistema de Correição	81
2.4 Avaliação do funcionamento dos Controles Internos.....	82
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	85
3.1 Canais de acesso ao cidadão.....	85
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	87
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços	87
3.4 Acesso às informações da Unidade Jurisdicionada	88
3.5 Avaliação do Desempenho da Unidade Jurisdicionada.....	89
3.6 Medidas Relativas à Acessibilidade	90
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	91
5.1 Planejamento da Unidade.....	91
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	94
5.2.1 Programa Temático.....	94
5.2.1.1 Análise Situacional	96
5.2.2 Objetivo	100
5.2.2.1 Análise Situacional	107
5.2.3 Ações	118
5.2.3.1 Ações – OFFS – SE	118
5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar Não Processados – OFFS.....	131
5.2.3.5 Análise Situacional	137
5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional	140
5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços.....	142
6. TOPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA SE	145
6.1 Programação e Execução das despesas.....	145
6.1.1 Programação das despesas	145
6.1.1.1 Análise Crítica UJ - SE	147
6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	164
6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa	166
6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda.....	168
6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos	171
6.4.1 Análise Crítica	172
6.5 Transferências de Recursos.....	174
6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	174
6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	190
6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse.....	191
6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	192
6.5.5 Análise Crítica	194
6.6 Suprimento de Fundos	194
6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos	194

6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos.....	195
6.6.4 Análise Crítica	196
6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ.....	196
6.7.1 Benefícios Financeiros e Creditícios	196
6.7.1.1 Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação	196
6.7.1.2 Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica	196
6.7.2 Renúncias sob Gestão da UJ – SE	196
6.7.2.1 Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ – Identificação .	196
6.7.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida.....	197
6.7.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário.....	197
6.7.2.4 Contribuintes beneficiados pela Renúncia	197
6.7.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária.....	199
6.7.2.6 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária	202
6.7.2.7 Prestações de Contas de Renúncias de Receitas.....	202
6.7.2.8 Comunicações à RFB.....	202
6.7.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas	202
6.7.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal	203
6.7.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB (Exclusivo para a UJ RFB).....	204
6.7.2.12 Renúncia Tributária – Análise Crítica.....	204
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	206
7.1 Estrutura de pessoal da unidade	208
7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	208
7.1.2 Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho	210
7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	213
7.1.4 Irregularidade na área de pessoal.....	215
7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	215
7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos.....	215
7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas	215
7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	216
7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários	216
7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	216
7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão..	218
7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2.....	223
7.2.4 Contratação de Estagiários.....	223
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	224
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	224
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário,	227
8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	227
8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional	227
8.2.4 Análise Crítica	228
8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros	228
9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	230
9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	230
10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	236
10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentáveis Ambiental	236
11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	237
11.1 Tratamento de deliberação exaradas em acórdão do TCU.....	237

11.1.1 Deliberações do TCU atendidas no Exercício.....	237
11.2 Recomendações do órgão de controle Interno Atendidas no Exercício	249
11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.....	249
11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	281
11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações	282
11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	283
11.5 Alimentação SIASG E SICONV	283
12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	287
12.1 Medida Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileira de Contabilidade aplicadas no Setor Público.....	287
12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	287
12.3 Conformidade Contábil.....	288
12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	288
13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	290
13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.....	290
13.1.1 Plano de Ação Referente ao Exercício de 2014	290
13.1.2 Contratos vigentes de responsabilidade do condomínio do Bloco “A”	292
13.1.3 Programas sob a responsabilidade da unidade	295
13.1.4 Desempenho operacional	295
13.1.6 Recursos humanos da unidade.....	302
13.1.6.1 Gestão da unidade.....	302
13.1.6.2 Indicadores gerenciais sobre os recursos humanos.....	302
13.1.6.3 Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos.....	303
II – PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....	304
36. SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DO ESPORTE.....	304
a) Demonstrativo das obras atrasadas e as paralisadas ao longo do exercício, realizadas no âmbito de contrato de prestação de serviços firmado entre o Ministério do Esporte e a Caixa Econômica Federal	304
b) Informações sobre o acompanhamento das ações de responsabilidade da Caixa Econômica Federal previstas nos contratos para operacionalização de obras, bem como das sanções impostas à CEF no caso de descumprimento.....	304
ANEXO I - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA	317
ANEXO II - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS - DEMONSTRATIVO DE OBRAS ATRASADAS OU PARALISADAS - ME.....	336

LISTA DE QUADROS

QUADRO A.1.1.2 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	15
QUADRO A.1.3 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	33
QUADRO A.1.4 – MACROPROCESSOS FINALÍSTICO	70
QUADRO A.2.4 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	82
QUADRO A.5.2.1 – PROGRAMA TEMÁTICO	94
QUADRO A.5.2.2 – OBJETIVO FIXADO PELO PPA	103
QUADRO A.5.2.3.1 – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ– OFSS	118
QUADRO A.5.2.3.3 – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS	131
QUADRO A.5.4 – INDICADORES DE DESEMPENHO	140
QUADRO A.5.5 – VARIAÇÕES DE CUSTOS PROGRAMA 2035	143
QUADRO A.6.1.1 PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS	145
QUADRO A.6.1.3.1–DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL	148
QUADRO 6.1.3.2 – DESPESAS EXECUTADAS DIRETAMENTE PELA UJ, POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS	150
QUADRO A.6.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL	152
QUADRO A.6.1.3.4 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ	157
QUADRO A.6.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	163
QUADRO A.6.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	164
QUADRO A.6.2 – DESPESAS COM PUBLICIDADE	168
QUADRO A.6.4 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	171
QUADRO A.6.5.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	174
QUADRO A.6.5.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	190
QUADRO A.6.5.3 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE	191
QUADRO A.6.5.4 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE	192
QUADRO A.6.6.1 – CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	194
QUADRO A.6.6.2 – UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	195
QUADRO A.6.6.3 – CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	195
QUADRO A.6.7.2.1 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ – RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS ESTIMADAS E QUANTIFICADAS PELA UJ	196
QUADRO A.6.7.2.2 – VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA	197
QUADRO A.6.7.2.4.1 – CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS	197
QUADRO A.6.7.2.4.2 – CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA - PESSOAS JURÍDICAS	198
QUADRO A.6.7.2.5.1 – BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS	199
QUADRO A.6.5.7.5.2 – BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA – PESSOAS JURÍDICAS	201

QUADRO A.6.7.2.7 – PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS	202
QUADRO A.6.7.2.10 – DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO FISCAL	203
QUADRO A.7.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2014	208
QUADRO A.7.1.1.2 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2014.....	209
QUADRO A.7.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014).....	209
QUADRO A.7.1.3 - CUSTOS DO PESSOAL.....	213
QUADRO A.7.2.1. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.....	217
QUADRO A.7.2.2. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	218
QUADRO A.7.2.4 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	223
QUADRO A.8.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	227
QUADRO A.8.2.2.1 – IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL.....	227
QUADRO A.8.3 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS.....	228
QUADRO A.9.1 – CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2014...	234
QUADRO A.10.1 – ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL.....	236
QUADRO A.11.1.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU NO EXERCÍCIO ...	237
QUADRO A. 11.1.2 – SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	247
QUADRO A.11.2.1 RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	249
QUADRO - A.11.2.2 SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	274
QUADRO A.11.3 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR	281
QUADRO A.11.4 – MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO EM 2014 ...	283
QUADRO A.11.5 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	283
QUADRO A.12.4.1 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR AFIRMATIVA DA FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	288

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - MAPEAMENTO DE PROCESSOS – FASE DE PREPARAÇÃO CONTRATUAL	50
TABELA 2 - RESULTADOS BOLSA ATLETA	61
TABELA 3 - NÚMEROS DO PROGRAMA ATLETA NA ESCOLA	64
TABELA 4 - FAIXA ETÁRIA E QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS POR NÚCLEO DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO.....	65
TABELA 5 - MENSAL DO NÚMERO DE SEGUIDORES:	170
TABELA 6 - PORTAL COPAGOV.....	171
TABELA 7 - PLANOS E PROJETOS REALIZADOS NO EXERCÍCIO.....	206
TABELA 8 - PLANOS E PROJETOS CONCRETOS PARA O EXERCICIO SUBSEQUENTE	206
TABELA 9 - INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS	216
TABELA 10 - PROCESSOS LICITATÓRIOS E DECORRENTES CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	292
TABELA 11 - RESUMO DOS CONTRATOS VIGENTES MANTIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO DO CONDOMÍNIO DO BLOCO “A” DA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS 2014/2015.....	295
TABELA 12 - RESUMO DOS CONTRATOS ENCERRADOS E/OU COM VIGÊNCIA EXPIRADA EM 2014.....	296
TABELA 13 - INDICADORES ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS DA UG 180004 EM 2014	297
TABELA 14 - DEMONSTRATIVO E RATEIO DOS VALORES ESTIMADOS/ 2014	298
TABELA 15 - VALORES PROVISIONADOS 2014	299
TABELA 16 - DEMONSTRATIVO DOS EFETIVAMENTE PAGOS POR UNIDADE NO EXERCÍCIO DE 2014 REFERENTES ÀS DESPESAS DO CONDOMÍNIO DO BLOCO “A”..	300
TABELA 17 - DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS HUMANOS EM CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FISCALIZADOS PELA COPAD.....	303
TABELA 18 - SITUAÇÃO DA OBRA PARALISADA.....	305
TABELA 19 - SITUAÇÃO DA OBRA ATRASADA	305
TABELA 20 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.	309
TABELA 21 - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS PREVISTA EM CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	316

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ME – Ministério do Esporte

SE – Secretaria Executiva

ASSEGE - Assessoria Extraordinária de Coordenação dos Grandes Eventos Esportivos

DPGE – Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica

DIFE – Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte

DGI – Departamento de Gestão Interna

CGGP- Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

CGOF – Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças

CGPAG – Coordenação-Geral de Planejamento e Acompanhamento de Gestão

CGLOG – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos

CGPCO – Coordenação-Geral de Prestação de Contas

CGTI – Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação

COPAD – Coordenação de Patrimônio e Administração do Bloco “A”

COGEC – Coordenação de Gestão de Compras e Contratações

COGPA – Coordenação de Gestão de Patrimônio e Apoio

CEF – Caixa Econômica Federal

CNE – Conselho Nacional do Esporte

PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação

APO – Autoridade Pública Olímpica

LIE – Lei de Incentivo ao Esporte

UG – Unidade Gestora

UJ – Unidade Jurisdicionada

ATG – Assessoria Técnica do Gabinete

BI – Inteligência Geral da Plataforma SNELIS

CAUC – Cadastro Único de Convênios

CAP – Caderno de Apoio Pedagógico

CBDE – Confederação Brasileira de Desporto Escolar

CBDU – Confederação Brasileira de Desporto Universitário

CEDES – Centro de Desenvolvimento de Esporte Recreativo e de Lazer

CEUs – Centros de Artes e Esportes Unificados

CGAO – Coordenação Geral de Acompanhamento Operacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social

CGCON – Coordenação Geral de Avaliação e Controle de Convênios

CGDEP – Sub-Coordenação Geral de Desenvolvimento Pedagógico

CGEE – Centro de Gestão e Estudo Estratégico

CGES – Coordenação Geral de Suprimentos e Logística

CGFISCO – Coordenação Geral de Fiscalização e Análise do Cumprimento do Objeto

CGFOR – Coordenação Geral de Formalização de Convênios

CGGP – Coordenação Geral de Gestão de Pessoas

CGIPI – Coordenação Geral de Integração de Políticas e Programas Intersetoriais

CGJEV – Coordenação Geral de Jogos e Eventos

CGPCO – Coordenação Geral de Prestação de Contas

CGPEIN – Coordenação Geral de Políticas Esportivas Indígenas
CGPEL – Coordenação Geral de Estudos e Pesquisa de Esporte e Lazer
CGSIS – Sub-Coordenação Geral de Sistemas
CGU – Controladoria Geral da União
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
COAAD – Coordenação Geral de Apoio Técnico e Administrativo
COP – Coordenação de Orçamento e Planejamento
CSUP – Coordenação de Suprimentos e Logística
DBR – Declaração de Bens de Renda
DEDAP – Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas e Programas Intersetoriais
DEGEP – Departamento de Gestão de Programas de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social
DEPEN – Departamento Penitenciário Nacional
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
DPF – Departamento de Polícia Federal
EA – Equipe de Acompanhamento
EaD – Ensino à Distância
ECs – Equipes Colaboradoras
ENAREL – Encontro Nacional de Recreação e Lazer
EP – Equipe Pedagógica
e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GM – Gabinete do Ministro
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
OI – Ordem de Início
PCF – Prestação de Contas Final
PCPR – Prestação de Contas da Presidenta da República
PCT – Povos e Comunidades Tradicionais
PELC – Programa Esporte e Lazer da Cidade
PME – Programa Mais Educação
PPA – Plano Plurianual
PPC – Planejamento Pedagógico do Convênio
PPNs – Planejamento Pedagógico dos Núcleos
PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania
PST – Programa Segundo Tempo
PT – Plano de Trabalho
RAP – Resto a Pagar
RFB – Receita Federal do Brasil
RPV – Relatório Parciais de Visitas
SAMA – Sistema de Acompanhamento e Monitoramento Administrativo dos Programas

SE – Secretaria Executiva
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPA – Sistema Integrado de Acompanhamento Pedagógico e Administrativo
SIC – Sistema Informativo de Convênios
SICAD – Sistema Integrado de Cadastros Gerais
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios do Governo Federal
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIORG – Sistema de Informação Organizacionais
SISCA – Sistema de Controle de Acesso
SNDEL – Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer
SNEED – Secretaria Nacional de Esporte Educacional
SNELIS – Secretária Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social
SRI/PR – Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República
STMEDU – Sistema PST no MAIS EDUCAÇÃO
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UEL – Universidade Estadual de Londrina
UEM – Universidade Estadual de Maringá
UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFPR – Universidade Federal do Paraná
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
VS – Vida Saudável

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão Consolidado da UJ – Ministério do Esporte – ME integra o processo de Tomada de Contas referente ao exercício de 2014, e apresenta os resultados dos Programas 2035 – Esporte e 2123 – Grandes Eventos Esportivos, e Gestão e Manutenção do Esporte, assim como suas ações para melhor cumprir a legislação, constituição e formas legais, e a utilização dos recursos orçamentários e financeiros conforme a Lei de Diretrizes Orçamentária Anual e outros. Elaborado em consonância com as normas de regência da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 134/2013, alterada pela Decisão Normativa TCU nº 139/2014, Portaria TCU nº 90/2014 e Portaria CGU/PR nº 650/2014.

Compõem o Relatório de Gestão a Secretaria Executiva (SE/ME), consolidando as informações sobre a gestão das unidades do Ministério não relacionadas para apresentação de relatório de gestão (Secretaria Nacional de Esporte e Alto Rendimento, Secretaria Nacional do Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor e Secretaria Nacional de Esporte, Educação e Lazer e Inclusão Social e a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem), e ainda, as informações referentes à Caixa Econômica, na condição de mandatária da União, quanto à gestão da unidade gestora 180006/00001 – CEF/Ministério do Esporte.

Constatamos como desafio importante para o Governo a realização da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014. Esse grande evento esportivo do ano de 2014, foi conduzido pelo Ministério do Esporte e garantiu a integração entre os diversos órgãos e permitiu que, durante a preparação e a realização do evento, entes federativos e instituições públicas pudessem interagir de forma harmônica para garantir o sucesso deste evento no país. Resultado de um esforço de governança para alinhamento dos planos operacionais das diversas áreas envolvidas com o evento, podendo-se afirmar que as metas estabelecidas foram cumpridas, as ações realizadas, e os resultados alcançados.

A articulação dos diversos órgãos do Governo Federal com os estados, cidades-sede e o Comitê Organizador Local – COL - foi fundamental para que as operações nas áreas de telecomunicações, segurança pública, saúde, cultura, sustentabilidade, voluntariado, energia, mobilidade urbana, aeroportos, turismo e acomodações para o Mundial fossem bem sucedidas, permitindo que esse mega evento contribuísse para a formação do legado esportivo brasileiro, nas suas diversas acepções.

Destaca-se também a iniciativa de adotar medidas sustentáveis durante o evento, feita de forma voluntária pelo governo brasileiro e, após a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, tornou-se exigência adotada pela FIFA para as próximas edições do Mundial, como forma de compensação às emissões de carbono decorrentes de uma Copa do Mundo.

Ademais, o Ministério do Esporte atuou preparando as Olimpíadas e Paraolimpíadas, principalmente na preparação de atletas e na infraestrutura para os jogos, e contou com o desempenho do Comitê Gestor dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 – CGOLIMPÍADAS, que é auxiliado pelo Grupo Executivo dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 – GEOLIMPÍADAS.

Ainda assim, o Ministério do Esporte, em 2014 também avançou no impulso às ações da Política Nacional do Esporte, concebendo maior acesso às crianças e à juventude ao esporte e ao lazer, ampliando a formação esportiva e o desenvolvimento da carreira de atletas, na busca pela elevação dos resultados esportivos e da qualidade dos programas sociais, além de importantes avanços na luta contra a dopagem no esporte no Brasil, com vistas a tornar o Brasil uma potência esportiva.

Itens da norma que não se aplicam à natureza da Unidade, por não haver ocorrência ou não se aplicar a natureza da UJ: 2.2 Atuação da unidade de auditoria interna ; 2.5 Remuneração Paga a Administradores; 4 Ambiente de atuação; 4.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada; 5.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS; 5.2.3.4 Ações – Orçamento de Investimento – OI; 5.3 Informações sobre outros resultados da gestão; 6.7.1.1 Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação; 6.7.1.2 Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica; 6.7.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário; 6.7.2.6 - Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária; 6.7.2.8 Comunicações à RFB; 6.7.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB (Exclusivo para a UJ RFB); 6.8 Gestão de Precatórios; 8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ; 12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008; 12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976; 12.7 Composição Acionária das Empresas Estatais; 12.8 Relatório de Auditoria Independente; II. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS; 1. Tribunal Superior Eleitoral e Tribunais Regionais Eleitorais; 1.1 Informações sobre o Fundo Partidário a Serem Prestadas pelo Tribunal Superior Eleitoral – TSE; 1.2 Informações sobre o Fundo Partidário a serem Prestadas pelos Tribunais Regionais Eleitorais – TRE; 2. Secretaria-Executiva do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SE/MAPA) ; 3. Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC); 4. Instituto Nacional de Meteorologia (INMET); 5. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA); 6. Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB); 7. Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC/MCTI); 8. Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); 9. Indústrias Nucleares do Brasil S.A. (INB); 10. Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) (ACÓRDÃO Nº 499/2009 – TCU – PLENÁRIO); 11. Banco do Nordeste do Brasil; 12. Secretaria Executiva do Ministério da Educação; 1.2 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC; 1.3 Secretaria de Educação Superior – SESU/ME; 13. Secretaria Executiva do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SE/MDIC); 14. Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA); 15. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), BNDES Participações (BNDESPAR) e Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME); Análise da Situação Econômico-Financeira; Análise da Distribuição da Riqueza Gerada pela UJ; Análise Crítica; 16. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM); 17. Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRAS); 18. Eletrobras Termonuclear S.A. (ELETRONUCLEAR); 9. Furnas Centrais Elétricas S.A. (FURNAS); 20. Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); Imóveis Alienados em 2014 em Consonância com o Plano Nacional de Desimobilização – PND; Análise Crítica acerca da Evolução do Plano Nacional de Desimobilização do INSS; 21. Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC); 22. Secretaria-Geral das Relações Exteriores do Ministério das Relações Exteriores (SG/MRE); 23. Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior (SGEX/SG/MRE); 24. Subsecretaria-Geral de Comunidades Brasileiras no Exterior (SGEB/SG/MRE); 25. Escritório Financeiro em Nova Iorque (EFNY); 26. Secretaria Executiva do Ministério da Saúde; 27. Hospital Federal de Bonsucesso (HFB); 28. Superintendência Estadual da Funasa no Estado do Ceará (SUEST/CE); 29. Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) e Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego; 30. Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT); 31. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); 32. Secretaria-Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Terceirizados Irregulares na Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional; Terceirizados Irregulares nas Estatais Federais; Análise Crítica; 33. Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e Superintendências do Patrimônio da União Nos Estados; 34. Secretaria-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SE/MDA); 35. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA); 37. Secretaria-Geral do Ministério da Defesa; 38. Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA); 39. Comando-Geral de

Apoio (COMGAP); 40. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA); 41. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA); 42. Estado-Maior do Exército (EME); 43. Secretaria de Infra-Estrutura Hídrica (SIH); 44. Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS); 45. Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF); 46. Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste (FCO), Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE); 47. Secretaria-Executiva do Ministério do Turismo (SE/MTUR); 48. Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo do Ministério do Turismo; 49. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS); 50. Secretaria-Executiva do Ministério das Cidades; 51. Secretaria-Executiva e Secretarias Nacionais do Ministério das Cidades; 52. Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU); 53. Empresa De Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (TRENSURB); 54. Agências Reguladoras (todas); 55. Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL); 54.1 Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); 54.2 Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); 54.3 Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL); 54.4 Agência Nacional de Cinema (ANCINE) (Acórdão N° 1.279/2009 – TCU – Plenário); 54.5 Agência Nacional de Águas (ANA); 56. Fundos de Aval ou Garantidores de Créditos; 57. Fundos de Investimentos; 58. Órgãos e entidades que executam acordos de cooperação internacional, com a contratação de consultores na modalidade “produto”; Contratação de Consultores na Modalidade “Produto”; Análise Crítica; 59. Unidades jurisdicionadas que gerenciem projetos e programas financiados com recursos externos; 60. Órgãos e Entidades Supervisores de Contratos de Gestão; 61. Unidades que tenham firmado contrato de gestão nos termos da Lei 9.637/98; 62. Unidades que tenham firmado termo de parceria nos termos da Lei 9.790/99; 63. Unidades jurisdicionadas patrocinadoras de entidade fechada de previdência complementar; 64. Entidades federais de fiscalização e de regulação que tenham competência para a aplicação de multas administrativas; 65. Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTS); Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio; Indicadores de Gestão das ICT nos Termos do Acórdão TCU n° 2.267/2005; Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das ICT; 66. Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETS); Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU n° 2.267/2005; Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET; Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio; 67. Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

I - PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS AS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da unidade jurisdicionada

QUADRO A.1.1.2 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO			
Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério do Esporte			Código SIORG: 51000
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora			
Denominação Completa: Secretaria Executiva			
Denominação Abreviada: SE			
Código SIORG: 036995	Código LOA: 51101	Código SIAFI: 180001	
Natureza Jurídica: Órgão Público		CNPJ: 02.973.091/0001-77	
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			Código CNAE: 84.11-6
Telefones/Fax de contato:	(61) 3217.1851	(61) 3217.1850	
Endereço Eletrônico: se@esporte.gov.br			
Página na Internet: http://www.esporte.gov.br/			
Endereço Postal: Esplanada dos Ministérios Bloco “A” – CEP: 70.054-900 – Brasília - DF			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas			
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Código SIORG
Secretaria Executiva	02.973.091/0001-77	180001	036995
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS		180073	116516
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento – SNEAR		180009	74079
Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor – SNFDT		180074	116538
Caixa Econômica	00.360.305/0001-04	180006	91
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Medida Provisória nº 103, de 1º de janeiro de 2003, publicada no DOU de 1º de janeiro de 2003 – Edição Especial convertida na lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, publicada no DOU de 29 de maio de 2003.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Decreto nº 4.668, de 09 de abril de 2003, publicado no DOU de 10 de abril de 2003 e Portaria GM nº 92 de 17 de julho de 2003, publicado no DOU de 21 de julho de 2003.			
Decreto nº. 7091, de 1º de fevereiro de 2010 – altera o anexo II do decreto nº. 4.668, de 9 de abril de 2003, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão do Ministério do Esporte – publicado no DOU de 2 de fevereiro de 2010.			

Decreto nº 7.529 de 21 de julho de 2011 – Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão das Funções Gratificadas do Ministério do Esporte – publicado no D.O.U em 22 de julho de 2011.

Decreto nº 7.784, de 7 de Agosto de 2012 - Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério do Esporte, publicada do D.O.U em 08 de Agosto de 2012.

Decreto nº 7.985, de 8 de Abril de 2013 – Altera o Decreto no 7.784, de 7 de agosto de 2012, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério do Esporte, e remaneja cargos em comissão.

Caixa Econômica Federal – Órgão Vinculado ao Ministério da Fazenda – Natureza Jurídica – Empresa Pública – Legislação e Decreto nº 4643 de Portaria Interministerial MEC/ME nº 3.497, de 24 de novembro de 2003 (Instituiu o PST);

Portaria nº 32, de 17 de março de 2005 (Normas e Diretrizes do PST);

Portaria nº 135, de 26 de outubro de 2005 – Revogada pela Portaria nº 137, em 20 de junho de 2008 (Necessidade de cadastramento);

Portaria nº 167, de 11 de setembro de 2006 (Critérios de seleção e julgamento de propostas para formalização);

Portaria nº 183, de 05 de outubro de 2006 (Regulamenta a descentralização de crédito);

Portaria nº 137, de 20 de junho de 2008 (Liberação de parcela);

Disponibilização do Programa nº 5100020120091 no SICONV, para seleção de entidades parceiras que desenvolveram o programa em exercícios anteriores com boa execução;

Disponibilização do Programa nº 5100020140006 no SICONV: Desenvolvimento de Atividades e Apoio a Projetos de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social - Propostas de Proponente Específico para implantação do Programa Segundo Tempo (PST).

PELC / VIDA SAUDÁVEL

Chamamento Público – Edital nº 001/2012 (Governo Municipal);

Edital nº 001/2012 – SNELIS – Chamamento Público de Projetos de Esporte e de Lazer. Tema: “Implantação e Desenvolvimento de Núcleos de Esporte Recreativo e de Lazer”;

Chamamento Público – Edital nº 002/2012 (Entidades Federais);

Edital de Seleção para Bolsista do Sistema de Monitoramento e Avaliação dos Programas PELC e Vida Saudável (Consultores Regionais);

Edital de Seleção para Bolsista do Projeto de Formação do Programa Esporte e Lazer e Vida Saudável na Cidade;

Edital de Chamada Pública nº 001/2013 (PELC);

Edital de Chamada Pública nº 002/2013 (Vida Saudável);

Disponibilização do Programa nº 5100020140005 no SICONV: Desenvolvimento de Atividades e Apoio a Projetos de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social - Propostas de Proponente Específico para implantação do Programa Esporte e Lazer da Cidade - PELC e Vida Saudável;

Disponibilização no SICONV sob o nº 5100020140009: Desenvolvimento de Atividades e Apoio a Projetos de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social - Proponente de Emenda Parlamentar – 2014.

Pintando a Liberdade/Cidadania

Portaria nº 249, de 19 de outubro de 2012;

Portaria nº 87, de 25 de abril de 2012.

Jogos e Eventos

Edital nº 003/2012 – SNELIS – Chamamento Público da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social para seleção de Projetos de Competições e Eventos de Esporte e Lazer;

Disponibilização no SICONV sob o nº 5100020140004: Realização e Apoio a Eventos e Competições de Esporte Participativo e de Esporte Educacional – Proponente Específico – Entidades Privadas;

Disponibilização no SICONV sob o nº 5100020140007: Realização e Apoio a Eventos e Competições de Esporte Participativo e de Esporte Educacional – Proponente Específico;

Disponibilização no SICONV sob o nº 5100020140008: Realização e Apoio a Eventos e Competições de Esporte Participativo e de Esporte Educacional - Proponente de Emenda Parlamentar – 2014;

Disponibilização no SICONV sob o nº 5100020140020: Desenvolvimento de Atividades e Apoio a Projetos para a População Indígena 2014 - Proponente Específico.24/03/2003.

Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas

SNEAR

Livro

- 1- Fundamentos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à ação (Amauri Bássoli e Gianna Lepre Perim, 2009);
- 2- Programa Segundo Tempo no Agreste de Pernambuco (Ana Rita Lorenzini – Organizadora, 2009);
- 3- Estudos Brasileiros sobre o Esporte – Ênfase no esporte-educacional (Manoel José Gomes Tubino, 2010);
- 4- Caderno de Apoio Pedagógico – CAP (Ministério do Esporte em parceria com British Council, 2010);
- 5- Sistema de Monitoramento & Avaliação dos Programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte (Eustáquia Salvadora de Sousa, Vânia de Fátima Noronha Alves, Carla Andreia Ribeiro, Daniel Marangon Duffles Teixeira, Duval Magalhães Fernandes, Maria Aparecida Dias Venâncio, 2010);
- 6- Ensinando e Aprendendo Esporte no Programa Segundo Tempo – Volumes I e II (Amauri Bássoli, Cláudio Kravchyhyn, Evando Moreira e Raquel Stoilov Pereira, 2011);
- 7- Livro Recreio nas Férias e os Valores Olímpicos (Amauri Bássoli e Giuliano Pimentel, 2011);
- 8- Livro Programa Segundo Tempo: memória, experiências, avaliação e perspectivas no encontro das equipes colaboradas, editora da Universidade Estadual de Maringá (organizado pela Equipe do Centro de Memória do Esporte da Escolar de Educação Física da UFRGS e coordenado pela Prof.ª Dr.ª Silvana Vilodre Goelher, 2012);
- 9- Brincar, Jogar, Viver: Lazer e Intersetorialidade com o PELC (Leila Mirtes de Magalhães Pinto, Débora Alice Machado da Silva, Rejane Penna Rodrigues, Claudia Regina Bonalume e Luiz Roberto Marilheiros Araújo) – 2ª Edição;
- 10- Prêmio Brasil de Esporte e Lazer de Inclusão Social – Coletânea dos Premiados de 2010;
- 11- Cartilha – Política Intersetorial: PELC e PRONASCI – Volume 01;
- 12- Cartilha – Programação no Programa Esporte e Lazer da Cidade – Volume 02;
- 13- Cartilha – Esporte e Lazer no PELC/PRONASCI – Volume 03;
- 14- Cartilha – Gestão de Convênio dos Núcleos do Programa e Lazer da Cidade PELC e PRONASCI – Volume 04;
- 15- Cartilha – Manual de Implantação das Praças da Juventude – Volume 05;
- 16- Cartilha – Política Intersetorial: Formação, Comunicação, Monitoramento e Avaliação – Volume 06;
- 17- Livro “Recreio nas Férias”: PST 10 anos – celebrar com sustentabilidade;
- 18- Manual de Práticas para a Iniciação Esportiva no Programa Segundo Tempo;
- 19- PST/Navegar – Aspectos Técnicos e Pedagógicos;
- 20- Novos exemplares do Livro Fundamentos do Programa Segundo Tempo e do Caderno de Apoio Pedagógico – CAP;
- 21- Coleção de Práticas Corporais da Escola, composta de 4 volumes: Esportes de Invasão 1; Esportes de Marca e com Rede Divisória ou Muro/Parede de Rebote 2; Ginástica, Dança e Atividades Circenses 3; e Lutas, Capoeira e Práticas Corporais de Aventura 4;
- 22- Festa e Corpo – as expressões artísticas e culturais nas festas populares baianas;
- 23- Um olhar sobre a trajetória das políticas públicas de esporte em Minas Gerais: 1927 a 2006;
- 24- I Congresso Brasileiro de Estudos de Lazer: XV Seminário “O Lazer em Debate”;
- 25- Produção de conhecimento em Estudos do Lazer – Paradoxos, limites e possibilidades;
- 26- Atletismo na Escola;
- 27- Legados do Esporte Brasileiro;
- 28- ENAREL – 25 anos de História;
- 29- Lazer em Ouro Preto e Mariana: Espaços e Equipamentos.

Diretrizes

PST e suas vertentes

7. Segundo Tempo Padrão – Diretrizes e Orientações para Estabelecimentos de Parcerias 2011
(<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/DiretrizesdoProgramaSegundoTempo.pdf>)
8. Segundo Tempo Padrão – Diretrizes 2012 e modelos (SICONV - Programa Nº 5100020120091)
9. Segundo Tempo Universitário – Diretrizes e Orientações para Estabelecimentos de Parcerias 2011
(<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/universitarioDeficiencia/DiretrizesPSTUniversitario.pdf>)
10. Segundo Tempo Adaptado – Diretrizes e Orientações para Estabelecimentos de Parcerias 2011
(<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/universitarioDeficiencia/DiretrizesPSTPessoaDeficiencia.pdf>)
11. Segundo Tempo Navegar – Diretrizes e Orientações para Estabelecimentos de Parcerias 2011
(http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/DiretrizesNAVEGAR_24_08_2011.pdf)
12. Segundo Tempo – Diretrizes e Orientações para Estabelecimentos de Parcerias 2013

- (<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/Diretrizes%20PST%20Padro%202013.pdf>)
- 7- Segundo Tempo – Esporte na Escola – Diretrizes 2013
(http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/maisEducacao/MANUAL_DE_ORIENTAES_-_ESPORTE_NA_ESCOLA_2013.pdf)
 - 8- Segundo Tempo – Universitário – Diretrizes 2013
(<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/Diretrizes%20PST%20Universitrio.pdf>)
 - 9- Segundo Tempo – Adaptado – Diretrizes 2013
(<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/Diretrizes%20PST%20Esportes%20Adaptados.pdf>)
 - 10- Segundo Tempo – Navegar – Diretrizes 2013/2014
(http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/Diretrizes_-_Navegar_2013_2014.pdf)
 - 11- Segundo Tempo – Legado Social Esportivo e de Lazer nas Cidades-Sede e Regiões Metropolitanas da Copa do Mundo FIFA 2014 – Diretrizes 2014
(<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/Diretrizes%20PST%20-%20Legado%202014.pdf>)
 - 12- Segundo Tempo – Diretrizes e Orientações para Estabelecimentos de Parcerias 2014
(<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/Diretrizes%20PST%20-%20Padro%202014.pdf>)

PELC e Vida Saudável

- 13- Esporte e Lazer da Cidade – Diretrizes e Orientações para Estabelecimentos de Parcerias 2011
(<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/PELC2012/diretrizesPELC2011.pdf>)
- 14- Esporte e Lazer da Cidade – Diretrizes e Orientações para Estabelecimentos de Parcerias 2012
(<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/PELC2012/diretrizesEdital2012V4.pdf>)
- 15- Esporte e Lazer da Cidade – Diretrizes Emendas Parlamentares 2012
(<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/PELC2012/diretrizesPELCEmendasV4.pdf>)
- 16- Esporte e Lazer da Cidade – Diretrizes Edital PELC 2013
(<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/esporteLazer/diretrizesPELCEdital2013.pdf>)
- 17- Vida Saudável – Diretrizes Edital Vida Saudável 2013
<http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/PELC2013/diretrizesVidaSaudavelEdital2013SemQuadro.pdf>

Links

<http://snelis-me.com.br/portal/>

PST

<http://www.esporte.gov.br/snelis/segundotempo/default.jsp>
<http://www.esporte.gov.br/snelis/segundotempo/maiseducacao/default.jsp>
<http://www.esporte.gov.br/snelis/segundotempo/recreioNasFerias.jsp>
<http://www.ufrgs.br/ceme/pst/>
<http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/>
http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/maisEducacao/PR_CADASTRO_COORDENADOR.PDF
http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/maisEducacao/Tutorial_para_cadastro_de_diretor-escola-monitor.pdf

PELC e Vida Saudável

<http://www.esporte.gov.br/snelis/esporteLazer/default.jsp>
<http://www2.esporte.gov.br/arquivos/snelis/esporteLazer/editalPELC2013.pdf>
<http://www2.esporte.gov.br/arquivos/snelis/esporteLazer/editalVS2013.pdf>
<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social/esporte-e-lazer-da-cidade/editais-2013>
<http://www.esporte.gov.br/sndel/esportelazer/Formadores.jsp>
<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social/rede-cedes/publicacoes-cientificas>
<http://www.labomidia.ufsc.br/redecedes/>
<http://www.labomidia.ufsc.br/vitor-marinho/>

Jogos e Eventos

http://www.esporte.gov.br/snelis/competicoesEventos/default.jsp http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/competicoesEventos/edital.pdf http://www.esporte.gov.br/snelis/jogosIndigenas/XJogos/apresentacao.jsp	
Não se aplica	
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
180002	Departamento de Gestão Interna
180003	Set. Contab./Ministério do Esporte
180004	CGRL/SPOA/SE/Min. do Esporte Condom. Bloco A
180006	CEF/Ministério do Esporte
180077	Setorial Orçamentária e Financeira - DPGE
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
000001	Tesouro Nacional
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
180002	00001
180004	00001
180003	00001
180006	00001
180077	00001
Unidades Orçamentárias Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas	
Código SIAFI	Nome
51101	Ministério do Esporte
51204	Autoridade Pública Olímpica
73109	Recursos Sob Supervisão do Ministério do Esporte

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um, conforme estabelecido na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:

Art. 217. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um, observados:

I – a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;

II – a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para o desporto de alto rendimento;

- III – o tratamento diferenciado para o desporto profissional e não profissional;*
- IV – a projeção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional.*

O compromisso político do Governo Federal com o Esporte, foi traduzido na criação do Ministério do Esporte, que tem como missão “formular e implementar políticas públicas inclusivas e de afirmação do esporte e do lazer como direitos sociais dos cidadãos, colaborando para o desenvolvimento nacional e humano”, cuja Política Nacional do Esporte – aprovada por meio da Resolução nº 05 do Conselho Nacional do Esporte, em 14 de junho de 2005 – busca a realização de programas que respondam às demandas sociais geradas num momento histórico de garantia e de ampliação do conjunto dos direitos.

Para cumprimento de seus deveres, o Ministério do Esporte tem suas competências institucionais estabelecidas no Decreto nº 7.784, de 7 de agosto de 2012, *in verbis*:

Art. 1º O Ministério do Esporte, órgão da administração direta, tem como área de competência os seguintes assuntos:

I - política nacional de desenvolvimento da prática dos esportes;

II - intercâmbio com organismos públicos e privados, nacionais, internacionais e estrangeiros, voltados à promoção do esporte;

III - estímulo às iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades esportivas; e

IV - planejamento, coordenação, supervisão e avaliação dos planos e programas de incentivo aos esportes e às ações de democratização da prática esportiva e da inclusão social por meio do esporte.

Dessa forma, como estrutura organizacional, o Ministério do Esporte conta com órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado, bem como órgãos específicos singulares e o Conselho Nacional do Esporte – CNE, como órgão colegiado. Este Relatório de Gestão compreende o Ministério do Esporte, enquanto Unidade Jurisdicionada a Secretaria Executiva do Ministério do Esporte (SE/ME), consolidando as informações sobre a gestão das unidades do Ministério, cujas atribuições seguem apresentadas abaixo.

Secretaria-Executiva

De acordo com o Artigo 7º do Decreto 7.784, de 07 de agosto de 2012, compete à SE:

- Assistir o Ministro de Estado na supervisão e coordenação das atividades desenvolvidas pelas unidades do Ministério;
- supervisionar e coordenar as atividades relacionadas com os Sistemas Federais de Planejamento e de Orçamento, de Organização e Inovação Institucional, de Contabilidade, de Custos, de Administração Financeira, de Administração dos Recursos de Informação e Informática, de Recursos Humanos e de Serviços Gerais, no âmbito do Ministério;
- supervisionar e coordenar ações voltadas à captação de recursos para o financiamento de programas e projetos relativos ao desenvolvimento do esporte;
- auxiliar o Ministro de Estado na definição das diretrizes e na implementação das políticas e ações;
- supervisionar e coordenar as ações relacionadas a programas interministeriais ou àqueles que transcendam o âmbito dos órgãos específicos singulares do Ministério;
- implementar a política de desenvolvimento do esporte pelas ações de planejamento, avaliação e controle dos programas, projetos e atividades;

- garantir o cumprimento dos objetivos setoriais do esporte, de acordo com as orientações estratégicas do Governo Federal;
- planejar, coordenar, monitorar e avaliar os programas e projetos relacionados aos grandes eventos esportivos;
- prestar apoio administrativo e solicitar subsídios técnicos às demais unidades do Ministério com vistas à atuação do Conselho Nacional do Esporte - CNE; e
- exercer o papel de órgão setorial dos Sistemas de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC, de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG, de Administração de Recursos de Informação e Informática - SISP, de Serviços Gerais - SISG, de Planejamento e de Orçamento Federal, de Contabilidade Federal e de Administração Financeira Federal, dentre outros, por intermédio dos Departamentos de Planejamento e Gestão Estratégica e de Gestão Interna a ela subordinada.

Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor – SNFDT

A Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor – SNFDT foi criada pelo Decreto nº 7.529, de 21/07/2011, sucedeu à Assessoria Especial de Futebol, vinculada à Secretaria Executiva do Ministério do Esporte. A existência de uma estrutura dedicada exclusivamente ao futebol criou o espaço institucional necessário à formulação e à implementação de políticas que contribuem para o pleno desenvolvimento do futebol no Brasil.

De acordo com o Artigo 18 do Decreto 7.784, de 07 de agosto de 2012, compete à SNFDT:

- Fazer proposições para compor a política e o Plano Nacional de Esporte
- Implantar as diretrizes relativas ao Plano Nacional de Esporte;
- Planejar, desenvolver, acompanhar e monitorar as ações governamentais no âmbito do futebol profissional e do futebol feminino de alto rendimento;
- Incentivar a criação de estruturas esportivas e paraesportivas modernas e capazes de receber competições esportivas nacionais e internacionais;
- Planejar, coordenar, supervisionar e elaborar estudos sobre o desenvolvimento do futebol profissional e sobre a execução das ações de promoção de eventos;
- Articular-se com outros órgãos públicos que fortaleçam o futebol profissional;
- Zelar pelo cumprimento da legislação esportiva e do Estatuto de Defesa do Torcedor;
- Aplicar as multas instituídas em norma editada com fundamento na competência prevista no art. 37, § 2º, da Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003;
- Orientar e supervisionar as atividades relacionadas ao futebol profissional e futebol feminino de alto rendimento e à defesa dos direitos do torcedor; e
- Definir as diretrizes e prioridades para as ações relacionadas ao futebol profissional na área de planejamento e na gestão de programas e projetos estratégicos do Ministério.

Dois Departamentos fazem parte da estrutura da SNFDT: o Departamento de Futebol Profissional que, em apertada síntese, visa a ampliação da política de competições e eventos do futebol, resultando num espaço institucional necessário à formulação e a implementação de políticas que contribuem para o pleno desenvolvimento do futebol no Brasil; e o Departamento de Defesa dos Direitos do Torcedor, voltado ao desenvolvimento das ações de defesa dos direitos do torcedor, como as melhorias nas condições de segurança nos estádios, bem como a garantia dos direitos do torcedor.

A SNFDT conta ainda com a Chefia de Gabinete, à qual compete a orientação à execução das atividades da Secretaria, além do apoio ao dirigente máximo da unidade, função cumprida também por sua Assessoria.

Departamento de Futebol Profissional, ao qual compete a formulação e a implementação de políticas voltadas ao desenvolvimento do futebol profissional.

A Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento – SNEAR

A Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento – SNEAR, atuante em todo território Nacional, busca um aprimoramento de seus serviços, garantindo um diferencial de governabilidade, por meio de parcerias com diversas entidades, voltadas a propiciar melhores condições para o desenvolvimento do esporte de alto rendimento e aos que se dedicam aos resultados de excelência esportiva em níveis nacional e internacional.

A Secretaria aplica seus recursos através de seus programas e projetos abrangendo todas as etapas da formação de talentos esportivos de alto rendimento, até a pós-carreira atlética. Ainda que as ações dessa Secretaria visem o investimento no atleta de alto rendimento desde sua descoberta, sua área de atuação não está restrita apenas ao indivíduo, mas também aos fatores que o circundam e favorecem seu desenvolvimento, como a infraestrutura necessária para melhor aproveitamento em treinamentos, apoio à participação em competições de alto nível, colocar o Brasil nos mais importantes circuitos competitivos, trazendo ao país a chance de sediar grandes eventos esportivos internacionais.

De acordo com o Artigo 21 do Decreto 7.784, de 07 de agosto de 2012, compete à Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento:

- Fazer proposições para compor o Plano Nacional de Esporte;
- Implantar as diretrizes relativas ao Plano Nacional do Esporte e aos programas de desenvolvimento do esporte de alto rendimento;
- Elaborar estudos, planejar, coordenar e supervisionar o desenvolvimento do esporte e a execução das ações de promoção de eventos;
- Zelar pelo cumprimento da legislação esportiva;
- Prestar cooperação técnica e assistência financeira supletiva a outros órgãos da Administração Pública Federal, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades não governamentais sem fins lucrativos;
- Manter intercâmbio com organismos públicos e privados, nacionais, internacionais e com governos estrangeiros, em prol do desenvolvimento do esporte de alto rendimento;
- Articular-se com outros órgãos da Administração Pública Federal, tendo em vista a execução de ações integradas nas áreas do esporte de alto rendimento;
- Coordenar, formular e implementar a política relativa aos esportes voltados para competição, desenvolvendo gestões de planejamento, avaliação e controle de programas, projetos e ações; e
- Subsidiar a formulação de planos, programas de desenvolvimento e ações voltadas à infraestrutura esportiva e paraesportiva para o fortalecimento do esporte nacional, e promover o apoio técnico, institucional e financeiro necessário à execução e participação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS

A Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS tem por missão *“Ampliar e qualificar o acesso da população ao esporte e ao lazer, por meio de articulações intersetoriais, promovendo a cidadania, a inclusão social e a qualidade de vida”*, com vistas ao cumprimento do Objetivo 0669 do Plano Plurianual 2012-2015 e do estabelecido nos Arts. 217 e 206 da Constituição Federal, que constitui o Esporte e o Lazer como direito de cada cidadão, sendo dever do Estado garantir o seu acesso à sociedade como instrumento de formação integral dos indivíduos e de melhoria da qualidade de vida.

Com efeito, com vistas a consolidar o Esporte e o Lazer em uma Política de Estado, desde 2003 vêm sendo democratizados a toda sociedade, como um instrumento de desenvolvimento humano e de inclusão social, os seguintes Programas e Projetos:

- Programa Segundo Tempo no Mais Educação – Esporte da Escola;
- Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC, nas vertentes “Núcleos Urbanos” e “Povos de Comunidades Tradicionais”;
- Programa Vida Saudável;
- Programa Rede Cedes;
- Apoio a Eventos de Esporte Participação e Escolar;
- Apoio aos Jogos dos Povos Indígenas.
- Apoio a projetos de Esporte e Lazer dos Povos Indígenas

Assim, os benefícios trazidos pela prática esportiva e do lazer em favor das classes mais carentes, desde a infância até a fase idosa, têm fortalecido a finalidade desta Secretaria e potencializado as estratégias de atuação por meio dos referidos Programas e Projetos.

Com base no Decreto nº 7.784, de 07/08/2012 (Art. 15), compete à Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS:

- Fazer proposições sobre assuntos da sua área para compor a política e o Plano Nacional de Esporte;
- Coordenar, formular e implementar políticas relativas ao esporte educacional, desenvolvendo gestão de planejamento, avaliação e controle de programas, projetos e ações;
- Implantar as decisões relativas ao Plano Nacional de Esporte e aos Programas Esportivos Educacionais, de Lazer e de Inclusão Social;
- Planejar, supervisionar, coordenar e elaborar estudos compreendendo:
- o desenvolvimento das políticas, programas e projetos esportivo-educacionais, de lazer e inclusão social;
- a execução das ações de produção de materiais esportivos em âmbito nacional; e
- a execução das ações de promoção de eventos.
- Zelar pelo cumprimento da legislação esportiva;
- Prestar cooperação técnica e assistência financeira supletiva a outros órgãos da Administração Pública Federal, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades não governamentais sem fins lucrativos;
- Manter intercâmbio com organismos públicos e privados, nacionais, internacionais e com governos estrangeiros, para o desenvolvimento dos programas sociais esportivos e de lazer;

- Articular-se com outros órgãos da Administração Pública Federal, tendo em vista a execução de ações integradas na área dos programas sociais esportivos e de lazer;
- Planejar, coordenar e acompanhar estudos com as universidades e outras instituições correlatas com vistas à obtenção de novas tecnologias voltadas ao desenvolvimento do esporte educacional, recreativo e de lazer para a inclusão social; e
- Articular-se com os demais entes da federação para implementar política de esporte nas escolas.

Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem – ABCD

A Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem – ABCD é órgão de assistência direta e imediata do Ministério do Esporte com a finalidade de fomentar a igualdade, a justiça e a saúde dos atletas, promover e coordenar o combate à dopagem no esporte de forma independente e organizada, dentro e fora das competições, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Agência Mundial Antidopagem (WADA).

A ABCD é responsável pela proposição e implementação da Política Nacional de Combate à Dopagem, em conformidade com as regras e as convenções internacionais, por meio de ações de informação e educação, prevenção, inteligência e controle de dopagem, dirigidas aos atletas, familiares, treinadores, médicos e demais profissionais que apóiam os atletas, confederações e federações, e ao público em geral.

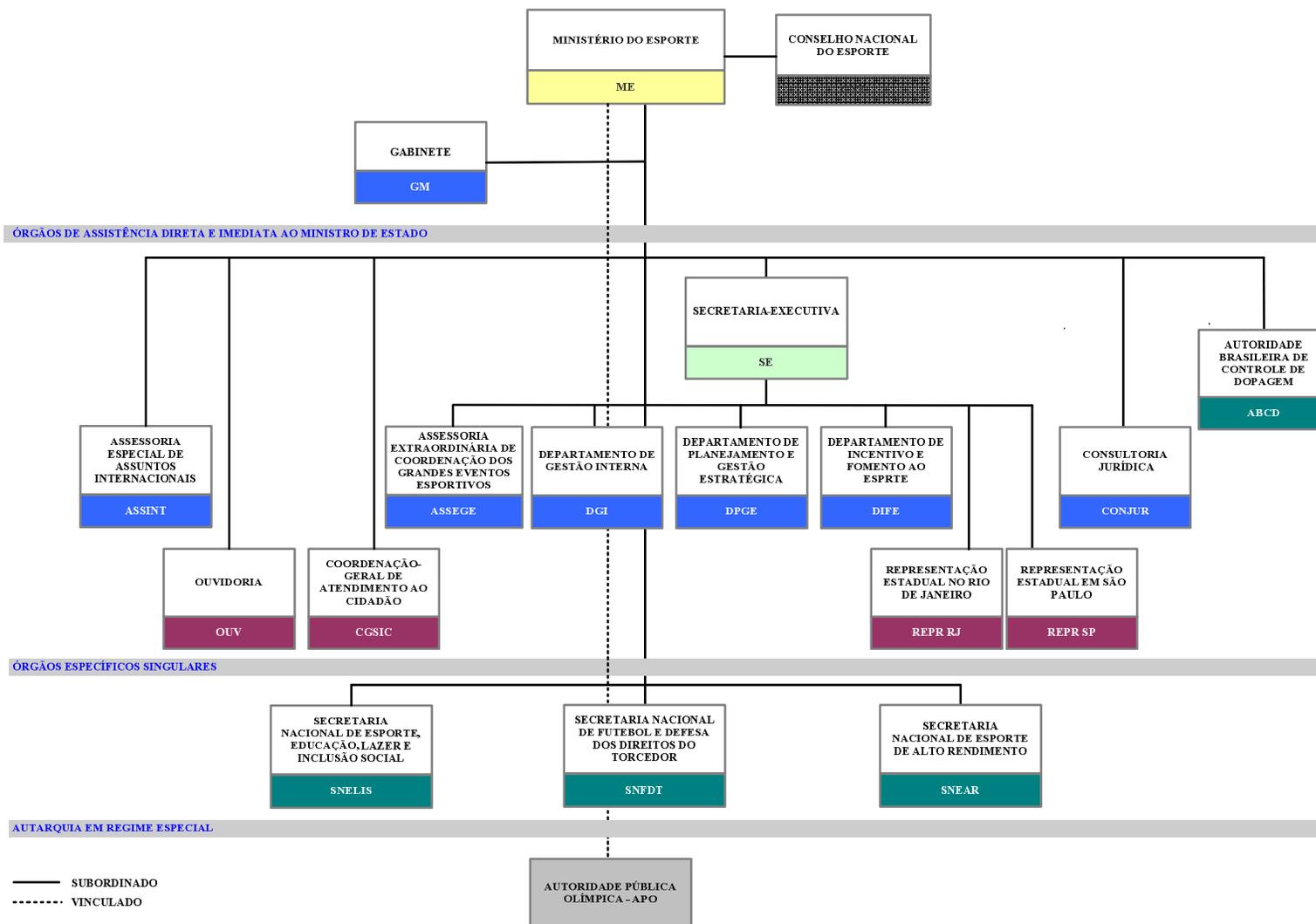
À Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem conforme Decreto nº 7.784, de 07/08/2012 (Art. 14), compete:

- Assessorar o Ministro de Estado do Esporte na implementação da política nacional de prevenção e combate à dopagem, respeitadas as recomendações do CNE e o conteúdo do Plano Nacional do Esporte;
- Subsidiar o CNE na elaboração, na modificação e na divulgação das diretrizes sobre substâncias e métodos proibidos na prática esportiva;
- Promover e coordenar o combate à dopagem no esporte de forma independente e organizada, dentro e fora das competições, de acordo com as regras estabelecidas pela Agência Mundial Antidoping, e os protocolos e compromissos assumidos pelo Brasil;
- Zelar pelo cumprimento da legislação, em especial da Convenção Internacional contra o Doping nos Esportes, promulgada pelo Decreto no 6.653, de 18 de novembro de 2008, e das normas técnicas de controle de dopagem;
- Representar internacionalmente o Brasil em matérias relacionadas ao controle de dopagem, na qualidade de organização nacional de controle de dopagem, inclusive perante a Agência Mundial Antidoping e a Corte Arbitral do Esporte;
- Dar transparência às ações e garantir a divulgação do programa de controle da dopagem;
- Desenvolver programas de controle, prevenção, reabilitação e educação, de forma a criar a cultura do jogo limpo na sociedade;
- Gerar base de dados e conhecimentos sobre os casos de dopagem;
- Promover, coordenar e estabelecer programas de estímulo ao desenvolvimento de pesquisas com relação ao combate e detecção da dopagem, junto às entidades componentes do Sistema Nacional do Desporto, ao Comitê Olímpico Internacional, ao Comitê Paralímpico Internacional e às demais entidades envolvidas com o esporte;

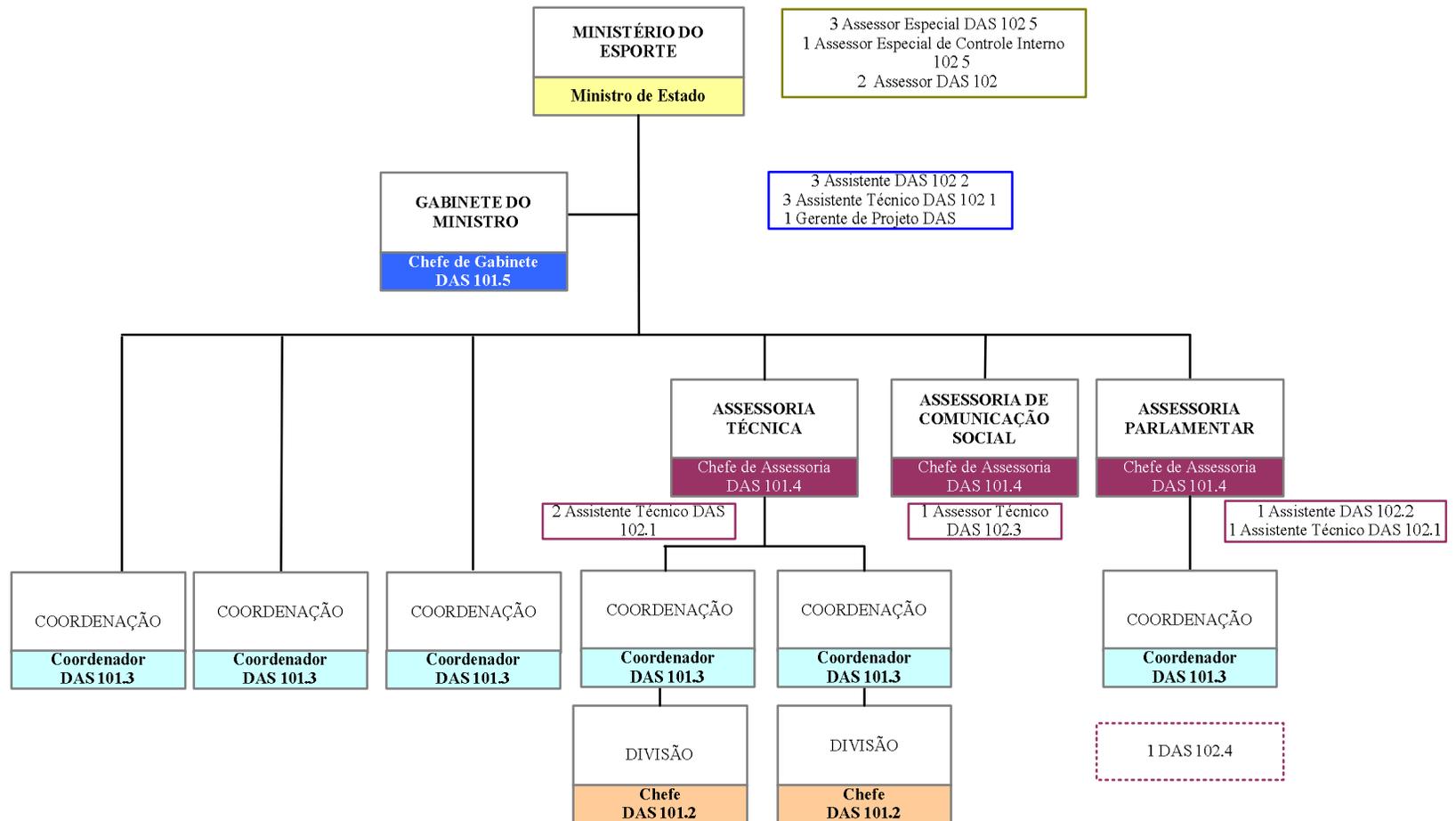
- Estabelecer padrão de procedimento para controle dos exames antidopagem, observadas as normas previstas no Código Mundial Antidoping;
- Cooperar com as entidades esportivas nacionais e internacionais, públicas e privadas, no combate à dopagem, com o objetivo de obter um pacto de apoio cultural e político para o cumprimento das normas referidas no inciso IV do caput; e
- Estabelecer regras para a implementação do processo de controle antidopagem.

Está em curso a atualização do Regimento Interno deste Ministério do Esporte, a fim e se retratar a realidade atual da estrutura organizacional desta Unidade, razão pela qual também foi apresentado anexo Quadro Demonstrativo relacionando as unidades efetivamente implantadas e os seus respectivos cargos em comissão e funções gratificadas alocados, bem como o Quadro de Atribuições atualizado, para fins de avaliação da possibilidade de oficializá-la quando da revisão proposta. Vale ressaltar que a Coordenação de Entidade Mandatária não faz parte da estrutura desta Unidade, ainda que faça parte deste Relatório de Gestão, por gerir recursos sob responsabilidade desta Pasta.

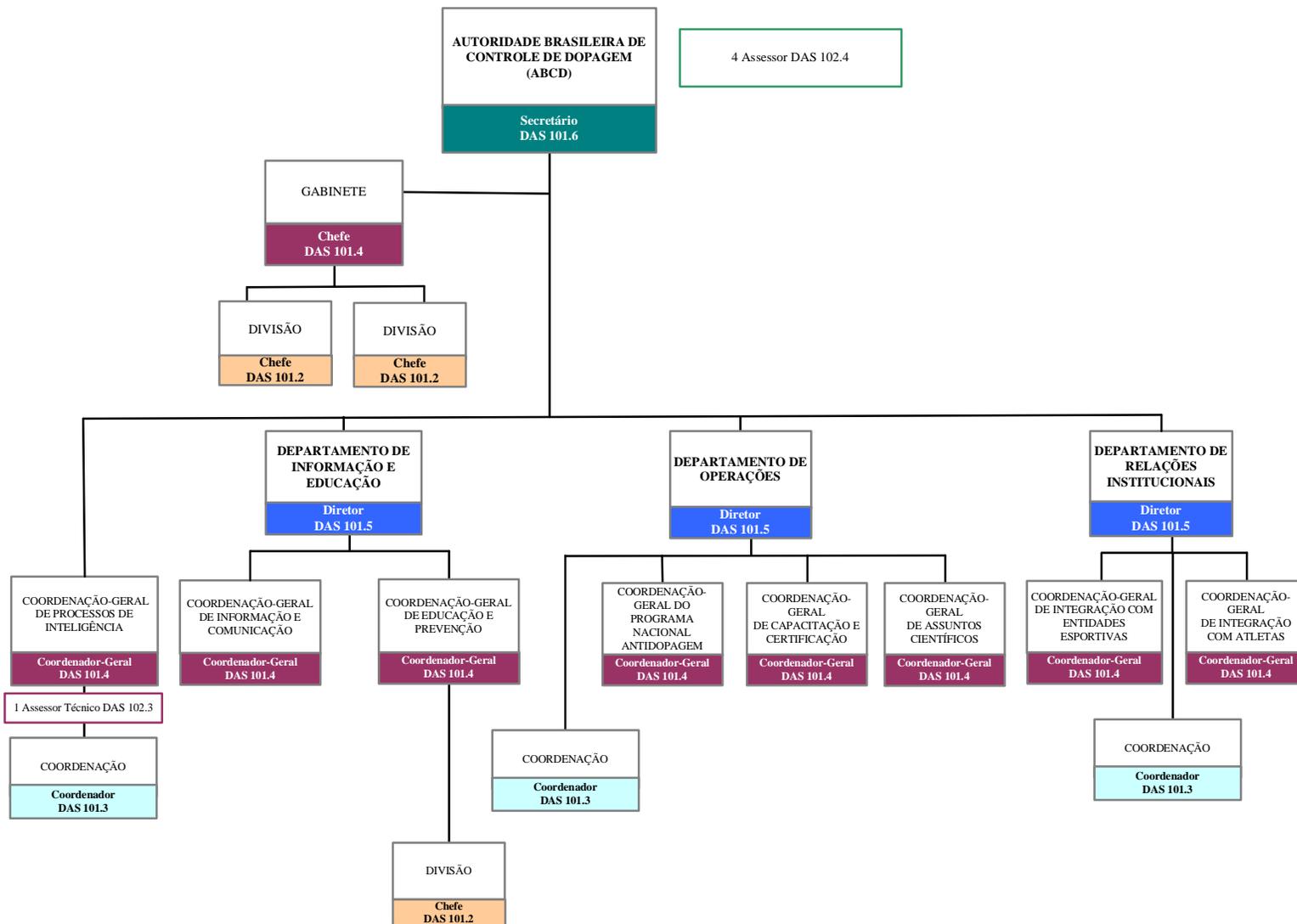
1.3 Organograma Funcional



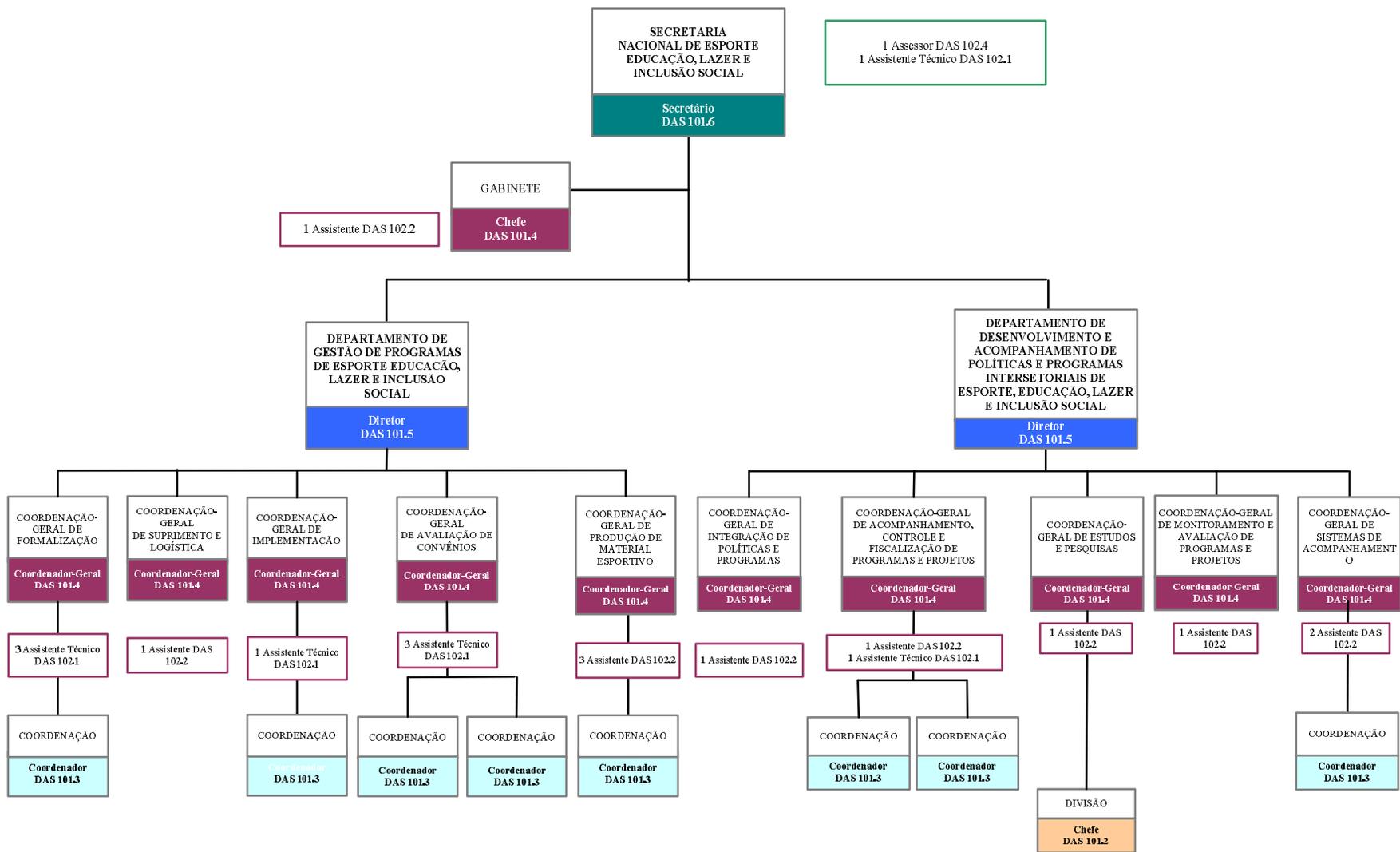
**MINISTÉRIO DO ESPORTE
GABINETE DO MINISTRO**



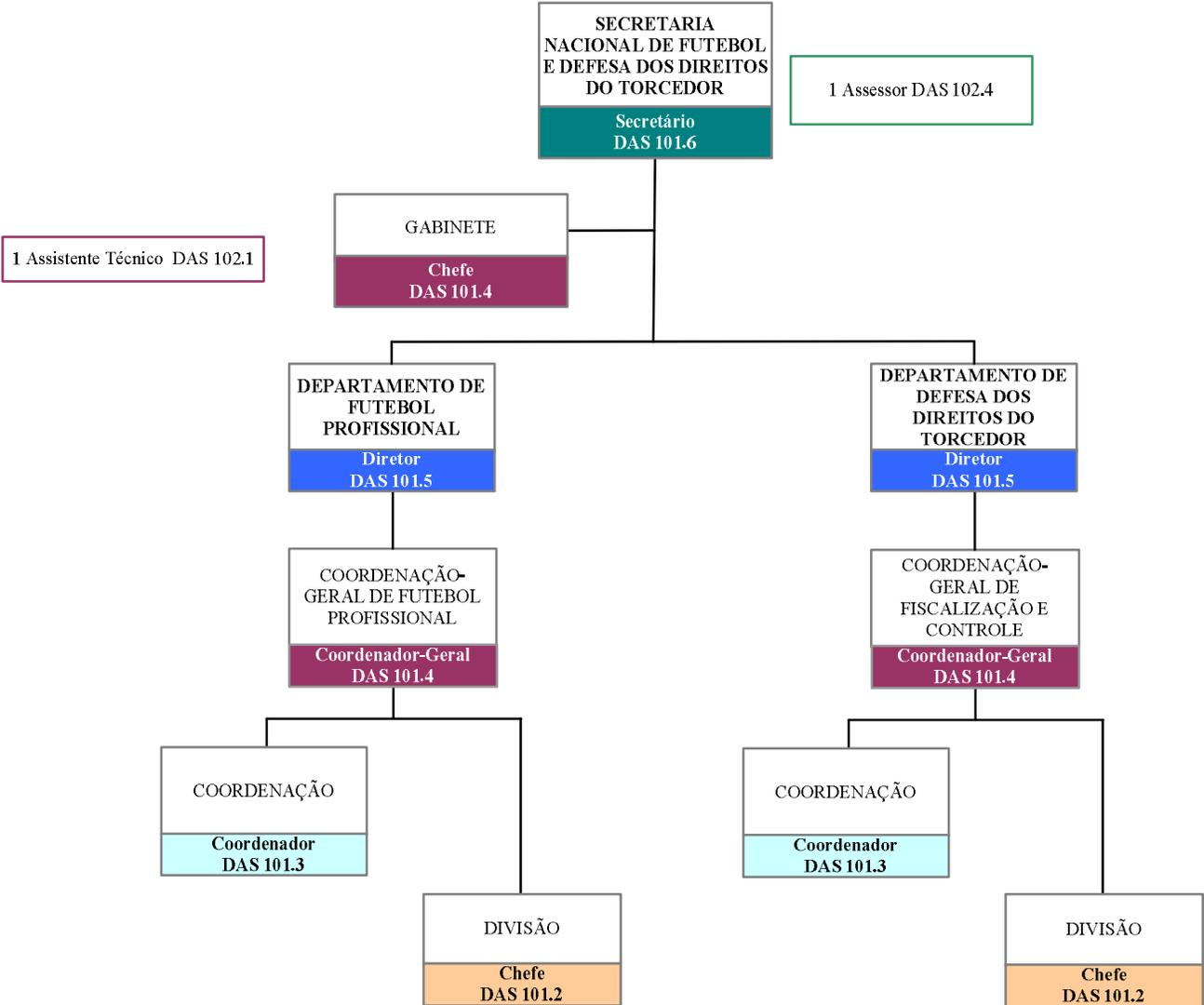
**MINISTÉRIO DO ESPORTE
AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM**



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE FUTEBOL E DEFESA DOS DIREITOS DO TORCEDOR



QUADRO A.1.3 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Departamento de Informação e Educação (ABCD)	Disseminar informações e promover a cultura antidopagem, executar ações de formação e capacitação e cooperação técnica para a luta contra a dopagem, manter atualizada e promover a difusão da lista de substâncias proibidas	Ana Cristina Ribeiro da Cunha	Diretora – DAS 101.5	01/01 a 31/12 de 2014
Departamento de Relações Institucionais (ABCD)	Promover a articulação com as entidades de administração do esporte e da luta contra a dopagem, e com atletas e equipes para o combate à dopagem e as ações de controle de dopagem.	Martha Maria Bohomoletz de Abreu Dallari	Diretora – DAS 101.5	01/01 a 31/12 de 2014
Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor (SNFDT)	Planejar, desenvolver, acompanhar e monitorar as ações governamentais no âmbito do futebol profissional e do futebol feminino de alto rendimento; incentivar a criação de estruturas esportivas e paraesportivas modernas e capazes de receber competições esportivas nacionais e internacionais; planejar, coordenar, supervisionar e elaborar estudos sobre o desenvolvimento do futebol profissional e sobre a execução das ações de promoção de eventos; articular-se com outros órgãos públicos que fortaleçam o futebol profissional; zelar pelo cumprimento da legislação esportiva e do Estatuto de Defesa do Torcedor.	Antonio José Carvalho do Nascimento Filho	Secretário – DAS 101.6	Portaria Nomeação nº 61, publicada no DOU, de 29/01/2013. Exonerado Portaria nº 474, em 04/03/2015.
Departamento de Futebol Profissional (SNFDT)	Subsidiar a formulação, implementação e avaliação dos programas, projetos e ações relacionadas ao futebol profissional e futebol feminino de alto rendimento; planejar, desenvolver, acompanhar e monitorar as atividades no âmbito do futebol profissional e futebol feminino de alto rendimento; promover eventos e a capacitação de pessoas para o desenvolvimento do futebol profissional; desenvolver estudos sobre pleitos, programas, projetos e ações.	Ricardo Gomyde Sérgio Gomes Velloso	Diretor – DAS 101.5	01/01/2014 a 30/07/2014 31/07/2014, até a presente data
Departamento de Defesa dos Direitos do Torcedor (SNFDT)	Subsidiar a formulação, implementação e avaliação dos programas, projetos e ações relacionadas à defesa dos direitos do torcedor; planejar, desenvolver, acompanhar e monitorar atividades relativas à defesa dos direitos do torcedor; zelar pelo cumprimento da legislação esportiva; desenvolver estudos sobre pleitos, programas, projetos e ações.	Rinaldo Augusto Orlandi	Diretor – DAS 101.5	Portaria nº 226 publicada no DOU de 03/04/2014, até a presente data.

Secretaria Nacional de Esporte Alto Rendimento (SNEAR)	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, dirigir, coordenar e orientar a execução das atividades da Secretaria; Implementar a política de desenvolvimento do desporto pelas ações de planejamento, avaliação e controle dos programas, projetos e atividades; Garantir o cumprimento dos objetivos setoriais do desporto, de acordo com as orientações estratégicas do Ministério do Esporte; Emitir relatórios técnicos específicos quando da conclusão de obras ou eventos referentes a convênios realizados em sua área de atuação; Integrar e participar efetivamente dos órgãos colegiados que compõem o Sistema Brasileiro de Desporto - SBD, zelando pela implementação das decisões deles emanadas; Submeter ao Ministro de Estado os planos, programas e relatórios da Secretaria; Representar a Secretaria em reuniões oficiais, eventos e encontros esportivos de relevância, em foros nacional e internacional; Exercer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Ministro de Estado. 	Ricardo Leyser	Secretário DAS 101.6	01/01/2014 a 31/12/2014
DEREN (SNEAR)	<ul style="list-style-type: none"> Subsidiar a formulação, implementação e avaliação dos programas, projetos e ações destinados ao esporte de base, ao esporte de alto rendimento e ao desenvolvimento do esporte universitário; Promover a capacitação de técnicos e árbitros com formação em esporte e para-esporte de alto rendimento; Promover eventos e a capacitação de pessoas para o esporte universitário; Apoiar a realização das competições previstas nos calendários oficiais das entidades esportivas; Promover a cooperação nacional e internacional que vise ao desenvolvimento do esporte de base e de alto rendimento para atletas e para-atletas; Coordenar e acompanhar as atividades de controle e fiscalização de convênios; Apoiar os atletas e técnicos por meio de incentivos oficiais; Promover as relações institucionais com os integrantes do Sistema Nacional do Desporto; Promover estudos e análises sobre pleitos de aquisição de equipamentos e materiais esportivos total ou parcialmente isentos de tributação; e Desenvolver estudos sobre pleitos, programas, projetos e ações. 	André Arantes	Diretor – DAS 101.5	01/01/2014 a 31/12/2014
		Eulâmpio Cordeiro; Mosiah Rodrigues	Coordenador-Geral - 101.4	01/01/2014 a 14/06/2014; 18/07/2014 a 31/12/2014
		Adriana Taboza	Coordenadora – DAS 101.3	01/01/2014 a 31/12/2014
		Fábio Marcelo	Chefe de Divisão – DAS 101.2	01/01/2014 a 31/12/2014
		Edgar Albuquerque	Assistente Técnico	01/01/2014 a 31/12/2014
DEPES (SNEAR)	<ul style="list-style-type: none"> Coordenar as ações dos Centros de Excelência Esportiva para a elaboração de estudos, com vistas ao 	Ricardo Avelar	Diretor – DAS 101.5	01/01/2014 a 31/12/2014

DIE (SNEAR)	desenvolvimento do esporte de alto rendimento; • Apoiar a realização de eventos e competições destinados ao aprimoramento dos atletas e para-atletas de alto rendimento; • Coordenar e acompanhar as atividades de controle e fiscalização dos convênios firmados pelo Departamento; • Apoiar atletas e técnicos por meio de incentivos oficiais ou de patrocinadores; • Promover as relações institucionais com os integrantes do Sistema Nacional do Desporto; e • Desenvolver estudos sobre pleitos, programas, projetos e ações.	Ângelo de Bortoli	Coordenador-Geral - DAS 101.4	01/01/2014 a 31/12/2014
		Jânio Bangoim	Coordenador - DAS 101.3	01/01/2014 a 31/12/2014
		André Luiz Oliveira	Chefe de Divisão - DAS 101.2	01/01/2014 a 31/12/2014
		Vitor Evangelista	Coordenador-Geral - DAS 101.4	01/01/2014 a 31/12/2014
		Edilson Silva	Chefe	01/01/2014 a 31/12/2014
		Dayane Alves	Assistente Técnico	01/01/2014 a 31/12/2014
		Marcia Henauth		
		Denner Zacchi	Diretor - DAS 101.5	01/01/2014 a 31/12/2014
		Irani Araújo	Assistente	01/01/2014 a 31/12/2014
		Alexandre Ono	Coordenador-Geral - DAS 101.4	01/01/2014 a 31/12/2014
Secretaria Nacional de Esporte, Lazer e Inclusão Social (SNE LIS)	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer proposições para compor a Política e o Plano Nacional de Esporte; - Coordenar, formular e implementar políticas relativas ao esporte educacional, de lazer e inclusão social, desenvolvendo gestão de planejamento, avaliação e controle de programas, projetos e ações; - Implantar as decisões relativas ao Plano Nacional de Esporte e aos Programas Esportivos Educacionais, de Lazer e de Inclusão Social; - Planejar, supervisionar, coordenar e elaborar estudos compreendendo: 	Alessandro Alves	Coordenador - DAS 101.3	01/01/2014 a 31/12/2014
		Ricardo Garcia Cappelli	Secretário - DAS 101.6	01/01/2014 a 31/12/2014

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ o desenvolvimento das políticas, programas e projetos esportivo-educacionais, de lazer e inclusão social; ✓ a execução das ações de promoção de eventos esportivos, de caráter educacional e de participação, e eventos científicos; - Zelar pelo cumprimento da legislação esportiva; - Prestar cooperação técnica e assistência financeira supletiva a outros órgãos da Administração Pública Federal, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades não governamentais sem fins lucrativos; - Manter intercâmbio com organismos públicos e privados, nacionais, internacionais e com governos estrangeiros, para o desenvolvimento dos programas sociais esportivos e de lazer; - Articular-se com outros órgãos da Administração Pública Federal, tendo em vista a execução de ações integradas na área dos programas sociais esportivos e de lazer, inclusive para implementar política de esporte nas escolas; - Planejar, coordenar e acompanhar estudos com as universidades e outras instituições correlatas com vistas à obtenção de novas tecnologias voltadas ao desenvolvimento do esporte educacional, recreativo e de lazer para a inclusão social; e - Articular-se com os demais entes da federação para implementar política de esporte em comunidades indígenas. 			
Assessoria Técnica do Gabinete – ATG (SNELIS)	<p>Prestar assistência direta e imediata ao Secretário nos assuntos referentes às Emendas Parlamentares apresentadas nas Leis Orçamentárias em favor do Ministério do Esporte e dos Programas desenvolvidos pela SNELIS;</p> <p>Prestar assessoria técnica ao Secretário sobre Projetos de Lei, Decretos e Portarias de interesse da SNELIS;</p> <p>Manter controle e acompanhar audiências do Secretário com Parlamentares;</p> <p>Efetuar o atendimento de Assessores Parlamentares e representantes das entidades indicadas para receber recursos de Emendas Parlamentares, prestando informações sobre os projetos apresentados aos Programas da SNELIS;</p> <p>Cadastrar os Programas Orçamentários, as Entidades vinculadas às Emendas Parlamentares</p>	Eidilamar Fátima da Silva	Coordenador-Geral – DAS 101.4	01/01/2014 a 31/12/2014

	<p>e seus respectivos valores no SICONV;</p> <p>Manter controle das propostas inseridas no SICONV, acompanhando os prazos de tramitação dos projetos e atendimento de diligências técnicas;</p> <p>Elaborar documentos oficiais aos Parlamentares, informando sobre prazos e providências necessárias à análise dos projetos em tramitação na SNELIS;</p> <p>Acompanhar junto ao setor de orçamento, questões relativas às alterações de ação, alterações de GND a empenhos das Emendas Parlamentares;</p> <p>Auxiliar na execução de atividades administrativas do gabinete, prestando assessoria técnica na elaboração de documentos, pareceres e notas técnicas, quando for solicitado;</p> <p>Preparar relatórios de fechamento anual.</p>			
<p>Coordenação de Apoio Técnico e Administrativo – COAAD (SNELIS)</p>	<p>Promover a organização e modernização interna da Secretaria;</p> <p>Assegurar a utilização dos recursos de informática;</p> <p>Supervisionar a preparação e reprodução de documentos;</p> <p>Assegurar o funcionamento do protocolo, recepção, expedição e distribuição de malotes e correspondências;</p> <p>Organizar e manter os arquivos de documentos da Secretaria;</p> <p>Providenciar junto à Administração, a prestação dos serviços de copa, segurança, manutenção e limpeza das instalações físicas;</p> <p>Supervisionar a requisição e manutenção de máquinas, equipamentos, controlar a movimentação e a conservação dos bens patrimoniais no âmbito da Secretaria;</p> <p>Dar suporte ao Gabinete e demais setores da Unidade, quanto às necessidades logísticas e operacionais (chaveiro, electricista, telefonia, rede, informática, etc.);</p> <p>Promover a divulgação de normas e procedimentos relativos à organização e funcionamento do Ministério do Esporte e da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social entre os servidores da Secretaria;</p> <p>Acompanhar e informar as atividades relativas à movimentação de recursos humanos no âmbito da Secretaria, bem como receber, distribuir e devolver</p>	<p>Fatima da Silva Dias</p>	<p>102.2</p>	<p>01/01/2014 a 31/12/2014</p>

	<p>contas telefônicas, contracheques, controles de frequência, notificação de férias, relatórios de execução de horas e demais documentos de interesse dos funcionários da Secretaria;</p> <p>Formalizar e acompanhar os processos de capacitação, treinamentos e aperfeiçoamento dos servidores da Secretaria; e</p> <p>Divulgar eventos culturais e esportivos realizados com a participação da Secretaria, de interesse dos servidores;</p> <p>Assistir ao Secretário e Chefe de Gabinete, exercendo outras atribuições que lhes forem cometidas, em assuntos relacionados à sua área de competência, e em consonância com as atribuições da Coordenação.</p>			
Programa Brasil Voluntário (SNELIS)	<p>Efetuar o acompanhamento das cidades-sede para desenvolvimento do programa em esfera local;</p> <p>Promover a inscrição, acompanhamento e capacitação dos voluntários,</p> <p>Fornecer, em parceria com as cidades-sedes, suporte para a operação do programa durante a Copa do Mundo;</p> <p>Promover a interlocução com outros órgãos da Administração Pública Federal nos temas pertinentes ao voluntariado.</p>	<p>Sarah Guimarães de Carvalho</p> <p>Gladiann Nord'ma Corrêia da Silva</p> <p>Fábia Malta Brandão</p>	102.4	<p>01/01/2014 - 28/03/2014</p> <p>28/03/2014 - 28/05/2014</p> <p>28/05/2014 a 31/12/2014</p>
Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas e Programas Intersetoriais de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – DEDAP (SNELIS)	<p>Subsidiar a formulação e implementação dos programas, projetos e ações destinados ao desenvolvimento do esporte educacional, de lazer e inclusão social;</p> <p>Promover estudos sobre os programas, projetos e ações governamentais, visando à integração das políticas intersetoriais de esporte com as de educação, de saúde, de segurança pública e de ação social;</p> <p>Propor instrumentos de articulação das políticas, programas e projetos esportivos e de lazer com as políticas e programas educacionais;</p> <p>Promover eventos e estruturar processo de formação e capacitação de pessoas para os programas esportivos sociais e de lazer;</p> <p>Efetuar o acompanhamento pedagógico dos programas, projetos e ações, para orientação dos processos educacionais e de lazer implantados;</p> <p>Monitorar e avaliar os programas, projetos e ações, construindo indicadores e instrumentos de registro para o aperfeiçoamento administrativo, pedagógico e de fiscalização;</p> <p>Elaborar estudos e pesquisas para orientar as práticas esportivas e</p>	<p>Andrea Nascimento Ewerton</p>	<p>Diretor – DAS 101.5</p>	<p>01/01/2014 a 31/12/2014</p>

	<p>paraesportivas que favoreçam o desenvolvimento dos programas sociais de esporte e lazer e a promoção da qualidade de vida da população, fomentando a produção do conhecimento na área;</p> <p>Estabelecer parcerias com instituições de ensino e de pesquisa para criar e implementar novas tecnologias voltadas ao desenvolvimento do esporte e do lazer como instrumento de educação, saúde e inclusão social;</p> <p>Desenvolver pesquisas de avaliação de resultados e de avaliação de impacto das Políticas de Esporte Educacional com o objetivo de obter manter os indicadores de desempenho dos Programas em andamento;</p> <p>Acompanhar a execução orçamentária e financeira dos programas, projetos e ações, para subsidiar a tomada de decisão; e</p> <p>Articular os sistemas de monitoramento e avaliação dos programas de que trata esse departamento, com os sistemas estruturados de planejamento, monitoramento, orçamento e finanças existentes no Governo Federal.</p>			
<p>Coordenação Geral de Orçamento e Planejamento – COP (SNELIS)</p>	<p>Elaborar proposta orçamentária;</p> <p>Acompanhamento da execução orçamentária: Conferência das Notas de Empenho e de crédito;</p> <p>Acompanhamento da execução financeira: Conferência das Ordens Bancárias e Programação Financeira; Notas de Empenho e de crédito;</p> <p>Formalização de Parcerias (convênios e Emendas Parlamentares): publicações de convênios no D.O.U e de Termo de Cooperação no Portal do ME; Empenhos e pagamentos realizados; Cláusulas suspensivas; RAP;</p> <p>Atualizar banco de dados dos Programas: Planilha Gaia; Planilha Presidência; Planilha Ministro; Planilha de parcerias vigentes/expiradas: atualização de termos aditivos/prorrogação “de ofício”; término de vigência);</p> <p>Realizar filtros nas bases de dados (Planilha e Sistemas), conforme demandas apresentadas);</p> <p>Atender demandas pontuais apresentadas pelos Departamentos e Gabinete da SNELIS (Elaboração de Ofícios, Memorandos, Planilhas, etc.)</p> <p>Levantar dados e elaborar/consolidar relatórios gerenciais, mensagem presidencial, PCPR, balanços de</p>	<p>Milena Carneiro Bastos</p>	<p>Coordenador-Geral – DAS 101.4</p>	<p>01/01/2014 a 31/12/2014</p>

	<p>gestão, Relatório de Gestão; Alimentar sistemas, como o SIOP; Revisar anualmente as metas do PPA; Levantar dados e elaborar respostas de mídia; Atender demandas pontuais apresentadas pelos Departamentos e Gabinete da SNELIS; Desenvolvimento e manutenção dos sistemas que contém as informações dos Programas sob a gestão da SNELIS; Ênfase na área de governança da TI da Secretaria, em face do crescimento vertical da plataforma nos últimos 2 anos, exigindo mais esforço e empenho no controle de backups, acessos, gerenciamento de mudanças, gerenciamento de soluções de problemas e da própria contingência; Gestão das equipes interna e externa de desenvolvimento e suporte de sistemas; Metodologias de gestão de desenvolvimento e mudanças por meio de sistema próprio de comunicação, além de reuniões periódicas e outras aplicações digitais que viabilizam o controle de projetos e soluções, bem como a organização da agenda de trabalhos e a identificação de prioridades desta coordenação, promovendo a aceleração nos processos de criação e manutenção dos sistemas (metodologia SCRUM on-line).</p>			
<p>Coordenação Geral de Integração de Políticas e Programas Intersetoriais – CGIPI (SNELIS)</p>	<p>Estabelecer Diretrizes para a celebração de parcerias visando o desenvolvimento da Política de Esporte Educacional por meio do Segundo Tempo “Padrão” e suas vertentes; Desenvolver estudos sobre os programas, projetos e ações governamentais, visando à integração das políticas Intersetoriais de esporte com as de educação; Coordenar projetos e ações voltados ao fortalecimento da Política de Esporte Educacional, com base em estudos e pesquisas; Promover articulação com outros atores que atuam no desenvolvimento de Políticas de Esporte Educacional, de forma a otimizar os investimentos e potencializar as ações; Estruturar e desenvolver a capacitação dos Recursos Humanos que atuam na Política de Esporte Educacional, definindo os conteúdos, as estratégias, a abrangência e a periodicidade;</p>	<p>Claudia Bernardo</p>	<p>Coordenadora- Geral – DAS 101.4</p>	<p>01/01/2014 a 31/12/2014</p>

	<p>Desenvolver pesquisas de avaliação de resultados e de avaliação de impacto das Políticas de Esporte Educacional, com o objetivo de obter e/ou manter os indicadores de desempenho dos Programas em andamento;</p> <p>Acompanhar e avaliar os resultados obtidos nos Projetos Piloto para aprimoramento das futuras parcerias;</p> <p>Reunir e organizar as informações relativas aos Programas e ações de Esporte Educacional, por meio de manuais, relatórios e instrumentos específicos, de forma a manter acervo histórico das normas e registros das ações desenvolvidas;</p> <p>Acompanhamento da parceria com a UFRGS, que tem por objeto o desenvolvimento do Projeto “Aprimoramento e Acompanhamento Gerencial e Pedagógico do Programa Segundo Tempo no Brasil: 2013/2016”, voltado ao monitoramento e capacitação no âmbito do Programa Segundo Tempo;</p> <p>Prestar orientações às áreas meio (implementação, acompanhamento operacional e prestação de contas) sobre o programa e projetos especiais do PST, com vistas a auxiliar no controle da execução dos convênios e demais parcerias coordenados pelo Departamento de Suporte Executivo;</p> <p>Promover interlocução com as demais áreas da Secretaria e do Ministério, para manter a unidade e uniformidade de procedimentos e objetivos comuns.</p>			
<p>Coordenação Geral de Estudos e Pesquisas de Esporte e Lazer – CGEPEL (SNELIS)</p>	<p>Estabelecer Diretrizes para a celebração de parcerias visando o desenvolvimento da Política Nacional de Esporte e de Lazer, por meio dos Programas Esporte e Lazer da Cidade e Vida Saudável;</p> <p>Desenvolver estudos para aprimorar os Fundamentos Pedagógicos do PELC e do Vida Saudável, com base nos princípios do Esporte e do Lazer;</p> <p>Propor Modelo de Acompanhamento Pedagógico dos Programas e da Política Nacional de Esporte e de Lazer;</p> <p>Estruturar e desenvolver a capacitação dos Recursos Humanos que atuam na Política Nacional de Esporte e de Lazer, definindo os conteúdos, as estratégias, a abrangência e a periodicidade;</p> <p>Prestar orientações às áreas meio (implementação, acompanhamento operacional e prestação de contas), com vistas a aprimorar o</p>	<p>Ana Elenara da Silva Pintos</p>	<p>Coordenadora-Geral – DAS 101.4</p>	<p>01/01/2014 a 31/12/2014</p>

	<p>monitoramento, fiscalização e controle sobre a execução dos convênios e demais parcerias;</p> <p>Controlar a base de parcerias vigentes e avaliar sistematicamente os resultados da execução destas, com base nos elementos do acompanhamento realizados pela Equipe Técnica da SNELIS e pelos órgãos de controle, extraindo indicativos para as decisões administrativas e para o aprimoramento da política nacional de esporte e de lazer;</p> <p>Promover interlocução com as demais áreas da Secretaria e do Ministério, para manter a unidade e uniformidade de procedimentos e objetivos comuns;</p> <p>Reunir e organizar as informações relativas aos Programas e às ações de Esporte e de Lazer, por meio de manuais, relatórios e instrumentos específicos, de forma a manter acervo histórico das normas e registros das ações desenvolvidas;</p> <p>Coordenar projetos e ações voltadas ao fortalecimento da Política Nacional de Esporte e de Lazer, com base em estudos e pesquisas;</p> <p>Promover articulação com outros atores que atuam no desenvolvimento de Políticas de Esporte e Lazer, de forma a otimizar os investimentos e potencializar as ações;</p> <p>Promover ações para divulgação dos Programas voltados ao desenvolvimento da Política Nacional de Esporte e de Lazer, a exemplo de campanhas institucionais;</p> <p>Desenvolver pesquisas de avaliação de resultados e de avaliação de impacto da Política Nacional de Esporte e de Lazer, com o objetivo de obter os indicadores de desempenho dos Programas em andamento;</p> <p>Representar a Secretaria e o Ministério do Esporte em eventos sempre que necessário.</p>			
<p>Coordenação Geral de Jogos e Eventos – CGJEV (SNELIS)</p>	<p>Contribuir para a formulação e implementação dos programas, projetos e ações destinados à realização de Jogos e Eventos, visando ao desenvolvimento do esporte educacional, de lazer e inclusão social;</p> <p>Propor ações que estimulem a valorização histórico-cultural de jogos estudantis e eventos de lazer, garantindo a participação de estudantes, de comunidades específicas, de portadores de deficiências e de necessidades</p>	<p>Joslea Silva Rodrigues</p>	<p>Coordenadora- Geral – DAS 101.4</p>	<p>01/01/2014 a 31/12/2014</p>

	<p>especiais;</p> <p>Efetuar o acompanhamento e o controle dos programas, projetos e ações referentes à sua área de atuação;</p> <p>Monitorar e avaliar os programas, projetos e ações de sua área de atuação, construindo indicadores e instrumentos de registro para o aperfeiçoamento administrativo, técnico e de fiscalização;</p> <p>Promover a realização de estudos e pesquisas sobre as práticas esportivas e paraesportivas, visando subsidiar e aperfeiçoar a ação governamental sobre sua área de atuação, fomentando a produção do conhecimento na área;</p> <p>Estabelecer parcerias com entidades nacionais de administração desportiva escolar e universitária, órgãos governamentais e instituições privadas para implementação de ações voltadas a realização de Jogos e Eventos estudantis e de lazer;</p> <p>Promover a realização de pesquisas de avaliação de resultados e de avaliação de impacto das Políticas de Esporte Estudantil; e</p> <p>Participar de representação intersetorial do Ministério do Esporte em Conselhos, Comissões, Grupos de Trabalho, entre outros.</p>			
<p>Coordenação Geral de Políticas Esportivas Indígenas CGPEIN (SNELIS)</p>	<p>Estabelecer Diretrizes para a celebração de parceria visando o desenvolvimento da Política Esportiva Indígena, por meio de Programas que estão em desenvolvimento;</p> <p>Promover interlocução com as demais áreas da Secretaria e do Ministério, para manter a unidade e uniformidade de procedimentos e objetivos comuns;</p> <p>Reunir e organizar as informações relativas ao Esporte Indígena, por meio de manuais, relatórios e instrumentos específicos, de forma a manter acervo histórico das normas e registros das ações que serão desenvolvidas;</p> <p>Coordenar projetos e ações voltados ao fortalecimento da Política Esportiva Indígena, com base em estudos e pesquisas;</p> <p>Promover articulação com outros atores que atuam no desenvolvimento de Políticas para o Esporte Indígena, de forma a otimizar os investimentos e potencializar as ações;</p> <p>Estudar e construir Calendário Anual de Eventos a serem promovidos, com participação nas fases de planejamento, execução e avaliação de resultados;</p> <p>Promover ações para divulgação</p>	<p>Rivelino Pereira de Souza</p>	<p>Coordenadora- Geral – DAS 101.4</p>	<p>01/01/2014 a 31/12/2014</p>

	voltadas ao desenvolvimento da Política Esportiva Indígena.			
Departamento de Gestão de Programas de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – DEGEP (SNELIS)	<p>Planejar, desenvolver e acompanhar o processo de seleção de propostas e de formalização de convênios, contratos de repasse e termos de execução descentralizada para a execução dos programas, projetos e ações governamentais;</p> <p>Articular ações necessárias para estruturar a implementação dos programas, projetos e ações governamentais;</p> <p>Coordenar, monitorar e fiscalizar a execução dos convênios, contratos de repasse e termos de execução descentralizada, com vistas a subsidiar a análise técnica da prestação de contas;</p> <p>Programar a aquisição e a distribuição de materiais e uniformes necessários para os programas, políticas, projetos e ações esportivas, em articulação com o Departamento de Gestão Interna.</p>	Randal Farah	Diretor – DAS 101.5	01/01/2014 a 31/12/2014
Coordenação Geral (Assessoria) DEGEP (SNELIS)	<p>Acompanhar as demandas do Departamento e seus respectivos relatórios de subsídios ao Diretor e ao Secretário Nacional;</p> <p>Promover a interface com o Gabinete do Secretário Nacional e o Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas e Programas Intersetoriais de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social;</p> <p>Monitorar as celebrações de convênios, bem como o acompanhamento da execução, prestação de contas e liberação financeira.</p>	Luciana de Loiola Malenha	Coordenadora-Geral – DAS 101.4	01/01/2014 a 31/12/2014
Coordenação Geral de Suprimentos e Logística – CGES (SNELIS)	<p>Gestão dos suprimentos necessários para execução do Programa Segundo Tempo (kits de materiais esportivos e uniformes);</p> <p>Gestão dos contratos administrativos de fornecimento de materiais e logística de distribuição;</p> <p>Controle do estoque de materiais;</p> <p>Gestão dos materiais produzidos no âmbito dos Programas Pintando a Liberdade e Cidadania;</p> <p>Controle das distribuições e das doações dos materiais esportivos e pedagógicos dos programas;</p> <p>Acompanhamento do processo licitatório de compra de materiais.</p>	Luciano de Moura e Silva	Coordenador – DAS 101.3	01/01/2014 a 31/12/2014
Coordenação Geral de Formalização de Convênios – CGFOR (SNELIS)	<p>Analisar e planejar a execução das transferências voluntárias realizadas por meio de Convênios, bem como das descentralizações de recursos por meio dos Termos de Cooperação, no âmbito da Política de Esporte, Educação,</p>	Carlos Nunes Pereira	Coordenadora-Geral – DAS 101.4	01/01/2014 a 31/12/2014

	<p>Lazer e Inclusão Social;</p> <p>Elaborar os Editais de Chamamento Público, com monitoramento dos projetos apresentados e suas respectivas avaliações quanto ao atendimento dos requisitos previstos;</p> <p>Manifestar quanto aos recursos interpostos pelos participantes;</p> <p>Publicação dos resultados de Seleções, tanto parciais quanto finais;</p> <p>Elaborar pareceres referentes à análise técnica e de custos dos projetos selecionados;</p> <p>Acompanhar os recursos a serem empenhados e suas respectivas descentralizações/repasses;</p> <p>Elaborar minuta dos instrumentos a serem celebrados, com o conseqüente acompanhamento da publicação dos termos referentes; e</p> <p>Coordenar e analisar as Emendas Parlamentares, bem como o respectivo processo de formalização das parcerias.</p>			
<p>Coordenação Geral de Acompanhamento Operacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – CGAO (SNELIS)</p>	<p>Acompanhar operacionalmente as parcerias durante toda a execução no Sistema de Gestão de Convênios do Governo Federal – SICONV, envolvendo o planejamento e a estruturação das ações, com a função de orientar a estruturação das ações estipuladas no Plano de Trabalho, no que diz respeito à Política de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social;</p> <p>Monitorar a alimentação do sistema SICONV e demais sistemas desenvolvidos pelo ME, para a gestão das parcerias celebradas no âmbito da SNELIS;</p> <p>Analisar pleitos e emitir pareceres referentes aos processos incidentes na execução das parcerias;</p> <p>Acompanhar e fiscalizar “in loco”, buscando diagnosticar o desempenho dos convenentes, implementando medidas de controle primário que visem ao cumprimento do objeto dos convênios/termos de cooperação, com a qualidade e efetividade necessária ao pleno atendimento do público – alvo estabelecido; e</p> <p>Articular de forma integrada com as demais áreas da SNELIS com o objetivo de complementar o acompanhamento das parcerias.</p>	<p>Maria Susana Gois de Araújo</p>	<p>Coordenadora-Geral – DAS 101.4</p>	<p>01/01/2014 a 31/12/2014</p>
<p>Coordenação Geral de Avaliação e Controle de Convênios – CGCON e</p>	<p>Promover a avaliação da execução física/cumprimento do objeto dos projetos concluídos, denunciados ou rescindidos no âmbito da Política de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, tendo como atribuições básicas:</p>	<p>Nathalia Corrêa de Souza</p>	<p>Coordenadora-Geral – DAS 101.4</p>	<p>01/01/2014 a 31/12/2014</p>

<p>Prestação de Contas – CGFISCO (SNELIS)</p>	<p>diligenciar parceiros, emitir Parecer Técnico e/ou reanalisar pareceres já emitidos; Analisar e encaminhar demandas de órgãos de controle interno e externo (TCU, CGU, MP e DPF), bem como de Prefeituras e Câmaras Legislativas; Atender requerimentos de cidadãos, gerando resposta por meio de ofícios; Cumprir e monitorar os prazos das solicitações internas e externas; Elaborar os relatórios de acompanhamento frente às demandas dos órgãos de controle; Elaborar requisições e solicitações às Coordenações Gerais da SNELIS; Acompanhar/Levantar os Acórdãos do TCU, bem como tomada de providências decorrentes; Instruir os processos administrativos com o intuito de subsidiar as áreas demandadas pelos órgãos de controle; Elaborar memorandos e despachos deliberativos entre as coordenações; Estabelecer a interface com a Coordenação Geral de Prestação de Contas/ CGPCO, quanto à emissão de pareceres técnicos e financeiros, respectivamente, obedecendo à ordem prioritária solicitada pelos órgãos de controle; Inserir documentos e informações relevantes às atividades da área no SIC (Sistema de Informação de Convênios/SNELIS).</p>			
<p>Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte – Gabinete</p>	<p>Administrar, dirigir e controlar todas as ações referentes ao DIFE; organiza eventos de capacitação, divulgação e orientação sobre a Lei de Incentivo ao Esporte. Desenvolver ações a fim de estimular confederações, federações e outras entidades de caráter desportivo no aproveitamento dos incentivos fiscais.</p>	<p>Paulo Vieira Silva</p>	<p>Diretor – DAS 101.5</p>	<p>01/01/2014 a 31/12/2014</p>
<p>Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte - Gabinete</p>	<p>Acompanhar e monitorar os resultados obtidos nos projetos esportivos e paraesportivos financiados mediante incentivos fiscais; Abertura de contas Banco do Brasil; Administração financeira - acompanhamento da captação, Liberação de recursos, recolhimento, aplicações; Coordenação da elaboração dos termos de compromissos e termos aditivos, análise das prestações de contas parciais e finais. Elaboração de Contratos e aditivos - CEF, Banco do Brasil; Elaboração Relatórios para o Congresso e para o TCU; Plano de Visitas "in loco" aos projetos em execução; Visitas técnicas aos</p>	<p>Newton Uchida</p>	<p>Assessor</p>	<p>31/03/2014 a 31/12/2014</p>

	projetos e elaboração de relatórios.			
Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte - Gabinete	Acompanhar e monitorar os resultados obtidos nos projetos esportivos e paraesportivos financiados mediante incentivos fiscais; Abertura de contas Banco do Brasil; Administração financeira - acompanhamento da captação, Liberação de recursos, recolhimento, aplicações; Coordenação da elaboração dos termos de compromissos e termos aditivos, análise das prestações de contas parciais e finais. Elaboração de Contratos e aditivos - CEF, Banco do Brasil; Elaboração Relatórios para o Congresso e para o TCU; Plano de Visitas "in loco" aos projetos em execução; Visitas técnicas aos projetos e elaboração de relatórios.	Newton Uchida	Coordenador - DAS 101.3	01/01/2014 a 31/03/2014
Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte - Coordenação Geral de Desenvolvimento da Política de Financiamento do Esporte	Atendimento ao público - proponentes e patrocinadores; Elaboração, acompanhamento e controle semanal dos relatórios das ações das coordenações: 1 - Planilhas de prestação de contas, 2 - de desempenho da coordenação técnica, 3 - de desempenho da admissibilidade, 4 - dos projetos em execução, 5 - das entidades inadimplentes e 6 - do plano de visitas "in loco" aos projetos; presta suporte técnico e administrativo à Comissão Técnica. Coordena o sistema de credenciamento de peritos pareceristas.	Ivone Teresinha Cogo	Coordenadora-Geral - DAS 101.4	01/01/2014 a 31/12/2014
Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte - Coordenação de Gestão da Lei Federal de Incentivo ao Esporte	Assistência técnica a proponentes dando suporte às atribuições da Coordenação Geral de Inovação e Organização Institucional e de Informática, logística e desenvolvimento de sistemas ; Atendimento ao público externo - proponentes, patrocinadores e pesquisadores; Elaboração de Relatórios para o Congresso Nacional, Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União e Mensagem Presidencial ; Elaboração dos Manuais Instrucionais; Levantamento de dados para pesquisa e análise quanti-qualitativa, monitoramento e avaliação de gestão da Lei de Incentivo ao Esporte; Planejamento, organização e produção do Prêmio Amigo do Esporte; e Suporte e acompanhamento da relação com patrocinadores e investimentos potenciais.	Tatiane Ferreira Gomes	Coordenador - DAS 101.3	01/01/2014 a 31/12/2014
Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte -	Distribuição de tarefas entre o pessoal de apoio e estagiários; Termo de Compromisso: elaboração do Termo, encaminhamento, despacho,	Christiane Regina Parra	Coordenadora Geral de Educação e Prevenção -	02/04/2014 a 31/12/2014

Coordenação de Desenvolvimento da Política de Financiamento do Esporte - Acompanhamento e Execução	verificação de certidões, elaboração de ofício ao Banco do Brasil, ofício ao Proponente; Termos Aditivos: (de prazo de execução) análise do pleito, elaboração do TA, encaminhamento, despacho, envio ofício; cópia TA ; Visitas técnicas aos projetos e elaboração de relatórios; Prestação de Contas Parcial : análise de cumprimento de objeto em prestações de contas parcial. Parecer técnico, despacho, ofício ao Banco do Brasil, ofício ao proponente; Recibos - administração da captação.		Departamento de Informação e Educação - Autoridade Brasileira de Controle de dopagem	
Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte - Coordenação de Desenvolvimento da Política de Financiamento do Esporte - Acompanhamento e Execução	Análise de cumprimento de objeto em prestações de contas final. Avaliação técnica, verificação recolhimentos GRU, diligências; Atendimento ao público - proponentes e patrocinadores; Visitas técnicas aos projetos.	Giuliano Rafaelli Duarte	Chefe de Divisão – DAS 101.2	01/01/2014 a 31/12/2014
Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte - Coordenação de Desenvolvimento da Política de Financiamento do Esporte - Acompanhamento e Execução	Abertura de contas Banco do Brasil; Administração financeira - acompanhamento da captação, Liberação de recursos, recolhimento, aplicações; Consulta saldos conta corrente bloqueada e livre movimentação ; Atendimento ao público - proponentes e patrocinadores; Termo de Compromisso: elaboração do Termo, encaminhamento, despacho, verificação de certidões, elaboração de ofício ao Banco do Brasil, ofício ao Proponente; Termos Aditivos: (de prazo de execução) análise do pleito, elaboração do TA, encaminhamento, despacho, envio ofício; Visitas técnicas aos projetos e elaboração de relatórios; Prestação de Contas Parcial : parecer técnico, despacho, ofício ao Banco do Brasil, ofício ao proponente; Recibos - administração da captação; análise de cumprimento de objeto em prestações de contas parcial.	Cristina Sakay	Chefe de Divisão – DAS 101.2	01/01/2014 a 31/12/2014
Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte - Coordenação de Desenvolvimento da Política de Financiamento do Esporte - Acompanhamento e Execução	Abertura de contas Banco do Brasil; Administração financeira - acompanhº da captação, Liberação de recursos, recolhimento, aplicações; Consulta saldos c/c bloqueada e livre movimentação; Atendimento ao público - proponentes e patrocinadores; Termo de Compromisso: elaboração do Termo, encaminhamento, despacho, verificação de certidões, elaboração de ofício ao Banco do Brasil, ofício ao	Monia Kely Teixeira da Silva	Assistente Técnica	31/03/2014 a 31/12/2014

	Proponente; Termos Aditivos: (de prazo de execução) análise do pleito, elaboração do TA, encaminhamento, despacho, envio ofício; Visitas técnicas aos projetos e elaboração de relatórios; Prestação de Contas Parcial : parecer técnico, despacho, ofício ao Banco do Brasil, ofício ao proponente; Recibos - administração da captação; análise de cumprimento de objeto em prestações de contas parcial.			
Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte - Coordenação de Desenvolvimento da Política de Financiamento do Esporte - Análise Técnica	Coordenação e organização das pautas das reuniões ordinárias e extraordinárias; Distribuição de tarefas aos estagiários e colaboradores; Atendimento aos administrados/proponentes; Coordenação da análise técnica e orçamentária de novos projetos e outras situações dos projetos em pauta; Emissão de Diligências; Emissão de parecer técnico; Conferência de certidões para publicação no DOU; Consulta saldo c/c bloqueada e livre movimentação ; Consulta SIAFI/CADIN/CONTVREDUZ; publicação no DOU/imprensa nacional; Coordenação e controle de todas as ações do setor de avaliação técnica; Elaboração de Despachos; Outras atribuições passadas pelo Diretor; Visitas técnicas aos projetos e elaboração de relatórios; Relatório semanal - projetos em análise; Elaboração de Ofícios; Elaboração de memorandos; Elaboração de documentos, planilhas e procedimentos técnicos para auxiliar os proponentes e facilitar as análises, de acordo com a necessidade.	Marcelo Heringer Mota Anunciação	Coordenador – DAS 101.3	01/01/2014 a 31/12/2014
Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte - Coordenação de Desenvolvimento da Política de Financiamento do Esporte - Análise Técnica	Comissionado analista de projetos novos	Elizete Maria Pinto da Rocha	Chefe de Divisão – DAS 101.2	31/03/2014 a 31/12/2014
Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte - Coordenação de Desenvolvimento da Política de Financiamento do Esporte - Análise Técnica	Comissionado analista de projetos novos	Elizete Maria Pinto da Rocha	Assistente Técnica	01/01/2014 a 31/03/2014
Departamento	Elaboração de parecer jurídico ; Notas	Pedro Henrique	Chefe de	01/01/2014

A Unidade, em 2014, também capacitou funcionários em cursos de preparação na Escola Nacional de Administração Pública – ENAP: “Fundamentos para Gerenciamento de Contratos de Consultoria em Melhoria de Processos”, que teve por objetivo identificar os principais aspectos e aplicar os conhecimentos referentes à gestão de contratos para melhoria de processos, buscando-se dessa forma, qualificar profissionais na área.

Dessa forma, mesmo sem a sistematização de um processo de mapeamento formalmente constituído das ações no Ministério, foram estabelecidas funções e responsabilidades relacionadas com os processos de trabalho, constituindo uma estrutura lógica na concepção das políticas e cumprimento de cada missão, apresentada nos tópicos abaixo, com descrição sucinta sobre como cada macroprocesso foi conduzido durante o exercício de referência deste Relatório.

Controle Antidopagem

A prática da dopagem é uma fraude contra o esporte e os atletas, que acaba se revestindo das características de uma prática criminosa pelo concurso de vários agentes, cujo combate requer muita informação e educação para prevenir a prática acidental e desencorajar o seu uso, e ações de controle e inteligência para coibir a prática, identificar e punir os transgressores.

Por outro lado a promoção da ética e dos valores do esporte limpo é essencial ao esporte e demonstrar isto para os atletas, o mundo esportivo e a sociedade é o objetivo maior das ações de informação e educação, para criação de uma consciência contra a dopagem.

A Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem – ABCD, incluída na estrutura do Ministério do Esporte por meio do Decreto nº 8.087, de 2 de setembro de 2013, exerce o papel de autoridade pública com jurisdição sobre o controle de dopagem por meio da coleta e análise de amostras dos atletas, conforme preconiza o Código Mundial Antidopagem e a legislação brasileira que o recebe. Atua também apoiando as federações, confederações demais entidades de administração do esporte no exercício das suas atribuições relacionadas ao controle de dopagem, bem com na informação e educação dos atletas familiares, equipes técnicas e sociedade em geral, e também junto às entidades de administração do esporte, visando à conscientização e mobilização de todos para luta contra a dopagem no esporte.

As principais atuações da ABCD no período foram:

- **Acordos Internacionais:** foram firmados quatro Acordos de Cooperação Internacional com Autoridades Antidopagem de cinco países: Portugal, Cuba, Estados Unidos, Espanha e Reino Unido, além da assinatura do Projeto de Cooperação Técnica com UNESCO, voltado às ações de informação e educação no combate a dopagem trazendo para o Brasil as melhores práticas internacionais.
- **Melhoria de Processos:** O trabalho conjunto da ABCD e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA resultou na aprovação de duas resoluções que simplificaram o processo de importação dos produtos utilizados nos testes antidopagem, dispensando-os da fiscalização sanitária quando importados por laboratório e/ou entidade reconhecidos pela ABCD, e possibilitaram a importação de substâncias controladas para uso como padrão de referência nas atividades do Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem - LBCD. A desburocratização desses processos e a definição de novos procedimentos operacionais propiciaram, na prática, a melhoria da capacidade de o Brasil atender às necessidades dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio2016.
- **Justiça Esportiva:** o Conselho Nacional do Esporte aprovou dispositivo com vistas a assegurar a observância do Código Mundial Antidopagem, permitindo à ABCD e à própria Agência Mundial

Antidopagem intervirem nos processos de julgamentos de casos de Dopagem em tramitação na justiça esportiva.

- **Ações de Capacitação:** o Programa “Jornadas ABCD de Formação para a Luta contra a Dopagem no Esporte” capacitou 265 agentes em 2014, entre os quais se encontram: Oficiais de Controle de Dopagem, Oficiais de Coleta de Sangue, Líderes de Escolta e profissionais que atuam nas entidades esportivas do esporte olímpico e paralímpico. Os treinamentos contaram com a parceria da Agência Antidopagem dos Estados Unidos – USADA e da Agência Mundial Antidopagem – WADA – AMA.
- **Realização de Testes:** foram realizados ao longo do ano cerca de 130 testes, sendo todos de urina, com análises bastante completas, levando em conta a modalidade esportiva: Atletismo, Boxe, Fisiculturismo, Rugby, Modalidades do Paralímpico (Atletismo, Halterofilismo e Natação). O número reduzido de testes deveu-se, em grande parte, à perda da acreditação do Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem – LBCD/LADETEC em 2013, por decisão da Agência Mundial Antidopagem – WADA - AMA.
- **Colaboração com o Rio 2016:** A ABCD tem colaborado com o Comitê Organizador Rio2016 e com o Comitê Olímpico Internacional na preparação do controle de dopagem que será realizado nos eventos teste e durante os Jogos.

O principal aspecto envolvido na atuação da ABCD é a credibilidade da sua atuação e a integridade dos processos de controle, para mitigar os riscos envolvidos as iniciativas adotadas envolvem a busca das melhores práticas internacionais, com apoio da WADA e da UNESCO, a aquisição de um software e implantação de um sistema de tecnologia para gestão de risco e conformidade, em fase de implantação que propiciará o registro do processo de coleta de amostras por meio de dispositivos móveis, sem papel, com verificação biométrica, fotográfica e georeferenciamento.

Além disso, a manualização de todos os procedimentos de acordo com os padrões internacionais estabelecidos pela WADA e a implantação das certificações ISO.

Apoio ao desenvolvimento do Futebol Masculino e Feminino

No exercício de 2014, o Ministério do Esporte, por meio da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor – SNFDT, trabalhou no sentido de acompanhar e participar da tramitação da Proposta de Emenda ao Projeto de Lei nº 5.201/2013 (Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte). Este Projeto estabeleceu princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira, de gestão transparente e democrática para entidades desportivas, instituiu um parcelamento especial das dívidas dos clubes de futebol devidas para União, criava o Fundo para Financiamento de Iniciação Esportiva e autorizava a criação de novas fontes de recursos para o esporte escolar.

Em relação ao Futebol Feminino, o Ministério do Esporte, por meio da SNFDT, promoveu e apoiou:

- I Copa Brasil Escolar Universitária de Futebol Feminino, através de convênio com a Confederação Brasileira de Desporto Universitário – CBDU, com a participação de 24 (vinte e quatro) estados da Federação.
- VI Copa Libertadores de Futebol Feminino, na cidade de São José dos Campos/SP.
- Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino com a participação de 20 (vinte) equipes esportivas e patrocínio da Caixa Econômica Federal e o apoio da Confederação Brasileira de Futebol – CBF.

- Em apoio à prática de futebol como ferramenta de desenvolvimento social foram realizadas visitas técnicas a municípios brasileiros visando à implementação da qualificação e requalificação de campos de futebol de várzea como meta objetiva para o ano de 2015.
- Apoio ao projeto de Cooperação Técnica Bilateral Brasil-Benin “Inclusão Social por meio da Prática Esportiva do Futebol – Fase II”. O projeto teve por objetivo fornecer a qualificação em práticas desportivas no Brasil, na cidade de Ribeirão Preto/SP, a 22 jovens beninenses entre 14 e 15 anos em situação de vulnerabilidade social. Este projeto, também, contemplou o desenvolvimento de capacidades técnicas, para dois treinadores beninenses, na formação continuada de jovens em práticas de futebol.

Promoção da Defesa dos Direitos do Torcedor

Na promoção da defesa dos direitos do torcedor, foi realizado o seguinte ciclo de Seminários:

- “Uma Década do Estatuto do Torcedor e a Violência nos Estádios”. Realizado nos Estados de São Paulo e Paraná (este último com a participação de autoridades de Santa Catarina e Rio Grande do Sul). O objetivo desses seminários foi a proposição de criação de mecanismos de cooperação regular entre órgãos e instituições ligadas ao futebol, polícia e poder judiciário, os quais, historicamente, carecem de articulação integrada, principalmente, entre entes federados. Os Seminários ocorreram nos períodos respectivamente 13 e 14 de novembro de 2014 (São Paulo) e 15 e 16 de dezembro de 2014 (Curitiba/PR).
- “III Seminário Nacional de Torcidas Organizadas” centrado na prevenção da violência e na desconstrução da cultura do ódio entre as torcidas organizadas de todo o território nacional, que teve por foco, o estímulo a criação de uma associação nacional de torcedores para atuar na interlocução com os diversos órgãos públicos para a estruturação de políticas públicas voltadas de promoção da paz nos espetáculos esportivos. O citado Seminário ocorreu na cidade de Belo Horizonte/MG, nos dias 12 e 13 de dezembro de 2014.

Para promover a articulação entre órgãos federais, estaduais e municipais que possuam relação direta com a prevenção e o enfrentamento às questões de segurança pública dos torcedores, entre os quais o Secretaria de Segurança Pública do Ministério da Justiça, Ministério Público, Federações de Futebol, Polícias Militar e Civil e Torcidas Organizadas, foram realizadas reuniões com seus representantes para atrair objetivos comuns necessários redução dos incidentes de violência nos estádios e arenas de futebol. Ressalte-se que as discussões não se restringem a prevenção da violência de torcedor nos estádios, como também, a garantia pública aos direitos do torcedor.

Com objetivo de dar efetividade ao art. 2º-A do Estatuto do Torcedor, o Ministério do Esporte desenvolveu o Cadastro Nacional de Torcidas Organizadas, com objetivo de identificar as associações existentes no país, como também alimentar informações necessárias ao desenvolvimento de políticas públicas visando o torcedor, tais como time de paixão, locais de atuação (sede e subsede), identificação dos dirigentes, projetos e ações sociais desenvolvidas. Atualmente existem 189 torcidas organizadas cadastradas.

E, com objetivo de promover a paz pela integração social foram iniciadas conversações com o Governo da Alemanha, por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação – ABC, para estabelecer um acordo internacional de cooperação, na construção de um modelo brasileiro de desenvolvimento social. O modelo deverá utilizar técnicas de relacionamento com torcedor, com viés psicopedagógicos, na compreensão do futebol como ferramenta de desenvolvimento social e a violência associada como resultado da desigualdade social, econômica e cultural do país.

Melhorias nas condições de segurança dos estádios e garantia dos direitos do torcedor

Com o propósito de desenvolver mecanismos de integração, monitoramento e cooperação de informações de enfrentamento da violência no futebol, foi celebrado com o Ministério da Justiça, o Acordo de Cooperação Técnica nº 015/2014 para criação do “observatório do futebol”. Neste ambiente, serão criadas ações colaborativas de integração e monitoramento de informações dos eventos de futebol, necessárias para o planejamento e execução de procedimentos operacionais padrão de enfrentamento da violência nos estádios e em seu entorno.

Com vistas às melhorias contínuas nas áreas de segurança, acessibilidade e conforto nos estádios de futebol, foi finalizada a metodologia do “Sistema Brasileiro de Classificação de Estádios”, uma das etapas previstas no Termo de Cooperação para Descentralização de Crédito nº 24/2012, firmado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, para aplicação em 152 estádios de vários estados no Brasil.

Visando o aperfeiçoamento da metodologia de preenchimento e análise de informações nos laudos técnicos de incêndio, engenharia, vigilância sanitária, estabilidade estrutural e segurança, exigidos pela Portaria 238, foi realizado um estudo de melhorias em todo o processo, por intermédio do Termo de Cooperação para Descentralização de Crédito nº 24/2012 assinado com a UFRJ.

Para a elaboração de estudo e medidas necessárias ao aperfeiçoamento das condições de segurança nos espetáculos esportivos, o Ministério do Esporte, por meio da Secretaria de Futebol, deu continuidade as reuniões da Comissão Nacional de Prevenção e Segurança nos Espetáculos Esportivos – CONSEGUE. Durante seu último biênio, a CONSEGUE elaborou, aprovou e publicou no DOU o seu Regimento Interno; efetivou a constituição de uma de suas Câmaras Temáticas, a Câmara Temática de Prevenção à Violência nos Estádios; celebrou o Acordo de Cooperação Técnica nº 015/2015, entre o Ministério do Esporte e o Ministério da Justiça, com o objetivo de programar, no âmbito da Câmara Temática de Prevenção à Violência, o Observatório de Apoio ao Futebol, mecanismos de integração, monitoramento e cooperação de informações necessárias ao enfrentamento da violência no futebol.

Infraestrutura Esportiva Rio 2016

Os principais agentes envolvidos na organização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos 2016 são os governos federal, estadual e municipal, a APO e o Comitê Organizador Rio 2016, entidade privada sem fins lucrativos que, conforme seu Estatuto representa os interesses do COI.

Conforme compromisso assumido com o Comitê Olímpico Internacional, cabe ao Governo Federal, dentre outras tarefas, o financiamento da construção de instalações esportivas para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

Com financiamento da União, cabe ao Município do Rio de Janeiro o fornecimento dos projetos básico e executivo das instalações esportivas. O repasse dos recursos necessários e o acompanhamento da execução financeira e das obras que serão executadas pelo Governo Municipal do Rio de Janeiro é de responsabilidade deste Ministério do Esporte.

A relação das obras planejadas como necessárias à realização dos jogos Rio 2016 foi divulgada na Matriz de Responsabilidade em 24 de janeiro de 2014, sendo atualizada em 28 de julho de 2014. Em 28 de janeiro de 2014, a primeira Matriz apresentava valores e prazos de 46% dos projetos. No dia 28 de julho de 2014, a APO – Autoridade Pública Olímpica, em parceria com a União, o Estado do Rio de Janeiro e o Município do Rio de Janeiro, divulgou atualização da Matriz de Responsabilidades dos Jogos Rio 2016, em que 71% dos projetos atingiram nível de maturidade acima de 3, ou seja, os contratos foram assinados e as obras, iniciadas.

A atualização da referida matriz de responsabilidade não modificou as obras consideradas anteriormente na Região Barra, Copacabana e Maracanã. No entanto, a Região Deodoro teve: um projeto com o nome modificado. O Projeto Arena Olímpica de Esgrima passou para Projeto Arena Deodoro; e um projeto novo: Projetos Básicos e Executivos das Instalações Esportivas da Região Deodoro.

A Matriz traz o agrupamento de projetos por regiões que concentram as principais instalações. São elas: Barra, Deodoro, Maracanã e Copacabana, com a definição dos responsáveis pelos recursos e pela execução dos projetos, dos níveis de maturidade, dos valores totais e dos prazos de início e conclusão das obras, serviços, investimentos, incentivos ou financiamentos públicos.

Os projetos/ações previstos na Matriz de Responsabilidades não são exaustivos, visto estarem asseguradas atualizações contínuas das informações contidas nesse documento, na forma do inciso VI da cláusula quarta do Contrato de Consórcio Público, em razão da dinâmica inerente ao planejamento da realização de um grande evento como os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio2016.

Relacionamos abaixo as obras planejadas como necessárias à realização dos jogos RIO 2016 que serviram de subsídio para elaboração do PPA 2012-2015:

Região Barra

- Projetos básicos e executivos das instalações esportivas.
- Construção do Centro Olímpico de Tênis
- Manutenção do Centro Olímpico de Tênis
- Construção do Velódromo Olímpico
- Manutenção do Velódromo Olímpico
- Construção do Centro Olímpico de Handebol Hall 4
- Manutenção e desmontagem do Centro Olímpico de Handebol Hall 4
- Construção do Centro Olímpico de Esportes Aquáticos
- Manutenção do Centro Olímpico de Esportes Aquáticos
- Adequação do Parque Aquático Maria Lenk
- Infraestrutura do Parque Olímpico da Barra – redes de água, luz, esgoto
- Construção do Centro Internacional de Rádio Difusão (IBC)
- Construção do Centro Olímpico de Treinamento – Halls 1, 2, 3
- Construção do Centro Principal de Mídia (MPC)
- Parque Olímpico da Barra – Domínio Comum – pavimentação, paisagismo
- Construção de Hotel da Mídia
- Infraestrutura da Vila Olímpica e Paraolímpica
- Construção da Vila Olímpica e Paraolímpica

- Golfe
- Construção do Parque dos Atletas
- Construção da primeira linha de alimentação do Parque Olímpico da Barra
- Construção da segunda linha de alimentação do Parque Olímpico da Barra
- Construção da subestação de energia elétrica do Parque Olímpico da Barra
- Instalações complementares dos equipamentos esportivos
- Instalações complementares dos equipamentos não esportivos

Região Deodoro

- Projetos básicos e executivos das instalações esportivas
- Estádio Olímpico de Canoagem Slalom
- Centro Olímpico de BMX
- Arena Deodoro
- Centro Nacional de Hóquei sobre Grama
- Domínio Comum do Parque Radical
- Infraestrutura da instalação de Mountain Bike
- Infraestrutura do Centro Aquático de Pentatlo Moderno
- Adequação do Centro Nacional de Tiro Esportivo
- Adequação do Centro Nacional de Hipismo (Pista de *Cross Country*, Arena de Salto e Adestramento, Clínica Veterinária, Acomodações dos Tratadores e Baías dos Cavalos)
- Construção da primeira linha de alimentação do Complexo Esportivo Deodoro
- Construção da segunda linha de alimentação do Complexo Esportivo Deodoro
- Instalações complementares dos equipamentos esportivos
- Instalações complementares dos equipamentos não esportivos

Região Copacabana

- Reforma do Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas
- Adequação da Marina da Glória
- Instalações complementares dos equipamentos esportivos
- Instalações complementares dos equipamentos não esportivos

Região Maracanã

- a) Estádio Olímpico João Havelange – reurbanização do entorno
- b) Quadras de aquecimento da Arena Maracanãzinho
- c) Adequação do Parque Aquático Julio Delamare
- d) Adequação do Estádio Olímpico João Havelange
- e) Sambódromo – construção de novas arquibancadas
- f) Sambódromo – reforma e reparo das fundações
- g) Instalações complementares dos equipamentos esportivos
- h) Instalações complementares dos equipamentos não esportivos

Outras ações estão sendo desenvolvidas para o atendimento ao suprimento de energia elétrica, em especial no que se refere ao atendimento às cargas do Parque Olímpico da Barra da Tijuca e para a

garantia da segurança do evento.

Para a realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos no Brasil está programado para 2015 um elenco de ações, com destaque para: i) Conclusão do Centro Nacional de Treinamento Paraolímpico em São Paulo, construído com recursos federais; ii) viabilizar um centro nacional de esporte de alto rendimento para cada modalidade olímpica; iii) viabilizar em todos os Estados e no Distrito Federal pelo menos uma pista de atletismo, um ginásio multiesportivo e um parque aquático em dimensões e qualidades oficiais; iv) Concluir a Rede Nacional de Treinamento de Atletismo e estruturar as redes de treinamento de judô, natação, vôlei e basquete; v) construir os 285 Centros de Iniciação Esportiva já aprovados e criar novos modelos do CIE contemplando um ginásio e campo de futebol e outro ginásio e pista de skate. ; vi) equipar todos os CIEs com academia e outros equipamentos; vii) modernizar ginásios dos Municípios que sediam equipes dos campeonatos brasileiros de vôlei, basquete, futsal e handebol; e viii) viabilizar uma quadra coberta em todas as escolas públicas com mais de 500 alunos.

Em 2015, terão continuidade as ações de inteligência incluindo a realização, a partir de julho de 2015, de 45 eventos-testes de instalações. O repertório envolve iniciativas similares às empreendidas para a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

Rede Nacional de Treinamento

É baseada legalmente no art. Art. 217 da Constituição Federal; Lei nº 9.615/1998. Tem como descrição a construção, ampliação, reforma e modernização da infraestrutura para o desenvolvimento e a prática de atividades esportivas de alto rendimento, obedecendo à especificações técnicas legalmente estabelecidas, observando as especificações de acessibilidade a pessoas com deficiência, visando o aperfeiçoamento de atletas, a promoção da imagem do Brasil no exterior. Tem como beneficiários os atletas de alto rendimento.

Sua implantação se dá pela descentralização dos recursos, preferencialmente por intermédio de instituição financeira mandatária, em favor dos entes federativos parceiros, mediante celebração de Convênios, Termos de Cooperação ou Contratos de Repasse, de acordo com o disposto na Instrução Normativa IN/STN nº01/1997, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, na Lei de Responsabilidade Fiscal e demais legislações correlatas.

O projeto pretende definir os conceitos inerentes à Centro de Treinamento e ao mesmo tempo certificar e mapear os Centros de Treinamento no Brasil. Esta proposta foi instituída pela Lei nº 12.395/2011:

Art. 16. Fica criada a Rede Nacional de Treinamento, vinculada ao Ministério do Esporte, composta por centros de treinamento de alto rendimento, nacionais, regionais ou locais, articulada para o treinamento de modalidades dos programas olímpico e paraolímpico, desde a base até a elite esportiva.

Art. 17. A Rede Nacional de Treinamento fomentará o desenvolvimento regional e local de talentos e jovens atletas, em coordenação com o Comitê Olímpico Brasileiro - COB e o Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB, além de centros regionais e locais, na forma e condições definidas em ato do Ministro de Estado do Esporte.

A Rede Nacional também propiciará aprimoramento e intercâmbio para técnicos, árbitros, gestores e outros profissionais do esporte. O trabalho se apoiará na aplicação das ciências do esporte à formação e ao treinamento de atletas. É um projeto nacional de desenvolvimento do esporte de alto rendimento, desde a base até o nível olímpico.

Seu objetivo é organizar o esporte de alto rendimento em uma rede nacional de instalações de vários tipos, dimensões e estruturas. A Rede integra os centros esportivos locais, regionais e nacionais com a finalidade de propiciar um caminho ao atleta, desde a iniciação esportiva até o mais alto grau de competitividade e requer modernização de estruturas, padronização de metodologias, troca de experiências e melhoria da gestão do esporte brasileiro, com a contribuição essencial da medicina, ciência e tecnologia aplicadas ao esporte.

Os objetivos específicos da Rede Nacional de Treinamento são:

- Interligar e alinhar Centros de Treinamento nacionais, regionais e locais;
- Desenvolver e disseminar métodos de treinamento esportivo;
- Desenvolver e aplicar ciência e medicina do esporte;
- Capacitar profissionais e expandir conhecimento esportivo;
- Detectar, desenvolver e aprimorar talentos esportivos;
- Preparar atletas desde a base até a ponta;
- Proporcionar encadeamento de carreira ao atleta;
- Modernizar instalações esportivas para treinamento e competição;
- Viabilizar materiais e equipamentos adequados a cada fase de preparação do atleta;
- Desenvolver o esporte de alto rendimento, de forma articulada e integrada.

Atualmente a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento atua na revitalização estrutural de instalações esportivas para que possam servir à lógica da Rede e, paralelamente, dá foco no apoio à preparação das seleções brasileiras das modalidades olímpicas e paraolímpicas, que se encontram em treinamento direcionado para competições da elite internacional, visando o melhor desempenho nos Jogos Rio 2016.

A estruturação da Rede deu os primeiros passos em 2013, articulando projetos esportivos e instalações físicas já existentes em diversos locais, entre as quais as estruturas construídas para os Jogos Pan-Americanos de 2007 no Complexo Esportivo de Deodoro, que abarcam cinco modalidades (hipismo, tiro esportivo, hóquei sobre grama, pentatlo moderno e judô), e o Centro Olímpico do Espírito Santo (COES), parceria com o governo capixaba, que desenvolve atividades para 400 atletas de base e de ponta em sete modalidades (boxe, ginástica artística, handebol, judô, natação, taekwondô e vôlei de praia).

Em 2014, foram concluídas 3 (três) instalações de alto rendimento para modalidade de atletismo em parceria com as Universidades Federais do Rio Grande do Norte, de Goiás e do Maranhão. Ainda na modalidade atletismo, estão em execução 14 (catorze) instalações em parceria com Universidades Federais e Municípios, além de outras 10 instalações com operações contratadas - com recursos empenhados - executadas em parceria com estados e municípios. Somam-se a isso mais 7 (sete) instalações, que atendem diversas modalidades, realizadas em parceria com Universidades Federais, Governos Estaduais e Municipais.

A Rede Nacional conta com 31 universidades, três clubes, três instalações militares, três complexos multiesportivos, cinco instalações estaduais, sete instalações municipais e uma instalação federal. Para o funcionamento da rede são estabelecidas parcerias com outros programas de esporte

educacional ou de iniciação esportiva do Governo Federal, de Prefeituras, da Confederação e outras instituições. Dentre esses, destaca-se o Programa Atleta na Escola que, criado em 2013, obteve em 2014 a adesão de 44.654 escolas, um aumento de quase 95% em relação ao ano anterior.

Faz parte do legado dos Jogos Olímpicos 2016 e possui alinhamento com a política nacional de esporte para o atletismo por meio de uma articulação do governo federal com Universidades, Estados, Prefeituras, Entidades Esportivas e Clubes. Tal iniciativa tem possibilitado a construção, reforma, instalação de equipagem, além da operação das referidas instalações e tem a direção técnica da Confederação Brasileira de Atletismo com suas federações.

Os projetos estão em diferentes estágios, desde instalações inauguradas nos últimos anos e em pleno funcionamento, outras prontas para inauguração em 2015, até as que estão com obras em andamento, e ainda as que se encontram em fase de projeto ou com licitações em andamento ou concluídas.

Centro de Iniciação ao Esporte – CIE

O Centro de Iniciação ao Esporte – CIE é um programa estabelecido pelo Governo Federal com o objetivo de ampliar a oferta de infraestrutura e equipamento público esportivo qualificado, incentivando a iniciação esportiva em territórios de alta vulnerabilidade social das grandes cidades brasileiras. Permite a identificação de talentos e a formação de atletas nos municípios e estimula o desenvolvimento da base do esporte de alto rendimento nacional, atendendo crianças e jovens que iniciam a prática de modalidades olímpicas e paraolímpicas. Tem como diferencial para execução os itens a seguir:

- Fornecimento de projeto-padrão básico para tornar mais ágil a ação;
- Pagamento do projeto de adaptação (implantação, sondagem e fundação) pelo órgão gestor – ME;
- Projetos com tipologia compatível com os dados ecológicos de cada região do país, permitindo economicidade e segurança;
- Permitir a adaptabilidade do projeto para criação de centros especializados em determinadas modalidades esportivas; e,
- Possibilidade de alteração do modelo de projeto-padrão básico inscrito no ato da seleção para outro de dimensão inferior, com o objetivo de adaptação ao terreno selecionado.

O Ministério do Esporte desenvolveu a concepção do Centro de Iniciação ao Esporte (CIE) no âmbito da segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). O projeto integra, num só espaço físico, atividades de iniciação e de formação de atletas em até 13 modalidades olímpicas, seis paraolímpicas e uma não olímpica.

Os municípios podem escolher entre 3 modelos de CIEs, a depender do tamanho do terreno disponibilizado para abrigar as instalações, que deverão ter as seguintes metragens 1.600m², 2.750m² ou 3.700m² de áreas construídas. Os projetos de arquitetura e de engenharia dos Centros são fornecidos pelo Ministério do Esporte aos municípios elegíveis, a saber, aqueles que compõem o Grupo 1 do PAC – integrantes das regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Campinas, Baixada Santista, Curitiba, Porto Alegre, Distrito Federal e Região Integrada do Entorno do Distrito Federal; também cidades com mais de

70 mil habitantes nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; e aquelas com mais de 100 mil habitantes no Sul e Sudeste.

Os CIEs são projetos padronizados de Ginásio, para implantação em todo território brasileiro, elaborados em três modelos de *Layout*:

- Modelo I – Ginásio – modelo composto de ginásio para prática das modalidades olímpicas de Basquetebol, Boxe, Handebol, Judô, Lutas, Taekwondo, Voleibol, Esgrima, Ginástica Artística, Badminton, Levantamento de Peso e Tênis de Mesa; e para as modalidades paraolímpicas de Esgrima de Cadeira de Rodas, Judô, Halterofilismo, Tênis de Mesa, Voleibol Sentado e Goalball; e a modalidade não olímpica de Futsal.
- Modelo II – Ginásio + Quadra Poliesportiva – modelo composto de uma quadra poliesportiva externa e ginásio para prática: das modalidades olímpicas de Basquetebol, Boxe, Handebol, Judô, Lutas, Taekwondo, Voleibol, Esgrima, Ginástica Artística, Badminton, Levantamento de Peso e Tênis de Mesa; e para as modalidades paraolímpicas de Esgrima de Cadeira de Rodas, Judô, Halterofilismo, Tênis de Mesa, Voleibol Sentado e Goalball; e a modalidade não olímpica de Futsal. A quadra descoberta possui alambrado em todo seu perímetro.

c) Modelo III – Ginásio + Pista de Atletismo – modelo composto de Ginásio para prática: das modalidades olímpicas de Basquetebol, Boxe, Handebol, Judô, Lutas, Taekwondo, Voleibol, Esgrima, Ginástica Artística, Badminton, Levantamento de Peso e Tênis de Mesa e para as modalidades paraolímpicas de Esgrima de Cadeira de Rodas, Judô, Halterofilismo, Tênis de Mesa, Voleibol Sentado e Goalball e a modalidade não olímpica de Futsal; e Complexo de Atletismo contendo: Pista de Atletismo em formato linear, área para salto em altura, distância e triplo; e local para arremesso de peso.

Os três modelos selecionados para a implementação pelos municípios ou Distrito Federal devem ser executados em terrenos com as seguintes dimensões mínimas:

- Modelo I para terrenos com, pelo menos, 2.500 m²;
- Modelo II para terrenos com, pelo menos, 3.500 m²; e
- Modelo III para terrenos com, pelo menos, 7.000 m². A seleção é realizada por meio de chamada pública.

O Ministério do Esporte aprovou 285 projetos, que beneficiam 263 municípios brasileiros distribuídos por regiões da seguinte forma: Centro-Oeste, 19; Nordeste, 77; Norte, 27; Sudeste, 104; Sul, 36. Dentre os 285 projetos aprovados foram assinados 269 Termos de Compromisso, sendo que estão ativos 265 contratos.

Além das ações listadas acima, o Ministério do Esporte realizou o Workshop Técnico de Engenharia em Brasília, o Encontro Regional do Nordeste e o Workshop Técnico de Gestão. Também foram enviados vinte e sete Informativos Técnicos, publicado um vídeo-manual, foram elaboradas cinco Portarias e disponibilizado no site do CIE diversos documentos para orientação e adequação aos projetos-padrão.

Também foi desenvolvido o Sistema de Monitoramento CIE, com acesso via Web, cujas informações são inseridas pelo ente selecionado e utilizadas pelo Ministério para diagnóstico e acompanhamento da situação dos contratos, bem como elaboração das ações subseqüentes. Este Sistema, juntamente com a rotina de relatórios estabelecida com a CAIXA, permite a verificação dos estágios dos projetos.

Podem ser destacados ainda os diversos atendimentos institucionais efetuados aos municípios com o objetivo de dirimir dúvidas do Projeto de Engenharia e do Programa.

Programa Bolsa Atleta

Em 2014 iniciou importante processo de revisão de marcos legal, com as primeiras mudanças apontadas na Portaria 164/2011 e na publicação das Resoluções 40 e 41 aprovadas pelo CNE em dezembro de 2014. As alterações visam aprimorar a destinação dos recursos e otimizar o processo de concessão.

Conforme definido na legislação pertinente, são seis as categorias de Bolsa oferecidas pelo Ministério do Esporte, resumidamente definidos:

- a) Categoria Atleta de Base, atletas que participem com destaque das categorias iniciantes;
- b) Categoria Estudantil, atletas que tenham participado de eventos nacionais estudantis; Categoria Atleta Nacional, atletas que tenham participado de competição esportiva em âmbito nacional;
- c) Categoria Atleta Internacional, atletas que tenham participado de competição esportiva de âmbito internacional integrando seleção brasileira ou representando o Brasil em sua modalidade;
- d) Categoria Atleta Olímpico ou Paraolímpico, atletas que tenham participado de Jogos Olímpicos ou Paraolímpicos; e,
- e) Categoria Atleta Pódio, atletas de modalidades individuais olímpicas e paraolímpicas.

Em 2014 na primeira fase do pleito, destinada a atletas que compõem os Programas Olímpico e Paraolímpico foram cadastradas 7.575 inscrições, das quais 6.703 foram contempladas. Os atletas inscritos que não foram contemplados deixaram de cumprir os critérios de concessão e por isso tiveram as solicitações indeferidas.

A segunda fase do pleito, destinada a atletas de modalidades dos Programas Pan-Americano, Parapan-Americano e a modalidades que não compõem nenhum Programa oficial, foram registrados 1.131 inscritos, dos quais 338 exclusivamente das modalidades dos Programas Pan e Parapan-Americano. O número geral de contemplados na segunda fase foi de 734 atletas, sendo 246 atletas das modalidades dos Programas Pan e Parapan-Americano”.

TABELA 2 - RESULTADOS BOLSA ATLETA

Ano	Inscrições	Contemplados (Modalidades Olímpicas/Paraolímpicas)	Contemplados (Modalidades que não fazem parte dos Programas Olímpico/Paraolímpico)	Bolsistas
2014	7.575	6.703	734	7.128

O aumento do número de contemplados das modalidades olímpicas e paraolímpicas em relação ao exercício de 2013 pode ser atribuído a melhor comunicação com o público beneficiário, evitando que atletas com resultados esportivos válidos ficassem de fora do pleito por desconhecimento do processo ou por descumprimento de prazos.

Os dados do programa bolsa atleta demonstram uma constante evolução, tanto no número de

recurso investido quanto no processo de contemplação, consolidando a efetiva contribuição do programa para a elevação do padrão de qualidade do desporto de alto rendimento desenvolvido no país.

O Programa inspirou outros entes federativos a instituir projetos semelhantes, como Minas Gerais e Distrito Federal, representando um ganho para o esporte brasileiro. Ainda assim, o Programa passa por avaliação contínua e aperfeiçoamento constante de seus procedimentos, visando atender satisfatoriamente aos interessados e aos objetivos do esporte de alto rendimento no país.

Plano Brasil Medalhas

O Plano Brasil Medalhas, que foi lançado em Setembro/2012 pela presidenta Dilma Rousseff e pelo ministro do Esporte, Aldo Rebelo, tem como objetivo colocar o Brasil entre os 10 primeiros colocados no quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos e entre os cinco primeiros nos Jogos Paraolímpicos do Rio de Janeiro, em 2016.

O Plano se viabiliza por meio das ações de preparação de atletas e de implantação de infraestrutura (obra) e tem como principal pilar o Programa Atleta Pódio, implementado pela Lei nº 12.395, sancionada em março de 2011.

O planejamento prevê a gestão integrada de recursos, envolvendo o Ministério do Esporte, os Comitês Olímpico e Paraolímpico, as Entidades Nacionais de Administração do Desporto e Estatais, oferecendo, por meio de bolsa específica, apoio ao atleta, apoio à equipe multidisciplinar, apoio à participação em treinamentos e competições, procedimentos científicos, materiais e equipamentos esportivos, além da implantação e modernização de centros de treinamento das modalidades olímpicas e paraolímpicas com maior probabilidade de conquista de medalhas nos Jogos. Dos recursos, dois terços são do Orçamento Geral da União (OGU) e um terço de investimentos de Empresas Estatais.

Os recursos oriundos do OGU, no aspecto que envolve a preparação de atletas, são aplicados por intermédio de convênios formalizados com os Comitês Olímpico e Paraolímpico, bem como com as Confederações, tendo como meta oferecer equipe técnica multidisciplinar, suporte para participação em treinamentos, competições e intercâmbios internacionais, além do fornecimento de equipamentos de alta performance aos atletas de alto rendimento que preencham requisitos definidos em edital específico, conforme prevê o Programa Atleta Pódio.

O principal ponto para entrada no Plano é o atleta estar classificado entre os 20 primeiros do mundo em sua modalidade ou prova. Este programa define a forma, os critérios e os apoios para os atletas do Plano Brasil Medalhas 2016. A ele está vinculada a categoria Bolsa Pódio do Programa Bolsa-Atleta, ou seja, os critérios para pleitear a Bolsa Pódio são definidos neste Programa, portanto estão vinculados o Plano Brasil Medalhas 2016, o Programa Atleta Pódio e a categoria Bolsa Pódio do Programa Bolsa-Atleta.

Durante o ano de 2014, foi analisado o pleito de 279 atletas de modalidades individuais, dos quais 235 (61% masculinos e 39% femininos; 61% Olímpicos e 39% Paraolímpicos) foram aprovados e compõe o Plano. Ressalta-se que 44 atletas tiveram seus pleitos rejeitados.

Destaca-se que foram realizadas 72 reuniões, nas quais foram atendidas: 05 Empresas Estatais, 02 Comitês e 18 Confederações.

Em adição o Plano Brasil Medalhas 2016 apoiou, em 2014, 157 atletas de esportes coletivos, 97 coletivos Olímpicos: 44 (Handebol), 5 (Hipismo), 24 (Voleibol) e 24 (Basquete); 60 coletivos Paraolímpicos: 12 (Futebol de 5), 14 (Futebol de 7), 12 (Goalball) e 22 (Vôlei Sentado).

Informo que o Plano apoiou 8 novas modalidades Olímpicas: Canoagem Slalom, Ciclismo MTB, Esgrima, Levantamento de Peso, Lutas Associadas, Tiro com Arco, Tiro Esportivo, Triatlo e 2 novas modalidades Paraolímpicas Triatlo e Tiro Esportivo.

Para executar o apoio supracitado em 2014, houve um dispêndio orçamentário de R\$ 38,89 milhões, distribuídos em bolsas pagas diretamente aos atletas, participação em competições e treinamentos, equipe multidisciplinar, equipamento esportivo e procedimentos científicos.

Outro ação importante na atuação do Plano Brasil Medalhas 2016 é a revitalização e construção de novos Centros de Treinamento para apoiar as modalidades contempladas com pelo Plano Brasil Medalhas.

Este Ministério do Esporte executou até 2014 aproximadamente R\$ 345 milhões, em novos Centros de Treinamento para 11 modalidades Olímpicas e 1 Centro para atender as modalidades Paraolímpicas, ressalta-se que do total de 14 Centros de Treinamento, 4 centros encontra-se concluídos em 2014.

Os dados apresentados demonstram evolução no número de atletas apoiados e na inclusão de novas modalidades Olímpicas e Paraolímpicas, o que consolida a efetiva contribuição do programa para a elevação do padrão de qualidade do desporto de alto rendimento desenvolvido no país.

Outros centros de treinamento que receberam recursos do Ministério do Esporte estão atualmente em fase de licitação, obras ou acabamento. Dois estão situados em São Bernardo do Campo (SP), o Centro de Desenvolvimento do Handebol Brasileiro, que recebeu aporte de R\$ 12 milhões, e o Centro de Excelência em Atletismo, com aporte de R\$ 19,5 milhões, ambos com obras concluídas. Além desses, estão em andamento o Centro de Treinamento de Bicycross, em Londrina (PR); a infraestrutura, instalação e aquisição de equipamentos do Centro de Canoagem em Foz do Iguaçu e o Centro de Excelência de Hipismo, em Barretos (SP).

Preparação de Atletas

Esta é umas das principais ações da SNEAR, pois se trata do caminho estruturante para o desenvolvimento do esporte de alto rendimento no Brasil. Tem como foco e principal finalidade o desenvolvimento do atleta. A partir desta visão é possível buscar o reconhecimento do País como potência esportiva internacional e, para tanto, outros programas e ações se complementam nesta finalidade.

Trata-se do apoio às entidades do Sistema Nacional do Desporto (Comitês Olímpico e Paraolímpico, Confederações, Federações, Clubes, entre outros) por meio de projetos aprovados em editais específicos (chamadas públicas) contemplando a aquisição de equipamentos e materiais esportivos, apoio a equipes multidisciplinares, apoio a realização e participação em treinamentos e competições nacionais e internacionais, procedimentos científicos e preparação de profissionais dessa área esportiva.

Em 2014 foram realizados ajustes em parcerias iniciadas nos anos anteriores, visando a

continuidade das mesmas em 2014 e 2015 para a preparação em modalidades como: paraolímpicas (atletismo, basquete em cadeira de rodas, bocha, ciclismo, esgrima, futebol de 5, futebol de 7, goalball, halterofilismo, judô, natação, rúgbi em cadeira de rodas, remo adaptável, vela, tiro esportivo e voleibol sentado) pentatlo moderno, golfe, judô, voleibol, handebol, ginástica artística, esgrima, rugby, tênis de mesa, basquetebol, saltos ornamentais, maratona aquática, nado sincronizado, polo aquático, natação, atletismo, remo, lutas, badminton, boxe, futebol, hipismo, levantamento de peso olímpico, taekwondo, tiro esportivo, triatlo, vela, vôlei e luta olímpica. Ressalta-se que desde 2012 a SNEAR apóia 59 das 61 modalidades que compõem os programas Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016.

Cidade Esportiva

Instituído pela Lei 12.395/11, o Programa tem como finalidade reconhecer iniciativas públicas locais e regionais de apoio ao desenvolvimento do esporte olímpico e paraolímpico brasileiro e fomentar novas iniciativas públicas no mesmo sentido, e é destinados aos Municípios brasileiros incentivadores do esporte de alto rendimento, podendo ser estendido aos Estados e ao Distrito Federal.

Atleta na Escola

Programa Atleta na Escola foi criado em 2013 com o intuito de impulsionar a prática esportiva nas escolas, democratizando, desenvolvendo e difundindo o acesso ao esporte escolar, agregando valores ao desenvolvimento olímpicos e paraolímpicos entre estudantes de educação básica, estimular a formação do atleta escolar e identificar e orientar jovens talentos.

O Programa é gerido com recursos do Ministério da Educação e conta com a participação do Ministério do Esporte e Ministério da Defesa desde sua iniciação.

TABELA 3 - NÚMEROS DO PROGRAMA ATLETA NA ESCOLA

	2013	2014
Adesão de escolas	22 mil	44 mil
Adesão de Municípios	4.577	4.790
Adesão de Estados	27	27
Número de participações	2.1 milhões	4.1 milhões
Número de atletas escolares	----	Atletismo: 2.346.55 Voleibol: 1.492.507 Judô: 217.557
Modalidades	Atletismo	Atletismo, judô e voleibol.

Em 2015 as modalidades olímpicas handebol e basquetebol, e as modalidades paraolímpicas constantes no programa das paraolimpíadas escolares farão parte do Programa Atleta na Escola.

Programa Segundo Tempo

O Programa Segundo Tempo (PST) visa democratizar o esporte educacional de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente, daqueles que se encontram em áreas de vulnerabilidade social.

Tem como estratégia a implantação de núcleos de esporte educacional, por meio do estabelecimento de alianças e parcerias institucionais com entidades públicas. A gestão do PST no âmbito do ME é da SNELIS, especificamente da Coordenação Geral de Políticas e Programas Intersetoriais (CGIPI). Ela possui a responsabilidade de recepcionar os pleitos para conveniamento do PST, nas diferentes vertentes e realizar a análise pedagógica das propostas.

No intuito de atender às diversas demandas sociais, o PST oferece aos seus parceiros outras possibilidades além do PST Padrão, a saber: PST Adaptado, PST Forças no Esporte, PST Legado Social, PST Navegar, PST Universitário e PST Modalidades.

A fundamentação pedagógica do PST, em todos os seus formatos, está pautada na oferta de múltiplas vivências do esporte em suas diversas modalidades, as quais são trabalhadas na perspectiva do Esporte Educacional.

Na *tabela abaixo* é possível identificar a faixa etária que cada tipo de PST atende e a quantidade de beneficiados por núcleo.

TABELA 4 - FAIXA ETÁRIA E QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS POR NÚCLEO DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO

Programa	Faixa etária	Quantidade de beneficiados/núcleo
PST Adaptado	06 a 24 anos	100
PST Forças no Esporte	06 a 17 anos	100
PST Legado Social	A partir dos 6 anos	100 a 150
PST Navegar	11 a 16 anos	100
PST Padrão	06 a 17 anos	100
PST Universitário	-	300
PST Modalidades	06 a 17 anos	200

Tabela - Tipo de PST x faixa etária x quantidade de beneficiados

Programa Forças no Esporte

O Programa PST Forças no Esporte visa promover o acesso nas organizações militares ao esporte educacional para crianças e jovens. Trata-se de uma parceria interministerial (entre o Ministério do Esporte e o Ministério da Defesa) que viabiliza a implantação e execução do Programa Segundo Tempo Padrão nas organizações militares das três forças, quais sejam: Marinha, Exército e Aeronáutica.

- **Capacitação**

O processo de capacitação tem por objetivo oferecer suporte ao desenvolvimento da proposta pedagógica do Programa Segundo Tempo (PST), por meio de sua permanente revisão, reestruturação e adequação aos diversos contextos de intervenção. Coloca-se como destaque nos avanços conquistados pelo Programa no seu todo, haja vista que desde o ano de 2007 essa ação formativa vem recebendo substanciais investimentos do ME, por meio da SNELIS.

Com o intuito de materializar as propostas do PST, a SNELIS/ME oferece cursos de capacitação (presenciais e EaD) aos conveniados, voltados para o coordenador geral, coordenador pedagógico, coordenadores setoriais (quando for o caso), coordenadores de núcleo e eventualmente, os professores/monitores esportivos, com informações pertinentes à implantação dos núcleos e procedimentos administrativos e pedagógicos. Os cursos são oferecidos a todas as parcerias que têm seu PPC (Planejamento Pedagógico do Convênio) aprovado pela EP (Equipe Pedagógica), de acordo com o cronograma regionalizado do PST.

- **Acompanhamento – PST**

O trabalho integrado da Coordenação e de suas equipes de apoio é possibilitado pela utilização de bases de dados constantes no Portal SNELIS principalmente o Sistema de Acompanhamento Pedagógico e Administrativo (SIAPA), o Sistema Integrado de Convênios (SIC) e o Sistema de Certificação e Capacitação (SISCRT), todos geridos pela Equipe de Sistemas.

Programa Mais Educação

Desde a criação do Programa Segundo Tempo em 2003, o Ministério do Esporte tem procurado integrar a política esportiva educacional com a política de educação, de forma a incentivar a prática esportiva nas escolas.

Nos últimos anos, em função da priorização que a pasta do Esporte tem dado às políticas esportivas educacionais e de inclusão social, o Programa Segundo Tempo teve um crescimento exponencial, possibilitando o atendimento anual de mais de 3 milhões de beneficiados. No entanto, se considerarmos o potencial público-alvo do Programa, crianças e jovens em idade escolar que não possuem acesso ao Esporte, percebe-se a enormidade do desafio, visto que hoje no país, temos mais de 23 milhões de alunos matriculados nas escolas públicas municipais e estaduais de ensino fundamental, segundo demonstra o Censo INEP 2014.

Desta forma, entendendo que o caminho para a democratização do Esporte é a escola, desde 2009, o ME e o MEC integram suas políticas de modo a estabelecer as condições mínimas necessárias para viabilizar a oferta do Esporte na escola, integrada ao seu projeto pedagógico, na perspectiva da educação em tempo integral.

A parceria do ME com o MEC se materializou pela inserção do Programa Segundo Tempo nas escolas do Programa Mais Educação, o qual estabeleceu o Esporte e Lazer como um Macrocampo possui como objetivo geral: Oportunizar o acesso à prática esportiva a todos os alunos das Escolas Públicas da Educação Básica, iniciando o atendimento com as escolas que participam do Programa Mais Educação. E como objetivo específico: Integrar a política esportiva educacional com a política de educação, de forma a incentivar e universalizar a prática esportiva nas escolas.

No sistema de adesão utilizado pelo MEC – PDDE Interativo, essa ação foi chamada de *Esporte da Escola/Atletismo e Múltiplas Vivências Esportivas*. É uma atividade do Programa Mais Educação,

que pertence ao Macrocampo Esporte e Lazer e permite ao aluno o acesso ao esporte por meio de múltiplas vivências esportivas, sendo uma delas o Atletismo.

- **Sistema de adesão**

O processo de adesão ao Programa Mais Educação (PME), e, portanto à atividade “Esporte da Escola/Atletismo e múltiplas vivências esportivas”, foi feita por meio da ferramenta de planejamento da gestão escolar do *Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE Interativo/MEC* e realizada diretamente pelos Diretores das Escolas de Ensino Fundamental.

A escolha por essa atividade pôde ser efetuada de duas formas, visto que a escola tinha o limite de 4 atividades, dentre todas disponíveis nos diversos Macrocampos:

- I. No caso do Gestor escolar optar pelo Esporte da Escola, entre as quatro atividades do Programa Mais Educação, não terá direito à quinta atividade;
- II. No caso do Gestor escolar não optar pelo Esporte da Escola, entre as quatro atividades do Programa Mais Educação, ele teria a opção somente do Esporte da Escola como possibilidade para ter uma quinta atividade.

- **Cadastro no portal SNELIS**

O sistema da SNELIS foi estruturado em 2011 com o objetivo de atualizar e armazenar os dados das escolas e minimizar os problemas de comunicação e mobilização, visando: a) o processo de entrega do Kit de Material Esportivo diversificado e Kit de Material Pedagógico para as escolas; b) o processo de capacitação dos professores/monitores; e c) a formação de uma base de dados consistente que possibilite melhor comunicação com os Coordenadores Estaduais e Municipais do Programa Mais Educação, Facilitadores, Diretores e Monitores. Dessa forma, desenvolveu-se um Sistema de Cadastro específico para o Esporte da Escola, no qual as informações relacionadas às escolas podem ser consultadas.

No sistema, o Gestor Escolar, além de seus dados, irá cadastrar os dados da Escola e do Monitor do Esporte da Escola e realizar as inscrições nos Cursos de Extensão presenciais; já o Coordenador Estadual/Municipal do Programa Mais Educação fica responsável pelo preenchimento de seu cadastro e do Facilitador.

- **Cursos de Extensão**

O Esporte da Escola atua no contexto dos direitos e da cidadania. É uma ação social que trabalha com a socialização do conhecimento, formação de hábitos, valores e atitudes. Como contribuição para a formação do aluno, o Esporte da Escola assume os seguintes preceitos: o papel dos Professores/Monitores é fundamental; uma prática pedagógica que respeita o aluno como sujeito produtor do conhecimento; propicia o respeito e entendimento das potencialidades e limitações pessoais e dos companheiros; possibilidade de mudanças e adaptações para atendimento às necessidades e condições de diferentes grupos; estimula a formação das capacidades sociais, cognitivas e motoras por meio do esporte educacional; e possibilidade de usufruto do esporte ao

longo da vida. Além do mais, o Esporte na fase escolar apresenta as seguintes potencialidades: incentiva a frequência às aulas; melhora o desempenho escolar; aprimora o senso de responsabilidade; reduz distúrbios de comportamento; estimula hábitos saudáveis; e melhora as relações familiares e sociais.

Programa Esporte e Lazer da Cidade e Programa Vida Saudável

O PELC e o Vida Saudável estão sob responsabilidade da Coordenação Geral de Estudos e Pesquisas de Esporte e Lazer – CGEPEL. Considerando o contexto da criação e implantação do PELC em 2003 (a partir do surgimento do Ministério do Esporte), seus objetivos, princípios e diretrizes das ações foram revistos e qualificados em 2014. Tal iniciativa visa adequar as ações às necessidades atuais da população brasileira por políticas públicas de esporte e lazer, conjugado ao desafio de estabelecer indicadores e meios qualificados que garantam o acompanhamento, o monitoramento, a fiscalização e a avaliação dessas políticas.

Atualmente, o PELC tem por objetivo central democratizar o lazer e o esporte recreativo. Desse objetivo, desdobram-se os seguintes objetivos específicos:

- Nortear ações voltadas para públicos diferenciados (faixa etária, gênero, raça, etnia, e orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros) nos núcleos de lazer e esporte recreativo;
- Estimular a gestão participativa entre os atores locais (direta e indiretamente envolvidos);
- Estimular a implementação de metodologia participativa e democrática para o desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais de lazer e esporte recreativo;
- Promover a formação inicial e estimular a formação continuada dos agentes sociais e gestores municipais de lazer e esporte recreativo;
- Valorizar e fortalecer a cultura local na apropriação do direito ao lazer e ao esporte recreativo;
- Promover a resignificação e a qualificação de espaços e equipamentos públicos de lazer e esporte recreativo;
- Democratizar o acesso ao lazer e esporte recreativo, privilegiando as comunidades menos favorecidas.

Em sua abrangência, o Programa Vida Saudável tem por objetivo democratizar o acesso ao lazer e ao esporte recreativo para a pessoa idosa, na perspectiva da Promoção da Saúde. Desse objetivo, desdobram-se os seguintes objetivos específicos:

- Desenvolver ações voltadas para pessoas, predominantemente, a partir de 60 anos nos núcleos de esporte recreativo e de lazer;
- Estimular a intersetorialidade e a gestão participativa entre os sujeitos locais (direta e indiretamente envolvidos);
- Orientar entidades convenentes para estruturar e conduzir políticas públicas de lazer e de esporte para pessoas idosas, baseadas na educação popular;
- Promover e estimular a formação continuada de gestores e agentes sociais de lazer e esporte recreativo, com vistas a intervir junto ao público idoso;
- Incentivar a organização coletiva de eventos de lazer e esporte recreativo, para envolver a população local;

- Garantir a apropriação do direito ao lazer e ao esporte recreativo reconhecendo e valorizando a cultura local.

Programa REDE CEDES

Além dos programas sociais anteriormente mencionados, a partir de 2014 a CGEPEL recepcionou a Rede CEDES, que possui como um dos objetivos é fomentar e difundir pesquisas, estudos e eventos científicos com foco na qualificação das gestões de políticas públicas de esporte e de lazer.

Com estudos balizados por referenciais teóricos originários das ciências humanas e sociais e, por meio da interlocução com grupos de pesquisa consolidados e/ou em processo de consolidação - vinculados a instituições de ensino superior e/ou institutos de pesquisa e sociedades científicas, a Rede CEDES busca implantar novos grupos de pesquisa e estimular os já existentes a produzir e difundir conhecimentos.

Enquanto ação, a Rede CEDES possui as seguintes finalidades:

- Fomentar a produção e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação relacionados à área do Esporte em todas as suas dimensões;
- Incentivar a constituição e desenvolvimento de grupos de pesquisa;
- Estimular o desenvolvimento, a aplicação e a transferência de metodologias e tecnologias inovadoras voltadas ao esporte como instrumento de desenvolvimento social;
- Apoiar projetos de pesquisa voltados ao acompanhamento e à avaliação das políticas públicas de Esporte;
- Estudar o impacto da realização dos megaeventos esportivos na perspectiva da compreensão do legado social, educacional e econômico;
- Contribuir para o avanço científico, tecnológico e de inovação do Esporte nacional.

Realização e apoio a eventos de esporte, lazer e inclusão social

Ação de apoio a eventos e competição de esporte de caráter educacional e de participação, com vista a fomentar o direito ao esporte e ao lazer e a estruturação do sistema de competição escolar.

Ficou sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Jogos e Eventos - CGJEV o Programa de Realização e Apoio a Eventos de Esporte, Lazer e Inclusão Social, que possibilita o fomento a ações concretas que potencializam o acesso ao esporte e ao lazer, na perspectiva do desenvolvimento da Política de Esporte Educacional, de Lazer e Inclusão Social.

O objetivo das ações nesta área é o de ampliar o acesso ao esporte a todas as faixas etárias, por meio do apoio a eventos de esporte e lazer, estruturação e apoio ao desenvolvimento de uma política de esporte estudantil, articulando as ações voltadas à formação esportiva (múltiplas vivências), iniciação esportiva e competições estudantis, compreendendo modalidades praticadas com a

finalidade de contribuir à integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde e da educação e na preservação do meio ambiente.

Lei de Incentivo Ao Esporte

A Lei de Incentivo ao Esporte nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006, consolida-se como um efetivo instrumento de financiamento a projetos esportivos. É uma política pública que integra sociedade, Governo e empresários para o desenvolvimento esportivo nacional. Regulamentada em 2007, a Lei de Incentivo permite que empresas e pessoas físicas invistam parte do que pagariam de Imposto de Renda em projetos esportivos aprovados pelo Ministério do Esporte. Empresas podem destinar até 1% desse valor e ainda acumular com investimentos proporcionados por outras leis de incentivo. O teto para pessoas físicas é de 6% do IR.

QUADRO A.1.4 – MACROPROCESSOS FINALÍSTICO

ABCD

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Informação sobre antidopagem	Difusão das informações sobre a luta contra a dopagem, legislação e deveres do atleta	Sítio da ABCD na internet, contendo as orientações, legislação e normas e lista atualizada de substâncias proibidas	Atletas, equipes técnicas e médicas, familiares, entidades de administração do esporte e público em geral	Departamento de Informação e Educação
Educação	Capacitação e transferência de conhecimento na luta contra a dopagem, ações de treinamento, formação e certificação de agentes de controle de dopagem e demais envolvidos nas ações de luta contra a dopagem.	Transferência do conhecimento de especialistas para a ABCD. Agentes de controle de dopagem formados e certificados Equipes das entidades de administração do esporte capacitadas, Médicos e demais profissionais envolvidos capacitados.	Agentes de controle de dopagem, equipe da ABCD, entidades de administração do esporte, médicos treinadores e demais profissionais envolvidos em questões de combate à dopagem	Departamento de Informação e Educação
Inteligência	Coleta e análise de dados e informações referentes às modalidades e esportistas, equipes técnicas e médicas e utilização e circulação de métodos e substâncias proibidas, para elaboração do plano de testes.	Base de dados e histórico sobre as modalidades esportivas, atletas e equipes. Plano de testes Capacidade de investigação e de ações direcionadas a	Equipe ABCD, agentes de controle de dopagem, entidades de administração do esporte.	Coordenação-Geral de Processo de Inteligência

	identificação de público alvo e direcionamento estratégico das ações de combate e controle de dopagem, e ações correlatas visando a coibir a utilização e a circulação de substâncias e métodos proibidos	identificar e coibir práticas ilícitas e o uso de métodos e substâncias proibidas		
Controle	Ações de controle de dopagem em competição e fora de competição. Implantação de sistema de localização dos atletas, Coleta de amostras para análise segundo um plano de testes e as regras aplicáveis a cada modalidade esportiva. Análise das amostras em laboratórios acreditado, Gestão dos resultados e acompanhamento da atuação da justiça esportiva e corte arbitral	Sistema de localização de atletas Ações de controle de dopagem em competição e fora de competição. Realização das análises. Gestão de resultados e atuação junto à justiça esportiva e corte arbitral	Atletas, Entidades de administração de esporte, justiça esportiva	Departamento de Relações Institucionais

SNFDT

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Promoção e Apoio ao Desenvolvimento do Futebol Masculino e Feminino	Visa ampliação da política de competições e eventos do futebol, resultando num espaço institucional necessário à formulação e a implementação de políticas que contribuem para o pleno desenvolvimento do futebol no Brasil	Calendário anual dos campeonatos e competições, visando a inclusão social e a diminuição da vulnerabilidade através da prática do esporte. Estímulo e fomento da prática de futebol para uma melhor qualidade de vida.	Torcedores, sociedade como um todo, atletas, Confederações, Federações de Futebol.	SNFDT
Melhoria nas Condições de Segurança dos Estádios e Garantia dos Direitos do Torcedor	Voltado ao desenvolvimento das ações de defesa dos direitos do torcedor, como as melhorias nas condições de segurança nos estádios, bem como a garantia dos direitos do torcedor	Melhoria da implementação das garantias dos direitos do torcedor, formando torcedores conscientes de seus deveres e direitos. Promoção da interlocução entre as instituições envolvidas nos espetáculos. Melhoria nas condições de	Torcedores, sociedade como um todo, atletas, Federações de Futebol, Confederação, Ministério Público, Polícias Civil e Militar.	SNFDT

		segurança, conforto, higiene e sustentabilidade nos estádios brasileiros.		
--	--	---	--	--

SNEAR

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Lei de Incentivo ao Esporte	A Lei de Incentivo ao Esporte nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006, consolida-se como um efetivo instrumento de financiamento a projetos esportivos. É uma política pública que integra sociedade, Governo e empresários para o desenvolvimento esportivo nacional.	Projetos de esporte educacional, participação ou de alto rendimento.	Sociedade, Governo, Empresários e diversos setores sociais.	DIFE
Copa	O Plano estratégico das Ações do Governo Brasileiro para o a realização da Copa foi ampliado para além dos três ciclos iniciais de planejamento – infraestrutura, serviços e Planos operacionais, com a concessão de novas dimensões, visando aproveitar ao máximo o potencial de desenvolvimento propiciado pela realização do evento	Legados econômicos, educacionais, sociais e culturais.	Sociedade, Governo, Empresas Privadas	ASSEGE
Infraestrutura Esportiva Rio 2016	Planejamento e implantação de projetos de infraestrutura, bem como de outros projetos correlatos à preparação, à promoção e à realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, no que tange a serviços, a obras e a compromissos governamentais	Infraestrutura implantada	Atletas Olímpicos e Paraolímpicos	DIE/SNEAR
Rede Nacional de Treinamento	Tem como descrição a construção, ampliação, reforma e modernização da infraestrutura para o desenvolvimento e a prática de atividades esportivas de alto rendimento, obedecendo a especificações técnicas legalmente estabelecidas, observando as especificações de acessibilidade a pessoas com deficiência, visando o aperfeiçoamento de atletas, a promoção da imagem do Brasil no exterior.	Infraestrutura implantada Atleta Beneficiados Equipamentos	Atletas Olímpicos e Paraolímpicos	DIE/SNEAR DEPES/SNEAR
Centro de Iniciação ao Esporte – CIE	Implantação de espaços e equipamentos de esporte e de lazer, garantindo políticas de acessibilidade, gestão e manutenção da infraestrutura (praças da Juventude,	Espaço implantado	População urbana em situação de pobreza e extrema pobreza	DIE/SNEAR

	academias ao ar livre, quadras, ginásios)			
Plano Brasil Medalhas	Tem como objetivo colocar o Brasil entre os 10 primeiros colocados no quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos e entre os cinco primeiros nos Jogos Paraolímpicos do Rio de Janeiro, em 2016. O Plano se viabiliza por meio das ações de preparação de atletas e de implantação de infraestrutura (obra) e tem como principal pilar o Programa Atleta Pódio, implementado pela Lei nº 12.395, sancionada em março de 2011.	Bolsa Concedida Projeto Implantado Pessoa Beneficiada	Atletas Olímpicos e Paraolímpicos	DEPES/SNEAR
Preparação de Atletas	Estímulo e apoio à preparação de atletas e profissionais	Pessoa beneficiada	Atletas, técnicos, professores e demais envolvidos com o Esporte.	DEPES/SNEAR
Atleta na Escola	Incentivar a prática esportiva nas escolas, democratizar o acesso ao esporte, desenvolver e difundir valores olímpicos e paraolímpicos entre estudantes de educação básica, estimular a formação do atleta escolar e identificar e orientar jovens talentos	Alunos Beneficiados	Alunos	DEREN/SNEAR

SNELIS

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Programa Segundo Tempo	Implantação de convênios e Termos de Execução Descentralizada para ampliação do atendimento de Esporte Educacional para população em situação de vulnerabilidade, prioritariamente com núcleos em escolas públicas. No intuito de atender às diversas demandas sociais, o PST oferece aos seus parceiros outras possibilidades além do PST Padrão, a saber: PST Adaptado, , PST Legado Social, PST Navegar, PST Universitário e PST Modalidades.	Convênios e Termos de execução descentralizada Firmados	Governos Estaduais, Municipais e Universidades	DEDAP/DEGEP
Esporte da Escola no Programa Mais Educação	Parceria do ME com o MEC se materializou pela inserção do Programa Segundo Tempo nas escolas do Programa Mais Educação, o qual estabeleceu o	Atividade Esporte da Escola implantada em Escolas Públicas	MEC e Escolas Estaduais e Municipais de Educação Básica	DEDAP

	<p>Esporte e Lazer como um Macrocampo possui como objetivo geral: Oportunizar o acesso à prática esportiva a todos os alunos das Escolas Públicas da Educação Básica, iniciando o atendimento com as escolas que participam do Programa Mais Educação. E como objetivo específico: Integrar a política esportiva educacional com a política de educação, de forma a incentivar e universalizar a prática esportiva nas escolas.</p> <p>No sistema de adesão utilizado pelo MEC – PDDE Interativo, essa ação foi chamada de <i>Esporte da Escola/Atletismo e Múltiplas Vivências Esportivas</i>.</p>	do Mais Educação		
Forças no Esporte	<p>É uma parceria interministerial (entre o Ministério do Esporte e o Ministério da Defesa) que viabiliza a implantação e execução do Programa Segundo Tempo nas organizações militares das três forças, quais sejam: Marinha, Exército e Aeronáutica.</p>	Núcleos Implantados em Organizações Militares	Organizações Militares do Exército, Marina e Aeronáutica e alunos das escolas públicas	DEDAP/DEGEP
Esporte e lazer da Cidade	<p>Implantação de núcleos de Esporte recreativo e de lazer, com ações voltadas para públicos diferenciados (todas faixas etárias, gênero, raça, etnia, e orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros) nos núcleos de lazer e esporte recreativo; Estimular a gestão participativa entre os atores locais (direta e indiretamente envolvidos); Estimular a implementação de metodologia participativa e democrática para o desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais de lazer e esporte recreativo; Promover a formação inicial e estimular a formação continuada dos agentes sociais e gestores municipais de lazer e esporte recreativo.</p>	Convênios e Termos de Execução Descentralizada firmados	Governos Estaduais, Municipais e Universidades	DEDAP/DEGEP
Vida Saudável	<p>Implantação de núcleos de Esporte recreativo e de lazer para atender prioritariamente a população idosa, Estimular a gestão participativa</p>	Convênios e Termos de Execução Descentralizada	Governos Estaduais, Municipais e	DEDAP/DEGEP

	entre os atores locais (direta e indiretamente envolvidos); Estimular a implementação de metodologia participativa e democrática para o desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais de lazer e esporte recreativo; Promover a formação inicial e estimular a formação continuada dos agentes sociais e gestores municipais de lazer e esporte recreativo.	firmados	Universidades	
Rede CEDES	<p>Programa visa fomentar e difundir pesquisas, estudos e eventos científicos com foco na qualificação das gestões de políticas públicas de esporte e de lazer.</p> <p>Com estudos balizados por referenciais teóricos originários das ciências humanas e sociais e, por meio da interlocução com grupos de pesquisa consolidados e/ou em processo de consolidação - vinculados a instituições de ensino superior e/ou institutos de pesquisa e sociedades científicas, a Rede CEDES busca implantar novos grupos de pesquisa e estimular os já existentes a produzir e difundir conhecimentos. As seguintes finalidades:</p> <p>Fomentar a produção e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação relacionados à área do Esporte em todas as suas dimensões; Incentivar a constituição e desenvolvimento de grupos de pesquisa; Estimular o desenvolvimento, a aplicação e a transferência de metodologias e tecnologias inovadoras voltadas ao esporte como instrumento de desenvolvimento social; Apoiar projetos de pesquisa voltados ao acompanhamento e à avaliação das políticas públicas de Esporte; Estudar o impacto da realização dos megaeventos esportivos na perspectiva da compreensão do</p>	Projetos Apoiados de pesquisa, eventos e publicação	Universidades Federais	DEDAP/DEGEP

	legado social, educacional e econômico; Contribuir para o avanço científico, tecnológico e de inovação do Esporte nacional.			
Eventos de Esporte Educacional e de participação	O objetivo das ações nesta área é o de ampliar o acesso ao esporte a todas as faixas etárias, por meio do apoio a eventos de esporte e lazer, estruturação e apoio ao desenvolvimento de uma política de esporte estudantil, articulando as ações voltadas à formação esportiva (múltiplas vivências), iniciação esportiva e competições estudantis, compreendendo modalidades praticadas com a finalidade de contribuir à integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde e da educação e na preservação do meio ambiente.	Convênios e Termos de Execução Descentralizada firmados	Governos Estaduais, Municipais e Universidades, CBDE E CBDU	DEDAP/DEGEP

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

O sistema de governança de um órgão público reflete a maneira como diversos gestores se organizam, interagem e precedem para obter boa governança.

A Estrutura Regimental do Ministério do Esporte está definida no Decreto nº 7.784, de 07 de agosto de 2012. Com o objetivo de atender o item 2 – Informações sobre a Governança do Relatório de Gestão, apresentamos abaixo a competência de cada setor vinculado à Unidade Jurisdicionada:

À Secretaria-Executiva:

- Assistir o Ministro de Estado na supervisão e coordenação das atividades desenvolvidas pelas unidades do Ministério;
- supervisionar e coordenar as atividades relacionadas com os Sistemas Federais de Planejamento e de Orçamento, de Organização e Inovação Institucional, de Contabilidade, de Custos, de Administração Financeira, de Administração dos Recursos de Informação e Informática, de Recursos Humanos e de Serviços Gerais, no âmbito do Ministério;
- supervisionar e coordenar ações voltadas à captação de recursos para o financiamento de programas e projetos relativos ao desenvolvimento do esporte;
- auxiliar o Ministro de Estado na definição das diretrizes e na implementação das políticas e ações;
- supervisionar e coordenar as ações relacionadas a programas interministeriais ou àqueles que transcendam o âmbito dos órgãos específicos singulares do Ministério;
- implementar a política de desenvolvimento do esporte pelas ações de planejamento, avaliação e controle dos programas, projetos e atividades;
- garantir o cumprimento dos objetivos setoriais do esporte, de acordo com as orientações estratégicas do Governo Federal;
- planejar, coordenar, monitorar e avaliar os programas e projetos relacionados aos grandes eventos esportivos;
- prestar apoio administrativo e solicitar subsídios técnicos às demais unidades do Ministério com vistas à atuação do Conselho Nacional do Esporte - CNE; e
- exercer o papel de órgão setorial dos Sistemas de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC, de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIORG, de Administração de Recursos de Informação e Informática - SISP, de Serviços Gerais - SISG, de Planejamento e de Orçamento Federal, de Contabilidade Federal e de Administração Financeira Federal, dentre outros, por intermédio dos Departamentos de Planejamento e Gestão Estratégica e de Gestão Interna a ela subordinada.

À Assessoria Extraordinária de Coordenação dos Grandes Eventos Esportivos:

- Assessorar e apoiar o Secretário-Executivo no planejamento e coordenação dos grandes eventos esportivos;

- assessorar a Secretaria-Executiva na realização dos projetos relacionados à organização dos grandes eventos esportivos;
- auxiliar na integração entre órgãos públicos e privados em todas as esferas governamentais envolvidos com os grandes eventos esportivos;
- estruturar e coordenar o funcionamento de grupos temáticos relacionados à realização dos grandes eventos esportivos;
- propor e fomentar estudos, pesquisas e inovações voltados para a realização dos grandes eventos esportivos;
- estimular a realização de eventos nacionais e internacionais, ligados ao esporte;
- estimular setores da indústria, comércio e serviços voltados aos grandes eventos esportivos;
- estimular parcerias entre entidades governamentais e agentes privados buscando garantir legados esportivos; e
- contribuir para assegurar a conformidade das ações às normas governamentais brasileiras e às exigências das organizações esportivas supervisoras dos eventos.

Ao Departamento de Gestão Interna:

- Planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas com os Sistemas de Administração dos Recursos de Informação e Informática, de Recursos Humanos e de Serviços Gerais, no âmbito do Ministério;
- desenvolver atividades de execução orçamentária e financeira;
- articular-se com os órgãos centrais dos Sistemas Federais, referidos no inciso I do caput, e informar e orientar os órgãos do Ministério quanto ao cumprimento das normas administrativas estabelecidas;
- promover e coordenar a elaboração e consolidação dos planos e programas das atividades de sua área de competência, submetendo-os à decisão superior;
- acompanhar e promover a avaliação de projetos e atividades; e desenvolver atividades relativas à prestação de contas.

Ao Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica:

- Planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas com os Sistemas Federais de Planejamento e de Orçamento, de Organização e Inovação Institucional, de Contabilidade, de Custos, de Administração Financeira e com a gestão do conhecimento, no âmbito do Ministério;
- realizar tomadas de contas dos ordenadores de despesa e demais responsáveis por bens e valores públicos e de todo aquele que der causa a perda, extravio ou outra irregularidade que resulte em dano ao Erário;
- promover a articulação com os órgãos centrais dos sistemas federais, referidos no inciso I do **caput**, e informar e orientar os órgãos do Ministério quanto ao cumprimento das normas administrativas estabelecidas;
- promover e coordenar a elaboração e consolidação dos planos, projetos e programas das atividades de sua área de competência e submetê-los à decisão superior;
- orientar e supervisionar o planejamento e a promoção de ações intersetoriais de esporte e lazer desenvolvidas pelo Ministério do Esporte e por outros organismos da sociedade civil organizada.

Ao Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte:

- Acompanhar e monitorar os resultados obtidos nos projetos esportivos e paraesportivos financiados mediante incentivos fiscais previstos na Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006 - Lei de Incentivo ao Esporte;
- apreciar a documentação apresentada nos projetos esportivos e paraesportivos financiados mediante incentivos fiscais previstos na Lei de Incentivo ao Esporte;
- submeter os projetos previamente cadastrados a avaliação e aprovação da Comissão Técnica de que trata o art. 4º da Lei de Incentivo ao Esporte;
- estimular confederações, federações e outras entidades de caráter esportivo no aproveitamento dos incentivos fiscais ao esporte;
- elaborar estudos e pesquisas sobre fomento e incentivo ao esporte;
- zelar pelo cumprimento da legislação esportiva;
- executar os procedimentos técnicos e administrativos necessários ao cumprimento do disposto na Lei de Incentivo ao Esporte; e
- prestar suporte técnico e administrativo à Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte.

À **Ouvidoria** compete receber, examinar e dar encaminhamento a reclamações, elogios, sugestões e denúncias referentes a procedimentos e ações de agentes e órgãos.

Às **Representações Estaduais no Rio de Janeiro e em São Paulo** compete desenvolver atividades técnico-administrativas de apoio às ações do Ministério, articulando-as com as demais esferas de governo.

Além das Unidades acima descritas, integra a estrutura de governança do Ministério do Esporte:

Conselho Nacional do Esporte – CNE: é órgão colegiado de deliberação, normatização e assessoramento, diretamente vinculado ao Ministro de Estado do Esporte, e parte integrante do Sistema Brasileiro de Desporto.

Criado pelo Decreto 4.201, de 18 de abril de 2002, o CNE tem por objetivo buscar o desenvolvimento de programas que promovam a prática intensiva e planejada da atividade física para toda a população, além da melhoria do padrão de organização, gestão, qualidade e transparência do setor.

Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – CETIC – o Comitê tem como objetivo:

- Definir as estratégias da política de tecnologia da informação e comunicação;
- elaborar plano integrado de ações;
- definir prazos e prioridades na formulação de planos e projetos relacionados à tecnologia da informação e comunicação;
- acompanhar os montantes destinados no orçamento para o conjunto das ações relacionadas à tecnologia da informação e comunicação;
- avaliar os sistemas de informação e comunicação;
- definir padrões e procedimentos técnicos e operacionais no uso da intranet e da internet; estabelecer mecanismos de coleta, organização e disseminação de novas tecnologias pertinentes à informação e comunicação;

- apoiar e promover a formação e capacitação de recursos humanos;
- propor a criação de grupos de trabalho e câmaras técnicas, para encontrar soluções próprias diante de exigências suscitadas pelo Ministério do Esporte ou pelo Governo Federal;
- avaliar e propor alterações que racionalizem processos e fluxos de informações que contribuam para aumentar a produtividade e o uso mais eficiente dos recursos tecnológicos;
- e
- acompanhar e apoiar ações do Ministério do Esporte, no âmbito da tecnologia, em eventos esportivos, de forma a permitir a criação de base de conhecimento e capacitação dos servidores.

O CETIC/ME poderá ser um foro para debates entre as instituições que desenvolvem projetos de pesquisa ou estudos de informática e telecomunicação, bem como difusor das atividades de informatização.

Comitê Gestor de Internet/Intranet – COGIN – Consoante com a Portaria nº 28, de 14 de março de 2007, é presidido pelo o Representante da Assessoria de Comunicação, e tem por finalidade:

- orientar a formulação, reestruturação e administração dos sites do Ministério, determinando a sua adequação às necessidades dos usuários dos serviços e programas, com vistas à qualidade dos serviços prestados;
- recomendar padrões e procedimentos técnicos e operacionais no uso da Internet e Intranet, além de coletar, organizar e disseminar informações sobre os serviços e das novas tecnologias existentes no mercado;
- planejar a oferta de serviços e de informações por meio eletrônico;
- coordenar, acompanhar e avaliar a implantação de programas e projetos do e-gov, bem como formular o plano anual de tecnologia da informação e comunicações, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Executivo do Governo Eletrônico;
- criar grupos de trabalho e câmaras técnicas para encontrar soluções próprias diante de determinadas exigências suscitadas pela política do Ministério e ou do Governo Federal no enfrentamento das questões relacionadas ao esporte; e
- adotar outras medidas que visem a implementação, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das ações necessárias ao funcionamento eficiente e eficaz da Internet/Intranet e do Governo Eletrônico, no âmbito do Ministério do Esporte.

O Comitê Gestor da Internet/Intranet e do Governo Eletrônico - COGIN, além de suas funções, poderá promover um foro de debates tecnológicos entre as instituições que desenvolvem projetos de pesquisa e/ou estudos de

Por fim, há que se considerar na estrutura do Ministério do Esporte a Assessoria Especial de Controle Interno e Consultoria Jurídica, em consonância com os normativos que regulam as suas ações.

A **Assessoria Especial de Controle Interno** atua como setorial de Controle Interno e tem na prática de suas principais atividades a orientação e a revisão de atos administrativos de controle, bem como a promoção da interlocução entre as Unidades Administrativas e os órgãos de controles interno – Controladoria Geral da União – CGU, externo - Tribunal de Contas da União – TCU e com as estâncias judiciárias.

E a **Consultoria Jurídica**, órgão setorial da Advocacia-Geral da União, consoante Decreto nº 7.784, de 07 de agosto de 2012, compete:

- prestar assessoria e consultoria jurídica;
- fixar a interpretação da Constituição, das leis, dos tratados e dos demais atos normativos, a ser uniformemente seguida na área de atuação do Ministério quando não houver orientação normativa do Advogado-Geral da União;
- atuar, em conjunto com os órgãos técnicos do Ministério, na elaboração de propostas de atos normativos que serão submetidas ao Ministro de Estado;
- realizar revisão final de técnica legislativa e emitir parecer conclusivo sobre a constitucionalidade, a legalidade e a compatibilidade com o ordenamento jurídico das propostas de atos normativos;
- assistir o Ministro de Estado no controle interno da legalidade administrativa dos atos do Ministério e das entidades a ele vinculadas; e
- examinar, prévia e conclusivamente:
 - a) os textos de edital de licitação e os dos respectivos contratos ou instrumentos congêneres, a serem publicados e celebrados; e
 - b) os atos pelos quais se reconheça a inexigibilidade, ou se decida a dispensa de licitação.

2.3 Sistema de Correição

Quanto ao aspecto correicional, foram implementadas medidas que representaram significativa evolução da atividade no âmbito da Pasta.

Inicialmente registra-se a publicação da Portaria nº 55/2014/SE-ME, a qual disciplina o acompanhamento de processos apuratórios no âmbito do ME, formalizando a gestão de tais procedimentos.

Importante destacar ainda que a atividade de correição foi contemplada em Inspeção Correicional implementada pela Corregedoria Setorial das Áreas de Cultura e Esporte da Corregedoria Geral da União/CGU durante o exercício de 2014, que apontou significativo avanço na gestão de procedimentos disciplinares no âmbito do Ministério do Esporte.

Nessa linha, e em face de recomendações registradas pela Controladoria Geral da União, foram instaurados 7 (sete) Processos Administrativos Disciplinares e 5 (cinco) sindicâncias durante o exercício, os quais encontram-se atualmente em fase de instrução.

Os processos instaurados estão registrados no Sistema CGU-PAD, ressalvada ausência de completude das informações (conforme artigo 1º, § 2º, da Portaria CGU nº 1.043/2007), em decorrência da escassez de servidores capacitados para executarem a tarefa.

Diante de tais aspectos, observa-se que o aprimoramento da atividade correicional tem o condão de fortalecer a governança do órgão, colaborando de maneira significativa para o melhor cumprimento dos fins da administração.

Registra-se, complementarmente, que a Comissão de Ética do Ministério do Esporte, teve novo Presidente empossado em 28/07/2014, consolidando a integralidade de seus membros e dando continuidade aos trabalhos promovidos pela gestão anterior, tendo concluído dois processos em seu âmbito, sendo um deles formalizado em Acordo de Conduta Pessoal e Profissional e o outro arquivado em face da exoneração do possível responsável pela falta ética, o qual não detinha vínculo com a Administração Pública.

2.4 Avaliação do funcionamento dos Controles Internos

QUADRO A.2.4 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	

17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	

Análise Crítica:

Os níveis de adequação e compatibilidade entre a realidade atual do correspondente sistema de avaliação, se confrontado com o que seria um sistema ideal, não podem ser considerados plenamente satisfatórios, haja vista os seguintes fatores impeditivos ou prejudiciais a sua elevação e melhoria:

- a) Deficiência nos quadros de servidores efetivos do Ministério do Esporte, sendo notória e imperiosa a realização de concurso público para recomposição da força de trabalho em todas as áreas do ME, sobretudo no Departamento de Gestão Interna. Nesse ponto, houve a formatação de pedidos dirigidos ao MPOG, contemplando autorização para (i) preenchimento de cargos já existentes; (ii) criação de novos cargos; e (iii) criação e preenchimento de cargos temporários da União (CTU), sendo que tais pedidos foram negados pelo MPOG, quer pelos cortes orçamentários impostos pelo Decreto presidencial, quer pela manifestação contrária à criação de mais cargos efetivos para o ME;
- b) Os poucos servidores efetivos, que em sua maioria ingressaram no concurso de 2008, não acumulam a experiência na gestão, o que tem sido enfrentado mediante inscrição desses nos mais diversos cursos/treinamentos de capacitação voltados para o aprimoramento profissional;
- c) A estrutura das áreas meio do ME, desde sua criação, não sofreu qualquer ampliação de setores e/ou cargos, havendo, em contraposição, a assunção de novas responsabilidades e atribuições voltadas à realização dos dois mega eventos esportivos mundiais, a saber, a Copa do Mundo FIFA 2014 e Olimpíadas Rio 2016.

Assim, a gestão vem sendo baseada na criação de novos fluxos e rotinas direcionados a sua otimização, eis que o sistema de avaliação de controle interno não pode ser definido, atualmente, como ideal.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso ao cidadão

O Serviço de Informação ao Cidadão – SIC foi criado em razão da Lei de Acesso à Informação – LAI, Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, conforme disposto em seu Art. 9º:

O acesso a informações públicas será assegurado mediante:

I - criação de serviço de informações ao cidadão, nos órgãos e entidade do poder público, em local com condições apropriadas para:

- 1) atender e orientar o público quanto ao acesso a informações;*
- 2) informar sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades;*
- 3) protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações; e*

II - realização de audiências ou consultas públicas, incentivo à participação popular ou a outras formas de divulgação.

A Lei de Acesso à Informação nº 12.527, foi sancionada em 18 de novembro de 2011 e regulamentada pelo Decreto nº 7.724 de maio de 2012, que dispõe sobre o acesso a informação prevista no inciso XXXIII do caput do art. 5º, no inciso II do parágrafo 3º do art. 37 e no parágrafo 2º do art. 216 da Constituição Federal.

A implantação do Serviço de Informação ao Cidadão ocorreu na data de 16 de maio 2012 em todo âmbito federal. A estrutura do serviço de informação ao cidadão está definida dentro da Coordenação-Geral de Atendimento ao cidadão, composta por 01 Coordenador-Geral e 02 técnicos.

O Serviço de Informação ao Cidadão funciona na Esplanada dos Ministérios, Bloco A, Sala T20 - Térreo, no horário de 09h às 18h de segunda a sexta-feira. É utilizado o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão e-SIC criado e monitorado pela Controladoria-Geral da União – CGU.

A forma de atendimento ao cidadão ocorre através do sistema e-SIC no portal <http://www.esporte.aov.br/index.php/institucional/acesso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>, presencialmente, por telefone ou por formulários, que, após o preenchimento, deverá ser encaminhado via correio ao Ministério do Esporte.

Qualquer interessado pode fazer um pedido de informação por meio do e-SIC. Não é necessário justificar o pedido. Entretanto, para que a solicitação seja atendida com rapidez e eficiência, é importante apresentar de forma clara e específica a informação desejada. O prazo para o recebimento do conteúdo é de até 20 (vinte) dias corridos (a contar do registro no e-SIC), podendo ser prorrogado por mais 10 (dez) dias. Em caso de negativa da informação, o solicitante tem o direito de entrar com recurso em até 10 (dez) dias após a ciência. A autoridade responsável tem 05 (cinco) dias para apreciar a demanda.

No que tange ao relacionamento com a sociedade, as Secretarias também atendem as demandas de solicitações e informações por meio da Ouvidoria do Ministério do Esporte. Cabe ressaltar que o intuito é atender e nortear o público para que obtenham um melhor acesso as informações

disponíveis, informações sobre as tramitações de documentos nas suas respectivas unidades a protocolização de documentos e requerimentos de acesso a informações diversas. As solicitações podem ser realizadas tanto na forma eletrônica quanto física, o Ministério do Esporte dispõem de uma unidade para atendimento aos cidadãos e outra para atendimento através de sua ouvidoria.

Ademais, as Secretarias finalísticas, como a SNELIS, mantém informações atualizadas de seus Programas/Ações no Portal Eletrônico do ME (www.esporte.gov.br/snelis), bem como disponibiliza vários emails corporativos de forma a direcionar demandas específicas (tais como: central_segundotempo@esporte.gov.br; esportenaescola@esporte.gov.br; cgel@esporte.gov.br; eventossnelis@esporte.gov.br; formalização.snelis@esporte.gov.br; operacao_pst@esporte.gov.br; cgpein.snelis@esporte.gov.br). Com efeito, todas as solicitações direcionadas a esta UJ são avaliadas internamente pelas áreas competentes e oportunamente respondidas.

Por fim, importa destacar que mantido em 2014 o Repositório Digital do Programa Segundo Tempo implantado em 2013, que constitui uma das ferramentas mais avançadas em termos de documentação e informação sobre registros de um programa. Com efeito, o Programa Segundo Tempo inaugurou esta ferramenta no âmbito dos programas sociais, o que o torna, também, exemplar para outras ações dessa natureza.

O trabalho desenvolvido pode ser avaliado pela qualidade das condições de abrigo, preservação e disponibilização dos diferentes acervos do Programa Segundo Tempo, em especial, o seu **Repositório Digital**. Tais informações podem ser utilizadas para mecanismos de preservação da sua memória, bem como para pesquisas a serem realizadas sobre o Programa Segundo Tempo, bem como para materiais e divulgação.

Destaca-se, ainda, a publicação do **Blog Memórias do Programa Segundo Tempo** (<http://www.ufrgs.br/ceme/pst/site/>) com o objetivo de dar maior visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas Equipes Colaboradoras. Enfim, as ações do **Projeto Memórias do Programa Segundo Tempo** são sistemáticas e objetivas, sobretudo, a preservação de sua memória para que sirva de inspiração para outras iniciativas nessa natureza.

Ademais, em 2014 foi fortalecido o Repositório Vitor Marinho, que se constitui por um espaço para preservação da produção, eventos e pesquisas e publicações implantadas pela Rede CEDES, esse repositório é fruto de uma parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (arquivamento, discussão, acesso, democratização e publicização das pesquisas e publicações dos seus pesquisadores) dentre outras ações interligadas com o cenário esportivo e de lazer. Registre-se que desde a sua criação em 2006 até 2014 foram computadas mais de 450.000 consultas com sucesso.

Pela ABCD, ainda, é disponibilizado por intermédio da internet o processo de solicitação das Autorizações de Uso Terapêutico, por meio do qual atletas e respectivas equipes médicas submetem a uma comissão médica pedidos de autorização para uso excepcional de medicamentos que contenham substâncias proibidas para fins terapêuticos, na forma preconizada pelo Código Mundial Antidopagem. A disponibilização do sítio da ABCD ocorreu no final do ano de 2014, de modo que as estatísticas de acesso começam a ser geradas a partir de 2015.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

O Decreto nº 6.932, de 11/08/2009, que instituiu a “Carta de Serviços ao Cidadão”, assim estabeleceu no § 4º do Art. 11, *verbis*:

“Art. 11. Os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços diretamente ao cidadão deverão elaborar e divulgar “Carta de Serviços ao Cidadão”, no âmbito de sua esfera de competência.

§ 4º A Carta de Serviços ao Cidadão será objeto de permanente divulgação por meio de afixação em local de fácil acesso ao público, nos respectivos locais de atendimento, e mediante publicação em sítio eletrônico do órgão ou entidade na rede mundial de computadores.” (Grifou-se)

A Carta de Serviço ao Cidadão no âmbito do Ministério do Esporte foi elaborada no exercício de 2013, constando as informações da Ouvidoria e do SIC. No entanto, para cumprimento pleno do Decreto nº 6.932, de 11/08/2009, foi constituído um grupo de trabalho para atualização e ampliação do seu conteúdo, com previsão de término dos trabalhos em 2015.

Importa mencionar, no entanto, que as ações desenvolvidas por este Ministério encontram-se disponíveis no seu sítio eletrônico – acessível ao cidadão pelo link: <http://www.esporte.gov.br/index.php/cidadaos>, bem como nos links associados, por temática.

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

O Ministério do Esporte não utiliza mecanismos próprios de pesquisa de satisfação, a avaliação da pesquisa de satisfação dos usuários do canal e-SIC é feito diretamente pela CGU no próprio sistema e-SIC.

Contudo, em março de 2014 foi firmada parceria com a **Universidade Federal Fluminense**, através do DataUFF – Núcleo de Pesquisas e Avaliação de Políticas Públicas, tendo por objetivo geral fazer a avaliação dos programas sociais deste Ministério do Esporte, caracterizando-se como uma avaliação de processos e de impactos ou resultados, a ser realizada junto a atores que atuam na operacionalização dos programas e ao público contemplado.

Ressalta-se que os programas a serem avaliados são: Segundo Tempo – PST (Padrão e suas vertentes: Universitário, Navegar e Adaptado); Esporte da Escola (PST no Mais Educação); Esporte e Lazer da Cidade – PELC e Vida Saudável.

No âmbito da Pesquisa, em 2014 foi possível cumprir parcialmente com o Cronograma de Execução estabelecido para 12 meses (a partir da data da liberação dos recursos, efetivada em 06/06/2014), especialmente devido ao período do Defeso Eleitoral e mudanças de gestão. Porém, registra-se que dos 03 Produtos previstos, já foi atendido o **Produto 1** (*Elaboração de eixos e diretrizes dos roteiros para entrevistas, grupos focais, e observação de ambiência*); avançado significativamente para o cumprimento do **Produto 2** (*mediante a realização de entrevistas em profundidade e realização de grupos focais, estando pendente a elaboração pela DataUFF do*

Relatório com análise dos resultados obtidos na coleta de dados qualitativos); e iniciado o **Produto 3** (Em revisão o instrumento de coleta de dados quantitativo e manuais para o treinamento dos pesquisadores de campo).

A expectativa é que tal pesquisa seja concluída ainda no 1º semestre/2015, sem detrimento, caso seja necessário, de ajustes no cronograma de execução e prorrogação de vigência da parceria.

3.4 Acesso às informações da Unidade Jurisdicionada

Quanto à transparência da gestão, incluindo os relatórios de informação referentes à atuação desta Unidade, estão disponíveis no portal do ME. Observando que o mesmo é referente ao exercício de 2013.

Além das informações disponibilizadas sobre os Programas e Ações desta UJ, cujos links foram registrados no item 3.2 do presente, no sitio do ME ainda estão disponíveis as seguintes informações:



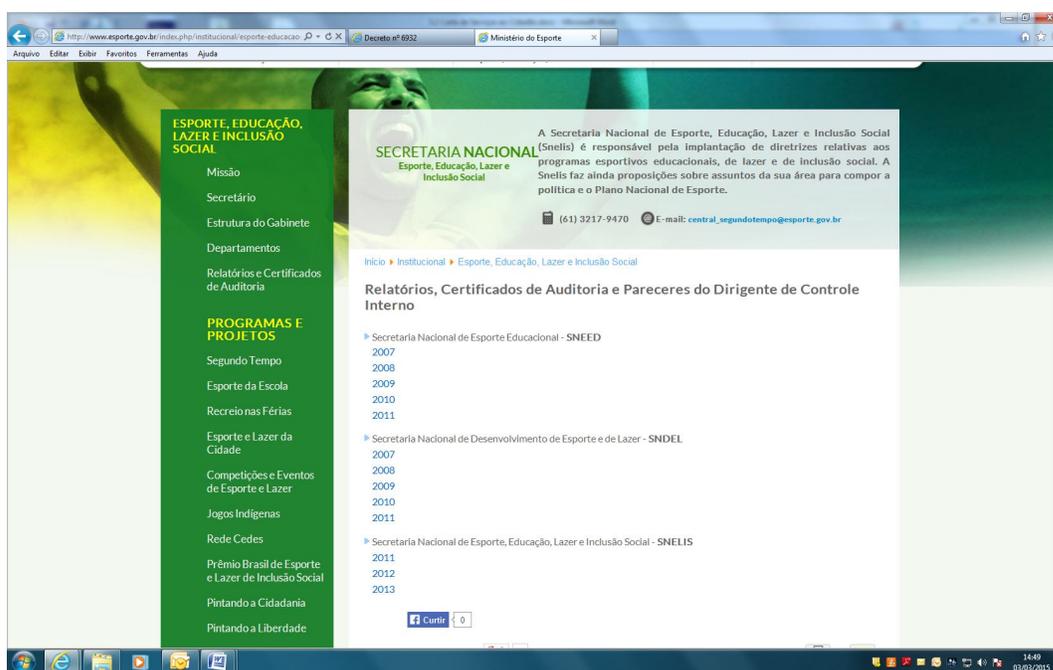
Ademais, encontram-se disponibilizados inclusive os Relatórios de Gestão de cada Programa nos links

Secretaria Executiva – SE: <http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/secretaria-executiva/relatorios-e-certificados-de-auditoria>

Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento – SNEAR:
<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/alto-rendimento/relatorios-e-certificados-de-auditoria>

Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor – SNFDT:
<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/futebol-e-direitos-do-torcedor/relatorios-e-certificados-de-auditoria>

Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNEELIS:
<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social/relatorios-e-certificados-de-auditoria>, conforme demonstrado a seguir:



3.5 Avaliação do Desempenho da Unidade Jurisdicionada

O acompanhamento do desempenho é realizado por meio da CGU, não estando disponíveis no portal, sendo realizada a pesquisa junto aos usuários diretamente no sistema e-SIC. A Coordenação-Geral de Atendimento ao Cidadão do Ministério do Esporte – CGAC/ME, não dispõe, até o momento, de mecanismo de pesquisa de satisfação direcionada ao cidadão. Importa frisar que este Órgão, conforme discorrido no item 3.2, constituiu um grupo de trabalho no intuito de atualizar a Carta de Serviço ao Cidadão disponível no portal do ME, bem como, de desenvolver instrumento de avaliação/pesquisa que deverão consignar os possíveis resultados de pesquisa sobre a satisfação dos usuários dos serviços prestados pelo Órgão, a fim de sanar as pendências ainda existentes, conforme determina o art. 12 do Decreto nº 6932/2009.

Abaixo, os dados com o demonstrativo estatístico das demandas apresentadas no sistema e-SIC no período de 2013/2014.

Dados estatísticos

A partir da previsão de validade da Lei, de 01/01/2013 a 31/12/2013, a Coordenação-Geral de Atendimento ao Cidadão – CGAC/ME recebeu um total de 379 (trezentos e setenta e nove) solicitações, das quais 357 (trezentos e cinquenta e sete) obtiveram respostas positivas de acesso à informação e 22 (vinte e duas) respostas negativas. De 01/01/2014 a 31/12/2014, a CGAC/ME recebeu um total de 267 (duzentos e sessenta e sete) solicitações, das quais 221 (duzentos e vinte e um) obtiveram respostas positivas de acesso à informação, 36 (trinta e seis) respostas negativas. Os motivos dos indeferimentos são variados como, pedidos desarrazoados ou desproporcionais, pedidos genéricos e processos decisórios em decurso.

3.6 Medidas Relativas à Acessibilidade

O edifício do Bloco “A”, localizado na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, está composto por 10 banheiros adaptados, 4 vagas para portadores de necessidades especiais, rampas externas de acesso, rampas internas de acesso, 8 elevadores disponíveis para todos os andares. Atende apenas alguns requisitos da Norma ABNT 9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos) conforme descritos a seguir:

- Área de circulação para pessoas em cadeira de rodas, item 4.3 da Norma ABNT 9050;
- Desníveis, item 6.1.4 da Norma ABNT 9050;
- Acessos - Condições gerais, item 6.2 da Norma ABNT 9050;
- Rotas de fuga – Condições gerais, item 6.3 da Norma ABNT 9050;
- Rampas, item 6.5 da Norma ABNT 9050;
- Patamares das rampas, item 6.5.2 da Norma ABNT 9050;
- Degraus e escadas fixas em rotas acessíveis, item 6.6 da Norma ABNT 9050;
- Corrimãos, item 6.7.1 da Norma ABNT 9050;
- Equipamentos eletromecânicos, Elevador vertical ou inclinado, item 6.8.2 da Norma ABNT 9050;
- Circulação interna, item 6.9 da Norma ABNT 9050;
- Circulação externa, item 6.10 da Norma ABNT 9050;
- Passarelas de pedestres, item 6.11 da Norma ABNT 9050;
- Vagas para veículos, item 6.12 da Norma ABNT 9050;
- Sanitários, item 7 da Norma ABNT 9050;
- Auditório do Subsolo, item 8.2 da Norma ABNT 9050.

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da Unidade

Conforme a Portaria do TCU nº 90/2014, trata-se do planejamento estratégico da Unidade Jurisdicionada, é importante registrar que o ME assinou em 23/12/2012 o Contrato Administrativo nº 47, publicado no Diário Oficial da União de 18/01/2013 firmando com o CGEE, cujo objeto prevê a contratação de instituição especializada para a prestação de serviços visando à realização de Estudo que subsidie o reposicionamento estratégico no Ministério, notadamente no campo dos grandes eventos esportivos (Copa das Confederações 2013, Copa FIFA 2014, Olimpíadas e Paraolimpíadas 2016), entretanto o contrato foi sobrestado em 172 dias.

Por meio do primeiro aditivo, foram suprimidos alguns módulos, o que implicou na redução do valor inicial do contrato, e foi restabelecido o prazo de 172 dias para que a contratada concluísse o serviço em razão de sobrestamento contratual. O respectivo extrato foi publicado em 16 de agosto de 2013.

O contrato dispõe de 5 módulos, sendo que o Módulo 8 – sistema de Indicadores é central para o projeto e tem por objetivo desenhar e detalhar um sistema de indicadores que garanta o monitoramento das políticas públicas vinculadas ao Plano Nacional do Esporte, sua implantação e operação. Para tanto este módulo previu a entrega de quatro relatórios, sendo eles: R8-1 - Relatório de diagnóstico da situação atual do ME e perspectivas; R8-2 – Relatório contendo visão de futuro e Diretrizes estratégicas – Mapa Estratégico; R8-3 – Relatório contendo definição dos indicadores de acompanhamento da Política Nacional do Esporte; e Relatório Final.

Após a publicação do extrato de contrato a empresa CGEE iniciou seus trabalhos. Como passo inicial do projeto foi realizada uma reunião com o Secretário Executivo do ME buscando identificar suas percepções e orientações gerais, bem como estabelecer a governança do processo.

Desde o início do Contrato nº 47/2012 foram realizadas 11 (onze) oficinas de Reconfiguração Estratégica, entre 14 de janeiro de 2014 e 25 de março de 2014, utilizando a técnica *brainwriting* e análise de *SWOT* com o objetivo de coletar idéias, identificar as forças, fraquezas, gargalos e questões centrais de cada unidade visando a realização do Diagnóstico da situação atual do ME.

Após a realização dessas oficinas foram elaborados Relatórios individuais e enviadas para validação a todos os participantes das reuniões, resultando no Relatório R8-1 – Relatório de Diagnóstico da Situação Atual do ME e Perspectivas, que trata da Primeira etapa da elaboração do Planejamento Estratégico entregue ao Ministério para validação.

Posteriormente o Ministério analisou e solicitou ajustes nesse Relatório e na tentativa de qualificar melhor o documento, ficou acordada a alteração do cronograma de execução, de modo a permitir a conclusão dos trabalhos e a apresentação dos relatórios com o padrão de qualidade requerido pela Administração Pública.

Desse Diagnóstico entregue pelo CGEE e aprovado pelo Ministério, constatou-se a necessidade de realizar algumas correções apontadas no Relatório. Na medida do possível, considerando a atual situação de falta de servidores e os meios necessários para a correção dos problemas, o Ministério tomou as seguintes providências pontuais:

- Constituição de um Comitê de Gestão, Acompanhamento e Análise de Prestação de Contas – CGAAP com a finalidade de elaborar um diagnóstico da gestão de prestação de contas de transferências voluntárias e renúncias tributárias concedidas por intermédio da Lei de Incentivo ao Esporte, propor providência para enfrentamento do passivo, que atualmente está em torno de 2,5 mil processos pendentes de análise de prestação de contas existentes, apontar medidas para prevenção à formação de novo passivo, tendo como referências as diretrizes da Política Nacional do Esporte, a legislação aplicável à matéria e as orientações dos órgãos de controle.
- Análise e alteração das Portarias de Termos de Execução Descentralizada e de Convênios, elaborando novo fluxo e definindo responsabilidades e competências de cada envolvido no processo, mais agil.
- Solicitação ao Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão de concurso público para servidores efetivos e servidores temporários, visando à recomposição da força de trabalho do Ministério do Esporte, para provimento de 96, sendo 54 para a área de análise de prestação de contas e 42 para o trabalho relativo aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016.

Em setembro de 2014 foi iniciada a segunda etapa do Planejamento Estratégico, Visão de Futuro e Estratégias - Mapa Estratégico, e em outubro foi realizada uma reunião no Rio de Janeiro, com Dirigentes centrais do Ministério do Esporte, onde foram debatidos temas internos sobre as questões estratégicas do ME, com vistas ao novo patamar que o esporte galga na atualidade. Cujo o Relatório – R8-2, contendo tais dados, foi entregue ao ME no dia 26 de janeiro de 2015 e está em trâmite, pois o ME identificou incorreções e sérios problemas nos relatórios apresentados.

O Mapa Estratégico deve possibilitar a conexão de visões, valores e objetivos com as ações estratégicas necessárias para atingi-los ao longo dos próximos 5-10 anos. Esse trabalho foi previsto para fornecer os planejamentos táticos e operacionais necessário para estabelecer ações mais imediatas que operacionalizem o planejamento estratégico, bem como as políticas orientativas para o processo decisório do ME. Já a terceira etapa do “Módulo 8”, e com o R8-3, definição dos indicadores de acompanhamento da Política Nacional do Esporte, que com um aplicativo, possibilitará o monitoramento dos indicadores.

Em 30 de dezembro de 2014 foi publicado no Diário Oficial da União – DOU o Terceiro Termo Aditivo, que além de alterar o cronograma de entrega dos relatórios, prorrogou a vigência do Contrato por mais 5 meses a partir de 11 de dezembro de 2014.

Esse Contrato foi focado em elementos necessários para o Planejamento Estratégico e a definição de Indicadores da Política Nacional do Esporte.

Além desses implementos, o Ministério do Esporte também continuou com as atividades internas de planejamento de ações, estabelecimento da direção na gestão das políticas desenvolvidas pelas suas diversas unidades e as relações com os parceiros e sociedade, com devidos esforços de alinhamento ao planejamento previsto no PPA em curso, os quais orientaram os trabalhos necessários para a execução de cada atividade.

Há que se considerar, que as ações vinculadas à esta UJ são executadas em consonância com o processo de planejamento e orçamento federal, de acordo com os moldes propostos pelo Governo Federal em prol da integração entre a função de planejar e elaborar o orçamento e gerir o gasto público, cujas ações são norteadas pelos prazos e rituais estabelecidos legalmente, seja no Plano Plurianual – PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e na Lei Orçamentária Anual – LOA.

No subitem “5.2.2 Objetivo” do presente Relatório, é apresentada a relação entre os Objetivos estratégicos estruturados por unidade administrativa responsável, o qual reproduz em parte a estrutura de informação constante do Anexo I da Lei do PPA 2012-2015 e visa possibilitar o cotejo dos resultados anualmente alcançados com as metas previstas por objetivo ao final do PPA, conforme orientação da Portaria TCU nº 90/2014.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

5.2.1 Programa Temático

QUADRO A.5.2.1 – PROGRAMA TEMÁTICO

Identificação do Programa de Governo					
Código Programa	2035				
Título	ESPORTE E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS				
Esfera de Recursos - PPA e LOA (em R\$ 1,00)					
Esfera	a) Global PPA 2012-2015	b)Acumulado Dotações/ Posições 2012 e 2013	c)Dotação/ Posição - 2014	d) Remanescente (a-b-c)	
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social - OFSS	12.696.778.136	7.225.689.570	3.128.149.243,00	2.342.939.323	
Orçamento de Investimentos - OI	0	0	0	0	
Outras Fontes	0	2.480.606.000	58.695.000	0	
Total	12.696.778.136	9.706.295.570	3.186.844.243	2.342.939.323	
Execução Orçamentária e/ou Financeira do Programa - OFSS e OI em 2014				(em R\$ 1,00)	
Lei Orçamentária 2014					
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social				Orçamento de Investimento	
e)Despesa Empenhada	f)Despesa Liquidada	g)Despesa Paga	h)Restos a Pagar (inscrição 2014)		i)Despesa Realizada
			h.1)Processados	h.2) Não Processados	

2.255.811.319	735.126.006	719.604.472	15.521.534	1.520.685.313	0,00
Restos a Pagar - OFSS - Exercícios Anteriores					
Tipo	j) Posição em 1/01/2014	k) Valor Liquidado	l) Valor Pago	m) Valor Cancelado	n) Valor a Pagar
Não processados	2.473.415.659,63	994.162.412,23	712.825.235,23	212.423.989,70	1.548.166.434,70
Processados	7.602.924,43	-	5.603.349,18	1.712,10	1.997.863,15
Valores do programa alocados ao órgão representado pela UJ em 2014					
Dotação OFSS	3.128.149.243,00	Dotação OI		Outras Fontes	58.695.000,00

Fonte: SIOF/SIAFI

5.2.1.1 Análise Situacional

Em virtude da realização da Copa do Mundo FIFA 2014 no Brasil, foram contratados R\$ 27,1 bilhões em infraestrutura, compreendendo investimentos em estádios, portos, aeroportos, mobilidade urbana, segurança, telecomunicações e turismo. Políticas na área de energia, hotelaria, qualificação e promoção também foram potencializadas pela Copa proporcionando a geração de emprego e renda para a população.

Doze cidades brasileiras receberam 32 seleções e 64 jogos nos estádios preparados para receber o evento. O Mundial contou com o segundo maior público de todas as 20 edições da Copa do Mundo. Foram 3,4 milhões de espectadores nos estádios, uma média de 53,5 mil por partida, além de cinco milhões de pessoas presentes nas *Fan Fest*, pontos oficiais de exibição pública gratuita nas 12 sedes. O País recebeu pouco mais de um milhão de turistas estrangeiros de 202 nacionalidades, que deixaram, em divisas, cerca de US\$ 1,6 bilhão. Os turistas estrangeiros, que permaneceram em média 13 dias no País, estiveram em 378 Municípios, incluindo as cidades-sede e 3,1 milhões de brasileiros circularam pelo País durante o evento.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, foram gerados para a Copa 14 milhões de postos de trabalho nos últimos quatro anos. A receita em impostos para o País-sede, como resultado dos investimentos da Copa do Mundo, deve chegar a USD 7.2 bilhões.

O Programa de Voluntariado do Governo Federal para a Copa do Mundo conseguiu uma marca recorde dentre todas as edições do evento: 152.101 voluntários, o que representou o dobro de inscritos no Mundial realizado na África do Sul em 2010 (70 mil) e mais do que o triplo da Copa da Alemanha (45 mil).

Foram implementados os Planos Operacionais de Mobilidade Urbana em cada cidade-sede e o projeto que permitiu a fiscalização em tempo real em terminais rodoviários das 12 cidades-sede da Copa do Mundo. Relatórios iniciais indicam que cerca de 3,4 milhões de pessoas utilizaram linhas regulares de transporte rodoviário interestadual para as 12 cidades-sede durante o Mundial.

Foram também realizadas obras e prestados serviços que visaram a melhoria das condições de conforto e segurança dos usuários do transporte marítimo e fluvial, com os empreendimentos nos Portos de Fortaleza/CE, Natal/RN, Recife/PE, Salvador/BA e Santos/SP e a construção da estação de passageiros no Porto Organizado de Manaus/AM.

A realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 será uma oportunidade de fortalecimento dos direitos de cidadania dos brasileiros por meio do esporte. O crescimento esportivo do País será possível com a ampliação da prática esportiva e estruturação de modalidades olímpicas e paraolímpicas, com suporte em uma rede nacional de treinamento. O resultado almejado é a classificação do Brasil entre os cinco primeiros no quadro de medalhas dos Jogos Paraolímpicos e o posicionamento entre os dez primeiros nos Jogos Olímpicos.

O Governo Federal juntamente com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro se comprometeram em assegurar que sejam cumpridas exigências do Comitê Olímpico Internacional (COI) e do Comitê Paraolímpico Internacional (IPC) para a realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. Dessa forma, foi constituído o Consórcio Público denominado Autoridade Pública Olímpica (APO) para cumprir as exigências e articular a participação das três esferas de governo.

Para a integração interinstitucional e da coordenação e gerenciamento das ações estratégicas, táticas e operacionais entre os três níveis de governo, a APO e o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016™, foi criado, em 2012, no âmbito do Governo Federal, o Comitê Gestor dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 (CGOLIMPÍADAS), que é auxiliado pelo Grupo Executivo dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 (GEOLIMPÍADAS).

O Plano Brasil Medalhas destina-se a formar novas gerações de atletas das modalidades olímpicas e estruturar centros de treinamentos que atendam desde as equipes principais do alto rendimento até as categorias de base. Além dos recursos já disponíveis para o esporte de alto rendimento, o Plano Brasil Medalhas assegurou R\$ 1 bilhão adicional aos esportes olímpicos e paraolímpicos em sua preparação para o Rio 2016. Uma parte desse montante, R\$ 690 milhões, destina-se a apoiar as seleções nacionais, por diversas ações, entre elas a Bolsa Pódio, contratação de técnicos e equipes multidisciplinares, compra de equipamentos e materiais e viagens para treinamentos e competições. Os outros R\$ 310 milhões estão sendo utilizados em construção, reforma e equipagem de centros de treinamento de várias modalidades e complexos poliesportivos.

As modalidades olímpicas apoiadas pelo Plano são: águas abertas (novo nome para maratona aquática), atletismo, basquetebol, boxe, canoagem, ciclismo BMX, futebol feminino, ginástica artística, handebol, hipismo (saltos), judô, lutas, natação, pentatlo moderno, taekwondo, tênis, tiro esportivo, triatlo, vela, vôlei e vôlei de praia. As paraolímpicas são: atletismo, bocha, canoagem, ciclismo, esgrima em cadeiras de rodas, futebol de 5, futebol de 7, goalball, halterofilismo, hipismo, judô, natação, remo, tênis de mesa e voleibol sentado.

Maior programa de patrocínio individual do mundo, Programa Bolsa-Atleta beneficiou 7.620 atletas, em 2014. O público-beneficiário é composto por atletas de alto rendimento que obtiveram 1ª, 2ª ou 3ª colocação em competições nacionais e internacionais de sua modalidade, com prioridade para modalidades que compõem os programas Olímpicos e Paraolímpicos.

Desde sua criação em 2005, com o objetivo de formar, manter e renovar periodicamente gerações de atletas, o programa já ofereceu mais de 43 mil bolsas, com investimentos superiores a R\$ 521 milhões. Atualmente, são cinco as categorias de bolsa oferecidas: Atleta de Base, Estudantil, Nacional, Internacional e Olímpico/Paraolímpico, além da categoria Atleta Pódio.

O Programa Atleta Pódio oferece apoio diferenciado aos atletas, com bolsas que variam de R\$ 5 mil a R\$ 15 mil. O principal ponto para entrada é o atleta figurar entre os 20 primeiros colocados no ranking mundial das respectivas modalidades olímpicas. O programa define a forma, os critérios e os apoios para os atletas do Plano Brasil Medalhas, ou seja, aqueles que competem em modalidades individuais com maiores chances de conquista de medalhas nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016. Desde 2013, quando entrou em vigor, já foram contemplados 220 atletas, sendo 157 em 2013 e 63 em 2014.

O Governo desenvolveu a concepção do Centro de Iniciação ao Esporte (CIE), no âmbito do PAC 2, integrando, num só espaço físico, atividades de iniciação e de formação de atletas em até 13 modalidades olímpicas, seis paraolímpicas e uma não olímpica. O objetivo é a construção de instalações esportivas com a adoção de parâmetros oficiais, para ampliar a oferta de infraestrutura de equipamento público esportivo qualificado e incentivar a iniciação esportiva em territórios de alta vulnerabilidade social das grandes cidades, permitindo a identificação de talentos e a formação de atletas nos Municípios.

Foram aprovados 285 projetos que beneficiam 263 Municípios distribuídos nas cinco regiões: Centro-Oeste, 19; Nordeste, 77; Norte, 27; Sudeste, 104; Sul, 36. Do total aprovado, 269 assinaram o Termo de Compromisso, e 265 contratos estão vigentes.

Os entes selecionados já concluíram a primeira etapa do Projeto, referente à entrega dos projetos de sondagem, fundação e implantação à CAIXA. Os municípios já estão na segunda etapa, referente ao início da Obra, tendo no máximo 180 dias para conclusão da obra para os Modelos 1 (Ginásio) e 2 (Ginásio e Quadra Externa Descoberta), e 210 para conclusão da obra para o Modelo 3 (Ginásio e Estrutura de Atletismo).

A Rede Nacional de Treinamento está sendo estruturada pelo Governo Federal em parceria com os entes federados e universidades, para identificar e desenvolver talentos e jovens atletas nas modalidades olímpicas e paraolímpicas, desde a base até a elite esportiva. Composta por centros de treinamento de alto rendimento, nacionais, regionais e locais, tem a finalidade de disseminar métodos de treinamento; desenvolver e aplicar ciência e medicina do esporte; capacitar profissionais e expandir conhecimento esportivo; proporcionar encadeamento de carreira ao atleta; modernizar instalações esportivas; e viabilizar materiais adequados a cada fase de preparação do atleta e organizar o esporte de alto rendimento em uma rede nacional de instalações de vários tipos, dimensões e estruturas.

Em 2014, foram concluídas 3 (três) instalações de alto rendimento para modalidade de atletismo em parceria com as Universidades Federais do Rio Grande do Norte, de Goiás e do Maranhão. Ainda na modalidade atletismo, estão em execução 14 (catorze) instalações em parceria com Universidades Federais e Municípios, além de outras 10 instalações com operações contratadas - com recursos empenhados -, executadas em parceria com estados e municípios. Somam-se a isso mais 7 (sete) instalações, que atendem diversas modalidades, realizadas em parceria com Universidades Federais, Governos Estaduais e Municipais.

A Rede Nacional conta com 31 universidades, três clubes, três instalações militares, três complexos multiesportivos, cinco instalações estaduais, sete instalações municipais e uma instalação federal, além da previsão de 285 Centros de Iniciação ao Esporte (CIE). Para o funcionamento da rede são estabelecidas parcerias com outros programas de esporte educacional ou de iniciação esportiva do Governo Federal, de Prefeituras, da Confederação e outras instituições.

O Programa Segundo Tempo (PST) visa democratizar o acesso ao esporte educacional de qualidade, como forma de inclusão social, tendo beneficiado em 2014 cerca de 4,1 milhões de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio do Programa Mais Educação (Esporte da Escola), em parceria com o Ministério da Educação; da formalização de convênios com Entidades Governamentais, com a implementação das diversas vertentes do PST (Padrão, Universitário, Navegar e Adaptado); e da parceria com o Ministério da Defesa pelo Programa Forças no Esporte (Profesp), que utiliza a infraestrutura de Organizações Militares.

Destaca-se que o diferencial da parceria com o Ministério da Educação consiste na indução da política de educação em tempo integral, com atividades esportivas e de lazer, e que o diferencial da parceria com o Ministério da Defesa é o oferecimento, além de atividades esportivas, do reforço escolar, reforço alimentar, aulas de música, inclusão digital e cursos preparatórios para o mercado de trabalho.

O Programa Atleta na Escola, voltado para incentivar a prática de esportes nas escolas, democratização do acesso ao esporte, difusão de valores olímpicos e paraolímpicos, e a formação e

identificação de atletas escolares talentosos entre 12 e 17 anos. Em 2014 o Programa obteve a adesão de 44.654 escolas, um aumento de quase 95% em relação ao ano anterior.

Com relação ao Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC), em 2014 beneficiou cerca de 268 mil jovens e adultos, tanto em áreas urbanas quanto em comunidades tradicionais (povos indígenas, quilombolas, populações ribeirinhas, populações rurais, dentre outras). Já o Programa Vida Saudável, que promove acesso de idosos acima de 60 anos à prática de atividades físicas, culturais e de lazer, em 2014 beneficiou cerca de 46 mil pessoas.

Foi aprovada em 2014, a realização dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas para o ano de 2015 no Brasil, onde será assegurada a participação de 44 etnias (22 brasileiras e 22 de países convidados) e 2.200 indígenas.

No âmbito do futebol feminino, foram realizados o Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino, com a participação de 20 equipes esportivas; a I Copa Brasil Escolar Universitária de Futebol Feminino, por meio de convênio com a Confederação Brasileira de Desporto Universitário, envolvendo 24 Estados; a VI Copa Libertadores de Futebol Feminino; e a primeira chamada pública para promoção da Copa Brasil Feminina Escolar de Futebol de Campo.

Na promoção da defesa dos direitos do torcedor, foi realizado um ciclo de seminários: Uma Década do Estatuto do Torcedor e a Violência nos Estádios, nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná (com a participação de autoridades de Santa Catarina e Rio Grande do Sul). O objetivo central dos encontros é a criação de uma cooperação regular entre as instâncias do futebol, da polícia e da justiça.

A Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD) apresentou, em 2014, importantes avanços contra a dopagem no esporte no Brasil. As cinco edições das Jornadas ABCD de Formação para a Luta contra a Dopagem no Esporte capacitaram mais de 250 agentes em 2014. Os treinamentos contaram com a parceria da Agência Antidopagem dos Estados Unidos e da Agência Mundial Antidopagem, tendo sido realizados 130 análises laboratoriais em atletismo, boxe, fisiculturismo, rúgbi e nas modalidades paraolímpicas – atletismo, halterofilismo e natação.

Para atender às demandas dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, serão lançadas novas edições das Jornadas ABCD de Formação para a Luta contra a Dopagem no Esporte e será implantado o programa de certificação de agentes de controle de dopagem.

Entre as ações regulatórias, teve destaque a alteração do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, aprovada pelo Conselho Nacional do Esporte, que incluiu a ABCD em todos os julgamentos sobre casos de dopagem e que permite ao órgão e à Agência Mundial Antidopagem recorrerem nos processos em tramitação.

Em âmbito internacional, foram firmados acordos de cooperação técnica com as autoridades antidopagem de Portugal, Cuba, Estados Unidos, Espanha e Reino Unido e um com a Unesco.

Regulamentada em 2007, a Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006 (Lei de Incentivo ao Esporte - LIE) permite que empresas e pessoas físicas invistam parte do que pagariam de Imposto de Renda em projetos esportivos aprovados pelo Ministério do Esporte. Em 2014 foram 1.153 patrocinadores/doadores, com captação da ordem de R\$ 117,4 milhões. Foram apresentados 1.253 projetos para análise, sendo 328 enquadrados na manifestação educacional, 274 em participação e 651 de rendimento. Foram 23 unidades da federação que pleitearam aprovação de seus projetos. Por

região, foram 19 projetos no Norte, 84 no Nordeste, 308 no Sul, 759 no Sudeste e 83 no Centro Oeste.

Neste exercício, 348 projetos tiveram sua execução iniciada, correspondendo a R\$ 205,99 milhões, investidos em 20 unidades da federação, e beneficiando diretamente 515 mil pessoas.

Cabe ressaltar que as iniciativas de divulgação da mencionada Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) foram diversificadas e ampliadas, por meio de visitas coordenadas a grandes empresas que fazem uso de outros mecanismos de dedução fiscal e não investem no esporte. Também foram mantidas ações como o “Prêmio Empresário Amigo do Esporte” e “Café com Incentivo”, iniciativas que buscam aproximar e fortalecer a relação entre o poder público e a sociedade civil organizada, para o desenvolvimento do esporte no Brasil.

5.2.2 Objetivo

Nesse subitem serão apresentados os Objetivos estratégicos do Ministério do Esporte, elencados por unidade administrativa pertencente à estrutura direta do ME, em conformidade ao PPA vigente.

SECRETARIA EXECUTIVA

Os Programas/Ações sob a responsabilidade da Secretaria Executiva foram contemplados na LOA por meio dos seguintes Programas, Objetivos e Ações Orçamentárias:

- **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

- **Programa 2035 - Esporte e Grandes Eventos Esportivos**

Objetivo 0686 (Coordenar, monitorar e fomentar os esforços governamentais de preparação e realização da Copa do Mundo FIFA 2014 e eventos a ela relacionados)

Ação Orçamentária

- **20DB** (Apoio à Realização da Copa do Mundo FIFA 2014).

SNEAR

Os Programas/Ações sob a responsabilidade da SNEAR foram contemplados na LOA por meio dos seguintes Programas, Objetivos e Ações Orçamentárias:

- **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

- **Programa 2035 - Esporte e Grandes Eventos Esportivos**

Objetivo 0669 (Ampliar e qualificar o acesso da população ao esporte e ao lazer, por meio de articulações intersetoriais, promovendo a cidadania, a inclusão social e a qualidade de vida.)

Ações Orçamentárias

- **14TR** (Implantação dos Centros de Iniciação ao Esporte);
- **5450** (Implantação e Modernização de Infraestrutura para Esporte Educacional, Recreativo e de Lazer).

Objetivo 0676 (Elevar o Brasil à condição de potência esportiva mundialmente reconhecida, com apoio à preparação de atletas, equipes e profissionais, da base a excelência esportiva, com estímulos à pesquisa e inovação tecnológica, qualificação da gestão, melhoria e articulação das estruturas, com segurança e conforto nos espetáculos, fomentando a dimensão econômica.)

Ação Orçamentária

- **09HW** (Concessão de Bolsa a Atletas);
- **20YA** (Preparação de Atletas e Capacitação de Recursos Humanos para o Esporte de Alto Rendimento);
- **14TP** (Implantação e Modernização de Infraestrutura para o Esporte de Alto Rendimento)

Objetivo 0687 (Coordenar e integrar a atuação governamental na preparação, promoção e realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, considerando a geração e ampliação do legado esportivo, social e urbano, bem como implantar a infraestrutura esportiva necessária.)

Ação Orçamentária

- **14TQ** (Implantação de Infraestrutura para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016);
- **20D8** (Preparação e Organização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016).

SNFDT

Os Programas/Ações sob a responsabilidade da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor foram contemplados na LOA por meio dos seguintes Programas, Objetivos e Ações Orçamentárias:

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Programa 2035 - Esporte e Grandes Eventos Esportivos**

Objetivo 0676 (Elevar o Brasil à condição de potência esportiva mundialmente reconhecida, com apoio à preparação de atletas, equipes e profissionais, da base a excelência esportiva, com estímulos à pesquisa e inovação tecnológica, qualificação da gestão, melhoria e articulação das estruturas, com segurança e conforto nos espetáculos, fomentando a dimensão econômica.)

Ação Orçamentária

- **126V** (Melhoria nas Condições de Segurança dos Estádios e Garantia dos Direitos do Torcedor).

- **20JO** (Promoção e Apoio ao Desenvolvimento do Futebol Masculino e Feminino)

ABCD

Os Programas/Ações sob a responsabilidade da ABCD foram contemplados na LOA por meio dos seguintes Programas, Objetivos e Ações Orçamentárias:

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Programa 2035 - Esporte e Grandes Eventos Esportivos**

Objetivo 0676 (Elevar o Brasil à condição de potência esportiva mundialmente reconhecida, com apoio à preparação de atletas, equipes e profissionais, da base a excelência esportiva, com estímulos à pesquisa e inovação tecnológica, qualificação da gestão, melhoria e articulação das estruturas, com segurança e conforto nos espetáculos, fomentando a dimensão econômica.)

Ação Orçamentária

- **211Z** (implementação e Desenvolvimento da Política Nacional de Controle de Dopagem).

SNELIS

Os Programas/Ações sob a responsabilidade da SNELIS foram contempladas na LOA por meio dos seguintes Programas, Objetivos e Ações Orçamentárias:

• OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Programa 2035 - Esporte e Grandes Eventos Esportivos**

Objetivo 0669 (Ampliar e qualificar o acesso da população ao esporte e ao lazer, por meio de articulações intersetoriais, promovendo a cidadania, a inclusão social e a qualidade de vida.)

Ações Orçamentárias

- **20JP** (Desenvolvimento de atividades e apoio a Projetos de Esporte, Educação, Lazer e inclusão Social);
- **20JQ** (Realização e Apoio a Competições e Eventos de Esporte e Lazer); e

Objetivo 0686 (Coordenar, monitorar e fomentar os esforços governamentais de preparação e realização da Copa do Mundo FIFA 2014 e eventos a ela relacionados)

Ação Orçamentária

- **20DB** (Apoio à Realização da Copa do Mundo FIFA 2014).

QUADRO A.5.2.2 – OBJETIVO FIXADO PELO PPA

QUADRO A.5.2.2 – OBJETIVO 0669

Identificação do Objetivo						
Descrição	Ampliar e qualificar o acesso da população ao esporte e ao lazer, por meio de articulações intersetoriais, promovendo a cidadania, a inclusão social e a qualidade de vida.					
Código	0669	Órgão	Ministério do Esporte			
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos			Código	2035	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
1	Ampliar em 50% ao ano o acesso ao esporte a crianças, adolescentes e jovens escolares, com a oferta de múltiplas vivências esportivas voltadas ao seu desenvolvimento integral, com ênfase nas áreas em situação de vulnerabilidade social (Segundo Tempo), beneficiando 1.296.000 nas capitais e municípios com mais de 1000 habitantes e 6.136.960 nas escolas do Mais Educação.	Beneficiados	7.432.960	4.091.661	4.091.661	55,04
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
1.1	Nacional	Beneficiados	241.000	585.187	585.187	242,81
1.2	Região Centro-Oeste	Beneficiados	505.017	203.362	203.362	40,27
1.3	Região Nordeste	Beneficiados	2.033.595	1.865.050	1.865.050	91,71
1.4	Região Norte	Beneficiados	887.638	462.760	462.760	52,13
1.5	Região Sudeste	Beneficiados	2.961.661	660.934	660.934	22,32
1.6	Região Sul	Beneficiados	804.049	314.368	314.368	39,10
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
2	Criar 228 projetos esportivos de Legado Social dos Grandes Eventos - Copa 2014 e Olimpíadas e Paraolimpíadas 2016, voltados à inclusão social, juventude e educação.	Projeto de Legado	228	111	201	88,16
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)

2.1	Cidades-sede	Projetos Legado de	12,00	20	64	533,33
2.2	Nacional	Projetos Legado de	215,00	90	168	78,14
2.3	Rio de Janeiro	Projetos Legado de	1,00	1	3	300
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
3	Criar projetos de esporte e atividade física que contribuam com a promoção da saúde e da qualidade de vida da população, com atenção especial aos idosos nos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer nas 27 capitais e 553 municípios.	Municípios	553	12	78	14,10
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
3.1	Nacional	Municípios	327,00	9	68	20,8
3.2	Região Centro-Oeste	Municípios	10,00	0	0	0
3.3	Região Nordeste	Municípios	42,00	0	2	4,76
3.4	Região Norte	Municípios	12,00	0	0	0
3.5	Região Sudeste	Municípios	122,00	3	5	4,10
3.6	Região Sul	Municípios	40,00	0	3	7,5
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
4	Desenvolver ações que garantam a implantação de projetos de esporte recreativo e de lazer para a população, com atenção às necessidades das faixas etárias, à acessibilidade, à diversidade cultural, às questões de gênero e às áreas em situação de vulnerabilidade social (PELC - Esporte e Lazer da Cidade), atendendo a 553 municípios.	Municípios	553	128	251	45,39
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
4.1	Nacional	Municípios	327,00	102	204	62,39
4.2	Região Centro-Oeste	Municípios	10,00	0	0	0
4.3	Região Nordeste	Municípios	42,00	6	13	30,95

4.4	Região Norte	Municípios	12,00	0	1	8,33
4.5	Região Sudeste	Municípios	122,00	9	17	13,93
4.6	Região Sul	Municípios	40,00	11	16	40
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
05	Incluir nas diretrizes dos programas relacionados ao esporte, lazer e atividade física a equidade de gênero e raça					

Fonte: SIOP/SIAFI

QUADRO A.5.2.2 – OBJETIVO 0676

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Elevar o Brasil à condição de potência esportiva mundialmente reconhecida, com apoio à preparação de atletas, equipes e profissionais, da base a excelência esportiva, com estímulo à pesquisa e inovação tecnológica, qualificação da gestão, melhoria e articulação das estruturas, com segurança e conforto nos espetáculos, fomentando a dimensão econômica.					
Código	0676	Órgão	Ministério do Esporte			
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos			Código	2035	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
1	Apoiar 100% das modalidades esportivas dos Programas Olímpico e Paraolímpico, visando à preparação para Rio 2016.	%	100,00	12,52	154	97,00
2	Atuar na promoção da defesa dos direitos do torcedor em todos os seus aspectos, especialmente por meio do mapeamento das condições de segurança e conforto dos estádios, do estímulo ao cadastramento de 475 torcidas organizadas, visando à integração com projetos de inclusão social.	Torcidas organizadas	475,00	157,00	157,00	33,05
3	Contemplar 100% dos atletas de modalidades dos Programas Olímpico e Paraolímpico e dos programas Pan e Parapan-americanos que preencherem os requisitos e se candidatarem ao Bolsa-Atleta, em todas as suas categorias.	%	100,00	100,00	100,00	100,00
4	Estimular a profissionalização da gestão das Entidades	%	100,00	71,42	71,42	71,42

	Nacionais de Administração do Esporte, com ênfase nas entidades dos programas Olímpicos e Paraolímpicos.					
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Objetivo não possui metas com esta classificação						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
5	Elevar os indicadores médios de estrutura de gestão e estrutura de governança dos clubes de futebol profissional das séries A, B, C e D					
6	Estimular a formação de atletas e árbitros em parceria com os clubes esportivos e entidades representativas de árbitros					
7	Estímulo à criação e consolidação de competições regionais, à racionalização do calendário do futebol profissional e contribuição para o desenvolvimento do futebol feminino.					
8	Interligar e alinhar Centros de Treinamento nacionais, regionais e municipais - Rede Nacional de Treinamento.					

QUADRO A.5.2.2 – OBJETIVO 0686

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Coordenar, monitorar e fomentar os esforços governamentais de preparação e realização da Copa do Mundo FIFA 2014 e eventos a ela relacionados.					
Código	0686	Órgão	Ministério do Esporte			
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos			Código	2035	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Objetivo não possui metas com esta classificação						
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
1	Apoiar o programa de voluntariado da Copa do Mundo FIFA 2014, com mobilização de 30 mil voluntários.	Voluntários	30.000,00	7.133,00	7.133,00	23,78
1.1	Cidades-sede	Unidade	21.000,00	11.418,00	11.418,00	54,37
1.2	Nacional	Unidade	9.000,00	0,00	0,00	0
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
2	Coordenar o Comitê Gestor do Governo Brasileiro para a Copa do Mundo FIFA 2014 e garantir o funcionamento do seu modelo de governança com a atuação plena das nove Câmaras Temáticas					
3	Implementar, conjuntamente com os demais órgãos do Governo Federal, 100% do Plano para promoção dos interesses estratégicos do país como sede do evento					
4	Monitorar a execução dos empreendimentos apontados na Matriz de Responsabilidades e outras ações realizadas em conjunto com as cidades-sede, entes governamentais e agentes privados envolvidos no evento.					

Fonte: SIOP/SIAFI

QUADRO A.5.2.2 – OBJETIVO 0687

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Coordenar e integrar a atuação governamental na preparação, promoção e realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, considerando a geração e ampliação do legado esportivo, social e urbano, bem como implantar a infraestrutura esportiva necessária.					
Código	0687	Órgão	Ministério do Esporte			
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos			Código	2035	
METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						

Sequencial	Descrição da Meta	Unidade de medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
001	Implantar e modernizar a infraestrutura esportiva necessária à realização dos Jogos Rio 2016 e identificar, fomentar e desenvolver ações e medidas que contribuam para a geração e ampliação de legado esportivo.	%	100	19,95	53,95	53,95
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
Não se aplica						
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
Não se aplica						
METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
002	Garantir a eficiente atuação governamental na preparação, promoção e realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016					

Fonte: SIOP/SIAFI

5.2.2.1 Análise Situacional

Para a consecução das metas do **Objetivo 0669** foram estipuladas no PPA 2012-2015 sete iniciativas pelo Ministério do Esporte:

- Ampliar o acesso de escolares e da população ao esporte e ao lazer (Segundo Tempo, Esporte e Lazer da Cidade, Recreio nas Férias, Pintando a Cidadania, Legados Sociais dos Grandes Eventos);
- Ampliar o financiamento para desenvolvimento de políticas sociais de esporte e lazer, incluindo a lei de incentivo ao esporte;
- Estruturação do Sistema Nacional de Esporte e Lazer;
- Apoio das Forças Armadas ao acesso de crianças e adolescentes ao esporte e lazer;
- Fomento à pesquisa, publicação, difusão do conhecimento e desenvolvimento de ações de formação e diagnóstico de políticas de esporte e lazer;
- Implantação de Ações de Esporte e Lazer como legado social dos grandes eventos; e
- Implantação de espaços e equipamentos de esporte e de lazer, garantindo políticas de acessibilidade, gestão e manutenção da infraestrutura (praças da Juventude, academias ao ar livre, quadras, ginásios).

Referente à inclusão nas diretrizes dos programas relacionados ao esporte, lazer e atividade física a equidade de gênero e raça, no ano de 2014 foram produzidos e distribuídos 10.000 exemplares da Coleção de Práticas Corporais da Escola, composta de 4 volumes:

- I. Esportes de Invasão 1;
- II. Esportes de Marca e com Rede Divisória ou Muro/Parede de Rebote 2;
- III. Ginástica, Dança e Atividades Circenses 3; e
- IV. Lutas, Capoeira e Práticas Corporais de Aventura 4.

Ressalta-se que a referida Coleção é voltada para os monitores que participam do Curso de Extensão do Esporte da Escola, e aborda de forma transversal as temáticas de gênero e de raça, incentivando atitudes inclusivas e respeitadas, bem como desencorajando comportamentos preconceituosos.

Ademais, em 2014 também foram publicados os livros:

- a) LEGADOS DO ESPORTE BRASILEIRO: contemplando as temáticas “Patrimônio indígena e afro-brasileiro como legado cultural de esporte e lazer”, “Múltiplas ações e diversidade de corpos na inclusão social pelo esporte: contribuição do Programa Segundo Tempo” e “Legados esportivos e inclusão social: por uma política de equidade de gênero no futebol”;
- b) I CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE LAZER: contemplando na temática “GT 05 – Juventudes e Jovens negros nos estudos do Lazer: onde estão?”.

Por fim, registra-se que foram mantidos todos os resultados implementados nos exercícios de 2012/2013 e já oportunamente informados, quais sejam:

- a) Capítulo do Livro Fundamentos Pedagógicos do Programa Segundo Tempo com o tema “Corpo, Gênero e Sexualidade – Educando para a diversidade”;
- b) Consolidação “da reversão do quadro atual de injustiça, exclusão e vulnerabilidade social” nas Diretrizes do PST Padrão (desde 2012), no item “o que se espera com o desenvolvimento dos Projetos”, incluindo-se raça e gênero em sentido macro;
- c) Capacitação de pessoal com orientações voltadas ao tema;
- d) Inserção nas Diretrizes do Esporte da Escola (PST no Mais Educação – desenvolvido em parceria com o MEC) do objetivo específico de “Promover a inclusão, minimizando as desigualdades e qualquer tipo de discriminação por condições físicas, sociais, de raça, de gênero, de cor ou de qualquer natureza que limitem o acesso à prática esportiva”;
- e) Previsão, nas Diretrizes do PELC, do objetivo de ampliar ações de democratização do acesso a conhecimentos e práticas de esporte e lazer, considerando direitos sociais de todos os cidadãos, assim como fomentar ações integradas com as demais políticas públicas, com vistas à promoção de inclusão social e do desenvolvimento humano.

Ao que se refere à ampliação em 50% ao ano o acesso ao esporte a crianças, adolescentes e jovens escolares, com a oferta de múltiplas vivências esportivas voltadas ao seu desenvolvimento integral, com ênfase nas áreas em situação de vulnerabilidade social (Segundo Tempo), beneficiando 1.296.000 nas capitais e municípios com mais de 1000 habitantes e 6.136.960 nas escolas do Mais Educação”.

Quanto à meta física, no exercício de 2014 foi atingido o quantitativo de 4.091.661 beneficiados. Desse total, 410.800 beneficiados são relativos ao PST implementado por meio de parcerias públicas (Capitais e Municípios) e 3.680.861 beneficiados nas Escolas do Mais Educação por meio do Esporte da Escola.

Sendo assim, considerando a meta de 1.296.000 beneficiados nas capitais e municípios e 6.136.960 nas escolas do Mais Educação, e que já acumulado 4.091.661 beneficiados, tem-se o alcance global de 55,04% dessa Meta até Dezembro/2014.

Ressalte-se que para fins de cálculo, não são somados os resultados dos exercícios anteriores (corrigindo a forma apresentada no Relatório de Gestão de 2013), uma vez que se trata de uma

política contínua, onde o total de beneficiados do último exercício de 2014 representa o acumulado do atendimento, ou seja, o crescimento do Programa ao longo dos anos.

Contudo, há que se registrar que já manifestada por essa UJ à possibilidade de revisão dessa Meta quando do Monitoramento do PPA no SIOP, uma vez que: 1) houve um redirecionamento da gestão para uma maior concentração dos recursos do Programa na ampliação da parceria com o Mais Educação, por entender ser mais estruturante a democratização do Esporte na composição da política de educação integral, razão pela qual se indica necessária a revisão da meta de 1.296.00 nas capitais e municípios, por meio de parcerias com entidades governamentais; 2) não houve crescimento orçamentário compatível com a ampliação do acesso de beneficiados perseguida de 50% ao ano, além do grande corte orçamentário ocorrido no exercício de 2012 e não recuperado nos exercícios subsequentes, o que pode comprometer o seu cumprimento integral até o final do PPA – ano 2015.

Cumprir ressaltar que desde 2012, quando do referido monitoramento do PPA no SIOP, esta unidade já vislumbrou que, em virtude do não avanço desejado no sentido do cumprimento da meta estabelecida, esta só poderia ser contornada e reequilibrada com a liberação integral dos recursos orçamentários e financeiros previstos na PLOA e o crescimento gradual dos mesmos nos exercícios seguintes. Caso contrário, seria necessária a revisão da meta e a realização de novo diagnóstico institucional para os próximos exercícios. Ocorre que, além de não ter havido crescimento da LOA nos anos de 2013 e 2014, a PLOA de 2015 já se apresenta com redução de cerca de 12% com relação à LOA de 2014.

Por fim, quanto à regionalização, tendo em vista que o maior volume de beneficiados do Programa se dá por meio da parceria com o Mais Educação – Esporte da Escola, e que o programa está sendo implementado em escolas de IDEB abaixo de 2,9, há uma maior concentração de beneficiados na Região Nordeste. Nessa perspectiva e em face dos percentuais ora apresentados, resta evidente que a meta da região Nordeste será superada, enquanto que a de outras regiões pode não ser atingida. Assim, revela-se a viabilidade de revisão também das metas regionais.

Sobre a criação de 228 projetos esportivos de Legado Social dos Grandes Eventos - Copa 2014 e Olimpíadas e Paraolimpíadas 2016, voltados à inclusão social, juventude e educação, em 2014 foram executados os 57 Projetos formalizados em 2013, sendo 24 do PST; 08 do Vida Saudável e 25 do PELC.

Com relação aos Eventos, em 2014 foram realizados 54 Eventos como legado dos megaeventos (os quais estão articulados ao proposto na meta), sendo 45 em “cidades-sedes” e 09 “nacionais”.

Desta forma, somando-se os 25 projetos/eventos obtidos em 2012, os 65 projetos/eventos obtidos em 2013 e os 111 projetos/eventos obtidos em 2014, tem-se o total de 201 projetos como resultado realizado até Dezembro de 2014, correspondendo ao percentual de 88,16% da meta (228 projetos/eventos).

Contudo, já foi proposta a supressão desta meta com base na seguinte justificativa apresentada em 2013, quando da avaliação do PPA: “Considerando que para 2013 houve a fusão da ação orçamentária correspondente 20JR – Desenvolvimento de Ações de Esporte e Lazer como Legado Social dos Grandes Eventos, com as ações 20JP – Desenvolvimento de Atividades e Apoio a Projetos de Esporte Educacional e de Esporte e Lazer e 20 JQ – Realização e apoio a competições e eventos de esporte e lazer, entende-se que essa meta deverá ser suprimida, já que os projetos de legado estarão integrados aos programas desenvolvidos nessas ações, não tendo como garantir, nem tampouco aferir os resultados inicialmente previstos para essa meta no PPA quando de sua

elaboração, visto que a partir desse ano não houve orçamento específico para projetos de legado social.”

Assim, desde 2013 os dados relativos aos projetos dessa natureza passaram a ser computados nas demais metas que mensuram os diversos programas.

Já com relação à criação de projetos de esporte e atividade física que contribuam com a promoção da saúde e da qualidade de vida da população, com atenção especial aos idosos nos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer nas 27 capitais e 553 municípios.

Quanto à meta física, em 2014 obteve-se um acumulado de 78 municípios no Programa Vida Saudável, que corresponde ao alcance global de 14,10% dessa Meta (justifica-se a redução face ao resultado apresentado em Junho/2014, devido à exclusão de municípios em função da identificação de sobreposição de projetos).

Diante desse contexto, há que se registrar que já manifestada por essa UJ a possibilidade de revisão dessa Meta quando do Monitoramento do PPA no SIOP, tendo em vista o entendimento que o indicador “município” não é compatível como orçamento destinado a esse Programa, devendo ser por “beneficiado”, sob pena de ficar comprometido seu cumprimento integral até o final do PPA (exercício de 2015).

Ressalta-se, ainda, que até 2013 os convênios deste Programa eram formalizados somente com Municípios e apenas a partir de 2014 é que foram firmadas parcerias com Governos Estaduais, o que elevará um pouco os percentuais, porém sem grandes perspectivas de alcance efetivo.

Por fim, convém destacar que, com a fusão das Secretarias SNEED e SNDEL, a Secretaria Nacional de Esporte, Lazer e Inclusão Social passou a contar com um orçamento muito reduzido para fazer face ao crescimento exponencial que se esperava para todos os programas que passaram a integrar esta pasta, não sendo, portanto, compatível o orçamento destinado aos Programas PELC e Vida Saudável com a meta estabelecida “por município”. A execução orçamentária dos 2 Programas em 2012 foi de R\$ 17.491.600,00; em 2013 de R\$ 46.323.647,63 e em 2014 de R\$ 55.927.869,38.

No desenvolvimento de ações que garantem a implantação de projetos de esporte recreativo e de lazer para a população, com atenção às necessidades das faixas etárias, à acessibilidade, à diversidade cultural, às questões de gênero e às áreas em situação de vulnerabilidade social (PELC - Esporte e Lazer da Cidade), atendendo a 553 municípios, essa meta está sendo executada pela Ação Orçamentária 20JP – através do Plano Orçamentário 02 (PELC), tendo em 2014, para tanto, sido executado/descentralizado R\$ 50.878.670,77.

Quanto à meta física, o PELC apresentou em 2014 um acumulado de 251 municípios e o alcance global de 45,39% dessa Meta (justifica-se a redução face ao resultado apresentado em Junho/2014, devido à exclusão de municípios em função da identificação de sobreposição de projetos).

No mesmo contexto e de igual forma ao Vida Saudável, há que se registrar que já manifestada por essa UJ a possibilidade de revisão dessa Meta quando do Monitoramento do PPA no SIOP, tendo em vista o entendimento que o indicador “município” não é compatível como orçamento destinado a esse Programa, devendo ser por “beneficiado”, sob pena de ficar comprometido seu cumprimento integral até o final do exercício de 2015.

Ressalta-se, ainda, que até 2013 os convênios deste Programa eram formalizados somente com Municípios e apenas a partir de 2014 é que foram firmadas parcerias com Governos Estaduais, o que elevará um pouco os percentuais, porém sem grandes perspectivas de alcance efetivo.

Ademais, convém destacar que, com a fusão das Secretarias SNEED e SNDEL, a Secretaria Nacional de Esporte, Lazer e Inclusão Social passou a contar com um orçamento muito reduzido para fazer face ao crescimento exponencial que se esperava para todos os programas que passaram a integrar esta pasta, não sendo, portanto, compatível o orçamento destinado aos Programas PELC e Vida Saudável com a meta estabelecida “por município”. A execução orçamentária dos 2 Programas em 2012 foi de R\$ 17.491.600,00; em 2013 de R\$ 46.323.647,63 e em 2014 de R\$ 55.927.869,38.

Vale destacar, que em todas as metas é possível perceber um desequilíbrio regional. Estando as regiões norte e centro-oeste com atendimento inferior, isso motivado pela capacidade técnica dos setores ligados ao esporte e ao lazer nessas regiões, bem como a difusão e o fomento do setor para as regiões em comento. Apenas a Meta 2 “Ampliar em 50% ao ano o acesso ao esporte a crianças, adolescentes e jovens escolares, com a oferta de múltiplas vivências esportivas voltadas ao seu desenvolvimento integral, com ênfase nas áreas em situação de vulnerabilidade social (Segundo Tempo), beneficiando 1.296.000 nas capitais e municípios com mais de 1000 habitantes e 6.136.960 nas escolas do Mais Educação” por envolver a parceria com o MEC no Mais Educação foi sem dúvida uma importante estratégia para enfrentar essa distorção.

Para a consecução das metas do **Objetivo 0676** foram estipuladas no PPA 2012-2015 sete iniciativas pelo Ministério do Esporte:

- Ampliação e qualificação do Bolsa – Atleta;
- Estímulo a cadeia produtiva do esporte, articulando os agentes públicos e privados;
- Estímulo ao futebol e promoção da defesa dos direitos do torcedor;
- Estímulo e apoio à preparação de atletas e profissionais;
- Implantação da Política Nacional de Controle de Dopagem;
- Implantação da Rede Nacional de Treinamento e das Cidades Esportivas; e
- Qualificação da gestão e da governança do esporte.

O Ministério do Esporte fez parcerias com comitês olímpicos e paraolímpicos, federações e confederações esportivas; formalização de convênios com governos municipais, estaduais e do Distrito Federal; repasses de recursos a outros órgãos da administração pública que também coordenam o esporte de alto rendimento nacional, como o Ministério da Defesa através da Comissão Desportiva Militar do Brasil, universidades, apoio a realização de eventos, apoio a clubes esportivos, dentre outros.

Considerando o valor acumulado entre 2012 a 2014 o Ministério do Esporte através da Secretaria Nacional de Alto Rendimento apoiou a 59 das 61 modalidades que compõem os programas Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, alcançando 97% da meta acumulada. Não atendendo apenas até o momento a modalidade de ciclismo estrada (Olímpica) e triatlo (Paraolímpica)

No exercício de 2014, o Ministério do Esporte trabalhou no sentido de acompanhar e participar da tramitação da Proposta de Emenda ao Projeto de Lei nº 5.201/2013 (Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte). Este Projeto estabeleceu princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira, de gestão transparente e democrática para entidades desportivas, instituiu um parcelamento especial das dívidas dos clubes de futebol devidas para União, criava o Fundo para Financiamento de

Iniciação Esportiva e autorizava a criação de novas fontes de recursos para o esporte escolar. Em relação ao Futebol Feminino, a Secretaria Nacional de Alto Rendimento promoveu e apoiou:

- I Copa Brasil Escolar Universitária de Futebol Feminino, através de convênio com a Confederação Brasileira de Desporto Universitário – CBDU, com a participação de 24 (vinte e quatro) estados da Federação;
- VI Copa Libertadores de Futebol Feminino, na cidade de São José dos Campos/SP;
- Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino com a participação de 20 (vinte) equipes esportivas e patrocínio da Caixa Econômica Federal e o apoio da Confederação Brasileira de Futebol – CBF;
- Em apoio à prática de futebol como ferramenta de desenvolvimento social foram realizadas visitas técnicas a municípios brasileiros visando à implementação da qualificação e requalificação de campos de futebol de várzea como meta objetiva para o ano de 2015; e
- Apoio ao projeto de Cooperação Técnica Bilateral Brasil-Benin “Inclusão Social por meio da Prática Esportiva do Futebol – Fase II”. O projeto teve por objetivo fornecer a qualificação em práticas desportivas no Brasil, na cidade de Ribeirão Preto/SP, a 22 jovens beninenses entre 14 e 15 anos em situação de vulnerabilidade social. Este projeto, também, contemplou o desenvolvimento de capacidades técnicas, para dois treinadores beninenses, na formação continuada de jovens em práticas de futebol.

No exercício de 2014 na primeira fase do pleito destinada a atletas que compõem os Programas Olímpicos e Paraolímpicos o Ministério do Esporte por meio do programa Bolsa Atleta, maior programa de incentivo direto ao atleta no mundo, contemplou 6.703 atletas de um total de 7.575 inscritos. Observa-se que os atletas inscritos que não foram contemplados deixaram de cumprir os critérios de concessão e por isso tiveram as solicitações indeferidas.

A segunda fase do pleito, destinada a atletas de modalidades dos Programas Pan-Americano, Parapan-Americano e a modalidades que não compõem nenhum Programa oficial, foram registrados 1.131 inscritos, dos quais 338 exclusivamente das modalidades dos Programas Pan e Parapan-Americano. O número geral de contemplados na segunda fase foi de 734 atletas, sendo 246 atletas das modalidades dos Programas Pan e Parapan-Americano. A queda de aproximadamente 9% é atribuída à rigidez no controle dos processos e as modificações estabelecidas na legislação.

Na promoção da defesa dos direitos do torcedor, o Ministério realizou o seguinte ciclo de Seminários: “Uma Década do Estatuto do Torcedor e a Violência nos Estádios”. Realizado nos Estados de São Paulo e Paraná (este último com a participação de autoridades de Santa Catarina e Rio Grande do Sul). O objetivo desses seminários foi à proposição de criação de mecanismos de cooperação regular entre órgãos e instituições ligadas ao futebol, polícia e poder judiciário, os quais, historicamente, carecem de articulação integrada, principalmente, entre entes federados.

Especificamente, na prevenção da violência e na desconstrução da cultura do ódio entre as torcidas organizadas de todo o território nacional, foi realizado o “III Seminário Nacional de Torcidas Organizadas” que teve por foco, o estímulo a criação de uma associação nacional de torcedores para atuar na interlocução com os diversos órgãos públicos para a estruturação de políticas públicas voltadas de promoção da paz nos espetáculos esportivos.

Para promover a articulação entre órgãos federais, estaduais e municipais que possuam relação direta com a prevenção e o enfrentamento às questões de segurança pública dos torcedores, entre os quais a Secretaria de Segurança Pública do Ministério da Justiça, Ministério Público, Federações de Futebol, Polícias Militar e Civil e Torcidas Organizadas, foram realizadas reuniões com seus

representantes para atracar objetivos comuns necessários redução dos incidentes de violência nos estádios e arenas de futebol. Ressalte-se que as discussões não se restringem a prevenção da violência de torcedor nos estádios, como também, a garantia pública aos direitos do torcedor.

Com objetivo de dar efetividade ao art. 2º-A do Estatuto do Torcedor, o Ministério do Esporte desenvolveu o Cadastro Nacional de Torcidas Organizadas, com objetivo de identificar as associações existentes no país, como também alimentar informações necessárias ao desenvolvimento de políticas públicas visando o torcedor, tais como time de paixão, locais de atuação (sede e subsele), identificação dos dirigentes, projetos e ações sociais desenvolvidas. Atualmente existem 189 torcidas organizadas cadastradas.

Com objetivo de promover a paz pela integração social foram iniciadas conversações com o Governo da Alemanha, por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação – ABC, para estabelecer um acordo internacional de cooperação, na construção de um modelo brasileiro de desenvolvimento social. O modelo deverá utilizar técnicas de relacionamento com torcedor, com viés psicopedagógicos, na compreensão do futebol como ferramenta de desenvolvimento social e a violência associada como resultado da desigualdade social, econômica e cultural do país.

Com o propósito de desenvolver mecanismos de integração, monitoramento e cooperação de informações de enfrentamento da violência no futebol, foi celebrado com o Ministério da Justiça, o Acordo de Cooperação Técnica nº 015/2014 para criação do “observatório do futebol”. Neste ambiente, serão criadas ações colaborativas de integração e monitoramento de informações dos eventos de futebol, necessárias para o planejamento e execução de procedimentos operacionais padrão de enfrentamento da violência nos estádios e em seu entorno.

Com vistas às melhorias contínuas nas áreas de segurança, acessibilidade e conforto nos estádios de futebol, foi finalizada a metodologia do “Sistema Brasileiro de Classificação de Estádios”, uma das etapas previstas no Termo de Cooperação para Descentralização de Crédito nº 24/2012, firmado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, para aplicação em 152 estádios de vários estados no Brasil.

Visando o aperfeiçoamento da metodologia de preenchimento e análise de informações nos laudos técnicos de incêndio, engenharia, vigilância sanitária, estabilidade estrutural e segurança, exigidos pela Portaria 238, foi realizado um estudo de melhorias em todo o processo, por intermédio do Termo de Cooperação para Descentralização de Crédito nº 24/2012 assinado com a UFRJ.

Visando a elaboração de estudo e medidas necessárias ao aperfeiçoamento das condições de segurança nos espetáculos esportivos, o Ministério do Esporte, por meio da Secretaria de Futebol, deu continuidade as reuniões da Comissão Nacional de Prevenção e Segurança nos Espectáculos Esportivos – CONSEGUE. Durante seu último biênio, a CONSEGUE elaborou, aprovou e publicou no DOU o seu Regimento Interno; efetivou a constituição de uma de suas Câmaras Temáticas, a Câmara Temática de Prevenção à Violência nos Estádios; celebrou o Acordo de Cooperação Técnica nº 015/2015, entre o Ministério do Esporte e o Ministério da Justiça, com o objetivo de programar, no âmbito da Câmara Temática de Prevenção à Violência, o Observatório de Apoio ao Futebol, mecanismos de integração, monitoramento e cooperação de informações necessárias ao enfrentamento da violência no futebol.

A Lei nº 12.868, de 15 de outubro de 2013 propiciou alterações na Lei nº 9.615 de 24 de março de 1998 (Lei Pelé) e especialmente o Art. 18 e 18-A da respectiva norma passou a ter efeito em abril de 2014. Este dispositivo determinou às Entidades do Sistema Nacional do Desporto tais como comitês olímpicos e paraolímpicos nacionais, confederações e federações esportivas, entidades de

práticas esportivas (clubes), ligas esportivas e a Confederação Brasileira de Clubes, o cumprimento de uma série de medidas voltadas a melhoria e transparência da gestão dessas Entidades como condição “sine qua non” para o recebimento de recursos da Administração Pública Federal direta e indireta. Tais medidas são voltadas de modo geral à: limitação de mandato de dirigentes, transparência na gestão e de dados econômicos e financeiros, garantia da representação de atletas e assegurar uma gestão democrática nas Entidades. O Ministério do Esporte, por meio da Portaria/ME nº 224, de 18 de setembro de 2014, passou a definir os procedimentos para verificação do cumprimento dessas exigências agora impostas pela Lei Pelé. Apesar de a verificação ser passível a cada área finalística do ME, somente a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento no ano de 2014 analisou a situação de 37 Entidades do Sistema e em 9 destas puderam ser comprovados com manifestação favorável o cumprimento das exigências.

A Rede Nacional de Treinamento está sendo estruturada pelo Governo Federal em parceria com estados, municípios e universidades. Instituída por meio da nova Lei nº 12.395/2011, tem como finalidade identificar e desenvolver talentos e jovens atletas nas modalidades olímpicas e paraolímpicas, desde a base até a elite esportiva. Composta por centros de treinamento de alto rendimento, nacionais, regionais e locais, a rede é coordenada pelo Ministério do Esporte, em parceria com o COB, CPB e centros regionais e locais.

A ação articulada tem a finalidade de disseminar métodos de treinamento; desenvolver e aplicar ciência e medicina do esporte; capacitar profissionais e expandir conhecimento esportivo; proporcionar encadeamento de carreira ao atleta; modernizar instalações esportivas; e viabilizar materiais adequados a cada fase de preparação do atleta.

Objetiva organizar o esporte de alto rendimento em uma rede nacional de instalações de vários tipos, dimensões e estruturas. A Rede integra os centros esportivos locais, regionais e nacionais com a finalidade de propiciar um caminho ao atleta, desde a iniciação esportiva até o mais alto grau de competitividade e requer modernização de estruturas, padronização de metodologias, troca de experiências e melhoria da gestão do esporte brasileiro, com a contribuição essencial da medicina, ciência e tecnologia aplicadas ao esporte.

Os projetos estão em diferentes estágios, desde instalações inauguradas nos últimos anos e em pleno funcionamento, outras prontas para inauguração ainda em 2014, até as que estão com obras em andamento, e ainda as que se encontram em fase de projeto ou com licitações em andamento ou concluídas.

As obras são de responsabilidade da parte conveniada com o ME, tendo a Rede Nacional conexão com o programa Atleta na Escola, criado em 2013, e com outros programas de esporte educacional ou de iniciação esportiva do Governo Federal, de prefeituras, da confederação e outras instituições.

Atualmente temos 31 universidades, 3 clubes, 3 instalações militares, 3 complexos multiesportivos, 5 instalações estaduais, 7 instalações municipais e 1 instalação federal, além da previsão de 285 CIEs.

Na área de esporte educacional e de lazer foi investido R\$ 394,7 milhões em infraestrutura esportiva, possibilitando o atendimento a 833 municípios brasileiros. Do referido montante de recursos, 82,4% é decorrente de emendas de 346 parlamentares.

A realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos no Brasil é uma oportunidade de investimentos para a ampliação do esporte de alto rendimento e do esporte de base, reduzindo as desigualdades regionais na prática do esporte.

Em 2014, foram concluídas 3 (três) instalações de alto rendimento para modalidade de atletismo em parceria com as Universidades Federais do Rio Grande do Norte, de Goiás e do Maranhão. Ainda na modalidade atletismo, estão em execução 14 (catorze) instalações em parceria com Universidades Federais e Municípios, além de outras 10 instalações com operações contratadas - com recursos empenhados -, executadas em parceria com estados e municípios.

Somam-se a isso mais 7 (sete) instalações, que atendem diversas modalidades, realizadas em parceria com Universidades Federais, Governos Estaduais e Municipais.

Para a consecução das metas do **Objetivo 0686** foram estipuladas no PPA 2012-2015 quatro iniciativas pelo Ministério do Esporte:

- Financiar a construção e reforma das arenas da Copa 2014, com observância a critérios de sustentabilidade ambiental e de adequação do entorno, no âmbito do BNDES Procopa Arenas;
- Garantir a realização e o monitoramento de todas as ações definidas pela estrutura de governança da Copa do Mundo FIFA 2014, a partir da Matriz de Responsabilidades e fóruns técnicos, contemplando os legados do evento.

Sobre apoiar o programa de voluntariado da Copa do Mundo FIFA 2014, cujos resultados se encontram devidamente apresentados no “Quadro A.5.2.2 – Objetivo 0686” do presente Relatório, cabendo apresentar a seguinte análise situacional - após a experiência da Copa das Confederações (adesão de 4.285 voluntariados), as metas de mobilização para o ano de 2014 foram ajustadas de 23 mil para 18 mil voluntários, visto que foi constatado que o quantitativo de 1.500 voluntários por cidade-sede supriria a necessidade local de apoio voluntário ao evento Copa do Mundo FIFA 2014.

Sendo assim, cabe registrar a necessidade de ajuste da presente meta, passando de 30.000 para 18.000.

Destarte se considerarmos que durante a Copa do Mundo FIFA 2014 foi concretizado o apoio de 7.133 voluntariados, os quais aderiram ao Programa Brasil Voluntário e foram convocados após o cumprimento de documentação e seguro de vida, em face da meta original de 30.000 voluntários, tem-se o alcance de 23,78%. Porém, na perspectiva da revisão da meta para 18.000 voluntários, o percentual de alcance passaria para 39,62% da meta estabelecida.

O Ministério do Esporte - ME teve por atribuição coordenar a organização da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 no âmbito do Governo Federal, por meio da realização de ações relacionadas ao planejamento, execução e acompanhamento da preparação para o evento. Esse papel incluiu o planejamento da operação da Copa das Confederações 2013, bem como da Copa do Mundo 2014.

A ação do ME teve como principal foco, a partir de dezembro de 2013, os Planos Operacionais para a Copa do Mundo das diversas áreas temáticas incluídas no GECOPA, quais sejam: Telecomunicações, Energia, Segurança, Transporte e Mobilidade, Aeroportos, Acomodações e Receptivo Turístico, Saúde, Comunicação, Meio Ambiente, Cultura e Voluntariado. Em reuniões presenciais realizadas em todas as cidades-sede (Reuniões de Integração e Validação dos Planos Operacionais), com participação das equipes das Pastas federais e dos representantes dos governos estaduais e municipais envolvidos na preparação para o evento, levantaram-se as demandas e ações necessárias para a execução dos planos em cada área temática, bem como possíveis entraves e suas respectivas soluções. Após os encontros, foram elaborados diagnósticos para cada cidade-sede, com

encaminhamentos, prazos e respectivos responsáveis. Na etapa seguinte, o Ministério do Esporte monitorou a execução dos encaminhamentos, contactando, quando necessário, os órgãos participantes do GECOPA que detivessem a responsabilidade pela área temática em questão. Finalmente, durante a realização da Copa do Mundo, os Planos Operacionais de todas as áreas – e a articulação entre eles – foram postos em prática pelos órgãos governamentais, com monitoramento por parte do Ministério do Esporte.

Ao fim do processo, a análise de resultado alcançado mostrou a eficiência e eficácia do processo de coordenação deste ME, não tendo ocorrido ao longo do evento qualquer problema significativo que tenha impedido o sucesso obtido na Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

O Plano de Comunicação Integrada, instituído pelo GECOPA para a projeção da imagem do Brasil atendeu plenamente as metas fixadas. O país recebeu 1.015.035 estrangeiros de 202 países, entre 23/05 e 13/07, visitando 491 municípios, gerando US 1,4 bi em divisas de 01/06 a 23/07, tendo 83% declarado que o Brasil atendeu plenamente ou superou suas expectativas, conforme publicado no 6º Balanço da Copa (dez/2014) pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE). Em contrapartida, o evento contou com a participação de 3.056.397 de turistas brasileiros.

Além disso, 20.000 profissionais de comunicação estiveram cobrindo a Copa do Mundo, entre brasileiros e de outros 113 países credenciados pela FIFA.

O Governo Federal realizou análise contínua dos empreendimentos da Copa do Mundo com os Governos Locais, para auxiliar nas decisões relativas à atualização ou revisão da Matriz de Responsabilidades.

As deliberações do Grupo Executivo da Copa do Mundo FIFA 2014 (GECOPA) foram publicadas na forma de Resolução no Diário Oficial da União, abrangendo, dentre outros assuntos, a inclusão, exclusão e atualização de empreendimentos da Matriz de Responsabilidades, com o intuito de atender o princípio da transparência sobre as ações relativas ao Evento.

Em atendimento ao princípio da transparência, e dando continuidade ao monitoramento dos empreendimentos, foram realizadas reuniões presenciais com representantes das cidades-sede e dos órgãos federais temáticos para atualização de datas e valores, e debatidos os resultados das ações, com o objetivo de informar à sociedade o Balanço Final da Copa (6º Balanço), que foi publicado no dia 24 de dezembro de 2014 e tendo como referência a data de 31 de julho de 2014.

Para a consecução das metas do **Objetivo 0687** foi estipulada no PPA 2012-2015 uma iniciativa pelo Ministério do Esporte:

- Planejamento e implantação de projetos de infraestrutura, bem como de outros projetos correlatos à preparação, à promoção e à realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, no que tange a serviços, a obra e a compromissos governamentais.

Apesar dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, terem como sede a Cidade do Rio de Janeiro, o Ministério do Esporte, tem como principal objetivo além da realização dos jogos, o legado que estes deixarão para o país e para as próximas gerações.

O legado não está restrito somente às ações regionais na sede dos jogos, e sim, como objetivo principal do legado, a expansão do esporte e de poder levar através do esporte a inclusão social em

todo o país. Pois sabemos, pela própria experiência e pelas experiências internacionais, que através da promoção do esporte e de eventos esportivos, é possível fazer a diferença.

Dentre os locais, existem os que possuem um baixo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, uma vez que a inserção e o atendimento a esses parâmetros (que medem esse índice) têm uma significância que abrange toda a estrutura que trará benefícios a sociedade, além de toda a gama de prosperidade ao esporte que isso trará ao país como um todo.

Destacamos que as ações inerentes ao legado são tratadas de forma a identificar as necessidades, o histórico e a vocação que determinada cidade ou região tem com determinadas modalidades, e viabilizar sensivelmente a prática esportiva, de modo a maximizar os resultados esperados, através da análise e da verificação dos planos de uso dos equipamentos esportivos.

Deste o início o Ministério do Esporte tem por objetivo pluralizar as ações dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016. Desta forma continuará a desenvolver e a priorizar as proposições que focam no esporte de alto rendimento e que trazem consigo a necessidade social do país, que outrora não teve os investimentos que estamos realizando neste momento.

O Governo Federal, através das integrações de varias áreas e, conseqüentemente, através do próprio Ministério do Esporte, tem ampla atuação, na cadeia de decisões que envolvem a plena execução dos esforços que estão sendo realizados para honrar os compromissos assumidos, desde a candidatura até a promoção e a realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016.

Ratificamos os esforços governamentais para preparação, promoção e realização dos Jogos Olímpicos que envolvem as três esferas de governo. Salientamos novamente o papel da Autoridade Pública Olímpica (APO), consórcio público responsável por coordenar as ações de planejamento, monitoramento e entrega de obras e serviços necessários à realização dos Jogos, elaboração da Matriz de Responsabilidades - visando à definição das obrigações das partes -, assim como o planejamento do uso do legado dos Jogos, entre outros.

No âmbito do Governo Federal, aos moldes da estrutura de governança estabelecida para a organização da Copa do Mundo 2014, foi instituído o Comitê Gestor dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 (CGOLIMPÍADAS), que deve estabelecer diretrizes para as ações do Governo. O Grupo Executivo dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, com a missão de monitorar a implementação e execução das ações definidas pelo GEOLIMPÍADAS e coordenadas pelo Ministério do Esporte.

Além do que está sendo executado, o Ministério do Esporte promoveu a manutenção das ações iniciadas em exercícios anteriores e que contribuem para o alcance da meta:

- Acordo de Cooperação Técnica com a Caixa Econômica Federal, com duas equipes, uma em Brasília/DF e outra no Rio de Janeiro/RJ;
- Contratação de Consultorias Especializadas;
- Desenvolvimentos de sistemas e metodologias de acompanhamento e desempenho da execução dos objetivos;
- Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério do Esporte, o Município do Rio de Janeiro e a APO - Autoridade Pública Olímpica; e
- Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério do Esporte, o Estado do Rio de Janeiro e a APO.

5.2.3 Ações

5.2.3.1 Ações – OFFS – SE

QUADRO A.5.2.3.1 – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ- OFSS

Identificação da Ação						
Código	20BD			Tipo: Atividade		
Título	Apoio à Realização Ca Copa do Mundo FIFA 2014					
Iniciativa	Garantir a realização e o monitoramento de todas as ações definidas pela estrutura de governança da Copa do Mundo FIFA 2014, a partir da Matriz de Responsabilidades Câmaras Temáticas, contemplando os legados do evento.					
Objetivo	Coordenar, monitorar e fomentar os esforços governamentais de preparação e realização da Copa do Mundo FIFA 2014 e eventos a ela relacionados. Código: 0686					
Programa	Esportes e Grandes Eventos Esportivos			Código: 2035	Tipo:	
Unidade Orçamentária	Secretaria-Executiva					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
70.000.000	59.500.000	37.500.272	33.954.297	31.796.104	2.158.193	3.545.975
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade medida	de	Montante	
					Previsto	Reprogramado
Iniciativa Apoiada			unidade		74,0	11,0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade medida	de Realizada
183.556.297,58	61.151.035	(-7.409.565)	Iniciativa apoiada		unidade	8,0

Identificação da Ação	
Ação:	2004
Título:	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
Iniciativa:	Ação sem iniciativa
Objetivo:	Ação sem objetivo

<i>Programa:</i>	2123 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Esporte					
<i>Unid Orçamentária:</i>	51101 - Ministério do Esporte					
<i>Ação Prioritária:</i>	()Sim (X)Não		Caso Positivo: ()PAC		()Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
<i>Dotação</i>		<i>Despesa</i>			<i>Restos a pagar inscritos 2014</i>	
<i>Inicial</i>	<i>Final</i>	<i>Empenhada</i>	<i>Liquidada</i>	<i>Paga</i>	<i>Processado</i>	<i>Não process.</i>
561.120	561.120	110.911,09	110.911,09	110.911,09	0	0
Execução Física						
<i>Descrição da Meta</i>		<i>Unidade de Medida</i>	<i>Montante</i>			
Pessoa beneficiada		unidade	<i>Previsto</i>	<i>Reprogramado</i>	<i>Realizado</i>	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Vr. 01/01/2014	<i>Valor Liquidado</i>	<i>Valor Cancelado</i>	<i>Descrição de Meta</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>Realizado</i>	
0	0	0	Pessoa beneficiada	unidade		

Identificação da Ação						
<i>Ação:</i>	2000					
<i>Título:</i>	Administração da Unidade					
<i>Iniciativa:</i>	Ação sem iniciativa					
<i>Objetivo:</i>	Ação sem objetivo					
<i>Programa:</i>	2123 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Esporte					
<i>Unid Orçamentária:</i>	51101 - Ministério do Esporte					
<i>Ação Prioritária:</i>	()Sim (X)Não		Caso Positivo: ()PAC		()Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
<i>Dotação</i>		<i>Despesa</i>			<i>Restos a pagar inscritos 2014</i>	
<i>Inicial</i>	<i>Final</i>	<i>Empenhada</i>	<i>Liquidada</i>	<i>Paga</i>	<i>Processado</i>	<i>Não process.</i>
73.976.993	79.453.631	79.270.512,87	54.392.931,26	54.384.984,76	7.946,50	24.877.581,61
Execução Física						
<i>Descrição da Meta</i>		<i>Unidade de Medida</i>	<i>Montante</i>			
		unidade	<i>Previsto</i>	<i>Reprogramado</i>	<i>Realizado</i>	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Vr. 01/01/2014	<i>Valor Liquidado</i>	<i>Valor Cancelado</i>	<i>Descrição de Meta</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>Realizado</i>	

15.221.265,97	8.437.465,15	6.490.458,27		unidade	
---------------	--------------	--------------	--	---------	--

FONTE:SIOP/SIAFI

Identificação da Ação						
<i>Ação:</i>	8785					
<i>Título:</i>	Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC					
<i>Iniciativa:</i>	Ação sem iniciativa					
<i>Objetivo:</i>	Ação sem objetivo					
<i>Programa:</i>	2123 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Esporte					
<i>Unid Orçamentária:</i>	51101 - Ministério do Esporte					
<i>Ação Prioritária:</i>	()Sim (X)Não		Caso Positivo: (X)PAC		()Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
<i>Dotação</i>		<i>Despesa</i>			Restos a pagar inscritos 2014	
<i>Inicial</i>	<i>Final</i>	<i>Empenhada</i>	<i>Liquidada</i>	<i>Paga</i>	<i>Processado</i>	<i>Não process.</i>
500.000	500.000	0	0	0	0	0
Execução Física						
<i>Descrição da Meta</i>		<i>Unidade de Medida</i>		<i>Montante</i>		
				<i>Previsto</i>	<i>Reprogramado</i>	<i>Realizado</i>
		unidade				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Vr. 01/01/2014	<i>Valor Liquidado</i>	<i>Valor Cancelado</i>	<i>Descrição de Meta</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>de</i>	<i>Realizado</i>
500.000	381.176,36	0		unidade		

Identificação da Ação						
<i>Ação:</i>	4641					
<i>Título:</i>	Publicidade de Utilidade Pública					
<i>Iniciativa:</i>	Ação sem iniciativa					
<i>Objetivo:</i>	Ação sem objetivo					
<i>Programa:</i>	2123 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Esporte					
<i>Unid Orçamentária:</i>	51101 - Ministério do Esporte					
<i>Ação Prioritária:</i>	()Sim (X)Não		Caso Positivo: ()PAC		()Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
<i>Dotação</i>		<i>Despesa</i>			Restos a pagar inscritos 2014	

<i>Inicial</i>	<i>Final</i>	<i>Empenhada</i>	<i>Liquidada</i>	<i>Paga</i>	<i>Processado</i>	<i>Não process.</i>
43.320.750	43.320.750	34.949.921,38	31.303.921,38	31.303.921,38	0	3.646.000
Execução Física						
<i>Descrição da Meta</i>		<i>Unidade de Medida</i>		<i>Montante</i>		
		unidade		<i>Previsto</i>	<i>Reprogramado</i>	<i>Realizado</i>
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Vr. 01/01/2014	<i>Valor Liquidado</i>	<i>Valor Cancelado</i>	<i>Descrição de Meta</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>de</i>	<i>Realizado</i>
3.714.990,97	3.682.900,74	32.090,23		unidade		

FONTE:SIOP/SIAFI

Identificação da Ação						
Ação:	4641					
Título:	Publicidade de Utilidade Pública					
Iniciativa:	Ação sem iniciativa					
Objetivo:	Ação sem objetivo					
Programa:	2123 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Esporte					
Unid Orçamentária:	51101 - Ministério do Esporte					
Ação Prioritária:	()Sim (X)Não		Caso Positivo: ()PAC		()Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
<i>Dotação</i>		<i>Despesa</i>			Restos a pagar inscritos 2014	
<i>Inicial</i>	<i>Final</i>	<i>Empenhada</i>	<i>Liquidada</i>	<i>Paga</i>	<i>Processado</i>	<i>Não process.</i>
43.320.750	43.320.750	34.949.921,38	31.303.921,38	31.303.921,38	0	3.646.000
Execução Física						
<i>Descrição da Meta</i>		<i>Unidade de Medida</i>		<i>Montante</i>		
		unidade		<i>Previsto</i>	<i>Reprogramado</i>	<i>Realizado</i>
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Vr. 01/01/2014	<i>Valor Liquidado</i>	<i>Valor Cancelado</i>	<i>Descrição de Meta</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>de</i>	<i>Realizado</i>
3.714.990,97	3.682.900,74	32.090,23		unidade		

FONTE:SIOP/SIAFI

Ações – OFFS – SNFDT

Identificação da Ação							
Código 20JO		Tipo: Custeio					
Título		Promoção da Defesa dos Direitos do Torcedor e Apoio ao Desenvolvimento do Futebol Masculino e Feminino					
Iniciativa		02J5 Estímulo ao Futebol e Promoção da Defesa dos Direitos do Torcedor					
Objetivo		Elevar o Brasil à condição de potência esportiva mundialmente reconhecida, com apoio à preparação de atletas, equipes e profissionais, da base à excelência esportiva, com estímulo à pesquisa e inovação tecnológica, qualificação da gestão, melhoria e articulação das estruturas, com segurança e conforto nos espetáculos, fomentando a dimensão econômica. Código: 0676					
Programa		Esporte e Grandes Eventos Esportivos Código: 2035 Tipo: Custeio					
Unidade Orçamentária		Ministério do Esporte					
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
4.493.560,00	5.841.628,00	5.777.578,08	3.353.533,97	3.353.533,97	0	2.424.044,11	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	de	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto Apoiado			Unidade		4		4
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
220.000,00	0	0	Projeto apoiado		unidade		

Código 126V		Tipo: Custeio				
Título		Melhoria nas Condições de Segurança dos Estádios e Garantia dos Direitos do Torcedor				
Iniciativa		02J5 Estímulo e Promoção da Defesa dos Direitos do Torcedor				
Objetivo		Elevar o Brasil à condição de potência esportiva mundialmente reconhecida, com apoio à preparação de atletas, equipes e profissionais, da base à excelência esportiva, com estímulo à pesquisa e inovação tecnológica, qualificação da gestão, melhoria e articulação das estruturas, com segurança e conforto nos espetáculos, fomentando a dimensão econômica. Código: 0676				
Programa		Esporte e Grandes Eventos Esportivos Código: 2035 Tipo: Custeio				
Unidade Orçamentária		Ministério do Esporte				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
16.623.534,00	13.298.828,00	5.284.061,00		5.284.061,00	150.285,00	499.896,15
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	de	Montante	

			medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto Apoiado			Unidade	4		4
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	de	Realizada
65.896,50	433.999,65					

Ações – OFFS - SNEAR

Identificação da Ação							
Código	10.51101.27.811.2035.20D8					Tipo:	
	Atividade						
Título	Preparação e Organização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016						
Iniciativa	Planejamento e implantação de projetos de infraestrutura, bem como de outros projetos correlatos à preparação, à promoção e à realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, no que tange a serviços, a obras e a compromissos governamentais.						
Objetivo	Código: 0687 - Coordenar e integrar a atuação governamental na preparação, promoção e realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, considerando a geração e ampliação do legado esportivo, social e urbano, bem como implantar a infraestrutura esportiva necessária.						
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos		Código: 2035		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	51101 Ministério do Esporte						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
131.000.000,00	284.177.917,00	89.546.560,13	46.710.933,00	64.468.660,66	2.879.021,21	46.693.059,12	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Garantir a eficiente atuação governamental na preparação, promoção e realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016.				Unidade	51	0	7
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
47.787.598,91	33.995.731,88	-1.227.916,19	Garantir a eficiente atuação governamental na preparação, promoção e realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016.	Unidade	11		

Fonte: SIAFI e SIOP

Identificação da Ação	
Código	10.51101.27.811.2035.14TQ
	Tipo: Projeto

Título	Implantação de Infraestrutura para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016						
Iniciativa	Planejamento e implantação de projetos de infraestrutura, bem como de outros projetos correlatos à preparação, à promoção e à realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, no que tange a serviços, a obras e a compromissos governamentais.						
Objetivo	Código: 0687 - Coordenar e integrar a atuação governamental na preparação, promoção e realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, considerando a geração e ampliação do legado esportivo, social e urbano, bem como implantar a infraestrutura esportiva necessária.						
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos		Código: 2035		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	51101 Ministério do Esporte						
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: (X)PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
500.000.000,00	1.252.700.266,00	1.110.170.764,71	426.363.291,69	415.030.962,91	-	495.110.742,41	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Implantar e modernizar a infraestrutura esportiva necessária à realização dos Jogos Rio 2016 e identificar, fomentar e desenvolver ações e medidas que contribuam para a geração e ampliação de legado esportivo.				Percentual de execução física	15	0	6
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
495.110.742,41	359.353.241,74	-24.976.359,92	Implantar e modernizar a infraestrutura esportiva necessária à realização dos Jogos Rio 2016 e identificar, fomentar e desenvolver ações e medidas que contribuam para a geração e ampliação de legado esportivo.		Percentual de execução física	76	

Fonte: SIAFI e SIOP

Identificação da Ação	
Código	10.51101.27.811.2035.09HW Especiais
Título	Concessão de Bolsa a Atletas
Iniciativa	02J3 Ampliação e qualificação do Bolsa Atleta
Objetivo	Código: 0676 - Elevar o Brasil à condição de potência esportiva mundialmente reconhecida, com apoio à preparação de atletas, equipes e profissionais, da base a excelência esportiva, com estímulo à pesquisa e inovação tecnológica, qualificação da gestão, melhoria e articulação das estruturas, com segurança e conforto nos espetáculos, fomentando a dimensão econômica.
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos Código: 2035 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	51101 Ministério do Esporte
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
181.344.960,00	181.066.546,00	181.066.546,00	123.008.255,00	123.008.255,00	-	77.772.265,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Contemplar 100% dos atletas de modalidades dos Programas Olímpico e Paraolímpico e dos programas Pan e Parapan-americanos que preencherem os requisitos e se candidatarem ao Bolsa-Atleta, em todas as suas categorias.			Unidade	7.942	0	7.877
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
77.772.265,00	67.948.265,00	-9.824.000,00	Contemplar 100% dos atletas de modalidades dos Programas Olímpico e Paraolímpico e dos programas Pan e Parapan-americanos que preencherem os requisitos e se candidatarem ao Bolsa-Atleta, em todas as suas categorias.	Unidade	6.141	

Fonte: SIAFI e SIOF

Identificação da Ação						
Código	10.51101.27.811.2035.20YA			Tipo: Atividade		
Título	Preparação de Atletas e Capacitação de Recursos Humanos para o Esporte de Alto Rendimento					
Iniciativa	02J6 Estímulo e apóio à preparação de atletas e profissionais					
Objetivo	Código: 0676 - Elevar o Brasil à condição de potência esportiva mundialmente reconhecida, com apoio à preparação de atletas, equipes e profissionais, da base a excelência esportiva, com estímulo à pesquisa e inovação tecnológica, qualificação da gestão, melhoria e articulação das estruturas, com segurança e conforto nos espetáculos, fomentando a dimensão econômica.					
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos Código: 2035			Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	51101 Ministério do Esporte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
176.898.040,00	173.398.040,00	114.630.169,86	14.741.351,21	14.520.859,50	2.403.569,44	64.944.064,59
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Apoiar 100% das modalidades esportivas dos Programas Olímpico e Paraolímpico, visando à preparação para Rio 2016.			Pessoa beneficiada	2.070	0	6.298

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
64.944.064,59	37.489.125,57	-471.862,32	Apoiar 100% das modalidades esportivas dos Programas Olímpico e Paraolímpico, visando à preparação para Rio 2016.	Unidade	2.526
Fonte: SIAFI e SIOP					

Identificação da Ação						
Código	10.51101.27.811.2035.14TP					Tipo: Projeto
Título	Implantação e Modernização de Infraestrutura para o Esporte de Alto Rendimento					
Iniciativa	02J8 Implantação da Rede Nacional de Treinamento e das Cidades Esportivas					
Objetivo	Código: 0676 - Elevar o Brasil à condição de potência esportiva mundialmente reconhecida, com apoio à preparação de atletas, equipes e profissionais, da base a excelência esportiva, com estímulo à pesquisa e inovação tecnológica, qualificação da gestão, melhoria e articulação das estruturas, com segurança e conforto nos espetáculos, fomentando a dimensão econômica.					
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos Código: 2035				Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	51101 Ministério do Esporte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.600.000,00	1.600.000,00	1.362.880,00	-	-	-	75.265.815,20
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Interligar e alinhar Centros de Treinamento nacionais, regionais e municipais - Rede Nacional de Treinamento.			Unidade	4	0	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	de	Realizada
75.265.815,20	8.216.993,05	-4.230.378,94	Interligar e alinhar Centros de Treinamento nacionais, regionais e municipais - Rede Nacional de Treinamento.	-		11

Identificação da Ação	
Código	10.51101.27.812.2035.14TR Tipo: Projeto
Título	Implantação de Espaços Públicos de Esporte e Lazer – Praça do Esporte
Iniciativa	02I2 - Implantação de espaços e equipamentos de esporte e de lazer, garantindo políticas de acessibilidade, gestão e manutenção da infraestrutura (praças da Juventude, academias ao ar livre, quadras, ginásios)

Objetivo	Código: 0669 - Ampliar e qualificar o acesso da população ao esporte e ao lazer, por meio de articulações intersetoriais, promovendo a cidadania, a inclusão social e a qualidade de vida.						
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos Código: 2035				Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	51101 Ministério do Esporte						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
100.000.000,00	100.000.000,00	100.000.000,00	100.000,00	100.000,00	-	199.500.000,00	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Criar 228 projetos esportivos de Legado Social dos Grandes Eventos - Copa 2014 e Olimpíadas e Paraolimpíadas 2016, voltados à inclusão social, juventude e educação.				Unidade	34	0	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
199.500.000,00	-	-	Criar 228 projetos esportivos de Legado Social dos Grandes Eventos - Copa 2014 e Olimpíadas e Paraolimpíadas 2016, voltados à inclusão social, juventude e educação.	-	-		

Fonte: SIAFI e SIOP

Identificação da Ação						
Código	10.51101.27.812.2035.5450				Tipo: Projeto	
Título	Implantação e Modernização de Infraestrutura para Esporte Educacional, Recreativo e de Lazer					
Iniciativa	02I2 - Implantação de espaços e equipamentos de esporte e de lazer, garantindo políticas de acessibilidade, gestão e manutenção da infraestrutura (praças da Juventude, academias ao ar livre, quadras, ginásios)					
Objetivo	0669 - Ampliar e qualificar o acesso da população ao esporte e ao lazer, por meio de articulações intersetoriais, promovendo a cidadania, a inclusão social e a qualidade de vida.					
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos Código: 2035				Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	51101 Ministério do Esporte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não

						Processados
658.305.251,00	827.008.435,00	417.382.643,64	300.000,00	300.000,00	377.690.850,35	698.317.628,18
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Criar projetos de esporte e atividade física que contribuam com a promoção da saúde e da qualidade de vida da população, com atenção especial aos idosos nos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer nas 27 capitais e 553 municípios.			Unidade	147	147	180
Restos a Pagar Não processados Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.294.117.527,29	327.201.920,48	-127.651.288,96	Criar projetos de esporte e atividade física que contribuam com a promoção da saúde e da qualidade de vida da população, com atenção especial aos idosos nos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer nas 27 capitais e 553 municípios.	Unidade	0	
Fonte: SIAFI e SIOP						

Identificação da Ação						
Código	10.51101.27.122.2123.8785				Tipo: Atividade	
Título	Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Esporte Código: 2123 Tipo: Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado					
Unidade Orçamentária	51101 Ministério do Esporte					
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: (x)PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
500.000,00	500.000,00	-	-	-	-	500.000,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado

Esses gastos compreendem as seguintes despesas em apoio à implementação do PAC: serviços administrativos; aquisição, manutenção e uso de frota veicular; aquisição de mobiliário, tecnologia da informação (contratação de serviços, aquisição de hardware e software); sistemas de informações gerenciais; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); capacitação de agentes envolvidos com a viabilização dos empreendimentos, serviços de consultoria técnica, pesquisa de satisfação e monitoramento e avaliação da implantação e funcionamento dos empreendimentos e demais atividades necessárias à gestão dos empreendimentos do PAC, no âmbito do próprio Órgão e/ou em parceria com outras entidades do Governo Federal. Constituir um centro de custos para contabilizar os gastos com a gestão do Programa de Aceleração do Crescimento- PAC, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do PAC.			Unidade	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
500.000,00	381.176,36	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	20JQ			Tipo:	Atividade	
Título	Realização e Apoio a Eventos e Competições de Esporte Participativo e de Esporte Escolar					
Iniciativa	Ampliar o acesso de escolares e da população ao esporte e ao lazer (Segundo Tempo, Esporte e Lazer da Cidade, Recreio nas Férias, Pintando a Cidadania, Legados Sociais dos Grandes Eventos)					
Objetivo	Ampliar e qualificar o acesso da população ao esporte e ao lazer, por meio de articulações intersetoriais, promovendo a cidadania, a inclusão social e a qualidade de vida.	Código	0669			
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos	Código	2035	Tipo:	Temático	
Unidade Orçamentária	51101 – Ministério do Esporte					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
38.004.000,00	34.004.000,00	27.304.147,92	13.909.464,41	13.751.842,21	157.622,20	13.394.683,51
Execução Física						

Descrição da meta		Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado	Realizado
Evento Apoiado		Unidade	20	20	111
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
7.124.733,25	3.443.978,00	-3.686.601,60	Evento Apoiado	Unidade	-

Identificação da Ação						
Código	20JS			Tipo:	Atividade	
Título	Fomento à Pesquisa, Memória, Difusão e Formação em Políticas Sociais de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social.					
Iniciativa	02HZ - Fomento à pesquisa, publicação, difusão do conhecimento e desenvolvimento de ações de formação e diagnósticos de políticas de esporte e lazer.					
Objetivo	Ampliar e qualificar o acesso da população ao esporte e ao lazer, por meio de articulações intersetoriais, promovendo a cidadania, a inclusão social e a qualidade de vida.	Código	0669			
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivo	Código	2035	Tipo:	Temático	
Unidade Orçamentária	51101 – Ministério do Esporte					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projeto Apoiado		unidade	30	30	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.003.605,68	983.424,08	-	Projeto Apoiado	unidade	-	

Identificação da Ação	
Código	211Z Tipo: atividade

Título		Implementação e Desenvolvimento da Política Nacional de Controle de Dopagem					
Iniciativa		02J7 - Promover um conjunto de atividades necessárias ao controle e à dissuasão da prática de dopagem, conforme as regras estabelecidas pela Agência Mundial Antidopagem (AMA) e os protocolos assumidos pelo Brasil. Fomentar pesquisas científicas e coordenar programas de formação, certificação e avaliação de profissionais envolvidos diretamente no controle da dopagem. Manter a lista de substâncias e métodos proibidos atualizadas utilizando tecnologia de informação e comunicação, bem como desenvolver e apoiar programas e projetos de formação, educação, e informação antidopagem no país, com a finalidade de sensibilizar os praticantes esportivos, o respectivo pessoal de apoio e os jovens em geral para os perigos e a deslealdade de dopagem. Articular e interagir com as Entidades Nacionais, Estaduais, e Internacionais da Administração e da Prática Esportiva e com os atletas para disseminar a cultura antidopagem no Brasil.					
Objetivo		Código:					
Programa		Esporte e Grandes Eventos Esportivos				Código: 2035	Tipo: atividade
Unidade Orçamentária		51101 - Ministério do Esporte					
Ação Prioritária		(X) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (X) Outras					
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
12.032.315	12.032.315	6.549.979,00	1.785.325,38	1.785.325,38		4.762.092,00	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade medida	de	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Formação, capacitação e avaliação dos agentes envolvidos com a operação de Controle de Dopagem					Agente capacitado		265
Realização de testes antidopagem em competição e fora de competição					Teste realizado		130
Planejar, implementar e monitorar programas de educação sobre a prevenção à dopagem, seminários, cursos, e conteúdo eletrônico					Projeto apoiado		6
Despesas com apoio ao Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem – LADETEC Despesas com a implementação do programa Passaporte Biológico					Projeto apoiado		0
Formação de uma unidade de Inteligência para o aperfeiçoamento de metodologias e estratégias de testes e programas de antidopagem.					Projeto desenvolvido	100%	40% 20%
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade medida	de	Realizada

5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar Não Processados – OFFS

QUADRO A.5.2.3.3 – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS

Identificação da Ação							
Código	27.811.0181.128X.0001				Tipo: Projeto		
Título	Apoio a Implantação de Infraestrutura para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016						
Iniciativa	Não se aplica						
Objetivo	Democratizar o acesso ao esporte de alto rendimento, com o objetivo de diminuir as disparidades de resultados entre as modalidades esportivas e melhorar o desempenho do atleta de rendimento brasileiro em competições nacionais e internacionais, como forma de promover a imagem do País no exterior.			Código: Não se aplica		Tipo: Não se aplica	
Programa:	Brasil no Esporte de Alto Rendimento - Brasil Campeão					Código: 0181	Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	51101 Ministério do Esporte						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Restos a Pagar Não processados Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado		
1.443.370,50	885.456,00	-	não se aplica	unidade	1		

Fonte: SIAFI/ SIOP

Identificação da Ação							
Código	27.811.2035.20JN.0001				Tipo: Atividade		
Título	Preparação de Atletas						
Iniciativa	02J6 Estímulo e apoio à preparação de atletas e profissionais						
Objetivo	Elevar o Brasil à condição de potência esportiva mundialmente reconhecida, com apoio à preparação de atletas, equipes e profissionais, da base a excelência esportiva, com estímulo à pesquisa e inovação tecnológica, qualificação da gestão, melhoria e articulação das estruturas, com segurança e conforto nos espetáculos, fomentando a dimensão econômica.			Código: 0676		Tipo: não se aplica	
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos Temático					Código: 2035	Tipo:
Unidade Orçamentária	51101 Ministério do Esporte						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado		
190.469,33	137.422,69	(44.995,09)	Apoio financeiro supletivo para o pagamento e formação de pessoal especializado e de apoio, contratação de serviços, aquisição de material e equipamento técnico-esportivo e de apoio e material administrativo. Apoio à realização de avaliações científicas e de controle de dopagem; à realização e participação em eventos esportivos, cursos, seminários, congressos, conferências, eventos de transmissão de conhecimento no	unidade	3.041		

			âmbito do esporte, intercâmbios e outros ligados ao desenvolvimento de estudo e da prática do esporte de alto rendimento; e implantação, modernização, adequação e manutenção de espaços físicos, e aquisição de equipamentos e materiais laboratoriais e esportivos.		
--	--	--	---	--	--

Fonte: SIAFI/SIOP

Identificação da Ação					
Código	27.811.2035.20SL.0001			Tipo: Atividade	
Título	Apoio à Implantação de Infraestrutura para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016				
Iniciativa	02LQ Planejamento e implantação de projetos de infraestrutura, bem como de outros projetos correlatos à preparação, à promoção e à realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, no que tange a serviços, a obras e a compromissos governamentais				
Objetivo	Coordenar e integrar a atuação governamental na preparação, promoção e realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, considerando a geração e ampliação do legado esportivo, social e urbano, bem como implantar a infraestrutura esportiva necessária.			Código: 0687 Tipo: não se aplica	
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos			Código: 2035 Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	51101 Ministério do Esporte				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
96.522.958,43	12.565.521,00	-31.674.457,34	Implantação, modernização e ampliação da infraestrutura necessária para preparação, realização e legado dos jogos olímpicos e paraolímpicos 2016, por meio da construção reforma e adequação das instalações esportivas, laboratório e de apoio, aquisição de materiais, equipamento e contratação de serviços.	unidade	11

Fonte: SIAFI/SIOP

Identificação da Ação					
Código	27.811.0181.8766.0001			Tipo: Atividade	
Título	Implantação e Modernização de Infraestrutura para o Esporte de Alto Rendimento				
Iniciativa	-				
Objetivo	Democratizar o acesso ao esporte de alto rendimento, com o objetivo de diminuir as disparidades de resultados entre as modalidades esportivas e melhorar o desempenho do atleta de rendimento brasileiro em competições nacionais e internacionais, como forma de promover a imagem do País no exterior.			Código: não se aplica Tipo: não se aplica	
Programa	Brasil no Esporte de Alto Rendimento - Brasil Campeão Código: 0181 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	51101 Ministério do Esporte				

Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.355.689,59	850.000,00	-	não se aplica	unidade	2

Fonte: SIAFI/SIOP

Identificação da Ação					
<i>Ação:</i>	2600				
<i>Título:</i>	AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DE PROGRAMAS DE ESPORTE E DE LAZER				
<i>Iniciativa:</i>					
<i>Objetivo:</i>					
<i>Programa:</i>	2123 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Esporte				
<i>Unid Orçamentária:</i>	51101 - Ministério do Esporte				
<i>Ação Prioritária:</i>	() Sim (X) Não		Caso Positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
<i>Execução Orçamentária e Financeira</i>			<i>Execução Física - Metas</i>		
Vr. 01/01/2014	<i>Valor Liquidado</i>	<i>Valor Cancelado</i>	<i>Descrição de Meta</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>Realizado</i>
285.992,12	34.862,7	251.129,42			
Fonte:SIOP/SIAF					

Identificação da Ação					
<i>Ação:</i>	4377				
<i>Título:</i>	FUNCIONAMENTO DE NÚCLEOS DE ESPORTE EDUCACIONAL				
<i>Iniciativa:</i>					
<i>Objetivo:</i>					
<i>Programa:</i>	8028 - Vivência e Iniciação Esportiva Educacional - Segundo Tempo				
<i>Unid Orçamentária:</i>	51101 - Ministério do Esporte				
<i>Ação Prioritária:</i>	() Sim (X) Não		Caso Positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
<i>Execução Orçamentária e Financeira</i>			<i>Execução Física - Metas</i>		
Vr. 01/01/2014	<i>Valor Liquidado</i>	<i>Valor Cancelado</i>	<i>Descrição de Meta</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>Realizado</i>
3.229.355,31	567.873	2.598.770,86			
Fonte:SIOP/SIAFI					

Identificação da Ação	
<i>Ação:</i>	8767
<i>Título:</i>	IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE EDUCACIONAL

<i>Iniciativa:</i>					
<i>Objetivo:</i>					
<i>Programa:</i>	8028 - Vivência e Iniciação Esportiva Educacional - Segundo Tempo				
<i>Unid Orçamentária:</i>	51101 - Ministério do Esporte				
<i>Ação Prioritária:</i>	()Sim (X)Não		Caso Positivo: ()PAC	()Brasil sem Miséria	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Vr. 01/01/2014	<i>Valor Liquidado</i>	<i>Valor Cancelado</i>	<i>Descrição de Meta</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>Realizado</i>
7.100.398,37	496.500				
Fonte:SIOP/SIAFI					

Identificação da Ação					
<i>Ação:</i>	20JS				
<i>Título:</i>	FOMENTO A PESQUISA, MEMORIA, DIFUSAO E FORMACAO EM POLITICAS SOCIAIS DE ESPORTE, EDUCACAO, LAZER E INCLUSAO SOCIAL.				
<i>Iniciativa:</i>					
<i>Objetivo:</i>					
<i>Programa:</i>	2035 - Esporte e Grandes Eventos Esportivos				
<i>Unid Orçamentária:</i>	51101 - Ministério do Esporte				
<i>Ação Prioritária:</i>	()Sim (X)Não		Caso Positivo: ()PAC	()Brasil sem Miséria	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Vr. 01/01/2014	<i>Valor Liquidado</i>	<i>Valor Cancelado</i>	<i>Descrição de Meta</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>Realizado</i>
1.003.605,68	983.424,08				
Fonte:SIOP/SIAFI					

Identificação da Ação					
<i>Ação:</i>	20CW				
<i>Título:</i>	ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS - EXAMES PERIÓDICOS				
<i>Iniciativa:</i>					
<i>Objetivo:</i>					
<i>Programa:</i>	2123 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Esporte				
<i>Unid Orçamentária:</i>	51101 - Ministério do Esporte				
<i>Ação Prioritária:</i>	()Sim (X)Não		Caso Positivo: ()PAC	()Brasil sem Miséria	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Vr. 01/01/2014	<i>Valor Liquidado</i>	<i>Valor Cancelado</i>	<i>Descrição de Meta</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>Realizado</i>

				<i>Medida</i>	
49.964,01		49.964,01			
Fonte:SIOP/SIAFI					

Identificação da Ação					
<i>Ação:</i>	2366				
<i>Título:</i>	CAPACITAÇÃO DE GESTORES DE ESPORTE E DE LAZER				
<i>Iniciativa:</i>					
<i>Objetivo:</i>					
<i>Programa:</i>	2123 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Esporte				
<i>Unid Orçamentária:</i>	51101 - Ministério do Esporte				
<i>Ação Prioritária:</i>	()Sim (X)Não		Caso Positivo: ()PAC	()Brasil sem Miséria	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
<i>Execução Orçamentária e Financeira</i>			<i>Execução Física - Metas</i>		
Vr. 01/01/2014	<i>Valor Liquidado</i>	<i>Valor Cancelado</i>	<i>Descrição de Meta</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>Realizado</i>
1.020	1.020				
Fonte:SIOP/SIAFI					

Identificação da Ação					
Código	4377			Tipo:	Atividade
Título	Funcionamento de Núcleos de Esporte Educacional.				
Iniciativa	02HW - Ampliar o acesso de escolares e da população ao esporte e ao lazer.				
Objetivo	Democratizar o acesso ao esporte educacional de qualidade, como forma de inclusão social, ocupando o tempo ocioso de crianças, adolescentes e jovens.	Código			
Programa	Vivência e Iniciação Esportiva Educacional - Segundo Tempo.	Código	8028	Tipo:	
Unidade Orçamentária	51101 – Ministério do Esporte				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria () Outras	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
<i>Execução Orçamentária e Financeira</i>			<i>Execução Física - Metas</i>		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
3.229.355,31	567.873,00	-2.598.770,86	-	-	-

Identificação da Ação	
<i>Ação:</i>	8766
<i>Título:</i>	IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

<i>Iniciativa:</i>					
<i>Objetivo:</i>					
<i>Programa:</i>	2035 - Esporte e Grandes Eventos Esportivos				
<i>Unid Orçamentária:</i>	51101 - Ministério do Esporte				
<i>Ação Prioritária:</i>	() Sim (X) Não		Caso Positivo: () PAC	() Brasil sem Miséria	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
<i>Execução Orçamentária e Financeira</i>			<i>Execução Física - Metas</i>		
Vr. 01/01/2014	<i>Valor Liquidado</i>	<i>Valor Cancelado</i>	<i>Descrição de Meta</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>Realizado</i>
1.355.689,59	1.355.689,59				

5.2.3.5 Análise Situacional

Ação 20DB:

1. Contrato PwC: O Ministério do Esporte, na qualidade de coordenador do Comitê Gestor do Governo Brasileiro para a Copa – CGCOPA – e do Grupo Executivo da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 – GECOPA – conforme estabelecem os artigos 2º e 4º do Decreto de 14 de janeiro de 2010, da Presidência da República, alterado pelos Decretos de 07 de abril de 2010 e de 26 de julho de 2011, teve por missão coordenar a organização da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 (Copa do Mundo), por meio da realização de ações relacionadas ao planejamento, execução e acompanhamento da preparação para o evento. Isso inclui o acompanhamento da execução do planejamento dos projetos e ações relacionados à Matriz de Responsabilidades, bem como o planejamento geral das ações da Copa. A coordenação por parte do ME envolve, ainda, a gestão de sistema de monitoramento dos empreendimentos relacionados ao evento.

Visando ao devido cumprimento de suas atribuições e considerando a grande diversidade de áreas temáticas constantes do planejamento, o Ministério do Esporte, anteriormente à Copa das Confederações da FIFA (FCC), lançou o Edital do processo licitatório para a contratação de Consultoria para prestação de serviços de apoio ao gerenciamento e monitoramento das ações de governo ligadas à Copa do Mundo, com uma previsão de custo da ordem de R\$ 9,5 milhões, tendo sido publicado a Concorrência Pública nº 01/2013 em 02/07/2013.

Sagrou-se vencedora no processo licitatório a empresa CONSÓRCIO PWC APOIO AO GERENCIAMENTO – FIFA 2014 (PwC), gerando o contrato nº 30/2013, com custo final orçado em R\$ 5.750.000,16, cujo objeto é a entrega de produtos, sob demanda, relativos às seguintes áreas: (1) Suporte à Supervisão Estratégica do Empreendimento; (2) Suporte ao Planejamento Integrado – Gestão de Informação; (3) Monitoramento Integrado; e (4) Suporte à Avaliação Estratégica do Empreendimento.

Em reunião de 28 de maio de 2014, o GECOPA decidiu que, durante a Copa do Mundo, seria estabelecida na cidade do Rio de Janeiro uma sala de operações do Governo Federal, visando à proximidade com os escritórios da FIFA e COL, com o Centro de Mídia e com o Centro Integrado de Comando e Controle voltado às atividades de Defesa/Segurança do evento. O GECOPA, como responsável pela coordenação integrada da operação do evento em nível nacional, vislumbrou a necessidade de um fluxo contínuo e seguro de informações, como subsídio à tomada de decisão, oferecendo resposta imediata a eventuais intercorrências e mantendo interlocução constante, com alto grau de integração e coordenação, com os diversos atores envolvidos na operação e decisão.

Dessa forma, decidiu formalmente pela necessidade de demandar a produção de relatórios diários e por cidade-sede durante a Copa do Mundo, acrescendo-se o contrato inicial em R\$ 1.430.925,00.

Em 2014, foram autorizados pagamentos totais de R\$ 6.262.528,23, com pagamento efetivo do valor de R\$ 4.788.637,87, correspondente a 12 ciclos de produtos e o termo aditivo. A PwC mantém contrato com o Ministério do Esporte até maio de 2015, restando ainda pagamentos contratuais de 6 (seis) produtos a serem entregues.

2. Reuniões dos Planos Operacionais: Os Planos Operacionais para a Copa do Mundo FIFA 2014, a exemplo do que ocorrera para a Copa das Confederações, baseou-se no acompanhamento e monitoramento das ações focadas na realização do evento, com destaque para as que compreendiam as temáticas: Telecomunicações, Energia, Coleta e Controle de Ingressos, Segurança, Transporte e Mobilidade, Acomodações e Receptivo Turístico, Aeroportos, Saúde, Comunicação, Cultura, Meio Ambiente e Voluntariado. Para que esse processo tivesse o resultado esperado, foram realizadas rodadas de reuniões em cada uma das cidades-sede do evento com o objetivo de integrar e consolidar as ações dos Governos Federal, Estaduais e Municipais sobre os temas descritos acima. Para subsidiar as reuniões de integração dos Planos foi elaborado, por consultoria contratada pelo ME para apoio à organização e monitoramento do evento, um “Guia de Boas Práticas”, que consistia em questionários encaminhados previamente a cada rodada de reuniões, para todas as doze cidades-sede, bem como para os ministérios afetos aos temas, com vistas à coleta de subsídios às discussões nos encontros. Cada responsável pela elaboração dos Planos Operacionais temáticos em cada cidade-sede interagiu com a Contratada, com o acompanhamento do Ministério do Esporte, com vistas a antecipar a identificação de questões críticas que seriam discutidas nas reuniões presenciais. Foram realizadas três rodadas de reuniões, sendo duas nas cidades que não sediaram a Copa das Confederações (fevereiro e maio/2014) e uma nas cidades que sediaram o evento (abril/14). A montagem das reuniões dos Planos Operacionais teve um custo de R\$ 1.050.933,46.

Ação 20YA: No exercício de 2014 foram realizados empenhos referentes a 41 projetos voltados para preparação de atletas e capacitação de recursos humanos, havendo liquidação de 14 destes, totalizando 6.298 pessoas beneficiadas na Ação. Cabe ressaltar ainda, que houve empenhos para realização de 20 projetos voltados para o Plano Brasil Medalhas - compra de equipamento e infraestrutura, todavia destes apenas 2 tiveram liquidação no ano em questão.

Ação 20D8: Foram empenhados no exercício de 2014, 17 projetos com Universidades Federais, Confederações, Comitê Olímpico e paraolímpico, Ministérios da Defesa, entre outros, dos quais 07 tiveram liquidação no ano em questão. A ação teve demanda apresentadas de 59 projetos, no entanto, 42 deste não foram formalizados por questões documentais, normativas e de prazos não cumpridos pelos proponentes.

Ação 09HW: No exercício de 2014 foram beneficiados 7.648 atletas através do Programa Bolsa Atleta (PO 0001) e 229 atletas através do Programa Bolsa Pódio (PO 0002).

Ação 14TQ: Em relação ao conjunto de empreendimentos alocados na Ação Orçamentária 14TQ, podemos mencionar que todo o valor orçamentário disponibilizado, através da liberação de limites orçamentários, foi executado, e o valor não executado foi devido ao contingenciamento de recursos pelos órgãos competentes. Em relação aos recursos financeiros, justificamos que é solicitado em razão da execução real da obra e do nosso planejamento em razão dos cronogramas programados ou reprogramados. Outro ponto é a disponibilidade dos recursos financeiros, em alguns casos encontramos dificuldades de disponibilização dos recursos, o que acaba contingenciando os pagamentos futuros aos fornecedores por parte dos proponentes. Com isso em determinados momentos ocorre a reprogramação dos desembolsos e, conseqüentemente, atrasos na execução

física do empreendimento. Mesmo com alguns contratempos executamos 40% do que estava previsto na meta para 2014. Desse modo, os recursos orçamentários disponibilizados foram empenhados de forma integral, não ocorrendo perdas no orçamento.

Ação 14TP: Em relação aos restos a Pagar, todo o acompanhamento está sendo realizado para que as obras tenham continuidade e que, conforme as necessidades financeiras surgem, fazemos os desembolsos. Destaca-se que a maioria destes empreendimentos encontra-se na parte mandatária para análise dos projetos, o que inviabiliza o início da execução. Os Restos a Pagar (RAP) remanescentes serão escritos para execução no próximo exercício, lembrando que estes empreendimentos podem sofrer cortes conforme Decreto nº 8.407, mesmo assim informamos que estamos tomando as devidas providências para que isso não aconteça.

Toda a dotação orçamentária disponibilizada foi executada, entretanto não houve avanço físico, pois se trata de contrato de repasse, enviado à mandatária (Caixa) e que ainda depende de análise.

Ação 14TR: Todo o atraso em relação ao cumprimento da meta esta relacionado com a entrega dos projetos, por parte dos proponentes a mandatária (Caixa), assinatura do Termo de Compromisso, sem os projetos executivos adaptados a cada localidade não é possível iniciar os empreendimentos que são imprescindíveis para a formação do legado olímpico e paraolímpico. Além do contingenciamento de recursos, o que acaba gerando uma certa desconfiança por parte do proponente, que até o momento ainda não teve, por se tratar de PAC, uma liberação financeira.

Ação 5450: Realização de transferência de recursos mediante celebração de Convênios, Termos de Cooperação ou Contrato de Repasse, de acordo com o disposto na Instrução Normativa IN/STN nº 01/1997. No caso das transferências voluntárias (aos Entes Federativos) para obras de infraestrutura esportiva, a formalização do repasse, a execução e a fiscalização das obras são realizadas por intermédio da Caixa Econômica Federal, na condição de mandatária do ME, conforme permitido em dispositivo da LDO vigente.

Ação 20JO: Ampliação da política de competições e eventos do futebol feminino, resultando num espaço institucional necessário à formulação e a implementação de políticas que contribuem para o pleno desenvolvimento do futebol feminino no Brasil. Como forma de consolidar as competições regionais, à racionalização do calendário do futebol profissional e contribuição para o desenvolvimento do futebol feminino, foram realizados o Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino, realizado com o patrocínio da Caixa Econômica Federal e o apoio da Confederação Brasileira de Futebol – CBF; I Copa Brasil Escolar Universitária de Futebol Feminino, através de convênio com a Confederação Brasileira de Desporto Universitário – CBDU; e a VI Copa Libertadores de Futebol Feminino, na cidade de São José dos Campos/SP.

Ação 126V: Com vistas às melhorias contínuas nas áreas de segurança, acessibilidade e conforto, houve a finalização da metodologia do Sistema Brasileiro de Classificação de Estádios, como uma das etapas do Termo de Cooperação para Descentralização de Crédito nº24/2012, firmado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo sua aplicação a 152 estádios de futebol.

Ação 20JP: à execução da ação 20JP, considera-se significativo o empenho de cerca de 86,76% do valor final previsto na Ação levando em conta as emendas parlamentares, tendo sido usado todo limite orçamentário liberado, mas ainda reiterando a dificuldade na execução das emendas por dificuldades entre a intenção parlamentar e a decisão das gestões locais em apresentação das proposta e conclusão dos processos de celebração das parcerias.

Vale ainda destacar o grande valor de empenhos não liquidados por falta de limite financeiro, sendo os mesmos inscritos em Restos a Pagar para 2015. Dentro do Exercício foram liquidados 44,52% dos valores empenhados

As metas físicas foram reprogramadas em função da queda de execução em 2012, que inviabilizou o crescimento de 50% por ano conforme inicialmente previsto, além da nova metodologia de registro das metas físicas no Programa Esporte e Lazer da Cidade também contemplado nessa mesma ação. Tal reprogramação encontra-se registrada e justificada no SIOP.

Ação 20JQ: considera-se significativo o empenho de cerca de 73,40% do valor final previsto e reajustado na ação, levando em conta as emendas parlamentares, tendo sido usado todo limite orçamentário liberado, mas ainda reiterando a dificuldade na execução das emendas por dificuldades entre a intenção parlamentar e a decisão das gestões locais em apresentação das proposta e conclusão dos processos de celebração das parcerias. Os empenhos não liquidados referem-se as emendas que foram celebradas ao final do exercício com datas previstas de realização para o ano de 2014, tendo tido seus empenhos inscritos em Restos a Pagar para 2014. Dentro do Exercício foram liquidados 48,46% dos valores empenhados

Ação 20JS: A ação foi excluída em 2014 , ficando apenas RAPs de anos anteriores tendo sido liquidado 97,98%

O Objeto das ações **4377** passou a ser tratados na ação **20JP** a partir de 2013. Em 2014 ficou apenas RAPs de anos anteriores, tendo sido liquidado 17,58%. Foram cancelados os restantes em função de atraso no inicio das atividades que levou a alteração do cronograma e valores de 2ª parcelas canceladas por decreto após 2 anos da data do empenho

5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Neste subitem são apresentados os resultados dos indicadores utilizados no âmbito do Ministério do Esporte, consoante índices presentes no Plano Plurianual.

Observação ao fato de que, conforme apresentado no item 5.1 do presente Relatório, está em curso a elaboração de nova proposta de Indicadores da Política Nacional do Esporte que, junto às Diretrizes Estratégicas e ao Mapa estratégico do Ministério do Esporte, fazem parte da iniciativa deste Ministério do Esporte, para efeito de sua projeção e o sistema esportivo como protagonistas na condução das políticas públicas estruturantes do esporte, e impulsionará a cadeia produtiva do esporte com vistas ao desenvolvimento do país.

QUADRO A.5.4 – INDICADORES DE DESEMPENHO

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Proporção de Municípios com ações, projetos e/ou programas executados pela Prefeitura isoladamente ou em convênio e/ou parceria com outras entidades na área de esporte	89,45	(*)	(*)	A definir	Relação entre o número de municípios com ações, projetos e/ou programas executados pela Prefeitura isoladamente ou em convênio e/ou parceria com outras entidades na área do de esporte e o total de municípios pesquisados.
Proporção de Municípios com	65,91	(*)	(*)	A definir	Relação entre o número de municípios com calendário

calendário de eventos esportivos					de eventos esportivos e o total de municípios pesquisados.
Proporção de Municípios com Conselho Municipal de Esporte	11,2	(*)	(*)	A definir	Relação entre o número de municípios com Conselho Municipal de Esporte e o total de municípios pesquisados.
Proporção de Municípios com Política de Esporte contemplada na Lei Orgânica ou outro instrumento legal	83,22	(*)	(*)	A definir	Relação entre o número de municípios que possuem política de esporte contemplada na Lei Orgânica ou outro instrumento legal e o total de municípios pesquisados.
Taxa de acesso ao esporte nas escolas públicas da Educação Básica que participam do Mais Educação/MEC	11,49	74,2%	45,76	Anual	Relação entre as escolas públicas da Educação Básica que participam do Mais Educação/MEC e que oferecem o Programa Segundo Tempo como atividade.
Volume de Recursos captados pela Lei de Incentivo ao Esporte - LIE	193,22	576,23	252,18	Anual	Volume de recursos captados por ano no período de Janeiro a Dezembro.

(*) Índices com atualização prejudicadas em função da base de dados.

No que tange aos indicadores “Proporção de Municípios com ações, projetos e/ou programas executados pela Prefeitura isoladamente ou em convênio e/ou parceria com outras entidades na área de esporte”, “Proporção de Municípios com calendário de eventos esportivos”, “Proporção de Municípios com Conselho Municipal de Esporte” e “Proporção de Municípios com Política de Esporte contemplada na Lei Orgânica ou outro instrumento legal”, os índices decorrentes da base de dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Munic (IBGE) foram prejudicados em virtude de as perguntas referentes à relação entre o número de municípios com ações, projetos e/ou programas executados pela Prefeitura isoladamente ou em convênio e/ou parceria com outras entidades na área do de esporte e o total de municípios pesquisados; bem como quanto à relação entre o número de municípios com calendário de eventos esportivos e o total de municípios pesquisados; à relação entre o número de municípios com Conselho Municipal de Esporte e o total de municípios pesquisados e; à relação entre o número de municípios que possuem política de esporte contemplada na Lei Orgânica ou outro instrumento legal e o total de municípios pesquisados foram retiradas das Munic's 2011, 2012 e 2013. Portanto, conforme já registrado no SIOP e tratado com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, não há como os índices dos respectivos indicadores serem atualizados.

Com relação ao indicador “Taxa de acesso ao esporte nas escolas públicas da Educação Básica que participam do Mais Educação/MEC”, o índice de referencia 11,49%, com apuração ao final de 2010, tomou como base 1.149 escolas com atividades do PST/Esporte da Escola do universo de 10.000 que aderiram ao Programa Mais Educação. Em 2014, 60 mil escolas participaram do Mais Educação, no qual o Ministério do Esporte ofereceu o Programa PST/Esporte da Escola para 44.554 escolas, que correspondem a 74,2%. A adesão foi de 20.388 escolas, que corresponde a 45,76%

Na parceria ME com MEC na implantação do Mais Educação, constatou-se um crescimento entre o índice de referência de 11,49% e o índice observado 45,76 %, o qual justifica-se pela evolução no

número de escolas que aderiram ao PST/Esporte da Escola em consequência do crescimento da oferta do Mais Educação. A meta do Ministério do Esporte é chegar ao Universo de Escolas do Mais Educação.

Já com relação ao indicador “Volume de Recursos captados pela Lei de Incentivo ao Esporte – LIE”, em 2014 foram apresentados 1.253 projetos, sendo avaliados pela Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte, em primeira análise, 805 projetos e autorizados para captação, mediante publicação no Diário Oficial da União, 515 projetos, num montante de R\$ 576,23 milhões. Esse índice compõe a previsão inicial do indicador, atualizada com base no total aprovado e publicado no Diário Oficial da União, no exercício referenciado.

Os números de captação têm se mantido positivos, embora haja uma relação diretamente proporcional entre o desempenho da macroeconomia e os investimentos realizados por meio da dedução fiscal. Avalia-se que a ampliação constante no número de patrocinadores e doadores tenha assegurado o montante nos patamares planejados anualmente. Assim, em 2014 foram 1.774 doadores “pessoa física” correspondente a R\$ 5.66 milhões, e 2.677 patrocinadores “pessoa jurídica”, com valores na ordem de R\$ 246,52 milhões, que resultaram num montante captado de R\$ 252,18 milhões, sendo R\$ 48,39 milhões na manifestação desporto educacional, R\$ 46,18 milhões na manifestação participação e R\$ 157,60 milhões na manifestação rendimento. Quanto à execução, 348 projetos foram iniciados, correspondendo a R\$ 205,99 milhões, investidos em 20 unidades da federação, e beneficiando diretamente 515 mil pessoas.

5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

O principal Programa do Ministério do Esporte é o 2035 que trata dos Esportes e Grandes Eventos Esportivos, nele estão as Ações Orçamentárias responsáveis por construir a Política Nacional de Esporte que incluem os projetos de Preparação de Atletas, Bolsa Atleta, Plano Brasil Medalhas, Atleta Pódio, Centro de Iniciação ao Esporte, Rede Nacional de Treinamento, Futebol, Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, dentre outros. O programa é composto por 4 objetivos, porém considerando apenas as maiores variações, elencamos no quadro abaixo apenas 3 deles.

O quadro foi montado com base no custo total anual de cada ação que compõem os objetivos selecionados. Adicionalmente foram incluídas colunas com as variações percentuais entre 2014/2013 e 2014/2012 bem como as variações monetárias referentes a esses mesmos períodos. Nesse quadro pode-se verificar que as principais variações de valores em 2013 e 2014 aumentaram devido às grandes realizações esportivas como a Copa do Mundo, Olimpíadas, incentivo aos Atletas, infraestrutura e outras ações relacionadas.

QUADRO A.5.5 – VARIAÇÕES DE CUSTOS PROGRAMA 2035

R\$
milhões

Objetivo		Ação		Custo			Variação %		Variação R\$	
				2012	2013	2014	2014/2013	2014/2012	2014-2013	2014-2012
0669	Ampliar e qualificar o acesso da população ao esporte e ao lazer, por meio de articulações intersetoriais, promovendo a cidadania, a inclusão social e a qualidade de vida	20JP	Desenvolvimento de atividades e apoio a projetos de esporte, educação, lazer , inclusão social e legado social	14,7	37,1	133,3	259%	805%	96,1	118,5
		5450	Implantação e modernização de infraestrutura para esporte educacional, recreativo e de lazer	2,6	24,7	274,7	1013%	10575%	250,0	272,2
0676	Elevar o Brasil à condição de potência esportiva mundialmente reconhecida, com apoio à preparação de atletas, equipes e profissionais, da base à excelência esportiva, com estímulo à pesquisa e inovação tecnológica, qualificação da gestão, melhoria e articulação das estruturas, com segurança e conforto nos espetáculos, fomentando a dimensão econômica.	09HW	Concessão de bolsa a atletas	74,7	105,2	191,0	81%	156%	85,7	116,3
0687	Coordenar e integrar a atuação governamental na preparação, promoção e realização dos jogos olímpicos e paraolímpicos rio 2016, considerando a geração e ampliação do legado esportivo, social e urbano, bem como implantar a infraestrutura esportiva necessária.	14TQ	Implantação de Infraestrutura para os jogos olímpicos e paraolímpicos Rio 2016.	0	4,9	785,7	15970%	0%	780,8	785,7

Fonte: Sistema de Informação de Custos - SIC

A Ação 20JP visa o atendimento da população com oferta de múltiplas vivências esportivas e ações de esporte e de lazer, amplia o acesso às atividades físicas, esportivas, recreativas e de lazer. Para seu desenvolvimento integral, financia ações de aquisição de material didático, esportivo, uniformes, equipamentos, contratação e formação de pessoal, agentes sociais de esporte e lazer, professores e monitores de educação física e esporte, apoia projetos como os Programas Segundo Tempo, Esporte e Lazer da Cidade, Vida Saudável e Programa Mais Educação, realiza implantação de ações de esporte, lazer e inclusão social nas cidades sedes dos megaeventos esportivos (Copa e Olimpíadas). Nessa ação foi observado um aumento gradativo nos custos no decorrer dos anos 2012, 2013 e 2014, devido principalmente à ampliação do número de parcerias, das ações de formação de recursos humanos à distância e presencial, da ampliação do sistema de documentação e monitoramento, da distribuição de materiais didáticos.

Também vinculada ao Objetivo 0669, a Ação 5450 é responsável pela implantação de espaços e equipamentos de esporte e de lazer, que garante políticas de acessibilidade, gestão e manutenção da infraestrutura (praças da Juventude, academias ao ar livre, quadras, ginásios), no ano de 2013 foram atendidas 1.505 propostas com a Caixa Econômica Federal (maior que a quantidade realizada nos anos de 2012 e 2014) para implantação e modernização de infraestrutura esportiva, esse volume de propostas impactou no aumento do custo em 2014, já a redução no volume de propostas atendidas em 2014 (quantidade realizada de 1.059) foi impactado principalmente pelo não cumprimento de prazos estabelecidos para atendimento do Orçamento Impositivo por parte dos proponentes, pela redução no volume de emendas apresentadas para a Pasta, entre outros. Os aumentos dos valores monetários ocorridos em 2013 e 2014 decorrem majoritariamente dos Restos a Pagar pagos no exercício.

Quanto à concessão de Bolsa à Atletas (Ação 09HW), o maior programa de patrocínio individual do mundo, que beneficia os atletas de alto rendimento com as primeiras colocações em competições nacionais e internacionais de sua modalidade. São cinco as categorias de bolsa oferecidas: Atleta de Base, Estudantil, Nacional, Internacional, Olímpico/Paraolímpico e Atleta Pódio. Em 2014 houve o aumento de auxílio financeiro aos atletas em virtude do maior número de contemplados no Bolsa Atleta e também ao incremento de mais 08 modalidades esportivas nos Programas Olímpico e Paraolímpico.

No exercício de 2014 o custo total para o Objetivo 0687 foi de R\$ 866 milhões, o alto montante se refere ao desenvolvimento de políticas públicas na área esportiva para preparação e realização de eventos internacionais de grande magnitude, como a realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016, além da geração e ampliação de legado esportivo, social e urbano, e também para o avanço do Brasil à condição de potência esportiva reconhecida no mundo, por isso sua relevância em relação à execução do Ministério do Esporte. Esse alto valor resultou principalmente do acréscimo de recursos destinados para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, mais especificamente para a ação governamental 14TQ de “Apoio à Implantação de Infraestrutura para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016”. O custo da ação foi no valor de R\$ 785,7 milhões em 2014 sendo que em 2013 foi de R\$ 4,9 milhões, os investimentos aumentaram com as implantações de infraestrutura para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, tais como a construção de centros de treinamento, apoio ao laboratório antidoping, canoagem e outros.

Itens da norma que não se aplicam à natureza da Unidade, por não haver ocorrência ou não se aplicar a natureza da UJ: 2.2 Atuação da unidade de auditoria interna ; 2.5 Remuneração Paga a Administradores; 4 Ambiente de atuação; 4.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada; 5.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS; 5.2.3.4 Ações – Orçamento de Investimento – OI; 5.3 Informações sobre outros resultados da gestão; 6.7.1.1 Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação; 6.7.1.2 Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica; 6.7.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário; 6.7.2.6 - Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária; 6.7.2.8 Comunicações à RFB; 6.7.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB (Exclusivo para a UJ RFB); 6.8 Gestão de Precatórios; 8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ; 12.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008; 12.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976; 12.7 Composição Acionária das Empresas Estatais; 12.8 Relatório de Auditoria Independente; II. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS; 1. Tribunal Superior Eleitoral e Tribunais Regionais Eleitorais; 1.1 Informações sobre o Fundo Partidário a Serem Prestadas pelo Tribunal Superior Eleitoral – TSE; 1.2 Informações sobre o Fundo Partidário a serem Prestadas pelos Tribunais Regionais Eleitorais – TRE; 2. Secretaria-Executiva do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SE/MAPA) ; 3. Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC); 4. Instituto Nacional de Meteorologia (INMET); 5. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA); 6. Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB); 7. Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC/MCTI); 8. Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); 9. Indústrias Nucleares do Brasil S.A. (INB); 10. Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) (ACÓRDÃO Nº 499/2009 – TCU – PLENÁRIO); 11. Banco do Nordeste do Brasil; 12. Secretaria Executiva do Ministério da Educação; 1.2 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC; 1.3 Secretaria de Educação Superior – SESU/ME; 13. Secretaria Executiva do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SE/MDIC); 14. Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA); 15. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), BNDES Participações (BNDESPAR) e Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME); Análise da Situação Econômico-Financeira; Análise da Distribuição da Riqueza Gerada pela UJ; Análise Crítica; 16. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM); 17. Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRAS); 18. Eletrobras Termonuclear S.A. (ELETRONUCLEAR); 9. Furnas Centrais Elétricas S.A. (FURNAS); 20. Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); Imóveis Alienados em 2014 em Consonância com o Plano Nacional de Desimobilização – PND; Análise Crítica acerca da Evolução do Plano Nacional de Desimobilização do INSS; 21. Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC); 22. Secretaria-Geral das Relações Exteriores do Ministério das Relações Exteriores (SG/MRE); 23. Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior (SGEX/SG/MRE); 24. Subsecretaria-Geral de Comunidades Brasileiras no Exterior (SGEB/SG/MRE); 25. Escritório Financeiro em Nova Iorque (EFNY); 26. Secretaria Executiva do Ministério da Saúde; 27. Hospital Federal de Bonsucesso (HFB); 28. Superintendência Estadual da Funasa no Estado do Ceará (SUEST/CE); 29. Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) e Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego; 30. Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT); 31. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); 32. Secretaria-Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Terceirizados Irregulares na Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional; Terceirizados Irregulares nas Estatais Federais; Análise Crítica; 33. Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e Superintendências do Patrimônio da União Nos Estados; 34. Secretaria-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SE/MDA); 35. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA); 37. Secretaria-Geral do Ministério da Defesa; 38. Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA); 39. Comando-

Geral de Apoio (COMGAP); 40. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA); 41. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA); 42. Estado-Maior do Exército (EME); 43. Secretaria de Infra-Estrutura Hídrica (SIH); 44. Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS); 45. Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF); 46. Fundo Constitucional De Financiamento Do Centro Oeste (FCO), Fundo Constitucional De Financiamento Do Norte (FNO) e Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE); 47. Secretaria-Executiva do Ministério do Turismo (SE/MTUR); 48. Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo do Ministério do Turismo; 49. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS); 50. Secretaria-Executiva do Ministério das Cidades; 51. Secretaria-Executiva e Secretarias Nacionais do Ministério das Cidades; 52. Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU); 53. Empresa De Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (TRENSURB); 54. Agências Reguladoras (todas); 55. Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL); 54.1 Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); 54.2 Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); 54.3 Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL); 54.4 Agência Nacional de Cinema (ANCINE) (Acórdão N° 1.279/2009 – TCU – Plenário); 54.5 Agência Nacional de Águas (ANA); 56. Fundos de Aval ou Garantidores de Créditos; 57. Fundos de Investimentos; 58. Órgãos e entidades que executam acordos de cooperação internacional, com a contratação de consultores na modalidade “produto”; Contratação de Consultores na Modalidade “Produto”; Análise Crítica; 59. Unidades jurisdicionadas que gerenciem projetos e programas financiados com recursos externos; 60. Órgãos e Entidades Supervisores de Contratos de Gestão; 61. Unidades que tenham firmado contrato de gestão nos termos da Lei 9.637/98; 62. Unidades que tenham firmado termo de parceria nos termos da Lei 9.790/99; 63. Unidades jurisdicionadas patrocinadoras de entidade fechada de previdência complementar; 64. Entidades federais de fiscalização e de regulação que tenham competência para a aplicação de multas administrativas; 65. Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTS); Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio; Indicadores de Gestão das ICT nos Termos do Acórdão TCU n° 2.267/2005; Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das ICT; 66. Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETS); Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU n° 2.267/2005; Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET; Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio; 67. Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

6. TOPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA SE

6.1 Programação e Execução das despesas

6.1.1 Programação das despesas

QUADRO A.6.1.1 PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS

Unidade Orçamentária : Ministério do Esporte		Código UO: 51101		UGO: 180077	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		27.481.288,00		858.628.451,00	
CRÉDITOS	Suplementares		7.113.546,00		188.317.519,00
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			-34.695.220,00
Créditos Cancelados					
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		34.594.834,00		1.012.250.750,00	
Dotação final 2013(B)		28.238.486,00		1.261.030.583,00	
Variação (B/A-1)*100		22,51		- 19,73	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		1.378.802.916,00			
CRÉDITOS	Suplementares		815.915.881,00		
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos	119.310.000,00		
		Reabertos	28.793.184,00		
Créditos Cancelados		-53.539.235,00			
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		2.289.282.746,00			
Dotação final 2013 (A)		2.832.998.992,00			
Variação (A/B-1)*100		- 19,19			

Unidade Orçamentária: Recursos Sob Supervisão do Ministério do Esporte		Código UO: 73109			UGO:180077
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL					132.370.171,00
CRÉDITOS	Suplementares				6.322.084,00
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados					
Outras Operações					
Dotação final 2014(A)					138.692.255,00
Dotação final 2013 (A)					131.474.234,00
Varição (B/A-1)*100					5,49
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL					
CRÉDITOS	Suplementares				
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados					
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)					
Dotação final 2012(B)					
Varição (A/B-1)*100					

Unidade Orçamentária: Autoridade Pública Olímpica		Código UO: 51204			UGO: 180077
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL					12.220.390,00
CRÉDITOS	Suplementares				
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			

	Créditos Cancelados				
Outras Operações					
Dotação final 2014(A)					12.220.390,00
Dotação final 2013 (A)		693.129,00			47.000.000,00
Variação (B/A-1)*100					-74,00
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		779.610,00			
CRÉDITOS	Suplementares				
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados				
Outras Operações					
Dotação final 2014(A)		779.610,00			
Dotação final 2013 (A)		4.000.000,00			
Variação (A/B-1)*100		-			80,51

6.1.1.1 Análise Crítica UJ - SE

Lei Orçamentária 2014

A Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014 (Lei Orçamentária Anual 2014) - acrescida de créditos adicionais, estabeleceu para o Ministério do Esporte (ME) - Órgão 51.000 - dotação orçamentária de R\$ 3.487.820.585,00. Esse valor compreende: a) Despesas obrigatórias e com limite próprio (Pessoal e Encargos Sociais; Benefícios a Servidores; Transferências decorrentes de Legislação); e b) Demais despesas discricionárias; compondo um montante de R\$ 2.784.621.334,00, excluindo-se as emendas parlamentares.

Do total de dotação autorizada para o órgão 51.000, coube à Unidade Orçamentária da Administração Direta – Ministério do Esporte - ME, o montante de R\$ 3.336.128.330,00, composto do valor de R\$ 703.199.251,00 correspondente às emendas parlamentares, equivalente ao percentual aproximado de 21,08% do montante desta Unidade citada, e 20,16% do montante de dotação global do ME para 2014.

No que se refere especificamente à Unidade Orçamentária 51.204 – Autoridade Pública Olímpica (APO), a dotação autorizada foi de R\$ 13.000.000,00.

Compõe também as dotações sob responsabilidade deste Órgão o valor consignado à Unidade Orçamentária 73.109 – Recursos sob a Supervisão do Ministério do Esporte, Programa 0903 –

Operações Especiais: Transferências Constitucionais e as Decorrentes da Legislação Específica, Ação 0169 - Transferências a Estados e Distrito Federal, no montante de R\$138.692.255,00.

Créditos Adicionais

No decorrer do exercício de 2014, o ME buscou ajustar suas necessidades orçamentárias por meio de créditos adicionais, cujo atendimento dos pleitos encaminhados contribuiu com o acréscimo de dotações ao valor inicial da LOA 2014, cabendo R\$ 1.071.215.675,00 milhões à unidade orçamentária “51101 - Ministério do Esporte”, e R\$ 6.322.084,00 acrescentados à unidade orçamentária “73109 - Recursos sob Superv. Min. do Esporte e Turismo”, na ação “0169 - Transferência de Concursos de Prognósticos (Lei nº. 9.615, de 1998)”, produzindo um montante de créditos adicionais no âmbito do Ministério do Esporte no valor de R\$ 1.077.537.759,00.

Os créditos adicionais aprovados que mais impactaram na programação do ME foram os produzidos pelo Decreto de 23 de maio de 2014 e Decreto de 3 de julho de 2014, que destinaram um montante de R\$ 946,2 milhões (reabertura prevista na LOA 2014 - Olimpíadas 2016) para as ações de apoio, preparação, organização e implantação de infraestrutura dos Jogos Olímpicos Rio 2016 (ações 20D8 e 14TQ/PAC).

Além dos créditos relevantes citados acima, foram adicionados créditos na ação “5450 - Implantação e Modernização de Infraestrutura para Esporte Educacional, Recreativo e de Lazer”, chegando ao montante de R\$ 167,5 milhões, composto pelo crédito suplementar do Decreto de 24 de julho de 2014, no valor de 19,4 milhões; pelo crédito extraordinário no valor de R\$ 28,8 milhões que foi reaberto no Decreto de 17 de janeiro de 2014; e também pela Medida Provisória nº 666, de 30 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 119,3 milhões.

Os Créditos Extraordinários abertos e reabertos em 2014 visam atendimento de necessidade voltada à execução dos projetos de apoio, preparação, organização e implantação de infraestrutura relativa aos Jogos Olímpicos Rio 2016, justificados pela importância do evento. Os saldos não executados no exercício tornam-se passíveis de reabertura no exercício de 2015.

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa – UJ/SE

Os quadros A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa e A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa, serão apresentados na forma de Anexo, conforme a Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014.

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

QUADRO A.6.1.3.1–DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária: Ministério do Esporte		Código UO: 51101		UGO:180077	
Modalidade de Contratação	de	Despesa Liquidada		Despesa paga	
		2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação	de	102.567.437,22	94.347.330,62	91.741.523,02	93.238.598,02

(a+b+c+d+e+f+g)				
a) Convite	97.129,64	240.019,19	97.129,64	98.590,14
b) Tomada de Preços	375.885,36		143.888,36	
c) Concorrência	49.032.849,98	43.977.513,17	48.812.358,27	43.955.618,78
d) Pregão	53.044.172,24	50.129.798,26	42.670.746,75	49.184.389,10
e) Concurso	17.400,00		17.400,00	
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	198.404.002,90	48.463.017,97	196.943.749,31	47.447.663,20
h) Dispensa	177.337.706,83	37.358.253,21	176.908.514,48	36.360.824,06
i) Inexigibilidade	21.066.296,07	11.104.764,76	20.035.234,83	11.086.839,14
3. Regime de Execução Especial	7.728,70	9.906,70	7.728,70	9.906,70
j) Suprimento de Fundos	7.728,70	9.906,70	7.728,70	9.906,70
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	37.038.962,28	30.858.496,75	36.806.712,42	30.089.745,89
k) Pagamento em Folha	33.920.972,55	27.565.038,89	33.744.973,34	26.802.000,18
l) Diárias	3.117.989,73	3.293.457,86	3.061.739,08	3.287.745,71
5. Outros	555.182.273,51	273.622.093,73	551.819.211,90	269.474.030,19
6. Total (1+2+3+4+5)	893.200.404,61	447.300.845,77	877.318.925,35	440.259.944,00

Unidade Orçamentária: Recursos Sob Supervisão do Ministério do Esporte			Código UO: 73109	UGO:180077	
Modalidade de Contratação	de	Despesa Liquidada		Despesa paga	
		2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)					
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência					
d) Pregão					
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)					
h) Dispensa					
i) Inexigibilidade					

3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)				
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias				
5. Outros	130.209.992,64	106.854.879,97	130.209.992,64	106.854.879,97
6. Total (1+2+3+4+5)	130.209.992,64	106.854.879,97	130.209.992,64	106.854.879,97

6.1.3.2 – Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

QUADRO 6.1.3.2 – DESPESAS EXECUTADAS DIRETAMENTE PELA UJ, POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Unidade Orçamentária: Ministério do Esporte		Código UO: 51101		UGO: 180002	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	82.764.300,10	78.831.191,16	82.764.300,10	78.822.989,71	
a) Convite		49.600,00		49.600,00	
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência	48.091.799,29	37.160.106,60	48.091.799,29	37.155.216,79	
d) Pregão	34.672.500,81	41.621.484,56	34.672.500,81	41.618.172,92	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	49.722.607,42	34.437.594,94	49.722.607,42	34.437.594,91	
h) Dispensa	33.492.000,60	30.891.717,60	33.492.000,60	30.891.717,57	
i) Inexigibilidade	16.230.606,82	3.545.877,34	16.230.606,82	3.545.877,34	
3. Regime de Execução Especial	7.728,70	4.000,00	7.728,70	4.000,00	
j) Suprimento de Fundos	7.728,70	4.000,00	7.728,70	4.000,00	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	35.569.258,62	28.949.053,16	35.388.522,91	28.182.847,00	
k) Pagamento em Folha	33.920.972,55	27.565.038,89	33.744.973,34	26.802.000,18	
l) Diárias	1.648.286,07	1.384.014,27	1.643.549,57	1.380.846,82	
5. Outros	528.046.052,08	240.214.636,69	524.869.842,87	239.451.597,98	

6. Total (1+2+3+4+5)	696.109.946,92	382.436.475,95	692.753.002,00	380.899.029,60
-----------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Unidade Orçamentária: Recursos Sob Supervisão do Ministério do Esporte		Código UO: 73109		UGO:180002	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)					
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência					
d) Pregão					
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)					
h) Dispensa					
i) Inexigibilidade					
3. Regime de Execução Especial					
j) Suprimento de Fundos					
4. Pagamento de Pessoal (k+l)					
k) Pagamento em Folha					
l) Diárias					
5. Outros	130.209.992,64	106.854.879,97	130.209.992,64	106.854.879,97	
6. Total (1+2+3+4+5)	130.209.992,64	106.854.879,97	130.209.992,64	106.854.879,97	

QUADRO A.6.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária: Ministério do Esporte				Código UO: 51101		UGO: 180002		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	23.712.939,80	20.995.071,56	23.712.939,80	20.995.071,56			23.712.939,80	20.658.489,74
OBRIGACOES PATRONAIS	4.015.701,43	3.508.739,67	4.015.701,43	3.508.739,67			4.015.701,43	3.082.282,78
RESSARCIMENTO DESPESAS PESSOAL REQUISITADO	3.618.712,55	1.035.842,43	3.126.635,53	888.176,49	492.077,02	147.665,94	2.950.636,32	888.176,49
Demais elementos do grupo	3.065.695,79	2.173.051,17	3.065.695,79	2.173.051,17			3.065.695,79	2.173.051,17
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
CONTRIBUICOES FUNDO A FUNDO -	215.377.193,06	204.630.628,86	74.969.948,30	77.727.202,66	140.407.244,76	126.903.426,20	74.969.948,30	77.727.202,66
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	181.269.546,00	183.013.600,00	123.123.655,00	105.241.335,00	58.145.891,00	77.772.265,00	123.123.655,00	105.237.935,00
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	154.411.541,91	125.500.314,21	105.936.590,79	89.823.292,49	48.474.951,12	35.677.021,72	104.313.265,57	89.512.459,75
Demais elementos do grupo	112.191.246,71	115.550.543,46	91.137.973,58	77.227.990,96	21.053.273,13	38.322.552,50	88.552.641,44	75.914.745,73
DESPESAS DE CAPITAL								

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
AUXILIOS	1.368.716.305,48	1.519.696.490,61	284.756.586,73	17.558.039,03	1.083.959.718,75	1.502.138.451,58	281.756.586,73	17.558.039,03
OBRAS INSTALACOES E	240.436.268,95	110.440.405,02	127.967.495,60	12.488.014,48	112.468.773,35	97.952.390,54	127.747.003,89	11.192.021,89
EQUIPAMENTOS MATERIAL PERMANENTE E	55.288.438,31	7.788.774,76	4.427.094,84	4.501.750,58	50.861.343,47	3.287.024,18	4.171.673,24	4.328.699,83
Demais elementos do grupo	46.896.463,55	36.452.180,50	13.039.114,68	7.603.142,79	33.857.348,87	28.849.037,71	5.194.204,50	5.184.839,75
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Unidade Orçamentária: Autoridade Pública Olímpica				Código UO: 51204		UGO: 180002		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								

2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
RATEIO PELA PARTICIPACAO EM CONSORCIO PUBLICO	12.220.390,00	4.000.000,00			12.220.390,00	4.000.000,00		
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
RATEIO PELA PARTICIPACAO EM CONSORCIO PUBLICO	779.610,00	4.000.000,00			779.610,00	4.000.000,00		
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Investimentos Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								

3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Unidade Orçamentária: Recursos Sob Supervisão do Ministério do Esporte					Código UO: 73109		UGO: 180002	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								

CONTRIBUICOES - FUNDO A FUNDO	138.692.255,00	123.567.090,00	130.209.992,64	106.854.879,97	8.482.262,36	16.712.210,03	130.209.992,64	106.854.879,97
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

QUADRO A.6.1.3.4 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ

Unidade Orçamentária: Ministério do Esporte					Código UO: 51101		UGO: 180002	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	23.712.939,80	20.995.071,56	23.712.939,80	20.995.071,56			23.712.939,80	20.658.489,74
OBRIGACOES PATRONAIS	4.015.701,43	3.508.739,67	4.015.701,43	3.508.739,67			4.015.701,43	3.082.282,78
RESSARCIMENTO DESPESAS PESSOAL REQUISITADO	3.618.712,55	1.035.842,43	3.126.635,53	888.176,49	492.077,02	147.665,94	2.950.636,32	888.176,49
Demais elementos do grupo	3.065.695,79	2.173.051,17	3.065.695,79	2.173.051,17			3.065.695,79	2.173.051,17
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	181.066.546,00	183.013.600,00	123.008.255,00	105.241.335,00	58.058.291,00	77.772.265,00	123.008.255,00	105.237.935,00
CONTRIBUICOES - FUNDO A FUNDO	165.324.847,18	204.630.628,86	72.131.602,42	77.727.202,66	93.193.244,76	126.903.426,20	72.131.602,42	77.727.202,66
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	109.494.126,13	125.500.314,21	71.630.441,29	89.823.292,49	37.863.684,84	35.677.021,72	71.630.441,29	89.512.459,75
Demais elementos do grupo	89.499.286,88	115.550.543,46	72.830.676,34	77.227.990,96	16.668.610,54	38.322.552,50	72.825.729,84	75.914.745,73

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
AUXILIOS	1.368.716.305,48	1.519.696.490,61	284.756.586,73	17.558.039,03	1.083.959.718,75	1.502.138.451,58	281.756.586,73	17.558.039,03
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	13.783.793,05	21.110.624,78		2.230.949,21	13.783.793,05	18.879.675,57		2.162.955,23
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	7.479.257,58	7.788.774,76	565.354,91	4.501.750,58	6.913.902,67	3.287.024,18	565.354,91	4.328.699,83
Demais elementos do grupo	6.005.306,50	125.781.960,74	3.345.085,13	17.860.208,06	2.660.221,37	107.921.752,68	3.345.085,13	14.213.906,41
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Unidade Orçamentária: Autoridade Pública Olímpica					Código UO: 51204		UGO: 180002	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								

Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
RATEIO PELA PARTICIPACAO EM CONSORCIO PUBLICO	12.220.390,00	4.000.000,00			12.220.390,00	4.000.000,00		
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
RATEIO PELA PARTICIPACAO EM CONSORCIO PUBLICO	779.610,00	4.000.000,00			779.610,00	4.000.000,00		
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Investimentos Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								

Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Unidade Orçamentária: Recursos Sob Supervisão do Ministério do Esporte				Código UO: 73109			UGO: 180002	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								

CONTRIBUICOES	138.692.255,00	123.567.090,00	130.209.992,64	106.854.879,97	8.482.262,36	16.712.210,03	130.209.992,64	106.854.879,97
2° elemento de despesa								
3° elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1° elemento de despesa								
2° elemento de despesa								
3° elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1° elemento de despesa								
2° elemento de despesa								
3° elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1° elemento de despesa								
2° elemento de despesa								
3° elemento de despesa								

Demais elementos do grupo								
---------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO A.6.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	11.141.146,14	11.819.424,32	11.141.146,14	11.819.424,32
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência		2.269.229,09		2.269.229,09
d) Pregão	11.141.146,14	9.550.195,23	11.141.146,14	9.550.195,23
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	1.459.449,10	2.302.404,88	1.430.149,47	2.302.404,88
h) Dispensa	1.222.016,08	1.952.392,71	1.222.016,08	1.952.392,71
i) Inexigibilidade	237.433,02	350.012,17	208.133,39	350.012,17
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)				
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias				
5. Outros	1.021.551,60	5.000,00	1.021.551,60	5.000,00
6. Total (1+2+3+4+5)	13.622.146,84	14.126.829,20	13.592.847,21	14.126.829,20

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.6.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Outros serviços de terceiros - PJ	8.815.828,00	5.000,00	7.520.545,58	5.000,00	1.295.282,42		7.491.245,95	5.000
Locação de mão-de-obra	5.932.782,99	4.277.138,74	5.218.207,71	3.447.187,08	714.575,28	829.951,66	5.218.207,71	3447187,08
Contribuições - fundo a fundo	758.779,60		758.779,60				758.779,60	
Demais elementos do grupo	124.613,95	14.258.821,05	124.613,95	10.674.642,12		3.584.178,93	124.613,95	10.674.642,12

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

O Ministério do Esporte - ME teve como dotação na Lei Orçamentária Anual - LOA de 2014, somada aos créditos adicionais e emendas parlamentares, o montante de R\$ 3,166 bilhões (excluindo Pessoal, Transferência de Concursos de Prognósticos - Lei nº 9.615/98 e Créditos Extraordinários), para a qual foi concedido o Limite de Execução Orçamentária de 2,418 bilhões, o que possibilitou uma realização de despesa total em empenhos no montante de R\$ 2,358 bilhões, ou seja, 99,52 % do referido Limite.

As descentralizações do Ministério, em 2014, chegaram ao montante de 2,6 bilhões, sendo R\$ 2,2 bilhões em provisões, na maior parte para a Caixa Econômica Federal, destinadas à execução de obras de infraestrutura esportiva de apoio educacional, recreativo, lazer, e também de apoio aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016; além de R\$ 438,9 milhões em descentralizações externas para outros Órgãos Federais, na maioria Universidades. Nas descentralizações externas, o saldo de limite não empenhado foi de apenas R\$ 5,7 milhões, e a de valor mais significativo foi a realizada para o Ministério de Minas e Energia, visando o fornecimento de energia elétrica para o Parque Olímpico da Barra/RJ (Subestação Olímpica), no valor de R\$ 152,8 milhões.

O Limite de Execução Orçamentária e Financeira foi estabelecido pelo Decreto nº 8.197 de 20/02/2014, e suas alterações por Portarias dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão, e da Fazenda, contingenciando o orçamento em R\$ 747,9 milhões; ou seja, 23,62% de uma dotação orçamentária de R\$ 3,17 bilhões.

Devido a essa limitação orçamentária, a realização da despesa no Ministério do Esporte, por empenho, foi o correspondente a 74,49 % da LOA 2014, incluindo emendas e créditos adicionais.

A diferença existente entre empenhos emitidos e valores pagos, em torno de R\$ 1,549 bilhão, deve-se ao baixo limite de pagamento de R\$ 1,128 bilhão concedido para o exercício em relação ao limite orçamentário de 2,418 bilhões, e também é consequência da situação diferenciada que ocorre com o empenho de dotações das ações de implantação e modernização de infraestrutura esportiva, cujos pagamentos ocorrem em função do andamento da execução física das operações contratadas, e com o grande número de convênios e contratos de repasse para desenvolvimento de atividades e apoio a projetos de esporte educacional e de esporte e lazer, cujo impacto financeiro, se dá em função do cronograma estabelecido nos referidos instrumentos de repasse.

No que se refere à execução das despesas, relativa ao montante empenhado no exercício, o Ministério do Esporte teve, no GND 3 - Outras Despesas Correntes, maior concentração nos respectivos elementos de despesa: a) 41 - Contribuições - resultado da execução descentralizada dos Programas finalísticos do Ministério, realizados por meio da celebração de convênios e contratos de repasses, com maior magnitude na preparação e organização dos jogos olímpicos e paraolímpicos Rio 2016, no desenvolvimento de atividades e apoio a projetos de esporte, educação, lazer e inclusão social, e na realização e apoio a eventos e competições de esporte participativo e de esporte escolar; b) 48 - Outros auxílios financeiros à pessoa física – despesas para a concessão de bolsas a atletas; e c) 39 - Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, destinados aos serviços de administração e manutenção da Unidade, além de despesas com publicidade de utilidade pública, com jogos

olímpicos e paraolímpicos Rio 2016 e Copa do Mundo de Futebol de 2014.

Quanto à rubrica GND 4, o valor mais expressivo na execução das despesas verificou-se no elemento 42 – auxílios, correspondente aos contratos de repasse conduzidos pela CAIXA visando à implantação e modernização de infraestrutura esportivas – lazer, educacional e Jogos Olímpicos de 2016. Outro destaque se deu nas despesas relativas ao elemento 51 - “obras e instalações” e 52 - equipamentos e material permanente, voltadas à preparação de atletas e à implantação de infraestrutura para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 e na preparação de atletas e capacitação de recursos humanos para o esporte de alto rendimento.

Relativamente à rubrica GND 1 – despesa de pessoal, no que se refere às despesas relacionadas à força de trabalho do Ministério do Esporte em 2014, houve variação positiva de cerca de 24%, em consonância com as atribuições do Órgão com os mega eventos e com a agenda internacional.

Com relação ao empenhado, no valor de R\$ 13 milhões, na Unidade Orçamentária 51204 - Autoridade Pública Olímpica – APO, verificou-se um acréscimo de 62,50% na execução em 2014, visto que em 2013 foram emitidos empenhos no valor de R\$ 8 milhões, para atendimento de despesas relativas à participação da União nas despesas de implantação, funcionamento e manutenção da Autoridade Pública Olímpica – APO, como política pública relativa às Olimpíadas de 2016.

Sob ponto de vista da execução, os destaques feitos a outros órgãos federais passaram a ser monitorados para que fossem confirmados os empenhos, liquidações e pagamentos conforme pactuado, tendo sido encaminhadas diligências às entidades, sempre que necessário, para evitar devoluções dos destaques repassados ou mesmo as reinscrições em Restos à Pagar para o exercício subsequente.

Tal monitoramento proporciona na gestão orientar as entidades parceira sobre a execução conforme pactuado, ao tempo em que cada demanda de ajustes apresentada na forma da execução, no que diz respeito aos elementos de despesas para melhor execução das atividades necessárias ao atendimento da população, sendo devidamente analisadas e, na medida do possível, autorizadas pela área técnica.

A liberação de novos limites para execução do orçamento, nos últimos dias do ano, também houve sem dúvidas grandes dificuldades na execução, pois a motivação e a tramitação dos processos até a efetiva celebração das parcerias e execução do orçamento muitas vezes não se confirma em função de falta de tempo hábil.

Outro fator a se considerar é o crescimento do RAP pela insuficiência de limite de pagamento disponibilizado ao Ministério, o que vem provocando um desequilíbrio entre valores empenhados e sua efetiva liquidação, tendo vista que os limites liberados a cada ano também são utilizados para pagamento de despesas de compromissos de exercício anteriores.

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Recurso Orçamentário

As despesas a serem realizadas pelas CONTRATADAS poderiam chegar ao montante estimado de R\$ 55.312.500,00 (cinquenta e cinco milhões, trezentos e doze mil e quinhentos reais), efetivamente executado pelas duas contratadas, referente ao valor total do contrato de publicidade firmado com as mesmas.

QUADRO A.6.2 – DESPESAS COM PUBLICIDADE

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	-	-	-
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	2123/4641	R\$ 34.947.590,73	R\$ 31.303.921,38

Obs.: * Do total do valor empenhado:

R\$ 19.040.430,26 – corresponde ao esforço publicitário executado no exercício de 2014;

R\$ 15.907.160,57 – corresponde ao valor total dos serviços prestados em anos anteriores e não pagos até o final do exercício de 2013, conforme aclarado no MEMO nº 017/ASCOM/GM/ME de 21 de fevereiro de 2014, que se encontram nos autos do processo nº 58000.001670/2010-11, folha 4767, dos contratos administrativo 13 e 14/2011.

** Pagamentos realizados até a data de 31/12/2014.

Dos valores expostos acima, a agência Fields Comunicação Ltda, foi responsável por movimentar R\$ 12.837.760,90 e a agência PPR Profissionais de Publicidade Reunidos S.A. R\$ 22.109.829,93.

Contratos Administrativos

Agência	CONTRATO	VIGÊNCIA
FIELDS COMUNICAÇÃO LTDA 55312500	13/2011	01/04/2013 a 31/03/2014
PPR PROFISSIONAIS DE PUBLICIDADE REUNIDOS S.A. 55312500	14/2011	11/04/2013 A 10/04/2014

Quarto Termo Aditivo		
Agência	CONTRATO	VIGÊNCIA
FIELDS COMUNICAÇÃO LTDA	13/2011	01/04/2014 a 31/03/2015
PPR PROFISSIONAIS DE PUBLICIDADE REUNIDOS S.A.	14/2011	11/04/2014 A 10/04/2015

CAMPANHAS 2014

Atleta na Escola

Objetivo: campanha em parceria com o MEC - divulgar e gerar adesão dos alunos de 12 e 17 anos, bem como seus responsáveis, diretores e professores, de escolas públicas e privadas ao projeto de adesão a práticas esportiva e identificação de talentos esportivos.

Públicos: Profissionais da Educação (Diretores e Professores), Pais e responsáveis. Alunos de escolas públicas e particulares entre 12 e 17 anos.

Atuação: campanhas nas redes sociais, sendo dois sites especializados em educação, revistas especializadas em educação e jornais de grande circulação com afinidade ao tema.

Período: Abril

Resultado: A campanha em parceria com o MEC proporcionou a ampliação e a disseminação do programa, levando a uma proximidade com o público. Qualitativamente, a campanha faz diferença no número de adesão, mobiliza o estudante na ponta, aumenta a participação das prefeituras, secretarias e escolas. O programa é anual, por tanto as adesões são realizadas anualmente, pois novas modalidades olímpicas e paraolímpicas são inseridas. Em 2014 as adesões passaram de 40 mil escolas.

COPA 50 Dias

Objetivo: Estimular e engajar a população para receber a Copa do Mundo. Contagem regressiva para os 50 dias da Copa do Mundo.

Público: sociedade em geral acima de 18 anos

Atuação: Veiculação de uma ação especial (verde/amarelo) para a contagem regressiva dos 50 dias da Copa do Mundo nos principais portais e site do segmento esporte.

Período: 23/04.

Resultado: Esta ação levou ao engajamento, interação e mobilização por parte do público, estimulando a participação e o conhecimento dos preparativos para a Copa. Transmitindo informações de infraestrutura, hospitalidade a receptividade, passando por diversos temas relacionados.

COPA das COPAS Racismo

Objetivo: Tratar o tema do racismo de forma franca, já que era um compromisso do Governo Federal e da FIFA para a Copa do Brasil.

Alinhado com o conceito “Copa das Copas”, do Governo Federal, a campanha trouxe uma reflexão sobre o quanto é irrelevante a cor da pele visto que somos todos humanos e sentimos a mesma emoção. Utilizar a oportunidade do momento da Copa do Mundo no Brasil para divulgar, impactar, envolver e conscientizar a população brasileira sobre o racismo no esporte.

Público: torcedores, jogadores e sociedade em geral.

Atuação: Nacional com prioridade para as cidades sedes da Copa do Mundo - Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

Período: Maio e junho.

Resultado: Aumento de engajamento e conscientização do tema por parte da sociedade e mobilização e adesão de esportistas na causa. Visibilidade internacional no período com a presença na rotina deste público. Mídia espontânea em diversos veículos, vindo a repercutir até os dias de hoje.

“Avanços: aumentou a visibilidade do racismo e da luta antirracista. Caminhos a percorrer: persistir na denúncia, na tentativa de dar visibilidade ao racismo e definir estratégias de enfrentamento do racismo que, como já é sabido, tem caráter estrutural e ainda povoa a mente de parte significativa das pessoas.

Com a proximidade de outros grandes eventos, como os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, é necessário discutir o legado social e racial da Copa para que o debate sobre o racismo se estenda para outros esportes e não apenas o futebol.

Outra discussão importante que demandará esforços do movimento antirracista é a realização da Copa do Mundo de Futebol Feminino, onde as temáticas de gênero e raça se cruzarão. Em síntese: acumulou-se uma experiência mínima inicial para se dar passos maiores na luta contra o racismo nos grandes eventos esportivo”. Revista Fórum

Campanha em Facebook e Twitter de abril a junho

Objetivo:

- Divulgar as páginas no *Facebook* e perfil do *Twitter* do Ministério do Esporte e o Portal da Copa para aumentar o número de seguidores das mesmas;
- Disseminar com maior agilidade as ações das campanhas;
- Gerar conhecimento;
- Engajar a população e resgatar o espírito nacionalista do Brasil estar recebendo a Copa;
- Levar as mensagens ao público de forma segmentada.

A campanha foi dividida em 3 fases:

- 24/03 a 29/03/2014
- 02/04 a 02/05/2014
- 08/05 a 01/06/2014

TABELA 5 - MENSAL DO NÚMERO DE SEGUIDORES:

Portal Ministério

Mês	Twitter	Facebook
Março 2014	32.380	51.212

Abril 2014	38.501	172.208
Mai 2014	41.866	280.738
Junho 2014	45.177	282.853

Seguidores no **Twitter** cresceu ↑ 39,52%

Seguidores no **Facebook** cresceu ↑ 452,32%

TABELA 6 - PORTAL COPAGOV

Mês	Twitter	Facebook
Março 2014	31.833	72.365
Abril 2014	67.715	148.552
Mai 2014	148.552	310.605
Junho 2014	219.000	435.143

Seguidores no **Twitter** cresceu ↑ 587,97%

Seguidores no **Facebook** cresceu ↑ 501,32%

Resultado: Conforme pode ser observado nas tabelas acima, a campanha mediante Twitter e Facebook foi exitosa. No Portal CopaGov, comparando o mês de junho/2014 com março/2014, o quantitativo de seguidores registrou um aumento equivalente 6 vezes (variação superior a 500%). Já no Portal Ministério, a mesma comparação apontou um crescimento de 39,52% em relação aos seguidores do Twitter e de 452,32% quanto aos seguidores do Facebook.

6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

6.3.1 Análise Crítica

Não foi identificado valores para consulta em 2014.

A consulta no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, dos saldos existentes nas contas contábeis 21211.11.00, 21212.11.00, 21213.11.00, 21215.22.00, 21219.22.00, 21219.08.11, 212110400 e 222430000 constatamos que não houve Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos pelas UJ no Exercício de 2014.

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

QUADRO A.6.4 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	1.935.762.046,00	662.552.649,56	- 52.451.211,24	1.220.758.185,20

2012	584.101.540,91	88.186.513,15	- 166.903.702,98	329.011.324,78
2011	3.670.533,45	562.502,45	- 1.941.920,00	1.166.111,00
2010	74.470.247,11	8.996.678,58	- 1.002.662,78	64.470.905,75
2009	75.191.043,95	11.214.296,45	- 1.705.763,13	62.270.984,37
2008	952.603,18	107.797,38	- 5.107,44	839.698,36
2007	56.000,00			56.000,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	5.915.509,81	5.878.315,12	- 1.641,20	35.553,49
2012	2.568.237,34	583.250,56	- 70,90	1.984.915,88
2011	221.032.055,44	56.986.300,89	- 4.648.825,00	159.396.929,55
2010	91.279.844,30	29.312.326,02	- 445.029,46	61.522.488,82
2009	40.405.837,32	6.353.097,41	- 412.847,87	33.639.892,04
2008	62.263.675,78	7.467.850,45	- 400.087,25	54.395.738,08
2007	16.010.607,83	1.344.430,00		14.666.177,83
2006	18.941,00		- 18.941,00	

6.4.1 Análise Crítica

A partir dos valores de Restos a Pagar Processados e não Processados, inscritos para 2014, no montante de 3.113,6 milhões, originados de empenhos de 2006 a 2013, observa-se que ao final do exercício, o Ministério do Esporte ainda possuía saldo a pagar de R\$ 2.004,2 milhões. No entanto, o limite financeiro (inclusive para pagamento de RP) autorizado pelo Decreto nº 8.197, de 20 de fevereiro de 2014, e alterações posteriores, foi de R\$ 1.128,7 milhões, ou seja, insuficiente para pagamento das obrigações contraídas pelo Órgão, que deve considerar também o pagamento de despesas do orçamento do ano corrente. Assim, os Restos a Pagar acabam por concorrer com o pagamento das despesas do exercício em curso e, conseqüentemente, podem provocar frustração ou comprometimento das ações planejadas para o ano.

Dessa forma, é fácil concluir que o pagamento de RP de exercícios anteriores impacta substancialmente a gestão financeira da UJ, em decorrência dos saldos insuficientes para pagamento dos compromissos assumidos pelo Ministério do Esporte no exercício de suas atribuições, cujo desequilíbrio provocado pela formação do RP cresce a cada ano. Nesse tocante vale mencionar que, repetindo o ocorrido em 2013, o limite de pagamento no exercício de 2014, destinado ao pagamento do RP e das despesas do próprio exercício, foi bem menor que o limite de movimentação e

empenho estabelecido para a UJ, cerca de 46,67%.

Ao se proceder à análise qualitativa da composição do RP em 2014, originado do período de 2006 a 2013, observa-se concentração nas despesas correspondentes à infraestrutura, particularmente as relativas à Implantação e Modernização de Infraestrutura para Esporte Recreativo e de Lazer, que por sua vez fundamentam em grande medida a existência de RP por mais de um exercício financeiro sem pagamento. Sua execução ocorre por meio de contratos de repasse firmados por intermédio da Caixa Econômica Federal (mandatária a União), para viabilizar projetos de considerável complexidade, em que freqüentemente na fase pós-contratação das operações, os contratados apresentam dificuldade em seguir o cronograma de execução inicialmente proposto, retardando assim sua execução e a vigência do contrato original. A ação “5054 - Implantação e Modernização de Infraestrutura para Esporte Recreativo e de Lazer” é responsável por 67,69% de todo RP a Pagar, representando cerca de 89,32% da totalidade de Processados e 63,50% da totalidade de Não Processados, considerando-se os montantes ao final de 2014.

Nota-se que a partir de 2011, inicia-se um crescimento de inscrições em RP de despesas com ações de infraestrutura voltadas para os Jogos Olímpicos de 2016; e, em 2012, o início de inscrições de RP de maior montante na ação de apoio à realização da COPA 2014 e na ação de implantação dos Centros de Iniciação do Esporte – CIE, o que incrementou ainda mais a necessidade de um maior limite de pagamento para o Ministério do Esporte.

A sistemática da indicação de RP teve sua operacionalização modificada a partir de 2012, com o advento do Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, de modo que a inscrição dos Restos a Pagar Não Processados a Liquidar passou a ser condicionada à indicação pelo Ordenador de Despesa da Unidade Gestora, ou pessoa por ele autorizada, formalmente no SIAFI, em espaço próprio, não sendo mais de lançamento automático pelo SIAFI quando da existência de empenhos no final do exercício. Tal operacionalização permite a análise mais circunstanciada dos saldos de RP que necessitam permanecer em registro no Sistema. O mesmo não pode ser dito quanto à reinscrição de RP, que são efetuadas de forma automática pelo Sistema em data indicada na Norma de Encerramento do exercício.

Com o incremento dos investimentos em infraestrutura voltados para os Jogos Olímpicos de 2016, a expectativa é de que esse tipo de despesa aumente a sua participação na formação do RAP no âmbito das despesas desta UJ.

6.5 Transferências de Recursos

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO A.6.5.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Departamento de Gestão Interna – DGI/ME – Setorial Orçamentária Financeira									
CNPJ: 02.961.362/0001-74					UG/GESTÃO: 180002/180077 - 00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	777082	68.760.693/0001-54	553.112,56	9.704,31	120.080,84	543.408,25	20/12/2012	03/11/2014	4
1	777905	92.841.279/0001-54	4.374.428,89	351.000,00	2.121.656,94	2.355.236,24	25/12/2012	22/02/2016	1
1	778126	34.046.722/0001-07	4.113.800,86	71.232,00	1.113.760,30	4.042.568,86	31/12/2012	15/03/2015	1
1	777899	92.741.990/0001-37	1.961.601,21	161.000,00	1.372.572,44	1.800.601,21	27/12/2012	29/04/2015	1
1	778317	03.777.341/0001-66	5.548.940,83	444.000,00	5.004.940,83	5.104.940,83	28/12/2012	13/07/2015	1
1	776457	67.148.288/0001-17	1.181.792,50	19.386,33	164.109,58	1.162.406,17	20/12/2012	30/06/2014	4
1	759779	18.025.957/0001-58	169.758,00	6.408,00	81.675,00	163.350,00	27/12/2011	18/09/2015	1
1	759789	18.457.291/0001-07	166.874,00	3.524,00	81.675,00	163.350,00	27/12/2011	16/07/2015	1
1	760027	18.338.152/0001-64	105.250,00	4.000,00	50.625,00	101.250,00	28/12/2011	01/07/2015	1

1	760472	18.241.745/0001-08	648.130,43	54.730,43		413.580,00	28/12/2011	01/07/2015	1
1	760475	18.338.194/0001-03	135.099,60	2.799,60	66.150,00	132.300,00	28/12/2011	02/07/2015	1
1	759272	11.030.772/0001-92	6.342.406,54	691.216,54	2.001.870,00	3.649.320,00	27/12/2011	31/12/2015	1
1	759551	10.377.679/0001-96	7.713.334,42	1.461.034,42	1.1892.700,00	4.359.600,00	28/12/2011	11/07/2015	1
1	758643	06.553.887/0001-21	267.780,00	11.280,00	128.250,00	256.500,00	27/12/2011	11/07/2015	1
1	759274	06.554.166/0001-36	105.314,00	4.064,00		50.625,00	27/12/2011	04/07/2015	1
1	759281	06.554.356/0001-53	234.850,00	9.400,00	112.725,00	225.450,00	27/12/2011	11/07/2015	1
1	759535	06.554.414/0001-49	201.920,00	7.520,00		97.200,00	28/12/2011	04/07/2015	1
1	759537	06.553.937/0001-70	300.710,00	13.160,00	143.775,00	287.550,00	27/12/2011	04/07/2015	1
1	759783	06.553.861/0001-83	461.900,00	18.800,00	221.550,00	443.100,00	28/12/2011	01/07/2015	1
1	760019	06.553.747/0001-53	138.220,00	5.920,00	66.150,00	132.300,00	28/12/2011	10/12/2015	1
1	760038	06.554.406/0001-00	461.900,00	18.800,00		221.550,00	28/12/2011	04/07/2015	1
1	760223	01.612.566/0001-37	105.314,00	4.064,00		50.625,00	28/12/2011	07/07/2015	1
1	758187	77.356.665/0001-67	137.812,54	5.512,54		66.150,00	27/12/2011	09/07/2015	1
1	758182	29.138.344/0001-43	149.230,43	16.930,43	66.150,00	132.300,00	28/12/2011	02/07/2015	1
1	760256	28.741.098/0001-57	204.400,00	10.000,00	97.200,00	194.400,00	28/12/2011	11/07/2015	1
1	757617	08.357.600/0001-13	264.195,00	7.695,00	128.250,00	256.500,00	30/12/2011	03/12/2015	1
1	759270	01.612.383/0001-11	135.740,00	3.440,00	66.150,00	132.300,00	27/12/2011	04/09/2015	1
1	760024	08.154.015/0001-16	105.730,00	4.480,00	50.625,00	101.250,00	28/12/2011	01/07/2015	1

1	760072	08.078.958/0001-07	104.600,00	3.350,00	50.625,00	101.250,00	27/12/2011	30/04/2016	1
1	757615	87.849.923/0001-09	481.708,70	38.608,70		221.550,00	28/12/2011	25/02/2016	1
1	757618	87.990.800/0001-85	482.604,41	39.504,41	221.550,00	443.100,00	28/12/2011	30/07/2015	1
1	758212	94.436.474/0001-24	136.273,47	3.973,47		66.150,00	28/12/2011	09/10/2015	1
1	757949	79.887.261/0001-25	894.699,84	97.899,84		398.400,00	28/12/2011	06/11/2015	1
1	760000	65.042.855/0001-20	135.245,00	2.945,00		66.150,00	27/12/2011	04/07/2015	1
1	760010	46.694.121/0001-81	137.600,00	5.300,00	66.150,00	132.300,00	28/12/2011	03/10/2015	1
1	760067	45.685.872/0001-79	461.600,40	18.500,40	221.550,00	443.100,00	27/12/2011	23/08/2015	1
1	777082	68.760.693/0001-54	553.112,56	9.704,31	120.080,84	543.408,25	20/12/2012	03/11/2014	4
1	777905	92.841.279/0001-54	4.374.428,89	351.000,00	2.121.656,94	2.355.236,24	25/12/2012	22/02/2016	1
1	778126	34.046.722/0001-07	4.113.800,86	71.232,00	1.113.760,30	4.042.568,86	31/12/2012	15/03/2015	1
1	777899	92.741.990/0001-37	1.961.601,21	161.000,00	1.372.572,44	1.800.601,21	27/12/2012	29/04/2015	1
1	778317	03.777.341/0001-66	5.548.940,83	444.000,00	5.004.940,83	5.104.940,83	28/12/2012	13/07/2015	1
1	776457	67.148.288/0001-17	1.181.792,50	19.386,33	164.109,58	1.162.406,17	20/12/2012	31/05/2014	4
1	770933	18.715.474/0001-85	372.353,72	120.645,22	124.050,00	251.708,50	06/07/2012	03/11/2015	1
1	770949	18.602.011/0001-07	298.125,00	25.725,00	136.200,00	272.400,00	06/07/2012	01/04/2015	1
1	770954	32.512.501/0001-43	1.780.640,00	147.440,00	816.600,00	1.633.200,00	07/07/2012	01/04/2015	1
1	776484	30.482.319/0001-61	2.414.015,60	41.278,00	982.443,70	2.372.737,60	17/12/2012	30/07/2015	1
1	777078	29.980.273/0001-21	1.945.594,88	156.000,00	777.594,88	1.789.594,88	31/12/2012	24/04/2015	1

1	778135	34.098.244/0001-70	2.572.560,00	40.500,00		1.272.780,00	31/12/2012	14/03/2016	1
1	777876	30.482.319/0001-61	1.821.268,92	31.808,10	693.497,28	1.789.460,82	31/12/2012	31/04/2015	1
1	778138	30.482.319/0001-61	3.553.047,44	60.000,00	1.547.287,31	3.493.047,44	31/12/2012	31/12/2015	1
1	775576	51.739.050/0001-26	3.128.980,00	48.000,00		1.208.530,00	26/12/2012	24/03/2015	1
1	776593	00.700.114/0001-44	38.885.858,67	621.291,80	7.855.479,29	24.615.089,83	24/12/2012	28/07/2015	1
1	774127	03.501.574/0001-31	138.277,50	5.516,00	167,23	132.761,50	31/12/2012	24/12/2015	1
1	774111	06.553.739/0001-07	141.125,00	5.645,00	135.480,00	135.480,00	31/12/2012	22/11/2015	1
1	774114	12.066.973/0001-02	141.125,00	5.645,00	135.480,00	135.480,00	31/12/2012	27/03/2015	1
1	774119	41.522.228/0001-29	141.115,00	5.645,00	135.470,00	135.470,00	31/12/2012	12/08/2015	1
1	775068	41.522.111/0001-45	141.125,00	5.645,00	135.480,00	135.480,00	28/12/2012	19/07/2015	1
1	775070	06.554.737/0001-32	141.125,00	5.645,00	135.480,00	135.480,00	31/12/2012	05/07/2015	1
1	775075	06.554.968/0001-46	141.125,00	5.645,00	135.480,00	135.480,00	28/12/2012	21/08/2015	1
1	774091	01.619.104/0001-41	171.276,48	5.789,63	165.486,85	165.486,85	31/12/2012	01/06/2015	1
1	774117	76.208.867/0001-07	181.008,40	15.288,40	165.720,00	165.720,00	31/12/2012	20/02/2016	1
1	776444	42.498.733/0001-48	39.330.608,96			18.000.000,00	07/12/2012	31/03/2015	1
1	777901	34.265.884/0001-28	5.174.440,32	81.480,00	2.618.973,32	5.092.960,32	26/12/2012	08/08/2015	1
1	771729	45.307.980/0001-08	133.876,00	30.976,00	51.450,00	102.900,00	29/11/2012	30/03/2015	1
1	775350	50.380.658/0001-44	8.626.644,78	131.976,00	4.162.897,28	8.494.668,78	18/12/2012	10/09/2015	1
1	771736	18.428.839/0001-90	1.004.549,20	408.149,20	176.700,00	596.400,00	31/12/2012	27/06/2015	1

1	772262	88.349.238/0001-78	118.287,00	15.387,00	51.450,00	102.900,00	26/12/2012	29/06/2015	1
1	771417	55.021.455/0001-85	170.855,00	19.355,00	75.750,00	151.500,00	24/12/2012	30/06/2015	1
1	771432	56.024.581/0001-56	350.000,00	29.000,00	160.500,00	321.000,00	28/12/2012	26/06/2015	1
1	771414	46.523.239/0001-47	648.265,00	51.865,00	298.200,00	596.400,00	31/12/2012	27/06/2015	1
1	771732	03.063.416/0001-47	279.600,00	31.500,00	124.050,00	248.100,00	31/12/2012	05/05/2015	1
1	771403	13.831.441/0001-87	642.150,00	21.450,00	310.350,00	620.700,00	16/07/2013	09/12/2015	1
1	770940	22.678.874/0001-35	621.250,00	24.850,00	298.200,00	596.400,00	18/10/2013	30/12/2015	1
1	789496	18.715.508/0001-31	1.782.944,60	142.637,20	159.999,40	900.153,40	17/12/2013	26/12/2015	1
1	772270	06.554.067/0001-54	435.625,00	17.425,00		209.100,00	28/11/2013	25/04/2016	1
1	809853	63.071.02/0001-30	881.921,00	32.381,00	494.670,00	494.670,00	02/12/2014	02/12/2016	1
1	811154	16.125.590/0001-35	245.640,00	4.000,00	132.470,00	132.470,00	02/12/2014	02/12/2016	1
1	811158	65.539.780/0001-67	245.555,00	3.915,00	132.470,00	132.470,00	02/12/2014	20/12/2016	1
1	808529	34.693.564/0001-79	103.500,00	3.500,00		0,00	02/12/2014	02/11/2015	1
1	802462	10.565.000/0001-92	2.438.880,00	38.400,00	1.200.240,00	1.200.240,00	05/07/2014	05/12/2016	1
1	804894	13.323.001/0001-19	18.579.624,24	371.595,10		0,00	03/12/2014	03/12/2016	1
1	811161	07.963.739/0001-48	335.320,00	9.900,00		0,00	03/12/2014	03/12/2016	1
1	802028	46.316.600/0001-64	561.878,90	5.618,90		0,00	03/12/2014	03/12/2016	1
1	804395	46.523.114/0001-17	382.988,80	23.888,80		0,00	03/12/2014	03/12/2016	1
1	802034	46.523.247/0001-93	1.259.634,20	17.004,20	726.165,00	726.165,00	03/07/2014	06/11/2016	1

1	802416	10.377.679/0001-96	658.815,00	58.815,00	600.000,00	600.000,00	03/07/2014	28/02/2015	1
1	804396	45.511.847/0001-79	386.584,40	27.484,40	189.450,00	189.450,00	06/07/2014	30/10/2016	1
1	810838	32.415.283/0001-29	616.076,40	17.876,40		0,00	04/12/2014	04/12/2016	1
1	810907	39.485.396/0001-40	1.208.337,26	75.297,39		0,00	04/12/2014	04/12/2016	1
1	811151	44.518.371/0001-35	463.516,03	7.086,30		0,00	04/12/2014	04/12/2016	1
1	802137	46.634.085/0001-60	468.750,00	18.750,00	450.000,00	450.000,00	04/11/2014	04/04/2015	1
1	811157	07.987.090/0001-80	245.240,00	3.600,00		0,00	05/12/2014	05/12/2016	1
1	805269	28.956.580/0001-84	861.740,00	12.200,00		0,00	05/12/2014	05/12/2016	1
1	806246	29.179.454/0001-53	608.200,00	10.000,00		0,00	05/12/2014	05/12/2016	1
1	806250	29.383.930/0001-86	311.914,84	11.914,84		0,00	05/12/2014	05/12/2016	1
1	811243	46.947.396/0001-80	113.799,03	1.149,03		0,00	05/12/2014	05/12/2016	1
1	812093	15.883.838/0001-48	510.640,00	10.640,00		0,00	08/12/2014	03/12/2015	1
1	811935	15.883.838/0001-48	510.834,00	10.834,00		0,00	08/12/2014	22/09/2015	1
1	811160	19.876.424/0001-42	2.022.779,00	177.439,00		0,00	09/12/2014	09/12/2016	1
1	811156	06.553.861/0001-83	610.469,00	22.989,00		0,00	09/12/2014	09/12/2016	1
1	802082	29.079.800/0001-00	270.940,80	10.420,80		0,00	09/12/2014	09/12/2016	1
1	806249	29.116.894/0001-61	543.478,26	43.478,26		0,00	09/12/2014	09/12/2016	1
1	806376	28.916.716/0001-52	584.073,00	27.813,00		0,00	09/12/2014	09/12/2016	1
1	801528	42.467.787/0001-46	6.780.209,28		6.780.209,28	6.780.209,28	10/04/2014	24/03/2015	1

1	811242	07.963.051/0001-68	518.230,20	18.230,20		0,00	10/12/2014	10/12/2016	1
1	811155	06.553.812/0001-40	198.484,00	4.094,00		0,00	11/12/2014	11/12/2016	1
1	795233	10.435.803/0001-22	12.128.596,51	971.775,04	5.514.780,81	5.514.780,81	13/10/2014	13/06/2016	1
1	812069	08.260.663/0001-57	634.350,00	34.350,00		0,00	14/11/2014	14/04/2015	1
1	812252	08.260.663/0001-57	1.316.590,00	52.663,60		10,00	14/11/2014	22/03/2015	1
1	801507	42.467.787/0001-46	2.003.190,00		2.003.190,00	2.003.190,00	15/04/2014	31/08/2014	4
1	806248	13.927.801/0001-49	1.041.700,00	41.700,00		0,00	15/12/2014	15/07/2015	1
1	802493	13.922.562/0001-34	999.578,00	25.200,00	974.378,00	974.378,00	16/06/2014	20/02/2015	1
1	801711	11.303.906/0001-00	759.984,00	59.984,00	700.000,00	700.000,00	17/04/2014	17/08/2014	4
1	804082	10.377.679/0001-96	416.000,00	16.000,00	400.000,00	400.000,00	18/11/2014	18/08/2015	1
1	812297	45.731.650/0001-45	413.762,80	5.372,80		0,00	19/12/2014	19/12/2016	1
1	811252	10.435.803/0001-22	908.345,40	73.750,00	834.595,40	834.595,40	19/09/2014	30/11/2014	4
1	802544	28.741.080/0001-55	303.030,30	3.030,30		0,00	20/11/2014	20/11/2015	1
1	806254	13.922.570/0001-80	249.953,60	9.613,60		0,00	20/11/2014	20/11/2016	1
1	806357	18.243.220/0001-01	260.600,00	10.600,00	250.000,00	250.000,00	20/11/2014	20/11/2016	1
1	802073	03.507.415/0019-73	1.440.680,00	131.000,00	694.440,00	694.440,00	20/11/2014	20/11/2016	1
1	806251	46.352.746/0001-65	167.980,00	11.380,00	156.600,00	156.600,00	20/11/2014	20/11/2016	1
1	806252	58.200.015/0001-83	254.340,00	16.000,00	238.340,00	238.340,00	20/11/2014	20/11/2016	1
1	809955	03.530.200/0001-75	1.146.923,68		1.146.923,68	1.146.923,68	21/07/2014	25/10/2014	4

1	812250	32.512.501/0001-43	735.132,05	86.018,45	649.113,60	649.113,60	21/11/2014	14/02/2015	1
1	802026	15.024.029/0001-80	102.000,00	2.000,00		0,00	21/11/2014	21/09/2015	1
1	812156	04.428.657/0001-05	1.849.404,15	37.038,95	1.812.365,20	1.812.365,20	22/12/2014	21/01/2016	1
1	812173	04.428.657/0001-05	4.448.392,20	80.392,20		0,00	22/12/2014	22/12/2015	1
1	812192	04.428.657/0001-05	1.379.473,29	21.646,00		0,00	22/12/2014	22/12/2015	1
1	801912	76.055.270/0001-42	197.464,40	3.074,40	108.845,00	108.845,00	22/05/2014	01/07/2016	1
1	801978	28.741.072/0001-09	441.061,20	32.671,20	215.745,00	215.745,00	23/05/2014	01/07/2016	1
1	802030	39.485.396/0001-40	759.130,00	55.000,00	373.515,00	373.515,00	23/05/2014	01/07/2016	1
1	802075	46.523.056/0001-21	1.864.861,00	18.701,00	1.039.580,00	1.039.580,00	23/05/2014	01/07/2016	1
1	802037	46.523.270/0001-88	1.901.544,74	55.384,74	1.039.580,00	1.039.580,00	23/05/2014	02/07/2016	1
1	801911	76.105.527/0001-42	215.009,98	3.780,00	110.564,98	110.564,98	23/05/2014	03/07/2016	1
1	802033	13.164.046/0001-98	19.108.160,00	900.000,00	10.269.080,00	10.269.080,00	23/05/2014	04/07/2016	1
1	806279	46.643.466/0001-06	652.098,01	52.098,01	600.000,00	600.000,00	23/10/2014	23/01/2015	1
1	812775	67.148.288/0001-17	7.993.527,04	160.466,06		0,00	24/12/2014	31/03/2017	1
1	802548	45.774.064/0001-88	1.530.350,74	31.200,00		0,00	24/06/2014	30/09/2014	4
1	802071	06.553.861/0001-83	312.690,00	12.690,00	300.000,00	300.000,00	25/06/2014	03/01/2015	1
1	802141	06.554.869/0001-64	1.042.000,00	42.000,00		0,00	25/06/2014	16/06/2015	1
1	807141	10.358.190/0001-77	675.380,00	31.500,00	643.880,00	643.880,00	26/11/2014	19/03/2015	1
1	802027	18.338.780/0001-02	2.218.685,70	57.006,00	1.146.839,70	1.146.839,70	27/06/2014	02/12/2016	1

1	802035	28.636.579/000-00	802.892,14	26.412,14	434.840,00	434.840,00	27/06/2014	04/07/2016	1
1	802101	39.228.739/0001-90	165.179,00	3.239,00	84.270,00	84.270,00	27/06/2014	04/07/2016	1
1	802547	01.614.414/0001-73	263.125,20	2.605,20	136.860,00	136.860,00	27/06/2014	04/07/2016	1
1	802029	45.339.363/0001-94	337.689,00	27.879,00	163.155,00	163.155,00	27/06/2014	04/07/2016	1
1	811203	10.377.679/0001-96	353.600,00	13.600,00		0,00	28/11/2014	28/08/2015	1
1	804081	10.377.679/0001-96	208.000,00	8.000,00		0,00	28/11/2014	28/09/2015	1
1	813850	00.700.114/0001-44	1.912.600,10	42.750,00		0,00	29/12/2014	30/10/2015	1
1	812666	42.136.804/0001-67	6.065.984,67	122.000,00		0,00	29/12/2014	31/12/2016	1
1	813833	29.980.273/0001-21	5.289.064,00	105.790,50		0,00	30/12/2014	12/12/2016	1
1	812296	07.891.674/0001-72	251.109,00	9.469,00		0,00	30/12/2014	30/12/2016	1
1	805254	29.128.741/0001-34	471.450,00	15.000,00		0,00	30/12/2014	30/12/2016	1
1	813773	39.485.438/0001-42	7.431.099,20	109.819,20		0,00	30/12/2014	30/12/2016	1
1	806253	45.301.652/0001-02	257.255,50	18.915,50		0,00	30/12/2014	30/12/2016	1
1	811459	44.780.609/0001-04	256.340,00	8.000,00		0,00	30/12/2014	30/12/2016	1
1	813955	15.023.922/0001-91	616.258,51	16.258,51		0,00	30/12/2014	30/05/2015	1
1	812070	10.377.679/0001-96	315.000,00	15.000,00		0,00	30/12/2014	30/10/2015	1
1	812724	10.408.839/0001-17	2.179.400,00	179.400,00		0,00	30/12/2014	30/10/2015	1
1	813839	42.136.804/0001-62	2.540.756,83	51.100,00		0,00	30/12/2014	31/12/2015	1
1	813842	42.136.804/0001-62	1.155.805,79	23.117,00		0,00	30/12/2014	31/12/2015	1

1	813851	04.854.197/0001-87	4.975.975,63	74.680,00		0,00	30/12/2014	31/12/2015	1
1	813829	29.980.273/0001-21	1.359.894,58	20.400,00		0,00	30/12/2014	31/10/2016	1
1	806285	24.851.511/0001-85	8.161.579,32	81.650,00	4.039.964,66	4.039.964,66	30/10/2014	30/12/2015	1
1	812723	63.606.479/0001-24	306.166,67	6.166,67		0,00	31/12/2014	01/07/2015	1
1	813840	42.136.804/0001-62	3.132.157,61	55.000,00		0,00	31/12/2014	30/04/2016	1
1	814348	03.204.187/0001-33	300.301,00	301,00		0,00	31/12/2014	31/12/2015	1
1	812253	34.098.244/0001-70	1.168.627,24	17.605,05		0,00	31/12/2014	31/12/2015	1
1	813849	34.098.244/0001-70	1.968.500,02	29.808,00		0,00	31/12/2014	31/12/2015	1
1	813618	13.912.084/0001-81	215.648,99	4.519,00		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	802546	07.528.292/0001-89	265.180,00	15.180,00		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	811153	07.598.634/0001-37	1.214.470,32	91.395,94		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	812515	07.954.605/0001-60	1.934.009,60	87.902,00		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	811150	06.828.200/0001-60	1.205.299,18	72.259,18		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	812783	22.981.427/0001-50	322.718,75	12.908,75		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	812927	05.854.633/0001-80	312.000,00	12.000,00		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	811152	06.553.804/0001-02	612.269,00	24.789,00		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	811162	01.612.592/0001-65	200.169,00	5.779,00		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	806373	76.331.941/0001-70	610.164,00	11.964,00		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	809854	29.076.130/0001-90	1.208.338,80	75.298,80		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1

1	812529	29.138.344/0001-43	770.490,58	70.490,58		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	812722	28.741.098/0001-57	612.005,20	12.005,20		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	814260	01.612.089/0001-00	613.128,90	16.262,40		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	814354	28.812.972/0001-08	610.200,00	12.000,00		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	814356	29.138.377/0001-93	1.223.683,20	90.643,20		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	804402	46.523.114/0001-17	601.148,44	13.668,44		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	805266	46.429.379/0001-50	652.174,00	64.694,00		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	805815	45.355.914/0001-03	247.083,10	5.443,10		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	805817	72.130.818/0001-30	795.744,00	19.264,00		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	805820	44.531.788/0001-38	785.767,20	9.287,20		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	811163	45.116.290/0001-71	246.680,00	5.040,00		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	813616	01.611.007/0001-02	244.640,00	3.000,00		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
1	813620	44.496.313/0001-58	246.785,78	5.145,78		0,00	31/12/2014	31/12/2016	1
3	674932	92.969.856/0001-98	39.927.132,52		12.729.360,66	12.729.360,66	28.06.2013	26/06/2016	1
3	675825	17.217.985/0001-04	17.563.265,50		112.669,56	112.669,56	19.09.2013	19/05/2015	1
3	675322	92.969.856/0001-98	11.274.463,12		17.159,33	7.159,33	11.09.2013	30/09/2016	1
3	675771	33.654.831/0001-36	18.000.000,00		1.539.762,46	1.539.762,46	16.09.2013	16/09/2015	1
3	677261	00.038.174/0001-43	14.010.399,63		10.821.399,63	14.010.399,63	05.12.2013	30/06/2015	1
3	677565	05.149.726/0001-04	3.893.998,50		2.893.998,50	3.893.998,50	26.12.2013	31/03/2014	4

3	677955	00.394.536/0013-72	8.000,00		8.000,00	0,00	21/01/2014	21/03/2014	4
3	678111	37.115.383/0004-04	152.779.006,00		139.483.801,00	139.483.801,00	29/01/2014	29/05/2015	1
3	678476	00.394.539/0013-72	15.000,00		15.000,00	15.000,00	12/03/2014	31/12/2014	4
3	678501	00.394.539/0013-72	3.900,00		3.496,24	3.496,24	18/03/2014	31/12/2014	4
3	678596	28.523.215/0001-06	399.352,00		399.352,00	399.352,00	20/03/2014	31/12/2014	4
3	678631	03.277.610/0001-25	600.000,00		423.326,58	423.326,58	21/03/2014	31/12/2014	4
3	678629	03.277.610/0001-25	600.000,00		599.983,95	599.983,95	21/03/2014	31/12/2014	4
3	678630	03.277.610/0001-25	500.000,00		381.518,40	381.518,40	21/03/2014	31/12/2014	4
3	678934	03.277.610/0001-25	103.820,75		103.820,75	103.820,75	01/04/2014	31/12/2014	4
3	678708	24.134.488/0001-08	12.000,00		12.000,00	12.000,00	31/03/2014	31/12/2014	4
3	678785	00.394.536/0013-72	9.262,26		9.262,26	9.262,26	11/04/2014	31/12/2014	4
3	679768	15.180.714/0001-04	44.400,00		43.200,00	43.200,00	01/06/2014	28/02/2015	1
3	679046	00.394.536/0013-72	2.100,00		2.100,00	2.100,00	07/01/2014	31/12/2014	4
3	679252	37.115.375/0003-79	2.180.078,56		2.180.078,56	2.180.078,56	01/04/2014	31/12/2014	4
3	679444	33.663.683/0001-16	3.645.693,80		3.146.191,19	3.146.191,19	27/05/2014	31/12/2014	4
3	679671	28.523.215/0001-06	972.350,00		972.350,00	972.350,00	02/06/2014	31/05/2015	1
3	679684	83.899.526/0001-82	48.000,00		48.000,00	48.000,00	02/06/2014	31/05/2016	1
3	679685	00.394.536/0013-72	452.305,00		451.901,24	451.901,24	05/06/2014	31/12/2014	4
3	679770	01.567.601/0001-43	27.000,00		27.000,00	27.000,00	01/06/2014	28/02/2015	1

3	679771	13.031.547/0001-04	20.500,00		20.500,00	20.500,00	01/06/2014	31/12/2014	4
3	679774	04.378.626/0001-97	27.000,00		27.000,00	27.000,00	01/06/2014	28/02/2015	1
3	679781	28.523.215/0001-06	9.104.080,00		5.108.165,93	5.108.165,93	11/06/2014	11/06/2016	1
3	680072	95.591.764/0001-05	158.400,00		158.400,00	158.400,00	01/07/2014	30/04/2016	1
3	680168	25.944.455/0001-96	323.400,00		320.379,60	320.379,60	09/07/2014	30/04/2016	1
3	680222	33.654.831/0001-36	800.000,00		800.000,00	800.000,00	01/07/2014	30/06/2015	1
3	680223	33.663.683/0001-16	2.342.000,00		2.342.000,00	2.342.000,00	01/05/2014	31/03/2015	1
3	680314	10.764.307/0001-12	200.469,00		133.848,00	133.848,00	25/07/2014	31/12/2014	4
3	680315	92.242.080/0001-00	164.750,00		19.200,00	19.200,00	25/07/2014	25/07/2016	1
3	680367	32.479.123/0001-43	57.250,00		57.250,00	57.250,00	31/07/2014	31/07/2015	1
3	680386	16.888.315/0001-57	225.660,90		225.660,90	225.660,90	31/07/2014	31/12/2014	4
3	680388	17.217.985/0001-04	98.060,00		52.739,20	52.739,20	05/08/2014	30/06/2015	1
3	680427	24.464.109/0001-48	425.229,64		423.749,60	423.749,60	08/08/2014	30/01/2015	1
3	680573	15.180.714/0001-04	69.870,00		65.597,30	65.597,30	22/08/2014	31/12/2014	4
3	680572	92.969.856/0001-98	98.940,00		98.940,00	98.940,00	22/08/2014	31/12/2014	4
3	680582	03.277.610/0001-25	2.938.424,13		2.519.069,80	2.519.069,80	22/08/2014	21/08/2015	1
3	680886	17.217.985/0001-04	6.202.150,79		2.709.157,43	2.709.157,43	05/09/2014	05/11/2015	1
3	680948	07.775.847/0001-97	21.396,50		11.800,00	11.800,00	08/09/2014	08/09/2015	1
3	682007	00.394.502/0099-58	3.532.248,12		2.500.000,00	2.500.000,00	05/09/2014	30/07/2015	1

3	680813	05.440.725/0001-14	29.998,40		29.998,40	29.998,40	10/09/2014	10/09/2015	1
3	680814	05.440.725/0001-14	50.000,00		44.360,00	44.360,00	10/09/2014	10/09/2015	1
3	680818	17.217.985/0001-04	12.188,00		12.188,00	12.188,00	10/09/2014	10/09/2015	1
3	680873	10.439.707/0001-52	20.464.681,99		20.464.617,49	20.464.617,49	11/09/2014	11/09/2015	1
3	680872	00.394.429/0058-46	44.000.000,00		14.964.745,00	14.964.745,00	11/09/2014	11/11/2015	1
3	680871	00.394.502/0129-08	17.057.500,00		232.523,69	232.523,69	11/09/2014	31/12/2015	1
3	680868	75.095.679/0001-49	29.798,00		6.640,00	6.640,00	15/09/2014	15/09/2015	1
3	680869	24.265.679/0001-83	36.920,00		36.230,90	36.230,90	15/09/2014	15/03/2015	1
3	680889	01.567.601/0001-43	30.000,00		29.869,00	29.869,00	17/09/2014	17/09/2015	1
3	681100	10.724.903/0004-11	84.500,00		7.960,00	7.960,00	24./09/2014	24/09/2015	1
3	681517	33.741.794/0001-01	2.515.916,00			2.515.916,00	02/10/2014	02/04/2015	1
3	681603	01.567.601/0001-43	49.285,10		26.615,10	26.615,10	09/10/2014	09/10/2015	1
3	681608	33.004.540/00001-00	658.267,32			658.267,32	09/10/2014	09/10/2015	1
3	681647	33.663.683/0001-16	131.600,00			131.600,00	10/10/2014	10/01/2015	1
3	681609	13.031.547/0001-04	3.822.348,33		500.000,00	500.000,00	09/10/2014	09/10/2015	1
3	681649	83.899.526/0001-82	29.760,00		19.090,00	19.090,00	13/10/2014	13/10/2015	1
3	681716	34.621.748/0001-23	49.962,00		8.361,60	8.361,60	20/10/2014	20/10/2015	1
3	681744	75.095.679/0001-49	4.593.609,90		249.046,33	249.046,33	21/10/2014	21/10/2015	1
3	681773	02.317.176/0001-05	60.000,00		12.000,00	12.000,00	15/10/2014	30/04/2016	1

3	681873	92.242.080/0001-00	25.000,00		25.000,00	25.000,00	24/10/2014	24/10/2015	1
3	681997	09.646.443/0001-29	5.934.834,44		5.934.834,44	5.934.834,44	24/10/2014	30/11/2015	1
3	681982	21.195.755/0001-69	164.614,00		164.614,00	164.614,00	05/11/2014	05/03/2015	1
3	681881	83.899.526/0001-82	394.941,22		394.941,22	394.941,22	29/10/2014	31/12/2014	4
3	681993	33.663.683/0001-16	52.079,84		52.079,84	52.079,84	04/11/2014	04/11/2015	1
3	681999	24.416.174/0001-06	265.536,00		265.536,00	265.536,00	07/11/2014	30/04/2015	1
3	681996	24.134.488/0001-08	100.000,00		97.674,50	97.674,50	07/11/2014	07/11/2015	1
3	682047	00.038.174/0001-43	859.046,00		859.046,00	859.046,00	12/11/2014	12/11/2015	1
3	682077	00.038.174/0001-43	29.868,00		29.868,00	29.868,00	14/11/2014	14/11/2015	1
3	682192	05.149.726/0001-04	4.005.488,18			0,00	21/11/2014	21/11/2015	1
3	682202	06.517.387/0001-34	4.139.942,61		4.139.942,61	4.139.942,61	25/11/2014	31/12/2015	1
3	682343	32.479.123/0001-43	537.686,68		537.686,68	537.686,68	04/12/2014	04/06/2015	1
3	682332	00.378.257/0001-81	69.000.300,00			0,00	04/12/2014	31/12/2015	1
3	682430	07.521.315/0001-23	12.575.802,77		12.575.802,77	12.575.802,77	05/12/2014	31/12/2015	1
3	682385	33.663.683/0001-16	32.229.111,62		29.196.854,58	29.196.854,58	05/12/2014	05/04/2016	1
3	682414	01.612.452/0001-97	2.233,45		2.233,45	2.233,45	12/12/2014	31/12/2014	4
3	682505	92.969.856/000198	300.000,00		300.000,00	300.000,00	16/12/2014	31/12/2015	1
3	682506	33.663.683/0001-16	8.823.058,00			0,00	18/12/2014	31/12/2015	1
3	682507	33.663.683/0001-16	1.338.381,00			0,00	18/12/2014	30/06/2015	1

3	682545	33.663.683/0001-16	14.517.742,00		14.517.742,00	14.517.742,00	19/12/2014	30/05/2015	1
3	682546	33.663.683/0001-16	2.000.658,00		2.000.657,55	2.000.657,55	19/12/2014	30/05/2015	1
3	682637	03.277.610/0001-25	817.595,00			0,00	26/12/2014	26/02/2016	1
3	682530	04.071.106/0001-37	4.710.228,25			0,00	19/12/2014	30/11/2015	1
3	682527	09.637.908/0001-85	1.698.176,61		1.698.076,61	1.698.076,61	19/12/2014	19/01/2015	1
3	682703	28.523.215/0001-06	1.000.000,00			1.000.000,00	29/12/2014	30/03/2015	1

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: DW Convênios – SICONV/SIAFI

Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência, relativo à UG 180006 – CEF/Ministério do Esporte, serão apresentados na forma de Anexo, conforme a Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014.

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO A.6.5.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Departamento de Gestão Interna – DGI/ME- Setorial Orçamentária Financeira					
CNPJ:	02.961.362/0001-74					
UG/GESTÃO:	180002/180077 - 00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	118	116	105	104.962.673,71	R\$ 229.077.681,18	R\$ 175.033.932,86
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	82	59		303.455.025,83	R\$ 208.475.371,42	
Termo de Compromisso						
Totais	200	175	105	408.417.699,54	R\$ 437.553.052,60	R\$ 175.033.932,86

Fonte: DW Convênios – SICONV/SIAFI

Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios, relativo à UG 180006 – CEF/Ministério do Esporte, serão apresentados na Parte B do Anexo II da DN TCU Nº 134/2013 – Conteúdo específico por unidade jurisdicionada ou grupo de unidades afins, item 36.

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

QUADRO A.6.5.3 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente				
Nome: Departamento de Gestão Interna – DGI/ME- Setorial Orçamentária Financeira				
CNPJ: 02.961.362/0001-74			UG/GESTÃO: 180002/180077 - 00001	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Contratos de Repasse
2014	Contas Prestadas	Quantidade	183	
		Montante Repassado	R\$ 182.789.900,06	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	4	
		Montante Repassado	R\$ 774.604,40	
2013	Contas Prestadas	Quantidade	230	
		Montante Repassado	R\$ 183.573.860,39	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	5	
		Montante Repassado	R\$ 1.683.353,78	
2012	Contas Prestadas	Quantidade	173	
		Montante Repassado	R\$ 118.787.537,53	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	13	

		Montante Repassado	R\$ 11.095.129,39	
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	19	
		Montante Repassado	R\$ 8.766.611,67	
Fonte: SICONV/SIAFI				

Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse, relativo à UG 180006 – CEF/Ministério do Esporte, serão apresentados na Parte B do Anexo II da DN TCU Nº 134/2013 – Conteúdo específico por unidade jurisdicionada ou grupo de unidades afins, item 36.

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO A.6.5.4 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE.

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Departamento de Gestão Interna – DGI/ME- Setorial Orçamentária Financeira					
CNPJ: 02.961.362/0001-74			UG/GESTÃO: 180002/180077 - 00001		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de Contas Prestadas			185	
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	2	
			Quantidade Reprovada	1	
			Quantidade de TCE	0	
			Montante Repassado (R\$)	R\$ 1.001.811,00	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	33	
			Montante Repassado (R\$)	R\$ 31.204.108,75	
			Quantidade Aprovada	16	
Quantidade Reprovada			6		

			Quantidade de TCE	5	
			Montante Repassado (R\$)	R\$ 20.778.883,14	
		Contas NÃO	Quantidade	122	
		Analizadas	Montante Repassado (R\$)	R\$ 130.346.122,09	
2013	Quantidade de contas prestadas			234	
	Contas Analizadas	Quantidade Aprovada		22	
		Quantidade Reprovada		13	
		Quantidade de TCE		8	
		Montante repassado		R\$ 53.111.381,34	
	Contas NÃO	Quantidade		191	
Analizadas		Montante repassado (R\$)		R\$ 131.982.974,83	
	2012	Quantidade de Contas Prestadas			186
Contas analisadas		Quantidade Aprovada		35	
		Quantidade Reprovada		13	
		Quantidade de TCE		9	
		Montante Repassado		R\$ 65.440.913,91	
Contas NÃO		Quantidade		129	
	Analizadas	Montante Repassado		R\$ 64.441.753,01	
Exercício Anterior a 2012		Contas NÃO	Quantidade		1141
	Analizadas		Montante Repassado		R\$540.767.499,89
Fonte: SIAFI, SICONV, DW SICONV e SIAFI GERENCIAL					

Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse, relativo à UG 180006 – CEF/Ministério do Esporte, serão apresentados na Parte B do Anexo II da DN TCU Nº 134/2013 – Conteúdo específico por unidade jurisdicionada ou grupo de unidades afins, item 36.

6.5.5 Análise Crítica

Com relação à evolução das transferências nos 03 (três) últimos exercício observa-se que a quantidade de Convênios celebrados no ano de 2013 e 2014 se manteve na média de formalizações. Observa-se, ainda, o volume das transferências de recursos no exercício de 2014 que é percentualmente menor ao do ano anterior, isso ocorreu, em parte, pelo período do defeso e pela vedação prevista nos requisitos da Portaria Interministerial nº 507/2011. Cabe ressaltar que os números expostos foram filtrados do SICONV e do Sistema Gerencial DW Convênios, dados atualizados na data de 06/03/2015.

No que se diz respeito a valores esses foram lançados conforme as OBs - ordens bancárias, efetivadas em cada exercício em questão, independentemente do ano de celebração do convênio.

Ressalta-se que os convênios que não foram pagos até o dia 31/12/2014 estão inscritos na conta “Restos a Pagar” – Não Processados, obedecendo ao disposto no Art. 35 do Decreto 93.872/86 e do art. 12, § 1º, do Decreto 6.752/2010, com a redação dada pelo Decreto 6.993/2010, ou legislação que o altere, cujo montante atinge cerca de R\$115,4 milhões em restos a pagar, relativos a convênios deste Ministério, provenientes de 2014 e anos anteriores.

No Ministério do Esporte o passivo está dividido da seguinte forma:

1026 Convênios do SIAFI (celebrados antes da criação do sistema SICONV);

616 Convênios do SICONV; e

993 Termos de Compromissos da Lei de Incentivo ao Esporte.

Visando a regularização deste problema, a Secretaria Executiva deste Ministério solicitou ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão a autorização para a contratação de Servidores Temporários. O processo encontra-se em análise pelo MPOG.

Com o advento da Portaria Conjunta nº 8, de 7 de novembro de 2012, o órgão passou a ter um maior controle dos Termos de Execução Descentralizadas, uma vez que passou a ser registrado no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, quando da descentralização do crédito. Dessa forma, a responsabilidade pela execução dos créditos descentralizados e dos recursos repassados é compartilhada entre os órgãos participantes do Termo de Execução Descentralizada, sendo a Unidade Descentralizadora responsável pelo acompanhamento e fiscalização, principalmente quando envolver a execução de políticas públicas, e a Unidade Descentralizada responsável pela operacionalização e execução dos recursos repassados.

6.6 Suprimento de Fundos

6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos

QUADRO A.6.6.1 – CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI	Meio de Concessão		Valor do maior limite individual
		Conta Tipo B	Cartão de Pagamento do Governo Federal	

	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	concedido
2014	180002	DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA	-	-	6	R\$ 12.000,00	R\$ 8.000,00
2013	180002	DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA	-	-	2	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
2012	180002	DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA	-	-	6	R\$ 12.000,00	R\$ 8.000,00

Fonte: SIAFI

QUADRO A.6.6.2 – UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	180002	DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA	6	R\$ 5.079,51	-	-	-	R\$ 5.079,51
2013	180002	DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA	2	R\$ 603,23	-	-	-	R\$ 603,23

6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

QUADRO A.6.6.3 – CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
180002	DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA	3339030	07 - Generos de alimentação	R\$ 400,00
			16 - Material de expediente	R\$ 649,30
			17 - Material de processamento de dados	R\$ 200,00
			19 - Material de embalagem	R\$ 41,80
			24 - Material p/ manut.de bens imoveis/instalacoes	R\$ 274,87
			26 - Material eletrico e eletronico	R\$ 1.062,93
			96 - Pagamento antecipado	R\$ 1.337,50
180002	DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA	3339039	63 - Serviços gráficos	R\$ 1.099,80

Observação: No ano de 2015 foi pago o valor de R\$ 607,78 referente a suprimento de fundo do exercício de 2014.

6.6.4 Análise Crítica

A sistemática do uso do suprimento de fundos é feita com observações a Norma Interna nº 08 de 12/04/2006, a Portaria nº 90 de 24/04/2009-MPOG, o Decreto nº 6.370 de 01/02/2008 e planilha de controle que garantem a não utilização, por parte do suprido, com gastos que não sejam excepcionais. O descumprimento dessa implica no ressarcimento ao erário, por uso indevido dos recursos.

A aplicação dos recursos financeiros disponíveis, para uso imediato, é precedida de solicitações emergenciais dos Departamentos com a devida justificativa quanto à necessidade e a urgência no atendimento da demanda de modo excepcional.

O Ministério do Esporte utilizou tais recursos de forma bastante responsável, sem extrapolar o limite permitido.

6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ

6.7.1 Benefícios Financeiros e Creditícios

6.7.1.1 Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação

6.7.1.2 Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica

Tais itens não se aplicam a esta UJ.

6.7.2 Renúncias sob Gestão da UJ – SE

6.7.2.1 Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ – Identificação

QUADRO A.6.7.2.1 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ – RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS ESTIMADAS E QUANTIFICADAS PELA UJ

Tributo/Contribuição Gasto Tributário	Legislação	Natureza da Renúncia (LRF, art. 14, § 1º)	Objetivos Socioeconômicos	Contraparti da Exigida	Prazo de Vigência	Medidas de Compensação
IRPJ	Lei 11.438/08	Concessão de isenção em caráter não geral	Fomentar atividades de caráter desportivo e paradesportivo	n/a	Um exercício fiscal	n/a

Fonte: Lei 11.438/08

6.7.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida

QUADRO A.6.7.2.2 – VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA

Gasto Tributário:						
Valores	2014		2013		2012	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Renúncia	576.239.583,14	254.344.690,56	724.976.844,59	238.076.382,62	492.870.458,63	211.927.072,79
Contrapartida	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Medidas de Compensação	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

Fonte: Sistema da Lei de Incentivo ao Esporte 31/03/2015

Obs.: Os valores previstos referem-se ao montante autorizado para captação, mediante publicação no Diário Oficial da União. Já os realizados, aos valores efetivamente captados no exercício.

6.7.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário

Item não se aplica a esta UJ

6.7.2.4 Contribuintes beneficiados pela Renúncia

QUADRO A.6.7.2.4.1 – CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS

Gasto Tributário						
UF	2014		2013		2012	
	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado
AC	1	100,00	0	-	0	-
AL	4	3.493,66	6	2.036,25	1	200,00
AP	2	600,00	2	495,00	0	-
AM	9	7.864,00	11	5.770,58	1	500,00
BA	10	6.363,13	9	4.600,00	1	2.000,00
CE	21	12.620,40	3	1.816,66	0	-
DF	86	110.863,91	97	84.622,05	21	33.001,32
ES	55	152.669,80	66	144.946,35	46	70.014,23
GO	10	33.000,00	8	86.000,00	1	176.000,00
MA	2	400,00	3	3.350,00	0	-
MT	7	10.351,57	10	10.110,00	2	9.100,00

MS	41	25.089,96	2	110,00	0	-
MG	547	310.596,79	337	223.983,54	405	185.713,00
PA	8	5.250,00	8	3.950,00	0	-
PB	5	3.300,00	3	1.079,16	1	12,00
PR	104	131.124,41	41	77.670,30	7	7.700,00
PE	10	7.860,00	3	2.200,00	1	850,00
PI	4	5.200,00	2	1.566,13	0	-
RJ	586	871.959,65	657	939.890,94	68	322.508,67
RN	5	1.450,00	5	1.647,88	0	-
RS	534	607.486,00	400	396.165,38	394	407.850,37
RO	26	37.500,00	3	2.650,00	0	-
RR	1	300,00	2	350,00	0	-
SC	226	437.427,91	304	585.029,08	83	238.857,95
SP	172	3.494.935,65	165	3.422.530,12	58	2.903.106,65
SE	3	2.450,00	7	1.882,83	0	-
TO	3	3.880,00	1	1.547,16	0	-
Total	2482	6.284.136,84	2155	6.005.999,41	1090	4.357.414,19

Fonte: Sistema da Lei de Incentivo ao Esporte 31/03/2015

Obs.: Os valores referem-se ao efetivamente captado nos exercícios, no que tange ao volume de doadores pessoa física.

QUADRO A.6.7.2.4.2 – CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA - PESSOAS JURÍDICAS

Gasto Tributário: PJ						
UF	2014		2013		2012	
	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado	Quantidade	Valor Renunciado
AC	0	-	0	-	0	-
AL	0	-	0	-	0	-
AP	1	10.926,49	0	-	0	-
AM	10	1.816.400,00	8	833.700,00	8	279.752,60
BA	14	895.515,64	13	2.032.500,00	10	2.451.902,71
CE	22	1.267.098,23	13	1.345.822,59	9	1.279.241,81
DF	16	17.641.846,30	10	7.519.301,34	8	856.928,57

ES	22	1.152.680,85	18	599.503,22	10	493.454,32
GO	16	267.060,92	10	499.449,90	10	543.261,23
MA	3	168.458,00	1	100.000,00	1	55.000,00
MT	16	498.378,78	3	418.981,45	2	76.338,18
MS	6	1.158.382,85	3	260.940,98	1	58.204,68
MG	126	19.428.321,92	119	17.881.384,75	121	16.326.769,60
PA	5	413.170,14	3	305.389,24	3	329.852,91
PB	8	272.742,95	4	303.952,83	3	228.700,00
PR	126	13.209.936,29	103	14.889.317,79	106	19.111.308,21
PE	14	3.041.648,01	17	2.469.807,51	19	1.529.046,99
PI	0	-	0	-	0	-
RJ	118	57.855.406,58	114	48.027.293,21	97	49.872.569,09
RN	3	731.760,14	5	492.100,00	1	330.000,00
RS	144	7.921.668,83	175	9.561.913,95	155	7.909.037,36
RO	0	-	1	30.000,00	1	500,00
RR	0	-	0	-	0	-
SC	124	5.430.839,75	113	4.773.863,47	87	4.305.598,12
SP	561	114.535.311,05	506	119.597.764,86	429	101.386.192,22
SE	3	237.000,00	2	76.000,00	1	106.000,00
TO	2	106.000,00	1	51.396,12	1	40.000,00
Total	1360	248.060.553,72	1242	232.070.383,21	1083	207.569.658,60

Fonte: Sistema da Lei de Incentivo ao Esporte 31/03/2015

Obs.: Os valores referem-se ao efetivamente captado nos exercícios, no que tange ao volume de patrocinadores pessoa jurídica

6.7.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária

QUADRO A.6.7.2.5.1 – BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA – PESSOAS FÍSICAS

UF	2014		2013		2012	
	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado

AC	0	-	0	-	0	-
AL	300	310.201,37	400	431.400,67	0	-
AP	0	-	750	100.000,00		
AM	6	327.000,00	0	-	550	969.879,89
BA	4.000	232.378,29	8.758	1.540.647,14	20.000	527.708,93
CE	1.435	647.164,41	184	559.025,40	1.780	1.075.938,31
DF	7.193	7.060.237,59	11.659	4.631.635,60	9.104	3.546.000,00
ES	1.860	2.196.086,78	300	585.968,07	7.176	3.201.732,15
GO	619	846.462,78	228	660.368,79	626	941.149,27
MA	650	1.517.000,00	0	-	909	1.200.649,87
MT	0	-	0	-	0	-
MS	0	-	0	-	0	-
MG	25.397	17.900.493,23	9.454	13.687.947,47	21.535	19.761.304,76
PA	0	-	0	-	1.690	4.499.858,06
PB	190	1.266.706,13	14.800	478.972,83	374	171.012,00
PR	12.681	14.114.778,23	24.604	11.400.771,90	89.121	18.086.609,06
PE	225	727.771,02	530	644.113,58	750	377.439,86
PI	0	-	0	-	0	-
RJ	103.434	57.506.056,00	356.913	49.161.297,04	208.331	48.955.773,90
RN	10.000	443.778,97	5.608	1.293.682,80	320	393.198,60
RS	12.711	7.716.695,40	13.891	4.687.802,02	11.586	6.153.090,05
RO	0	-	0	-	1.500	230.000,00
RR	0	-	0	-	0	-
SC	228.96	6.012.381,75	3.507	6.506.304,53	50.072	7.225.291,19
SP	487.863	109.713.504,78	257.932	93.355.466,62	348.697	88.926.882,36
SE	576	1.173.893,26	60	2.765.000,00	0	-
TO	240	251.396,12	300	110.000,00	600	219.729,00
Total	692.276	229.963.986,11	709.878	192.600.404,46	774.721	206.463.247,26

Fonte: Sistema da Lei de Incentivo ao Esporte 31/03/2015

Obs.: A LIE não possui contrapartidas. Os valores indicados referem-se ao efetivamente executado nos exercícios, no que tange as entidades diretamente beneficiadas pela política pública

QUADRO A.6.5.7.5.2 – BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA – PESSOAS JURÍDICAS

Gasto Tributário:						
UF	2014		2013		2012	
	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado	Quantidade	Valor Aplicado
AC	0	-	0	-	0	-
AL	1	310.201,37	2	431.400,67	0	-
AP	0	-	1	100.000,00	0	-
AM	1	327.000,00	0	-	1	969.879,89
BA	1	232.378,29	3	1.540.647,14	1	527.708,93
CE	4	647.164,41	2	559.025,40	5	1.075.938,31
DF	5	7.060.237,59	6	4.631.635,60	4	3.546.000,00
ES	4	2.196.086,78	2	585.968,07	5	3.201.732,15
GO	4	846.462,78	5	660.368,79	8	941.149,27
MA	1	1.517.000,00	0	-	2	1.200.649,87
MT	0	-	0	-	0	-
MS	0	-	0	-	0	-
MG	36	17.900.493,23	24	13.687.947,47	26	19.761.304,76
PA	0	-	0	-	3	4.499.858,06
PB	2	1.266.706,13	2	478.972,83	1	171.012,00
PR	25	14.114.778,23	25	11.400.771,90	28	18.086.609,06
PE	3	727.771,02	3	644.113,58	2	377.439,86
PI	0	-	0	-	0	-
RJ	71	57.506.056,00	60	49.161.297,04	64	48.955.773,90
RN	1	443.778,97	3	1.293.682,80	2	393.198,60
RS	32	7.716.695,40	18	4.687.802,02	24	6.153.090,05
RO	0	-	0	-	1	230.000,00
RR	0	-	0	-	0	-
SC	21	6.012.381,75	13	6.506.304,53	19	7.225.291,19
SP	134	109.713.504,78	112	93.355.466,62	113	88.926.882,36
SE	2	1.173.893,26	2	2.765.000,00	0	-
TO	1	251.396,12	1	110.000,00	1	219.729,00
Total	349	229.963.986,11	284	192.600.404,46	310	206.463.247,26

Fonte: Sistema da Lei de Incentivo ao Esporte 31/03/2015

Obs.: A LIE não possui contrapartidas, os valores referem-se ao efetivamente executado nos exercícios, no que tange aos beneficiários diretos dos projetos viabilizados política pública.

6.7.2.6 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária

O programa orçamentário do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte não conta com recursos oriundos de contrapartida de renúncia de receita tributária.

6.7.2.7 Prestações de Contas de Renúncias de Receitas

O Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte analisa a prestação de contas relativo ao mérito do cumprimento do objeto e a CGPCO a análise financeira, conforme apresentado no quadro abaixo.

QUADRO A.6.7.2.7 – PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS

Gasto Tributário:						
Situação	2014		2013		2012	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	3	680.654,24	5	1.850.977,27	1	191.602,29
PC Aguardando Análise	6	8.360.220,29	69	49.576.959,38	61	38.116.912,06
PC em Análise	5	1.151.753,26	-	-	-	-
PC não Aprovadas	4	3.768.654,09	5	3.232.251,43	6	1.566.964,92
PC Aprovadas	-	-	1	170.000,00	3	1.579.769,19

6.7.2.8 Comunicações à RFB

Não existiram notificações à Receita Federal do Brasil informando acerca de valores indevidamente renunciados, suspensos ou cancelados, nos exercícios de 2012, 2013 e 2014.

6.7.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Não é viável o estabelecimento de metas formalizadas, no que tange a captação de recursos, considerando que a UJ não tem qualquer tipo de gerência sobre a captação, induzindo a ampliação da captação, apenas, através de contatos com empresas, agendas de publicidade, eventos e afins, não caracterizando, portanto, relação direta entre a ação do Ministério do Esporte e o resultado da captação no exercício. A captação reflete diretamente o desempenho econômico do país e o impacto de cada segmento produtivo no geral. Assim, a curva de evolução da captação da LIE acompanha a curva de evolução do PIB. Ainda, não existe levantamento relacionado à geração direta ou indireta de empregos, uma vez que a normatização da LIE estabelece o acompanhamento do cumprimento do objeto dos projetos, especificadamente à respeito do desenvolvimento da modalidade e manifestação desportiva relacionada, sem tratar, objetivamente, da cadeia produtiva envolvida nesse processo.

A partir da definição do financiamento às atividades desportivas do país como produto da política pública, o resultado esperado é o desenvolvimento do esporte nacional. Tratam-se, certamente, de variáveis de difícil mensuração. Entretanto, alguns elementos podem apontar para a efetividade desses resultados:

- Evolução do número de projeto apresentados: Em 2012 foram 1.773, em 2013 1.614 e em 2014 1.253
- Progressão dos recursos captados: em 2012 foram R\$ 221.297.073, em 2013 R\$ 238.294.905 e em 2014 R\$254.753.772
- Progressão do número de empresas patrocinadoras: Em 2012 foram 1.083 e em 2013 1.242 e em 2014 1.360.
- Progressão do número de pessoas físicas doadoras: Em 2011 foram 1.090, em 2012 2.155 e em 2013 2.482.

De forma indireta, o resultado da política pública pode ser observado também com a progressiva melhoria na participação das delegações brasileiras nos campeonatos mundiais de diversas modalidades esportivas. Todas as modalidades medalhistas, em 2014 assim como em 2013, contam com o apoio de recursos incentivados.

6.7.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal

QUADRO A.6.7.2.10 – DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO FISCAL

DECLARAÇÃO

Eu, Fabio de Castro Patrício CPF nº 625.894.826-04, Diretor do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte, declaro para os devidos fins, que na concessão e na renovação do benefício tributário previsto na(o) Lei 11.438 de 29 de dezembro de 2006, foi verificada a situação de regularidade dos beneficiários com relação aos pagamentos dos tributos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS - e à Seguridade Social, em consonância com o disposto na Constituição Federal, art. 195, § 3º; na Lei nº 9.069/1995, art.60; na Lei nº 8.036/1990, art. 27, alínea “c”; e na Lei nº 8.212/1991, art. 47, inciso I, alínea “a”.

Destaco que todos os beneficiários cumpriram tais dispositivos, razão pela qual quaisquer medidas saneadoras foram adotadas.

Brasília, 15 de maio de 2015.


Fabio de Castro Patrício

625.894.826-04

Diretor do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte

6.7.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB (Exclusivo para a UJ RFB)

Não se aplica

6.7.2.12 Renúncia Tributária – Análise Crítica

Foram aprovados e publicados no exercício de 2014 515 projetos, em 157 municípios de 22 unidades da federação.

205 entidades executaram 248 projetos, beneficiando 692.276 pessoas, num montante de R\$ 229.963.986,11 diretamente investidos.

O Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte diversificou e ampliou as iniciativas de divulgação da Lei nº 11.438/06, com vistas à nacionalização desse novo e efetivo instrumento de financiamento de projetos esportivos. Para tanto, produziu-se campanha publicitária, a ser veiculada em rede nacional, apresentando os procedimentos para patrocínio / doação, prospectando a ampliação na base de investidores, notadamente, pessoa física. Foram feitas visitas coordenadas a grandes empresas que fazem uso de outros mecanismos de dedução fiscal e não investem no esporte. O progressivo crescimento no número de incentivadores, tanto pessoas físicas quanto

jurídicas, informados nos indicadores de gestão da renúncia, expressam notadamente a ampliação do alcance da política, atendendo ao disposto no PPA que trata da nacionalização da lei de incentivo ao esporte.

Conjugada a esta ação, realizou-se a 5ª edição do Prêmio Empresário Amigo do Esporte, destinado ao reconhecimento dos apoiadores de projetos desportivos, que por meio da Lei nº 11.438/2006 – Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) contribuíram para desenvolvimento e fortalecimento do esporte nacional, nas suas diversas modalidades e manifestações desportivas, em dezembro, em São Paulo, com a presença de mais de mil convidados, entre empresários, atletas, dirigentes esportivos e autoridades. As bem sucedidas edições de 2010 a 2014 colaboraram significativamente para o incremento das doações e patrocínios, indistintamente, a projetos desportivos e paradesportivos, fundamentais para o efetivo fomento da atividade desportiva no país. Ainda, contribuiu para divulgar a LIE e suas possibilidades de ação em conjunto com a sociedade civil. A expectativa de assegurar, com a realização da edição 2013, a consolidação do evento no calendário das grandes premiações dos setores empresarial, governamental e esportivo, foi plenamente atingida, dando continuidade ao trabalho que objetiva o reconhecimento do Ministério do Esporte como indutor do desenvolvimento esportivo e social brasileiro.

O “Café com Incentivo”, iniciativa do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte para troca de expertise entre grandes atletas, proponentes e equipe técnica, busca aproximar e fortalecer a relação entre o poder público e a sociedade civil organizada, para o desenvolvimento do esporte no Brasil. Mensalmente, sempre pela manhã, reuniu-se toda equipe para ouvir uma experiência ou um personagem do esporte brasileiro. As ações visam uma maior aproximação da realidade do esporte brasileiro, dando vida ao trabalho, esclarecendo que por trás de cada papel, de cada assinatura, de cada parecer, a existência de um atleta, profissional de educação física, idoso, criança, alguém que está praticando ou nos ajudando a desenvolver a cultura esportiva no país. Busca dimensionar que a tarefa de cada servidor tem impacto direto na vida das pessoas. Em 2014 o evento contou com a presença, entre outros, dos atletas Giba, Fernando Fernandes, Leila, Ricarda, Rogério Sampaio, Andrew Parsons, Presidente do Comitê Paraolímpico Brasileiro.

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

Objetivos e metas institucionais

A Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas - CGGP objetiva estimular e criar condições de desenvolvimento das pessoas e da organização, definindo a capacidade para assumir atribuições e responsabilidades em níveis crescentes de complexidade do profissional.

A área de Gestão de Pessoas possibilita a formação, o aperfeiçoamento e a especialização de quadros profissionais, a partir da definição das competências institucionais, direcionando esforços de maneira mais eficiente e produtiva nas tomadas de decisão e na antecipação e/ou prevenção de problemas. Com isso, proporciona um ambiente propício à aprendizagem dos servidores, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados, aos setores internos, observando as particularidades de cada área de atuação. E, estes servidores quando capacitados tendem a apresentarem mais produtividade e melhor qualidade nos serviços prestados à sociedade.

Os objetivos desta CGGP são: incentivar a capacitação permanente (continuada) de servidores em atividade, assegurar a satisfação bem como a qualidade no desenvolvimento de todas as ações administrativas e técnicas relacionadas às políticas de Gestão de Pessoas.

TABELA 7 - PLANOS E PROJETOS REALIZADOS NO EXERCÍCIO

Ação	1. CINESPORTE
Objetivo	Otimizar o horário de almoço do servidor, momento para este vivenciar emoções, se divertir e sentir prazer durante um período do dia
Período	Semanal
Realizado até	29/10/2014
Execução	Consiste na apresentação de filmes pré-selecionados
Público-alvo	Toda a força de trabalho do Ministério do Esporte

TABELA 8 - PLANOS E PROJETOS CONCRETOS PARA O EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

Ação	1. EVENTOS COMEMORATIVOS	1. Dia das mães (maio) 2. Dia dos pais (agosto) 3. Dia do Servidor Público (outubro)
Objetivo	Proporcionar práticas de cultura e de lazer. Valorizar o servidor em seu ambiente de trabalho	
Período	Durante o ano	
Público-alvo	Toda a força de trabalho do Ministério do Esporte	

Ação	2. CAMPANHA DE DOAÇÃO DE ALIMENTOS E/OU ROUPAS
Objetivo	Estimular a participação dos servidores e colaboradores do Ministério do Esporte em ações voluntárias simples
Execução	Arrecadação de alimentos e/ou roupa
Público-alvo	Toda a força de trabalho do Ministério do Esporte

Ação	3. CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE
Objetivo	Incentivar os servidores e colaboradores a participarem de ações sociais, e conscientizar sobre a importância de doar sangue de forma contínua
Execução	Serviço médico em parceria com o Hemocentro
Público-alvo	Toda a força de trabalho do Ministério do Esporte

Ação	4. CAMPANHA DE VACINAÇÃO
Objetivo	Imunizar e prevenir contra doenças
Execução	Serviço médico em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde
Público-alvo	Toda a força de trabalho do Ministério do Esporte

Ação	5. EXAMES MÉDICOS PERIÓDICOS
Objetivo	Preservação e atenção à saúde e qualidade de vida dos servidores públicos do Ministério do Esporte, em função de riscos no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais.
Período	<ul style="list-style-type: none"> • Bienal para servidores com idade entre dezoito e quarenta e cinco anos; • Anual para servidores com idade acima de quarenta e cinco anos; e • Anual ou em intervalos menores, para os servidores expostos a riscos que possam implicar o desencadeamento ou agravamento de doença ocupacional ou profissional e para os portadores de doenças crônicas.
Execução	Contratação de empresa especializada em saúde.
Público-alvo	Servidores Públicos Federais do Ministério do Esporte, ocupantes de cargos efetivos, de cargos comissionados ou de natureza especial.

Análise crítica das ações

Com a finalidade de cumprir as metas e objetivos organizacionais do Ministério do Esporte, a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas cria importantes instrumentos de ação gerencial que influenciam na consecução dos objetivos, evitando informações divergentes, assim como impacto financeiro.

Tendo em vista que uma das metas deste ministério é proporcionar aos servidores condições adequadas durante a jornada de trabalho, as ações foram realizadas de forma significativa e sem evidências de problemas ou impactos na execução, superando progressivamente as propostas estabelecidas.

Como premissa, ressalta-se o Programa de Estágio executado em convênio com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL. As ações previstas estão de acordo com o Plano de Trabalho apresentado no convênio.

Vale ressaltar o Curso de Idiomas oferecidos aos servidores efetivos e sem vínculos deste Ministério, oportunizando capacitação em outros idiomas, auxiliando no desempenho das tarefas que envolvem ou exigem esta competência. O trabalho da gestão de pessoas é um ato de construção coletiva, no qual todos são autores em constante evolução e aprendizado.

É função da gestão de pessoas pesquisar, identificar possíveis gaps no desenvolvimento dos profissionais, planejar, organizar e desenvolver ações que integrem e inspirem as equipes, contribuindo tanto na criação da cultura quanto no fortalecimento da missão e valores fazendo com que o órgão cumpra seus objetivos.

Portanto, investir em capacitação é primordial para que todos disponham de ferramentas e habilidades necessárias para alcançar as metas do órgão. Contudo, o grande gargalo deste Ministério do Esporte é a falta de servidor efetivo.

7.1 Estrutura de pessoal da unidade

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.7.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2014

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	246	218	13	24
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		218	13	24
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	*118	2	6
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		27	9	7
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	**73	2	11
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	Não há	Não há	Não há
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	162	58	38
4. Total de Servidores (1+2+3)	246	380	71	62

* Lotação efetiva 118 sendo: 23 cedidos, 1 licença capacitação, 1 licença sem remuneração e 1 licença há mais de 2 anos (aguardando aposentadoria).

* ** 27 servidores em exercício temporário pertencente ao de pessoal da Caixa econômica Federal, conforme Portaria nº 82/2013 Fonte SIAPE

QUADRO A.7.1.1.2 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2014

Tipologias do Cargo	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	113	78
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	113	78
1.1.2 Servidores de Carreira vinculada ao órgão	56	35
1.1.3 Servidores de carreira em exercício descentralizado	23	4
1.1.4 Servidores de carreira em exercício provisório		
1.1.5 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	34	39
2. Servidores com Contratos Temporários		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	83	79
4. Totais (1+2+3)	196	157

QUADRO A.7.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	244	238	62	55
1.1. Cargos Natureza Especial	2	2		1
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	242	236	62	54
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	24		Não há
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	14	3	3
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	36	1	12
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	154	58	39
1.2.5. Aposentados	Não há	8		
2. Funções Gratificadas	30	24		
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	18	Não há	

2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há		Não há	
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	6	Não há	Não há
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	274	262	62	55

Análise Crítica

A quantidade de servidores efetivos do Ministério do Esporte não cresceu na mesma proporção que a demanda da Política Nacional de Esporte, tendo em vista que em 2003 o Órgão começou seu quadro com 82 servidores efetivos e em 2014 conta com 118 servidores, desses 24 estão cedidos, um de licença sem remuneração, um de licença capacitação e um de licença para tratamento da própria saúde (aguardando aposentadoria), ou seja, efetivamente há 91 servidores efetivos em exercício. É sabido que houve um aumento orçamentário e investimentos em programas e ações (Copa do Mundo 2014, Olimpíadas etc.), porém não ocorreu proporcionalmente a evolução do quadro de servidores para desempenhar esse aumento de demanda.

Em razão desse déficit de pessoal, bem como o aumento das ações desenvolvidas por este Órgão, alguns setores estão em situação de extrema dificuldade para atingir seus objetivos. Não houve autorização para reposição do quadro de pessoal, por meio de concurso público para cargos efetivos em 2013 e 2014 e para tentar minimizar esta deficiência de pessoal uma das soluções utilizadas foi a requisições de servidores (100) e nomeações de servidores sem vínculo (162).

A distribuição da força de trabalho (quem está efetivamente executando as atividades) entre a área meio e área fim é de 55% e 45%, respectivamente, isso se deve a demandas específicas de algumas áreas. Quanto ao número de servidores em cargos comissionados frente ao não comissionados é na ordem de 31% da força de trabalho.

Vale ressaltar, questão do quadro de pessoal, em 2014, 18 servidores já implementaram o abono de permanência e desses três se aposentaram. Além disso, ocorreram quatro vacâncias, em virtude de posse em cargo inacumulável e uma exoneração, a pedido. Diante do exposto é indiscutível a necessidade de realização de concurso para provimento do cargo efetivo com o objetivo de amenizar o déficit de pessoal.

7.1.2 Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

A capacitação dos servidores tem como principal finalidade, investir no desenvolvimento permanente do servidor público, por meio de ações de capacitação que visam à melhoria e efetividade da qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade.

As ações de capacitação nos diferentes níveis foram realizadas a partir de cursos presenciais ou à distância. Contemplaram, também, a participação dos servidores em eventos, seminários, fóruns e cursos externos. A participação dos servidores em cursos realizados no exterior ficou condicionada à autorização do Ministro do Esporte. Atualmente, o procedimento relativo à participação dos servidores em programas de capacitação está regulamentado pela Norma SE/ME nº 01 de 05 de setembro de 2005.

Foram 173 (cento e setenta e três) eventos promovidos por instituições públicas e privadas, conforme segue:

UNIDADE	CURSO/FÓRUM/SEMINÁRIO/ PÓS-GRADUAÇÃO/ TURMA FECHADA	Quantidade de Servidores
Ações de Educação Formal		
SNEAR	Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento, na área de Economia	2
CONJUR	Mestrado em Direito Constitucional – Área de Concentração: Constituição e Sociedade	1
Ações de Aperfeiçoamento		
CGOF	XI Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	2
	Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil	1
CGLOG	Licitações e Contratos com ênfase na Doutrina e jurisprudência do TCU	2
	Gestão e Fiscalização de Contratos	2
	Projeto Básico para Licitações, Termo de Referência, Técnicas de Elaboração de Edital e Contratos Administrativos	2
	Formação de Pregoeiro	1
COGEC	Pregão Presencial e Eletrônico, incluindo a defesa do pregoeiro perante o TCU/TCDF	2
CGTI	Contratação de Soluções e Serviços de TI	4
	(Segurança Cibernética, Tecnologia da Informação, Direito Digital e Marco Civil da Internet)	2
	Certificação ITIL	1
SNELIS	Elaboração de Instrumentos no Processo Licitatório: Projeto Básico para Licitações, Termo de Referência e Técnicas de Elaboração de Edital e Contratos Administrativos	1
	Legislação Aplicada à Convênios e operacional SICONV	1
	Gerenciamento de Projetos	1
	Licitações e Contratos - Visão do TCU	3
SNELIS	Licitações e Contratos: Perspectivas Normativas, Doutrinária e Jurisprudencial	2
	Como responder diligências dos órgãos de controle (TCU e CGU)	1
	Capacitação em SICONV	5
	Cubamotricidad	1
CGPCO	Legislação Aplicada à Convênios e operacional SICONV	4
	Elaboração e Análise de Prestação de Contas e Convênios	3
SNEAR	Como responder Diligências e Notificações dos Órgãos de Controle (TCU e CGU)	1
	Elaboração de Documentos Oficiais	2
	Sistema de Convênios Legislação e Operacional	2

SNFDDT	Curso de Extensão em Direito Esportivo	4
CGGP	Curso Reforma da Previdência	1
	Curso Folha de Pagamento	3
	Fórum de Gestão de Pessoas	1
	Elaboração de Ofícios	2
	Seminário Governança e Gestão de Pessoas na Administração Pública Federal	2
	Legislação Aplicada á Gestão de Pessoas - Lei 8112/90	1
	Auto-avaliação da Gestão Pública	4
ASSEGE	Curso Oratória	1
DPGE	Cubamotricidad	1
Ações de Aperfeiçoamento em Grupo		
Curso de Turma Fechada	PAD - Formação para Membros de Comissões/2015	14
Curso de Turma Fechada	Gestão e Fiscalização de Contratos	7
Curso de Turma Fechada	Elaboração de Termos de Referência e Projetos Básicos para Contratação de Bens e Serviços no Setor Público	9
Programa de Concessão de Bolsas de Estudos em Idiomas 2014		74
TOTAL GERAL		173

No exercício de 2014, foram realizadas 173 ações de capacitação. Contudo, considerando que, um mesmo servidor pode ter sido capacitado mais de uma vez, verificamos que 126 servidores (39%), de um total de 320, participaram de pelo menos uma ação de capacitação.

A demanda de servidores que não participaram de nenhum curso de capacitação corresponde 194 servidores (61%). Em 2015, estima-se ampliar o contingente de pessoas capacitadas e a meta é atingir 100% dos servidores, com pelo menos uma ação de capacitação.

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.7.1.3 - CUSTOS DO PESSOAL

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de Carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	1.790.257,52	76.141,42	371.320,12	123.654,55	350.851,62	150.847,59	2.532.019,27	0,00	0,00	5.395.092,09
	2013	1.868.447,77	25.599,73	349.445,44	123.964,40	283.824,81	136.778,41	2.397.976,45	0,00	0,00	5.186.037,01
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	0,00	1.254.657,68	135.364,15	53.893,61	363.462,54	13.544,95	399.057,69	0,00	0,00	2.219.980,62
	2013	0,00	1.084.539,53	132.048,67	43.396,80	273.699,00	12.318,62	299.064,00	2.869,85	0,00	1.847.936,47
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	0,00	2.766.958,33	236.949,08	72.585,00	589.270,80	68.437,00	138.702,00	0,00	0,00	3.872.902,21
	2013	0,00	2.529.716,60	215.264,31	69.071,15	562.925,22	69.597,67	133.605,12	0,00	0,00	3.580.180,07
Servidores cedidos com ônus											

Exercícios	2014	191.807,16	0,00	20.308,29	6.749,25	22.380,00	7.157,80	0,00	3 0,00	4 0,00	248.402,50
	2013	191.112,98	0,00	15.963,75	6.303,74	22.725,00	9.804,39	0,00	5 0,00	6 0,00	245.909,86
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	7 0,00	8 0,00	9 0,00	10 0,00	11 0,00	12 0,00	13 0,00	14 0,00	15 0,00	16 0,00
	2013	17 0,00	18 0,00	19 0,00	20 0,00	21 0,00	22 0,00	23 0,00	24 0,00	25 0,00	26 0,00

7.1.4 Irregularidade na área de pessoal

Observar orientações contidas nos itens 7.1.4.1 (o Ministério do Esporte não apresenta irregularidades) e 7.1.4.2 (referente a terceirização)

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O controle, com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos, nesta Coordenação é dada da seguinte forma:

- no momento da posse, o servidor preenche e assina um formulário declarando que não acumula cargos, empregos e funções em Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista da União, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios;
- para os servidores requisitados, oriundo de órgão não SIAPE, há necessidade do preenchimento e assinatura do termo de Responsabilidade e do Formulário para Cadastramento de vínculos/remunerações extra-SIAPE dos servidores Cedidos ou Requisitados, Aposentados e Beneficiários de Pensão Civil;
- há, ainda, a obrigação de preencher uma declaração de que não é beneficiário do seguro-desemprego, conforme previsto no artigo 24 da lei 7.998/1990.

Assim o controle é feito no momento em que o servidor é empossado. Uma vez preenchidos e assinados os formulários e declarações estes são tidos como documentos para controle interno e não há revisão. Neste contexto, a propriedade de controle utilizada tem se apresentado adequado e efetivo, pois não foi verificado multiplicidade de vínculo de servidores no Ministério do Esporte.

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Quanto ao andamento dos contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, inclusive vigilância, limpeza e higiene estão todos dentro da regularidade. Assim, o Ministério do Esporte não formalizou a contratação de mão de obra irregular.

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

Gerenciamento do risco é fundamental para o sucesso do trabalho, assegura que todos os riscos identificados sejam documentados, analisados, e que respostas às exposições de risco sejam encontradas, de maneira consistente para alcançar os objetivos do trabalho. Considerando a escassez de pessoal é quase impossível executar o que é planejado e principalmente cumprir prazos, o gerenciamento de risco é proativo, no entanto a falta de pessoal dificulta o trabalho neste aspecto. Impedindo muitas vezes de planejar e evitar possíveis impactos negativos com a perda de mão de obra qualificada,

Em virtude de aposentaria e vacâncias devido ao baixo salário.

7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

TABELA 9 - INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

Indicadores	2013	2014
¹ Absenteísmo	37,50%	36,54%
¹ Acidente de trabalho e Doenças Ocupacionais	2,84%	4,90%
² Rotatividade (<i>turnover</i>)	60%	37,67%
³ Educação Continuada *	1%	57,4%
Disciplina	-	-
Aposentadoria Versus Reposição do Quadro	-	-

* Educação Continuada - incluído o curso de idiomas

1. Para os cálculos foram utilizados os números de servidores afastados (por licença para tratamento da própria saúde/para acompanhar pessoa da família etc) pela força de trabalho em percentagem.

2. Para os cálculos foram utilizados os números de servidores exonerados e nomeados sobre o número sobre o total de servidores (lotação efetiva).

3. Para os cálculos foram utilizados os números de servidores que estão se capacitando em curso de idiomas sobre o total de servidores (lotação efetiva).

7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

QUADRO A.7.2.1. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

UNIDADE CONTRATANTE													
NOME: DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA													
UG/GESTÃO: 180002							CNPJ: 02.973.091/0001-77						
Informações sobre os contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	34/2009	APECÊ SERVIÇOS GERAIS LTDA. 00.087.163/0001-53	04/05/2013	03/05/2014	-	11	-	1	-	-	E
2012	L	O	29/2012	EXACT CLEAN COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA 11.818.593/0001-14	20/08/2014	20/08/2015	-	3	-	-	-	-	P
2013	L	O	05/2013	VISOR CONSULTORIA E ASSESSORIA DE RECURSOS HUMANOS LTDA 32.301.921/001-80	09/04/2014	08/04/2015	-	2	-	-	-	-	P
2013	V	O	16/2013	SEGIL VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA 40.170.029/0001-36	23/04/2014	22/04/2015	-	-	4	4	-	-	P
2013	V	O	29/2013	BRASFORT ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA. 36.770.857/0001-38	20/11/2014	20/11/2015	-	-	17	17	-	-	P

Observação:

-Acerca do Contrato N.º 34/2009, o quantitativo de postos de trabalho é conhecido através do atendimento por m², totalizando uma faixa de 10 funcionários previstos para atender 6.136m² de área externa, 2.099m² de área interna, 2.030 m² de esquadria externa – face interna e 173m² de área de fachada envidraçada, contando ainda com um encarregado de serviço. O Contrato em comento não faz menção de escolaridade mínima para contratação dos funcionários, apenas que os mesmos sejam capazes de realizar os serviços exigidos. No relatório, a escolaridade foi lançada haja vista consulta a empresa.

-Acerca do Contrato N.º 29/2012, o quantitativo de postos de trabalho é conhecido através do atendimento por m², totalizando uma faixa de 4 funcionários previstos para atender 2.075,00 m² de área interna, 405 m² de esquadria externa – face interna/externa e 405,00m² de área de fachada envidraçada – face externa, contando ainda com um encarregado de serviço. O Contrato em comento não faz menção de escolaridade mínima para contratação dos funcionários, apenas que os mesmos sejam capazes de realizar os serviços exigidos. No relatório, a escolaridade foi lançada haja vista consulta a empresa.

- Acerca do Contrato N.º 05/2013, o quantitativo de postos de trabalho é conhecido através do atendimento por m², totalizando uma faixa de 2 funcionários previstos para atender 590 m² de área interna, 220 m² de esquadria externa – face interna/externa e 110,00m² de área de fachada envidraçada – face externa, contando ainda com um encarregado de serviço. O Contrato em comento não faz menção de escolaridade mínima para contratação dos funcionários, apenas que os mesmos sejam capazes de realizar os serviços exigidos. No relatório, a escolaridade foi lançada haja vista consulta a empresa.

- Contrato N.º 29/2013 apenas prevê a apresentação de formação no Curso de Vigilância expedido por instituições devidamente habilitadas e reconhecidas, não fazendo menção a escolaridade mínima. É prevista a Contratação de 16 vigilantes e 1 supervisor. A Exemplo do anteriormente explicado, a escolaridade destes funcionários foi lograda mediante consulta a empresa contratada.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Contratos Administrativos ora citados no campo “identificação”, bem como consulta às empresas contratadas.

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão**QUADRO A.7.2.2. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

UNIDADE CONTRATANTE	
NOME: DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA	
UG/GESTÃO: 180002	CNPJ: 02.973.091/0001-77

Informações sobre os contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	4	O	35/2009	APECÊ SERVIÇOS GERAIS LTDA. 00.087.163/0001-53	03/05/2013	03/05/2014	-	-	-	25	-	-	E
2009	12	O	40/2009	REAL DP PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA-ME. 08.247.960/0001-62	07/05/2013	07/05/2014	4	4	-	-	-	-	E
2009	11	O	57/2009	BRASFORT ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA. 36.770.857/0001-38	01/09/2014	01/09/2015	-	-	-	X	-	-	P
2009	10	O	39/2009	CITY SERVICE SEGURANÇA LTDA. 37.077.716/0001-05	06/05/2013	06/05/2014	-	-	8	8	-	-	E
2010	6	O	10/2010	LM COMUNICAÇÃO VISUAL E PROJETOS LTDA 01.608.702/0001-15	14/01/2014	13/01/2015	-	-	1	1	-	-	P
2010	2	O	22/2010	UNIQUE RENT A CAR LOCADORA DE VEÍCULOS	09/06/2014	09/03/2015	-	-	-	X	-	-	P

				LTDA. 06.320.095-0001-07										
2010	2	O	24/2010	UNIQUE RENT A CAR LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA. 06.320.095-0001-07	16/03/2014	15/03/2015	-	-	21	21	-	-	P	
2010	3	O	40/2010	ALGAR TECNOLOGIA E CONSULTORIA S.A. 21.246.699/0001-44	30/11/2014	30/05/2015	-	-	-	-	-	6	P	
2010	3	O	44/2010	HEPTA TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA 37.057.387/0001-22	03/12/2014	02/06/2015	-	-	-	-	-	3	P	
2010	12	O	96/2010	FSB COMUNICAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO LTDA. 03.585.183/0001-42	30/12/2014	30/12/2014	-	-	-	-	-	X	P	
2011	4	O	30/2011	APECÊ SERVIÇOS GERAIS LTDA. 00.087.163/0001-53	20/10/2014	20/10/2015	3	3	-	3	-	-	P	
2011	3	O	39/2011	HEPTA TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA. 37.057.387/0001-22	30/12/2014	30/12/2015	-	-	-	-	-	12	P	
2012	5	O	11/2012	PRESTA CONSTRUTORA E SERVIÇOS GERAIS LTDA.	19/04/2014	18/04/2015	-	-	12	12	-	-	P	

				02.282.245/0001-84										
2012	7	O	16/2012	NOVA PLANALTO SERVIÇOS GERAIS LTDA.-ME. 08.878.823/0001-26	21/05/2014	21/05/2015	-	-	4	4	-	-		P
2012	7	O	17/2012	SUCESSO SERVIÇOS LTDA. 02.668.017/0001-47	21/05/2013	21/05/2014	-	-	4	4	-	-		E
2012	7	O	19/2012	NC COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. 01.816.098/0001-12	08/06/2014	07/06/2015	-	-	-	X	-	-		P
2012	9	O	40/2012	M SERVICE LTDA. 02.948.998/0001-86	01/11/2014	31/10/2015	-	-	11	11	1	1		P
2013	3	O	18/2013	INDRA BRASIL SOLUÇÕES E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS S.A. 01.645.738/0001-79	27/05/2014	26/05/2015	-	-	-	-	-	14		P
2013	4	O	20/2013	APECÊ SERVIÇOS GERAIS LTDA - 00.087.163/001-53	23/05/2014	22/05/2014	-	-	9	9	-	-		P
2014	4	O	26/2014	LÍDER FORTE SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA 58000.000577/2014-13	30/12/2014	30/12/2015	4	4	-	-	-	-		A

Observação:

Acerca do Contrato N.º 35/2009, o quantitativo de postos de trabalho é conhecido através do atendimento por m². O Contrato em comento não faz menção de escolaridade mínima para contratação dos funcionários, apenas que os mesmos sejam capazes de realizar os serviços exigidos.

-O Contrato N.º 22/2010, prevê a contratação de serviços eventuais de transporte por demanda, não prevendo quantitativo fixo de mão de obra;

-O Contrato nº 57/2009 são pagos por horas efetivamente trabalhadas conforme demanda de serviço, não prevendo quantitativo fixo de mão de obra

-O Contrato N.º 96/2010 é pago por horas efetivamente trabalhadas conforme demanda de serviço.

-No Contrato N.º 19/2012, é prevista a contratação de horas de prestação de serviços de consultoria e suporte a implantação de software livre e apoio a transladação de documentos, não prevendo quantitativo fixo de funcionários empregados.

- A execução do Contrato nº 23/2011 independe do número de profissionais, pois a planilha de preços foi composta pelas Unidades de Medidas Ponto de Função e Unidade Serviço Técnico.

- Cabe ressaltar que, a consulta acerca do grau de escolaridade dos funcionários citados acima foi realiza com as respectivas empresas contratadas.

LEGENDA**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis;
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Contratos Administrativos ora citados no campo “identificação”, bem como consulta às empresas contratadas.

7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

O Caso identificado com dificuldades na prestação dos serviços é referente ao contrato Administrativo n.º 17/2012 celebrado com a empresa SUCESSO SERVIÇOS LTDA. A mesma apresentou problemas relativos ao não pagamento de suas funcionárias, bem como demais direitos trabalhistas. O Contrato foi finalizado. Visando assegurar o pagamento dos serviços prestados, o Ministério do Esporte reteve a Garantia Contratual para fins de pagamentos direto aos funcionários, bem como iniciou processo de aplicação de sanções cabíveis. Quanto aos demais contratos, não houve demais problemas de execução.

7.2.4 Contratação de Estagiários

QUADRO A.7.2.4 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1. Área Fim	0	0	0	0	
1.2. Área Meio	11	9	9	10	21.179,32
2. Nível Médio					
2.1. Área Fim	0	0	0	0	
2.2. Área Meio	3	6	9	8	12.920,66
3. Total (1+2)	14	15	18	18	34.099,98

Análise Crítica

O Programa de Estágio executado por meio do Contrato 12/2012 com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL, Agente de Integração, é responsável por promover a articulação entre instituições de ensino com a finalidade de oferecer oportunidades de estágio. O Ministério do Esporte segue os procedimentos estabelecidos na Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014, que instrui os órgãos e entidades quanto a indicação de um supervisor com formação ou experiência profissional da área de conhecimento desenvolvida no curso do estudante.

O processo seletivo de contratação de estagiário ocorre através da indicação dos estudantes que preencham o perfil e os requisitos solicitados pelas Unidades Administrativas conforme suas necessidades, abrangendo os níveis de escolaridade Superior, Médio e Educação Profissional. Após a análise curricular seguida de uma entrevista com o estudante que se mostrar apto para a vaga, procede-se com a contratação solidária entre o IEL e o Ministério do Esporte.

Em 2014, foram homologados 65 Termos de Compromisso de Estágio –TCE, entre os níveis Superior e Médio.

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

A) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.

RESP: Instrução Normativa nº 03/2008, de 15 de maio de 2008 e Portaria nº 60/2003, de 30 de abril de 2003.

B) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

Resp: Se faz importante a frota de veículo pela necessidade de deslocamento, à serviço, para as unidades descentralizadas do ME, a outros órgãos da administração pública, empresas privadas, bem como outros destinos que se fizerem necessários, e no suporte de transporte na organização dos grandes eventos realizados pelo ministério do esporte.

C) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

RESP: A frota do Ministério do Esporte é composta por 05 (cinco) veículos, sendo eles 02 (dois) de serviço e 03 (três) de representação que atende o Ministro de Estado e o Secretário Executivo.

D) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra:

RESP: Veículos de representação média de 18.599 km anual.

Veículos de transporte institucional média de 21.559 km anual.

E) Idade média da frota, por grupo de veículos:

RESP: Veículos de representação 8.6 (oito anos e meio), veículos de transporte institucional 16 (dezesseis anos).

F) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros):

RESP: Veículos de representação media de R\$12.728,58 anual.

Veículos de transporte institucional media de R\$9.998,65 anual.

G) Plano de substituição da frota:

RESP: A substituição da frota será efetuada conforme previsto no art. 24 parágrafo VI da instrução normativa nº 03/2008.

H) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

RESP: A escolha da aquisição se deve referente aos veículos que atendem as autoridades máximas do órgão ou seja o Ministro e Secretário Executivo, haja vista que o veículo de atendimento ao Ministro de Estado possui placa de bronze conforme previsto no capítulo III do Art. 11 da Instrução Normativa nº 03/2008.

I) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

RESP: O controle é efetuado por meio do Boletim de Tráfego Diário (BTD), o qual traz as seguintes informações:

- nome do motorista;
- modelo/placa do veículo;
- hora de saída/hora de chegada;
- km inicial/km final;
- itinerário;
- total de km rodados; e
- identificação do motorista e data.

O Ministério do Esporte possui contrato com empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos veículos oficiais, além de empresa fornecedora de combustíveis.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

A) Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte:

RESP: Tendo em vista que este Ministério do Esporte não possui frota própria suficiente para suprir as necessidades e demandas de transporte deste órgão, visto que a frota própria é somente para o atendimento das autoridades como Ministro e Secretário-Executivo; nem profissionais em seu quadro para atendimento às demandas, a administração dentro de suas experiências e parâmetros aferidos, resultantes de seus contratos anteriores, tentou detectar, quantificar e delimitar os serviços de transporte terrestre de servidores, autoridades e pequenas cargas, pela necessidade de deslocamento, à serviço, para as unidades descentralizadas do ME, a outros órgãos da administração pública, empresas privadas, bem como outros destinos que se fizerem necessários.

B) Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte:

RESP: Unique Rent a Car Locadora de Veículos LTDA., CNPJ nº 06.320.095/0001-07.

C) Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão:

RESP: Licitação pregão eletrônico, contrato nº 24/2010, vigência de 16 de março de 2010 a 15 de março de 2015, o valor contratado foi de R\$ 859.824,00, os valores pagos desde o início da vigência do contrato R\$ 5.266.696,59.

D) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

RESP: Instrução Normativa nº 03/2008, de 15 de maio de 2008 e Portaria nº 60/2003, de 30 de abril de 2003.

E) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

RESP: Se faz importante a frota de veículo pela necessidade de deslocamento, à serviço, para as unidades descentralizadas do me, a outros órgãos da administração pública, empresas privadas, bem como outros destinos que se fizerem necessários, e no suporte de transporte na organização dos grandes eventos realizados pelo Ministério do Esporte.

F) Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

RESP: A frota de veículo locado a serviço do Ministério do Esporte conta com o total de 19 (dezenove) veículos, sendo eles 14 (quatorze) de transporte institucional e 05 (cinco) de representação, além de duas motocicletas que prestam serviços de “boy”.

G) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “F” supra:

RESP: Veículos de representação media de 78.000 km anual.

Veículos de transporte institucional media de 201.949 km anual.

Motocicleta 38.400 km anual.

H) Idade média anual, por grupo de veículos;

RESP: Veículos de transporte institucional idade media 02 (dois) anos, veículos de representação idade media 02 (dois) anos.

I) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), caso tais custos não estejam incluídos no contrato firmado:

RESP: Os gastos de manutenção com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros e de inteira responsabilidade da empresa contratada.

J) Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente.

RESP: O controle é efetuado por meio do *voucher* (requisição de transporte), documento emitido em três vias, 1ª via transporte, 2ª via empresa prestadora de serviço e 3ª via usuário, o qual traz as seguintes informações:

- nome do motorista;
- modelo/placa do veículo;

- hora de saída/hora de chegada;
- km inicial/km final;
- itinerário;
- total de km rodados;
- identificação do motorista e data.

Todos os meses são emitidos relatórios por unidade, constando todas as demandas de veículos utilizados no mês.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário,

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.8.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	Brasília/DF – Edifício Núcleo dos Transportes – DNIT - Contrato de Cessão de Uso N.º 214/2013. O Ministério é Cessionário deste Contrato*	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		1	1
Observação: O Ministério do Esporte ocupa apenas 1.498,26 m² do Edifício Núcleo dos Transportes (DNIT)			

Fonte: Contrato de Cessão de Uso N.º 214/2013 – Celebrado entre o Ministério do Esporte e o DNIT.

8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

QUADRO A.8.2.2.1 – IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
180002	970130905.500-0 (DNIT)	3	3	R\$ 345.000.000,00	16/02/2012	R\$ 345.000.000,00	-	-

Total	-	-
Fonte: http://spiunet.spu.planejamento.gov.br		

8.2.4 Análise Crítica

Após a elaboração das informações dos Quadros 8.2.1, 8.2.2.1, segue análise crítica acerca da gestão de imobilizados sob responsabilidade deste Ministério do Esporte, abordado por tópicos:

- A estrutura de controle e de gestão do patrimônio existente no âmbito da UJ:

O Controle da Gestão do Patrimônio existente no âmbito da UJ é todo realizado por meio do Sistema SPIUnet, conforme sugere a Secretaria de Patrimônio da União – SPU.

- A qualidade e a completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet:

Todas as informações solicitadas para preenchimento dos dados relativos aos imóveis foram devidamente informadas no ato do cadastramento no SPIUnet.

- A qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis:

Ao proceder-se o cadastramento dos imóveis no Sistema SPIUnet, os dados são automaticamente registrados no SIAFI.

- A existência de bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União em decorrência da existência de algum impedimento para regularização:

Não existe.

- Existência de ocupação irregular de imóveis funcionais e sua representatividade frente ao todo:

Não há ocupação de imóveis funcionais.

- Outros problemas identificados na gestão dos imóveis funcionais e as providências adotadas:

Não existem imóveis funcionais sob responsabilidade da UJ.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO A.8.3 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	Brasília/DF – SEPN 511 Norte Edifício Bittar II – Contrato Administrativo N.º 22/2009	1	1
	Rio de Janeiro/RJ – Edifício Rio Sul Center – Botafogo/RJ – Contrato Administrativo N.º 34/2012	1	1
Subtotal Brasil		2	2
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		2	2

Fonte: Contrato Administrativo N.º 22/2009 - Celebrado entre o Ministério do Esporte e a Empresa PHENICIA Comércio Construtora e Incorporadora Ltda. e o Contrato Administrativo N.º 34/2012 celebrado com a empresa CAPRI TORRE Empreendimentos Ltda.

Análise Crítica:

O Aluguel de espaços pelo Ministério do Esporte tem por objetivo adequar a sua estrutura organizacional frente à demanda estratégica em criar um espaço oficial do governo brasileiro, tocante a sua representação perante aos Organismos e Autoridades Internacionais, inerentes a realização dos Grandes Eventos Esportivos, tais como os Jogos Olímpicos que se realizarão no Rio de Janeiro em 2016.

Dessa forma, reformulou sua gestão direcionada pelo planejamento estratégico, modernizando sua estrutura e promovendo a otimização de recursos, visando a obtenção de maior velocidade de seus resultados, por meio do reforço técnico e material de suas unidades organizacionais.

Sendo assim, a locação de imóvel que atendesse a necessidade de instalação das Unidades administrativas do Ministério do Esporte em Brasília/DF e no Rio de Janeiro/RJ, que detivesse o conjunto de características e condições necessárias ao desenvolvimento das atividades dos servidores e usuários do Órgão.

Informamos que a Administração não teve gastos com manutenção e nem com reformas no período

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada, contemplando:

a) Relação dos sistemas e a função de cada um deles:

1. Portal (antigo) da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD)

- **Função:** Sistema de publicação, para os atletas, de assuntos relacionados ao esporte e/ou programas mantidos pelo Ministério. Visa captar dados estatísticos de assuntos relativos aos malefícios da dopagem para o atleta e para o esporte brasileiro.

2. BA – Bolsa Atleta

- **Função: Sistema** de gestão das fichas dos atletas que pretendem o patrocínio do Ministério. Gerencia a seleção de atletas, controle de pagamento junto a CAIXA, prestação de contas e comprovantes de rendimentos dos atletas para o IRPF.

3. BM – Brasil Medalhas

- **Função: Sistema** de gestão das fichas dos 18 melhores atletas de cada modalidade que recebem o patrocínio do Ministério. O sistema gerencia a seleção dos atletas.

4. CIE – Centro de Iniciação ao Esporte

- **Função:** Sistema de monitoramento dos empreendimentos selecionados dos Centros de Iniciação ao Esporte. Permite a obtenção de informações atualizadas com o estabelecimento de um canal direto entre o Ministério e os tomadores de recursos públicos.

5. LIE – Sistema Lei de Incentivo ao Esporte

- **Função:** Sistema que automatiza o cadastro de proponentes e seus projetos de incentivo ao esporte, assim como a avaliação e o controle de captação de recursos para tais projetos.

6. Portal Internet

- **Função:** Sítio do Ministério constituído de vários sub-sítios referentes a sistemas institucionais e eventos realizados periodicamente, envolvendo:

- Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento;
- Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social;
- Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor.

7. Portal Brasil 2016

- **Função:** Portal centralizador das principais informações relacionadas aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016.

8. PST – Programa Segundo Tempo

- **Função:** Sistema de gestão dos Convênios do Programa Segundo Tempo, com recursos de análise e acompanhamento de pleitos, preservando o histórico dos convênios firmados. Tem por objetivo principal permitir ao Ministério fazer o controle eletrônico dos Convênios e disponibilizar às Entidades Parceiras o cadastramento e acompanhamento de propostas via Internet.

9. TL – Torcida Legal

- **Função:** Sistema para cadastro nacional das torcidas organizadas, como medida de segurança e conforto dos torcedores frequentadores de estádios, visando atender às determinações do Estatuto de Defesa do Torcedor (Lei nº 10.671/2003).

b) Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas:

1. BM – Brasil Medalhas (novas funcionalidades)

- **Justificativa:** Necessidade de evoluir o sistema com novas funcionalidades demandadas pela área requisitante.
- **Medidas programadas e/ou em curso para obtenção:** A estimativa de custos e prazos está sendo realizada pela fábrica de software.

2. ACR – Sistema de Acompanhamento de Contrato de Repasse (novo sistema)

- **Justificativa:** Desenvolver um sistema de acompanhamento de contrato de repasse, que acontece por meio de contratos e convênios destinados à execução de programas, projetos e ações de interesse comum.
- **Medidas programadas e/ou em curso para obtenção:** O projeto está sendo desenvolvido pela fábrica de software.

3. AUT – Autorização de Uso Terapêutico (novas funcionalidades)

- **Justificativa:** Necessidade de evoluir o workflow do sistema para Autorização de Uso Terapêutico de medicamentos e atendimento aos atletas.
- **Medidas programadas e/ou em curso para obtenção:** O escopo da evolução está sendo levantado pela fábrica de software junto à área de negócio.

4. LIE – Sistema Lei de Incentivo ao Esporte (novas funcionalidades)

- **Justificativa:** Permitir que o proponente tenha a possibilidade de solicitar via sistema mudanças nos projetos por ele cadastrados, como, por exemplo, o remanejamento de recursos, ajustes no plano de trabalho, mudança do local do projeto, etc. Esta evolução também contemplará uma nova funcionalidade que permitirá que o Ministério do Esporte cadastre no sistema os resultados de análises destes projetos.

- **Medidas programadas e/ou em curso para obtenção:** O projeto está sendo desenvolvido pela fábrica de software.

5. PEAE – Prêmio Empresário Amigo do Esporte (novo sistema)

- **Justificativa:** Automatizar o processo de premiação dos empresários doadores da Lei de Incentivo ao Esporte, que ocorre anualmente.

- **Medidas programadas e/ou em curso para obtenção:** O projeto foi desenvolvido pela fábrica de software e aguarda homologação pela área de negócio.

6. Portal ABCD (novo sistema)

- **Justificativa:** A criação da ABCD como uma nova Secretaria no âmbito do Ministério do Esporte, tendo a dimensão de uma Autoridade com poder regulatório sobre um setor que atua em âmbito internacional, é por si só justificativa suficiente para o tratamento diferenciado que este órgão deve ter, especialmente quando comparado a entidades similares de outros países, e que possuem portais na web como suporte de atuação e ferramenta estratégica de gestão. Não menos relevante é a crescente demanda da sociedade sobre o tema da antidopagem e a necessidade da ABCD em estabelecer um canal direto com o cidadão, pelo qual esta entidade possa receber denúncias sobre dopagem oriundas de todo o país. O desenvolvimento de um Portal para a ABCD visa disseminar a cultura antidopagem no país, informando os atletas em todos os níveis, da base ao alto rendimento, sobre os riscos e os perigos da dopagem e sobre questões relacionadas à ética no esporte.

- **Medidas programadas e/ou em curso para obtenção:** O Portal está em funcionamento. O módulo de denúncias e a migração de notícias do antigo sistema estão sendo finalizados.

7. SCDO – Sistema de Controle de Disponibilidade Orçamentária (novo sistema)

- **Justificativa:** Necessidade de se diminuir o tempo de confecção da certificação de disponibilidade orçamentária e aperfeiçoar os controles de tais processos. A certificação orçamentária é exigência prévia da lei para que se faça qualquer empenho ou descentralização orçamentária (Lei nº 4.320/64). Esta automatização já havia sido iniciada pela área de negócio, necessitando agora dar continuidade aplicando-se os padrões de desenvolvimento de sistemas adotados pelo Ministério.

- **Medidas programadas e/ou em curso para obtenção:** O projeto está sendo desenvolvido pela fábrica de software.

8. SCPD – Sistema de Controle de Processo de Dopagem (novo sistema)

- **Justificativa:** Necessidade de um sistema de comunicação para recebimento de notificações e avisos dos Tribunais de Justiça Desportiva, STJD e TJD de cada modalidade, bem como das Procuradorias que atuam perante estes órgãos e das Entidades de Administração Esportiva em procedimentos relacionados a casos de dopagem.

- **Medidas programadas e/ou em curso para obtenção:** O projeto está sendo desenvolvido pela fábrica de software.

9. SLIE – Sistema Lei de Incentivo ao Esporte (novo sistema)

- **Justificativa:** O sistema atual de Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) não atende aos gestores e usuários. A documentação e código foram desenvolvidos de uma forma despadronizada, sem seguir as boas práticas da engenharia de software. O sistema apresenta diversas falhas no seu funcionamento, dificultando, e às vezes até impossibilitando a automatização das atividades exercidas pelo Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte. Devido à falta de documentação, como, por exemplo, uma matriz de rastreabilidade, e falhas na codificação, a manutenção corretiva e evolutiva do sistema gera grande impacto no seu funcionamento, uma vez que a alteração de uma funcionalidade impacta em outras. O novo sistema (SLIE) visa substituir definitivamente o sistema atual (LIE), que mesmo com a evolução não contemplará todas as funcionalidades desejadas pela área de negócio.

- **Medidas programadas e/ou em curso para obtenção:** Após o levantamento dos requisitos, a área de negócio solicitou a paralisação do projeto e priorização da evolução do LIE atual.

10. SRRP – Sistema de Repasse de Recursos dos Prognósticos (novo sistema)

- **Justificativa:** Automatizar o processo de repasse de recursos dos prognósticos. Faz parte do escopo preliminar a importação de dados dos prognósticos para uma nova base de dados, encaminhados pela Caixa Econômica, e a compilação e divulgação de qual valor será repassado para cada estado da federação e para a Confederação Brasileira de Clubes CBC.

- **Medidas programadas e/ou em curso para obtenção:** O projeto está sendo desenvolvido pela fábrica de software.

11. TL – Torcida Legal (novas funcionalidades)

- **Justificativa:** Aguardando o recebimento do DOD.

- **Medidas programadas e/ou em curso para obtenção:** Aguardando o recebimento do DOD para posterior solicitação de pré-projeto à fábrica de software.

12. SVCT – Sistema de Validação de Cobranças de Tarifas de Prestação de Serviços da CAIXA (novo sistema)

- **Justificativa:** Automatizar o controle/atesto de cobranças de tarifas de operacionalização de contratos de repasse e termos de compromisso.

- **Medidas programadas e/ou em curso para obtenção:** O projeto será retomado após a finalização do ACR.

13. SPFO – Sistema de Provas de Conhecimento de Formação de Oficiais da ABCD (novo sistema)

- **Justificativa:** Automatizar a aplicação de provas de conhecimento do curso de formação de Oficiais de Controle de Dopagem.

- **Medidas programadas e/ou em curso para obtenção:** Os requisitos estão sendo homologados pela área de negócio.

QUADRO A.9.1 – CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2014

RELATÓRIO DE GESTÃO – CONTRATOS CGTI 2014							
	Nº CONTRATO	OBJETO DO CONTRATO	VIGÊNCIA	FORNECEDOR		VALOR ANUAL	GASTO EM 2014
				CNPJ	Denominação		
1	44/2010	Prestação de serviços de estruturação, operação, administração e manutenção da infra-estrutura de banco de dados.	01/03/2012 à 01/03/2014	37.057.387/0001-22	HEPTA TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA	R\$ 365.000,00	R\$ 365.000,00
2	20/2011	Fornecimento de solução de impressão departamental, de caráter local e ou de computador de grande porte com acesso via rede local (TCP/IP), compreendendo a cessão de direito de uso de equipamentos, incluindo a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças e suprimentos necessários (exceto papel), incluindo serviços de operacionalização da solução, para atender as necessidades de impressão do ministério do esporte.	01/11/2012 à 01/11/2014	64.799.539/0001-35	TECNOSET INFORMÁTICA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA.	R\$ 751.604,77	R\$ 534.496,14
3	39/2011	Contratação de serviços de suporte técnico presencial a usuários da rede corporativa de computadores.	27/05/2014 à 26/05/2015	37.057.387/0001-22	HEPTA TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA.	R\$ 889.942,24	R\$ 845.451,36
4	01/2012	Serviços de tecnologia da informação e de gerenciamento de conexões a <i>infovia</i> Brasília, necessários à consecução de suas atividades-fim	01/03/2012 à 01/03/2014	33.683.111/0001-07	SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO	R\$ 817.500,00	R\$ 335.625,00
5	41/2012	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de manutenção preditiva, preventiva e corretiva de sala-cofre instalada em prédio do ministério do esporte - me	01/11/2012 à 01/11/2014	01.011.976/0001-22	ORION TELECOMUNICAÇÕES ENGENHARIA LTDA	R\$ 319.200,00	R\$ 319.200,00

6	18/2013	Desenvolvimento de sistemas e manutenção de sistemas legados	27/05/2014 à 26/05/2015	01.645.738/0002-50	INDRA BRASIL SOLUÇÕES E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS S.A	R\$ 3.496.121,10	R\$ 1.481.561,09
7	12/2014	Serviços de tecnologia da informação e de gerenciamento de conexões a <i>infovia</i> Brasília, necessários à consecução de suas atividades-fim	09/06/2014 à 09/06/2015	33.683.111/0001-07	SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO	R\$ 499.200,00	R\$ 280.747,10
8	30/2014	Aquisição de solução integrada de segurança : firewall, software de gerenciamento e administração, instalação, treinamento e suporte técnico <i>on-site</i> .	31/12/2014 à 31/12/2015	02.973.091/0001-77	NTSEC SOLUÇÕES EM TELEINFORMÁTICA LTDA	R\$ 3.629.436,00	Não houve gasto
9	01/2014	Aquisição de solução de segurança com NIPS, inspeção de tráfego SSL , análise de vulnerabilidade e console de gerenciamento	11/02/2014 à 11/02/2015	16.884.650/0001-87	BUFFALO SECURITY E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA	R\$ 491.800,00	R\$ 491.800,00 (Fatura Única)

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentáveis Ambiental

QUADRO A.10.1 – ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			

11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 Tratamento de deliberação exaradas em acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU atendidas no Exercício

QUADRO A.11.1.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU NO EXERCÍCIO

SECRETARIA EXECUTIVA

Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA						36995
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
001		891/2014 PRIMEIRA CÂMARA	9.3	DE	Ofício 540/2014 TCU/SECEX-CE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
MUNICÍPIO DE CASCAVEL						
Descrição da Deliberação						
DETERMINAR AO MINISTÉRIO DO ESPORTE QUE VERIFIQUE A REGULARIDADE DA EXECUÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS REPASSADOS POR MEIO DOS CONVÊNIOS SIAFI 738419 (NÚMERO ORIGINAL 61202/2010) E 738420 (NÚMERO ORIGINAL 61198/2010), CONSIDERANDO AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DA PEÇA 1 DA PRESENTE REPRESENTAÇÃO, INCLUSIVE AS COMPRAS FEITAS ÀS FIRMAS DW PONTES JUCÁ - ME (DANILO WALLACE PONTES JUCÁ), D. F. PROMOÇÕES E DIVULGAÇÕES - JOSÉ FERREIRA LIMA EVENTOS, E ESPAÇO AÉREO VIAGENS E TURISMO LTDA., SEM PREJUÍZO DE ENCAMINHAR A ESTE TRIBUNAL AS INFORMAÇÕES SOBRE AS CONCLUSÕES E PROVIDÊNCIAS PERTINENTES NO PRAZO DE 60 DIAS;						
Providências Adotadas						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA						
Síntese da Providência Adotada						
INFORMAMOS QUE OS CONVÊNIOS EM QUESTÃO FORAM REPROVADOS E OS CONVENIENTES DILIGENCIADOS VISANDO A REGULARIZAÇÃO.						
Síntese dos Resultados Obtidos						
TENDO EM VISTA A NÃO REGULARIZAÇÃO FORAM INSTAURADAS AS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS SOB N ^{os} DE PROCESSO: 58701.004341/2014-41 E 58701.006792/2014-12 REFERENTE RESPECTIVAMENTE AOS CONVÊNIOS N ^o 718419/2010 E N ^o 718420/2010.						
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor						

Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA						36995
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
002		6474/2014 SEGUNDA CÂMARA	9.1	DE	OFÍCIO Nº 2275/2014 TCU/SECEX - MG	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
INSTITUTO CIDADE/MG						
Descrição da Deliberação						
DETERMINAR AO MINISTÉRIO DO ESPORTE QUE ENCAMINHE À SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO NO ESTADO DE MINAS GERAIS, NO PRAZO MÁXIMO DE 90 DIAS O RELATÓRIO COMPLEMENTAR DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL REFERENTE AO CONVÊNIO 732104/2010.						
Providências Adotadas						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA						
Síntese da Providência Adotada						
INFORMAMOS QUE O RELATÓRIO COMPLEMENTAR FOI ANEXADO AO PROCESSO Nº. 58701.000119/2012-15 E ENCAMINHADO AO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO DENTRO DO PRAZO SOLICITADO.						
Síntese dos Resultados Obtidos						
INFORMAMOS QUE O RELATÓRIO COMPLEMENTAR FOI ANEXADO AO PROCESSO Nº. 58701.000119/2012-15 E ENCAMINHADO AO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO DENTRO DO PRAZO SOLICITADO.						
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor						

Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA						36995
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
003		5676/2014 TCU PRIMEIRA CÂMARA	9.2; 9.3	DE	OFÍCIO Nº 586/2014 TCU/SECEXEDUC	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
NUCLEO DE COAGULOPATIA DO HOSPITAL DE APOIO DE BRASÍLIA						
Descrição da Deliberação						
9.2 DETERMINAR AO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA DA SECRETARIA						

EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DO ESPORTE – DPGE/SE/ME, QUE NOS TERMOS DO ARTIGO 16, § ÚNICO DA IN/TCU 71/2012, ADOTE AS PROVIDÊNCIAS PREVISTAS NO ARTIGO 15 DA MENCIONADA NORMA REGULAMENTADORA. A DETERMINAÇÃO DISPOSTA NO ITEM 9.2 DO SUPRACITADO ACÓRDÃO DIZ RESPEITO À TCE DO CONVÊNIO N.º 261/2006.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA	
Síntese da Providência Adotada	
INFORMAMOS QUE A REAVALIAÇÃO DO CONVÊNIO NOS ASPECTOS TÉCNICO E FINANCEIRO FOI EFETUADA POR ESTE MINISTÉRIO, NA QUAL APURAMOS INCONSISTÊNCIAS DE ORDEM FINANCEIRA E LEGAL, (IN/STN N.º 01/1997), CABENDO A ESTA PASTA SOLICITAR MAIORES ORIENTAÇÕES ÀQUELA CORTE DE CONTAS.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
INFORMAMOS QUE A REAVALIAÇÃO DO CONVÊNIO NOS ASPECTOS TÉCNICO E FINANCEIRO FOI EFETUADA POR ESTE MINISTÉRIO, NA QUAL APURAMOS INCONSISTÊNCIAS DE ORDEM FINANCEIRA E LEGAL, (IN/STN N.º 01/1997), CABENDO A ESTA PASTA SOLICITAR MAIORES ORIENTAÇÕES ÀQUELA CORTE DE CONTAS.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA						36995
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
004		2710/2014 PLENÁRIO	TCU 9.2;	DE	OFÍCIO N.º 2964/2014 TCU/SECEX-RJ	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
COMITÊ ORGANIZADOR DOS JOGOS PAN-AMERICANOS RIO 2007						
Descrição da Deliberação						
9.2 DETERMINAR AO MINISTÉRIO DO ESPORTE QUE ENCAMINHE AO TRIBUNAL, NO PRAZO DE TRINTA DIAS, CÓPIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS APROVADA DO CONVÊNIO 005/2007.						
Providências Adotadas						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA						
Síntese da Providência Adotada						
ENCAMINHAMOS CÓPIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS AO TRIBUNAL, DENTRO DO PRAZO ESTABELECIDO, CONFORME SOLICITAÇÃO.						
Síntese dos Resultados Obtidos						

ENCAMINHAMOS CÓPIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS AO TRIBUNAL, DENTRO DO PRAZO ESTABELECIDO, CONFORME SOLICITAÇÃO.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA						36995
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
005		3207/2014 -TCU - PLENÁRIO	9.3	DE	OFÍCIO Nº 3535/2014 TCU/SECEX-RJ	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
ONG KOINONIA – PRESENÇA ECUMÊNICA E SERVIÇO						
Descrição da Deliberação						
9.3 DETERMINA O ENCAMINHAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO RELATIVA AO CONVÊNIO 750732/2010 NO PRAZO DE 15 DIAS .						
Providências Adotadas						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA						
Síntese da Providência Adotada						
ENCAMINHAMOS CÓPIA DO REFERIDO CONVÊNIO COM A ANÁLISE FINANCEIRA CONCLUÍDA, DENTRO DO PRAZO ESTABELECIDO, CONFORME SOLICITAÇÃO.						
Síntese dos Resultados Obtidos						
ENCAMINHAMOS CÓPIA DO REFERIDO CONVÊNIO COM A ANÁLISE FINANCEIRA CONCLUÍDA, DENTRO DO PRAZO ESTABELECIDO, CONFORME SOLICITAÇÃO.						
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor						

Unidade Jurisdicionada						
Denominação Completa						Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA						36995
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
006		5116/2014 -TCU - 2ª CÂMARA	1.8.1.1 E 1.8.1.2	DE	OFÍCIO Nº 567/2014 TCU/SECEXEDUC	

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação		Código SIORG
100 DIMENSÃO – COOPERATIVA DE SELETA DE LIXO E RESÍDUOS SÓLIDOS COM FORMAÇÃO		
Descrição da Deliberação		
<p>1.8.1.1 DETERMINA QUE NO PRAZO DE 180 DIAS, A CONTAR DA CIÊNCIA DESTA DELIBERAÇÃO, REALIZE AS ANÁLISES TÉCNICA E FINANCEIRA DO CONVÊNIO 001/2006 E ENVIE CONCLUSÕES PARA ESTE TRIBUNAL, CONTENDO OBRIGATORIAMENTE A JUSTIFICATIVA DA SRA SÔNIA MARIA DA SILVA, DIRETORA DA COOPERATIVA PARA A ENTREGA INTEMPESTIVA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONVÊNIO 001/2006.</p> <p>1.8.1.2 ABSTENHA-SE DE INSTAURAR TOMADA DE CONTAS ESPECIAL DE FORMA INTEMPESTIVA, COMO OCORRIDO COM OS PRESENTES AUTOS, HAJA VISTA QUE TAL PROVIDÊNCIA FOI TOMADA DE 18 (DEZOITO) MESES APÓS A RECISÃO DO AJUSTE, EM DESCONFORMIDADE COM O ART. 21, S 6º da IN/STN n. 1997;</p>		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA		
Síntese da Providência Adotada		
<p>INFORMAMOS QUE A ANÁLISE TECNICA CONCLUIU PELA APROVAÇÃO PARCIAL DO CUMPRIMENTO DO OBJETO. QUANTO À AVALIAÇÃO FINANCEIRA, APÓS A ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA FOI EXPEDIDO O OFÍCIO Nº 100/2015/CGPCO/DGI/SE/ME, ACOMPANHADO DA NOTA TÉCNICA Nº 26/2015/CPREC/CGPCO/DGI/SE/ME QUE CONSTATOU IMPROPRIEDADES E SOLICITOU A REGULARIZAÇÃO DAS PENDÊNCIAS NO PRAZO DE 30 DIAS. O PRAZO SE ENCONTRA EM CURSO E TÃO LOGO SEJA CONCLUÍDA A ANÁLISE ENCAMINHAREMOS EM COMPLEMENTAÇÃO INFORMAÇÕES CONCLUSIVAS.</p>		
Síntese dos Resultados Obtidos		
<p>INFORMAMOS QUE A ANÁLISE TECNICA CONCLUIU PELA APROVAÇÃO PARCIAL DO CUMPRIMENTO DO OBJETO. QUANTO À AVALIAÇÃO FINANCEIRA, APÓS A ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA FOI EXPEDIDO O OFÍCIO Nº 100/2015/CGPCO/DGI/SE/ME, ACOMPANHADO DA NOTA TÉCNICA Nº 26/2015/CPREC/CGPCO/DGI/SE/ME QUE CONSTATOU IMPROPRIEDADES E SOLICITOU A REGULARIZAÇÃO DAS PENDÊNCIAS NO PRAZO DE 30 DIAS. O PRAZO SE ENCONTRA EM CURSO E TÃO LOGO SEJA CONCLUÍDA A ANÁLISE ENCAMINHAREMOS EM COMPLEMENTAÇÃO INFORMAÇÕES CONCLUSIVAS.</p>		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA					36995
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
007		7794/2014 –TCU – SEGUNDA CÂMARA	9.1; 9.1.1; 9.1.1.1; 9.1.1.2; 9.1.2	DE	OFÍCIO Nº 2772/2014 TCU/SECEX-BA

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
ASSOCIAÇÃO CULTURAL JACUIPENSE - ACJ	
Descrição da Deliberação	
9.1. DETERMINAR AO MINISTÉRIO DO ESPORTE QUE INFORME NO PRÓXIMO RELATÓRIO DE GESTÃO A SER ENCAMINHADO AO TCU:	
9.1.1. O CRONOGRAMA DETALHADO DAS ATIVIDADES VOLTADAS À:	
9.1.2. SOBRE O EXAME DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS CONVÊNIOS SICONV NOS 748392, 748403, 755725 E 755726 E O RESULTADO DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS EVENTUALMENTE INSTAURADAS EM FACE DESSES AJUSTES.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA	36995
Síntese da Providência Adotada	
<p>SEGUE A SITUAÇÃO ATUAL DAS ANÁLISES:</p> <p>CONVÊNIO Nº. 755725/2011: ENCONTRA-SE EM TRÂMITE NA SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL – SNELIS, PARA REANÁLISE ACERCA DO CUMPRIMENTO DO OBJETO, CONSIDERANDO A APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR PELO CONVENIENTE. A CONCLUSÃO DA ANÁLISE FINANCEIRA, DE RESPONSABILIDADE DESTA CGPCO, SERÁ REALIZADA APÓS A AVALIAÇÃO DAQUELA SECRETARIA;</p> <p>CONVÊNIO Nº. 748392/2010: A ANÁLISE FINANCEIRA FOI REALIZADA COM BASE NO RELATÓRIO DE AÇÃO DE CONTROLE – FISCALIZAÇÃO Nº. 2011118733 DA CGU, NESTE CONTEXTO, ENCAMINHAMOS NOTIFICAÇÃO AO CONVENIENTE PARA A REGULARIZAÇÃO DAS IMPROPRIEDADES IDENTIFICADAS, SOB PENA DE INSTAURAÇÃO DE TCE (OFÍCIO Nº. 167/2015/CGPCO/DGI/SE/ME E NOTA TÉCNICA Nº. 045/2015/CGPCO/DGI/SE/ME). O PRAZO ENCONTRA-SE EM CURSO.</p> <p>CONVÊNIO Nº. 755726/2011: A ANÁLISE FINANCEIRA FOI REALIZADA COM BASE NO RELATÓRIO DE AÇÃO DE CONTROLE – FISCALIZAÇÃO Nº. 2011118752 DA CGU, NESTE CONTEXTO, ENCAMINHAMOS NOTIFICAÇÃO AO CONVENIENTE PARA A REGULARIZAÇÃO DAS IMPROPRIEDADES IDENTIFICADAS, SOB PENA DE INSTAURAÇÃO DE TCE (OFÍCIO Nº. 178/2015/CGPCO/DGI/SE/ME E NOTA TÉCNICA Nº. 048/2015/CGPCO/DGI/SE/ME). O PRAZO ENCONTRA-SE EM CURSO.</p> <p>CONVÊNIO Nº. 748403/2010: A ANÁLISE FINANCEIRA FOI REALIZADA, NESTE CONTEXTO, ENCAMINHAMOS NOTIFICAÇÃO AO CONVENIENTE PARA A REGULARIZAÇÃO DAS IMPROPRIEDADES IDENTIFICADAS, SOB PENA DE INSTAURAÇÃO DE TCE (OFÍCIO Nº. 059/2015/CGPCO/DGI/SE/ME E NOTA TÉCNICA Nº. 017/2015/CGPCO/DGI/SE/ME). A CONVENIENTE APRESENDOU DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR QUE SE ENCONTRA EM ANÁLISE.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
<p>SEGUE A SITUAÇÃO ATUAL DAS ANÁLISES:</p> <p>CONVÊNIO Nº. 755725/2011: ENCONTRA-SE EM TRÂMITE NA SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL – SNELIS, PARA REANÁLISE ACERCA DO CUMPRIMENTO DO OBJETO, CONSIDERANDO A APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR PELO CONVENIENTE. A CONCLUSÃO DA ANÁLISE FINANCEIRA, DE RESPONSABILIDADE DESTA CGPCO, SERÁ REALIZADA APÓS A AVALIAÇÃO DAQUELA SECRETARIA;</p> <p>CONVÊNIO Nº. 748392/2010: A ANÁLISE FINANCEIRA FOI REALIZADA COM BASE NO RELATÓRIO DE AÇÃO DE CONTROLE – FISCALIZAÇÃO Nº. 2011118733 DA CGU, NESTE CONTEXTO, ENCAMINHAMOS NOTIFICAÇÃO AO CONVENIENTE PARA A REGULARIZAÇÃO DAS IMPROPRIEDADES IDENTIFICADAS, SOB PENA DE INSTAURAÇÃO DE TCE (OFÍCIO Nº. 167/2015/CGPCO/DGI/SE/ME E NOTA TÉCNICA Nº. 045/2015/CGPCO/DGI/SE/ME). O PRAZO ENCONTRA-SE EM CURSO.</p> <p>CONVÊNIO Nº. 755726/2011: A ANÁLISE FINANCEIRA FOI REALIZADA COM BASE NO RELATÓRIO DE</p>	

AÇÃO DE CONTROLE – FISCALIZAÇÃO Nº. 2011118752 DA CGU, NESTE CONTEXTO, ENCAMINHAMOS NOTIFICAÇÃO AO CONVENIENTE PARA A REGULARIZAÇÃO DAS IMPROPRIEDADES IDENTIFICADAS, SOB PENA DE INSTAURAÇÃO DE TCE (OFÍCIO Nº. 178/2015/CGPCO/DGI/SE/ME E NOTA TÉCNICA Nº. 048/2015/CGPCO/DGI/SE/ME). O PRAZO ENCONTRA-SE EM CURSO.

CONVÊNIO Nº. 748403/2010: A ANÁLISE FINANCEIRA FOI REALIZADA, NESTE CONTEXTO, ENCAMINHAMOS NOTIFICAÇÃO AO CONVENIENTE PARA A REGULARIZAÇÃO DAS IMPROPRIEDADES IDENTIFICADAS, SOB PENA DE INSTAURAÇÃO DE TCE (OFÍCIO Nº. 059/2015/CGPCO/DGI/SE/ME E NOTA TÉCNICA Nº. 017/2015/CGPCO/DGI/SE/ME). A CONVENIENTE APRESENDOU DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR QUE SE ENCONTRA EM ANÁLISE.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

SNEAR

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
MINISTÉRIO DO ESPORTE - SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO					36670
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
001	033.742/2012-0	130/2014 – TCU – 2ª Câmara	1.8	Determinação	Ofício nº 0146/2014 – TCU – Secex/SP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
MINISTÉRIO DO ESPORTE - SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO					36670
Descrição da Deliberação					
Determinar à Secretaria Nacional de Esporte do Alto Rendimento (SNEAR/ME), que no prazo de 90(noventa) dias, após o recebimento da documentação indicada no subitem anterior desta deliberação, analise a prestação de contas apresentada pela Unifesp, nos termos dos arts. 28 a 31 da Instrução Normativa STN nº 1/1997, relativamente à aplicação da descentralização de crédito (Nota de Crédito 250/2007), no valor de R\$ 649.785,00(seiscentos e quarenta e nove mil, setecentos e oitenta e cinco reais), realizada em 5/12/2007, para a implantação do projeto intitulado "Preparação dos Atletas Brasileiros para adaptação às condições climáticas das Olimpíadas de Pequim (Beijing)/República Popular da China, 2008", especialmente quanto às ocorrências relatadas no item 121, alíneas a a j,					

c/c os anexos 1 a 11 da instrução da Unidade Técnica, dando ciência a este Tribunal do resultado da análise realizada.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO	74079
Síntese da Providência Adotada	
A prestação de contas foi devidamente analisada, conforme Ofício nº 504/2014/GABAR/SNEAR/ME enviado ao Tribunal de Contas da União em 22 de setembro de 2014.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O Tribunal de Contas da União aceitou a análise da prestação de contas com ressalvas, que resultaram no Acórdão 6342/2014 – TCU – 2ª Câmara.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.	

Denominação Completa					Código SIORG
MINISTÉRIO DO ESPORTE - SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO					36670
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
002	033.742/2012-0	6342/2014 - TCU - 2ª Câmara	1.7	Determinação	Ofício nº 2811/2014 - TCU/Secex-SP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
MINISTÉRIO DO ESPORTE - SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO					36670
Descrição da Deliberação					

1.7. Determinar à Secretaria Nacional do Esporte do Alto Rendimento que, no prazo de 90 (noventa) dias, cumpra integralmente o subitem 1.8 do Acórdão nº 130/2014-TCU-2ª Câmara, no sentido de complementar a análise, especialmente quanto às ocorrências relatadas no item 121, alíneas a a j, c/c os anexos 1 a 11 da instrução da Unidade Técnica, da prestação de contas apresentada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), relativamente à aplicação da descentralização de crédito (Nota de Crédito 250/2007), no valor de R\$ 649.785,00(seiscentos e quarenta e nove mil, setecentos e oitenta e cinco reais), realizada em 5/12/2007, para a implantação do projeto intitulado "Preparação dos Atletas Brasileiros para adaptação às condições climáticas das Olimpíadas de Pequim (Beijing)/República Popular da China, 2008", dando ciência a este Tribunal do resultado da análise realizada;	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO	74079
Síntese da Providência Adotada	
A prestação de contas foi devidamente analisada, conforme Ofício nº 146/2015/GABAR/SNEAR/ME enviado ao Tribunal de Contas da União em 22 de janeiro de 2015.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O Tribunal de Contas da União aceitou a análise da prestação de contas com ressalvas, que resultaram no Acórdão 6342/2014 – TCU – 2ª Câmara.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.	

SNELIS

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS					116516
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
001	TC 003.047/2012-1	891/2014	-	Notificação	Ofício 0540/2014-TCU/SECEX-CE
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Prefeitura Municipal de Cascavel/CE					
Descrição da Deliberação					

Verificar a regularidade da execução dos recursos públicos repassados por meio dos convênios 738419/2010 (61202/SIAFI) e 738420/2010 (61198/SIAFI).	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CGCON	116516
Síntese da Providência Adotada	
Encaminhadas, por meio do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal/SICONV e Ofício nº 21/2014-CGFISCO/DEGEP/SNELIS/ME, diligências para complementação das informações necessárias para subsidiar a análise e emissão de Parecer de Avaliação do Cumprimento do Objeto para ambos os convênios. Contudo, ainda que a entidade tenha solicitado prorrogação de prazo para atendimento (conforme Ofício nº 110/2014), não cumpriu o prazo solicitado.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Dessa forma, em virtude da não manifestação da conveniente, no dia 12/6/2014, dando sequência aos trâmites, foi encaminhado o Memo nº 46/2014 à Coordenação Geral de Prestação de Contas/CGPCO, setor responsável pela emissão de parecer financeiro, bem assim pelo registro junto ao SIAFI, para providências quanto à inclusão da Prefeitura em comento na inadimplência efetiva, bem como instauração de Tomada de Contas Especial relativos aos dois convênios supracitados.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
O entendimento dessa unidade finalística é de que a falta de documentação, bem assim, a ausência de manifestação da entidade quanto ao atendimento às complementações solicitadas prejudicaram a análise e emissão de Parecer quanto ao cumprimento do objeto.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS					116516
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
002	TC 005.930/2014-6	1335/2014	-	Diligência	Ofício 1265/2014-TCU/SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
ONG Koinonia – Presença Ecumênica e Serviço					
Descrição da Deliberação					
Diligência aos órgãos que mantêm/mantiveram convênios com a entidade supramencionada para que estes encaminhassem: descrição de critérios de seleção para a celebração de convênios, incluindo cópias de pareceres,					

instrumentos de convênio, termos aditivos e situação físico-financeira relacionados aos convênios firmados.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CGCON	116516
Síntese da Providência Adotada	
Análise e emissão de Parecer de Avaliação do Cumprimento do Objeto nº 41/2014, relativo ao convênio nº 750832/2010, tendo sido encaminhado na sequência processual para análise e emissão de parecer financeiro-contábil.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O referido Parecer, cuja conclusão aponta para a Aprovação Parcial, apresentou ressalvas quanto ao cumprimento parcial das ações, beneficiados, divulgação e eventos, bem como o não cumprimento da ação aquisição de materiais permanente e de consumo. Tais ressalvas serão oportunamente observadas quando da emissão do Parecer Financeiro.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A análise transcorreu sem intercorrências que prejudicassem a análise e/ou a emissão do Parecer por parte dessa unidade finalística.	

Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício, relativo à UG 180006 – CEF/Ministério do Esporte, serão apresentados na Parte B do Anexo II da DN TCU Nº 134/2013 – Conteúdo específico por unidade jurisdicionada ou grupo de unidades afins, item 36.

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A. 11.1.2 – SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

SNEAR

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
MINISTÉRIO DO ESPORTE – SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO					36670
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG

SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO	74079
Descrição da Deliberação	
Não há deliberações do TCU pendentes de atendimento direcionadas a essa Unidade Jurisdicionada.	
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há pendências	

SNELIS

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS					116516
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
001	TC 023.277/2013-0	6408/2013	-	RE	Ofício 1598/2013-TCU/SECEX-PE
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO E MINISTÉRIO DO ESPORTE					116516
Descrição da Deliberação					
- A deliberação proferida e constante no Acórdão propõe o encaminhamento ao Ministério para consideração quando da análise da prestação de contas do convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Caruaru (nº 757611/2011).					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
CGCON e CGPCO/SE/ME					116516 36995
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
- Preliminarmente, tendo em vista que a vigência do convênio se encerra em 06/2015, a análise da prestação de contas ainda não pôde ser realizada.					

- Contudo, considerando que a denúncia diz respeito a obras que foram iniciadas em Caruaru e não foram finalizadas (promessa de campanha do prefeito), não se vislumbra qualquer causalidade com o desenvolvimento do Programa Segundo Tempo, objeto do convênio em tela.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

- Embora ainda não seja possível a apreciação das contas do convênio em questão, há que se registrar que a execução das parcerias firmadas no âmbito do Programa Segundo Tempo são sistematicamente acompanhadas/avaliadas, de forma a permitir as intervenções cabíveis durante o curso do seu desenvolvimento.

11.2 Recomendações do órgão de controle Interno Atendidas no Exercício

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

QUADRO A.11.2.1 RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

SECRETARIA EXECUTIVA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA			36995
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
001	SA201409558/02	1 E 2	SA201409558/02
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO E CGPCO			
Descrição da Recomendação			
SOLICITA DISPONIBILIZAÇÃO EM FORMATO DIGITAL A RELAÇÃO DOS PROCESSOS ANALISADOS PELA COORDENAÇÃO GERAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS NOS EXERCÍCIOS DE 2014, 2013, 2012, 2011 E 2010 BEM COMO PROCESSOS DE FORMALIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS CONVÊNIOS NºS 701133 E 120/2008 DO COMITÊ OLÍMPICO.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA			
Síntese da Providência Adotada			
ENCAMINHAMOS, CONFORME SOLICITADO, EM FORMATO DIGITAL A RELAÇÃO DOS PROCESSOS, BEM COMO OS PROCESSOS 701133 E 120/2008 DENTRO DO PRAZO ESTABELECIDO.			

Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA			36995
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
002	SA20145735/014	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5, 1.6, E 1.7.1	SA20145735/014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
CGPCO			
Descrição da Recomendação			
DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES ACERCA DO QUANTITATIVO DE PESSOAL E DOS RECURSOS MATERIAIS DISPONÍVEIS; DOS PRAZOS QUE AS SECRETARIAS FINALÍSTICAS E A CGPCO TÊM PARA ANALISAR AS PRESTAÇÕES DE CONTAS APRESENTADAS PELOS CONVENIENTES; SE EXISTEM OUTROS SISTEMAS (EXECUÇÃO DW/SICONV) OU OUTRO MECANISMO DE CONTROLE (PLANILHAS, ETC) UTILIZADOS PARA DETECÇÃO DE CONVÊNIO CUJOS PRAZOS DE APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ENCONTRAM-SE EXPIRADOS;. QUAL SETOR DO MINISTÉRIO DO ESPORTE É RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA INSERÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS NO SICONV APÓS A NOTIFICAÇÃO DA CGPCO AOS CONVENIENTES INFORMANDO A OBRIGATORIEDADE DA INSERÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS; INFORMAR SE OS 43 CONVÊNIO REGISTRADOS COMO INADIMPLENTES NO SIAFI E QUE SE ENCONTRAVAM NO SISTEMA SICONV NA SITUAÇÃO “AGUARDANDO PRESTAÇÃO DE CONTAS”, TIVERAM O STATUS NO SICONV ALTERADOS PARA “INADIMPLENTES”. DISPONIBILIZAR DOCUMENTAÇÃO QUE COMPROVE A ALTERAÇÃO DO STATUS OU, SE FOR O CASO, JUSTIFICATIVA PARA A NÃO ALTERAÇÃO; SITUAÇÃO ATUAL DOS 81 CONVÊNIO QUE SE ENCONTRAVAM COM NOTIFICAÇÕES EXPEDIDAS PARA A INSERÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS NO SICONV; INFORMAR OS PROCESSOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS COM PENDÊNCIA DE ANÁLISE NAS SECRETARIAS (SNEAR, SNEIS, SNFDT E NA CGPCO).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA			
Síntese da Providência Adotada			
ENCAMINHAMOS RESPOSTA PONTUANDO OS ITENS SOLICITADOS.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
ENCAMINHAMOS RESPOSTA PONTUANDO OS ITENS SOLICITADOS.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo			

Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA			36995
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
003	SA20145735/016	1 E 1.1	SA20145735/016
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
DIFE e CGPCO			
Descrição da Recomendação			
AVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS ; DISPONIBILIZAR AS INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS RELACIONADAS À PRESTAÇÃO DE CONTAS ANALISADAS PELO DIFE E ENCAMINHADAS À CGPCO PARA ANÁLISE POR EXERCÍCIO; QUANTIDADE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANALISADAS PELA CGPCO.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SECRETARIA EXECUTIVA			
Síntese da Providência Adotada			
ENCAMINHAMOS RESPOSTA PONTUANDO OS ITENS SOLICITADOS.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
ENCAMINHAMOS RESPOSTA PONTUANDO OS ITENS SOLICITADOS.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

SNEAR

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento	036670
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
001	201305662	3.2.1.1	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Observar, por ocasião da elaboração do Processo de Contas da Unidade, a necessidade de registrar no Rol de Responsáveis as informações obrigatórias definidas nos normativos do Tribunal de Contas da União que disciplinam a matéria, para a totalidade dos agentes que tenham desempenhado funções com natureza de responsabilidade passível de registro no Rol de Responsáveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
<p>Reiterou-se o entendimento anteriormente encaminhado à Controladoria-Geral da União, por intermédio do Ofício nº 526/2013/GABAR/SNEAR/ME, de 17/07/2013, no qual a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento manifestou-se como se segue:</p> <p><i>“Com vistas ao saneamento da questão, apresenta-se o rol de responsáveis:</i></p> <p><i>Rol de Responsáveis – UG 180009 – Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento</i></p> <p><i>Nome: Ricardo Leyser Gonçalves</i></p> <p><i>CPF: 154.077.518-60</i></p> <p><i>Cargo: Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento</i></p> <p><i>Identificação da Natureza de Responsabilidade: Dirigente Máximo da UJ que Apresenta Contas - Titular</i></p> <p><i>Período de Gestão: 2/1/2012 a 31/12/2012</i></p> <p><i>Nomeação: Portaria nº 52</i></p> <p><i>Publicação: 5/2/2009</i></p> <p><i>Endereço Residencial: CCSW 03 Lote 03 Apartamento 405 - Sudoeste</i></p> <p><i>Endereço Correio Eletrônico: ricardo.goncalves@esporte.gov.br</i></p> <p><i>Nome: Marco Aurélio Ravanelli Klein</i></p> <p><i>CPF: 307.937.348-00</i></p> <p><i>Cargo: Diretor</i></p>			

Identificação da Natureza de Responsabilidade: Dirigente Máximo da UJ que Apresenta Contas – Substituto

Período de Gestão: 2/1/2012 a 30/4/2012; 3/5 a 31/12/2012

Período de Férias: 2 a 2/5/2012

Nomeação: Portaria nº 3

Publicação: 15/01/2010

Endereço Residencial: SQN 112 Bloco E Apartamento 103- Asa Norte

Endereço Correio Eletrônico: marco.kein@esporte.gov.br

Nome: André Almeida Cunha Arantes

CPF: 083.293.598-08

Cargo: Diretor

Identificação da Natureza de Responsabilidade: Membro da Diretoria – Titular

Período de Gestão: 2/1/2012 a 1/7/2012; 3/7 a 8/7/2012; 7/8 a 31/12/2012

Período de Férias: 2 a 2/7/2012; 9/7 a 6/8/2012

Nomeação: Portaria nº 484

Publicação: 22/5/2007

Endereço Residencial: SQN 106 Bloco G Apartamento 403- Asa Norte

Endereço Correio Eletrônico: andre.arantes@esporte.gov.br

Nome: Ricardo Nascimento Avellar Fonseca

CPF: 326.402.931-68

Cargo: Diretor

Identificação da Natureza de Responsabilidade: Membro da Diretoria – Titular

Período de Gestão: 19/10 a 31/12/2012

Período de Férias: 2 a 31/1/2012

Nomeação: Portaria nº 850

Publicação: 19/10/2012

Endereço Residencial: SQSW 305 Bloco C Apartamento 308- Sudoeste

Endereço Correio Eletrônico: ricardo.avellar@esporte.gov.br”

Síntese dos Resultados Obtidos
Foram registradas no Rol dos responsáveis, as informações obrigatórias definidas nos normativos do Tribunal de Contas da União que disciplinam a matéria, para a totalidade dos agentes que tenham desempenhado funções com natureza de responsabilidade passível de registro no Rol de Responsáveis.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
002	201305662	4.1.1.1	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Observar, por ocasião da elaboração do Relatório de Gestão da Unidade, a necessidade de inclusão dos conteúdos mínimos obrigatórios definidos nos normativos do Tribunal de Contas da União que disciplinam a matéria.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
<p>Reiterou-se o entendimento anteriormente encaminhado à Controladoria-Geral da União, por intermédio do Ofício nº 526/2013/GABAR/SNEAR/ME, de 17/07/2013, no qual a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento manifestou-se como se segue:</p> <p><i>“A SNEAR não faz gestão de renúncias tributárias ou de receitas. O que há, na verdade, é a atuação secundária da Secretaria no processo de “isenção do Imposto de Importação e do Imposto sobre Produtos Industrializados incidentes na importação de equipamentos ou materiais esportivos destinados às competições, ao treinamento e à preparação de atletas e equipes brasileiras” (art. 8º, da Lei 10.451/2002).</i></p> <p><i>Nos termos do art. 10, caput, II, alíneas “a” a “c” da Lei nº 10.451/2002, compete ao Ministério do Esporte manifestar-se quanto a três itens: i) atendimento do requisito estabelecido no § 1º do art. 8º desta Lei, que tem a seguinte redação: “A isenção de que trata o caput aplica-se exclusivamente às competições desportivas em jogos olímpicos, paraolímpicos, pan-americanos, parapan-americanos, nacionais e mundiais”; ii) a condição de beneficiário da isenção ou da alíquota zero, do importador ou adquirente, nos termos do art. 9º desta Lei, quais sejam: “os órgãos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e suas respectivas autarquias e fundações, os atletas das modalidades olímpicas e paraolímpicas e os das competições mundiais, o Comitê Olímpico Brasileiro – COB e o Comitê Paraolímpico Brasileiro – CPB, bem como as entidades nacionais de administração do desporto que lhes sejam filiadas ou vinculadas”; e iii) a adequação dos equipamentos e materiais importados ou adquiridos no mercado interno, quanto à sua natureza, quantidade e qualidade, ao desenvolvimento do programa de trabalho do atleta ou da entidade do desporto a que se destinem.</i></p> <p><i>Desta maneira, observa-se que, legalmente, não é da alçada da SNEAR atuar no gerenciamento de renúncias</i></p>			

<i>tributárias, ou mesmo gestão de renúncia de receitas, já que essas atividades não lhe competem. A sua única atribuição legal neste processo é o de verificar a existência dos requisitos autorizadores da fruição dos benefícios fiscais previstos na Lei nº 10.451/2002.”</i>
Síntese dos Resultados Obtidos
Justificou-se que a SNEAR não é legalmente obrigada a atuar no gerenciamento de renúncias tributárias ou de receitas.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
003	201305662	4.1.1.2	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Estruturar, com elementos de controle suficientes para o seu adequado funcionamento, a área responsável pelo gerenciamento de renúncias de receitas sob sua responsabilidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
A SNEAR, conforme o item 4.1.1.1 não tem em sua alçada o gerenciamento de receitas e de renúncias tributárias, cabendo apenas à esta Secretaria “ <i>verificar a existência dos requisitos autorizadores da fruição dos benefícios fiscais previstos na Lei nº 10.451/2002</i> ”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Justificou-se que a SNEAR não é legalmente obrigada a atuar no gerenciamento de renúncias tributárias ou de receitas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
004	201305662	4.1.1.2	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670

Descrição da Recomendação	
Adotar providências no sentido de promover a regulamentação dos artigos 8º ao 11º, conforme previsto no artigo 13 da Lei nº 10.451, de 10/05/2002	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento	036670
Síntese da Providência Adotada	
A SNEAR, conforme o item 4.1.1.1 não tem em sua alçada o gerenciamento de receitas e de renúncias tributárias, cabendo apenas à esta Secretaria “verificar a existência dos requisitos autorizadores da fruição dos benefícios fiscais previstos na Lei nº 10.451/2002”.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Justificou-se que a SNEAR não é legalmente obrigada a atuar no gerenciamento de renúncias tributárias ou de receitas.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
005	201305662	3.2.1.3	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Observar, por ocasião da elaboração do Relatório de Gestão da Unidade, a necessidade de inclusão dos conteúdos mínimos obrigatórios definidos nos normativos do Tribunal de Contas da União que disciplinam a matéria para o exercício a que se refere o Relatório de Gestão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
Reiterou-se o entendimento anteriormente encaminhado à Controladoria-Geral da União, por intermédio do Ofício nº 526/2013/GABAR/SNEAR/ME, de 17/07/2013, no qual a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento manifestou-se como segue: <i>“Em observância à recomendação da CGU, informa-se que esta Secretaria já está adotando as medidas necessárias ao atendimento dos conteúdos mínimos obrigatórios definidos nos normativos do Tribunal de Contas da União que disciplinam a matéria.”</i>			

Síntese dos Resultados Obtidos
Seguiu-se esta recomendação, e os resultados ainda estão sendo analisados.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
006	201305662	5.1.1.2	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Implementar ações efetivas no sentido de adequar a estrutura relacionada aos recursos humanos da Unidade, buscando junto à Diretoria de Gestão Interna da Secretaria Executiva orientações acerca de iniciativas possíveis para recomposição da força de trabalho da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
Envio de memorando à Secretaria-Executiva reiterando a necessidade urgente de recomposição do quadro da SNEAR, justificada pela insuficiência crônica de pessoal vivenciada, conforme apresentado no Relatório de Gestão do exercício de 2012, e pela ampliação das demandas após a reestruturação interna do Ministério sem a devida correspondência em relação aos cargos. Além disso, será intensificada a gestão junto à SE para acompanhar o <i>status</i> da realização do Concurso solicitado ao MPOG pelo aviso Ministerial nº 15/2012-GM/ME (Anexo III), que prevê o atendimento da demanda do Ministério do Esporte como um todo, englobando as demandas apresentadas pela SNEAR.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os resultados ainda não puderam ser analisados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A situação de recursos humanos é complexa, e o fato de os concursos solicitados junto ao MPOG estarem congelados nos prejudica muito em termos de atendimento das necessidades de recursos humanos.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
007	201305662	1.1.1.1	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670

Descrição da Recomendação	
Implementar ações visando à substituição da mão-de-obra terceirizada por servidores efetivos no desempenho de atividades finalísticas da SNEAR, em especial naquelas vinculadas ao Programa Bolsa Atleta.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento	036670
Síntese da Providência Adotada	
Além das ações já adotadas pela Secretaria com vistas a ampliar o número efetivo de servidores para suprir as deficiências de pessoal nas atividades finalísticas enquanto se mantiver o atual quadro, será transferido um servidor de carreira para o Programa Bolsa Atleta, em caráter emergencial. Associada a essa medida, a proposta de concurso para cargos efetivos e temporários apresentada ao Ministério do Planejamento pelo Ministério do Esporte, engloba a demanda da SNEAR para a substituição gradativa da mão-de-obra terceirizada. (Anexo II)	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Os resultados ainda não puderam ser analisados.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A situação de recursos humanos é complexa, e o fato de os concursos solicitados junto ao MPOG estarem congelados nos prejudica muito em termos de atendimento das necessidades de recursos humanos.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
008	201305662	1.1.1.1	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Elaborar plano de ação para a substituição da mão-de-obra terceirizada que vêm desempenhando funções de servidor público, contemplando cronograma a ser observado para a implementação das ações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
Envio de memorando à Secretaria-Executiva reiterando a necessidade urgente de recomposição do quadro da SNEAR, justificada pela insuficiência crônica de pessoal vivenciada, conforme apresentado no Relatório de Gestão do exercício de 2012, e pela ampliação das demandas após a reestruturação interna do Ministério sem a devida correspondência em relação aos cargos. Além disso, será intensificada a gestão junto à SE para acompanhar o <i>status</i> da realização do Concurso solicitado ao MPOG pelo aviso Ministerial nº 15/2012-GM/ME (Anexo III), que prevê o atendimento da demanda do Ministério do Esporte como um todo, englobando as demandas apresentadas pela SNEAR, conforme quadro a seguir encaminhado à Secretaria-Executiva:			

Demanda de RH - da SNEAR		
Cargo	Qtde.	Justificativa
Agente Administrativo	13	- 2 para realizar atividades de nível médio, relacionadas com a elaboração de minutas de documentos, elaboração de cálculos aritméticos e estatísticos simples, em busca de dados e informações, envolvendo a necessidade de contatos com interessados e com público em geral. - 11 para o Gabinete da SNEAR.
Administrador	6	2 dessas vagas deverão ser preenchidas por candidatos com conhecimento/especialização em finanças e orçamento público.
Arquivista	1	Realizar atividades de planejamento, organização e direção de serviços de arquivo, planejamento, orientação e acompanhamento do processo documental e informativo.
Arquiteto	2	
Analista de TI	2	1 vaga deve ser preenchida por candidato com conhecimento/especialização em Ciências do Esporte e 1 vaga com candidato com experiência em Análise de Negócios.
Contador	5	Realizar atividades de execução qualificada, sob supervisão superior, de trabalhos relativos à administração financeira e patrimonial, contabilidade e auditoria, compreendendo análise, registro e perícia contábeis, elaboração de balancetes, balanços e demonstrações contábeis e auxílio as áreas finalísticas na análise de projetos.
Engenheiro	5	4 engenheiros civis, sendo 2 vagas com conhecimento/especialização em orçamento de obras (engenheiro orçamentista), e 1 engenheiro elétrico.
Estatístico	1	Realizar atividades de execução qualificada, sob supervisão superior, de trabalho relativos a levantamentos, análises e controles estatísticos com vistas aos fenômenos coletivos econômico-sociais e científicos, relacionados ao esporte.
Técnico de nível superior	20	- 5 Auxiliar na gestão, planejamento, execução, implementação, monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações de esporte; elaborar pareceres, documentos técnicos, pedagógicos e/ou científicos conforme demandas. Analisar e avaliar o mérito e pertinência de conteúdos específicos de esporte e lazer dos processos encaminhados as Secretarias. - 15 com diploma devidamente registrado em educação física para o gabinete da SNEAR.
Técnico em Edificação	2	
Tecnólogo em Gestão Pública	2	

Técnico de TI	1	Especializado em análise de negócios

Além disso, reiterou-se o entendimento anteriormente encaminhado à Controladoria-Geral da União, por intermédio do Ofício nº 526/2013/GABAR/SNEAR/ME, de 17/07/2013, no qual a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento manifestou-se como segue:

“A SNEAR vivencia atualmente um quadro de insuficiência crônica de pessoal, tanto é que fez constar em seu Relatório de Gestão, apresentado ao Tribunal de Contas da União – TCU, esta deficiência. Como essa situação em nada muda o volume de tarefas que lhe é atribuído diariamente, essa Secretaria procura adotar, sempre nos estritos limites da legalidade administrativa, soluções para mitigar esta situação, até que sejam adotadas estruturantes, por meio da realização de concurso público.

Esta situação é observada com clareza no Programa Bolsa-Atleta, em que a SNEAR utilizada mão de obra terceirizada para dar vazão aos inúmeros pedidos desta bolsa. Importante destacar que esse Programa ganhou importância nos últimos anos, com a criteriosa concessão de bolsas para os atletas brasileiros. Isso não seria possível, entretanto, sem a contribuição de pessoal terceirizado, tendo em vista a dificuldade na contratação de servidores efetivos.

Diferente da interpretação dada pela CGU, estes “terceirizados” não desempenham atividades finalísticas, ou seja, suas ações não contêm carga decisória, configurando-se como mera atividade assessoria. Exemplificando: os documentos encaminhados pelos atletas beneficiários ou solicitantes do Bolsa-Atleta são recebidos pelos terceirizados e as informações relevantes, previamente definidas no Decreto nº 7.802, de 13.09.2012, regulamentado pela Portaria nº 164/2011 e posteriores alterações, do Ministro de Estado do Esporte, são inseridas em sistema próprio, ou seja, a função dos terceirizados é meramente assessoria, mecânica, de digitalização.

Todas as decisões com carga decisória, estas sim atividades finalísticas, são tomadas por servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo e/ou de cargo comissionado da SNEAR. Ressalta-se que estas considerações não significam que a Secretaria está plenamente confortável com a situação atual. Tanto é assim que se encontra em andamento medidas adotadas pelo Departamento de Planejamento de Gestão Estratégica (DPGE) solicitando o levantamento das carências de todas as áreas, indicando a quantidade e os perfis profissionais necessários, com vistas a formalização de pedido ao Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão no sentido de realização de novo concurso público para atender ao Ministério do Esporte.”

Síntese dos Resultados Obtidos

Os resultados ainda não puderam ser analisados.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A situação de recursos humanos é complexa, e o fato de os concursos solicitados junto ao MPOG estarem congelados nos prejudica muito em termos de atendimento das necessidades de recursos humanos.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
--------------	--	-------------------	-----------------------------

009	201305662	1.2.2.1	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Em relação a outros ajustes firmados pelo Ministério do Esporte, por meio da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento, inclusive os demais convênios firmados com o Comitê Olímpico Brasileiro, observar, em análise/reanálise de prestações de contas, a necessidade de verificar se as despesas efetuadas com recursos do convênio estão devidamente comprovadas, sem que se caracterizem as situações impróprias apontadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
Determinação à área Técnica que quando da análise/reanálise de Prestações de Contas de convênios celebrados com o Comitê Olímpico Brasileiro, atender à recomendação da CGU, observando a necessidade de verificar se as despesas efetuadas com recursos do convênio estão devidamente comprovadas, tendo em vista que no presente momento o convênio encontra-se vigente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Esta Secretaria atuou adequadamente no sentido de atender à recomendação da CGU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
010	201305662	1.2.1.3	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Viabilizar mecanismos para dotar os quadros permanentes do Ministério do Esporte de servidores efetivos, evitando contratações recorrentes de consultorias para suprir deficiências de pessoal em sua atividade fim.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
Sobre a recomendação apresentada, providências já foram tomadas junto às esferas competentes para dotar os quadros do ME de servidores efetivos, segundo a natureza e competência de seus órgãos, no que couber, acrescido com os			

argumentos expendidos no item “Recomendação 3”.
Síntese dos Resultados Obtidos
Os resultados ainda não puderam ser analisados.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
011	201305662	1.2.1.3	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Em contratações futuras de serviços de consultoria, que não tenham sido suficientemente caracterizados como desenvolvimento institucional, ensino, ou pesquisa, abster-se de efetuar contratação com fundamento no inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
A contratação da empresa de consultoria com base no artigo 24, XIII, da Lei nº 8.666/93, está devida e exaustivamente justificada tanto que, submetida ao crivo da Consultoria Jurídica de ME, foi acolhida sem quaisquer ressalvas. Em casos futuros essa excepcionalidade será avaliada com todo rigor que a situação requer sem olvidar as recomendações da CGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
012	201305662	1.2.1.3	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			

À luz do modelo implementado para o acompanhamento e o controle das ações voltadas à preparação das Olimpíadas e Paraolimpíadas Rio 2016, que conta, inclusive, com corpo técnico cedido pela Caixa Econômica Federal, redimensionar a real necessidade de apoio de consultorias externas no escopo do contrato em análise.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento	036670
Síntese da Providência Adotada	
O corpo técnico de profissionais cedido pela Caixa Econômica Federal não veio substituir os trabalhos prestados pela Consultoria, mas sim dar apoio e suporte ao corpo técnico do Ministério. Mesmo porque o trabalho desenvolvido pela contratada é bem mais complexo, não podendo, de nenhuma maneira, ser confundido com um mero fornecedor de mão de obra. O objeto do contrato é novo, peculiar, exigindo processos diferenciados a serem desenvolvidos necessitando, para isso, pessoal altamente especializado e com expertise em vários segmentos, como pode ser constatado pela simples leitura do seu escopo. E seguindo essa mesma linha de raciocínio torna-se evidente a impossibilidade de realização de concurso público para admissão de servidores para atenderem essa excepcional demanda da Administração. Entretanto, a recomendação ora dada será devidamente avaliada em eventuais futuras contratações.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Há, como foi provada, a necessidade de apoio de consultorias externas em relação ao escopo do contrato em questão.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
013	201305662	1.2.1.4	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Avaliar, junto à CONJUR/ME, eventuais implicações do envolvimento da entidade contratada, direta ou indiretamente, na execução da prestação dos serviços objeto do contrato, em qualquer das obras e/ou serviços a cargo de empresas do Grupo Odebrecht, bem como de suas coligadas/associadas, relativas às ações dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, já em andamento ou ainda a licitar/contratar.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
A SNEAR, atendendo recomendação da CGU, encaminhou à Consultoria Jurídica do Ministério o Memorando nº 346/2013/GABAR/SNEAR/ME informando a situação jurídica objeto desta constatação, para análise e avaliação, que por sua vez, emitiu a Nota nº 537/2013/CONJUR-ME/CGU/AGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
014	201305662	1.2.1.4	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Certificar-se da inexistência de eventual prejuízo ao Erário, presente ou futuro, em função de serviços executados pela contratada até o momento, face à presente constatação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
A SNEAR, atendendo recomendação da CGU, encaminhou à Consultoria Jurídica do Ministério o Memo. 346/2013/GABAR/SNEAR/ME informando a situação jurídica objeto desta constatação, para análise e avaliação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
015	201305662	1.2.1.4	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Em eventual definição pela impossibilidade de participação da contratada no acompanhamento de intervenções em que suas coligadas/associadas atuem, avaliar, junto à CONJUR/ME, a pertinência de readequação de valores e de condições			

contratuais em face de impedimento de execução, pela contratada, de serviços inicialmente previstos.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento	036670
Síntese da Providência Adotada	
A SNEAR, atendendo recomendação da CGU, encaminhou à Consultoria Jurídica do Ministério o Memo. 346/2013/GABAR/SNEAR/ME informando a situação jurídica objeto desta constatação, para análise e avaliação.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não houve impossibilidade de participação da contratada.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
016	201305662	1.2.1.5	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Reavaliar os preços de homem hora pagos à Fundação Atech, mediante a verificação de planilhas de formação de preços da contratada, em face das inconsistências no cálculo do valor de homem hora.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
A aferição do cumprimento do objeto está em consonância com as recomendações do TCU, lembrando, outrossim, que a contratação é por valor global e o resultado por produto.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
-------	---	------------	----------------------

017	201305662	1.2.1.5	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Em caso de não comprovação da conformidade dos preços contratuais, promover a glosa de eventuais valores indevidamente pagos à contratada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
A aferição do cumprimento do objeto está em consonância com as recomendações do TCU, lembrando, outrossim, que a contratação é por valor global e o resultado por produto.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
018	201305662	1.2.1.6	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Exigir mensalmente à contratada a demonstração da conformidade dos valores dos produtos entregues, a partir da verificação da conformidade da mão de obra profissional utilizada na execução dos serviços contratados, pela apresentação de documentos que evidenciem: a) relação dos profissionais alocados na execução dos serviços, com nome, CPF, formação profissional e comprovação de registro na entidade de classe respectiva; b) forma de vinculação dos profissionais à entidade, com a comprovação dos salários ou honorários pagos; e c) comprovação de recolhimento das contribuições sociais correspondentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
A aferição do cumprimento do objeto está em consonância com as recomendações do TCU, lembrando, outrossim, que a contratação é por valor global e o resultado por produto.			

Síntese dos Resultados Obtidos
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
019	201305662	1.2.1.6	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Certificar-se de que integrem o produto a ser entregue mensalmente, além da descrição dos serviços executados, todos os documentos produzidos, tais como memórias de cálculos, certificados, pareceres e relatórios, conforme descrito no Termo de Referência.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
A aferição do cumprimento do objeto está em consonância com as recomendações do TCU, lembrando, outrossim, que a contratação é por valor global e o resultado por produto.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
020	201305662	1.2.1.7	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Reavaliar os preços de homem hora, mediante análise de planilhas de formação de preços da contratada, em face das inconsistências no cálculo do valor de homem hora apontadas.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento	036670
Síntese da Providência Adotada	
A aferição do cumprimento do objeto está em consonância com as recomendações do TCU, lembrando, outrossim, que a contratação é por valor global e o resultado por produto.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
021	201305662	1.2.1.7	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Em caso de não comprovação da conformidade dos preços contratuais, promover o ressarcimento dos eventuais valores indevidamente pagos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
A aferição do cumprimento do objeto está em consonância com as recomendações do TCU, lembrando, outrossim, que a contratação é por valor global e o resultado por produto.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
022	201305662	1.2.1.8	OS 201305662

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento		036670
Descrição da Recomendação		
Por ocasião da realização de contratações diretas, seja por dispensa ou por inexigibilidade de licitação, observar a necessidade de detalhar de forma suficiente o objeto da contratação, de forma a possibilitar o seu adequado enquadramento, como dispensa de licitação ou como inexigibilidade de licitação.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento		036670
Síntese da Providência Adotada		
A preocupação com o detalhamento do objeto sempre foi uma constante nas contratações da SNEAR que será, doravante, redobrada em atenção a esta recomendação.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Esse procedimento tem recebido atenção especial por parte desta Secretaria.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.		

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
023	201305662	1.2.1.8	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Viabilizar mecanismos para dotar os quadros permanentes do Ministério do Esporte de servidores efetivos, evitando contratações recorrentes de consultorias para suprir deficiências de pessoal em sua atividade fim.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
Sobre a recomendação apresentada, providências já foram tomadas junto às esferas competentes para dotar os quadros do ME de servidores efetivos segundo a natureza e competência de sua Pasta. Ver, também, por oportuno, os argumentos expendidos no item abaixo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Os resultados ainda estão sendo avaliados.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A situação de recursos humanos é complexa, e o fato de os concursos solicitados junto ao MPOG estarem congelados nos prejudica muito em termos de atendimento das necessidades de recursos humanos.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
024	201305662	1.2.1.8	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
À luz do modelo implementado para o acompanhamento e o controle das ações voltadas à preparação das Olimpíadas e Paraolimpíadas Rio 2016, que conta, inclusive, com corpo técnico cedido pela Caixa Econômica Federal, redimensionar a real necessidade de apoio de consultorias externas no escopo do contrato em análise.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
O corpo técnico de profissionais cedido pela Caixa Econômica Federal não veio substituir os trabalhos prestados pela Consultoria, mas sim dar apoio e suporte ao corpo técnico do Ministério. Mesmo porque o trabalho desenvolvido pela contratada é bem mais complexo, não podendo, de nenhuma maneira, ser confundido com um mero fornecedor de mão de obra. O objeto do contrato é novo, peculiar, exigindo processos diferenciados a serem desenvolvidos necessitando, para isso, pessoal altamente especializado e com expertise em vários segmentos, como pode ser constatado pela simples leitura do seu escopo. E seguindo essa mesma linha de raciocínio torna-se evidente a impossibilidade de realização de concurso público para admissão de servidores para atenderem essa excepcional demanda da Administração. Entretanto, a recomendação ora dada será devidamente avaliada em eventuais futuras contratações			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A situação de recursos humanos é complexa, e o fato de os concursos solicitados junto ao MPOG estarem congelados nos prejudica muito em termos de atendimento das necessidades de recursos humanos.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
025	201305662	1.2.1.9	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			

Observar, nos casos pertinentes, a necessidade do atendimento da Orientação Normativa AGU nº 39, de 13/12/2011, apontada no Parecer nº 126/2012/CONJUR/CGU/AGU	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento	036670
Síntese da Providência Adotada	
Seguindo a recomendação foi encaminhada consulta à CONJUR/ME visando obter orientação acerca das providências a serem adotadas para tornar regular a situação, se for o caso.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Essa questão foi atendida.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
026	201305662	1.2.1.9	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Dar conhecimento do fato apontado na presente constatação à Consultoria Jurídica do Ministério do Esporte, obtendo orientação acerca das providências a serem adotadas para a regularização da situação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
Seguindo a recomendação foi encaminhada consulta à CONJUR/ME visando obter orientação acerca das providências a serem adotadas para tornar regular a situação, se for o caso.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Essa questão foi atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
027	201305662	3.2.1.1	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Revisar os processos que tiveram atos administrativos sob responsabilidade da SNEAR, no exercício de 2012, no sentido de identificar os signatários, verificar a existência de designação formal para o desempenho da função e sanar possíveis situações de desvio de competência de servidores dessa Secretaria, mantendo os devidos registros			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
A revisão dos processos ocorreu concomitantemente ao saneamento das possíveis impropriedades. Com isso, toda a ação segue em andamento por parte desta Secretaria.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Essa questão foi atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
028	201305662	1.2.2.1	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Estruturar a área de gestão de transferências voluntárias da Secretaria Nacional de Alto Rendimento com o objetivo de aprimorar o acompanhamento e a fiscalização das avenças.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Síntese da Providência Adotada			
Publicou-se a Portaria 04 de 20 de outubro de 2014, que estabelece segregação de funções nos processos de transferências voluntárias e demais transferências de recursos no âmbito da SNEAR. Constitui-se ainda grupo de trabalho para verificação do cumprimento das exigências previstas nos artigos 18 e 18-A da Lei 9.615/1998.			

Síntese dos Resultados Obtidos
Essa questão foi atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
As providências foram atendidas sem que houvesse fator de influência.

SNELIS

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS					116516
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
001	TC 023.277/2013-0	6408/2013	-	RE	Ofício 1598/2013-TCU/SECEX-PE
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO E MINISTÉRIO DO ESPORTE					116516
Descrição da Deliberação					
- A deliberação proferida e constante no Acórdão propõe o encaminhamento ao Ministério para consideração quando da análise da prestação de contas do convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Caruaru (nº 757611/2011).					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
CGCON e CGPCO/SE/ME					116516 36995
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
- Preliminarmente, tendo em vista que a vigência do convênio se encerra em 06/2015, a análise da prestação de contas ainda não pôde ser realizada.					
- Contudo, considerando que a denúncia diz respeito a obras que foram iniciadas em Caruaru e não foram finalizadas (promessa de campanha do prefeito), não se vislumbra qualquer causalidade com o desenvolvimento do Programa Segundo Tempo, objeto do convênio em tela.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
- Embora ainda não seja possível a apreciação das contas do convênio em questão, há que se registrar que a execução das parcerias firmadas no âmbito do Programa Segundo Tempo são sistematicamente acompanhadas/avaliadas, de forma a permitir as intervenções cabíveis durante o curso do seu desenvolvimento.					

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNE LIS			116516
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
001	-	-	Ofício 20578/2014/DRTES/DR/SFC/CGU -PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNE LIS			116516
Descrição das Recomendações/Solicitações			
Ofício encaminhado à área finalística em virtude do trabalho permanente de acompanhamento realizado pela área técnica da CGU relacionado aos gastos do Governo Federal, nesse caso, relativo à verificação da situação da prestação de contas dos ajustes firmados entre o Ministério do Esporte e a Associação Abraça Campinas e a Prefeitura Municipal de Campinas (convênios 750956/2010 e 627409/2008).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CGFISCO			116516
Síntese da Providência Adotada			
Análise, emissão e envio dos Pareceres de Avaliação do Cumprimento do Objeto nºs 10 e 47/2014, bem como do Parecer Técnico de Reavaliação de Cumprimento do Objeto nº 18/2014, relativos aos convênios em comento, para o Órgão requerente. Bem como encaminhamento para a Coordenação Geral de Prestação de Contas/CGPCO, setor responsável pela análise e emissão de parecer financeiro-contábil.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A prestação de contas de ambos os convênio foi analisada, sendo emitido o Parecer Técnico respectivo. Assim, a demanda foi cumprida a contento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Tendo em vista que as entidades convenientes cumpriram com seu dever de prestar contas de acordo com a norma vigente, não houve fatores negativos que prejudicassem a adoção de providências cabíveis.			

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do exercício

QUADRO - A.11.2.2 SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

SNEAR

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
001	201305662	6.1.1.1	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Definir e formalizar rotinas e procedimentos para o acompanhamento das transferências voluntárias concedidas, de modo a orientar as atividades a serem desenvolvidas pelos técnicos responsáveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O estudo de reestruturação da área de gestão de convênios não foi finalizado, desta forma, não há como rever rotinas e procedimentos, embora a área venha aprimorando os instrumentos ora utilizados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
002	201305662	6.1.1.1	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Elaborar e formalizar cronograma anual de fiscalização das transferências voluntárias concedidas, a partir da consideração de critérios de relevância, materialidade e criticidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Excesso de demandas da área responsável, aliado a indisponibilidade orçamentária impediu o deslocamento dos técnicos para a realização de visitas in loco e o cumprimento do Plano de 2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

--

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
004	201305662	6.1.1.1	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Realizar análise acerca da adequação da estrutura existente para acompanhamento das transferências voluntárias e, se pertinente, realizar adequação dessa estrutura, com vistas a minimizar os riscos envolvidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O estudo de reestruturação da área de gestão de convênios não foi finalizado, além disso, soma-se as dificuldades inerentes à indisponibilidade de cargos no Ministério			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
005	201305662	6.1.1.2	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Estruturar a área de gestão de convênios da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento no sentido de propiciar a segregação de funções por parte dos servidores responsáveis pelas atividades afins.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Excesso de demandas da área responsável e mudanças na gestão, além das dificuldades inerentes à indisponibilidade de cargos do Ministério.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
--

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
006	201305662	1.2.2.1	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
No que diz respeito ao caso específico relatado, analisar a prestação de contas apresentada, observando a necessidade de que as despesas efetuadas com recursos do convênio estejam devidamente comprovadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Convênio em questão encontra-se em fase final de análise de prestação de contas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
007	201305662	2.2.1.1	OS 201305662
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Descrição da Recomendação			
Implementar indicadores que possibilitem acompanhar e mensurar os resultados de suas ações, sejam eles quantitativos ou qualitativos, em especial quanto ao cumprimento dos objetivos e metas físicas e financeiras, planejados ou pactuados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			036670
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Alguns indicadores já estão sendo utilizados em programas desta Secretaria e outros encontram-se em processo de			

elaboração.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

SNELIS

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS			116516
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
001	Relatório de Demandas Externas nº 00202.000281/2011-95	3.1.1.3 e 3.1.1.4	Ofício 4049/2014/DRTES/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS			116516
Descrição da Recomendação			
3.1.1.3 CONSTATAÇÃO (contratação de profissionais com acumulação de carga horária (incluindo outros vínculos, acima de 60h semanais).			
RECOMENDAÇÃO: 1 Recomenda-se ao Ministério do Esporte que inste o conveniente a comprovar a carga horária desenvolvida pelos profissionais contratados, em especial no intuito de embasar, caso se aplique, a devolução ao Erário de recursos que não tenham sido utilizados para a consecução dos objetivos propostos na avença, considerando os fatos descritos nos atos de aprovação da prestação de contas do ajuste.			
3.1.1.4 CONSTATAÇÃO (produtos alimentícios adquiridos e não distribuídos aos núcleos)			
RECOMENDAÇÃO : 1 Recomenda-se ao Ministério do Esporte que inste o conveniente a comprovar a distribuição dos gêneros alimentícios adquiridos, em especial no intuito de embasar, caso se aplique, a devolução ao Erário de recursos que não tenham sido utilizados para a consecução dos objetivos propostos na avença, considerando os fatos descritos nos atos de aprovação da prestação de contas do ajuste.			
Providências Adotadas			
Síntese da Providência Adotada			
RECOMENDAÇÃO: 1 (CONSTATAÇÃO 3.1.1.3): numa análise preliminar e considerando que antes do recebimento do Relatório em tela, fora emitido o Parecer de Avaliação de Cumprimento do Objeto nº 2/2013, no qual restou comprovada a contratação de recursos humanos para a execução do Programa Segundo Tempo em conformidade com as diretrizes norteadoras do Programa. Contudo, em atendimento à recomendação da Controladoria Geral da União para que a conveniente apresentar documentos comprobatórios das situações evidenciadas, a entidade foi diligenciada por meio do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal/SICONV e por meio do Ofício nº 15/2014-CGFISCO, sendo concedido prazo para ela se manifestasse. Todavia, em virtude da não manifestação da			

conveniente, tal diligência foi reiterada, estando, atualmente, em curso o novo prazo dado.	
RECOMENDAÇÃO: 1 (CONSTATAÇÃO 3.1.1.4): De acordo com a documentação inserida no SICONV pela conveniente, a área técnica avaliou que a entidade adquiriu os alimentos pactuados de acordo com o cardápio, tendo os beneficiados recebido o reforço alimentar. Contudo, em atendimento à recomendação da Controladoria Geral da União para a conveniente apresentar documentos comprobatórios das situações evidenciadas, a entidade foi diligenciada por meio do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal/SICONV e por meio do Ofício nº 15/2014-CGFISCO, sendo concedido prazo para ela se manifestasse. Todavia, em virtude da não manifestação da conveniente, tal diligência foi reiterada, estando, atualmente, em curso o novo prazo dado.	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CGFISCO	116516
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise e emissão de Parecer de Avaliação do Cumprimento do Objeto anterior ao surgimento das constatações. A entidade foi reiteradamente diligenciada a prestar as informações solicitadas, encontrando-se, por ora, no decurso do segundo prazo concedido.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Tendo em vista que até o presente momento a entidade não se manifestou acerca da diligência realizada, esta Unidade Gestora encontra-se impedida de implementar as recomendações apontadas.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS			116516
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
003	Relatório de Auditoria nº 201109380	III - Conclusão	Ofício 8971/DRTES/DR/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS			116516
Descrição da Recomendação			
III – Conclusão			
(...)			
Conclui-se, dessa forma, pela necessidade de consideração, pelo Ministério do Esporte, dos apontamentos apresentados neste relatório, na ocasião da análise/reanálise das prestações de contas dos convênios em tela, assim como na avaliação dos controles internos relativos aos procedimentos inerentes à formalização, acompanhamento e aprovação de ajustes dessa natureza.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CGCON/SNELIS e CGPCO/SE/ME	116516 36995
Justificativa para o seu não Cumprimento	
<p>O Relatório de Auditoria especificado determinou a análise/reanálise das contas de todos os convênios firmados entre o Ministério do Esporte e as seguintes entidades: ONG Bola pra Frente, FAMEPI e Instituto Contato.</p> <p>Embora esta unidade já tivesse promovido a análise do aspecto técnico das PCFs dos convênios com a entidade Bola Pra Frente, em virtude de recursos esses retornaram para reanálises, as quais se encontram em trâmite.</p> <p>Quanto ao Convênio nº 725057/2009, firmado com a FAMEPI/PI, registre-se que fora encaminhado para a CGPCO, para fins de registro de inadimplência no SIAFI, e consequente instauração de Tomada de Contas Especial, em virtude de a conveniente não ter atendido às diligências para complementação de informações imprescindíveis para análise e emissão de parecer técnico.</p> <p>Já com relação ao Convênio nº 702201/2008, firmado com a entidade Instituto Contato, cumpre registrar que até o presente momento não foi apresentada a Prestação de Contas. Cumpre informar que, em consequência disso, também não foi promovida a análise do Aspecto Financeiro (de competência da CGPCO/SE/ME), uma vez que realizada somente na sequência.</p>	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
<p>Embora esta unidade tenha empreendido esforços com vistas ao atendimento integral da determinação em tela, em virtude das dificuldades da área (pequeno quadro de pessoal para fazer frente ao grande volume de demandas), bem como a ausência de manifestação dos convenientes, restam para 2015 as análises/reanálises dos convênios firmados com as entidades BOLA PRA FRENTE.</p> <p>Ademais, há que se registrar que para tais análises se faz necessário um tempo maior, dada a complexidade em virtude dos indicativos de irregularidades apontados pela CGU e, ainda, do volume de documentos.</p>	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS			116516
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	-----	3	Ofício nº 25945/2013/ DRTES/DR/SFC/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social – SNELIS	116516
Descrição da Recomendação	
3. Dessa forma, considerando a responsabilidade ministerial pelo controle primário no âmbito da Administração Pública Federal, nos termos do Decreto-Lei nº 200/67, encaminho a Vossa Senhoria cópia anexa da mencionada denúncia, para que as situações apresentadas sejam consideradas por esse Ministério por ocasião da análise da prestação de contas dos ajustes, de forma a assegurar a regular aplicação dos recursos e cumprimento dos seus objetos e objetivos, mantendo-se os devidos registros.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CGCON/SNELIS e CGPCO/SE/ME	116516 36995
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Registre-se que até a presente data a Prefeitura Municipal de Umarizal não apresentou sua prestação de contas do Convênio nº 739435/2010, em descumprimento do estabelecido na norma vigente (Art. 72, da PI nº 507/2011), razão pela qual restou pendente a respectiva apreciação da execução física sob a responsabilidade desta UJ e consideração de todos os apontamentos da denúncia.	
Embora a CGPCO/SE/ME tenha procedido à inadimplência da entidade junto ao SIAFI, por omissão do dever de prestar contas, tal inadimplência foi “suspensa” em virtude de Ação de Ressarcimento impetrada contra o ex-gestor.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Em face da não apresentação da Prestação de Contas Final, não há como a unidade proceder à análise do aspecto técnico (a teor do disposto no Art. X da PI nº 507/2011).	
Ademais, em face da Ação de Ressarcimento contra o ex-gestor e, por consequência, a suspensão da inadimplência, caberá agora à CGPCO/SE/ME proceder à notificação do ex-prefeito para regularizar a situação e, em caso de descumprimento, adotar as medidas cabíveis para a instauração da TCE.	

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO A.11.3 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades	Obrigados a entregar a DBR			

(Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas	Obrigados a entregar a DBR			
(Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Entregaram a DBR	62	50	362
	Não cumpriram a obrigação			

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Para o fiel cumprimento do Decreto nº 5.483, de 30/06/2005, regulamentado pela Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007, que trata da declaração de bens e valores que integram o patrimônio do servidor público, e que tais informações ficam condicionadas ao controle do setor de recursos humanos de cada órgão, e neste Ministério do Esporte é responsabilidade da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas.

A providência adotada por esta Coordenação-Geral em relação às pessoas que descumprem a obrigação de entregar a DBR é a comunicação ao servidor por meio de Memorando Circular – cujo assunto é “Declaração de Imposto de Renda” – informando quanto à necessidade de atender aos requisitos constantes no art. 13 da Lei nº 8.429/1992, bem como na Lei 8.730/1993, no Decreto 5.483/2005 e das instruções emanadas pela Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007, além das possibilidades de apresentação da referida declaração (seja por meio eletrônico ou em papel) e a advertência quanto às penalidades cabíveis, conforme previsto no § 3º do art. 13 da Lei no 8.429, de 1992.

A recepção das DRB é feita pela Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas deste Órgão, não havendo, para tanto, um sistema informatizado para o gerenciamento dessa. Ao servidor são dadas duas opções de entrega: dentro de um prazo estipulado, ele deve entregar cópia da declaração (em papel) em envelope lacrado com formulário específico (com a inscrição “sigiloso”) afixado nesse, no setor de protocolo desta Coordenação (CGGP) e a ele é emitido um recibo; ou, ainda, no ato de ingresso nesta Pasta (ou a qualquer tempo), o servidor pode preencher formulário específico para autorização de acesso às declarações aos órgãos de controle interno e ao TCU a terem acesso eletrônico às Declarações por ele entregues na Secretaria da Receita Federal do Brasil. Os formulários de autorização são arquivados em pasta específica no próprio setor de Gestão de Pessoas, alimentando relatório interno com relação dos servidores que entregaram o referido formulário.

A relação é atualizada conforme alterações no quadro funcional, considerando as novas nomeações, bem como as exonerações. Após o período de entrega das documentações, é feita a conferência, manualmente. Informamos, ainda, que não há análise por esta Coordenação para identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida, uma vez que, a entrega da cópia da declaração é feita de forma sigilosa.

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

QUADRO A.11.4 – MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO EM 2014

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas				Instauradas			
	Dispensadas			Outros Casos*	Não remetidas ao TCU			
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos			Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*
			Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
	11	10	0	0	0	0	0	0

Medidas adotadas em caso de dano ao erário em 2014, relativas à UG 180006 – CEF/Ministério do Esporte, serão apresentadas na Parte B do Anexo II da DN TCU Nº 134/2013 – Conteúdo específico por unidade jurisdicionada ou grupo de unidades afins, item 36.

11.5 Alimentação SIASG E SICONV

QUADRO A.11.5 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

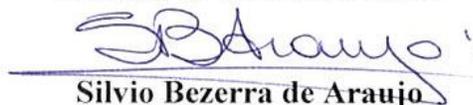
SECRETARIA EXECUTIVA

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Silvio Bezerra de Araujo, CPF nº 398.036.781-91, Coordenador-Geral de Prestação de Contas, exercido na Coordenação-Geral de Prestação de Contas declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 28 de abril de 2015.



Silvio Bezerra de Araujo

398.036.781.91

Coordenador-Geral de Prestação de Contas

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Washington Luiz de Lima Ezaki**, CPF nº 878.812.761-34, Coordenador-Geral de Recursos Logísticos – CGLOG/DGI/SE/ME, exercido no Departamento de Gestão Interna desta Secretaria Executiva-ME, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 15 de 05 de 2015.


WASHINGTON LUIZ DE LIMA EZAKI
CPF: 878.812.761-34

Coordenador-Geral de Recursos Logísticos - CGLOG/DGI/SE/ME

SNEAR

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Carlos Nunes Pereira, CPF nº 802.238.261-20, Coordenador Geral de Formalização/DEGEP/SNELIS/ME, exercido na Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social/ME, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 24 de Fevereiro de 2015.


CARLOS NUNES PEREIRA

(CPF: 80223826120)

Coordenador Geral de Formalização/DEGEP/SNELIS/ME

SNELIS

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Nathalia Corrêa de Souza, CPF nº 890.852.132-15, Coordenadora-Geral, exercido na Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 25 de fevereiro de 2015.



Nathalia Corrêa de Souza

890.852.132-15

Coordenadora Geral

Caixa Econômica Federal – CEF – UG 180006

QUADRO A.11.5 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Liane Vinagre Klautau, CPF nº 122.182.192-04, Superintendente Nacional de Administração Financeira na Caixa Econômica Federal e Ordenadora de Despesas da UG 180006 - CEF/MINISTERIO DO ESPORTE, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos de repasse, firmados até o exercício de 2014 na citada Unidade Gestora, estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Ressalvo que a Caixa Econômica Federal não é órgão integrante do Sistema de Serviços Gerais – SISG, da Administração Pública Federal, e, conforme arts. 2º e 8º do Decreto nº 1.094/94, está dispensada da alimentação de dados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.

Brasília, 23 de fevereiro de 2015.



Liane Vinagre Klautau

122.182.192-04

Ordenadora de Despesas
UG 180006

12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileira de Contabilidade aplicadas no Setor Público.

No intuito de atender à Portaria TCU nº. 90/14, que tem por objetivo orientar os gestores na preparação do relatório de gestão do exercício de 2014, seguem abaixo as informações pertinentes à Setorial Contábil, mais especificamente referente aos itens 12.1 a 12.7.

No que se tange ao item 12.1 – Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, seguem as seguintes explicações:

- a) Se a UJ está ou não aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10: Sim. A UJ da Secretaria Executiva tem aplicado as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC T 16.9 e NBC T 16.10. Porém, até a presente data não foram efetuadas reavaliações de bens no âmbito do Ministério do Esporte.
- b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima: Ainda não foram efetuadas reavaliações dos bens patrimoniais devido à falta de sistema patrimonial para registro das alterações.
- c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo: A estimativa de vida útil dos bens patrimoniais é adotada conforme a Macrofunção nº. 020330 da Secretaria do Tesouro Nacional – STN que trata da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações.
- d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão: A metodologia utilizada é de depreciação linear.
- e) As taxas utilizadas para os cálculos: As taxas de valor residual também são as definidas na Macrofunção citada no item c.
- f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido: Como não foi efetuada reavaliação até o presente momento, não há informações nesse sentido.
- g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício: o impacto não causou grande impacto nos resultados da UJ.

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

A Portaria nº 132, de 11 de junho de 2012, instituiu o Órgão Setorial do Sistema de Custos do Governo Federal no âmbito do Ministério do Esporte, as competências até o momento foram exercidas pela Secretaria Executiva, por intermédio da Coordenação-Geral de Planejamento e Acompanhamento de Gestão do Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica.

As informações de custos são geradas no SIC – Sistema de Informações de Custos, que é uma ferramenta chamada de *DATAWAREHOUSE* que extrai dados dos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIOP. Os relatórios gerados possuem tanto os dados físicos (produtos, ações e programas) como os dados monetários. O objetivo do sistema é apurar os custos dos programas e permitir o acompanhamento e avaliação da gestão orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal. Visa proporcionar informação para as decisões governamentais de alocação mais eficiente de recursos, auxilia no planejamento, na preparação do orçamento, no controle de custos dos serviços prestados, na avaliação e custeio de programas. O Ministério do Esporte não faz uso de sistemas complementares ao SIC.

Atualmente o Ministério do Esporte não adota práticas de tratamento e alocação dos custos e nem utiliza os relatórios gerados pela Setorial de Custos para o auxílio de tomada de decisão. Os relatórios são gerados exclusivamente com finalidade informativa. A título de exemplo, ressalta-se que os relatórios mais utilizados neste Ministério envolvem o Programa 2035 no qual constam as Ações Orçamentárias responsáveis por construir a Política Nacional de Esporte que incluem os projetos de Preparação de Atletas, Bolsa Atleta, Plano Brasil Medalhas, Atleta Pódio, Centro de Iniciação ao Esporte, Rede Nacional de Treinamento, Futebol, Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, dentre outros. Nas planilhas é possível verificar a evolução física das ações e o custo incorrido, dessa forma é possível tomar conhecimento sobre a eficiência na realização das metas e produtos.

12.3 Conformidade Contábil

Quanto ao item 12.3 – Conformidade Contábil, seguem as seguintes informações:

- a) descrição sucinta do processo de verificação da conformidade contábil no âmbito da unidade jurisdicionada, identificando a instância responsável pela realização de tal conformidade e as unidades gestoras executoras do SIAFI e fazendo referência à observância da segregação de função no processo de registro da conformidade: A conformidade Contábil do Ministério do Esporte é efetuada na UG 180003 – Setorial Contábil/ME. Esta conformidade é mensal e tem por objeto de análise as equações e restrições das UG executoras (180002, 180004 e 180006).
- b) informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício: Algumas restrições foram lançadas mês a mês devido às explicações constantes no item c abaixo.
- c) descrição de ocorrência não sanada até o final do exercício de referência do relatório de gestão, indicando as justificativas da não regularização: Não foram sanadas ao longo do exercício, divergências entre o Relatório de Movimentação de Bens, o Relatório de Movimentação do Almoxarifado e o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Isto se deve ao fato do Ministério do Esporte não possuir nem Sistema de Patrimônio nem Sistema de Almoxarifado.

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

QUADRO A.12.4.1 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR AFIRMATIVA DA FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
MINISTÉRIO DO ESPORTE			51000
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Há divergência entre os Bens Permanentes existentes no âmbito do Ministério do Esporte e o Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.</p> <p>b) A conta ESTOQUE também não condiz com a realidade uma vez que há diferenças entre os valores constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.</p> <p>c) Há algumas equações que surgiram na virada de 2014 para 2015 que ainda se encontram pendentes de regularização.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília	Data	30/03/2015
Contador Responsável	CAROLINA CAVALCANTE	NASCIMENTO CRC nº	020414/O-4

UG 180006 – Caixa Econômica Federal

QUADRO A.12.4.1 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR AFIRMATIVA DA FIDELIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Secretaria Executiva (SE/ME), consolidando as informações sobre a gestão das unidades da estrutura do Ministério não relacionadas para apresentação de relatórios individuais e dos programas e fundos geridos com apoio da Caixa Econômica Federal.			180006
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília	Data	30 JAN 2015
Contador Responsável	WALDINEY DE JESUS SILVA CARVALHO	CRC nº	009616/O-3 DF


 WALDINEY DE JESUS SILVA CARVALHO
 Gerente Executivo
 Matr 022789-6 CRCDF - 009616/O-3
 CEE/CFC - ON Contabilidade de Terceiros
 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Cumprir destacar que o Ministério do Esporte é responsável por administrar e coordenar o Edifício do Bloco “A” na Esplanada dos Ministérios, em Brasília – DF, mediante a promoção dos meios necessários ao perfeito funcionamento, segurança e conservação das instalações, bens e serviços de uso das unidades componentes do Bloco “A” da Esplanada dos Ministérios em Brasília – DF, conforme Portaria Interministerial nº. 1.425, de 04 de setembro de 2003.

Figuram como unidades componentes do Condomínio do Bloco “A” da Esplanada dos Ministérios em Brasília – DF, os seguintes Órgãos

- a) Ministério do Esporte – ME;
- b) Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA;
- c) Secretaria de Comunicação da Presidência da República – SECOM/PR;
- d) Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS;
- e) Secretaria Especial de Políticas De Promoção da Igualdade Racial – SEPPPIR
- f) Controladoria Geral da União – CGU;

13.1.1 Plano de Ação Referente ao Exercício de 2014

O presente tópico tem por escopo enumerar as ações desenvolvidas durante o ano de 2014, com o fim de facilitar o agrupamento de informações capazes de subsidiar a Tomada de Contas Anual.

Em razão das finalidades e atribuições desta Unidade, é possível verificar que lhe competem: a identificação, a priorização, a determinação e a efetivação dos procedimentos necessários ao atendimento das demandas do Condomínio, que são realizados principalmente por meio de empresas especializadas, contratadas mediante licitação, para prestação dos mais diversos tipos de serviço.

Importante destacar que no exercício de 2014, a COPAD empenhou-se para atingir as metas definidas no planejamento anual, de acordo com suas disponibilidades financeiras e orçamentárias, objetivando proporcionar às Unidades Condominiais condições essenciais para funcionamento.

As atividades desenvolvidas por esta unidade, relativas à Administração e Coordenação do Condomínio do Bloco “A”, compreenderam a fiscalização dos contratos de limpeza e conservação, copeiragem, vigilância, brigada de incêndio, execução/supervisão de reparos e conservação predial e manutenção de elevadores e do sistema de ar condicionado, visando à segurança das instalações, bens e serviços de uso comum, assim como o controle de acesso de pessoas às dependências deste edifício e a expedição de normas e estabelecimento de procedimentos relacionados com a sua utilização.

Os serviços de manutenção predial abrangeram uma área de aproximadamente 27.573 m² (vinte e sete mil quinhentos e setenta e três metros quadrados).

Sendo assim, a Administração adotou, no exercício de 2014, algumas medidas de gestão, conforme a seguir relacionado:

a) **SEGURANÇA** – visando à segurança e zelo do patrimônio público, assim como das autoridades, servidores, funcionários terceirizados, usuários e visitantes do Bloco “A”, o Condomínio mantém serviço de vigilância armada, desarmada e segurança pessoal privada.

b) **LIMPEZA** – considerando ser a higiene essencial, tendo em vista não só a manutenção do patrimônio estatal, como também a saúde das pessoas, a Administração mantém contrato para prestação de serviços continuados de asseio e conservação em toda a área do prédio, inclusive com dedetizações periódicas, evitando a proliferação de insetos e roedores, de forma a proporcionar um ambiente saudável e confortável para os ocupantes.

No ramo da limpeza, cumpre registrar que, com vistas à eficiência dos prestadores deste serviço são emitidas, sempre que necessário, orientações sobre postura e conduta, sendo também disponibilizadas ferramentas e métodos de trabalho que ensejem um melhor desempenho das suas funções.

c) **COMBATE A INCÊNDIO** – indispensável no âmbito dos edifícios públicos, realizada mediante brigada de bombeiros particulares.

d) **MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DOS ELEVADORES PRIVATIVOS, SOCIAIS E DE CARGA** – indispensável em função da necessidade de se garantir a segurança e integridade física das inúmeras pessoas que utilizam diariamente os elevadores instalados no Edifício do Bloco “A”.

e) **DEMAIS SERVIÇOS ESSENCIAIS A MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO** – na mesma linha que segue esta Coordenação, ou seja, conservação, manutenção e recuperação do patrimônio da União, bem como preservação da saúde e integridade física dos ocupantes, são realizadas ações em conjunto com o Departamento de Gestão Interna - DGI, que a seguir serão elencadas.

MANUTENÇÃO:

- Alimentação, conservação e operação de oito elevadores;
- Rede Estabilizada e Sistemas de Iluminação, com alimentação de tomadas;
- Manutenção mensal de toda rede lógica, da rede elétrica e dos equipamentos ativos, como estabilizador, No-Break, etc.;
- Instalação, desinstalação e remanejamento de pontos lógicos, pontos elétricos comuns, estabilizados e de iluminação;
- Instalação de cabos de fibra ótica;
- Instalação/ manutenção de forro de gesso ou fibra mineral;
- Conexão de cabos lógicos e telefônicos;
- Instalação de equipamentos ativos de rede, estabilizadores, cabos, etc.;
- Instalações prediais compostas de sistema elétrico com baixa tensão, rede elétrica estabilizada e geração de energia elétrica emergencial;
- Instalações hidrossanitárias;
- Manutenção no grupo gerador;

f) **PROJETOS PARA LICITAÇÃO** – Além dos contratos já mantidos, esta Coordenação abriu processos para alguns serviços imprescindíveis ao bom funcionamento do edifício e a saúde e segurança das pessoas que nele laboram ou transitam em virtude do término de alguns contratos e a necessidade de contratação de novos serviços importantes. Tais processos autuados são para

contratação de empresas especializadas para execução dos serviços de:

- Instalação de vidros;
- Manutenção do sistema de combate a incêndio;
- Modernização da iluminação predial;
- Qualidade do ar;
- Manutenção do sistema de ar condicionado;
- Vigilância Armada e desarmada;
- Brigada de incêndio.

No decorrer do exercício de 2014 a Administração acompanhou as contratações necessárias, já previstas e com os custos economicamente viáveis, mediante licitação na modalidade Pregão por serem de natureza comum.

O quadro a seguir compreende a identificação dos **processos licitatórios e decorrentes contratos administrativos** firmados durante o exercício de 2014:

TABELA 10 - PROCESSOS LICITATÓRIOS E DECORRENTES CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

PLANEJAMENTO	EXECUÇÃO
Contratação de serviços continuados de manutenção de elevadores, com fornecimento de posto de trabalho, materiais, peças, equipamentos e mão de obra especializada, para a manutenção preventiva e corretiva e ainda, execução de serviços eventuais sob demanda, para atender os 08 (oito) elevadores do Bloco “A”, na Esplanada dos Ministérios - Brasília/DF.	Formalizado por meio de Processo Licitatório na modalidade Pregão Eletrônico nº 23/2013, resultando no Contrato Administrativo nº. 02/2014 com a empresa ALL TECH ELEVADORES SERVIÇOS LTDA
Contratação de empresa de engenharia especializada em serviços de manutenção preventiva, corretiva e operação do sistema de ar condicionado tipo água gelada, condicionadores tipo fancoils, aparelhos de janela e split, bem como exaustores e ventiladores; com o fornecimento de peças, materiais de reposição, e adequação com fornecimento de componentes elétricos, hidráulicos e mecânicos.	Formalizado por meio de Pregão Eletrônico nº 19/2014. Resultando no Contrato Administrativo nº. 28/2014 com a empresa ENGEMIL – ENGENHARIA, EMPREENDIMENTOS, MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES LTDA.

Cumprir informar que os demais processos citados ainda estão em análise, sendo prevista a sua conclusão no exercício de 2015.

13.1.2 Contratos vigentes de responsabilidade do condomínio do Bloco “A”

Para facilitar o entendimento acerca das ações da Coordenação de Patrimônio e Administração do Condomínio do Bloco “A”, segue relação dos **contratos vigentes** mantidos por esta Unidade:

CEB – COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – Medição I

Contrato nº. 26/2011, formalizado nos autos do processo nº 58000.001407/2011-03, cujo objeto consiste na prestação de serviço regular e exclusivo de fornecimento de energia elétrica na modalidade horo-sazonal nas dependências do edifício do Bloco “A”.

Contrato com valor variável, previsto em R\$ 1.053.648,36 (um milhão cinquenta e três mil, seiscentos e quarenta e oito reais e trinta e seis centavos), para 12 (doze) meses.

CEB – COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – Medição II

Contrato nº. 26/2011, formalizado nos autos do processo nº 58000.001407/2011-03, cujo objeto consiste na prestação de serviço regular e exclusivo de fornecimento de energia elétrica na modalidade horo-sazonal nas dependências do edifício do Bloco “A”.

Contrato com valor variável, previsto em R\$ 1.053.648,36 (um milhão cinquenta e três mil seiscentos e quarenta e oito reais e trinta e seis centavos), para 12 (doze) meses.

CAESB – COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DF

Contrato nº. 08/2012, formalizado nos autos do processo nº 58000.002901/2011-87, cujo objeto consiste no fornecimento de água e coleta de esgotos sanitários.

Contrato com valor variável, previsto em: R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), para 12 (doze) meses.

ENGEMIL ENGENHARIA EMPREENDIMENTOS MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES LTDA

Contrato nº. 42/2012, formalizado nos autos do processo nº 58000.002694/2012-41, cujo objeto consiste na prestação de serviços de instalação, operação, manutenção preventiva e corretiva dos sistemas, dos equipamentos e das instalações do Edifício do Bloco “A” da Esplanada dos Ministérios em Brasília – DF e ainda serviços eventuais que poderão ser executados em quaisquer locais determinados pelo Ministério do Esporte, com fornecimento de materiais.

Valor variável anual, previsto em R\$ 5.138.062,50 (cinco milhões, cento e trinta e oito mil sessenta e dois reais e cinquenta centavos), para 12 (doze) meses.

APECÊ SERVIÇOS GERAIS LTDA

Contrato nº. 25/2013, formalizado nos autos do processo nº 58000.003078/2012-16, cujo objeto consiste na prestação de serviços de copeiragem.

Valor anual do contrato: R\$ 4.060.430,52 (quatro milhões, sessenta mil, quatrocentos e trinta reais e cinquenta e dois centavos), para 12 (doze) meses.

APECÊ SERVIÇOS GERAIS LTDA

Contrato nº. 50/2011, formalizado nos autos do processo nº 58000.001759/2011-51, cujo objeto consiste na prestação de serviços de limpeza, conservação, asseio e dedetização, a serem executados nas dependências do Bloco “A” da Esplanada dos Ministérios em Brasília – DF.

Valor anual do contrato: R\$ 2.577.534,72 (dois milhões, quinhentos e setenta e sete mil, quinhentos e trinta e quatro reais e setenta e dois centavos), para 12 (doze) meses.

BRASFORT EMPRESA DE SEGURANÇA LTDA

Contrato nº. 52/2009, formalizado nos autos do processo nº 58000.001149/2009-32, cujo objeto consiste na prestação de serviços de vigilância armada e desarmada e segurança pessoal privada, a serem executados de forma contínua nas dependências do Bloco “A” da Esplanada dos Ministérios em Brasília – DF.

Valor anual do contrato: R\$ 5.051.745,84 (cinco milhões, cinquenta e um mil, setecentos e quarenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos), para 12 (doze) meses.

CITY SERVICE SEGURANÇA LTDA

Contrato nº. 09/2010, formalizado nos autos do processo nº. 58000.003070/2009-46, cujo objeto consiste na prestação de serviços de prevenção e combate a incêndio, por meio de brigada de bombeiros particulares, para atendimento das unidades condominiais do Bloco “A”, situado Esplanada dos Ministérios em Brasília – DF.

Valor anual do contrato: R\$ 1.343.534,88 (um milhão, trezentos e quarenta e três mil, quinhentos e trinta e quatro reais e oitenta e oito centavos), para 12 (doze) meses.

EXACT CLEAN COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA

Contrato nº. 31/2012, formalizado nos autos do processo nº 58000.000292/2013-93, cujo objeto consiste na prestação de serviços de condução de elevadores, para atendimento das unidades condominiais do Bloco “A”, situado Esplanada dos Ministérios em Brasília – DF.

Valor anual estimado do contrato: R\$ 306.640,80 (trezentos e seis mil, seiscentos e quarenta reais e oitenta centavos), para 12 (doze) meses.

ALL TECH ELEVADORES SERVIÇOS LTDA

Contrato nº. 02/2014, formalizado nos autos do processo nº. 58000.003145/2011-11, cujo objeto consiste na prestação de serviços continuados de manutenção corretiva e preventiva, com fornecimento de peças de reposição e mão de obra, nos elevadores instalados no Bloco “A”.

Valor variável anual estimado do contrato: R\$ 334.990,00 (trezentos e trinta e quatro mil e novecentos e noventa reais), para 12 (doze) meses.

ENGEMIL ENGENHARIA EMPREENDIMENTOS MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES LTDA

Contrato nº. 28/2014, formalizado nos autos do processo nº 58000.000944/2013-90, cujo objeto consiste na contratação de empresa de engenharia especializada em serviços de manutenção preventiva, corretiva e operação do sistema de ar condicionado tipo água gelada, condicionadores tipo fancoils, aparelhos de janela e split, bem como exaustores e ventiladores; com o fornecimento de peças, materiais de reposição, e adequação com fornecimento de componentes elétricos, hidráulicos e mecânicos.

Valor variável anual, previsto em R\$ 1.320.328,00 (um milhão, trezentos e vinte mil e trezentos e vinte e oito reais), para 12 (doze) meses.

BANCO DO BRASIL S/A

Termo de Cessão de Uso Simples nº. 01/2011, formalizado nos autos do processo nº. 58000.001811/2010-98, cujo objeto é a cessão de uso gratuito de uma área de 16,40 m² (dezesesseis vírgula quarenta metros quadrados) localizada no Térreo do Bloco “A” da Esplanada dos Ministérios, para funcionamento de um Posto de Atendimento Eletrônico – P.A.E (Terminais de auto-atendimento ATM/TMF), com vigência para 24 (vinte e quatro) meses.

O ajuste não gera despesa à Administração do Edifício Bloco “A” da Esplanada dos Ministérios.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Termo de Cessão de Uso nº. 01/2013, formalizado nos autos do processo nº. 58000.000595/2013-14, cujo objeto é a cessão de uso de uma área de 240 m², para instalação de Posto de Atendimento Bancário (PAB) da Caixa Econômica Federal – CEF, situada na parte térrea do Edifício Sede do Ministério do Esporte, na Esplanada dos Ministérios, Bloco “A”, com vigência de 60 (sessenta) meses.

O ajuste não gera despesa à Administração do Edifício Bloco “A” da Esplanada dos Ministérios.

13.1.3 Programas sob a responsabilidade da unidade

Esse item não é aplicável à Coordenação de Patrimônio e Administração do Condomínio do Bloco “A”, uma vez que esta não participa ativamente de nenhum Programa ou Ação Governamental.

13.1.4 Desempenho operacional

Tomando-se por parâmetro os contratos fiscalizados por esta Coordenação de Patrimônio e Administração do Bloco “A”, lançaremos a seguir uma série de planilhas capazes de elucidar quaisquer questões acerca dos recursos aplicados na administração condominial, senão vejamos:

TABELA 11 - RESUMO DOS CONTRATOS VIGENTES MANTIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO DO CONDOMÍNIO DO BLOCO “A” DA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS 2014/2015

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL
26/2011	CEB – Medição I	Fornecimento de energia elétrica	07/12/2014 07/12/2015	R\$ 1.053.648,36
26/2011	CEB – Medição II	Fornecimento de energia elétrica	07/12/2014 07/12/2015	R\$ 1.053.648,36
08/2012	CAESB	Fornecimento de água e coleta de esgotos sanitários	30/03/2014 29/03/2015	R\$ 360.000,00
42/2012	ENGEMIL	Manutenção Predial	31/10/2014 30/10/2015	R\$ 5.138.062,50
25/2013	APECÊ SERVIÇOS GERAIS LTDA	Prestação de serviços de copeiragem.	03/07/2014 02/07/2015	R\$ 4.060.430,52

50/2011	APECÊ SERVIÇOS GERAIS LTDA	Prestação de serviços de limpeza, conservação, asseio e dedetização.	20/12/2014	20/12/2015	R\$ 2.577.534,72
52/2009	BRASFORT EMPRESA DE SEGURANÇA LTDA	Prestação de serviços de vigilância armada e desarmada e segurança pessoal privada.	01/08/2014	30/07/2015	R\$ 5.051.745,84
09/2010	CITY SERVICE SEGURANÇA LTDA	Brigada de bombeiros particulares.	30/01/2014	29/01/2015	R\$ 1.343.534,88
31/2012	EXACT CLEAN COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Prestação de serviços de condução de elevadores.	06/01/2014	06/01/2015	R\$ 306.640,80
02/2014	ALL TECH ELECADORES SERVIÇOS LTDA	Prestação de serviços de manutenção dos elevadores.	25/04/2014	25/04/2015	R\$ 334.990,00
28/2014	ENGEMIL	Manutenção preventiva, corretiva e operação do sistema de ar condicionado.	30/12/2014	29/12/2015	R\$ 1.320.328,00
Termo n.º 01/2011	BANCO DE BRASIL	Cessão de uso gratuito de uma área de 16,40 m ² , localizada no Térreo do Bloco "A" da Esplanada dos Ministérios, para funcionamento de um Posto de Atendimento Eletrônico.	03/02/2015	02/02/2017	Sem ônus
Termo n.º 01/2011	CAIXA ECONÔMICA	Cessão de uso de uma área de 240 m ² , para instalação de Posto de Atendimento Bancário (PAB) da Caixa Econômica Federal – CEF, situada na parte térrea do Edifício Sede do Ministério do Esporte, na Esplanada dos Ministérios, Bloco "A".	10/07/2013	09/07/2018	Sem ônus
TOTAL		R\$ 22.600.563,98			

TABELA 12 - RESUMO DOS CONTRATOS ENCERRADOS E/OU COM VIGÊNCIA EXPIRADA EM 2014

CONTRATO	CONTRATADA	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL
34/2013	ALL TECH ELECADORES SERVIÇOS LTDA	Prestação de serviços de manutenção dos elevadores.	25/10/2013 24/04/2014	R\$ 43.200,00
TOTAL				R\$ 43.200,00

TABELA 13 - INDICADORES ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS DA UG 180004 EM 2014

PROJETO ATIVIDADE	ESTIMATIVA	NECESSIDADE REAL DO CONDOMÍNIO	EMPENHADO	PAGO	SALDO TOTAL DOS EMPENHOS
GESTÃO DA UNIDADE	R\$ 19.843.599,21	R\$ 19.795.729,17	R\$ 20.655.601,77	R\$ 19.546.478,69	R\$ 1.109.123,08

Explicação sobre os indicadores da planilha :

1 – Estimativa: valor previsto pela Administração do Condomínio para satisfação das despesas referentes à administração, coordenação, manutenção, conservação e modernização do edifício do Bloco “A”;

2 – Necessidade Real do Condomínio: valor necessário para atendimento das demandas da Coordenação de Patrimônio e Administração do Bloco “A”, incluídos aqui os valores referentes às repactuações, acréscimos e outros que não puderam ser apurados na estimativa;

3 – Empenhado: valor efetivamente disponibilizado pelas unidades condominiais para pagamento das despesas do condomínio, salientando, neste ponto, que a diferença entre o Valor Empenhado e o Valor da Necessidade Real do Condomínio ocorreu tendo em vista o fato de que alguns pagamentos foram realizados com recursos do exercício de 2013 (Saldo de Empenho de 2013), conforme se depreende da planilha colocada mais a frente;

4 – Pago: Valor efetivamente realizado para pagamento das despesas do Condomínio do Bloco “A”;

5 – Saldo de Empenho: Diferença entre o Valor Empenhado e o Valor Pago, resultando em saldo de empenho do ano de 2014.

TABELA 14 - DEMONSTRATIVO E RATEIO DOS VALORES ESTIMADOS/ 2014

MINISTÉRIOS	ESPORTE	MDA	SECOM	MDS	SEPPIR	C G U	TOTAL
EMPRESAS							
BRASFORT	R\$ 1.231.254,20	R\$ 543.357,64	R\$ 713.266,28	R\$ 872.011,48	R\$1.039,753,68	R\$ 668.904,56	R\$ 5.068.547,84
APECE LIMPEZA	R\$ 860.611,85	R\$ 200.664,46	R\$ 350.095,26	R\$ 428.012,89	R\$ 223.292,54	R\$ 328.321,06	R\$ 2.390.998,06
APECE COPA	R\$ 1.144.939,35	R\$ 402.016,80	R\$ 695.997,57	R\$ 681.933,72	R\$ 302.113,08	R\$ 444.216,00	R\$ 3.671.216,52
BRASFOR- ADM SERVIÇOS	R\$ 71.341,20	R\$ 23.688,00	R\$ 41.328,00	R\$ 50.526,00	R\$ 26.359,20	R\$ 38.757,60	R\$ 252.000,00
EXACT CLEAN C. ELEVADORES	R\$ 74.220,00	R\$ 24.643,92	R\$ 42.995,64	R\$ 52.564,80	R\$ 27.422,88	R\$ 40.321,56	R\$ 262.168,80
CEB	R\$ 509.580,00	R\$ 169.200,00	R\$ 295.200,00	R\$ 360.900,00	R\$ 188.280,00	R\$ 276.840,00	R\$ 1.800.000,00
CAESB	R\$ 135.888,00	R\$ 45.120,00	R\$ 78.720,00	R\$ 96.240,00	R\$ 50.208,00	R\$ 73.824,00	R\$ 480.000,00
ALL TECH- MAO DE OBRA	R\$ 30.556,45	R\$ 8.792,28	R\$ 17.701,33	R\$ 21.640,97	R\$ 11.290,00	R\$ 16.600,42	R\$ 106.581,45
ALL TECH- SERVIÇOS	R\$ 3.356,44	R\$ 2.468,06	R\$ 1.944,38	R\$ 2.377,12	R\$ 1.240,15	R\$ 1.823,46	R\$ 13.209,61
CITY SERVICE BRIGADISTA	R\$ 408.758,15	R\$ 107.173,60	R\$ 186.983,88	R\$ 228.599,24	R\$ 119.259,20	R\$ 175.354,36	R\$ 1.226.128,43
2MM QUALIDADE DO AR MAO OBRA	R\$ 12.115,71	R\$ 4.022,88	R\$ 7.018,64	R\$ 8.580,71	R\$ 4.476,52	R\$ 6.582,11	R\$ 42.796,57
2MM QUALIDADE DO AR SERVIÇOS	R\$ 5.977,44	R\$ 1.984,74	R\$ 3.462,74	R\$ 4.233,41	R\$ 2.208,55	R\$ 3.247,37	R\$ 21.114,25
ENGEMIL MAO DE OBRA	R\$ 366.536,63	R\$ 121.704,13	R\$ 212.334,88	R\$ 259.592,35	R\$ 135.428,22	R\$ 199.128,71	R\$ 1.294.724,92
ENGEMIL SERVIÇOS COPAD-CONDOMINIO	R\$ 380.289,20	R\$ 126.270,53	R\$ 220.301,77	R\$ 269.332,33	R\$ 140.509,46	R\$ 206.600,06	R\$ 1.343.303,35
ENGEMIL SERVIÇOS	R\$ 157.966,80	R\$ 448.910,20	R\$ 101.888,43	R\$ 32.147,68	R\$ 1.063.412,11	R\$ 66.484,19	R\$ 1.870.809,41
TOTAL	R\$ 5.393.391,42	R\$ 2.230.017,24	R\$ 2.969.238,80	R\$ 3.368.692,70	R\$ 3.335.253,59	R\$ 2.547.005,46	R\$ 19.843.599,21

TABELA 15 - VALORES PROVISIONADOS 2014

MINISTÉRIOS	ESPORTE	MDA	SECOM	MDS	SEPPIR	CGU	TOTAL
EMPRESAS							
CEB	R\$ 429.160,06	R\$ 142.497,51	R\$ 248.612,67	R\$ 303.944,18	R\$ 158.566,38	R\$ 233.150,18	R\$ 1.515.930,98
CAESB	R\$ 103.761,96	R\$ 34.452,93	R\$ 60.109,37	R\$ 73.487,36	R\$ 38.338,03	R\$ 56.370,84	R\$ 366.520,49
ENGEMIL Eng. (Mão de obra)	R\$ 366.475,99	R\$ 121.684,00	R\$ 220.341,22	R\$ 259.549,40	R\$ 135.405,81	R\$ 199.095,77	R\$ 1.302.552,19
ENGEMIL Eng. (Serviços) cond	R\$ 385.341,28	R\$ 127.948,01	R\$ 215.186,98	R\$ 272.910,37	R\$ 142.376,25	R\$ 209.344,71	R\$ 1.353.107,60
ENGEMIL Eng. (Mão de obra) extra	R\$ 207.827,61	R\$ 348.927,78	R\$ 94.117,16	R\$ 32.553,78	R\$ 1.042.052,63	R\$ 64.048,09	R\$ 1.789.527,05
BRASFORT (Segurança)	R\$ 1.226.497,56	R\$ 541.778,28	R\$ 710.510,76	R\$ 868.642,68	R\$ 1.037.996,08	R\$ 666.320,40	R\$ 5.051.745,76
APECÊ (Limpeza)	R\$ 965.793,46	R\$ 214.833,40	R\$ 374.815,70	R\$ 458.235,13	R\$ 239.059,35	R\$ 351.504,01	R\$ 2.604.241,05
APECÊ (Copeiragem)	R\$ 1.129.378,40	R\$ 414.095,21	R\$ 766.511,29	R\$ 681.933,92	R\$ 302.113,08	R\$ 444.216,00	R\$ 3.738.247,90
CITY SERVICE (Brigada)	R\$ 434.131,70	R\$ 111.137,76	R\$ 193.899,96	R\$ 237.054,60	R\$ 123.670,32	R\$ 181.840,32	R\$ 1.281.734,66
2 MM (Qualidade do ar mão de obra)	R\$ 2.019,28	R\$ 670,48	R\$ 1.169,77	R\$ 1.430,12	R\$ 746,09	R\$ 1.097,02	R\$ 7.132,76
BRASFORT (Administração e Serviços)	R\$ 80.754,32	R\$ 26.813,51	R\$ 46.781,03	R\$ 57.192,65	R\$ 29.837,16	R\$ 43.871,50	R\$ 285.250,17

EXACT CLEAN (Condução de elevadores)	R\$ 86.810,02	R\$ 28.824,28	R\$ 50.289,05	R\$ 61.481,44	R\$ 32.074,65	R\$ 47.161,05	R\$ 306.640,49
ALL TECH- MAO DE OBRA	R\$ 38.077,20	R\$ 12.642,72	R\$ 22.057,52	R\$ 26.966,69	R\$ 14.068,40	R\$ 20.685,68	R\$ 134.498,21
ALL TECH- SERVICOS EXTRAS	R\$ 16.588,81	R\$ 5.508,49	R\$ 9.610,56	R\$ 11.749,49	R\$ 6.129,67	R\$ 9.012,84	R\$ 58.599,86
TOTAL	R\$ 5.472.617,65	R\$ 2.131.814,36	R\$ 3.014.013,04	R\$ 3.347.131,81	3.302.433,90	R\$ 2.527.718,41	R\$ 19.795.729,17

TABELA 16 - DEMONSTRATIVO DOS EFETIVAMENTE PAGOS POR UNIDADE NO EXERCÍCIO DE 2014 REFERENTES ÀS DESPESAS DO CONDOMÍNIO DO BLOCO "A"

DESPESAS	TOTAL	ESPORTE	MDA	SECOM	MDS	SEPPIR	CGU
CEB	R\$ 1.526.092,72	R\$ 432.036,85	R\$ 143.452,72	R\$ 250.279,22	R\$ 305.981,59	R\$ 159.629,30	R\$ 234.713,06
CAESB	R\$ 365.694,42	R\$ 103.528,09	R\$ 34.375,28	R\$ 59.973,88	R\$ 73.321,72	R\$ 38.251,64	R\$ 56.243,80
APECÊ Copeiragem	R\$ 3.738.247,57	R\$ 1.058.297,89	R\$ 351.395,27	R\$ 613.072,60	R\$ 749.518,64	R\$ 391.020,70	R\$ 574.942,48
CITY SERVICE Brigadista	R\$ 1.281.734,66	R\$ 362.859,08	R\$ 120.483,06	R\$ 210.204,48	R\$ 256.987,80	R\$ 134.069,45	R\$ 197.130,79
2 MM – Qualidade do Ar	R\$ 7.132,76	R\$ 2.019,28	R\$ 670,46	R\$ 1.169,77	R\$ 1.430,12	R\$ 746,09	R\$ 1.097,02
ENGEMIL – Manutenção Predial	R\$ 4.445.186,76	R\$ 1.258.432,37	R\$ 417.847,56	R\$ 729.010,63	R\$ 891.259,95	R\$ 464.966,52	R\$ 683.669,72
EXACT CLEAN	R\$ 262.168,81	R\$ 74.219,99	R\$ 24.643,87	R\$ 42.995,68	R\$ 52.564,85	R\$ 27.422,86	R\$ 40.321,56

ALL TECH Elevadores Serviços	R\$ 264.234,12	R\$ 74.804,68	R\$ 24.838,01	R\$ 43.334,40	R\$ 52.978,94	R\$ 27.638,89	R\$ 40.639,21
BRASFORT Emp. de Segurança	R\$ 5.051.745,84	R\$ 1.430.149,25	R\$ 474.864,11	R\$ 828.486,32	R\$ 1.012.875,04	R\$ 528.412,61	R\$ 776.958,51
Apecê (Serviço Limpeza)	R\$ 2.604.241,03	R\$ 737.260,64	R\$ 244.798,66	R\$ 427.095,53	R\$ 522.150,33	R\$ 272.403,61	R\$ 400.532,27
TOTAL GERAL (1 + 2)	R\$ 19.546.478,69	R\$ 5.533.608,12	R\$ 1.837.369,00	R\$ 3.205.622,51	R\$ 3.919.068,98	R\$ 2.044.561,67	R\$ 3.006.248,42

13.1.6 Recursos humanos da unidade

13.1.6.1 Gestão da unidade

Responde pela referida Administração 1 (um) Coordenador deste Ministério do Esporte – DAS 101.3, cuja atribuição consiste no assessoramento direto à Coordenação Geral de Recursos Logísticos nos assuntos relacionados ao Condomínio do Bloco “A”, sendo responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, controle e comando das atividades do setor, inclusive com a faculdade de tomada de decisões e adoção de normas e regras, bem como estabelecimento de critérios para a consecução das prerrogativas do Condomínio.

A unidade conta com 2 (dois) servidores, sendo:

- 1 (um) do quadro do Ministério do Esporte;
- 1 (um) cedido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

A unidade conta com 7 (sete) prestadores de serviços terceirizados, sendo:

- I. 1 (um) apoio responsável pela ronda da edificação para verificação de problemas elétricos, hidráulico e outros que venham ocorrer;
- II. 1 (um) apoio responsável pelos atendimentos das chamadas de ordens de serviços;
- III. 1 (um) apoio responsável pelos espaços dos auditórios;
- IV. 2 apoios responsáveis pela organização, arquivamento, tramitação e expedição dos processos e expedientes administrativos;
- V. 2 (dois) assistentes administrativos.

Os recursos humanos da unidade são utilizados para a realização das seguintes atividades:

- I. **ADMINISTRAÇÃO DE ÁREAS COMUNS:** Realiza a supervisão, controle e execução das atividades referentes à manutenção predial, principalmente no que tange ao acompanhamento de obras e administração das áreas comuns do Edifício do Bloco “A”;
- II. **ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA:** Realiza o planejamento, controle e supervisão das atividades relacionadas aos Sistemas Federais de Orçamento, de Contabilidade e de Administração Financeira.
- III. **ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DE CONTRATOS:** Realiza o planejamento, controle e supervisão das atividades relacionadas ao acompanhamento e gestão dos contratos mantidos pelo Condomínio.

13.1.6.2 Indicadores gerenciais sobre os recursos humanos

Item não aplicável à Coordenação de Patrimônio e Administração do Condomínio do Bloco “A”.

13.1.6.3 Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos

Esta unidade encontra-se suprida dos recursos humanos necessários e indispensáveis ao bom cumprimento das funções institucionais que lhe são atribuídas.

As atividades são distribuídas, levando-se em conta as qualificações e capacidade laboral de cada um, que desempenha de forma satisfatória as funções que lhe são confiadas.

TABELA 17 - DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS HUMANOS EM CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FISCALIZADOS PELA COPAD

Descrição:	2014	
	Qtde	Despesa (R\$)
Pessoal - Vigilância / Limpeza	139	7.655.986,87
Pessoal - Apoio Administrativo	7	384.941,57
Pessoal compreendido em outras atividades (copeiragem/ascensorista)	127	4.044.888,38
Recepcionista	6	310.160,83
Manutenção Predial*/Elevadores	31	1.429.007,98
Estagiários	-	-
Total Pessoal prest. serv+ Estag	310	R\$ 13.824.985,63

*9 profissionais de manutenção predial são horistas.

II – PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.

36. SECRETARIA EXECUTIVA DO MINISTÉRIO DO ESPORTE

a) Demonstrativo das obras atrasadas e as paralisadas ao longo do exercício, realizadas no âmbito de contrato de prestação de serviços firmado entre o Ministério do Esporte e a Caixa Econômica Federal.

Demonstrativo das obras atrasadas e as paralisadas ao longo do exercício, realizadas no âmbito de contrato de prestação de serviços firmado entre o Ministério do Esporte e a Caixa Econômica Federal relativo à UG 180006 – CEF/Ministério do Esporte, serão apresentados na forma de Anexo, conforme a Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014.

b) Informações sobre o acompanhamento das ações de responsabilidade da Caixa Econômica Federal previstas nos contratos para operacionalização de obras, bem como das sanções impostas à CEF no caso de descumprimento.

A Portaria Interministerial 507/2011, descreve no Art. 5 as competências e responsabilidades de cada concedente no âmbito das transferências da União para execução de obras e serviços, definindo que a gestão dos programas, projetos e atividades devem ser mediante monitoramento, acompanhamento e fiscalização do convênio, além da avaliação da execução e dos resultados.

O Ministério do Esporte atendendo as definições estabelecidas na referida Portaria Interministerial, estabeleceu um planejamento para uma atuação efetiva quanto ao cumprimento de suas obrigações, de forma a se obter um monitoramento de todos os contratos sob sua responsabilidade, tendo como mandatária da União à CAIXA.

O processo de monitorar e avaliar constitui uma atividade da produção do conhecimento e descreve alguns aspectos relacionados às atividades para a construção de julgamentos, para a tomada de decisão e aprendizagem, com o objetivo de buscar soluções e melhorias dos processos.

Foi observando sob esta ótica, que em 2014, se estruturou um planejamento, contemplando coleta de informações, análise das informações, estabelecimento de indicadores de eficiência e eficácia e acompanhamento dos processos e seus resultados objetivando a utilização das informações como instrumento de apoio ao gerenciamento.

Para tanto, o Ministério do Esporte definiu um Plano de Ação, baseado num diagnóstico da situação presente, elaborado em 2014 e definiu indicadores para o acompanhamento e avaliação das ações de monitoramento, das quais iniciam o seu processo de acompanhamento permanente em 2015.

Quanto ao diagnóstico construído, dentre as várias atividades estabelecidas para o monitoramento, se deu importância para os processos/empreendimentos em “cláusula suspensiva” e cuja situação encontra-se em “normal”, sendo contempladas as obras que estão paralisadas e/ou atrasadas. Por outro lado, há de se fazer uma análise e acompanhamento do andamento do valor de liberação, para que o empreendimento seja exequível sob o ponto de vista financeiro/orçamentário, com a identificação da relação entre o valor liberado por parte do Ministério do Esporte e o valor desbloqueado pela mandatária, objetivando identificar se essa relação está compatível com o percentual de obra executado e garantir a saúde financeira de cada contrato.

Outro aspecto identificado no diagnóstico é quanto à análise da situação das obras apontadas como paralisadas e/ou atrasadas, verificando os motivos geradores para tais situações e identificando por meio da mandatária cada situação específica para gerar as ações necessárias correspondentes para normalizar o andamento das obras.

Assim, o diagnóstico apontou a seguinte situação de obras paralisadas e/ou atrasadas, distribuídos por estado da Federação:

TABELA 18 - SITUAÇÃO DA OBRA PARALISADA

UF	Dados Quant.	%Quant.	Repassé - R\$	%Repassé
AL	16	3,60%	R\$ 9.803.000,00	4,64%
AM	1	0,22%	R\$ 1.500.000,00	0,71%
AP	6	1,35%	R\$ 4.052.500,00	1,92%
BA	31	6,97%	R\$ 10.392.375,00	4,92%
CE	49	11,01%	R\$ 26.261.046,49	12,44%
ES	2	0,45%	R\$ 243.750,00	0,12%
GO	23	5,17%	R\$ 8.751.250,00	4,15%
MA	4	0,90%	R\$ 2.096.250,00	0,99%
MG	39	8,76%	R\$ 14.472.875,00	6,86%
MS	12	2,70%	R\$ 5.401.250,00	2,56%
MT	2	0,45%	R\$ 286.500,00	0,14%
PA	31	6,97%	R\$ 23.159.127,12	10,97%
PB	14	3,15%	R\$ 4.351.375,00	2,06%
PE	23	5,17%	R\$ 7.100.600,00	3,36%
PI	15	3,37%	R\$ 21.042.750,00	9,97%
PR	15	3,37%	R\$ 4.012.853,12	1,90%
RJ	36	8,09%	R\$ 14.649.434,26	6,94%
RN	17	3,82%	R\$ 3.287.375,00	1,56%
RS	52	11,69%	R\$ 11.046.022,79	5,23%
SC	2	0,45%	R\$ 296.250,00	0,14%
SE	2	0,45%	R\$ 1.803.750,00	0,85%
SP	49	11,01%	R\$ 35.467.337,50	16,80%
TO	4	0,90%	R\$ 1.591.250,00	0,75%
Total geral	445	100,00%	R\$ 211.068.921,28	100,00%

As obras paralisadas, com situação em 31/12/2014 representam um total de 445 empreendimentos cujo montante de repasse corresponde a R\$ 211.068.921,28 (Duzentos e onze milhões sessenta e oito mil novecentos e vinte um reais e vinte e oito centavos). Deste total, temos o Estado do Rio Grande do Sul (11,69%) com a maior quantidade, seguido de São Paulo (11,01%) e Ceará (11,01%).

TABELA 19 - SITUAÇÃO DA OBRA ATRASADA

UF	Dados Quant.	%Quant.	Repassé - R\$	%Repassé
AC	17	2,20%	R\$ 10.489.727,46	1,79%
AL	15	1,94%	R\$ 7.907.250,00	1,35%
AM	5	0,65%	R\$ 5.692.500,00	0,97%
BA	16	2,07%	R\$ 7.832.164,46	1,33%
CE	16	2,07%	R\$ 10.717.250,00	1,83%
ES	4	0,52%	R\$ 1.355.250,00	0,23%
GO	18	2,33%	R\$ 7.315.000,00	1,25%

MA	12	1,55%	R\$ 13.882.000,00	2,36%
MG	81	10,49%	R\$ 47.035.778,69	8,01%
MS	12	1,55%	R\$ 5.916.500,00	1,01%
MT	1	0,13%	R\$ 146.250,00	0,02%
PA	6	0,78%	R\$ 5.220.570,00	0,89%
PB	14	1,81%	R\$ 4.372.625,00	0,74%
PE	27	3,50%	R\$ 17.708.250,00	3,02%
PI	3	0,39%	R\$ 780.000,00	0,13%
PR	73	9,46%	R\$ 24.790.222,34	4,22%
RJ	25	3,24%	R\$ 161.928.604,16	27,58%
RN	138	17,88%	R\$ 32.666.875,00	5,56%
RO	23	2,98%	R\$ 7.191.500,00	1,22%
RR	3	0,39%	R\$ 31.208.375,80	5,32%
RS	80	10,36%	R\$ 27.108.016,92	4,62%
SC	15	1,94%	R\$ 3.735.250,00	0,64%
SE	28	3,63%	R\$ 29.886.750,00	5,09%
SP	119	15,41%	R\$ 110.563.896,28	18,83%
TO	21	2,72%	R\$ 11.645.138,88	1,98%
Total geral	772	100,00%	R\$ 587.095.744,99	100,00%

Com relação as obras atrasadas, constata-se um total de 772 contratos, cujo montante representa R\$ 587.095.744,99 (Quinhentos e oitenta e sete milhões noventa e cinco mil setecentos e quarenta e quatro reais e noventa e nove centavos). Deste total temos o Estado do Rio Grande do Norte com a maior quantidade de obras atrasadas (17,88%), seguidos de São Paulo (15,41%), Minas Gerais (10,49%) e Rio Grande do Sul (10,36%).

Historicamente, observamos que essas situações se devem a uma série de fatores, como, por exemplo:

- Dificuldades/imprevistos na implantação dos projetos;
- Demora dos tomadores na obtenção e encaminhamento de documentos – projetos, licenças, registros, boletins de medição;
- Baixa capacidade de gestão / equipes técnicas insuficientes / descontinuidade administrativa dos Tomadores;
- Dificuldades para realizar a contrapartida;
- Adversidades climáticas;
- Atraso / ausência de repasse.

Algumas ações estão sendo adotadas pelo Ministério do Esporte, dentro de sua governabilidade, objetivando atender as necessidades dos tomadores.

A CAIXA por meio de suas regionais oficializa e contacta os Tomadores no intuito de resolver impasses para que a execução das operações seja normalizada.

1 Informações sobre as transferências mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílio ou contribuição.

1.1 O Anexo I, Quadro A.6.5.1, apresenta informações acerca da caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.

1.2 Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Ministério do Esporte					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	180006					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	933	1602	784	236.297.220,34	262.926.951,29	307.600.460,93
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	273	6	0	110.547.586,73	470.281.672,00	0,00
Totais	1206	1608	784	346.844.807,07	733.208.623,29	307.600.460,93

Fonte: Sistemas Corporativos SIAPF e SIIGF

1.2.1 Análise Crítica

Verifica-se que em 2013 houve um aumento expressivo no número de contratos repasse celebrados. No entanto, considerando-se os valores totais deste contratos celebrados em 2013, verifica-se que houve uma diminuição de 14,5% em relação à 2012. Em 2014 o número de contratos de repasse celebrados foi menor do que em 2013.

Em relação aos termos de compromisso, verifica-se que o montante empenhado foi bastante elevado, tendo em vista as obras para as olimpíadas Rio 2016. Em 2014, a grande maioria dos termos de compromisso inscritos em restos a pagar se referem aos Centros de Iniciação ao Esporte.

1.3 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de contratos de repasse.

Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente			
Nome:	Ministério do Esporte		

CNPJ:			UG/GESTÃO:	180006	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2014	Contas Prestadas	Quantidade			599
		Montante Repassado			145.802.569,44
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			169
		Montante Repassado			33.320.835,43
2013	Contas Prestadas	Quantidade			843
		Montante Repassado			200.058.450,64
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			55
		Montante Repassado			9.120.927,30
2012	Contas Prestadas	Quantidade			736
		Montante Repassado			136.666.213,68
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			30
		Montante Repassado			5.837.029,38
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			7887
		Montante Repassado			1.116.482.417,26
Fonte:	Sistemas Corporativos SIAPF e SIIGF				

1.4 Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Quadro A.6.5.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.

Posição 31/12 em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Ministério do Esporte						
CNPJ:		UG/GESTÃO: 180006				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados				Instrumentos	
					Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de Contas Prestadas					744
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			428
			Quantidade Reprovada			0
			Quantidade de TCE			1
			Montante Repassado (R\$)			97.195.266,07
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			277	
		Montante Repassado (R\$)			75.368.822,16	

	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		9
			Quantidade Reprovada		0
			Quantidade de TCE		0
			Montante Repassado (R\$)		3.116.254,51
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		29
			Montante Repassado (R\$)		5.627.848,64
2013	Quantidade de contas prestadas				905
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			836
		Quantidade Reprovada			0
		Quantidade de TCE			0
		Montante repassado			191.175.615,51
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			69
		Montante repassado (R\$)			14.781.277,99
2012	Quantidade de Contas Prestadas				747
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			670
		Quantidade Reprovada			0
		Quantidade de TCE			1
		Montante Repassado			130.393.787,84
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			43
		Montante Repassado			7.596.519,26
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			33
		Montante Repassado			13.334.804,59

Fonte: Sistemas Corporativos SIAPF e SIIGF

2 Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU.

TABELA 20 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.

Nome do Trabalho: ACOMP142(TCU)-001 - AUDITORIA NAC INTEGRACAO RESPONSABI (TCU)

Relatório Fonte: ACÓRDÃO N° 565/2014 – TCU – PLENÁRIO, ATA N° 7, SESSÃO DE 12/03/2014

ASSUNTO: NG0460 - SUTRE - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

ACÓRDÃO N° 565/2014 – TCU – PLENÁRIO, ATA N° 7, SES SÃO DE 12/03/2014 - TC 003.714/2013-6:

Trata-se da auditoria referente às obras de reforma e construção do Complexo Esportivo Canarinho, em Boa Vista/RR, realizada em cumprimento ao Acórdão n. 448/2013 – Plenário, no período de fevereiro a abril de 2013, no âmbito do Fiscobras 2013.

SITUAÇÃO ATUAL: 4 - Acompanhamento do apontamento encerrado pela unidade auditada

GESTOR/RESPONSÁVEL: 5011 - SN - TRANSFERENCIA DE RECURSOS PUBLICOS

APONTAMENTO - DETERMINAÇÕES/RECOMENDAÇÕES:

"9.3. determinar à Caixa Econômica Federal que, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da ciência deste Acórdão:

9.3.1., informe a este Tribunal as medidas levadas a efeito para atendimento da determinação contida no subitem 9.1.2.1 do Acórdão n. 2.088/2013 – Plenário;

9.3.2. analise o novo o projeto de estrutura metálica de forma a conferir os quantitativos e a adotar as providências de sua alçada, se for o caso, para que a nova confrontação da estrutura metálica seja incorporada ao orçamento contratado e informe ao Tribunal as providências levadas a efeito;"

Data da ciência pela CAIXA: 28/03/2014

PROVIDÊNCIAS A SEREM IMPLEMENTADAS:

AÇÃO N° 1 Encaminhado ao TCU o Ofício nº. 0855/2014/SN de Transferência de Recursos Públicos a seguir transcrito:

1 Em atenção ao Ofício nº. 0164/2014-TCU/SecobEdif, que informa a CAIXA do Acórdão 565/2014-TCU-Plenário contendo as determinações transcritas abaixo, informamos o que segue:

"9.2. deferir, por mais 60 (sessenta) dias a partir da ciência deste Acórdão, a prorrogação de prazo solicitada pela Caixa Econômica Federal para demonstrar o atendimento da determinação constante do subitem 9.5 do Acórdão n. 2.088/2013 – Plenário;

("9.5. com fundamento no art. 45 da Lei n. 8.443/1992, determinar à Caixa Econômica Federal e ao Ministério dos Esportes que, no limite de suas competências, exijam dos tomadores dos recursos advindos do Contrato de Repasse n. 3227.0348.435-05/2010 a revisão e a complementação do projeto executivo das obras de reforma e construção do Estádio Canarinho, considerando os temas pontuados a seguir, além de outros que entender pertinentes, nos termos

do art. 6º, inciso X, da Lei n. 8.666/1993, informando a este Tribunal, no prazo de 60 (sessenta) dias, por meio de documentação idônea, as ações adotadas:

9.5.1. falta de detalhamentos suficientes nos projetos de fundações, estruturas metálicas, estruturas de concreto armado, das rampas de acesso, instalação das placas de Painéis de Alumínio Composto – ACM, instalações elétricas e paisagismo;

9.5.2. erros em quantitativos de serviços relevantes, notadamente nas estruturas metálicas, no escoramento, nas armações de aço e no transporte de materiais;

9.5.3. ausência dos projetos de comunicação visual;”

9.3. determinar à Caixa Econômica Federal que, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da ciência deste Acórdão:

9.3.1., informe a este Tribunal as medidas levadas a efeito para atendimento da determinação contida no subitem 9.1.2.1 do Acórdão n. 2.088/2013 – Plenário;

9.3.2. analise o novo o projeto de estrutura metálica de forma a conferir os quantitativos e a adotar as providências de sua alçada, se for o caso, para que a nova confrontação da estrutura metálica seja incorporada ao orçamento contratado e informe ao Tribunal as providências levadas a efeito;”

2 Após as reuniões realizadas com Tomador e Ministério do Esporte, mencionadas no Ofício 0198/2014/SN de Repasses, foi realizada nova reunião com Estado de Roraima a fim de nivelar como seriam realizadas as entregas dos projetos e as análises da CAIXA.

2.1 Assim, ficou estabelecido que seriam entregues os projetos executivos de forma clara e com a maior quantidade de detalhes possível, conforme o que está sendo executado na obra, em pacotes separados por metas do contrato, a fim de facilitar e agilizar tanto a entrega dos projetos, quanto a análise.

2.2 O prazo acordado foi de que o projeto executivo completo por meta, seria entregue a cada semana. No entanto, a primeira parte foi entregue no dia 12/02/2014, tendo sido respondido em 28/02/2014 pela CAIXA, apontando as pendências que impossibilitavam a realização da análise em sua totalidade.

2.2.1 Após o envio do parecer de pendências, foi realizada reunião com os técnicos do Tomador e a CAIXA a fim de repassar as pendências a serem atendidas.

2.2.2 Até o dia 09/04/2014, considerando que a documentação não havia sido apresentada na CAIXA, foi realizada nova reunião com todos os atores envolvidos no contrato, a fim de verificar qual a situação atual das pendências. Assim, foi definido cronograma parcial de entrega da documentação, a saber:

Item	Data prevista
Rampas de acesso	17/04/2014
Paisagismo e Comunicação Visual	25/04/2014
Painéis de Alumínio Composto - ACM	30/04/2014

3 Informamos que a documentação foi entregue nas datas previstas, e que os projetos estão sendo analisados pela CAIXA. No próximo dia 30/04/2014, data prevista para entrega dos Painéis de ACM, serão definidos novos prazos para entrega dos projetos de fundações, estruturas metálicas, estruturas de concreto armado, instalações elétricas, em atendimento ao item 9.5.1 do Acórdão n. 2.088/2013.

4 Acerca do item 9.3.1, informamos que o contrato com a empresa executora foi aditivado, conforme solicitado no Acórdão n. 2.088/2013 – Plenário, Anexo II, e está sendo pago, conforme novos valores alterados.

5 Diante de todo o exposto solicitamos novo prazo para continuidade das análises, uma vez que no prazo estipulado por essa Corte de Contas, ainda não foi possível sanar todas as pendências. Assim, se possível, solicitamos mais 90 dias para atendimento aos itens 9.2 e 9.3.2.

Síntese dos Resultados Obtidos:

Análise de reprogramação de contrato de repasse

Análise Crítica dos fatores positivos/negativos:

Ponto positivo: acompanhamento eficaz da execução do CR.

Comentários/justificativa da finalização:

Dt Prevista: 31/08/2014 Dt Conclusão: 11/08/2014 Dt Reprogramação:
Situação: Ação Encerrada pela Unidade Auditada

AÇÃO Nº 2 Encaminhado ao TCU o Ofício nº. 1461/2014/SN de Transferência de Recursos Públicos a seguir transcrito:

1 Em atenção ao Ofício nº. 0164/2014-TCU/SecobEdif e em relação aos desdobramentos posteriores ao Ofício 0855/2014/SN de Repasses, acerca da execução do Contrato de Repasse 0348435-05, firmado com o Estado de Roraima/RR, informamos o que segue quanto às determinações contidas nos Acórdãos em referência:

2 Após análise da documentação apresentada pelo tomador, foram aprovados pela GIGOV BV – Gerência Executiva Governo em Boa Vista/RR, unidade responsável pelo acompanhamento da execução do Contrato de Repasse 0348435-05, os projetos de estrutura de concreto armado das rampas de acesso e estruturas metálicas e instalação das placas Painéis de Alumínio Composto – ACM;

3 Os projetos de fundações foram apresentados e encontram-se em análise na GIGOV BV;

4 O projeto de paisagismo foi apresentado, embora não esteja contemplado na planilha orçamentária do contrato;

5 Quanto ao apontamento dessa Corte de Contas no item a3-47 do Relatório de Fiscalização, o tomador acatou o item apontado e o mesmo já foi suprimido na reprogramação realizada, não sendo ponto a ser novamente questionado;

6 Com relação ao item 9.1.2.1 do Acórdão n. 2.088/2013 – Plenário informamos que contrato foi reprogramado e aditivado com a empresa executora e está sendo pago, conforme novos valores alterados.

6.1 O saldo do contrato, deverá ser devolvido à União ao final da execução, ou utilizado pelo tomador no objeto, se necessário, conforme prevê a legislação pertinente.

7 O novo o projeto de estrutura metálica foi analisado e aprovado pela GIGOV BV, no entanto, só será incorporado ao orçamento após análise e aprovação de todos os itens apontados por essa Corte de Contas e envio dos projetos para análise e sua manifestação.

Síntese dos Resultados Obtidos:

Análise a reprogramação do CR.

Análise Crítica dos fatores positivos/negativos:

Ponto positivo: acompanhamento eficaz da execução do CR.

Comentários/justificativa da finalização:

Dt Prevista: 31/08/2014 Dt Conclusão: 11/08/2014 Dt Reprogramação:
Situação: Ação Encerrada pela Unidade Auditada

Nome do Trabalho: ACOMP143(TCU)-011 - AUDITORIA NAC INTEGRACAO RESPONSABI (TCU)

Relatório Fonte: ACÓRDÃO N° 2134/2014 – TCU – PLENÁRIO, ATA N° 32, S ESSÃO DE 20/08/2014

ASSUNTO: NG0460 - SUTRE - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

ACÓRDÃO N° 2134/2014 – TCU – PLENÁRIO, ATA N° 32, S ESSÃO DE 20/08/2014 - TC 013.638/2013-0: Trata-se de auditoria realizada pela então SecobEdificação, No período de 27/5 a 28/06/2013, nas obras de construção da Vila Olímpica de Parnaíba/PI, por força de determinação contida no Acórdão 448/2013 - Plenário.

SITUAÇÃO ATUAL: 4 - Acompanhamento do apontamento encerrado pela unidade auditada

GESTOR/RESPONSÁVEL: 5011 - SN - TRANSFERENCIA DE RECURSOS PUBLICOS

APONTAMENTO - DETERMINAÇÕES/RECOMENDAÇÕES:

“1.8. Determinar:

1.8.1. Ao Ministério do Esporte e à Caixa Econômica Federal que se manifestem conclusivamente, no prazo de 60 (sessenta) dias, sobre a continuidade, ou não, dos empreendimentos, bem assim que apresentem um plano de ação com vistas a monitorar o andamento dos contratos de repasse e a garantir a efetividade das medidas adotadas em cumprimento às determinações expedidas pelo Tribunal;

1.8.2. À Caixa Econômica Federal que realize inspeção in loco no empreendimento da Vila Olímpica de Parnaíba/PI, a fim de verificar a situação atual da parcela executada das obras em apreço, especialmente no que se refere à execução físico-financeira e às condições de conservação dos serviços realizados, instaurando a competente tomada de contas especial, caso reste evidenciada a existência de prejuízo aos cofres públicos federais em função da obra inacabada, dada a possível deterioração dos serviços já realizados;”

Data da ciência pela CAIXA: 01/09/2014

PROVIDÊNCIAS A SEREM IMPLEMENTADAS:

AÇÃO N° 1 Encaminhado ao TCU o Ofício nº 2022/2014/SN de Transferência de Recursos Públicos a seguir transcrito:

1 Em atenção ao Ofício nº. 0477/2014-TCU/SecobUrban, que notifica à CAIXA do Acórdão 2134/2014-TCU-Plenário, apresentamos a seguir a manifestação da GIGOVTE – Gerência Executiva Governo em Teresina, unidade da CAIXA responsável pelo acompanhamento da execução dos Contratos de Repasse, firmados com a FUNDESPI, acerca das determinações a seguir transcritas:

“1.8.1. ao Ministério do Esporte e à Caixa Econômica Federal que se manifestem conclusivamente, no prazo de 60 (sessenta) dias, sobre a continuidade, ou não, dos empreendimentos, bem assim que apresentem um plano de ação com vistas a monitorar o andamento dos contratos de repasse e a garantir a efetividade das medidas adotadas em cumprimento às determinações expedidas pelo Tribunal;

1.8.2. à Caixa Econômica Federal que realize inspeção in loco no empreendimento da Vila Olímpica de Parnaíba/PI, a fim de verificar a situação atual da parcela executada das obras em apreço, especialmente no que se refere à execução físico-financeira e às condições de

conservação dos serviços realizados, instaurando a competente tomada de contas especial, caso reste evidenciada a existência de prejuízo aos cofres públicos federais em função da obra inacabada, dada a possível deterioração dos serviços já realizados;”

2 Posicionamo-nos favoráveis à continuidade do empreendimento, pelas seguintes razões:

a) As etapas de obras já contratadas, terraplanagem e quadras, já estão com 55% medidos e liberados, aptas a prosseguimento.

B) Quanto aos demais itens “Quanto a Composição dos Investimentos”, após atendimentos dos questionamentos constantes do PA 527/2014/GIGOVTE, de 13/10/2014, cópia anexa, as obras poderão ser licitadas.

2.1 Quanto ao plano de ação, entendemos que não cabe à CAIXA elaborar tal documento.

3 Em atendimento a determinação do item 1.8.2, solicitamos a leitura do campo 6 – Observações, do RAE emitido em 29/09/2014, cópia anexa.

3.1 Entendemos que devido a manutenção proporcionada pela empresa construtora, não existe necessidade de, nesse momento, falar-se em instauração de Tomada de Contas Especial.

Síntese dos Resultados Obtidos:

Manifestação da CAIXA para continuidade do Contrato

Análise Crítica dos fatores positivos/negativos:

Ponto positivo: Acompanhamento eficaz da execução do contrato

Comentários/justificativa da finalização:

Dt Prevista: 31/12/2014 Dt Conclusão 19/11/2014 Dt Reprogramação:

Situação: Ação Encerrada pela Unidade Auditada

Nome do Trabalho: ACOMP144(TCU)-020 - AUDITORIA NAC INTEGRACAO RESPONSABI (TCU)

Relatório Fonte: Acórdão nº 6277/2014 – TCU – 1ª Câmara, Ata nº 37/2014, Sessão de 14/10/2014

ASSUNTO: NG0460 - SUTRE - TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

ACÓRDÃO Nº6277/2014 – TCU – 1ª CÂMARA, ATA Nº 37/2 014, SESSÃO DE 14/10/2014 - TC 007.694/2012-1: Trata-se de Tomadas de Contas Especial, instaurada pela CAIXA em razão da inexecução parcial do objeto do Contrato de Repasse 187.894-41/2005, que era a construção de uma quadra poliesportiva coberta no município de Serrano do Maranhão/MA.

SITUAÇÃO ATUAL: 4 - Acompanhamento do apontamento encerrado pela unidade auditada

GESTOR/RESPONSÁVEL: 5011 - SN - TRANSFERENCIA DE RECURSOS PUBLICOS

APONTAMENTO - DETERMINAÇÕES/RECOMENDAÇÕES:

“9.7 “determinar à Caixa Econômica Federal, com base no art.250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, que, se ainda não o fez, devolva aos cofres do Tesouro Nacional, no prazo de 30 dias, os recursos bloqueados na conta específica do Contrato de Repasse 187.894-41/2005, SIAFI 550142, informando ao Tribunal, nesse mesmo prazo, as medidas adotadas.”

Data da ciência pela CAIXA: 01/12/2014

Obs: Para o atendimento dessa demanda, deverá ser emitido um Ofício Resposta ao TCU e o seu corpo transcrito na ação 01 do Plano de Providências em questão.

PROVIDÊNCIAS A SEREM IMPLEMENTADAS:

AÇÃO Nº 1 Encaminhado ao TCU o Ofício nº 2261/2014/SN de Transferência de Recursos Públicos a seguir transcrito;

1 Em atenção ao Ofício nº. 3328/2014-TCU/SECEX-MA, que notifica a CAIXA do Acórdão 6277/2014-TCU-1ª Câmara determinando “à Caixa Econômica Federal, com base no art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, que, se ainda não o fez, devolva aos cofres do Tesouro Nacional, no prazo de 30 (trinta) dias, os recursos bloqueados na conta específica do Contrato de Repasse 187.894-41/2005, SIAFI 550142, informando ao Tribunal, nesse mesmo prazo, as medidas adotadas”, encaminhamos anexa a cópia do comprovante de devolução dos recursos.

Síntese dos Resultados Obtidos:

devolução dos recursos remanescentes

Análise Crítica dos fatores positivos/negativos:

Ponto positivo: tempestividade da GIGOV

Comentários/justificativa da finalização:

Dt Prevista: 31/01/2015 Dt Conclusão: 23/01/2015 Dt Reprogramação:

Situação: Ação Encerrada pela Unidade Auditada

2.2 Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

Não há determinações do TCU para o exercício com pendência de atendimento.

3 Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações da CGU.**3.1 Relatório de cumprimento das recomendações da CGU:**

Não existem recomendações da CGU atendidas no exercício.

3.2 Situação das recomendações da CGU que permanecem pendentes de atendimento no exercício:

Não existem recomendações da CGU pendentes de atendimento.

4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014**Quadro A.11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014**

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
19	0	0	6	0	0	3	0	10

*Outros casos de TCE não instauradas: refere-se aos contratos em que houve cancelamento ou suspensão do procedimento após a instauração do processo, seja pela retomada da execução do objeto, seja pela apresentação/aprovação da prestação de contas final.

Observação: Esclarecemos que compete à Caixa Econômica Federal, enquanto mandatária da UJ, a instauração e envio dos autos dos processos de TCE à Controladoria-Geral da União. Após esse envio, não dispomos de informações da tramitação dos processos.

TABELA 21 - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS PREVISTA EM CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

COBRADO ATÉ 2014	COBRADO EM 2014	TOTAL RECEBIDO ATÉ 2014	RECEBIDO EM 2014	A RECEBER 31/12/14
84.267.276,95	16.085.642,85	87.495.028,99	16.758.979,73	890.709,06

OBS: Incluído no total recebido até 2014, recebido em 2014 e a receber 31/12/2014 o valor da atualização monetária.

ANEXO I - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	180077	180002	27122212320000001			69.483.615,44
	180077	180002	27131212346410001			34.949.921,38
	180077	180002	27301212320040001			495.072,00
	180077	180002	27331212300M10001			20.000,00
	180077	180002	27331212320100001			41.200,00
	180077	180002	27331212320110001			144.000,00
	180077	180002	27331212320120001			1.343.796,00
	180077	180002	27811203509HW0001			181.066.546,00
	180077	180002	278112035126V0001			4.136.134,00
	180077	180002	27811203520D80001			117.563.998,41
	180077	180002	27811203520DB0001			18.064.783,01
	180077	180002	27811203520JO0001			5.155.374,11
	180077	180002	27811203520YA0001			53.702.901,53
	180077	180002	27811203520YA0026			1.273.291,72
	180077	180002	27811203520YA7000			500.000,00
	180077	180002	27811203520YA7012			500.000,00
	180077	180002	278112035211Z0001			2.949.979,00
	180077	180002	27812203520JP0001			77.010.987,75
	180077	180002	27812203520JP0015			600.000,00
	180077	180002	27812203520JP0023			225.000,00
	180077	180002	27812203520JP0029			90.000,00
	180077	180002	27812203520JP0033			2.600.000,00
	180077	180002	27812203520JP0035			656.000,00
	180077	180002	27812203520JP1091			200.000,00
	180077	180002	27812203520JP2358			250.000,00
	180077	180002	27812203520JP7006			500.000,00
180077	180002	27812203520JQ0001			10.513.390,52	
180077	180002	27812203520JQ0012			900.000,00	

	180077	180002	27812203520JQ0026			4.883.000,00
	180077	180002	27812203520JQ0029			1.000.000,00
	180077	180002	27812203520JQ0035			450.000,00
	180077	180002	27812203520JQ0051			500.000,00
	180077	180002	27812203520JQ1685			600.000,00
	180077	180002	27812203520JQ1853			686.000,00
	180077	180002	27812203520JQ3302			300.000,00
	180077	180002	27812203520JQ3361			700.000,00
	180077	180002	27812203554500013			2.500,00
	180077	180002	27812203554500035			7.500,00
	180077	180002	27812203554503331			22.500,00
	180077	180002	27812203554507030			10.000,00
	180077	180002	28845090300H00001			4.022.525,00
	180077	180002	09272008901810001	1.916.338,00		
	180077	180002	27122212309HB0001	1.802.755,00		
	180077	180002	27122212320TP0001	30.875.741,00		
	180077	180004	27122212320000001			6.155.288,61
	180077	180006	27811203520YA0026			365.247,32
	180077	180006	27812203554500013			97.500,00
	180077	180006	27812203554500035			292.500,00
	180077	180006	27812203554503331			877.500,00
	180077	180006	27812203554507030			390.000,00
	180077	180002	27122212320EE0001			12.220.390,00
	180077	180002	28845090301690001			138.692.255,00
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG			Despesas de Capital		
	Concedente	Recedora	Classificação da ação	4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	180077	180002	27122212320000001	2.835.735,00		
	180077	180002	27811203514TP0001	1.000,00		
	180077	180002	27811203514TQ0001	3.000.000,00		
	180077	180002	27811203520YA0001	7.755.244,51		
	180077	180002	278112035211Z0001	3.600.000,00		
	180077	180002	27812203520JP0001	7.247.062,50		
	180077	180002	27812203520JP0023	25.000,00		
	180077	180002	27812203520JP0029	10.000,00		
180077	180002	27812203520JP0035	18.000,00			

180077	180002	27812203554500011	25.000,00		
180077	180002	27812203554500012	95.000,00		
180077	180002	27812203554500013	50.000,00		
180077	180002	27812203554500014	75.997,78		
180077	180002	27812203554500015	131.206,25		
180077	180002	27812203554500017	203.767,94		
180077	180002	27812203554500020	10.750,00		
180077	180002	27812203554500021	162.422,78		
180077	180002	27812203554500022	128.836,69		
180077	180002	27812203554500023	425.900,00		
180077	180002	27812203554500024	246.075,00		
180077	180002	27812203554500025	278.383,62		
180077	180002	27812203554500026	57.500,00		
180077	180002	27812203554500027	32.500,00		
180077	180002	27812203554500028	157.043,86		
180077	180002	27812203554500029	636.572,77		
180077	180002	27812203554500031	764.893,92		
180077	180002	27812203554500032	206.064,48		
180077	180002	27812203554500033	209.541,70		
180077	180002	27812203554500035	595.819,74		
180077	180002	27812203554500041	441.850,00		
180077	180002	27812203554500042	131.642,86		
180077	180002	27812203554500043	628.559,46		
180077	180002	27812203554500051	126.250,00		
180077	180002	27812203554500052	103.750,00		
180077	180002	27812203554500053	88.497,78		
180077	180002	27812203554500054	188.275,00		
180077	180002	27812203554500158	37.500,00		
180077	180002	27812203554500166	48.750,00		
180077	180002	27812203554500170	37.500,00		
180077	180002	27812203554500191	12.500,00		
180077	180002	27812203554500209	15.000,00		
180077	180002	27812203554500211	23.500,00		
180077	180002	27812203554500212	50.000,00		
180077	180002	27812203554500252	7.500,00		
180077	180002	27812203554500255	7.500,00		
180077	180002	27812203554500297	7.500,00		
180077	180002	27812203554500342	7.500,00		
180077	180002	27812203554500367	12.500,00		
180077	180002	27812203554500391	20.000,00		
180077	180002	27812203554500402	7.500,00		
180077	180002	27812203554500407	7.500,00		
180077	180002	27812203554500435	15.000,00		

180077	180002	27812203554500537	15.000,00		
180077	180002	27812203554500842	20.000,00		
180077	180002	27812203554501070	12.500,00		
180077	180002	27812203554501147	12.500,00		
180077	180002	27812203554501150	12.500,00		
180077	180002	27812203554501341	8.750,00		
180077	180002	27812203554501655	37.500,00		
180077	180002	27812203554501721	11.075,00		
180077	180002	27812203554501727	7.500,00		
180077	180002	27812203554501909	5.000,00		
180077	180002	27812203554501933	6.250,00		
180077	180002	27812203554501984	10.000,00		
180077	180002	27812203554502125	17.500,00		
180077	180002	27812203554502261	7.500,00		
180077	180002	27812203554502495	6.475,00		
180077	180002	27812203554503077	9.337,50		
180077	180002	27812203554503147	25.000,00		
180077	180002	27812203554503235	6.250,00		
180077	180002	27812203554503256	6.250,00		
180077	180002	27812203554503267	6.250,00		
180077	180002	27812203554503286	62.500,00		
180077	180002	27812203554503297	20.000,00		
180077	180002	27812203554503301	8.575,00		
180077	180002	27812203554503303	125.000,00		
180077	180002	27812203554503307	6.250,00		
180077	180002	27812203554503315	9.350,00		
180077	180002	27812203554503317	7.500,00		
180077	180002	27812203554503320	102.500,00		
180077	180002	27812203554503321	15.000,00		
180077	180002	27812203554503323	25.000,00		
180077	180002	27812203554503325	6.250,00		
180077	180002	27812203554503328	25.000,00		
180077	180002	27812203554503333	8.422,78		
180077	180002	27812203554503336	17.312,50		
180077	180002	27812203554503337	37.500,00		
180077	180002	27812203554503341	62.500,00		
180077	180002	27812203554503345	18.750,00		
180077	180002	27812203554503346	22.575,00		
180077	180002	27812203554503348	58.750,00		
180077	180002	27812203554503351	6.250,00		
180077	180002	27812203554503355	6.250,00		
180077	180002	27812203554503358	18.750,00		
180077	180002	27812203554503360	7.500,00		

180077	180002	27812203554503364	27.500,00		
180077	180002	27812203554503387	10.000,00		
180077	180002	27812203554503440	17.500,00		
180077	180002	27812203554503455	2.500,00		
180077	180002	27812203554503510	10.000,00		
180077	180002	27812203554503574	9.250,31		
180077	180002	27812203554503578	4.575,00		
180077	180002	27812203554503642	13.750,00		
180077	180002	27812203554503711	6.250,00		
180077	180002	27812203554503717	6.250,00		
180077	180002	27812203554503721	6.250,00		
180077	180002	27812203554503752	25.000,00		
180077	180002	27812203554503774	2.500,00		
180077	180002	27812203554503870	12.500,00		
180077	180002	27812203554503910	87.425,00		
180077	180002	27812203554503928	6.250,00		
180077	180002	27812203554503934	8.750,00		
180077	180002	27812203554503941	10.000,00		
180077	180002	27812203554503957	2.500,00		
180077	180002	27812203554503987	6.250,00		
180077	180002	27812203554504104	17.500,00		
180077	180002	27812203554504145	11.250,00		
180077	180002	27812203554504187	13.000,00		
180077	180002	27812203554504225	40.000,00		
180077	180002	27812203554504446	12.500,00		
180077	180002	27812203554504476	25.000,00		
180077	180002	27812203554504691	3.750,00		
180077	180002	27812203554504764	7.500,00		
180077	180002	27812203554504866	6.250,00		
180077	180002	27812203554504888	7.500,00		
180077	180002	27812203554504906	7.500,00		
180077	180002	27812203554504984	6.250,00		
180077	180002	27812203554505027	6.250,00		
180077	180002	27812203554505066	7.500,00		
180077	180002	27812203554505182	7.500,00		
180077	180002	27812203554505236	6.375,00		
180077	180002	27812203554505249	6.375,00		
180077	180002	27812203554505516	12.500,00		
180077	180002	27812203554505589	10.000,00		
180077	180002	27812203554507000	2.500,00		
180077	180002	27812203554507002	12.500,00		
180077	180002	27812203554507006	68.500,00		
180077	180002	27812203554507008	35.822,78		

180077	180002	27812203554507016	12.500,00		
180077	180002	27812203554507020	12.500,00		
180077	180002	27812203554507022	50.000,00		
180077	180002	27812203554507024	50.000,00		
180077	180002	27812203554507026	7.500,00		
180077	180002	27812203554507028	12.500,00		
180077	180002	27812203554507030	15.000,00		
180077	180002	27812203554507032	118.750,00		
180077	180002	27812203554507034	18.750,00		
180077	180002	27812203554507036	10.000,00		
180077	180002	27812203554507038	9.245,55		
180077	180002	27812203554507040	37.500,00		
180077	180002	27812203554507042	6.250,00		
180077	180002	27812203554507046	18.750,00		
180077	180002	27812203554507052	6.250,00		
180077	180002	27812203554507054	25.000,00		
180077	180002	27812203554507056	6.475,00		
180077	180002	27812203554507058	8.875,00		
180077	180002	27812203554507060	55.000,00		
180077	180002	27812203554507062	8.750,00		
180077	180002	27812203554507064	6.400,00		
180077	180002	27812203554507068	10.000,00		
180077	180006	27811203514TP0001	1.361.880,00		
180077	180006	27811203514TQ0001	821.787.798,43		
180077	180006	27811203520YA0001	33.059.870,80		
180077	180006	27812203514TR0001	100.000.000,00		
180077	180006	27812203554500001	73.190.922,57		
180077	180006	27812203554500011	975.000,00		
180077	180006	27812203554500012	3.705.000,00		
180077	180006	27812203554500013	1.950.000,00		
180077	180006	27812203554500014	2.963.913,22		
180077	180006	27812203554500015	5.117.043,75		
180077	180006	27812203554500017	7.946.949,56		
180077	180006	27812203554500020	419.250,00		
180077	180006	27812203554500021	6.334.488,22		
180077	180006	27812203554500022	5.024.630,81		
180077	180006	27812203554500023	16.610.100,00		
180077	180006	27812203554500024	9.596.925,00		
180077	180006	27812203554500025	10.856.961,40		
180077	180006	27812203554500026	2.242.500,00		
180077	180006	27812203554500027	1.267.500,00		
180077	180006	27812203554500028	6.124.710,64		
180077	180006	27812203554500029	24.826.338,23		

180077	180006	27812203554500031	29.830.863,08		
180077	180006	27812203554500032	8.036.514,52		
180077	180006	27812203554500033	8.172.126,30		
180077	180006	27812203554500035	23.236.969,76		
180077	180006	27812203554500041	17.232.150,00		
180077	180006	27812203554500042	5.134.071,64		
180077	180006	27812203554500043	24.513.819,04		
180077	180006	27812203554500051	4.923.750,00		
180077	180006	27812203554500052	4.046.250,00		
180077	180006	27812203554500053	3.451.413,22		
180077	180006	27812203554500054	7.342.725,00		
180077	180006	27812203554500158	1.462.500,00		
180077	180006	27812203554500166	1.901.250,00		
180077	180006	27812203554500170	1.462.500,00		
180077	180006	27812203554500191	487.500,00		
180077	180006	27812203554500209	585.000,00		
180077	180006	27812203554500211	916.500,00		
180077	180006	27812203554500212	1.950.000,00		
180077	180006	27812203554500252	292.500,00		
180077	180006	27812203554500255	292.500,00		
180077	180006	27812203554500297	292.500,00		
180077	180006	27812203554500342	292.500,00		
180077	180006	27812203554500367	487.500,00		
180077	180006	27812203554500391	780.000,00		
180077	180006	27812203554500402	292.500,00		
180077	180006	27812203554500407	292.500,00		
180077	180006	27812203554500435	585.000,00		
180077	180006	27812203554500537	585.000,00		
180077	180006	27812203554500842	780.000,00		
180077	180006	27812203554501070	487.500,00		
180077	180006	27812203554501147	487.500,00		
180077	180006	27812203554501150	487.500,00		
180077	180006	27812203554501341	341.250,00		
180077	180006	27812203554501655	1.462.500,00		
180077	180006	27812203554501721	431.925,00		
180077	180006	27812203554501727	292.500,00		
180077	180006	27812203554501909	195.000,00		
180077	180006	27812203554501933	243.750,00		
180077	180006	27812203554501984	390.000,00		
180077	180006	27812203554502125	682.500,00		
180077	180006	27812203554502261	292.500,00		
180077	180006	27812203554502495	252.525,00		
180077	180006	27812203554503077	364.162,50		

180077	180006	27812203554503147	975.000,00		
180077	180006	27812203554503235	243.750,00		
180077	180006	27812203554503256	243.750,00		
180077	180006	27812203554503267	243.750,00		
180077	180006	27812203554503286	2.437.500,00		
180077	180006	27812203554503297	780.000,00		
180077	180006	27812203554503301	334.425,00		
180077	180006	27812203554503303	4.875.000,00		
180077	180006	27812203554503307	243.750,00		
180077	180006	27812203554503315	364.650,00		
180077	180006	27812203554503317	292.500,00		
180077	180006	27812203554503320	3.997.500,00		
180077	180006	27812203554503321	585.000,00		
180077	180006	27812203554503323	975.000,00		
180077	180006	27812203554503325	243.750,00		
180077	180006	27812203554503328	975.000,00		
180077	180006	27812203554503333	328.488,22		
180077	180006	27812203554503336	675.187,50		
180077	180006	27812203554503337	1.462.500,00		
180077	180006	27812203554503341	2.437.500,00		
180077	180006	27812203554503345	731.250,00		
180077	180006	27812203554503346	880.425,00		
180077	180006	27812203554503348	2.291.250,00		
180077	180006	27812203554503351	243.750,00		
180077	180006	27812203554503355	243.750,00		
180077	180006	27812203554503358	731.250,00		
180077	180006	27812203554503360	292.500,00		
180077	180006	27812203554503364	1.072.500,00		
180077	180006	27812203554503387	390.000,00		
180077	180006	27812203554503440	682.500,00		
180077	180006	27812203554503455	97.500,00		
180077	180006	27812203554503510	390.000,00		
180077	180006	27812203554503574	360.761,94		
180077	180006	27812203554503578	178.425,00		
180077	180006	27812203554503642	536.250,00		
180077	180006	27812203554503711	243.750,00		
180077	180006	27812203554503717	243.750,00		
180077	180006	27812203554503721	243.750,00		
180077	180006	27812203554503752	975.000,00		
180077	180006	27812203554503774	97.500,00		
180077	180006	27812203554503870	487.500,00		
180077	180006	27812203554503910	3.409.575,00		
180077	180006	27812203554503928	243.750,00		

180077	180006	27812203554503934	341.250,00		
180077	180006	27812203554503941	390.000,00		
180077	180006	27812203554503957	97.500,00		
180077	180006	27812203554503987	243.750,00		
180077	180006	27812203554504104	682.500,00		
180077	180006	27812203554504145	438.750,00		
180077	180006	27812203554504187	507.000,00		
180077	180006	27812203554504225	1.560.000,00		
180077	180006	27812203554504446	487.500,00		
180077	180006	27812203554504476	975.000,00		
180077	180006	27812203554504691	146.250,00		
180077	180006	27812203554504764	292.500,00		
180077	180006	27812203554504866	243.750,00		
180077	180006	27812203554504888	292.500,00		
180077	180006	27812203554504906	292.500,00		
180077	180006	27812203554504984	243.750,00		
180077	180006	27812203554505027	243.750,00		
180077	180006	27812203554505066	292.500,00		
180077	180006	27812203554505182	292.500,00		
180077	180006	27812203554505236	248.625,00		
180077	180006	27812203554505249	248.625,00		
180077	180006	27812203554505516	487.500,00		
180077	180006	27812203554505589	390.000,00		
180077	180006	27812203554507000	97.500,00		
180077	180006	27812203554507002	487.500,00		
180077	180006	27812203554507006	2.671.500,00		
180077	180006	27812203554507008	1.397.088,22		
180077	180006	27812203554507016	487.500,00		
180077	180006	27812203554507020	487.500,00		
180077	180006	27812203554507022	1.950.000,00		
180077	180006	27812203554507024	1.950.000,00		
180077	180006	27812203554507026	292.500,00		
180077	180006	27812203554507028	487.500,00		
180077	180006	27812203554507030	585.000,00		
180077	180006	27812203554507032	4.631.250,00		
180077	180006	27812203554507034	731.250,00		
180077	180006	27812203554507036	390.000,00		
180077	180006	27812203554507038	360.576,29		
180077	180006	27812203554507040	1.462.500,00		
180077	180006	27812203554507042	243.750,00		
180077	180006	27812203554507046	731.250,00		
180077	180006	27812203554507052	243.750,00		
180077	180006	27812203554507054	975.000,00		

	180077	180006	27812203554507056	252.525,00		
	180077	180006	27812203554507058	346.125,00		
	180077	180006	27812203554507060	2.145.000,00		
	180077	180006	27812203554507062	341.250,00		
	180077	180006	27812203554507064	249.600,00		
	180077	180006	27812203554507068	390.000,00		
	180077	180002	27122212320EE0001	779.610,00		
Recebidos						

QUADRO A.6.1.2.2 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	180077	110404	27811203520D80001			1.367.650,00
	180077	110404	27811203520DB0001			99.508,25
	180077	110404	27812203520JP0001			43.735,26
	180077	110404	27812203520JQ0001			327.215,67
	180077	110407	27811203520DB0001			4.312,50
	180077	110407	27812203520JP0001			0,28
	180077	110407	27812203520JQ0001			203,52
	180077	120002	27811203520D80001			17,95
	180077	120006	27811203520D80001			60.050,00
	180077	120006	27812203520JP0001			77.243,10
	180077	120014	27812203520JP0001			729,50
	180077	120018	27812203520JP0001			729,50
	180077	120021	27812203520JP0001			729,50
	180077	120023	27812203520JP0001			44.191,00
	180077	120025	27812203520JP0001			634,50
	180077	120025	27812203520JQ0001			129.139,48
	180077	120039	27812203520JP0001			1.815,12
	180077	120048	27812203520JP0001			729,50
	180077	120054	27811203514TQ0001			938.702,64
	180077	120054	27811203520D80001			70.748,65
	180077	120054	27812203520JP0001			1.491,60
	180077	120060	27812203520JP0001			729,50
	180077	120060	27812203520JQ0001			24.791,56
	180077	120064	27812203520JP0001			50.684,45
	180077	120064	27812203520JQ0001			45.410,00
	180077	120071	27811203520D80001			890,40
	180077	120071	27811203520DB0001			2.143.435,40
180077	120071	27812203520JP0001			30.945,33	

180077	120071	27812203520JQ0001			1.059,44
180077	120073	27812203520JP0001			13.134,50
180077	120074	27812203520JP0001			626,00
180077	120076	27812203520JP0001			729,50
180077	120080	27812203520JP0001			626,00
180077	120081	27812203520JP0001			729,50
180077	120093	27811203520D80001			28.277,85
180077	120101	27812203520JP0001			626,00
180077	150123	27812203520JP0001			4.365.744,21
180077	150123	27812203520JQ0001			1.371.702,00
180077	153036	27811203520YA0001			160.600,00
180077	153037	27812203520JP0001			312.977,36
180077	153037	27812203520JQ0001			423.749,60
180077	153038	27122212320000001			44.400,00
180077	153038	27812203520JQ0001			69.870,00
180077	153046	27812203520JQ0001			57.250,00
180077	153052	27122212320000001			27.000,00
180077	153052	27812203520JQ0001			79.143,30
180077	153063	27812203520JQ0001			8.361,60
180077	153079	27812203520JQ0001			6.640,00
180077	153080	27812203520JQ0001			120.814,00
180077	153090	27812203520JQ0001			448.210,00
180077	153093	27812203520JQ0001			24.988,50
180077	153103	27812203520JQ0001			36.230,90
180077	153114	27811203520D80001			3.524.892,20
180077	153114	27812203520JP0001			11.327.460,66
180077	153114	27812203520JQ0001			98.940,00
180077	153115	278112035126V0001			4.734.321,00
180077	153115	27811203514TQ0001			1.950.147,52
180077	153117	27812203520JQ0001			131.600,00
180077	153153	27812203520JP0001			45.000,00

180077	153163	27811203520YA0001			394.941,22
180077	153163	27812203520JQ0001			72.690,00
180077	153164	27812203520JP0001			158.400,00
180077	153165	27812203520JQ0001			146.278,50
180077	153173	27812203520JP0001			52.419.500,00
180077	153248	27812203520JQ0001			1.000.000,00
180077	153254	27812203520JQ0001			4.400,00
180077	153256	27812203520JQ0001			51.174,92
180077	153278	27811203520YA0001			2.647.384,35
180077	153278	27812203520JP0001			2.715.157,43
180077	153278	27812203520JQ0001			9.352,28
180077	153282	27811203514TQ0001			1.224.323,63
180077	153294	27812203520JP0001			257.320,00
180077	153984	27812203520JP0001			368.000,00
180077	154019	27811203520DB0001			1.940.739,11
180077	154039	27122212320000001			27.000,00
180077	154040	27811203520DB0001			7.887.678,11
180077	154040	27811203520YA0001			557.430,00
180077	154040	27812203520JQ0001			888.914,00
180077	154045	27812203520JP0001			658.267,32
180077	154047	27812203520JP0001			156.750,00
180077	154047	27812203520JQ0001			25.000,00
180077	154050	27122212320000001			20.500,00
180077	154051	27812203520JP0001			323.335,18
180077	154421	27812203520JQ0001			44.360,00
180077	154502	27812203520JQ0001			11.800,00
180077	158149	27812203520JP0001			2.250,00
180077	158304	27812203520JP0001			900,00
180077	158355	27812203520JP0001			5.400,00
180077	158408	27812203520JP0001			155.728,00
180077	158442	27812203520JQ0001			7.960,00

	180077	160002	27812203520JP0001			29.624,04
	180077	160004	27812203520JP0001			26.647,14
	180077	160006	27812203520JP0001			25.617,16
	180077	160010	27812203520JP0001			26.069,56
	180077	160011	27812203520JP0001			14.785,64
	180077	160013	27812203520JQ0001			19.997,94
	180077	160014	27812203520JP0001			2.460,21
	180077	160016	27812203520JP0001			3.149,50
	180077	160021	27812203520JP0001			19.727,08
	180077	160026	27812203520JP0001			17.988,40
	180077	160028	27812203520JP0001			27.618,60
	180077	160033	27812203520JP0001			31.260,00
	180077	160036	27812203520JP0001			1.015,20
	180077	160041	27812203520JP0001			17.146,00
	180077	160046	27812203520JQ0001			19.999,26
	180077	160047	27812203520JP0001			1.200,00
	180077	160051	27812203520JP0001			29.806,00
	180077	160059	27812203520JP0001			19.011,00
	180077	160064	27812203520JP0001			26.273,06
	180077	160064	27812203520JQ0001			419.946,48
	180077	160079	27812203520JP0001			18.547,90
	180077	160079	27812203520JQ0001			19.992,19
	180077	160084	27812203520JQ0001			19.994,56
	180077	160085	27812203520JQ0001			2.204,21
	180077	160093	27812203520JP0001			22.740,50
	180077	160100	27812203520JP0001			28.115,02
	180077	160105	27812203520JP0001			27.646,00
	180077	160108	27812203520JP0001			17.140,44
	180077	160122	27812203520JP0001			19.752,74
	180077	160123	27812203520JP0001			38.528,79
	180077	160129	27812203520JQ0001			149.213,05

	180077	160144	27812203520JP0001			16.201,45
	180077	160145	27812203520JP0001			25.742,69
	180077	160147	27812203520JP0001			17.013,39
	180077	160148	27812203520JP0001			6.275,90
	180077	160151	27812203520JP0001			23.109,84
	180077	160155	27812203520JP0001			19.454,50
	180077	160156	27812203520JP0001			21.299,90
	180077	160159	27812203520JP0001			28.333,60
	180077	160160	27812203520JP0001			23.216,70
	180077	160161	27812203520JP0001			29.810,11
	180077	160163	27812203520JP0001			4.132,80
	180077	160177	27812203520JP0001			9.696,65
	180077	160178	27812203520JP0001			11.690,89
	180077	160181	27812203520JP0001			11.392,90
	180077	160185	27812203520JP0001			18.487,44
	180077	160188	27812203520JP0001			23.703,02
	180077	160195	27812203520JP0001			4.526,71
	180077	160211	27812203520JP0001			44.227,38
	180077	160216	27812203520JP0001			13.988,28
	180077	160217	27812203520JP0001			14.724,56
	180077	160228	27812203520JP0001			18.908,96
	180077	160229	27812203520JP0001			17.102,05
	180077	160230	27812203520JP0001			21.300,73
	180077	160232	27812203520JP0001			22.444,18
	180077	160249	27812203520JQ0001			292.015,00
	180077	160290	27812203520JP0001			29.265,40
	180077	160297	27811203520D80001			1.698.176,61
	180077	160299	27812203520JP0001			6.031,34
	180077	160315	27811203520D80001			603.256,90
	180077	160358	27812203520JP0001			20.099,53
	180077	160368	27812203520JP0001			22.800,02

180077	160371	27812203520JP0001			23.503,32
180077	160376	27812203520JP0001			42.807,90
180077	160395	27812203520JP0001			9.180,09
180077	160404	27812203520JP0001			21.762,84
180077	160407	27812203520JP0001			22.471,45
180077	160411	27812203520JP0001			19.321,10
180077	160420	27812203520JP0001			22.674,96
180077	160422	27812203520JP0001			23.862,46
180077	160428	27812203520JP0001			44.541,64
180077	160431	27812203520JP0001			20.720,45
180077	160436	27812203520JP0001			16.023,99
180077	160440	27812203520JP0001			26.429,21
180077	160454	27812203520JP0001			34.062,64
180077	160456	27812203520JP0001			9.975,64
180077	160457	27812203520JP0001			9.231,41
180077	160468	27812203520JQ0001			4.916,00
180077	160482	27812203520JP0001			7.823,22
180077	160498	27812203520JP0001			28.729,16
180077	160503	27812203520JQ0001			1,00
180077	160507	27812203520JQ0001			295,79
180077	160512	27812203520JP0001			20.858,64
180077	160515	27812203520JP0001			14.444,43
180077	160528	27812203520JP0001			7.500,00
180077	160530	27812203520JP0001			5.975,90
180077	160537	27812203520JP0001			24.676,05
180077	160539	27812203520JP0001			0,16
180077	160547	27812203520JP0001			17.524,93
180077	160548	27812203520JP0001			17.985,61
180077	170009	27122212320000001			12.000,00
180077	185001	27811203520DB0001			2.515.916,00
180077	240025	27811203520JO0001			642.843,97

180077	240035	27122212320000001			15.651,09
180077	240035	27811203520DB0001			494.682,48
180077	240044	27122212320000001			3.453,06
180077	240087	27122212320000001			7.332,73
180077	240215	27122212320000001			12.076,20
180077	240229	27122212320000001			2.337,11
180077	364102	27122212320000001			800.000,00
180077	364102	27811203520DB0001			1.862.433,17
180077	440079	27811203520DB0001			2.180.078,56
180077	490002	27122212320000001			2.233,45
180077	731040	27812203520JP0001			4.809,50
180077	732100	27812203520JP0001			13.807,90
180077	732200	27812203520JP0001			46.447,90
180077	732400	27811203520D80001			212.314,48
180077	732400	27812203520JP0001			66.849,20
180077	741000	27811203520D80001			47.414,91
180077	762300	27812203520JP0001			19.927,90
180077	762300	27812203520JQ0001			24.993,30
180077	762400	27812203520JQ0001			166.570,92
180077	762600	27812203520JQ0001			35.000,00
180077	765706	27812203520JP0001			38.287,90
180077	773201	27811203520D80001			75.849,25
180077	781000	27811203520D80001			54.720,51
180077	781000	27812203520JP0001			13.818,14
180077	782802	27812203520JP0001			18.000,00
180077	783310	27812203520JP0001			27.237,98
180077	783601	27812203520JP0001			44.243,84
180077	783602	27812203520JP0001			39.370,24
180077	783800	27812203520JP0001			12.727,05
180077	783810	27812203520JP0001			61.733,40
180077	784810	27812203520JP0001			46.135,80

	180077	785600	27812203520JP0001			21.852,98
	180077	786810	27812203520JP0001			4.406,22
	180077	787000	27812203520JP0001			4.564,84
	180077	787200	27812203520JP0001			9.478,40
	180077	787310	27812203520JP0001			13.611,90
	180077	787400	27812203520JP0001			1.567,90
	180077	787900	27812203520JP0001			838,40
	180077	788820	27812203520JP0001			22.244,40
	180077	791180	27812203520JP0001			729,50
Recebidos	110001	180077	04122210120000001			2.969.238,82
	490002	180077	21122212020000001			2.626.213,69
	550005	180077	08122212220000001			3.520.474,30
	110174	180077	0412421012D580001			2.533.089,36
	238012	180077	14122210320000001			3.112.536,40
	201002	180077	28846091000D80002			845.672,00
	170013	180077	28846091100M40001			391.186,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos		120054	27811203514TQ0001	22.527.178,91		
		153037	27811203520YA0001	8.365.641,48		
		153046	27811203520YA0001	537.686,68		
		153079	27811203520YA0001	4.593.609,90		
		153114	27811203520YA0001	4.841.401,33		
		153114	27812203554507018	300.000,00		
		153115	27811203514TQ0001	64.253.297,80		
		153984	27812203520JP0001	374.421,72		
		154019	27811203520DB0001	573.958,83		
		154040	27811203520DB0001	98.590,00		

	154040	27811203520YA0001	125.550,00		
	154044	27811203520YA0001	4.460.228,25		
	154048	27811203520YA0001	4.996.945,13		
	154050	27811203520YA0001	3.822.348,33		
	154419	27811203520YA0001	992.622,09		
	160015	27811203514TQ0001	168.018,59		
	160035	27811203514TQ0001	210,00		
	160067	27811203514TQ0001	6.437.645,94		
	160069	27811203514TQ0001	9.574.050,00		
	160176	27811203514TQ0001	703.380,00		
	160222	27811203514TQ0001	3.400,00		
	160252	27811203514TQ0001	538.458,52		
	160315	27811203514TQ0001	20.464.617,49		
	160448	27811203514TQ0001	228.031,00		
	160502	27811203514TQ0001	227,16		
	160504	27811203514TQ0001	4.850,00		
	160524	27811203514TQ0001	8.876,00		
	160528	27811203514TQ0001	843.490,00		
	320011	27811203514TQ0001	152.779.006,00		
	732400	27811203514TQ0001	232.523,70		
	762400	27811203514TQ0001	822.206,31		
	770100	27811203514TQ0001	1.486.602,33		
	770200	27811203514TQ0001	99.648,54		
	771300	27811203514TQ0001	134.600,00		
Recebidos					

ANEXO II - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS - DEMONSTRATIVO DE OBRAS ATRASADAS OU PARALISADAS - ME

OPERAÇÃO	SIAFI	SICONV	NOME DO TOMADOR	UF	DESCRIÇÃO DO OBJETO	ASSINATURA	VIGÊNCIA	VALOR DE REPASSE	VALOR DE CONTRAPAR-TIDA	VALOR DE INVESTIMENTO	SITUAÇÃO DO CONTRATO	SITUAÇÃO DA OBRA
0195522-18	563119	0000000000	Município de Guarulhos - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra estrutura para esporte recreativo e de lazer impl e modern de quadra de esporte	30/6/06	2/3/15	1.500.000,00	560.333,60	560.333,60	Normal	Atrasada
0195673-43	563117	0000000000	Município de Guarulhos - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra estrutura para esporte recreativo e de lazer	30/6/06	31/3/15	300.000,00	75.000,00	75.000,00	Normal	Atrasada
0235778-69	608613	0000000000	Município de Olinda - PE	PE	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - olinda (pe)	31/12/07	7/4/15	3.000.000,00	1.134.942,18	1.134.942,18	Normal	Atrasada
0238565-59	613290	0000000000	Município de Mari - PB	PB	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - modernizacao de estadio de futebol -	31/12/07	28/5/15	160.000,00	7.571,52	7.571,52	Normal	Atrasada
0239916-16	620438	0000000000	Município de Benedito Novo - SC	SC	Ampliacao, implantacao de arquibancada, fechamento e piso do pavilhao de esportes - quadra de esportes do centro	31/12/07	30/6/15	150.000,00	76.181,85	76.181,85	Normal	Paralisada
0240037-91	613327	0000000000	Município de Sao Gabriel - RS	RS	Construcao de centro educacional socio-cultural e poli-esportivo	31/12/07	31/5/15	1.000.000,00	352.873,43	352.873,43	Normal	Atrasada
0241916-59	613344	0000000000	Município de Ribeirao Das Neves - MG	MG	Construcao de ginasio poliesportivo	31/12/07	30/6/15	792.500,00	288.060,03	288.060,03	Normal	Atrasada
0265802-94	646612	0000000000	Secretaria Estado Juv, Desporto E Lazer	AM	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer	30/12/08	30/6/15	1.462.500,00	162.500,00	162.500,00	Normal	Atrasada

0265809-63	651392	00000000	Município de Aquidauana - MS	MS	Implantacao de modulos de praca da juventude	31/3/09	30/9/15	487.500,00	54.068,62	54.068,62	Normal	Paralisada
0266203-68	632758	00000000	Município de Cruz Alta - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura esportiva nos bairros santa terezinha i e abegay - rs	14/8/08	30/9/15	195.000,00	45.000,00	45.000,00	Normal	Paralisada
0266609-60	652652	00000000	Município de Arara - PB	PB	Implantacao de infra-estrutura para o desenvolvimento do esporte educacional - arara ()	18/9/08	18/3/15	146.250,00	59.375,30	59.375,30	Normal	Atrasada
0267375-63	642122	00000000	Município de Tupa - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / modernizacao de ginasio poliesportivo	23/12/08	5/8/15	292.500,00	150.823,01	150.823,01	Normal	Atrasada
0267557-60	643877	00000000	Município de Chaval - CE	CE	Construcao de quadra	22/8/08	30/12/15	140.400,00	4.445,14	4.445,14	Normal	Paralisada
0268362-39	636424	00000000	Município de Jacarei - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de quadras poliesportivas	28/11/08	28/10/15	487.500,00	207.250,45	207.250,45	Normal	Paralisada
0268446-38	635744	00000000	Município de Morro Reuter - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - nacional	18/11/08	30/12/15	292.500,00	86.917,97	86.917,97	Normal	Atrasada
0195730-33	567677	00000000	Município de Cambuci - RJ	RJ	Adequacao de quadra em ginasio poliesportivo no distrito de tres irmaos	8/8/06	2/2/15	150.000,00	35.906,44	35.906,44	Normal	Paralisada
0195837-16	571735	00000000	Município de Pedro Regis (Ex-Pm Retiro) - PB	PB	Construcao de quadra poliesportiva	19/9/06	5/6/15	150.000,00	85.395,90	85.395,90	Normal	Paralisada
0235816-22	608632	00000000	Município de Navirai - MS	MS	Construcao de ginasio de esportes	27/12/07	30/9/15	500.000,00	75.090,06	75.090,06	Normal	Atrasada
0238560-07	608669	00000000	Município de Rolim de Moura - RO	RO	Conclusao de ginasio de esporte - rol	28/12/07	30/4/15	500.000,00	64.953,34	64.953,34	Normal	Atrasada

0239890-19	622414	00000000	Município de Sao Sebastiao do Cai - RS	RS	Implantacao de infraestrutura para o desenvolvimento do esporte educacional - construcao de quadra poliesportiva em esc	31/12/07	30/12/15	100.000,00	189.626,65	189.626,65	Normal	Paralisada
0239897-89	613308	00000000	Município de Carnaubais - RN	RN	Construcao de uma quadra de esportes no municipio de carnaubais	31/12/07	20/4/15	100.000,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Atrasada
0239903-69	613320	00000000	Município de Caucaia - CE	CE	Reforma e ampliacao de estadio municipal	28/12/07	30/10/15	500.000,00	409.971,29	409.971,29	Normal	Paralisada
0240589-77	613322	00000000	Município de Estancia Braganca Paulista - SP	SP	Implantacao de infraestrutura para o desenvolvimento do esporte educacional braganca paulista sp	24/12/07	19/6/15	100.000,00	19.979,84	19.979,84	Normal	Paralisada
0241951-90	608752	00000000	Município de Demerval Lobao - PI	PI	Construcao de uma quadra poliesportiva	31/12/07	30/12/15	200.000,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Paralisada
0242599-31	613375	00000000	Município de Cristino Castro - PI	PI	Construcao de um ginasio poliesportivo	29/12/07	31/12/14	200.000,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Paralisada
0265144-22	637856	00000000	Município de Goiania - GO	GO	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer no municipio de goiania-go	3/12/08	31/10/15	565.500,00	170.084,44	170.084,44	Normal	Paralisada
0265761-07	651663	00000000	Município de Igapora - Ba	BA	Implantacao e modernizacao construcao de 02 quadras poliesportiva e complementacao do estadio	23/12/08	30/4/15	292.500,00	14.625,00	14.625,00	Normal	Paralisada
0275835-96	642315	00000000	Município de Tejucooca - CE	CE	Construcao de quadra poliesportiva coberta	30/12/08	30/11/15	250.000,00	7.732,00	7.732,00	Normal	Paralisada
0334806-96	744336	07381820	Município de Acu - RN	RN	Construcao de duas quadras poli-esportivas no municipio (uma no bairro joao paulo ii e outra na com. Sao jacinto)	13/8/10	10/4/15	195.000,00	11.347,17	11.347,17	Normal	Atrasada
0334807-09	744334	07363520	Município de Pium - TO	TO	Melhoria de infra-estrutura esportiva no municipio de pium/to	19/11/10	19/3/15	175.500,00	4.500,00	4.500,00	Normal	Atrasada

0334837-65	744226	01924420	Município de Cacule - Ba	B A	Construcao de ginasio de esporte	24/12/10	30/4/15	780.000,00	269.960,99	269.960,99	Normal	Paralisada
0335457-06	745746	0452752010	Município de Guarda-Mor - MG	M G	Implantacao e construcao de quadra poli-esportiva	20/8/10	31/12/15	297.375,00	118.298,20	118.298,20	Normal	Paralisada
0336120-54	746202	0670912010	Secretaria Estado Infraestrutura Des Energ Sustentavel	SE	Ampliacao e modernizacao do complexo do ginasio batistao em aracaju-se.	17/12/10	29/6/15	9.750.000,00	4.134.802,54	4.134.802,54	Normal	Atrasada
0336166-00	746060	0355892010	Município de Venda Nova do Imigrante - ES	ES	Construcao da quadra poliesportiva da tapera venda nova do imigrante es.	17/9/10	30/11/15	292.500,00	268.604,38	268.604,38	Normal	Atrasada
0337314-17	747495	0782952010	Município de Rio Bonito - RJ	RJ	Reforma e revitalizacao de equipamentos esportivos em praca no bairro mangueirinha, em rio bonito/rj.	23/12/10	1/3/15	370.500,00	33.055,64	33.055,64	Normal	Atrasada
0337325-47	747546	0768892010	Município de Guimaranã - MG	M G	Reforma, iluminacao e construcao de arquibancadas no estadiofaria santos no municipio de guimaranã.	13/9/10	30/4/15	390.000,00	82.365,89	82.365,89	Normal	Atrasada
0337343-69	747490	0556792010	Município de Rio Grande - RS	RS	Implantacao da praca esportiva do parque sao pedro	31/12/10	31/12/14	146.250,00	6.093,75	6.093,75	Normal	Paralisada
0346427-69	752274	1045392010	Município de Itaguara - MG	M G	Reforma do ginasio poliesportivo de itaguara	30/12/10	20/9/15	390.000,00	53.254,32	53.254,32	Normal	Atrasada
0386233-66	770027	0184122012	Município de Marco - CE	CE	Construcao de um campo de futebol no municipio de marco-ce.	26/12/12	26/12/15	600.000,00	12.250,00	12.250,00	Normal	Atrasada
0386305-33	769997	0177272012	Município de Serra Negra do Norte - RN	R N	Construcao da 2a etapa de praca de esporte e lazer, no municipio de serra negra do norte/rn.	6/11/12	10/6/15	302.250,00	7.750,00	7.750,00	Normal	Atrasada
0386337-16	770052	0255152012	Município de Braco do Norte - SC	SC	Ampliacao do ginasio poliesportivo joao estacio martins	13/7/12	30/6/15	390.000,00	8.000,00	8.000,00	Normal	Atrasada

0386504-47	770329	0275632012	Município de Ananindeua - PA	PA	Prosseguimento das obras do estadio municipal de ananindeua-pa.	27/6/12	30/9/15	1.950.000,00	150.436,70	150.436,70	Normal	Paralisada
0196005-76	576858	0000000000	Município de Olinda - PE	PE	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte e lazer / construcao de estadio de futebol	15/12/06	29/6/15	2.500.000,00	428.436,97	428.436,97	Normal	Atrasada
0235850-50	613247	0000000000	Município de Russas - CE	CE	Construcao de ginasio poliesportivo	26/12/07	24/4/15	600.000,00	30.000,00	30.000,00	Normal	Atrasada
0237623-36	613258	0000000000	Município de Pedras de Fogo - PB	PB	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de quadra poliesportiva -	31/12/07	24/2/15	250.000,00	93.142,65	93.142,65	Normal	Paralisada
0239861-69	608680	0000000000	Município de Parobe - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - construcao de vila olimpica - parobe	31/12/07	30/12/15	2.000.000,00	706.155,58	706.155,58	Normal	Atrasada
0239910-52	604861	0000000000	Município de Lagoa Nova - RN	RN	Construcao de uma quadra poliesportiva coberta no bairro bomjesus menino	31/12/07	10/6/15	140.000,00	7.960,50	7.960,50	Normal	Atrasada
0239912-70	613315	0000000000	Município de Serra Caiada - RN Ex-Pres.Juscelino	RN	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - construcao de quadra em serra caiada	21/12/07	20/3/14	150.000,00	19.390,35	19.390,35	Normal	Atrasada
0265148-60	634450	0000000000	Município de Ponto Belo - ES	ES	Construcao de campo de esportes no bairro castanheiras	1/10/08	27/2/15	146.250,00	7.697,37	7.697,37	Normal	Paralisada
0265769-81	642290	0000000000	Município de Ananindeua - PA	PA	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / continuidade em obras de construcao d	30/12/08	30/4/15	975.000,00	8.629.254,19	8.629.254,19	Normal	Paralisada
0265810-91	651391	0000000000	Município de Deodapolis - MS	MS	Construcao de implantacao de espaco cultural-esportivo no municipio de deodapolis/ms	12/3/09	30/5/15	487.500,00	15.100,00	15.100,00	Normal	Atrasada

0267354-17	648511	00000000	Secretaria Especial Dos Esportes	PE	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura p/esporte recreativo e de lazer/constr de pista de atlet e qd poliesportiv	24/12/08	30/1/15	175.500,00	69.500,00	69.500,00	Normal	Atrasada
0267381-40	636734	00000000	Município de Chacara - MG	MG	Construcao de praca publica com equipamentos esportivos	8/12/08	30/4/15	145.000,00	32.399,78	32.399,78	Normal	Atrasada
0267386-92	632761	00000000	Município de Coronel Pacheco - MG	MG	Execucao de piscina semi-olimpica	29/8/08	31/1/15	145.000,00	3.597,60	3.597,60	Normal	Atrasada
0267398-34	634339	00000000	Município de Candeias do Jamari - RO	RO	Implantacao de infra-estrutura para o desenvolvimento do esporte educacional / construcao de patio para praticas desport	22/9/08	30/4/15	175.500,00	14.500,00	14.500,00	Normal	Atrasada
0267540-64	643875	00000000	Município de Sao Gabriel - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / implantacao e modernizacao de infra-e	19/8/08	31/5/15	975.000,00	263.170,13	263.170,13	Normal	Atrasada
0266617-67	645516	00000000	Município de Eliseu Martins - PI	PI	Construcao de estadio de futebol	31/12/08	30/12/15	292.500,00	87.581,34	87.581,34	Normal	Atrasada
0266631-41	636163	00000000	Município de Euclides da Cunha Paulista - SP	SP	Implant.e moderniz.de infra-estrut.p/esporte recreativo e delazer/constr.qudra poliesport.no setor iv da gleba xv de nov	13/11/08	5/5/15	146.250,00	40.192,12	40.192,12	Normal	Atrasada
0267400-79	646809	00000000	Município de Gurupi - TO	TO	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de centro olimpico - gurup	18/12/08	18/7/15	975.000,00	119.070,93	119.070,93	Normal	Atrasada
0268402-11	637413	00000000	Município de Tupa - SP	SP	Implant.e moderniz.de infra-estrut.p/ esp. Recreativo e de lazer / construcao ginasio poliesportivo - distrito varpa	10/12/08	5/11/15	195.000,00	274.142,58	274.142,58	Normal	Atrasada
0334813-88	744331	06532720	Município de Acu - RN	RN	Construcao de uma quadra poli-esportiva na comunidade	24/9/10	20/8/15	78.000,00	32.846,04	32.846,04	Normal	Atrasada

					de patativa assare, no município de assu/rn							
0335396-69	744285	0697342010	Município de Antonio Joao - MS	MS	Construcao de um campo de futebol suico - municipio de antonio joao - ms	17/12/10	30/3/15	292.500,00	13.897,58	13.897,58	Normal	Atrasada
0335460-53	745741	0441392010	Município de Claraval - MG	MG	Construção de ginasio de esportes	23/12/10	30/7/15	487.500,00	61.299,86	61.299,86	Normal	Paralisada
0336048-63	746371	0783422010	Município de Parisi - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infraestrutura para esporte recreativo e lazer - 5a etapa (drenagem e construcao de banhei	17/12/10	20/1/16	136.500,00	33.914,24	33.914,24	Normal	Atrasada
0336124-90	746195	0638562010	Município de Simao Dias - SE	SE	Construcao da 1a etapa da praca da juventude no municipio de simao dias, estado de sergipe	17/9/10	30/12/14	780.000,00	44.060,80	44.060,80	Normal	Atrasada
0336149-81	746105	0474512010	Município de Campo Limpo Paulista - SP	SP	Reforma geral do ginasio de esportes fubasao.	8/12/10	19/6/15	97.500,00	155.179,49	155.179,49	Normal	Paralisada
0337287-84	747623	0790922010	Município de Votuporanga - SP	SP	Construcao da praca no bairro das paineiras, visando o fomento e o estimulo a pratica esportiva, de lazer e recreacao a	2/12/10	20/4/15	975.000,00	93.079,73	93.079,73	Normal	Atrasada
0337317-40	747485	0780902010	Município de Reserva do Iguacu - PR	PR	Construcao quadra esportiva em alvenaria com estrutura metallica, com banheiros e vestiarios na comunidade sao sebastiao	30/8/10	30/3/15	146.250,00	79.205,20	79.205,20	Normal	Atrasada
0337351-78	747548	0491362010	Município de Tamandare - PE	PE	Construcao da praca da juventude.	21/12/10	31/7/15	1.560.000,00	91.896,93	91.896,93	Normal	Atrasada
0337380-28	747475	0204202010	Município de Turmalina - MG	MG	Infra estrutura do campo de futebol do bairro sao joao batista	20/10/10	30/3/15	195.000,00	13.959,01	13.959,01	Normal	Atrasada
0337394-80	747418	0149882010	Município de Tunas - RS	RS	Implantacao de infraestrutura para o desenvolvimento do esporte educacional.	10/11/10	30/4/15	254.857,60	63.819,51	63.819,51	Normal	Atrasada

0267559-88	636166	00000000	Município de Tiangua - CE	CE	Construcao primeira etapa do estadio municipal	24/11/08	28/2/15	390.000,00	29.250,00	29.250,00	Normal	Paralisada
0268341-74	646818	00000000	Município de Campo Grande - MS	MS	Reforma do ginasio guanandizao em campo grande/ms	30/12/08	30/9/15	97.500,00	6.931,00	6.931,00	Normal	Paralisada
0268363-43	651111	00000000	Município de Bernardo do Mearim - Ma	MA	Construcao de campo de futebol	13/3/09	29/5/15	195.000,00	10.000,00	10.000,00	Sob liminar	Paralisada
0268397-45	636600	00000000	Município de Jales - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer	3/12/08	20/5/15	292.500,00	211.955,35	211.955,35	Normal	Atrasada
0274475-13	642148	01380820	Município de Sao Joao D'alianca - GO	GO	Construcao de centro poliesportivo, quadra de esporte, campode areia e arquibancada.	31/12/08	31/7/15	126.750,00	9.750,00	9.750,00	Normal	Atrasada
0335432-03	744149	02619220	Município de Frei Paulo - SE	SE	Construcao e implantacao de um estadio de futebol	29/7/10	30/6/15	682.500,00	21.000,00	21.000,00	Normal	Atrasada
0336045-30	746376	07899720	Município de Macaiba - RN	RN	Implantacao de praca da juventude no municipio de macaiba/rn	20/12/10	11/5/15	1.440.000,00	978.058,32	978.058,32	Normal	Atrasada
0336053-48	746363	07792720	Município de Nova Friburgo - RJ	RJ	Construcao de quadra poliesportiva	24/12/10	4/9/15	390.000,00	35.000,00	35.000,00	Normal	Atrasada
0336083-03	746289	07522720	Município de Tobias Barreto - SE	SE	Construcao de quadra poliesportiva no povoado jabeberibe	15/12/10	30/12/14	263.250,00	23.134,56	23.134,56	Normal	Atrasada
0336098-70	746240	07329020	Município de Nova Veneza - GO	GO	Infra-estrutura esportiva com reforma e ampliacao da quadra de esportes do municipio de nova veneza-go	16/12/10	31/3/15	100.000,00	3.000,00	3.000,00	Normal	Paralisada
0336109-00	746223	07102020	Município de Figueira - PR	PR	Reformas e melhorias nas areas de infraestrutura existente e ampliacoos.	17/12/10	30/3/15	243.750,00	18.007,82	18.007,82	Normal	Atrasada
0336112-57	746218	07063420	Município de Tamarana - PR	PR	Modernizacao do complexo esportivo.	15/12/10	25/1/16	341.250,00	291.553,20	291.553,20	Normal	Atrasada
0336113-61	746216	07026520	Município de Portelandia -	GO	Construcao de quadra de esportes	27/1/11	30/11/15	97.500,00	52.100,00	52.100,00	Sob liminar	Atrasada

			GO									
0336155-72	746089	0437892010	Município de Tabatinga - AM	AM	Implantacao de praca da juventude	30/11/10	30/6/15	1.462.500,00	45.000,00	45.000,00	Normal	Atrasada
0336176-25	746032	0311462010	Município de Pedreira - SP	SP	Reforma e ampliacao do estadio municipal municipal wanderley jose vicentini.	9/8/10	7/8/15	975.000,00	60.000,00	60.000,00	Normal	Paralisada
0336188-69	746330	0765852010	Município de Sao Joao - PR	PR	Implantacao infraestrutura esportiva no complexo esportivo municipal	24/8/10	24/7/15	146.250,00	57.070,84	57.070,84	Normal	Atrasada
0337318-55	747588	0777872010	Município de Roncador - PR	PR	Construcao de espacos esportivos e de lazer	28/12/10	30/6/15	146.250,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
0337324-32	747553	0769642010	Município de Paraguacu Paulista - SP	SP	Esporte e lazer da cidade - infra-estrutura esportiva - construcao dos sanitarios, vestiarios e arquibancadas da piscina	29/12/10	5/4/15	292.500,00	7.000,00	7.000,00	Normal	Atrasada
0337348-19	747566	0497862010	Município de Ibarama - RS	RS	Construcao de uma cancha de bocha	26/11/10	21/3/15	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Paralisada
0337385-70	747455	0200922010	Município de Arroio do Tigre - RS	RS	Conclusao de quadra de esporte municipal na localidade de linha cereja	4/11/10	30/3/15	97.500,00	20.259,13	20.259,13	Normal	Paralisada
0386235-85	769892	0090132012	Município de Lindoeste - PR	PR	Reforma e ampliacao do ginasio de esportes municipal.	27/6/12	27/3/15	700.000,00	20.000,00	20.000,00	Normal	Atrasada
0386324-69	770028	0143392012	Município de Pien - PR	PR	Construcao de quadra coberta	19/12/12	30/4/15	253.500,00	5.324,00	5.324,00	Normal	Paralisada
0386330-47	770066	0257842012	Município de Augustinopolis - TO	TO	Construcao de arquibancada no estadio municipal bicao.	26/10/12	26/10/15	243.750,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Atrasada
0386385-05	769940	0216222012	Município de Terra Roxa - PR	PR	Construcao de uma quadra esportiva coberta com fechamento lateral em alvenaria	24/7/12	24/7/15	390.000,00	34.052,50	34.052,50	Normal	Atrasada
0388513-99	771917	0272212012	Município de Corumbaiba - GO	GO	Implantacao e modernizacao de infraestrutura para esporte educacional, recreativo e de	17/12/12	31/10/15	800.000,00	155.753,95	155.753,95	Normal	Atrasada

					lazer							
0215004-88	581528	00000000	Município de Paraguacu Paulista - SP	SP	Construcao de centro poliesportivo	28/12/06	5/5/15	320.000,00	227.826,16	227.826,16	Normal	Atrasada
0262524-53	642091	00000000	Município de Serrinha - RN	RN	Construcao de campo de futebol no municipio de serrinha/rn	23/12/08	10/5/15	102.375,00	19.174,52	19.174,52	Normal	Atrasada
0262643-93	637651	00000000	Município de Maraba - PA	PA	Continuacao do estadio municipal - maraba (pa)	19/12/08	30/4/15	1.950.000,00	204.146,10	204.146,10	Normal	Paralisada
0262651-01	642231	00000000	Município de Cabeceiras do Piaui - PI	PI	construcao de quadra de esporte - cab	31/12/08	30/8/15	97.500,00	3.015,50	3.015,50	Normal	Paralisada
0262715-61	642071	00000000	Município de Carius - CE	CE	Conclusao de estadio de futebol oliveirao	23/12/08	30/12/15	165.750,00	14.250,00	14.250,00	Normal	Paralisada
0262774-88	631947	00000000	Município de Guarulhos - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - construcao de centro poliesportivo -	25/8/08	31/3/15	390.000,00	43.333,33	43.333,33	Normal	Paralisada
0262835-14	642242	00000000	Município de Cachoeiras de Macacu - RJ	RJ	Reforma e ampliacao do estadio municipal de cachoeiras de macacu - rj	29/12/08	1/3/15	487.500,00	97.500,00	97.500,00	Normal	Paralisada
0262910-37	628947	00000000	Município de Santana do Matos - RN	RN	Modernizacao de campo de futebol no municipio de santana do matos/rn	1/7/08	10/3/15	136.500,00	6.825,00	6.825,00	Normal	Paralisada
0263083-44	646677	00000000	Município de Carinhanha - Ba	BA	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de quadra poliesportiva -	31/12/08	30/4/15	97.500,00	3.015,46	3.015,46	Normal	Paralisada
0263098-10	631938	00000000	Município de Otacilio Costa - SC	SC	Construcao de quadra poliesportiva coberta na localidade de vila aparecida e bairro novo mundo	14/8/08	31/3/15	341.250,00	10.479,95	10.479,95	Normal	Atrasada
0263105-05	646678	00000000	Município de Rio do Sono - TO	TO	Melhorias e ampli de inf estr de campode futebol	19/12/08	19/10/15	185.250,00	5.730,00	5.730,00	Normal	Atrasada

0263120-95	646681	00000000	Município de Canapi - Al	AL	Construcao de ginasio poliesportivo na sede do municipio de canapi/al	30/12/08	5/12/15	585.000,00	18.100,00	18.100,00	Normal	Paralisada
0263263-22	635445	00000000	Município de Campo Mourao - PR	PR	O - construcao da praca da juventude	10/11/08	30/12/15	1.280.000,00	187.200,00	187.200,00	Normal	Atrasada
0263483-81	636415	00000000	Município de Ares - RN	RN	Construcao de 02 (duas) quadras poliesportivas no municipio de ares/rn	17/11/08	10/3/15	195.000,00	24.427,91	24.427,91	Normal	Paralisada
0263489-45	646623	00000000	Secretaria de Estado da Educacao	GO	Construcao de quadra poliesportiva no municipio de araguapaz	14/1/09	30/11/15	175.500,00	57.991,08	57.991,08	Sob liminar	Paralisada
0263499-61	637208	00000000	Município de Areia Branca - RN	RN	Construcao de quadras de esportes descobertas no municipio de areia branca/rn	15/12/08	20/7/15	195.000,00	9.000,00	9.000,00	Normal	Atrasada
0263523-64	642185	00000000	Município de Barros Cassal - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de quadra coberta - barros	31/12/08	30/5/15	146.250,00	47.777,83	47.777,83	Normal	Atrasada
0263584-09	646635	00000000	Município de Campo Grande - MS	MS	Reforma e ampliacao do estadio de beisebol com construcao de arquibancada coberta e banheiros	30/12/08	30/9/15	497.250,00	189.742,04	189.742,04	Normal	Paralisada
0263590-89	638647	00000000	Município de Granja - CE	CE	Construcao de quadra poliesportiva	9/12/08	21/2/15	292.500,00	15.394,74	15.394,74	Normal	Paralisada
0263915-03	628409	00000000	Município de Mamonas - MG	MG	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de ginasio poliesportivo -	1/7/08	30/3/15	341.250,00	49.651,00	49.651,00	Normal	Atrasada
0264046-00	642110	00000000	Município de Lagoa D Anta - RN	RN	Construcao de uma quadra poliesportiva na comunidade de serrote macambira no municipio de lagoa d'anta/rn	26/12/08	20/3/15	117.000,00	22.046,70	22.046,70	Normal	Atrasada
0264073-44	642280	00000000	Município de Santa Monica - PR	PR	Revitalização de estadio de futebol	31/12/08	30/5/15	146.250,00	27.360,27	27.360,27	Normal	Atrasada
0264086-	6421	00000000	Município de	R	Ampliacao e modernizacao	30/12/0	10/3/15	487.500,00	15.078,00	15.078,00	Normal	Atrasada

93	05	00	Janduis - RN	N	de modulo esportivo em janduis/rn	8						
0304458-52	715254	1001772009	Município de Cabreúva - SP	SP	Construcao de campo de futebol, pista de atletismo, vestiario e fechamento com alambrado.	28/12/09	24/3/15	250.000,00	112.980,41	112.980,41	Normal	Paralisada
0304482-52	715203	0563672009	Município de Salgado - SE	SE	Construcao de um ginasio comunitario de esportes	31/12/09	30/12/14	487.500,00	101.031,43	101.031,43	Normal	Atrasada
0304488-16	715191	0505452009	Município de Caieiras - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra- estrutura para esporte recreativo e lazer, com o intuito de ampliacao da arquibanca	30/12/09	17/10/15	487.500,00	316.234,66	316.234,66	Normal	Paralisada
0304499-45	715160	0388372009	Município de Pinheiro Machado - RS	RS	Recuperar e adequar instalacoes do centro esportivo municipal de pinheiro machado. Instalacao de luminarias para permiti	31/12/09	30/6/15	97.500,00	30.378,05	30.378,05	Sob liminar	Paralisada
0304527-86	715171	0236372009	Município de Tucunduva - RS	RS	Instalacao de infra estrutura esportiva na praca da republica	10/12/09	30/3/15	146.250,00	2.980,55	2.980,55	Normal	Atrasada
0306007-46	718251	1059972009	Município de Canoas - RS	RS	Construir a praca da juventude em canoas.	31/12/09	30/12/15	1.657.500,00	656.992,50	656.992,50	Normal	Atrasada
0306015-43	718104	0047552009	Município de Irati - SC	SC	Construcao de um ginasio de esportes.	23/12/09	30/3/15	450.000,00	413.028,69	413.028,69	Normal	Atrasada
0309014-94	712425	1026942009	Município de Pindai - Ba	B A	Construcao de estadio na sede do municipio de pindai-ba.	30/12/09	30/4/15	487.500,00	19.000,00	19.000,00	Normal	Atrasada
0309027-41	713062	0914002009	Município de Luiz Gomes - RN	R N	Construcao de duas quadras de esporte na zona rural do municipio de luis gomes/m.	29/12/09	20/4/15	292.500,00	11.700,00	11.700,00	Normal	Atrasada
0309038-71	712486	0831172009	Município de Passira - PE	PE	Construcao de uma quadra poliesportiva coberta	29/12/09	30/12/15	487.500,00	115.839,02	115.839,02	Normal	Paralisada
0309131-15	712370	0341272009	Município de Olho D'agua - PB	PB	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - construcao do campo de em olho d'agua	30/12/09	1/7/15	195.000,00	10.319,14	10.319,14	Normal	Atrasada

0309136-67	712557	0315812009	Município de Lagoa de Velhos - RN	RN	Construcao de quadra de esportes na comunidade de iguatu, assentamento potengi em lagoa de velhos/rn.	28/1/10	10/5/15	117.000,00	5.000,00	5.000,00	Sob liminar	Paralisada
0309153-86	713052	0231752009	Município de Cerro Azul - PR	PR	Construcao de quadra coberta na escola municipal padre luciano zona urbana do municipio	31/12/09	30/9/15	195.000,00	4.000,00	4.000,00	Normal	Atrasada
0309161-83	712775	0202642009	Município de Itaitinga - CE	CE	Reforma da quadra poliesportiva do colegio walmik.	31/12/09	30/12/15	136.500,00	4.730,83	4.730,83	Normal	Paralisada
0310690-01	726287	0806702009	Município de Pirapora - MG	MG	Construcao de um ginasio poliesportivo no bairro bom jesus, em pirapora/mg	30/12/09	30/3/15	292.500,00	60.032,15	60.032,15	Normal	Paralisada
0310695-53	726195	0299562009	Município de Tiangua - CE	CE	Construcao da praca da juventude no municipio de tiangua-ce	30/12/09	29/4/15	1.600.000,00	68.650,36	68.650,36	Normal	Paralisada
0310697-71	726297	0408732009	Município de Sertanopolis - PR	PR	Reforma e modernizacao do ginasio de esportes municipal, denominado teixeirao .	28/12/09	31/1/16	243.750,00	134.424,08	134.424,08	Normal	Atrasada
0310705-70	713162	0658942009	Município de Emas - PB	PB	Esporte e lazer da cidade - infraestrutura esportiva - construcao de quadra no municipio de emas - pb	31/12/09	1/7/15	141.375,00	20.460,67	20.460,67	Normal	Paralisada
0311199-63	712702	0726292009	Município de Santo Antonio de Posse - SP	SP	Iluminacao de campo de futebol localizado a rua cynira marques cesar, nr. 500, bairro sao judas tadeu, no perimetro urba	30/12/09	30/4/15	97.500,00	17.024,22	17.024,22	Normal	Paralisada
0311202-10	713175	0677292009	Município de Mocajuba - PA	PA	Construcao de quadra poliesportiva coberta.	30/12/09	30/4/15	146.250,00	152.336,93	152.336,93	Normal	Atrasada
0311208-76	712352	0555742009	Município de Rio do Antonio - Ba	BA	Construcao de um complexo esportivo na sede do municipio de rio do antonio	31/12/09	30/4/15	390.000,00	8.000,00	8.000,00	Normal	Paralisada
0311794-77	713095	1134382009	Município de Manoel Vitorino - Ba	BA	Construcao de uma quadra poliesportiva no povoado do salgado no municipio de	31/12/09	31/8/15	126.750,00	2.600,00	2.600,00	Normal	Paralisada

					manoel vitorino-ba.							
0311805-08	720004	1107102009	Município de Quata - SP	SP	Reforma de quadra poliesportiva do bairro por do sol.	31/12/09	5/10/15	97.500,00	2.897,07	2.897,07	Normal	Atrasada
0311813-04	720138	1040772009	Município de Bage - RS	RS	Construcao de espacos fisicos para pratica esportiva ao ar livre	31/12/09	30/6/15	97.500,00	33.757,41	33.757,41	Normal	Paralisada
0311903-94	712870	0620162009	Município de Rodeiro - MG	M G	Cobertura da quadra poliesportiva municipal jose bernardes ferreira, no municipio de rodeiro.	31/12/09	31/12/14	146.250,00	92.480,85	92.480,85	Normal	Paralisada
0311928-85	720092	0500072009	Município de Tarabai - SP	SP	Conclusao da construcao de um ginasio de poliesportivo	31/12/09	5/4/15	146.250,00	93.873,70	93.873,70	Normal	Atrasada
0346682-69	752476	0752982010	Município de Cruz Alta - RS	RS	Modernizacao da infraestrutura do ginasio municipal de esportes	24/12/10	30/12/15	195.000,00	13.338,79	13.338,79	Normal	Atrasada
0347260-89	752485	0905752010	Município de Teofilandia - Ba	B A	Construcao de duas quadras poliesportivas no municipio de teofilandia-ba, uma quadra no loteamento algarobas na sede e	28/12/10	5/3/16	292.500,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Paralisada
0347262-06	752480	0780282010	Município de Nova Aurora - PR	PR	Ampliacao, ref de vestiarios e sanitarios, pintura externa e interna troca de forros telhas translucidas ginasio esporte	24/12/10	30/5/15	156.853,12	98.146,88	98.146,88	Normal	Paralisada
0348429-26	754746	1086612010	Município de Paulo Jacinto - Al	AL	Complementacao da obra de reforma do estadio municipal de futebol.	31/12/10	31/10/15	195.000,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Paralisada
0390180-18	772984	0347942012	Município de Monte Castelo - SP	SP	Reforma do ginasio de esportes denis tobias	19/10/12	5/10/15	243.750,00	7.852,70	7.852,70	Normal	Atrasada
0390181-22	772983	0347032012	Município de Pugmil - TO	TO	Construcao de uma quadra poliesportiva.	18/12/12	18/12/15	341.250,00	8.750,00	8.750,00	Normal	Atrasada
0390183-40	772979	0346782012	Secretaria Estado Infraestrutura Des Energ Sustentavel	SE	Segunda etapa da ampliacao e modernizacao do complexo do ginasio batistao em aracaju/se.	20/12/12	29/6/15	4.500.000,00	1.005.697,73	1.005.697,73	Normal	Atrasada

0390215-26	772910	0273682012	Município de Sao Sepe - RS	RS	Construcao de uma quadra poliesportiva e uma pista de skate.	30/7/12	1/4/15	263.250,00	6.750,00	6.750,00	Normal	Atrasada
0401333-04	776734	0485292012	Município de Venha Ver - RN	RN	Cobertura de 02 (duas) quadras poliesportivas	26/12/12	20/6/15	302.250,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Atrasada
1000779-71	778370	0449162012	Município de Nova Hartz - RS	RS	Construcao e implantacao de quadra poliesportiva coberta no bairro vila nova em nova hartz/rs.	31/12/12	30/12/15	390.000,00	64.711,08	64.711,08	Normal	Atrasada
1000785-04	778355	0386752012	Município de Feira de Santana - Ba	BA	Modernizacao do campo de futebol na sede do distrito de jaiba, no municipio de feira de santana-bahia.	15/1/13	5/9/15	292.500,00	10.000,00	10.000,00	Sob liminar	Atrasada
1000809-26	778457	0255832012	Município de Pien - PR	PR	Construcao de quadra coberta	28/12/12	30/11/15	292.500,00	7.500,00	7.500,00	Normal	Atrasada
0346433-46	752268	0848992010	Município de Cairu - Ba	BA	Construcao de um ginasio de esportes	27/12/10	31/8/15	828.750,00	248.156,93	248.156,93	Normal	Paralisada
0386334-84	770058	0256512012	Município de Buritama - SP	SP	Construcao de uma ciclovia esportiva e de lazer	28/12/12	5/11/15	243.750,00	6.364,15	6.364,15	Normal	Atrasada
0386374-76	770051	0157042012	Município de Barretos - SP	SP	Implantacao de um centro de excelencia em hipismo de alto rendimento no recinto paulo de lima correa em barretos.	27/6/12	20/3/16	7.517.773,95	1.001.421,78	1.001.421,78	Normal	Atrasada
0386397-48	770070	0278172012	Município de Uruguaiana - RS	RS	Reforma da pista de skate do parque d. Pedro ii reforma do centro esportivo zona leste e reforma do centro esportivo n	9/7/12	16/2/15	243.750,00	9.172,52	9.172,52	Normal	Paralisada
0386505-53	770328	0272312012	Município de Antonio Martins - RN	RN	Construcao de uma quadra esportiva	22/3/13	20/7/15	292.500,00	6.000,00	6.000,00	Sob liminar	Atrasada
0387268-08	770606	0297162012	Município de Crissiumal - RS	RS	Recuperacao de infraestrutura esportiva no ginasio municipal.	23/11/12	30/6/15	243.750,00	5.100,00	5.100,00	Normal	Atrasada
0387300-07	770729	0309502012	Município de Indaiatuba - SP	SP	Implantacao de centro de formacao de atletas de alto rendimento - ciclismo -	21/11/12	21/6/15	4.347.803,43	378.070,00	378.070,00	Normal	Atrasada

					indaiatuba/sp							
0387301-11	770724	0264382012	Município de Estancia Hidromineral de Poa - SP	SP	Implantacao de infraestrutura esportiva (construcao) da quadra de esportes da praca antonio sanches.	11/7/12	5/9/15	243.750,00	103.878,84	103.878,84	Normal	Atrasada
0387517-10	769984	0223592012	Município de Candiba - Ba	B A	Construcao de estadio de futebol.	28/12/12	30/11/15	487.500,00	12.500,00	12.500,00	Normal	Atrasada
0388549-18	771852	0141682012	Município de Francisco Beltrao - PR	PR	Implantacao de infraestrutura esportiva - construcao de cancha de bocha e instalacao sanitaria em nova concordia	13/8/12	13/4/15	253.500,00	5.500,00	5.500,00	Normal	Atrasada
0388796-11	771955	0342972012	Município de Clevelandia - PR	PR	Modernizacao de estadio de futebol com construcao de vestiarios e arquibancadas	24/7/12	24/7/15	250.000,00	14.150,00	14.150,00	Normal	Atrasada
0388816-54	771924	0222172012	Município de Martins - RN	R N	Construcao de 02 (duas) quadras de esportes descobertas no municipio de martins/rn	21/12/12	20/8/15	243.750,00	9.181,36	9.181,36	Normal	Atrasada
0160195-12	493514	0000000000	Município de Montes Claros - MG	M G	Estrutura esportiva para uso de comunidades carentes (bairro grande maracana)	23/12/03	30/3/15	200.000,00	24.000,00	24.000,00	Normal	Atrasada
0213790-56	584907	0000000000	Município da Lapa - PR	PR	Ampliacao de ginasio de esportes	29/12/06	30/5/15	250.000,00	21.348,35	21.348,35	Normal	Paralisada
0262525-68	636420	0000000000	Município de Tibau do Sul - RN	R N	Reforma e ampliacao de vila olimpica de tibau do sul/rn	19/11/08	20/4/15	126.750,00	29.463,04	29.463,04	Normal	Atrasada
1000847-22	778360	0157282012	Município de Francisco Beltrao - PR	PR	Construcao da 1a etapa da cancha esportiva de bolao	27/12/12	27/10/15	268.125,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Atrasada
1000849-63	778356	0143102012	Município de Arapua - PR	PR	Construcao de um campo com grama sintetica	28/12/12	28/12/15	292.500,00	14.625,00	14.625,00	Normal	Atrasada
1000860-95	778328	0107882012	Município de Sao Fidelis - RJ	RJ	Reforma e/ou ampliacao e/ou implantacao de cobertura em quadras poliesportivas.	31/12/12	30/6/15	780.000,00	82.210,85	82.210,85	Normal	Atrasada
1000940-91	778730	0516512012	Município de Cabo de Santo Agostinho -	PE	Construcao de quadra poliesportiva no municipio do cabo de santo agostinho.	20/12/12	20/12/15	1.365.000,00	98.659,41	98.659,41	Normal	Atrasada

			PE									
1001126-46	779208	0144162012	Município de Altaneira - CE	CE	Construcao de quadra poliesportiva na localidade de serra do valerio no municipio de altaneira ceara.	31/12/12	30/12/15	487.500,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Atrasada
1001140-32	780936	0519992012	Município de Sitio Novo do Tocantins - TO	TO	Reforma e ampliacao do campo de futebol.	28/12/12	28/12/15	243.750,00	7.000,00	7.000,00	Normal	Atrasada
1001143-98	779727	0512832012	Município de Salto - SP	SP	Revitalizacao de centros esportivos e estadios municipais.	31/12/12	30/6/15	487.500,00	11.000,00	11.000,00	Normal	Atrasada
1001443-53	780088	0528982012	Município de Sao Manuel - SP	SP	Conclusao do ginasio de esportes cohab 2.	31/12/12	20/11/16	438.750,00	347.628,78	347.628,78	Normal	Atrasada
1001878-85	779020	0464152012	Secretaria de Esportes do Estado de Tocantins - TO	TO	Promover melhorias nos centros de treinamento de selecoes e campos oficiais de treinamento publicos, para a copa do mund	20/12/12	20/12/15	2.021.888,88	106.415,21	106.415,21	Normal	Atrasada
0195450-53	589425	0000000000	Município de Agua Azul do Norte - PA	PA	Construcao de 02(duas) quadras poliesportivas	20/10/06	30/4/15	167.627,12	18.422,88	18.422,88	Normal	Paralisada
0235846-88	621288	0000000000	Município de Brazabrantas - GO	GO	Construcao de quadra de esporte	31/12/07	30/5/15	130.000,00	6.500,00	6.500,00	Normal	Paralisada
0237448-08	613261	0000000000	Município de Jandaira - RN	RN	Construcao de estadio de futebol no municipio de jandaira	17/12/07	10/3/15	600.000,00	39.065,70	39.065,70	Normal	Atrasada
0239866-19	604856	0000000000	Município de Sao Fernando - RN	RN	Construcao de ginasio poliesportivo no municipio de sao fernando/rn	28/12/07	10/4/15	390.000,00	139.000,83	139.000,83	Normal	Paralisada
0239926-31	608690	0000000000	Município de Navirai - MS	MS	Conclusao complexo esportivo sucupira:complementacao construcao da estrutura da arquibancada,banheiros e vestiarios	27/12/07	30/9/15	600.000,00	309.287,46	309.287,46	Normal	Atrasada

0240584-25	608720	00000000	Município de Mallet - PR	PR	Implantacao e modernizacao de infra estrutura para esporte recreativo e de lazer mallet pr	24/12/07	30/7/15	130.000,00	33.450,00	33.450,00	Normal	Atrasada
0240592-22	613339	00000000	Município de Varre-Sai - RJ	RJ	Construcao de quadra poliesportiva no parque confianca	31/12/07	26/1/15	450.000,00	30.895,68	30.895,68	Normal	Paralisada
0241935-85	608746	00000000	Município de Penedo - AL	AL	Construcao de quadras poliesportivas no municipio de penedo/al	31/12/07	28/5/15	100.000,00	74.015,94	74.015,94	Normal	Paralisada
0265756-33	637410	00000000	Município de Luiz Gomes - RN	RN	Implantacao de modulo de praca da juventude no municipio de luis gomes/rn	2/12/08	10/2/15	487.500,00	17.062,50	17.062,50	Normal	Atrasada
0266194-55	646803	00000000	Secretaria de Estado de Esporte E Lazer	MT	Construção do mini estadio de futebol do município de nova santa helena/mt	31/12/08	31/5/15	136.500,00	15.636,81	15.636,81	Normal	Paralisada
0267347-13	642124	00000000	Município de Fagundes - PB	PB	Implantacao de infra-estrutura para o desenvolvimento do esporte educacional - fagundes ()	30/12/08	30/4/14	195.000,00	6.030,93	6.030,93	Normal	Atrasada
0267359-69	646807	00000000	Município de Curitiba - PR	PR	Construcao de centro de esporte e lazer	31/12/08	31/8/15	682.500,00	302.614,05	302.614,05	Normal	Paralisada
0267579-27	646815	00000000	Município de Santa Maria da Boa Vista - PE	PE	Implantacao de quadras poliesportivas	5/12/08	31/3/15	195.000,00	24.534,35	24.534,35	Normal	Atrasada
0268365-63	648958	00000000	Município de Macaiba - RN	RN	Etapa 1 da construcao de complexo esportivo de macaiba/rn	14/10/08	20/4/15	1.462.500,00	618.396,42	618.396,42	Normal	Atrasada
0268394-12	637865	00000000	Município de Goiania - GO	GO	Construcao de centro esportivo	3/12/08	28/2/15	487.500,00	79.860,00	79.860,00	Normal	Atrasada
1001891-56	779022	0480712012	Município de Mata de Sao Joao - Ba	BA	Construcao do centro de treinamento de selecoes de praia do forte.	28/12/12	31/3/15	1.527.384,00	588.799,21	588.799,21	Normal	Atrasada
1003769-99	782496	0031802013	Município de Piracicaba - SP	SP	Reforma e modernizacao do complexo esportivo municipal estadio barao da serra negra na cidade de piracicaba em sp.	5/6/13	31/12/15	1.800.000,00	180.000,00	180.000,00	Normal	Atrasada

1004817-36	784458	0445712013	Município de Pratania - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infraestrutura esportiva	1/11/13	20/11/17	341.250,00	7.447,24	7.447,24	Normal	Atrasada
0199282-98	577107	0000000000	Município de Nova Santa Rita - RS	RS	Recuperacao, qualificacao e emancipacao de projetos de assentamento rural / implantacao projetos de assentamento rur	1/12/06	30/6/15	100.000,00	10.659,73	10.659,73	Normal	Atrasada
0202477-22	573559	0000000000	Município de Maraba - PA	PA	Construcao da 1a etapa de um estadio de futebol	9/10/06	30/4/15	1.000.000,00	223.680,79	223.680,79	Normal	Paralisada
0243226-44	613379	0000000000	Município de Venancio Aires - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - venancio aires - rs	28/12/07	30/12/15	100.000,00	90.166,06	90.166,06	Normal	Paralisada
0243253-89	608779	0000000000	Município de Roncador - PR	PR	O - reforma do estadio municipal e do campo do jd anchieta	31/12/07	30/6/15	200.000,00	140.187,79	140.187,79	Normal	Atrasada
0243261-86	613384	0000000000	Município de Maraba - PA	PA	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - maraba (pa)	31/12/07	30/4/15	1.750.000,00	87.500,00	87.500,00	Normal	Paralisada
0243266-36	608770	0000000000	Município de Juiz de Fora - MG	M G	Construcao de infraestrutura e cobertura do ginasio poliespor-tivo - 2ªetapa	28/12/07	31/12/16	4.000.000,00	8.714.494,07	8.714.494,07	Normal	Paralisada
0243474-51	608788	0000000000	Município de Curitiba - PR	PR	Construcao da cobertura da quadra poliesportiva na escola municipal jurandyr baggio mockell - curitiba/pr	31/12/07	28/2/15	100.000,00	189.771,47	189.771,47	Normal	Paralisada
0262603-12	642257	0000000000	Município de Sao Jose de Uba - RJ	RJ	Construcao de quadra poliesportiva na vila colosso, em sao jose de uba	30/12/08	26/5/15	97.500,00	33.994,28	33.994,28	Normal	Paralisada
0262685-03	637399	0000000000	Município de Sao Bento do Una - PE	PE	Construcao de estadio de futebol no loteamento menino jesus de praga	11/12/08	30/8/14	214.500,00	128.039,78	128.039,78	Normal	Obra fisica concluida
0262766-82	642239	0000000000	Município de Reboucas - PR	PR	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / cobertura e melhorias de quadra polie	31/12/08	30/10/15	73.125,00	64.222,94	64.222,94	Normal	Atrasada

0262844-24	642087	0000000000	Município de Marabá Paulista - SP	SP	Implant. Moderniz. Infra-estrut. P/ esporte recreativo e de lazer/modernizacao do estadio municipal ruyap. Canhzares	26/12/08	5/5/15	97.500,00	11.256,27	11.256,27	Normal	Atrasada
0262869-27	646698	0000000000	Município de Bom Retiro do Sul - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de ginasio poliesportivo (30/12/08	30/6/15	97.500,00	46.310,15	46.310,15	Normal	Atrasada
0262979-57	635006	0000000000	Município de Triunfo Potiguar - RN	RN	Construcao de quadra poliesportiva no municipio de triunfo potiguar/rn	29/9/08	20/8/14	136.500,00	4.221,65	4.221,65	Normal	Atrasada
0263180-26	651651	0000000000	Município de Igarapora - Ba	BA	Implantacao de piscina semi olimpica	23/12/08	30/4/15	234.000,00	11.700,00	11.700,00	Normal	Paralisada
0263351-94	635003	0000000000	Município de Fatima - TO	TO	Construcao de cobertura para quadra poliesportiva	15/9/08	15/6/15	195.000,00	6.031,00	6.031,00	Normal	Atrasada
0263447-35	636172	0000000000	Município de Itapeva - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de quadra poliesportiva -	24/11/08	30/12/15	99.937,50	91.910,80	91.910,80	Normal	Paralisada
0263487-27	646621	0000000000	Secretaria de Estado da Educacao	GO	Construcao de quadra poliesportiva no municipio de goias	14/1/09	30/11/15	175.500,00	19.500,00	19.500,00	Sob liminar	Paralisada
0263504-37	646728	0000000000	Município de Apore - GO	GO	Construcao de quadra poliesportiva	31/12/08	28/2/15	97.500,00	3.333,98	3.333,98	Normal	Paralisada
0263793-38	646744	0000000000	Município de Senador Rui Palmeira - AL	AL	Construcao de ginasio poliesportivo no municipio de senador rui palmeira	30/12/08	30/3/15	585.000,00	20.748,04	20.748,04	Normal	Paralisada
0263911-67	648307	0000000000	Município de Feliz Deserto - AL	AL	Construcao de duas quadras poliesportivas	31/12/08	23/6/15	195.000,00	6.031,00	6.031,00	Normal	Atrasada
0263930-93	634693	0000000000	Município de Cerejeiras - RO	RO	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / cobertura de arquibancada de estadio	9/9/08	30/4/15	126.750,00	13.250,00	13.250,00	Normal	Atrasada

0263937-62	631958	00000000	Município de Sao Cristovao do Sul - SC	SC	Construcao de quadra poliesportiva no municipio de sao cristovao do sul	5/8/08	31/1/15	107.250,00	66.610,65	66.610,65	Normal	Atrasada
0263957-13	646769	00000000	Secretaria de Estado da Educacao	GO	Construcao de quadra poliesportiva no municipio de goias	14/1/09	30/11/15	146.250,00	16.250,00	16.250,00	Sob liminar	Paralisada
0264018-64	646783	00000000	Município de Tangara - RN	RN	Construcao de pista de skate em tangara/rn	30/12/08	20/4/15	126.750,00	4.250,00	4.250,00	Normal	Paralisada
0264593-35	629679	00000000	Município de Araguaína - TO	TO	Construcao do complexo esportivo de araguaína	22/7/08	22/12/15	975.000,00	51.315,79	51.315,79	Normal	Paralisada
0304464-39	715244	0833172009	Município de Sao Francisco - MG	MG	Construcao de 01 (uma) quadra poliesportiva no bairro sobradinho, na cidade de sao francisco.	17/12/09	30/3/15	97.500,00	4.100,00	4.100,00	Normal	Atrasada
0304477-88	715210	0610472009	Município de Alegrete - RS	RS	Construcao da segunda etapa do ginasio de esportes	10/12/09	1/3/16	292.500,00	67.500,00	67.500,00	Normal	Paralisada
0304518-75	715192	0278472009	Município de Fontoura Xavier - RS	RS	Modernizacao da quadra poli-esportiva, localizada em vila assis.	21/12/09	30/7/15	97.500,00	91.390,16	91.390,16	Normal	Atrasada
0304526-72	715174	0237912009	Município de Aratuba - CE	CE	Construcao da 1a etapa do complexo esportivo	30/12/09	30/6/15	390.000,00	41.031,98	41.031,98	Normal	Paralisada
0306008-51	718149	0816172009	Município de Tupaciguara - MG	MG	Realizacao dos projetos de modernizacao e reforma das quadras poliesportivas nas comunidades de balsamos e brilhante	31/12/09	30/12/15	585.000,00	14.878,07	14.878,07	Normal	Atrasada
0307075-91	720809	1130152009	Município de Itaporanga D'ajuda - SE	SE	Implantacao e construcao da praca da juventude	23/12/09	30/6/15	1.560.000,00	48.668,78	48.668,78	Normal	Atrasada
0309015-08	712490	1009392009	Município de Parari - PB	PB	Construcao de campo de futebol no municipio de parari pb.	29/12/09	30/6/15	195.000,00	49.274,23	49.274,23	Normal	Paralisada
0309023-04	712967	0970992009	Município de Tunas - RS	RS	Construcao de quadra coberta	29/12/09	31/3/15	146.250,00	67.177,17	67.177,17	Normal	Paralisada
0309037-67	712733	0835252009	Município de Canapi - AL	AL	Construcao de 02(duas) quadras poliesportivas nos povoados de furquilha e queimada	31/12/09	30/8/15	175.500,00	4.500,00	4.500,00	Normal	Paralisada

					redonda em canapi/al							
0309051-54	712743	0717162009	Município de Galinhos - RN	RN	Reforma e ampliação do ginásio poliesportivo do município de galinhos/rn	31/12/09	20/2/15	195.000,00	8.400,54	8.400,54	Sob liminar	Atrasada
0309067-33	712734	0740072009	Município de Satuba - AL	AL	Construção de quadra poliesportiva/loteamento fridolin wintelier/satuba/al	31/12/09	13/8/14	117.000,00	4.000,00	4.000,00	Normal	Atrasada
0243887-45	613403	0000000000	Município de Sapiranga - RS	RS	Implantação e modernização de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - sapiranga (rs)	31/12/07	30/6/14	300.000,00	203.968,02	203.968,02	Normal	Atrasada
0246422-93	613431	0000000000	Município de Jucurutu - RN	RN	Construção do ginásio poliesportivo coberto no município de jucurutu	31/12/07	10/6/15	400.000,00	363.307,74	363.307,74	Normal	Paralisada
0246929-12	613462	0000000000	Município de Xinguara - PA	PA	Implantação e modernização de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - xinguara (pa)	31/12/07	30/4/15	275.000,00	8.250,00	8.250,00	Normal	Paralisada
0247919-12	613533	0000000000	Secretaria Executiva de Esporte E Lazer	PA	Construção de quadra poliesportiva no bairro de terra amarela no município de monte alegre (pa)	31/12/07	30/11/15	206.000,00	10.300,00	10.300,00	Normal	Paralisada
0296867-23	705354	0614032009	Município de Novo Hamburgo - RS	RS	Implantação e modernização de infra-estrutura esportiva	31/12/09	30/12/15	243.750,00	77.505,87	77.505,87	Normal	Atrasada
0296881-08	705197	0419842009	Município de Mateus Leme - MG	MG	Construção de quadra poliesportiva	31/12/09	31/7/15	97.500,00	8.596,38	8.596,38	Normal	Paralisada
0296882-12	705280	0415062009	Município de Nossa Senhora da Glória - SE	SE	Implantação e modernização de infra-estrutura esportiva construção de praça da juventude	26/11/09	30/11/15	1.560.000,00	280.213,01	280.213,01	Normal	Paralisada
0296896-75	705298	0327872009	Município de Bage - RS	RS	Implantação e modernização de infra-estrutura esportiva	31/12/09	30/6/15	292.500,00	85.705,40	85.705,40	Normal	Paralisada
0296908-19	705334	0164502009	Município de Pires do Rio - GO	GO	Implantação e modernização de infra-estrutura esportiva	31/12/09	30/11/15	97.500,00	19.719,09	19.719,09	Normal	Paralisada

0296909-23	705406	0133132009	Município de Nao-Me-Toque - RS	RS	Implantação e modernização de infra-estrutura esportiva	28/12/09	30/6/15	195.000,00	22.724,86	22.724,86	Normal	Atrasada
0296910-52	705169	0120502009	Município de Tupaciguara - MG	MG	Reforma e ampliação da praça de esportes governador bias fortes	22/12/09	30/12/15	936.000,00	107.710,98	107.710,98	Normal	Atrasada
0297152-03	705669	0626532009	Município de Valença - RJ	RJ	Construção de cobertura e instalações em quadras	31/12/09	21/9/15	487.500,00	144.210,16	144.210,16	Normal	Paralisada
0297178-08	705644	0460262009	Município de Alto do Rodrigues - RN	RN	Cobertura de quadra de esportes no município de alto do rodrigues/rn.	31/12/09	10/3/15	117.000,00	67.191,16	67.191,16	Normal	Atrasada
0297234-84	705670	0357072009	Município de Conceição do Castelo - ES	ES	Construção de quadra poliesportiva	7/12/09	30/3/15	97.500,00	30.160,40	30.160,40	Normal	Paralisada
0297270-39	706287	0285632009	Município de Campo Grande - MS	MS	Construção da praça da juventude - campo grande ms conjunto habitacional serra azul	31/12/09	30/10/15	975.000,00	1.012.016,19	1.012.016,19	Normal	Paralisada
0298350-28	706974	0688492009	Município de Corinto - MG	MG	Reforma e cobertura de quadra poliesportiva no município de corinto.	21/12/09	30/3/15	146.250,00	3.750,00	3.750,00	Normal	Paralisada
0299064-73	707532	0415022009	Município de Senador Rui Palmeira - AL	AL	Implantação de quadras poliesportivas nos povoados candundae recanto em senador rui palmeira/al	30/12/09	27/5/15	243.750,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Paralisada
0299085-27	707497	0237182009	Município de Rio Verde de Mato Grosso - MS	MS	Revitalização do estádio municipal.	31/12/09	30/4/15	438.750,00	90.000,00	90.000,00	Normal	Paralisada
0299087-45	707483	0225422009	Município de Araua - SE	SE	Construção de quadra de esporte.	3/11/09	30/11/15	175.500,00	4.500,00	4.500,00	Normal	Atrasada
0299917-86	707970	0174362009	Município de Cabeceira Grande - MG	MG	Construção de uma quadra poliesportiva coberta	17/12/09	31/3/15	195.000,00	99.977,67	99.977,67	Normal	Paralisada
0299923-64	707960	0250542009	Município de Cruz Maltina - PR	PR	Reforma e ampliação do estádio municipal antonio morador do município de cruzmaltina/pr	22/12/09	31/3/15	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Atrasada

0300133-46	708308	0767312009	Município de Capela do Alto - SP	SP	Construcao de centro esportivo - compreendendo em realizacaodo fechamento de toda area com alambrado	23/12/09	30/6/15	195.000,00	33.371,76	33.371,76	Normal	Paralisada
0300160-82	708211	0402622009	Município de Acari - RN	RN	Modernizacao do estadio de futebol em acari - rn	28/12/09	20/7/15	141.375,00	49.755,60	49.755,60	Normal	Atrasada
0300165-32	708191	0699022009	Município de Benedito Novo - SC	SC	Construcao de uma quadra poliesportiva	21/12/09	30/9/15	146.250,00	26.250,00	26.250,00	Normal	Paralisada
0303273-07	713557	0663722009	Município de Caxingo - PI	PI	Construcao de quadra de esportes no municipio.	31/12/09	30/12/15	195.000,00	51.483,47	51.483,47	Normal	Paralisada
0303278-59	713435	0653682009	Município de Tartarugalzinho - Ap	AP	Construcao de praca de esporte no municipio de tartarugalzinho-ap.	29/12/09	30/6/14	390.000,00	132.663,63	132.663,63	Normal	Paralisada
0303285-41	713480	0627482009	Município de Itapage - CE	CE	Construcao de quadra poliesportiva	30/12/09	25/5/15	165.750,00	4.808,71	4.808,71	Sob liminar	Atrasada
0303308-15	713450	0508482009	Município de Serra Negra do Norte - RN	RN	Construcao da etapa i do campo de futebol no municipio de serra negra do norte/rn.	11/12/09	10/2/15	292.500,00	11.804,71	11.804,71	Normal	Paralisada
0303309-29	713570	0503722009	Município de Alem Paraiba - MG	MG	Construcao de quadra poliesportiva com vestiarios.	31/12/09	30/11/15	146.250,00	3.750,00	3.750,00	Normal	Paralisada
0303353-72	713437	0374612009	Município de Nisia Floresta - RN	RN	Ampliacao do campo de futebol no municipio de nisia floresta/rn.	31/12/09	10/4/15	292.500,00	9.300,00	9.300,00	Normal	Atrasada
0309082-22	712388	0619212009	Município de Poco Branco - RN	RN	Construcao de duas quadras poliesportivas, na zona rural do municipio de poco branco/rn.	30/12/09	10/2/15	282.750,00	5.800,00	5.800,00	Sob liminar	Atrasada
0309094-66	712844	0500962009	Município de Santiago - RS	RS	Construcao da primeira etapa ginasio de esporte municipio de santiago/rs.	23/12/09	1/9/15	195.000,00	472.502,37	472.502,37	Normal	Paralisada
0309103-79	712936	0454682009	Município de Sao Francisco - MG	MG	Construcao de 01 quadra poliesportiva na comunidade de barreiro, no municipio de sao francisco/mg	31/12/09	30/3/15	97.500,00	5.125,00	5.125,00	Normal	Atrasada
0309120-87	712387	0403442009	Município de Iguaba	RJ	Modernizacao da quadra poliesportiva.	31/12/09	1/3/15	292.500,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Paralisada

			Grande - RJ									
0309128-60	712772	0351352009	Município de Cabeceira Grande - MG	M G	Construcao de uma quadra esportiva, coberta.	28/12/09	31/3/15	146.250,00	82.637,75	82.637,75	Normal	Paralisada
0309129-74	713064	0350212009	Município de Governador de Dix-Sept Rosado - RN	R N	Construcao do ginasio de esporte no municipio de governador dix sept rosado	31/12/09	20/7/15	390.000,00	303.046,24	303.046,24	Normal	Atrasada
0309157-22	713018	0219612009	Município de Marata - RS	RS	Construcao de uma quadra de esportes coberta.	31/12/09	30/12/15	121.875,00	119.318,63	119.318,63	Normal	Atrasada
0309174-39	712617	0141962009	Município de Tibau do Sul - RN	R N	Construcao de 01 (uma) quadra de esporte no municipio de tibau do sul/rn.	30/12/09	10/7/15	126.750,00	33.217,18	33.217,18	Normal	Atrasada
0309198-16	712704	0898512009	Município de Pirapozinho - SP	SP	Construcao de quadra	30/12/09	5/3/15	117.000,00	7.923,36	7.923,36	Normal	Atrasada
0311170-35	712732	1178742009	Município de Murici Dos Portelas - PI	PI	Construcao de uma quadra esportiva na zona urbana do municipio de murici dos portelas - pi.	31/12/09	30/12/15	243.750,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Paralisada
0311213-49	712739	0432082009	Município de Embu-Guacu - SP	SP	Construcao do campo society.	31/12/09	30/9/15	195.000,00	50.356,30	50.356,30	Normal	Paralisada
0311801-62	721880	0995492009	Município de Novo Cruzeiro - MG	M G	Construcao de quadra poliesportiva.	31/12/09	28/2/15	105.122,51	2.145,36	2.145,36	Normal	Atrasada
0311810-73	720130	1054872009	Secretaria Especial Dos Esportes	PE	Construcao da praca da juventude	31/12/09	31/10/15	780.000,00	1.040.574,52	1.040.574,52	Normal	Atrasada
0311818-56	726507	0992682009	Município de Cerro Branco - RS	RS	Construcao de pavilhao poliesportivo na localidade de linha alta de cima, interior de cerro branco/rs.	31/12/09	30/3/15	195.000,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Paralisada
0311822-15	712848	0981582009	Município de Sao Vicente do Sul - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer-construcao de uma quadra de	31/12/09	12/10/15	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Paralisada

					esportes na							
0311879-92	721891	0661042009	Município de Pau Dos Ferros - RN	RN	Construcao de ginasio poliesportivo - implantacao da 2a etapa - no municipio de pau dos ferros/rn.	31/12/09	10/1/15	234.000,00	304.550,68	304.550,68	Normal	Paralisada
0311919-74	720080	0414432009	Município de Estancia Velha - RS	RS	Implantacao de quatro quadras de areia em quatro bairros da cidade.	31/12/09	1/3/15	97.500,00	22.540,28	22.540,28	Normal	Paralisada
0311970-18	720065	0317082009	Município de Alto Paraiso - GO	GO	Construcao de quadra poliesportiva coberta no bairro cidadealta no municipio de alto paraiso de goias - go	31/12/09	31/7/15	243.750,00	24.472,51	24.472,51	Normal	Paralisada
0311990-59	720091	0097772009	Município de Anhumas - SP	SP	Construcao de uma (01 quadra de esporte)	31/12/09	5/4/15	146.250,00	29.828,35	29.828,35	Normal	Atrasada
0347289-15	752899	0574692010	Município de Rio Grande - RS	RS	Implantacao do parque esportivo bandeirantes.	31/12/10	31/12/14	287.522,79	11.980,12	11.980,12	Normal	Paralisada
0347294-80	752893	0078462010	Município de Catende - PE	PE	Ampliacao e modernizacao do campo de futebol do bairro de nova catende, no municipio de catende.	27/12/10	1/12/15	292.500,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Paralisada
0347299-30	753420	1065012010	Município de Barra Dos Coqueiros - SE	SE	Construcao da 2a etapa da praca da juventude do municipio da barra dos coqueiros	30/12/10	15/6/15	780.000,00	24.000,00	24.000,00	Normal	Atrasada
0347311-90	753444	1069432010	Município de Olinda - PE	PE	Ampliacao e modernizacao do estadio municipal eugenio araujo, situado na rua rio grande do sul, s/no, no bairro jardim bra	30/12/10	26/3/15	292.500,00	33.748,24	33.748,24	Normal	Paralisada
0347332-43	753372	0439302010	Município de Cosmorama - SP	SP	Reforma e ampliacao do estadio municipal	31/12/10	20/4/15	141.375,00	7.807,28	7.807,28	Normal	Atrasada
0347415-40	753344	0981802010	Município de Sao Bernardo do Campo - SP	SP	Objeto: implantacao e estruturacao completa, montagem e equipagem, do centro de desenvolvimento	30/12/10	19/7/15	12.000.000,00	2.549.367,81	2.549.367,81	Normal	Atrasada

					do handebol brasileiro n							
0347418-73	753341	0379942010	Município de Cruz Alta - RS	RS	Ampliação e modernização de área de esporte e lazer no bairro turibio verissimo	31/12/10	30/5/15	146.250,00	38.805,02	38.805,02	Normal	Atrasada
0348435-05	754696	1045562010	Estado de Roraima	RR	Melhoria da infraestrutura do complexo esportivo - canarinho, no estado de roraima.	31/12/10	28/7/15	28.950.000,00	8.824.604,52	8.824.604,52	Normal	Atrasada
0390170-94	772972	0345372012	Município de Dionísio Cerqueira - SC	SC	Implantação de 01 quadra esportiva coberta na linha gaúcha eflor, interior do município de dionísio cerqueira/sc.	30/10/12	30/6/15	343.000,00	7.000,00	7.000,00	Normal	Atrasada
0395259-62	773976	0361522012	Município de Jaguariuna - SP	SP	Iluminação do estádio municipal	31/12/12	30/6/15	1.045.855,44	21.343,99	21.343,99	Normal	Atrasada
0398968-06	775179	0448802012	Município de Ampere - PR	PR	Construção de quadra poliesportiva comunidade são salvador	17/12/12	17/8/15	243.750,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Atrasada
0303415-12	713357	0163352009	Município de Taquarana - AL	AL	Execução das obras da área administrativa, apoio e fachada do estádio municipal de taquarana/2009.	30/12/09	5/1/16	292.500,00	308.545,17	308.545,17	Normal	Atrasada
0325061-16	734508	0515482010	Município de Poco Verde - SE	SE	Construção da 1ª etapa da praça da juventude	14/10/10	30/4/15	780.000,00	24.000,00	24.000,00	Normal	Atrasada
0325336-22	734653	0181282010	Município de Casimiro de Abreu - RJ	RJ	Construção de um campo de futebol em casimiro de abreu/rj	1/9/10	1/3/15	487.500,00	263.262,43	263.262,43	Normal	Paralisada
0325344-28	734551	0166692010	Município de Tururu - CE	CE	Reforma do estádio	27/7/10	22/12/15	487.500,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Paralisada
0325365-86	734557	0209342010	Município de Piracaiá - SP	SP	Quadra de esporte vila pires (vila biarritz).	30/12/10	24/11/15	97.500,00	15.500,00	15.500,00	Normal	Atrasada
0326723-36	735919	0346372010	Município de Porto Dos Gaúchos - Mt	MT	Projeto de reestruturação do estádio municipal.	15/6/10	31/7/15	146.250,00	2.985,00	2.985,00	Normal	Atrasada
0326724-40	735916	0339702010	Município de Cha Grande - PE	PE	Construção da arquibancada no estádio municipal.	29/12/10	30/6/15	195.000,00	4.000,00	4.000,00	Normal	Atrasada

			PE									
0326727-74	735906	0325342010	Município de Campo Grande - RN (Antigo Augusto Severo)	RN	Complementacao das obras de construcao do campo de futebol no municipio de campo grande/rn	30/7/10	20/7/15	126.750,00	3.250,00	3.250,00	Normal	Atrasada
0326729-92	735900	0317502010	Município de Venha Ver - RN	RN	Construcao de uma quadra de esportes no municipio de venha ver/rn	17/6/10	20/2/15	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Atrasada
0326743-77	735950	0241982010	Município de Tucuruí - PA	PA	Construcao de uma quadra coberta na escola gov. Fernando jose de leao guilhon	24/8/10	30/9/15	487.500,00	698.281,14	698.281,14	Normal	Atrasada
0326749-31	735938	0219812010	Município de Olho D'agua Dos Borges - RN	RN	Adequacao e modernizacao do estadio municipal de olho dagua do borges/rn	28/7/10	20/7/15	195.000,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
0326752-90	735932	0202632010	Município de Votuporanga - SP	SP	Construcao de parque aquatico esportivo	2/12/10	20/11/15	975.000,00	399.475,76	399.475,76	Normal	Atrasada
0326755-22	735920	0189982010	Município de Goiatins - TO	TO	Reforma e ampliacao do campo de futebol de goiatins - to	16/6/10	16/4/15	195.000,00	7.974,80	7.974,80	Normal	Atrasada
0326770-11	735881	0164162010	Município de Tibagi - PR	PR	Reforma e ampliacao (fase ii) do estadio municipal homero de mello	13/12/10	30/3/15	341.250,00	28.214,28	28.214,28	Normal	Atrasada
0400980-29	0	0000000000	Circulo Militar da Vila Militar	RJ	Construcao de alojamento do centro nacional de excelencia em deodoro - slie 1000607-90	12/11/12	12/11/15	5.742.390,17	0,00	0,00	Normal	Atrasada
1000663-19	778524	0512632012	Município de Cristinapolis - SE	SE	Construcao de uma quadra no bairro sao francisco	31/12/12	31/12/15	243.750,00	7.500,00	7.500,00	Normal	Atrasada
1000746-83	778518	0512582012	Município de Cristinapolis - SE	SE	Cobertura da quadra de esporte do parque joao alves filho.	31/12/12	31/12/15	243.750,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Atrasada

1000751-81	778385	0466652012	Município de Ibirite - MG	M G	Reforma e adequação de campos de futebol para prática esportiva e atividades educativas e de lazer.	31/12/12	31/12/15	619.063,85	53.831,64	53.831,64	Normal	Atrasada
1000753-20	778366	0167112012	Superintendência de Desportos do Estado da Bahia	B A	Construção de equipamentos esportivos no estado da Bahia.	31/12/12	31/3/15	1.142.792,46	126.977,25	126.977,25	Normal	Atrasada
1000789-85	778347	0343652012	Município de Seberi - RS	RS	Construção de quadras poliesportivas	31/12/12	30/6/15	292.500,00	83.125,40	83.125,40	Normal	Atrasada
1000804-19	778473	0275262012	Município de Limeira - SP	SP	Construção de pista de caminhada iluminada, reforma da quadra poliesportiva, ampliação do campo de bocha e do campo de m	26/12/12	30/6/15	633.750,00	364.282,00	364.282,00	Normal	Atrasada
1000863-50	778321	0085912012	Prefeitura Municipal de Acrelandia	A C	Construção de uma praça da juventude - 1ª etapa	14/12/12	30/8/15	1.462.500,00	30.013,00	30.013,00	Normal	Atrasada
1001102-36	779213	0253452012	Município de Bodo - RN	R N	Cobertura de quadra de esportes no município de bodo/rn.	31/12/12	10/7/15	292.500,00	7.500,00	7.500,00	Normal	Atrasada
1001110-00	779256	0219982012	Município de Afonso Claudio - ES	ES	Construção de quadra poliesportiva no município de afonso claudio/es	31/12/12	1/12/15	477.750,00	104.338,43	104.338,43	Normal	Atrasada
0387263-58	769881	0192412012	Município de Lagoa Dos Patos - MG	M G	Construção de ginásio poliesportivo no município de lagoa dos patos	12/7/12	30/3/15	292.500,00	7.024,59	7.024,59	Normal	Paralisada
0387264-62	770020	0183972012	Município de Carapicuíba - SP	SP	Reforma da área externa do ginásio poliesportivo tancredo de almeida neves .	28/12/12	28/3/15	243.750,00	23.263,28	23.263,28	Normal	Atrasada
0387276-05	770598	0267132012	Município de Novo Hamburgo - RS	RS	Construção de uma quadra poliesportiva na escola municipal de ensino fundamental boa saúde no bairro boa saúde	10/10/12	30/12/15	243.750,00	160.892,15	160.892,15	Normal	Atrasada
0387277-19	770597	0263352012	Município de Mambore -	PR	E - implantação e aquisição de ati e api	27/8/12	30/9/15	97.500,00	60.000,00	60.000,00	Normal	Atrasada

			PR									
0388479-71	772514	0085432012	Município de Derrubadas - RS	RS	Remodelacao do estadio do ipiranga.	11/10/12	30/3/15	300.000,00	6.150,00	6.150,00	Normal	Paralisada
0388515-17	771906	0245792012	Município de Irai de Minas - MG	MG	Construcao de quadra poliesportiva	8/10/12	31/5/15	243.750,00	32.638,80	32.638,80	Normal	Atrasada
0388532-24	771887	0198162012	Município de Alegrete - RS	RS	Construcao de quadra poliesportiva na emeb marcelo de Freitas faraco, no municipio de alegrete.	18/7/12	19/7/15	243.750,00	5.250,00	5.250,00	Normal	Paralisada
0388817-68	771922	0219732012	Município de Sao Paulo do Potengi - RN	RN	Construcao da segunda etapa do centro de lazer	16/10/12	10/4/15	243.750,00	49.748,23	49.748,23	Normal	Atrasada
0388850-81	772482	0227812012	Município de Horizonte - CE	CE	Implantacao e modernizacao da infraestrutura esportiva do estadio municipal horacio inacio de Sousa - domingo	19/12/12	19/12/15	487.500,00	100.105,16	100.105,16	Normal	Atrasada
0388854-26	772477	0183942012	Município de Pains - MG	MG	Reforma da praça de esportes - etapa final	20/8/12	30/9/15	243.750,00	58.011,57	58.011,57	Normal	Atrasada
0161076-98	498100	0000000000	Município de Poranga - CE	CE	Construcao da 1a. etapa do polo recreativo na sede do municipio	26/12/03	22/3/15	150.000,00	19.651,73	19.651,73	Normal	Paralisada
0262617-75	636361	0000000000	Município de Londrina - PR	PR	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - / construcao de quadras poliesportivas	1/10/08	31/3/15	780.000,00	86.666,67	86.666,67	Normal	Atrasada
0268398-50	642136	0000000000	Município de Paudalho - PE	PE	Modernizacao do estadio municipal Laura Bandeira de Melo - reforma e ampliacao	31/12/08	30/5/15	585.000,00	73.737,73	73.737,73	Normal	Paralisada
0268409-81	642303	0000000000	Fundacao Dos Esportes do Piaui	PI	Reforma de estadio de futebol no municipio de ipiranga	31/12/08	30/12/15	146.250,00	146.250,00	146.250,00	Normal	Paralisada
0268454-46	646826	0000000000	Município de Varzea Paulista - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / 3ª etapa da construcao de complexo po	30/12/08	28/5/15	195.000,00	169.536,77	169.536,77	Normal	Paralisada

0268462-43	648513	00000000	Sec de Estado de Justiça E Direitos Humanos	PA	Apoio a implementacao de politicas sociais / construcao de praca da juventude.	31/12/08	30/3/15	1.462.500,00	189.949,87	189.949,87	Normal	Paralisada
0274482-05	642147	0136312008	Município de Santa Quiteria - CE	CE	Implantacao de sistema de iluminacao irrigacao e plantio de grama em estadio	27/12/08	30/5/15	292.500,00	19.119,72	19.119,72	Normal	Paralisada
0334808-13	744332	0722232010	Município de Ouricuri - PE	PE	Infraestrutura na estadio municipal.	31/12/10	30/11/15	390.000,00	16.300,00	16.300,00	Normal	Paralisada
0335402-48	744215	0595772010	Município de Pirapetinga - MG	M G	Construcao de cobertura de quadra e estrutura metalica.	30/12/10	30/1/15	146.250,00	3.100,00	3.100,00	Normal	Paralisada
0335403-53	744210	0584112010	Secretaria de Estado de Educacao	A C	Construcao de 01 quadra esportiva, modelo padrao, para atender as criancas e adolescentes, visando uma interacao efetiva	25/11/10	31/5/15	292.500,00	289.468,88	289.468,88	Normal	Atrasada
0335419-32	744177	0468692010	Município de Jucurutu - RN	R N	Construcao de quadras poliesportivas	26/8/10	20/7/15	253.500,00	7.500,00	7.500,00	Normal	Atrasada
0335423-93	744168	0442962010	Município de Belford Roxo - RJ	RJ	Reforma dsa seguintes pracas: de heliopolis (na av. Julio amorim-bairro heliopolis)) do amarelo (na rua agai-bairro barr	30/12/10	25/11/15	975.000,00	91.129,19	91.129,19	Normal	Paralisada
0335430-86	744151	0302842010	Município de Pau Dos Ferros - RN	R N	Construcao de ginasio poliesportivo - implantacao da 4a etapa - no municipio de pau dos ferros/rn	3/12/10	20/4/15	292.500,00	7.500,00	7.500,00	Normal	Atrasada
0335448-84	745786	0684242010	Município de Sandolandia - TO	TO	Construcao implantacao vestiario, arquibancadas e iluminacao na quadra de coberta no setor central gleba ii no municipio	5/8/10	31/12/15	195.000,00	8.863,45	8.863,45	Normal	Atrasada
0335479-65	745755	0508782010	Município de Carapicuiaba - SP	SP	Construcao de quadra poliesportiva no municipio de carapicuiaba, dando mais lazer e conforto aos municipes, incentivando	21/12/10	12/12/15	146.250,00	13.750,00	13.750,00	Normal	Paralisada

0336074-93	746315	0764152010	Município de Palmital - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra estrutura esportiva em uma area central da cidade	21/12/10	5/10/15	487.500,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Atrasada
0327752-14	736763	0201162010	Município de Aracoiaba - CE	CE	Reforma do estadio	7/7/10	30/8/15	438.750,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Paralisada
0327778-19	736735	0056582010	Município de Fazenda Rio Grande - PR	PR	Implantacao de ati's - academias da 3a idade	13/12/10	31/1/15	97.500,00	38.532,97	38.532,97	Normal	Atrasada
0327805-44	736964	0430902010	Município de Candelaria - RS	RS	Conclusao (fechamento lateral) de quadra esportiva coberta.	9/8/10	2/8/15	97.500,00	2.893,66	2.893,66	Normal	Paralisada
0327823-66	736933	0292852010	Município de Marechal Thaumaturgo - Ac	A C	Construcao da 2a etapa do estadio de futebol.	15/12/10	30/4/15	243.750,00	6.100,00	6.100,00	Normal	Atrasada
0327832-77	736899	0269292010	Município de Acrelandia - Ac	A C	Construcao de uma quadra poliesportiva na escola altina magalhaes da silva.	4/8/10	30/3/15	292.500,00	7.901,64	7.901,64	Normal	Obra fisica concluida
0327848-57	736867	0204982010	Município de Pedrinhas Paulista - SP	SP	Implantacao de piscina coberta e vestiarios	3/12/10	5/9/15	117.000,00	122.358,80	122.358,80	Normal	Atrasada
0327861-39	736879	0165872010	Município de Acopiara - CE	CE	Reforma e ampliacao de estadio	21/7/10	30/12/15	243.750,00	5.103,00	5.103,00	Normal	Paralisada
0329190-52	738236	0327472010	Município de Jacuizinho - RS	RS	Fechamento da quadra coberta na localidade de serra dos engenhos	30/8/10	30/7/15	97.500,00	40.258,06	40.258,06	Normal	Atrasada
0329202-97	738056	0194102010	Município de Sao Nicolau - RS	RS	Construcao da 2a fase de um ginasio de esportes municipal	3/8/10	30/5/15	146.250,00	79.109,55	79.109,55	Normal	Atrasada
0329242-77	738128	0272762010	Município de Quixaba - PE	PE	Construcao de um estadio de futebol - 1a etapa.	24/12/10	9/4/15	146.250,00	46.589,00	46.589,00	Normal	Atrasada
0329255-36	738248	0422882010	Município de Parobe - RS	RS	Implantacao de um campo de futebol	27/12/10	30/12/15	97.500,00	86.320,45	86.320,45	Normal	Atrasada
0329340-63	738479	0380072010	Município de Maraba - PA	PA	Construcao da 6 etapa do estadio municipal	16/9/10	30/9/15	1.218.750,00	87.250,00	87.250,00	Normal	Paralisada
0329354-35	738394	0114752010	Município de Para de Minas	M G	Adequação, reforma e cobertura na quadra de	21/12/10	20/9/15	390.000,00	100.425,88	100.425,88	Normal	Atrasada

			- MG		esportes no bairro sao francisco								
0330223-68	739273	0507912010	Município de Esperantinopolis - Ma	MA	Construcao de campo de futebol no povoado palmeiral.	27/12/10	29/5/15	146.250,00	3.750,00	3.750,00	Normal	Atrasada	
0330236-15	739242	0300372010	Município de Luiz Gomes - RN	RN	Conclusao do estadio de futebol no municipio de luis gomes/ rn	14/12/10	10/6/15	195.000,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada	
1001113-66	779266	0224892012	Município de Anhembi - SP	SP	Construcao de campo society e vestiarios	26/12/12	20/4/16	243.750,00	19.238,21	19.238,21	Normal	Atrasada	
1001128-87	779212	0150222012	Município de Frei Paulo - SE	SE	Construcao e implantacao de um estadio de futebol - 2a etapa	31/12/12	30/12/15	536.250,00	16.600,40	16.600,40	Normal	Atrasada	
1001150-47	779723	0486172012	Município de Rolandia - PR	PR	Implantacao de academia ao ar livre.	21/1/13	21/1/16	243.750,00	21.196,00	21.196,00	Sob liminar	Atrasada	
1001169-48	779302	0403992012	Município de Novo Barreiro - RS	RS	Reforma e ampliacao do ginasio municipal localizado na avenida sao joao batista	30/4/13	30/4/15	243.750,00	78.219,03	78.219,03	Sob liminar	Atrasada	
1001859-82	779928	0209332012	Município de Nova Rosalandia - TO	TO	Reforma e ampliacao com cobertura - quadra de esporte raimundo maciel marinho	31/12/12	31/12/15	487.500,00	13.983,32	13.983,32	Normal	Atrasada	
1001865-15	779922	0097142012	Município de Duere - TO	TO	Reforma de estadio municipal em duere to.	31/12/12	31/12/15	390.000,00	8.200,00	8.200,00	Normal	Atrasada	
1001873-78	779053	0490282012	Município de Juiz de Fora - MG	MG	Reformar o estadio municipal radialista mario helenio	31/12/12	30/6/15	1.380.000,00	120.000,00	120.000,00	Normal	Atrasada	
1002649-40	781080	0495142012	Município de Tome Acu - PA	PA	Implantacao e modernizacao de infraestrutura para o esporte educacional recreativo e de lazer.	31/12/12	30/9/15	877.500,00	36.562,50	36.562,50	Normal	Atrasada	
1002809-44	781484	0551522012	Município de Boa Vista - Rr	RR	Construcao de quadra poliesportiva coberta.	31/12/12	30/5/15	698.375,80	15.000,00	15.000,00	Normal	Atrasada	
1003719-47	782450	0232072013	Município de Promissao - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infraestrutura esportiva.	5/11/13	20/11/16	1.000.000,00	40.956,73	40.956,73	Normal	Atrasada	
0330242-94	739224	0268752010	Município de Tejucooca - CE	CE	Construcao de quadra poliesportiva	5/7/10	30/11/15	292.500,00	5.970,00	5.970,00	Normal	Paralisada	

0330258-86	739189	0070272010	Município de Sao Tome - RN	RN	Modernizacao e/ou ampliacao de um campo de futebol na cidade de sao tome/rn.	2/9/10	20/6/15	117.000,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
0331947-38	737503	0098472010	Consortio Pub Intermunic Desenv Rural Regiao Vale do Ivaí	PR	Aquisicao de equipamentos para implantacao de academias atis	21/12/10	31/5/15	204.750,00	5.446,67	5.446,67	Normal	Atrasada
0331955-47	740353	0655752010	Município de Timbauba Dos Batistas - RN	RN	Construcao de quadra de esporte descoberta no municipio de timbauba dos batistas	24/12/10	20/3/15	107.250,00	34.522,01	34.522,01	Normal	Atrasada
0331960-11	740321	0566552010	Município de Governador de Dix-Sept Rosado - RN	RN	Modernizacao de ginasio poliesportivo no municipio de gover nador dix-sept rosado	9/9/10	19/9/14	117.000,00	3.000,00	3.000,00	Normal	Paralisada
0331964-58	740329	0319612010	Município de Jucurutu - RN	RN	Construcao de duas quadras poliesportivas no municipio de jucurutu	10/9/10	20/7/15	195.000,00	17.342,71	17.342,71	Normal	Atrasada
0333111-76	742089	0419702010	Município de Jaguaribe - CE	CE	Construcao do estadio municipal	26/7/10	30/8/15	487.500,00	9.949,00	9.949,00	Normal	Atrasada
0333126-41	742055	0320662010	Município de Nazare - Ba	BA	Construcao de uma quadra poliesportiva no municipio.	27/10/10	28/4/15	487.500,00	153.648,38	153.648,38	Normal	Atrasada
0333128-60	742045	0303622010	Município de Teodoro Sampaio - SP	SP	Construcao de um campo de futebol no conjunto habitacional ulisses guimaraes.	15/12/10	5/3/15	195.000,00	32.430,65	32.430,65	Normal	Atrasada
0333142-44	741835	0195652010	Município de Porciuncula - RJ	RJ	Reforma e modernizacao da quadra poliesportiva ivon chein mansur - porciuncula/rj.	24/12/10	18/1/15	195.000,00	8.000,00	8.000,00	Normal	Paralisada
0333156-18	732106	1335222009	Município de Santa Barbara do Monte Verde - MG	MG	Construcao de arquibancada e calcamento - campo de futebol, na rua juvenil j. Teixeira, 30 no centro de santa barbara d	23/12/10	30/10/15	150.000,00	5.475,65	5.475,65	Normal	Atrasada

0333159-40	747855	1067632009	Município de Paraguacu Paulista - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer.	29/12/10	5/4/15	300.000,00	8.276,06	8.276,06	Normal	Atrasada
0334182-52	743383	0516212010	Município de Ouro Branco - RN	RN	Obra de modernizacao e ampliacao do campo de futebol objeto do contrato 309178-77/2009.	3/12/10	10/7/15	97.500,00	17.218,05	17.218,05	Normal	Atrasada
0334273-55	743179	0704582010	Município de Agua Clara - MS	MS	Execucao de servicos de reforma e revitalizacao de praca esportiva localizada na av. Luiz fiuza lima, em agua clara/ms	22/12/10	30/10/15	214.500,00	46.142,57	46.142,57	Normal	Atrasada
0368678-68	759329	0323402011	Município de Itapevi - SP	SP	Construcao de uma quadra poliesportiva coberta, no bairro ambuita - itapevi(sp).	30/12/11	31/12/15	243.750,00	210.560,10	210.560,10	Normal	Atrasada
0336161-50	746073	0376252010	Município de Valentim Gentil - SP	SP	Reforma e adequacao da quadra poliesportiva do conjunto habitacional dep. Ulisses guimaraes	27/12/10	20/6/15	136.500,00	12.814,37	12.814,37	Normal	Atrasada
0337289-01	747620	0790772010	Município de Fernandopolis - SP	SP	Construcao, reforma e ampliacao de campos de futebol para o esporte amador em diversos bairros perifericos de fernandopo	23/12/10	20/8/15	975.000,00	152.138,59	152.138,59	Normal	Atrasada
0337309-43	747518	0786542010	Município de Apodi - RN	RN	Construcao de praca da juventude (1 etapa)	30/11/10	10/5/15	731.250,00	63.280,99	63.280,99	Normal	Atrasada
0337383-51	747465	0201722010	Município de Guarda-Mor - MG	MG	Implantacao de quadras poliesportivas	20/8/10	31/12/15	195.000,00	57.301,14	57.301,14	Normal	Atrasada
0337384-65	747461	0201672010	Município de Arroio do Tigre - RS	RS	Conclusao de quadra de esporte municipal na localidade de cristo rei taquaral	4/11/10	30/3/15	146.250,00	28.538,00	28.538,00	Normal	Paralisada
0337391-58	747429	0186462010	Município de Nova Odessa - SP	SP	Construcao de cancha de bocha emborrachada e de areia e aquisicao de equipamentos esportivos.	27/7/10	30/6/15	146.250,00	126.695,34	126.695,34	Normal	Paralisada
0337395-95	747415	0020152010	Município de Itubera - Ba	BA	Implantacao da 1a etapa do estadio municipal.	29/9/10	31/8/15	755.625,00	109.698,62	109.698,62	Normal	Paralisada

0386255-36	770034	0147072012	Município de Floresta - PR	PR	O - construcao de quadra poliesportiva	28/3/13	30/9/15	285.675,00	7.325,00	7.325,00	Normal	Atrasada
0386274-62	770031	0145512012	Município de Cerro Cora - RN	RN	Construcao de quadra poliesportiva na serra de santana - zona rural do municipio de cerro cora/rn	28/12/12	20/6/15	243.750,00	11.250,00	11.250,00	Normal	Atrasada
0386369-01	769883	0193762012	Município de Bonito - MS	MS	Construcao de pracas poliesportivas no complexo do centro de multiplo uso municipal, no municipio de bonito/ms.	18/12/12	30/4/17	585.000,00	87.844,62	87.844,62	Normal	Atrasada
0386375-81	769936	0167322012	Município de Venha Ver - RN	RN	Modernizacao e adequacao do ginasio poliesportivo de venha -ver/rn	14/11/12	10/5/15	312.000,00	145.901,27	145.901,27	Normal	Atrasada
0388451-58	772585	0343002012	Município de Rio Branco - Ac	AC	Construcao de quadras de grama sinteticas no municipio de rio branco acre	12/11/12	31/5/15	1.170.000,00	48.750,00	48.750,00	Normal	Atrasada
0388456-08	772535	0277012012	Município de Santa Tereza do Oeste - PR	PR	Reforma e ampl do ginásio mun. De esportes e construção de vestiarios e cantina p/ atender quadra coberta do colegio	29/8/12	29/4/15	700.000,00	138.494,35	138.494,35	Normal	Atrasada
0388539-94	771876	0178952012	Município de Frei Paulo - SE	SE	Implantacao e modernizacao de infraestrutra para o esporte recreativo e de lazer.	31/12/12	30/12/15	243.750,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Atrasada
0388543-54	771866	0167102012	Município de Novo Oriente - CE	CE	Construcao de duas quadras poliesportivas	28/12/12	21/11/15	975.000,00	36.134,34	36.134,34	Normal	Atrasada
1003755-04	782511	0113002013	Município de Jaguariuna - SP	SP	Modernizacao da infraestrutur do estadio municipal	5/11/13	5/5/16	2.622.909,09	77.432,65	77.432,65	Normal	Atrasada
1003884-24	782922	0343642013	Município de Cerro Grande - RS	RS	Conclusao da quadra de esportes no municipio de cerro grande/rs.	4/11/13	30/7/15	243.750,00	114.066,10	114.066,10	Normal	Atrasada
1003911-15	782932	0201772013	Município de Telha - SE	SE	Construcao do campo de futebol no municipio de telha	2/10/13	30/7/16	487.500,00	31.168,00	31.168,00	Normal	Atrasada
1004065-76	783228	0002232013	Município de Severiano de Almeida - RS	RS	Construcao da segunda etapa do ginasio de esportes.	5/11/13	30/5/15	507.078,33	23.081,97	23.081,97	Normal	Atrasada

1004834-88	784374	0427112013	Município de Toledo - PR	PR	Construção de muros de proteção da pista de arrancada de toledo	1/11/13	1/11/16	702.000,00	62.553,48	62.553,48	Normal	Atrasada
0243265-22	604872	0000000000	Município de Campinas - SP	SP	Construcao de ginasio poliesportivo no municipio de campinasswiss park	27/12/07	30/4/15	7.000.000,00	1.536.867,99	1.536.867,99	Normal	Paralisada
0246955-43	613464	0000000000	Município de Sao Benedito - CE	CE	Restauracao de centro esportivo	31/12/07	27/2/15	200.000,00	27.087,47	27.087,47	Normal	Paralisada
0247446-95	613504	0000000000	Município de Lagoa D Anta - RN	RN	Construcao de quadra de esportes descoberta	31/12/07	20/2/15	100.000,00	3.000,00	3.000,00	Normal	Paralisada
0247453-99	608904	0000000000	Secretaria de Estado de Educacao de MS	MS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - terenos (ms)	31/12/07	30/1/15	500.000,00	50.000,00	50.000,00	Normal	Paralisada
0296863-87	705158	0579652009	Município de Calçado - PE	PE	Implantação de quadra poliesportiva descoberta	29/12/09	30/12/14	146.250,00	15.561,19	15.561,19	Normal	Atrasada
0388569-61	771850	0136742012	Município de Sabara - MG	MG	Reforma e modernizacao das instalacoes do ginasio poliesportivo paulo florencio pertencente ao complexo esportivo do est	24/9/12	30/9/15	438.750,00	260.810,96	260.810,96	Normal	Atrasada
0388574-34	771842	0127952012	Município de Mariópolis - PR	PR	Conclusao das arquibancadas do campo municipal	27/8/12	27/4/15	630.000,00	20.000,00	20.000,00	Normal	Atrasada
0388789-28	771963	0343362012	Fundacao Planetario da Cidade do Rio de Janeiro	RJ	Ampliacao e reforma da praca publica da fundacao planetario do rio de janeiro.	20/7/12	20/3/15	447.000,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Atrasada
0388794-93	771958	0343212012	Município de Campina da Lagoa - PR	PR	O - implantacao de complexo esportivo	6/9/12	30/3/15	250.000,00	8.000,00	8.000,00	Normal	Atrasada
0209567-60	589431	0000000000	Município de Breves - PA	PA	Recuperacao ginasio poliesp ferdinando costa esilva no centro da cidade - complem contrato 0203.006-40	28/12/06	30/9/15	200.000,00	33.784,86	33.784,86	Normal	Paralisada

0211978-77	584711	00000000	Município de Santo Antonio - RN	RN	Construcao de vila olimpica(ii etapa)	26/12/06	10/4/15	750.000,00	33.098,44	33.098,44	Normal	Atrasada
0212015-40	587919	00000000	Município de Nossa Senhora Das Dores - SE	SE	Construcao de 03 quadras	27/12/06	31/10/15	150.000,00	4.500,00	4.500,00	Normal	Atrasada
0212097-30	584775	00000000	Município de Pires do Rio - GO	GO	Implantacao de praca com quadra de esportes	29/12/06	30/6/15	150.000,00	7.500,00	7.500,00	Normal	Paralisada
0213969-05	587982	00000000	Município de Quiterianopolis - CE	CE	Construcao de quadra poliesportiva	26/12/06	28/2/15	100.000,00	9.218,79	9.218,79	Normal	Paralisada
0215404-23	587996	00000000	Município de Alagoa Grande - PB	PB	Ampliacao do modulo esportivo do conjunto agnaldo veloso borjes, com a construcao de campo de futebol	29/12/06	30/5/15	140.000,00	26.700,29	26.700,29	Normal	Paralisada
0262497-27	638651	00000000	Município de Rio Casca - MG	MG	Reforma de quadra poliesportiva no povoado de vista alegre	17/12/08	31/10/14	126.750,00	18.889,54	18.889,54	Normal	Paralisada
0262563-30	642252	00000000	Município de Beberibe - CE	CE	Construcao do estadio de morro branco	31/12/08	30/7/15	292.500,00	130.357,39	130.357,39	Normal	Paralisada
0262626-86	642065	00000000	Município de Guaratingueta - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de campo, vestiario e cons	29/12/08	30/6/15	195.000,00	15.987,71	15.987,71	Normal	Atrasada
0262915-89	646705	00000000	Secretaria Especial Dos Esportes	PE	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / modernizacao de quadra poliesportiva	24/12/08	29/1/15	146.250,00	77.212,40	77.212,40	Normal	Atrasada
0262947-62	630309	00000000	Município de Governador Luiz Rocha - Ma	MA	Construcao de estadio de futebol	14/7/08	29/5/15	292.500,00	29.634,23	29.634,23	Normal	Atrasada
0368683-31	759322	00566720	Município de Sao Vicente -	SP	Construcao de complexo esportivo no municipio de	29/12/11	31/12/14	1.950.000,00	169.565,22	169.565,22	Normal	Atrasada

			SP		sao vicente/sp - 1a etapa							
0368689-97	759368	0647022011	Município de Bonito - PE	PE	Construcao de quadra poliesportiva coberta e pista de atletismo com iluminacao no complexo esportivo em bonito	30/12/11	30/11/15	686.350,00	20.000,00	20.000,00	Normal	Paralisada
0368691-38	759365	0645872011	Município de Araruna - PR	PR	O - construcao campo futebol	22/12/11	30/6/15	196.000,00	21.502,50	21.502,50	Normal	Atrasada
0368699-11	759349	0562012011	Município de Cacoal - RO	RO	Execucao de obras complementares na quadra coberta do cernic	27/12/11	30/4/15	97.500,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
0368718-49	759334	0337872011	Município de Portalegre - RN	RN	A construcao de uma quadra poliesportiva na comunidade quilombola do sitio sobrado - zona rural do municipio de portaleg	30/12/11	10/5/15	136.500,00	7.975,37	7.975,37	Normal	Atrasada
0368730-06	759310	0602452011	Município de Guamiranga - PR	PR	Construcao de uma cancha de bolao e uma cancha de bocha conjunta, fechada e com cobertura.	30/12/11	28/2/15	146.250,00	52.252,66	52.252,66	Normal	Atrasada
0368774-34	760907	0561972011	Município de Dionisio - MG	MG	Construcao de quadra poliesportiva coberta.	30/12/11	30/3/15	292.500,00	8.484,23	8.484,23	Normal	Atrasada
0368776-54	760902	0541432011	Município de Equador - RN	RN	Construcao de uma quadra poliesportiva na comunidade bolandeira.	30/12/11	10/6/15	136.500,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Atrasada
0368788-97	760878	0333162011	Município de Apodi - RN	RN	Construcao de quadra poliesportiva descoberta no municipio de apodi/rn	28/12/11	10/7/15	136.500,00	32.699,89	32.699,89	Normal	Atrasada
0369688-07	762078	0685682011	Município de Pedreira - SP	SP	Servicos de infraestrutura no estadio municipal.	28/12/11	28/2/15	396.000,00	80.965,56	80.965,56	Normal	Paralisada
0369695-91	762070	0670712011	Município de Estancia Turistica de Embu - SP	SP	Implantacao e modernizacao dos equipamentos esportivos nos diversos bairros da cidade de embu das artes	29/12/11	13/6/15	300.000,00	27.000,00	27.000,00	Normal	Atrasada
0369725-58	762039	0197562011	Município de Populina - SP	SP	Reforma, remodelacao e iluminacao do estadio municipal.	30/12/11	20/5/15	195.000,00	43.283,49	43.283,49	Normal	Atrasada

0370462-00	763080	0689382011	Município de Barreirinhas - Ma	MA	Construcao de arquibancada para o modulo esportivo municipal de barreirinhas - ma.	29/12/11	31/7/15	120.000,00	20.000,00	20.000,00	Normal	Atrasada
0371125-34	764745	0508212011	Município de Cuite - PB	PB	Restauracao e ampliacao de estadio municipal em cuite pb	31/12/11	30/11/15	238.875,00	4.875,00	4.875,00	Normal	Atrasada
0371155-01	764714	0268032011	Município de Bodo - RN	RN	Reforma e/ou melhorias no campo de futebol do municipio de bodo/rn	27/12/11	10/7/15	146.250,00	8.375,00	8.375,00	Normal	Atrasada
0262985-35	640059	0000000000	Município de Lagoa do Sitio - PI	PI	Construção e equipamentos de ginásio poliesportivo	22/12/08	30/12/15	282.750,00	8.744,85	8.744,85	Normal	Paralisada
0263078-71	652649	0000000000	Município de Belo Horizonte - MG	MG	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / implantacao e modernizacao de infra-e	12/9/08	30/6/16	487.500,00	322.628,51	322.628,51	Normal	Atrasada
0263097-06	631937	0000000000	Município de Otacilio Costa - SC	SC	Construcao quadra poliesportiva coberta na localidade de fundo do campo	14/8/08	31/3/15	146.250,00	31.325,20	31.325,20	Normal	Atrasada
0263174-47	646687	0000000000	Município de Quixada - CE	CE	Construcao de quadra poliesportiva no distrito varzea da onca	31/12/08	30/10/15	214.500,00	49.476,20	49.476,20	Normal	Paralisada
0263308-56	634277	0000000000	Município de Pacatuba - CE	CE	Iluminacao de estadio municipal	25/9/08	30/12/14	107.250,00	28.473,63	28.473,63	Normal	Paralisada
0263394-05	637849	0000000000	Município de Marata - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / conclusao de quadra poliesportiva na	11/12/08	30/12/15	195.000,00	62.522,38	62.522,38	Normal	Atrasada
0263645-36	642194	0000000000	Município de Castro - PR	PR	Reforma e ampliacao dos ginasios douglas pereira e padre jose pagnacco - castro/pr	30/12/08	31/5/15	292.500,00	173.920,71	173.920,71	Normal	Atrasada
0263763-74	634317	0000000000	Município de Machadinho D'oste - RO	RO	Construcao de quadra poliesportiva coberta	4/9/08	30/4/15	175.500,00	25.995,96	25.995,96	Normal	Atrasada

0263938-76	637852	0000000000	Município de Capao do Leao - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - capao do leao (rs)	29/9/08	30/6/15	97.500,00	77.052,19	77.052,19	Normal	Paralisada
0264083-60	648953	0000000000	Município de Caraubas - RN	RN	Conclusao de campo de futebol no municipio de caraubas/rn	4/11/08	10/5/15	292.500,00	9.100,00	9.100,00	Normal	Atrasada
0264085-89	651545	0000000000	Município de Itau - RN	RN	Construcao de ginasio poliesportivo no municipio de itau/rn	23/9/08	10/5/15	487.500,00	15.080,00	15.080,00	Normal	Atrasada
0264098-35	636596	0000000000	Município de Centenario - TO	TO	Implantacao de gramado em campo de futebol com sistema de irrigacao	2/12/08	30/6/15	97.500,00	3.016,00	3.016,00	Normal	Atrasada
0264134-71	642283	0000000000	Município de Lavras - MG	MG	Construcao de cobertura, passeio de protecao, fechamento la teral, adequacao parte eletrica da quadra do bairro olaria	31/12/08	31/12/15	78.000,00	58.881,21	58.881,21	Normal	Paralisada
0264640-00	632074	0000000000	Secretaria de Estado de Esportes E da Juventude	MG	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para o esporte de alto rendimento / construcao de pracas da juventude - be	19/8/08	21/4/15	3.900.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	Normal	Atrasada
0264754-88	646790	0000000000	Secretaria Especial Dos Esportes	PE	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - paudalho - pe (guadalajara)	24/12/08	31/12/16	585.000,00	208.662,28	208.662,28	Normal	Paralisada
0371176-56	764689	0165972011	Município de Inaciolandia - GO	GO	Construcao de quadra coberta no municipio de inaciolandia-go	21/12/11	27/2/15	146.250,00	65.899,09	65.899,09	Normal	Paralisada
0371500-81	765035	0674862011	Município de Varjota - CE	CE	Construcao de quadra coberta no distrito de croata	23/12/11	28/4/15	500.000,00	10.300,00	10.300,00	Normal	Paralisada
0371522-48	765073	0753612011	Município de Sao Bras - AL	AL	Construcao de uma quadra poliesportiva descoberta.	30/12/11	19/3/15	146.250,00	3.750,00	3.750,00	Normal	Atrasada
0371528-03	765008	0513462011	Município de Serra do Mel - RN	RN	Construcao da 3a etapa de um ginasio poliesportivo em serra do mel/rn.	30/12/11	10/9/15	292.500,00	20.000,00	20.000,00	Normal	Atrasada
0371531-50	765005	0496182011	Município de Rio Branco - AC	AC	Implantacao de 08 (oito) academias da comunidade ao	30/12/11	31/1/15	387.189,96	202.940,18	202.940,18	Normal	Atrasada

			Ac		ar livre no municipio de rio branco							
0371548-43	764983	0296762011	Município de Bela Vista do Paraíso - PR	PR	Reforma do estadio de futebol brasilio de araujo , localizado neste municipio de bela vista do paraíso.	27/12/11	31/7/15	146.250,00	58.169,30	58.169,30	Normal	Atrasada
0371549-58	764980	0292412011	Município de Portalegre - RN	RN	Construcao de quadra poliesportiva no sitio estrondo - zona rural do municipio de portalegre/rn	30/12/11	10/7/15	136.500,00	10.511,86	10.511,86	Normal	Atrasada
0371561-26	764936	0257682011	Município de Apodi - RN	RN	Modernizacao e adequacao da quadra de esportes do distrito de melancias	30/12/11	10/7/15	195.000,00	65.864,22	65.864,22	Normal	Atrasada
0372035-61	765485	0450802011	Município de Cristal - RS	RS	Construcao de quadra poli esportiva coberta.	30/12/11	30/12/15	195.000,00	52.159,97	52.159,97	Normal	Atrasada
0372456-63	765506	0703232011	Município de Palmeira Das Missoes - RS	RS	Construcao de uma quadra poliesportiva coberta no bairro mutirao	30/12/11	30/4/15	150.000,00	49.101,49	49.101,49	Normal	Atrasada
0372483-95	765442	0043692011	Município de Pato Branco - PR	PR	Construcao do complexo esportivo com uma piscina semi olimpica,uma piscina infantil,instal de apoio, sala aula e pista c	27/12/11	27/11/15	1.225.000,00	108.750,00	108.750,00	Normal	Atrasada
0372485-13	765903	0754752011	Município de Ananindeua - PA	PA	Continuidade das obras de construcao do estadio municipal de ananindeua	27/12/11	30/9/15	975.000,00	198.020,99	198.020,99	Normal	Paralisada
0373126-89	766460	0767582011	Município de Barra do Guarita - RS	RS	Construcao de quadra poli esportiva coberta para a escola municipal general americano.	30/12/11	30/4/15	170.000,00	32.839,89	32.839,89	Normal	Atrasada
0373142-82	766439	0758762011	Município de Novo Cruzeiro - MG	MG	Construcao de quadra poli-esportiva coberta	30/12/11	30/3/15	390.000,00	28.177,51	28.177,51	Normal	Atrasada
0373187-24	766386	0451912011	Município de Guararapes - SP	SP	Ampliacao do ginasio de esportes de guararapes-sp	29/12/11	5/3/15	97.500,00	43.227,07	43.227,07	Normal	Atrasada
0296878-53	705284	0445862009	Município de Tobias	SE	Implantação e modernização de infra-estrutura esportiva	19/11/09	31/5/15	1.560.000,00	214.292,24	214.292,24	Normal	Atrasada

			Barreto - SE									
0297140-59	705377	0095802009	Município de Monte Carmelo - MG	MG	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura esportiva construo de vila olimpica	4/12/09	31/12/15	936.000,00	65.880,00	65.880,00	Normal	Atrasada
0297210-07	706303	0403282009	Município de Jucurutu - RN	RN	Modernizacao e adequacao de campo de futebol no municipio dejucurutu/rn	29/12/09	20/7/15	292.500,00	46.244,45	46.244,45	Normal	Paralisada
0297240-63	705640	0338712009	Município de Sitio Novo - RN	RN	Construcao de uma quadra poliesportiva no municipio de sitio novo/rn.	30/12/09	20/1/14	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Atrasada
0297246-27	705807	0315082009	Município de Cachoeira do Sul - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura esportiva	30/12/09	30/3/15	292.500,00	91.196,03	91.196,03	Normal	Paralisada
0297378-26	705615	0063192009	Município de Valenca - RJ	RJ	Construcao de ginasio poliesportivo	31/12/09	24/9/15	487.500,00	55.555,56	55.555,56	Normal	Paralisada
0298371-73	706979	0042382009	Município de Tibagi - PR	PR	Reforma do estadio municipal homero de mello	23/12/09	30/5/15	487.500,00	104.747,93	104.747,93	Normal	Atrasada
0298443-37	707049	0776742009	Município de Banabuiu - CE	CE	Construcao da 1a etapa do estadio municipal	24/12/09	30/11/15	500.000,00	10.204,10	10.204,10	Normal	Paralisada
0298690-31	707138	0686762009	Município de Uberaba - MG	MG	Construcao de uma piscina e aquisicao de equipamentos de fisioterapia para fins de reabilitacao fisica	31/12/09	31/7/15	146.250,00	120.638,04	120.638,04	Normal	Atrasada
0298700-59	707142	0123112009	Município de Uberlandia - MG	MG	Cobertura de quadra poliesportiva nas escola municipal boa vista, e.m. professor milton magalhaes porto e e.m.jose marra	22/12/09	30/7/15	536.250,00	134.065,00	134.065,00	Normal	Atrasada
0299053-43	707526	0552222009	Município de Guarai - TO	TO	Construcao de quadra poliesportiva c/ vestiario	15/12/09	24/12/15	146.250,00	13.704,13	13.704,13	Normal	Atrasada
0299054-58	707493	0550552009	Município de Aguas Vermelhas - MG	MG	Construcao da 1a etapa do campo de futebol.	29/12/09	30/3/15	234.000,00	4.898,00	4.898,00	Normal	Paralisada
0299095-42	707494	0105662009	Município de Cachoeiras de	RJ	Construcao de um ginasio poliesportivo no municipio	31/12/09	1/3/15	473.135,46	48.550,57	48.550,57	Normal	Paralisada

			Macacu - RJ		de cachoeiras de macacu							
0299940-72	708024	0535112009	Município de Sao Joaquim de Bicas - MG	MG	Reforma do piso e construcao da cobertura da quadra poliesportiva da escola municipal jose antonio junior	11/12/09	30/5/15	224.250,00	62.503,16	62.503,16	Normal	Paralisada
0304332-30	714537	0954772009	Município de Sao Bernardo do Campo - SP	SP	Reforma e modernizacao de pista de atletismo no municipio de sao bernardo do campo	30/12/09	31/3/15	19.500.000,00	4.840.430,86	4.840.430,86	Normal	Atrasada
0304462-11	715247	0857152009	Município de Capela do Alto - SP	SP	Construcao de quadra de areia e banheiros/vestiarios	23/12/09	30/6/15	97.500,00	38.481,58	38.481,58	Normal	Paralisada
0304496-13	715172	0407192009	Município de Sao Nicolau - RS	RS	Construcao da primeira fase de um ginasio de esportes municipal	11/12/09	30/4/15	146.250,00	69.609,54	69.609,54	Normal	Atrasada
0304501-81	715158	0377602009	Município de Cha da Alegria - PE	PE	Construcao de uma quadra poliesportiva descoberta.	23/12/09	30/12/15	146.250,00	9.814,61	9.814,61	Normal	Atrasada
0304505-27	715241	0361642009	Município de Valenca - RJ	RJ	Construcao da praca da juventude em parapeuna	31/12/09	24/9/15	1.533.354,85	133.335,20	133.335,20	Normal	Atrasada
0304553-15	715242	0800752009	Município de Delfinopolis - MG	MG	Construcao 01 quadra poliesportiva no distrito de babilonia	31/12/09	27/8/15	146.250,00	3.750,00	3.750,00	Normal	Atrasada
0306839-02	720063	1121872009	Município de Maues - AM	AM	Praca da juventude	31/12/09	30/7/15	1.500.000,00	100.000,00	100.000,00	Normal	Atrasada
0306842-59	720058	1116012009	Município de Tefe - AM	AM	Praca da juventude	30/12/09	27/10/15	1.500.000,00	100.000,00	100.000,00	Normal	Paralisada
0307167-07	721967	0295872009	Município de Dorés do Rio Preto - ES	ES	Construcao de quadra poliesportiva.	21/12/09	30/3/15	195.000,00	8.614,83	8.614,83	Normal	Atrasada
0309033-29	712626	0855262009	Município de Salgueiro - PE	PE	Construcao e implantacao de quadra esportiva	31/12/09	30/12/14	146.250,00	66.496,30	66.496,30	Normal	Paralisada
0309069-52	712850	0727272009	Município de Ibipora - PR	PR	Construcao de duas quadras poliesportivas com cobertura conforme emenda no 18670014.	30/12/09	30/6/15	390.000,00	749.245,24	749.245,24	Normal	Atrasada
0309085-56	713022	0552322009	Município de Maracacume -	MA	Construcao de um ginasio poliesportivo com	28/12/09	29/5/15	292.500,00	8.969,39	8.969,39	Normal	Atrasada

			Ma		administracao, setor de vestuarios, depositos, banheiros masculinos, femininos							
0309109-33	712625	0435322009	Município de Petrolina - PE	PE	Recuperacao, implantacao e modernizacao de quadras de esportes nas areas irrigadas como: n-3, n-4 ,n-05, n-7, n-10.	31/12/09	30/3/15	1.267.500,00	240.196,93	240.196,93	Normal	Atrasada
0309115-12	712403	0423022009	Município de Francisco Morato - SP	SP	Implantacao de cobertura de piscina e reforma do teatro do centro social urbano	30/12/09	15/6/15	243.750,00	109.826,10	109.826,10	Normal	Paralisada
0309148-09	712763	0242482009	Município de Varzea Paulista - SP	SP	Modernizacao do campo de futebol e instalacao da pista de atletismo no campo do promeca.	30/12/09	16/5/15	195.000,00	96.266,88	96.266,88	Normal	Paralisada
0373205-48	766368	0285382011	Município de Janduis - RN	RN	Construcao de quadra esportiva em janduis	30/12/11	20/3/15	97.500,00	3.500,00	3.500,00	Normal	Atrasada
0373208-71	766365	0269752011	Município de Resende Costa - MG	MG	Construcao de infra-estrutura de esporte recreativo e de lazer, mais especificamente uma quadra poliesportiva no bairro	30/12/11	30/6/15	195.000,00	49.485,81	49.485,81	Normal	Paralisada
0373210-12	766363	0260832011	Município de Ituaçu - BA	BA	Construcao de 02 (duas) quadras esportivas.	29/12/11	30/4/15	351.000,00	9.000,00	9.000,00	Normal	Paralisada
0373447-65	767108	0513792011	Município de Nossa Senhora da Gloria - SE	SE	Construcao de uma quadra esportiva no assentamento fortaleza	27/12/11	30/12/15	292.500,00	7.500,00	7.500,00	Normal	Atrasada
0373899-36	767297	0629052011	Município de Wenceslau Braz - PR	PR	Implantacao de infraestrutura poliesportiva	29/12/11	30/3/15	195.000,00	48.875,29	48.875,29	Normal	Atrasada
0373936-87	767579	0775492011	Município de Tibagi - PR	PR	Construcao de estrutura poliesportiva na localidade de caetano mendes, distrito do municipio de tibagi.	29/12/11	30/7/15	224.981,25	48.975,72	48.975,72	Normal	Atrasada
0374450-47	767675	0350862011	Município de Tupancireta - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infraestrutura para o esporte recreativo e de lazer	30/12/11	26/5/15	97.500,00	5.500,00	5.500,00	Normal	Paralisada

					no estadio natalio herter em tupancire							
1006107-95	786680	0291552013	Município de Ponta Grossa	PR	Implantacao e modernizacao de infraestrutura esportiva	23/12/13	30/10/15	975.000,00	44.000,00	44.000,00	Normal	Atrasada
1008948-45	791089	0339032013	Município de Santo Antonio de Goias - GO	GO	Implantacao e modernizacao de infraestrutura esportiva	12/12/13	12/12/16	243.750,00	11.305,67	11.305,67	Normal	Atrasada
0178381-55	531677	0000000000	Município de Alexania - GO	GO	Reforma de um estadio de futebol	30/11/05	30/5/15	300.000,00	143.540,33	143.540,33	Normal	Atrasada
0226145-15	620091	0000000000	Município de Volta Redonda - RJ	RJ	Construcao de ginasio poliesportivo no bairro voldac	28/12/07	30/9/15	500.000,00	1.183.674,37	1.183.674,37	Normal	Atrasada
0231042-76	613209	0000000000	Município de Equador - RN	RN	Construcao de uma quadra poliesportiva descoberta na zona rural do municipio de equador/rn.	31/12/07	20/1/15	40.000,00	7.707,84	7.707,84	Normal	Atrasada
0232300-24	596837	0000000000	Município de Nova Cruz - RN	RN	Implant e modern de infraestrutura para esporte recreativo e de lazer - 1 etapa estadio municipal - nova cruz (rn)	26/11/07	20/7/15	500.000,00	26.500,00	26.500,00	Normal	Atrasada
0278877-61	646858	0000000000	Município de Cerrito - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / cobertura de quadra poliesportiva - c	30/12/08	30/6/15	97.500,00	26.767,89	26.767,89	Normal	Paralisada
0279384-26	646870	0000000000	Município de Raposa - Ma	MA	Construcao de quadra de esporte coberta	31/12/08	29/5/15	195.000,00	120.505,29	120.505,29	Normal	Paralisada
0279386-45	650349	0000000000	Município de Potiretama - CE	CE	Construcao de quadra poliesportiva	5/2/09	26/11/15	195.000,00	50.000,00	50.000,00	Sob liminar	Paralisada
0279389-78	652438	0000000000	Município de Esteio - RS	RS	Apoio a implementacao de politicas sociais / praca da juventude - esteio (rs)	27/2/09	30/12/15	1.500.000,00	212.446,77	212.446,77	Normal	Atrasada
0280860-18	642350	0000000000	Município de Lagoa Salgada - RN	RN	Construcao de uma quadra de esportes no municipio de lagoa salgada/rn	30/12/08	20/7/14	110.000,00	4.000,00	4.000,00	Normal	Atrasada

0280873-66	646887	00000000	Município de Marechal Thaumaturgo - Ac	AC	Construcao do estadio de futebol 1 etapa	31/12/08	30/4/15	250.000,00	22.167,66	22.167,66	Normal	Atrasada
0280892-92	646892	00000000	Município de Quatis - RJ	RJ	Construcao de cobertura quadra poliesportiva no bairro jardim independencia	30/12/08	21/9/15	282.750,00	75.824,26	75.824,26	Normal	Paralisada
0281056-91	648969	00000000	Município de Machadinho D'oeste - RO	RO	Construcao de quadra coberta na escola polo cedro jequitiba	31/12/08	30/8/15	350.000,00	21.249,21	21.249,21	Normal	Atrasada
0281774-81	646945	00000000	Município de Varzea Paulista - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - nacional	30/12/08	8/11/15	500.000,00	63.770,12	63.770,12	Normal	Paralisada
0282874-19	647002	00000000	Município de Belem - PB	PB	Implantacao de infra-estrutura para o desenvolvimento do esporte educacional - nacional	30/12/08	30/9/15	1.000.000,00	30.927,80	30.927,80	Normal	Atrasada
0282891-27	646977	00000000	Município de Jacana - RN	RN	Ampliacao do ginasio poliesportivo do municipio de jacana	31/12/08	20/4/15	300.000,00	9.500,00	9.500,00	Normal	Atrasada
0314211-87	712627	02483920	Município de Ingazeira - PE	PE	A implantacao e modernizacao de infra-estrutura quadra esportiva no municipio de ingazeira-pe, tendo em vista a carencia	18/1/10	30/12/14	292.500,00	9.892,98	9.892,98	Normal	Atrasada
0314238-96	731246	13457620	Município de Janauba - MG	MG	A construcao da praca da juventude, visa possibilitar a pratica esportiva, lazer, cultura e convivencia social dos aluno	30/12/09	30/9/15	1.000.000,00	248.602,90	248.602,90	Normal	Paralisada
0314239-09	731220	13449420	Município de Estancia - SE	SE	Implantacao da 1a etapa de uma praca poliesportiva dotada de infraestrutura turistica, esporte e lazer no municipio	31/12/09	30/12/15	1.000.000,00	45.000,00	45.000,00	Normal	Atrasada
0314312-04	727623	11624820	Município de Erere - CE	CE	Construcao de uma quadra de esporte na localidade de tome vieira	31/12/09	30/3/15	195.000,00	21.027,15	21.027,15	Normal	Paralisada

0314378-92	726530	0854322009	Município de Euclides da Cunha Paulista - SP	SP	Reforma e adequacao do campo de futebol	31/12/09	5/4/15	200.000,00	9.910,96	9.910,96	Normal	Atrasada
0314386-99	731310	0810642009	Município de Campinas - SP	SP	Complementacao de ginasio poliesportivo no municipio de campinas - swiss park	31/12/09	30/4/15	7.000.000,00	1.536.867,99	1.536.867,99	Normal	Paralisada
0314389-20	726520	0788862009	Município de Carangola - MG	M G	Construcao de quadra coberta poliesportiva em area de 48 m comprimento x 30 m largura, contendo quadra oficial, dois v	31/12/09	30/4/15	200.000,00	249.649,29	249.649,29	Normal	Atrasada
0314393-81	717708	0765422009	Município de Santa Maria - RN	R N	Construcao do ginasio de esportes no municipio de santa maria-rn	31/12/09	10/2/15	390.000,00	8.000,00	8.000,00	Normal	Atrasada
0314407-44	731338	0695462009	Município de Sao Domingos do Araguaia - PA	PA	Construcao de quadra coberta	30/12/09	30/4/15	224.250,00	71.737,00	71.737,00	Normal	Paralisada
0314416-56	713158	0655982009	Município de Bom Sucesso - PB	PB	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - construcao de campo de futebol no mun	31/12/09	30/6/15	243.750,00	7.081,41	7.081,41	Normal	Atrasada
0314439-27	713114	0568902009	Município de Santo Antonio de Jesus - Ba	B A	Construcao de uma quadra de esportes poliesportiva, no alto do santo antonio (bairro renato machado), municipio de santo	31/12/09	5/5/15	146.250,00	32.267,88	32.267,88	Normal	Paralisada
0314506-45	731219	0234192009	Município de Japarutuba - SE	SE	Construcao de duas quadras poliesportivas nos povoados patioba e badajos.	31/12/09	25/9/15	243.750,00	56.250,00	56.250,00	Normal	Paralisada
0314932-09	731733	0999912009	Município de Perdizes - MG	M G	Cobertura do ginasio poliesportivo do bairro ferreirinha	31/12/09	30/7/15	313.043,23	53.389,59	53.389,59	Normal	Atrasada
0315000-67	731098	1158942009	Município de Moju - PA	PA	Construcao de quadra coberta	31/12/09	30/4/15	292.500,00	32.631,82	32.631,82	Normal	Paralisada
0315651-42	726398	0086762009	Município de Votuporanga -	SP	Infra-estrutura esportiva	31/12/09	20/4/15	390.000,00	107.887,16	107.887,16	Normal	Atrasada

			SP									
0317081-83	727691	1293132009	Município de Bage - RS	RS	Construcao de quadra poliesportiva	31/12/09	31/12/14	156.000,00	202.348,94	202.348,94	Normal	Paralisada
0317087-47	712712	0688352009	Município de Galinhos - RN	RN	Construcao de quadra de esportes coberta no municipio de galinhos/rn	31/12/09	20/2/15	112.125,00	46.961,56	46.961,56	Sob liminar	Atrasada
0318108-18	712715	0404632009	Município de Touros - RN	RN	Construcao de quadra poliesportiva no municipio de touros/rn	2/2/10	20/10/14	141.375,00	3.625,00	3.625,00	Sob liminar	Paralisada
0360928-10	755965	0202612011	Município de Tres Rios - RJ	RJ	Praca da juventude	22/12/11	22/9/15	1.560.000,00	711.466,61	711.466,61	Normal	Atrasada
0299944-17	707772	0604592009	Município de Valenca - RJ	RJ	Construcao de quadra poliesportiva coberta com vestiario	31/12/09	24/9/15	292.500,00	25.500,00	25.500,00	Normal	Paralisada
0300146-95	708179	0642482009	Município de Cruz Alta - RS	RS	Construcao de quadra de esporte no bairro benjamin nott	18/12/09	30/6/15	97.500,00	120.862,79	120.862,79	Normal	Paralisada
0300158-49	708207	0432522009	Município de Diadema - SP	SP	Reforma e ampliacao de sala de ginastica, com o objetivo de qualificar as acoes desenvolvidas pelo programa mulheres em	31/12/09	1/12/15	243.750,00	25.000,00	25.000,00	Normal	Atrasada
0300172-24	708312	0210682009	Município de Quatro Barras - PR	PR	Reforma da quadra de esportes localizada no conjunto habitacional itapira	31/12/09	31/10/14	97.500,00	6.500,00	6.500,00	Normal	Atrasada
0300177-76	708210	0097692009	Município de Fontoura Xavier - RS	RS	Modernizacao da quadra poli-esportiva, localizada no centro da cidade.	24/12/09	30/7/15	97.500,00	79.035,15	79.035,15	Normal	Atrasada
0300349-44	708214	0305472009	Município de Nilopolis - RJ	RJ	Modernizacao da infraestrutura para a pratica de esporte recreacao e lazer no municipio de nilopolis.	31/12/09	16/3/15	390.000,00	34.508,88	34.508,88	Normal	Paralisada
0301255-46	708802	0523852009	Município de Registro - SP	SP	Construcao e implantacao de espaco para pratica esportiva.	18/12/09	30/9/15	195.000,00	16.741,54	16.741,54	Normal	Atrasada
0301262-38	708798	0227772009	Município de Passo Fundo - RS	RS	Construcao de arquibancadas fixas com salas de aula.	18/12/09	30/8/15	195.000,00	181.098,47	181.098,47	Normal	Atrasada

0303242-26	713548	0841712009	Município de Mucajai - Rr	RR	Execucao de obra de construcao de uma praca da juventude para pratica de esportes e lazer na sede do municipio de mucaja	30/12/09	10/5/15	1.560.000,00	111.874,71	111.874,71	Normal	Atrasada
0303246-64	713535	0806372009	Município de Pirapora - MG	MG	Construcao de um ginasio poliesportivo no bairro sao geraldo.	18/12/09	30/3/15	292.500,00	60.032,15	60.032,15	Normal	Paralisada
0303261-65	713619	0744682009	Município de Itaperuna - RJ	RJ	Construcao de quadrapoliesportiva no distrito de boa ventura	31/12/09	19/2/15	195.000,00	17.000,00	17.000,00	Normal	Paralisada
0303297-85	713556	0571652009	Município de Campo Azul - MG	MG	Construcao de campo de futebol.	22/12/09	30/3/15	292.500,00	30.520,00	30.520,00	Normal	Atrasada
0303304-79	713526	0519842009	Município de Ariquemes - RO	RO	Construcao de uma quadra de futebol sociaty no centro olimpico de ariquemes.	31/12/09	30/4/15	292.500,00	17.973,03	17.973,03	Normal	Atrasada
0303317-26	713466	0456122009	Município de Bocaina - SP	SP	Construcao de quadra poliesportiva descoberta	29/6/11	20/6/15	136.500,00	8.282,73	8.282,73	Sob liminar	Atrasada
0303327-41	713538	0436702009	Município de Itaobim - MG	MG	Reforma e ampliacao de quadra esportiva na praca de esportesmunicipio de itaobim.	21/12/09	30/3/15	97.500,00	3.313,68	3.313,68	Normal	Atrasada
0310691-15	726183	0457462009	Município de Novo Oriente - CE	CE	Construcao de praca	31/12/09	24/7/15	1.600.000,00	50.000,00	50.000,00	Normal	Paralisada
0311175-87	712357	1135852009	Município de Pedra Mole - SE	SE	Construcao de quadra poliesportiva do assentamento sao jose	31/12/09	30/4/15	175.500,00	4.500,00	4.500,00	Normal	Atrasada
0311190-76	712951	0788842009	Município de Sao Sebastiao da Vargem Alegre - MG	MG	Construcao de quadra poliesportiva.	31/12/09	30/4/15	97.500,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
0311772-18	712955	0320272009	Município de Olho Dagua Das Flores - Al	AL	Construcao do ginasio poliesportivo de olho d'agua das flores	31/12/09	26/2/15	585.000,00	34.336,99	34.336,99	Normal	Atrasada
0311852-83	720145	0879422009	Município de Pio Xii - Ma	MA	Construcao de quadra de esporte coberta	31/12/09	29/5/15	331.500,00	6.800,00	6.800,00	Normal	Atrasada

0311862-07	719955	0819512009	Município de Matutina - MG	MG	Ampliação, adequação e cobertura de quadras de esporte.	31/12/09	31/12/15	146.250,00	101.405,44	101.405,44	Normal	Atrasada
0311882-47	713039	0748972009	Município de Limoeiro - PE	PE	Construção de quadra esportiva	31/12/09	31/3/15	195.000,00	8.125,00	8.125,00	Normal	Paralisada
0311907-30	721893	0552782009	Município de Afonso Bezerra - RN	RN	Construção do campo de futebol - 2ª etapa.	30/12/09	10/5/15	107.250,00	4.680,47	4.680,47	Normal	Atrasada
0311929-99	713002	0493412009	Município de Teodoro Sampaio - SP	SP	Reformas, adequações e aquisição de equipamentos para infra-estrutura esportiva.	31/12/09	5/4/15	292.500,00	12.290,71	12.290,71	Normal	Atrasada
0311947-10	713013	0370592009	Município de Santa Vitória - MG	MG	Conclusão de quadra poliesportiva municipal.	31/12/09	31/7/15	390.000,00	138.841,58	138.841,58	Normal	Atrasada
0311981-47	712447	0233202009	Município de Casimiro de Abreu - RJ	RJ	Construção de quadras poliesportivas, banheiros e vestiários no município de casimiro de abreu	31/12/09	1/3/15	292.500,00	230.514,56	230.514,56	Normal	Paralisada
0312006-55	713102	0616202009	Município de Itamarati - AM	AM	Construção de ginásio coberto	30/12/09	31/12/15	780.000,00	39.000,00	39.000,00	Normal	Atrasada
0347273-35	752466	0586642010	Município de Santo Antônio - RN	RN	Conclusão do campo de futebol no município de santo antonio/rn	30/12/10	10/6/15	300.000,00	90.584,29	90.584,29	Normal	Atrasada
0347291-58	752897	0431692010	Município de Parobé - RS	RS	Implantação de uma quadra de areia	31/12/10	30/12/15	97.500,00	11.603,07	11.603,07	Normal	Atrasada
0347300-61	753390	1056172010	Município de Chorozinho - CE	CE	Construção de ginásio poliesportivo	30/12/10	30/1/15	780.000,00	16.500,00	16.500,00	Normal	Paralisada
0303345-64	713613	0399942009	Município de Tamarana - PR	PR	Construção de arquibancada	18/12/09	2/8/15	97.500,00	58.889,92	58.889,92	Normal	Atrasada
0303364-00	713501	0351872009	Município de Montes Claros de Goiás - GO	GO	Construção de uma quadra poliesportiva coberta.	31/12/09	30/7/15	195.000,00	73.733,53	73.733,53	Normal	Paralisada
0303371-94	713447	0321912009	Município de Jucurutu - RN	RN	Modernização e adequação do ginásio poliesportivo do município de jucurutu	30/12/09	17/6/15	292.500,00	8.775,00	8.775,00	Normal	Atrasada

0303380-04	713601	0263272009	Município de Borrazópolis - PR	PR	O - construcao de quadra de bocha e malha e reforma de ginasio de esportes	22/12/09	30/6/15	195.000,00	4.090,00	4.090,00	Normal	Atrasada
0303459-40	713653	0038402009	Município de Cerro Branco - RS	RS	Construcao de ginasio de esportes na localidade de serraria scheidt/cerro branco, rs.	31/12/09	29/5/15	292.500,00	8.000,00	8.000,00	Normal	Paralisada
0303462-97	713503	0970902009	Município de Sao Gotardo - MG	M G	Construcao de ginasio poliesportivo com arquibancada no distrito de abaete dos venancios	23/12/09	31/7/15	350.000,00	84.602,01	84.602,01	Normal	Atrasada
0324876-38	734267	0188432010	Município de Mirante do Paranapanema - SP	SP	Reforma do ginasio municipal de esportes	25/11/10	5/9/15	280.000,00	178.601,08	178.601,08	Normal	Atrasada
0324878-57	734265	0016852010	Município de Carapicuíba - SP	SP	Esporte e lazer da cidade - infraestrutura esportiva - programacao: praca da juventude.	21/12/10	20/6/15	1.500.000,00	135.000,00	135.000,00	Normal	Paralisada
0325318-00	734555	0193202010	Município de Resende - RJ	RJ	Construcao de raia de malha na praca das mangueiras	16/12/10	29/4/15	97.500,00	12.435,66	12.435,66	Normal	Paralisada
0325330-68	734660	0184982010	Município de Jardim do Serido - RN	R N	Construcao de uma quadra poliesportiva descoberta no bairro novo horizonte - cohab em jardim do serido-rn.	2/12/10	10/6/15	97.500,00	5.500,00	5.500,00	Normal	Atrasada
0325373-82	734643	0167462010	Município de Trombudo Central - SC	SC	Infraestrutura esportiva - implantacao de cancha de bolao e cancha de bocha	24/9/10	30/11/14	146.250,00	23.752,85	23.752,85	Normal	Atrasada
0325527-30	734894	0473422010	Município de Guanambi - Ba	B A	Construcao de uma quadra poliesportiva na comunidade de laranjo localizada no meio rural do muicipio de guanambi/ba.	27/12/10	30/4/15	146.250,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Paralisada
0325560-54	734928	0209372010	Município de Coronel Ezequiel - RN	R N	Modernizacao do estadio municipal de futebol.	22/9/10	10/7/15	136.500,00	7.543,31	7.543,31	Normal	Atrasada
0326209-00	735467	0221332010	Município de Passagem - RN	R N	Construcao de uma quadra de esportes descoberta e modernizacao do campo de	14/6/10	10/2/15	195.000,00	9.000,00	9.000,00	Normal	Atrasada

					futebol no municipio de passagem/rn.							
0361281-29	756002	0299112011	Fundacao Viva Maranguape de Turismo Esporte E Cultura	CE	Reformar e ampliar o estadio municipal francisco cardoso de morais (o moraisao), do municipio de maranguape ceara	22/9/11	30/6/15	1.950.000,00	623.434,68	623.434,68	Normal	Paralisada
0362930-93	756339	0325392011	Município de Novo Barreiro - RS	RS	Construcao de quadra poliesportiva coberta no bairro cohab em novo barreiro	30/12/11	30/4/15	250.000,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Atrasada
0363087-06	756420	0234052011	Município de Serra do Mel - RN	RN	Construcao da 1a etapa de um ginasio poliesportivo no municipio de serra do mel/rn.	30/12/11	10/9/15	390.000,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Atrasada
0363658-10	756524	0447782011	Município de Baia Formosa - RN	RN	Complementacao do estadio antonio arruda de farias no municipio de baia formosa/rn.	29/12/11	20/7/15	243.750,00	26.250,00	26.250,00	Normal	Atrasada
0363778-65	756463	0517752011	Município de Pariconha - Al	AL	Construcao de 02 quadras poliesportivas nos povoados: tanque e figueiredo.	30/12/11	27/2/16	300.000,00	6.127,00	6.127,00	Normal	Atrasada
0364693-65	756753	0313992011	Município de Dilermando de Aguiar - RS	RS	Modernizacao de complexo esportivo	20/12/11	20/4/15	97.500,00	78.075,25	78.075,25	Normal	Atrasada
0364699-29	756777	0014672011	Município de Barra do Guarita - RS	RS	Construcao de quadra poliesportiva coberta para a escola municipal novo horizonte.	30/12/11	28/2/15	150.000,00	76.558,33	76.558,33	Normal	Paralisada
0365307-18	757079	0572682011	Município de Timbauba - PE	PE	Construcao de quadra poliesportiva no municipio de timbauba - pe	28/12/11	5/11/15	300.000,00	12.500,00	12.500,00	Normal	Atrasada
0365310-65	757076	0511922011	Município de Paragominas - PA	PA	Construcao de quadra de esporte coberta no bairro nagibao no municipio de paragominas pa.	29/12/11	30/4/15	390.000,00	72.239,93	72.239,93	Normal	Atrasada
0365320-80	757065	0331512011	Município de Triunfo - PE	PE	Reforma do estadio municipal centenario profo	27/12/11	18/6/15	146.250,00	10.867,72	10.867,72	Normal	Paralisada

					eduardo lopes de padua.							
0365624-59	757716	0462082011	Município de Crateus - CE	CE	1ª etapa da reforma e ampliação do estádio municipal juvenil melo	22/12/11	21/5/15	243.750,00	10.250,00	10.250,00	Normal	Atrasada
0365826-96	757714	0355572011	Município de São Miguel de Taipu - PB	PB	Construção de praça esportiva no município de são miguel de taipu - pb	31/12/11	5/6/15	146.250,00	26.731,94	26.731,94	Normal	Atrasada
0366956-92	759166	0544282011	Município de Uberaba - MG	MG	Construção de um centro de treinamento de futebol de campo em uberaba mg	30/12/11	30/11/15	975.000,00	84.782,61	84.782,61	Normal	Atrasada
0366962-70	759169	0560572011	Município de Itapeva - SP	SP	Construção e implantação de conjunto poliesportivo para prática de esportes e lazer	30/12/11	30/7/15	195.000,00	1.969,70	1.969,70	Normal	Paralisada
0366966-16	759162	0452342011	Município de Machadinho D'oeste - RO	RO	Construção de quadra coberta na escola onofre dias	29/12/11	30/11/15	341.250,00	93.421,96	93.421,96	Normal	Atrasada
0347335-77	753364	0418662010	Município de Candiota - RS	RS	Revitalização do ginásio municipal domingos nunes de moura-domingao.	31/12/10	30/12/15	97.500,00	47.129,02	47.129,02	Normal	Paralisada
0347411-03	753365	1065272010	Município de Poco Verde - SE	SE	Construção da 2ª etapa da praça da juventude	30/12/10	30/4/15	780.000,00	23.000,00	23.000,00	Normal	Atrasada
0348436-19	754733	1037522010	Município de Canapolis - MG	MG	1ª etapa de implantação do complexo esportivo do município de canapolis-mg	31/12/10	30/6/15	195.000,00	22.000,00	22.000,00	Normal	Atrasada
0390172-11	772966	0343032012	Município de Ceu Azul - PR	PR	Reforma e ampliação do centro cultural, social e esportivo ivar ranzi no município de ceu azul - pr	23/8/12	23/10/15	253.500,00	11.700,00	11.700,00	Normal	Atrasada
0390225-41	772863	0249212012	Município de Bom Jesus - RN	RN	Construção de quadras de esportes descobertas no município de bom jesus/rn.	23/11/12	20/5/15	390.000,00	25.312,93	25.312,93	Normal	Atrasada
0390232-33	772833	0228212012	Município de Lajes - RN	RN	Reforma e/ou melhorias do campo de futebol do município de lajes/rn - 3ª etapa.	31/12/12	30/7/15	487.500,00	12.500,00	12.500,00	Normal	Atrasada
0390277-77	772839	0244602012	Município de Santo Antonio	SP	Reforma de infraestrutura esportiva no município de	21/12/12	20/4/16	243.750,00	61.966,72	61.966,72	Normal	Atrasada

			de Aracangua - SP		santo antonio do aracangua.							
0390303-97	773158	0191042012	Município de Vera Cruz - RN	RN	Construcao de quadra de esportes descoberta no distrito jacare, municipio de vera cruz/rn.	16/11/12	10/2/15	243.750,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
0390717-96	773415	0294372012	Município de Sao Bernardo do Campo - SP	SP	Reforma de infraestrutura esportiva e de lazer, no municipio de sao bernardo do campo	28/12/12	22/4/15	277.875,00	75.173,12	75.173,12	Normal	Atrasada
0395258-58	773977	0388532012	Município de Portao - RS	RS	Infraestrutura esportiva nas comunidades vila rica, sao jorge, parque neto e estacao portao.	31/12/12	30/12/15	243.750,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Atrasada
0396038-02	772541	0292912012	Município de Portao - RS	RS	Infraestrutura e cobertura com estrutura metalica de quadra esportiva.	31/12/12	30/12/15	243.750,00	264.812,00	264.812,00	Normal	Atrasada
1000758-37	778456	0510232012	Município de Palmitinho - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infraestrutura de esporte educacional, recreativo e de lazer no municipio de palmitinho.	31/12/12	31/3/15	975.000,00	37.978,34	37.978,34	Normal	Atrasada
1000767-26	778421	0488432012	Município de Alto Paraiso - GO	GO	Reforma do estadio de futebol	20/12/12	31/7/15	243.750,00	12.595,29	12.595,29	Normal	Atrasada
1000801-55	778482	0288602012	Município da Lapa - PR	PR	Implantacao de 02 quadras poliesportivas	21/12/12	30/5/15	243.750,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Atrasada
0366969-48	759156	0057022011	Município de Niteroi - RJ	RJ	Construcao de 01(uma) quadra poliesportiva no bairro do engenho do mato - niteroi/rj.	30/12/11	1/3/15	390.000,00	58.214,80	58.214,80	Normal	Atrasada
0366979-64	759224	0414782011	Município de Chuvisca - RS	RS	Cobertura de quadra poliesportiva	30/12/11	30/12/15	292.500,00	133.568,61	133.568,61	Normal	Paralisada
0367959-48	759908	0461942011	Secretaria da Juventude	TO	Construcao de complexo esportivo = jovem campeao, no municipio de palmas, para atendimento a populacao de baixa renda e	26/12/11	27/7/15	1.755.000,00	360.000,00	360.000,00	Normal	Atrasada
0368345-	7604	01485820	Município de	RS	Construcao de uma praca de	28/12/11	30/7/15	150.000,00	66.537,40	66.537,40	Normal	Atrasada

35	95	11	Ijuí - RS		esporte e lazer no município de Ijuí.	1							
0368546-69	760530	0678462011	Município de São Lourenço da Mata - PE	PE	Reforma e modernização ginásio de esporte - o pereirão - no município de São Lourenço da Mata/PE	28/12/11	31/12/15	1.500.000,00	150.000,00	150.000,00	Normal	Atrasada	
0326713-11	735943	0376592010	Município de Maranguape - CE	CE	Construção de ginásio poliesportivo	16/6/10	30/11/15	390.000,00	70.324,61	70.324,61	Normal	Paralisada	
0326728-88	735903	0323702010	Município de Caculé - BA	BA	Construção de piscina semi-olímpica na sede do município de Caculé.	24/12/10	30/4/15	292.500,00	7.500,00	7.500,00	Normal	Paralisada	
0326765-47	735888	0179212010	Município de Riacho da Cruz - RN	RN	Modernização e implementação do estádio municipal (terceira etapa).	3/12/10	10/3/15	370.500,00	9.520,00	9.520,00	Normal	Atrasada	
0326948-45	735929	0202192010	Município de Currais Novos - RN	RN	Construção de quadra poliesportiva - sem cobertura - no bairro Dr. José Bezerra	16/6/10	10/6/15	141.375,00	6.198,35	6.198,35	Normal	Atrasada	
0327521-15	746587	0577842010	Município de Ouricuri - PE	PE	Modernização e infraestrutura esportiva.	31/12/10	30/11/15	396.000,00	16.600,00	16.600,00	Normal	Atrasada	
0327739-31	736807	0374742010	Município de Cujubim - RO	RO	Construção da 1ª etapa do estádio e drenagem no campo	1/7/10	30/11/15	146.250,00	3.750,00	3.750,00	Normal	Atrasada	
0327766-77	736770	0303062010	Município de Porteira - GO	GO	Construção de quadra esportiva com cobertura na Av. Rio dos Bois com Rua Goiátuba, Praça Josué Esteves, Centro.	17/12/10	7/3/15	136.500,00	4.200,00	4.200,00	Normal	Atrasada	
0327772-55	736745	0225302010	Município de Água Azul do Norte - PA	PA	Implantação de um campo de futebol completo	4/8/10	30/9/15	292.500,00	12.180,01	12.180,01	Normal	Paralisada	
0327775-88	736767	0201402010	Município de Campo Alegre de Goiás - GO	GO	Construção de quadra poliesportiva.	5/11/10	30/8/15	136.500,00	4.200,00	4.200,00	Normal	Paralisada	
0327802-11	736967	0464402010	Município de Pirangi - SP	SP	Reforma dos vestiários, sauna e piscina do centro comunitário Lauro Natel	23/12/10	20/12/16	107.250,00	8.053,02	8.053,02	Normal	Atrasada	
0327841-88	736887	0233602010	Município de Pirapozinho - SP	SP	Construção de espaço poliesportivo - conj. Hab.	23/8/10	5/8/15	97.500,00	44.581,09	44.581,09	Normal	Atrasada	

			SP		Bento pimentel								
0327853-32	736851	0185352010	Município de Pirai - RJ	RJ	Construcao de ginasio poliesportivo em rosa machado - pirai - rj	28/9/10	30/4/15	390.000,00	312.243,34	312.243,34	Normal	Atrasada	
0327868-08	736859	0066982010	Município de Ituiutaba - MG	M G	Construcao de arquibancada de concreto em estadio de futebol	9/8/10	31/3/15	585.000,00	87.152,09	87.152,09	Normal	Atrasada	
0329196-16	738091	0253472010	Município de Tucuruí - PA	PA	Construcao de uma quadra coberta na escola prof. Zolima tenorio	24/8/10	30/9/15	487.500,00	694.202,98	694.202,98	Normal	Paralisada	
0329199-48	738070	0224872010	Estado do Ceara	CE	Construcao de praca da juventude	7/10/10	31/3/15	1.560.000,00	173.334,00	173.334,00	Normal	Paralisada	
1000815-51	778443	0244212012	Município de Cambira - PR	PR	Aquisicao de equipamentos permanentes para implantacao de academias da terceira idade.	31/12/12	30/3/15	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Atrasada	
1000836-94	778471	0267522012	Município de Santa Fe de Goias - GO	G O	Reforma do estadio e construcao de arquibancadas e vestiario.	28/12/12	30/7/15	243.750,00	40.782,04	40.782,04	Normal	Atrasada	
1000889-09	778388	0471632012	Município de Santa Cruz - RN	R N	Ampliacao do centro de treinamento em santa cruz/rn	27/12/12	24/6/14	565.500,00	14.500,00	14.500,00	Normal	Atrasada	
1000903-19	778546	0470812012	Município de Gandu - Ba	B A	Construcao de quadra poliesportiva e campo society na sede no municipio de gandu.	11/7/13	30/11/14	487.500,00	17.500,00	17.500,00	Sob liminar	Atrasada	
1001098-30	779231	0268182012	Município de Igaracu do Tiete - SP	SP	Implantacao de gramado sintetico e construcao de quadra poliesportiva	11/12/12	20/11/16	243.750,00	62.808,66	62.808,66	Normal	Atrasada	
1001501-03	779714	0249432012	Município de Guapore	RS	Construcao de uma quadra de esportes na praca getulio vargas, no municipio de guapore/rs	17/12/12	30/10/15	243.750,00	4.974,49	4.974,49	Normal	Atrasada	
1001515-09	780028	0166632012	Município de Coronel Martins - SC	SC	Implantacao e modernizacao de infraestrutura para o esporte educacional recreativo e de lazer junto a comunidade de linh	28/12/12	30/6/15	243.750,00	5.590,85	5.590,85	Normal	Atrasada	

1001671-98	779913	0155612012	Município de Dionísio Cerqueira - SC	SC	Implantação de quadra esportiva na linha campinho - município de dionísio cerqueira/sc.	31/12/12	30/6/15	243.750,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Atrasada
1001871-37	779056	0494352012	Município de Volta Redonda - RJ	RJ	Obras de adequação do estádio general sylvio raulino de oliveira para a copa de 2014	27/12/12	21/9/15	1.289.772,09	122.938,35	122.938,35	Normal	Atrasada
1002667-29	781075	0467472012	Município de Capitão Leonidas Marques - PR	PR	Construção da 2ª etapa do estádio municipal	31/12/12	31/5/15	390.000,00	16.000,00	16.000,00	Normal	Atrasada
0329233-66	738169	0386062010	Município de Corinto - MG	MG	Construção de um complexo esportivo	18/10/10	30/9/15	1.657.500,00	329.852,34	329.852,34	Normal	Paralisada
0329239-20	738203	0300862010	Município de Santa Cruz da Baixa Verde - PE	PE	Cobertura da quadra poliesportiva já existente no município de santa cruz da baixa verde - pe	17/8/10	30/12/15	195.000,00	4.526,96	4.526,96	Normal	Paralisada
0329248-31	738051	0189882010	Município de Itau - RN	RN	Complementação de ginásio poliesportivo iii etapa no município de itau/rn	16/7/10	20/4/15	487.500,00	15.077,31	15.077,31	Normal	Atrasada
0329266-66	738332	0661192010	Município de Itaqui - RS	RS	Construção de quadra poliesportiva.	23/12/10	30/4/15	97.500,00	6.697,93	6.697,93	Normal	Paralisada
0329270-25	738343	0637572010	Município de Carrasco Bonito - TO	TO	Construção do ginásio poliesportivo coberto de carrasco bonito -to	29/6/10	29/12/15	487.500,00	15.077,31	15.077,31	Normal	Atrasada
0329275-77	738270	0579922010	Município de Mirassolândia - SP	SP	Reforma no vestiário, na iluminação e melhorias na arquibancada do estádio municipal	15/12/10	20/4/15	97.500,00	5.500,00	5.500,00	Normal	Atrasada
0329313-39	738520	0673392010	Município de Tamboril - CE	CE	Construção de uma quadra esportiva	23/6/10	30/8/15	309.146,49	52.726,12	52.726,12	Normal	Paralisada
0329321-36	738505	0576942010	Município de Doutor Severiano - RN	RN	Reforma de campo de futebol, na sede do município de doutor severiano - rn	30/8/10	20/5/15	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Atrasada
0330234-97	739250	0319442010	Município de Jucurutu - RN	RN	Construção de uma quadra poliesportiva no município de jucu rutu/rn	10/9/10	10/6/15	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Atrasada

0330238-33	739244	0304132010	Município de Barra Dos Coqueiros - SE	SE	Construcao de duas quadras de esportes nos povoados capua e povoado jatoba no municipio de barra dos coqueiros -se	21/6/10	30/6/14	341.250,00	8.750,00	8.750,00	Normal	Atrasada
0330269-14	739293	0567082010	Município de Governador de Dix-Sept Rosado - RN	RN	Modernizacao e adequacao de ginasio poliesportivo no munic-pio de dix sept rosado	9/9/10	19/9/14	136.500,00	3.500,00	3.500,00	Normal	Atrasada
0330273-75	739283	0519622010	Município de Nova Uniao - RO	RO	Construcao de quadra poliesportiva descoberta	30/12/10	30/11/15	243.750,00	9.250,00	9.250,00	Normal	Atrasada
0331948-42	737504	0221582010	Consortio Publico Intermunicipal - Pinhais	PR	Implant de academia terceira idade em vere, cel vivida, cel dsoares, mangueirinha, sao joao, itapejara d'oeste e honorio ser	20/10/10	20/4/15	204.750,00	169.319,51	169.319,51	Normal	Atrasada
0333059-36	742059	0682072010	Município de Itapeva - SP	SP	Construcao de 01 praca de esportes constituída: pista caminhada, equipamentos p/ pratica varias ativ exe fis e playground	21/12/10	31/12/15	136.500,00	55.517,15	55.517,15	Normal	Atrasada
0333066-29	742029	0646572010	Município de Itaperuna - RJ	RJ	Modernizacao, reforma e aquisicao de equipamentos esportivos para o ginasio poliesportivo de itaperuna.	29/12/10	29/5/15	487.500,00	85.881,76	85.881,76	Normal	Paralisada
0333079-77	741974	0564172010	Município de Mirassol - SP	SP	Reforma do centro de lazer conjunto habitacional reynaldo trovo cohab i	18/11/10	20/9/15	195.000,00	104.604,37	104.604,37	Normal	Atrasada
0333102-65	742076	0451212010	Município de Luiz Gomes - RN	RN	Ampliacao da quadra poliesportiva localizada no sitio lagoa do mato/coati municipio de luis gomes/rn.	14/12/10	20/7/15	97.500,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Paralisada
0333132-29	741937	0277462010	Município de Parelhas - RN	RN	Modernizacao e cobertura da quadra de esportes localizada na comunidade cachoeira-zona rural no municipio de parelhas/rn	15/12/10	10/4/14	107.250,00	14.765,83	14.765,83	Normal	Paralisada

0333135-53	741920	0257682010	Município de Santa Rosa de Goiás - GO	GO	Reforma do estadio municipal de santa rosa de goias.	2/12/10	30/7/15	136.500,00	3.500,00	3.500,00	Normal	Atrasada
0333147-96	741823	0168832010	Município de Bodo - RN	RN	Reforma e/ou melhoria de quadra esportiva no municipio de bodo/rn.	25/8/10	10/2/14	117.000,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
0333150-54	741818	0165222010	Município de Americana - SP	SP	Construcao de 01 quadra de esportes	23/8/10	23/2/15	165.750,00	329.719,31	329.719,31	Normal	Paralisada
0333152-72	741814	0084902010	Município de Unai - MG	MG	Construcao de uma quadra de esportes no bairro primavera.	31/12/10	31/7/15	195.000,00	17.000,00	17.000,00	Normal	Atrasada
0334174-55	743153	0373392010	Município de Catarina - CE	CE	Construcao de quadras poliesportivas	9/7/10	30/6/15	585.000,00	111.803,86	111.803,86	Normal	Paralisada
0334178-92	743368	0487352010	Município de Ribas do Rio Pardo - MS	MS	Construcao de quadra coberta	22/12/10	30/10/16	214.500,00	452.297,91	452.297,91	Normal	Atrasada
0334190-59	743139	0362032010	Município de Ouricuri - PE	PE	Implantacao de duas quadras esprivas nos povoados de santa rita e barra de sao pedro.	31/12/10	30/11/15	292.500,00	42.063,15	42.063,15	Normal	Atrasada
0334191-63	743133	0360422010	Município de Santa Rosa - RS	RS	Cobertura de quadra esportiva , melhorias no estadio carlos denardin, construcao de praca e implantacao da area de lazer	30/9/10	30/10/15	390.000,00	75.793,46	75.793,46	Normal	Atrasada
0334207-44	743247	0333302010	Município de Parauna - GO	GO	Construcao de uma quadra poliesportiva no assentamento ponte de pedra no municipio de parauna	5/11/10	30/7/15	136.500,00	101.297,11	101.297,11	Normal	Atrasada
0334229-02	743469	0619952010	Município de Quata - SP	SP	Construcao de um mini campo de futebol com alambrado, uma academia de ginastica ao ar livre e um parque infantil.	26/11/10	5/9/15	97.500,00	17.364,27	17.364,27	Normal	Atrasada
0368706-06	759330	0324752011	Município de Hortolandia - SP	SP	Construcao da quadra poliesportiva no bairro parque peron	30/12/11	30/5/15	243.750,00	31.622,83	31.622,83	Normal	Atrasada
0368726-46	759314	0650002011	Município de Presidente	MG	Construcao praca de esportes	30/12/11	30/9/15	326.250,00	56.750,00	56.750,00	Normal	Atrasada

			Olegario - MG									
1003761-26	782504	0052682013	Município de Guarujá - SP	SP	Melhorias do complexo esportivo do estadio municipal antonio fernandes na cidade de guaruja, sp, para atendimento a todo	6/11/13	31/12/16	4.255.278,80	370.073,22	370.073,22	Normal	Atrasada
1004785-40	784377	0465542013	Município de Guapiara - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infraestrutura esportiva	11/10/13	11/10/15	390.000,00	18.473,76	18.473,76	Normal	Atrasada
0203006-40	589430	0000000000	Município de Breves - PA	PA	Recuperacao do ginasio poliesportivo ferdinando costa e sil va no centro da cidade	28/12/06	30/9/15	200.000,00	40.334,98	40.334,98	Normal	Paralisada
0243243-52	613399	0000000000	Município de Apuiaries - CE	CE	Construcao de quadras poliesportivas	31/12/07	24/7/15	300.000,00	9.300,00	9.300,00	Normal	Paralisada
0243271-00	608783	0000000000	Município de Porto Velho - RO	RO	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - porto velho (ro)	28/12/07	30/4/15	2.500.000,00	1.343.612,44	1.343.612,44	Normal	Atrasada
0246449-01	613360	0000000000	Município de Curitiba - PR	PR	Implantacao de infraestrutura para o desenvolvimento do esporte educacional - construcao de quadras poliesportivas cobe	31/12/07	30/8/15	700.000,00	175.000,00	175.000,00	Normal	Paralisada
0246475-32	613442	0000000000	Município de Salvador - BA	BA	Construcao de quadras de esporte na cidade do salvador	31/12/07	30/12/14	600.000,00	80.441,41	80.441,41	Normal	Atrasada
0246948-48	620448	0000000000	Município de Joia - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - ampliacao e reforma de quadras	31/12/07	30/7/15	60.000,00	11.438,10	11.438,10	Normal	Atrasada
0296907-05	705333	0185842009	Município de Goiania - GO	GO	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura esportiva	31/12/09	30/6/15	1.462.500,00	150.000,00	150.000,00	Normal	Paralisada
0297148-31	705685	0703442009	Município de Montes Claros - MG	MG	Implantacao e modernizacao de infraestrutura esportiva no municipio de montes claros/mg	13/7/10	30/3/15	487.500,00	162.786,56	162.786,56	Sob liminar	Paralisada
0297206-47	706311	0407902009	Município de Upanema - RN	RN	Reforma do campo de futebol no municipio de upanema/rn	23/12/09	10/4/15	292.500,00	12.187,50	12.187,50	Normal	Paralisada

			RN									
0297228-05	706301	0362132009	Município de Caicara do Rio do Vento - RN	RN	Construcao de quadra de esportes no municipio de caicara do rio do vento/rn	30/12/09	10/6/15	136.500,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
0297244-08	705638	0323282009	Município de Marcolandia - PI	PI	Conclusao de estadio de futebol.	31/12/09	30/12/15	195.000,00	160.000,00	160.000,00	Normal	Atrasada
0297356-69	705629	0099872009	Município de Santa Rosa do Purus - Ac	AC	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura esportiva	4/12/09	27/2/15	195.000,00	9.516,76	9.516,76	Normal	Atrasada
0297376-08	705625	0063962009	Município de Senador Guiomard - Ac	AC	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura esportiva	24/12/09	31/7/15	195.000,00	9.478,83	9.478,83	Normal	Atrasada
0298357-98	706971	0512142009	Município de Ielmo Marinho - RN	RN	Construcao de uma quadra poli-esportiva coberta.	3/12/09	20/6/15	282.750,00	64.292,54	64.292,54	Normal	Atrasada
0298370-69	707018	0102192009	Município de Novo Hamburgo - RS	RS	Reforma da cobertura do ginasio municipal alceu mossmann	31/12/09	30/6/15	195.000,00	97.485,83	97.485,83	Normal	Obra fisica concluida
0298471-87	707089	0229652009	Município de Alto Paraiso - RO	RO	Construcao de quadra esportiva para recreacao.	15/12/09	30/4/15	126.750,00	22.773,68	22.773,68	Normal	Atrasada
0298476-37	707059	0129132009	Município de Sao Jose do Barreiro - SP	SP	Reforma do ginasio poliesportivo de sao jose do barreiro	23/12/09	30/4/15	195.000,00	4.921,92	4.921,92	Normal	Paralisada
0299042-02	707550	0731212009	Município de Sao Pedro da Aldeia - RJ	RJ	Construcao da praca da juventude	14/12/09	1/8/15	1.161.956,76	101.039,72	101.039,72	Normal	Paralisada
0299045-35	707527	0640842009	Município de Tenente Laurentino Cruz - RN	RN	Construcao do alambrado, gramar o campo, e eletrificacao do estadio municipal existente em ten laurentino cruz/rn	14/12/09	10/8/15	97.500,00	13.629,00	13.629,00	Normal	Paralisada
0299068-19	707485	0385362009	Município de Itabaianinha - SE	SE	Construcao de praca da juventude	26/11/09	31/5/15	1.560.000,00	313.105,42	313.105,42	Normal	Atrasada

0299098-75	707505	0065432009	Município de Placido de Castro - Ac	AC	Construcao de duas quadras esportivas com grama sintetica	23/12/09	31/10/15	390.000,00	18.590,82	18.590,82	Normal	Atrasada
0300134-51	708306	0762292009	Município de Itapeva - SP	SP	Construcao de uma praca de esporte	31/12/09	30/12/15	195.000,00	20.000,00	20.000,00	Normal	Atrasada
0301246-23	708800	0776072009	Município de Roncador - PR	PR	O - implantacao de pista de laco	29/12/09	30/6/15	117.000,00	37.608,27	37.608,27	Normal	Paralisada
0303236-48	713534	0976522009	Município de Malacacheta - MG	MG	Reforma e ampliacao do estadio municipal de malacacheta.	29/12/09	30/4/15	200.000,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
0303254-72	713478	0764432009	Município de Coreau - CE	CE	Construcao da 1a (primeira) etapa da praca da juventude	21/12/09	30/8/15	975.000,00	20.000,00	20.000,00	Normal	Paralisada
0303291-29	713572	0612212009	Município de Cabeceira Grande - MG	MG	Construcao de um campo de futebol	17/12/09	31/3/15	146.250,00	22.099,75	22.099,75	Normal	Paralisada
0303312-76	713617	0479782009	Município de Resende - RJ	RJ	Reforma da quadra poliesportiva no bairro cabral	31/12/09	29/9/15	97.500,00	111.952,21	111.952,21	Normal	Paralisada
0262684-99	648297	0000000000	Município de Santa Maria da Boa Vista - PE	PE	Implantacao de quadras poliesportivas	8/12/08	31/3/15	214.500,00	6.586,03	6.586,03	Normal	Atrasada
0262744-10	642074	0000000000	Município de Barra Mansa - RJ	RJ	Construcao de quadra coberta e vestiario nos bairros jardim america e roselandia em barra mansa	29/12/08	14/9/15	292.500,00	471.891,63	471.891,63	Normal	Atrasada
0262770-41	633422	0000000000	Município de Valenca - RJ	RJ	Construcao de quadra poliesportiva no loteamento vadinho fonseca	20/8/08	24/9/15	195.000,00	53.072,75	53.072,75	Normal	Paralisada
0262773-74	630850	0000000000	Município de Alambari - SP	SP	Construcao de conjunto aquatico constituído de piscina, vestiario e equipamentos esportivos	18/7/08	30/6/15	390.000,00	51.785,27	51.785,27	Normal	Paralisada
0262939-65	642220	0000000000	Município de Baía Formosa - RN	RN	Construcao de quadra poliesportiva no distrito de sagi no municipio de baia formosa/rn	1/12/08	20/2/15	97.500,00	3.016,00	3.016,00	Normal	Atrasada
0263102-73	636586	0000000000	Município de Centenario - TO	TO	Conclusao de campo de futebol	2/12/08	30/6/15	97.500,00	3.016,00	3.016,00	Normal	Atrasada

			TO									
0263171-15	634286	00000000	Município de Meruoca - CE	CE	Reforma e ampliação de estádio	29/9/08	30/8/15	136.500,00	4.221,65	4.221,65	Normal	Atrasada
0263213-15	627269	00000000	Município de Três Marias - MG	MG	Implantação e modernização de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / cobertura de praça da juventude - tre	20/6/08	30/3/15	877.500,00	77.572,25	77.572,25	Normal	Atrasada
0263277-85	652899	00000000	Município de Itararé - SP	SP	Modernização da quadra poliesportiva e implantação de cobertura no centro esportivo ludovico carlos pannis	29/10/08	20/11/15	146.250,00	39.866,38	39.866,38	Normal	Paralisada
0263326-78	634681	00000000	Município de Sobradinho - RS	RS	Conclusão do ginásio de esportes humberto alencar castelo branco - castelão	26/9/08	24/2/15	97.500,00	97.441,34	97.441,34	Normal	Paralisada
0263405-37	630297	00000000	Município de Pastos Bons - MA	MA	Construção de quadra poliesportiva no povoado orozimbo	31/7/08	30/11/15	243.750,00	8.250,00	8.250,00	Normal	Atrasada
0263524-78	646626	00000000	Município de Forquethina - RS	RS	Implantação e modernização de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer/ampliação e conclusão de ginásio polies	30/12/08	30/12/15	243.750,00	17.449,17	17.449,17	Normal	Atrasada
0263548-55	650936	00000000	Município de Nilópolis - RJ	RJ	Implantação e modernização de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construção de praça de juventude - ni	12/12/08	25/7/15	975.000,00	108.333,33	108.333,33	Normal	Paralisada
0263585-14	646636	00000000	Município de Campo Grande - MS	MS	Construção de quadra poliesportiva no município de campo grande/ms	30/12/08	30/9/15	331.500,00	43.500,00	43.500,00	Normal	Paralisada
0263644-21	631925	00000000	Município de Barracão - PR	PR	Construção de estádio municipal	11/8/08	11/8/15	487.500,00	148.263,31	148.263,31	Normal	Atrasada
0303321-87	713449	0448812009	Município de Rio Bonito - RJ	RJ	Construção de uma quadra poliesportiva com vestiário na localidade de rio seco, em rio bonito/rj.	31/12/09	1/3/15	195.000,00	16.956,52	16.956,52	Normal	Paralisada
0303385-	7135	02480520	Município de	RJ	Construção de quadra	31/12/0	8/9/15	195.000,00	22.400,00	22.400,00	Normal	Atrasada

56	88	09	Valenca - RJ		poliesportiva em conservatoria	9							
0303449-13	713699	0054092009	Município de Francisco Morato - SP	SP	Construcao de quadra poliesportiva	30/12/09	15/1/16	292.500,00	95.884,30	95.884,30	Normal	Paralisada	
0303473-25	713645	0561932009	Município de Pirapetinga - MG	M G	Construcao de quadra poliesportiva descoberta com vestiariouse sanitarios, incluindo iluminacao e arquibancada	22/12/09	30/1/15	146.250,00	2.830,00	2.830,00	Normal	Paralisada	
0303482-36	713890	0787322009	Município de Vassouras - RJ	RJ	Revitalizacao e cobertura da quadra esportiva no bairro alto do rio bonito	31/12/09	24/9/15	195.000,00	4.392,32	4.392,32	Normal	Atrasada	
0303491-47	713859	0468112009	Município de Nantes - SP	SP	Construcao de campo suico	24/12/09	5/1/16	97.500,00	16.950,00	16.950,00	Normal	Atrasada	
0325292-03	734614	0250922010	Município de Brumado - Ba	B A	Construcao de duas quadras poliesportivas com arquibancada, alambrado, e iluminacao, sendo uma no povoado de varzea de a	24/12/10	30/4/15	292.500,00	13.089,37	13.089,37	Normal	Paralisada	
0325335-18	734654	0182632010	Município de Mendes - RJ	RJ	Construcao da quadra poliesportiva do bairro independencia	4/11/10	30/9/15	195.000,00	39.599,39	39.599,39	Normal	Atrasada	
0325366-90	734590	0200532010	Município de Porto Ferreira - SP	SP	Construcao de cobertura e arquibancada no ginasio de esportes do bairro santa marta. Emenda -18180011	17/9/10	22/11/15	292.500,00	111.575,39	111.575,39	Normal	Atrasada	
0325521-76	734882	0515532010	Município de Sobradinho - Ba	B A	Construcao de quadra poliesportiva - loteamento jose balbinode souza, em sobradinho-ba.	24/8/10	5/3/15	146.250,00	3.750,00	3.750,00	Normal	Paralisada	
0325543-33	734910	0323732010	Município de Guanambi - Ba	B A	Construcao de quadra poliesportiva na localidade de morro da inacia,municipio de guanambi.	27/12/10	30/4/15	146.250,00	13.050,00	13.050,00	Normal	Paralisada	
0325562-72	734930	0097772010	Município de Vassouras - RJ	RJ	Construcao de piscina coberta com estrutura de apoio	9/9/10	4/9/15	243.750,00	21.627,92	21.627,92	Normal	Atrasada	

0326195-47	735447	0314372010	Município de Poco Das Trincadeiras - AL	AL	Construcao do ginasio poliesportivo	12/8/10	12/8/15	585.000,00	15.000,00	15.000,00	Normal	Atrasada
0326217-07	735469	0507722010	Município de Esperantinopolis - Ma	MA	Modernizacao do estadio municipal de esperantinopolis	27/12/10	29/5/15	565.500,00	11.540,82	11.540,82	Normal	Atrasada
0326220-54	735455	0478892010	Município de Santa Rosa de Viterbo - SP	SP	Reforma, ampliacao e iluminacao do campo keber alessandro da silva	4/11/10	1/3/15	146.005,30	2.979,70	2.979,70	Normal	Atrasada
0368762-92	760915	0633012011	Município de Acopiara - CE	CE	Construcao da segunda etapa do estadio municipal no municipio de acopiara ce.	14/12/11	30/12/15	195.000,00	8.125,00	8.125,00	Normal	Paralisada
0368809-42	760875	0321322011	Município de Monte Alegre - RN	RN	Execucao dos servicos da 3a etapa do campo de futebol do municipio de monte alegre/rn	27/12/11	10/8/15	243.750,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Atrasada
0369083-92	761110	0676602011	Município de Pedro Avelino - RN	RN	Ampliacao do campo de futebol no bairro sao francisco no municipio de pedro avelino/rn	23/12/11	10/6/15	350.000,00	8.000,00	8.000,00	Normal	Atrasada
0369721-10	762043	0266372011	Município de Cruz - CE	CE	Construcao da pista olimpica do estadio e 2a etapa da urbanizacao da vila olimpica	29/12/11	29/8/15	780.000,00	15.918,37	15.918,37	Normal	Atrasada
0369827-80	762088	0693992011	Município de Taruma - SP	SP	Construcao de piscina publica	28/12/11	5/3/16	200.000,00	109.809,37	109.809,37	Normal	Atrasada
0370087-56	762572	0009582011	Município de Sao Joao de Meriti - RJ	RJ	Construcao de quadras no bairro eden	21/12/11	19/6/15	795.310,27	69.157,42	69.157,42	Normal	Paralisada
0370471-11	763060	0651162011	Município de Cacimbinhas - AL	AL	Modernizacao da infraestrutura para o esporte recreativo e de lazer na cidade de cacimbinhas, com a construcao de um ca	27/12/11	15/2/16	850.000,00	59.235,71	59.235,71	Normal	Atrasada
0370472-25	763053	0609352011	Município de Estancia Turistica de Embu - SP	SP	Implantacao e modernizacao dos equipamentos esportivos nos diversos bairros da cidade de embu das artes	29/12/11	31/1/16	5.000.000,00	435.000,00	435.000,00	Normal	Atrasada
0370482-40	763055	0646872011	Município de Santa Maria	MG	Implantacao de sistema de iluminacao nos campos de	27/12/11	30/3/15	121.875,00	10.125,00	10.125,00	Normal	Atrasada

			do Suacui - MG		futebol amador nos distritos de glucinio e poaia								
0370541-50	763617	0029352011	Município de Maxaranguape - RN	RN	Reforma do campo de futebol no município de maxaranguape/rn	30/12/11	20/8/15	292.500,00	7.500,00	7.500,00	Normal	Atrasada	
0371119-56	764755	0561172011	Município de Armazem - SC	SC	Construcao de uma quadra coberta no bairro sao francisco.	29/12/11	30/12/15	195.000,00	53.744,09	53.744,09	Normal	Atrasada	
0371132-26	764738	0376112011	Município de Bento Fernandes - RN	RN	Construcao de uma quadra poliesportiva na localidade do arisco, zona rural do município de bento fernandes/rn.	31/12/11	10/5/15	146.250,00	4.500,00	4.500,00	Normal	Atrasada	
0371136-64	764776	0754002011	Município de Pontalina - GO	GO	Implantacao e modernizacao de infraestrura para o esporte recreativo e de lazer no município de pontalina-go.	30/12/11	30/8/15	955.500,00	44.823,40	44.823,40	Normal	Atrasada	
0371151-65	764720	0292432011	Município de Varzea - RN	RN	Construcao de uma quadra de esportes no município de varzea/rn	30/12/11	20/7/15	97.500,00	14.605,70	14.605,70	Normal	Atrasada	
0371152-79	764719	0291122011	Município de Ouro Branco - MG	MG	Cobertura da quadra do belvedere	29/12/11	31/12/15	195.000,00	68.436,89	68.436,89	Normal	Atrasada	
0326223-86	735452	0399482010	Município de Seringueiras - RO	RO	Construcao da 1a etapa do estadio municipal	1/7/10	30/4/15	146.250,00	3.750,00	3.750,00	Normal	Atrasada	
0326733-52	735889	0293642010	Município de Nilopolis - RJ	RJ	Modernizacao da praça 21 de agosto	27/12/10	18/7/15	487.500,00	54.200,00	54.200,00	Normal	Paralisada	
0326751-86	735934	0206512010	Município de Sao Joao de Meriti - RJ	RJ	Construcao de quadra de esporte no bairro coelho da rocha - rua ex. Combatente.	23/11/10	24/4/15	195.000,00	409.829,20	409.829,20	Normal	Paralisada	
0327796-31	736973	0513702010	Município de Goiania - GO	GO	Implantacao e modernizacao de infraestrutura para espaco recreativo e de lazer com a construcao de 08 pracas esportivas	31/12/10	30/9/15	3.900.000,00	400.000,00	400.000,00	Sob liminar	Paralisada	
0329181-40	738244	0543472010	Município de Itarema - CE	CE	Construcao de estadio - primeira etapa	16/7/10	25/3/15	487.500,00	108.593,08	108.593,08	Normal	Paralisada	
0329198-	7380	02422320	Município de	M	Construcao de vestiarios e	22/12/1	30/3/15	146.250,00	29.404,11	29.404,11	Normal	Paralisada	

34	80	10	Miranda - MS	S	fechamento do campo de futebol piranhao	0							
0329205-29	738032	0169002010	Município de Piratini - RS	RS	Construcao de quadra poliesportiva mista de futebol de areia e volei de praia, com vestiarios, iluminacao e cercado.	17/12/10	30/12/15	146.250,00	23.105,55	23.105,55	Normal	Paralisada	
0329236-99	738102	0350062010	Município de Caseiros - RS	RS	Modernizacao e ampliacao do ginasio de esporte.	12/8/10	31/3/15	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Atrasada	
0329246-13	738074	0227812010	Município de Pirapozinho - SP	SP	Construcao de espaco multiesportivo - jardim natal marafon	16/11/10	5/9/15	97.500,00	36.829,50	36.829,50	Normal	Atrasada	
0329252-03	738254	0344752010	Município de Pindai - Ba	B A	Construcao de quadras poliesportivas no municipio de pindai-bahia	31/12/10	30/4/15	487.500,00	12.500,00	12.500,00	Normal	Paralisada	
0329293-98	738105	0361502010	Município de Palmas - PR	PR	Implantacao de academia da 3a idade e reforma e melhorias de quadras de areia na praça hipica, do lagoão e cascatinha	4/11/10	30/5/15	146.250,00	8.750,00	8.750,00	Normal	Atrasada	
0329312-25	738523	0678212010	Município de Ibiapina - CE	CE	Construcao de quadra coberta	29/6/10	23/2/16	200.000,00	4.090,00	4.090,00	Normal	Paralisada	
0329344-08	738410	0362742010	Município de Orizona - GO	G O	Ampliacao e reforma do estadio dom antonio de oliveira	2/7/10	30/6/15	97.500,00	4.367,30	4.367,30	Normal	Paralisada	
0330210-10	739287	0545572010	Município de Presidente Prudente - SP	SP	Construcao da 1a etapa do centro olimpico do municipio de presidente prudente	18/11/10	5/9/15	5.850.000,00	1.266.886,20	1.266.886,20	Normal	Atrasada	
0330225-87	739269	0496072010	Município de Espigao do Oeste - RO	R O	Ampliacao de arquibancada do estadio luzinho turati	25/11/10	30/11/15	243.750,00	24.744,20	24.744,20	Normal	Atrasada	
0371161-80	764708	0240642011	Município de Birigui - SP	SP	Cobertura da quadra esportiva do ginasio municipal de esportes.	26/12/11	5/3/15	146.250,00	181.411,83	181.411,83	Normal	Atrasada	
0371508-64	765023	0589322011	Município de Planalto - PR	PR	Construcao de quadra poliesportiva coberta no bairro floresta	28/12/11	28/5/15	146.250,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Paralisada	
0371512-23	765017	0559862011	Município de Jaguaruna -	SC	Construcao de praca esportiva para o municipio de	12/1/12	31/12/15	195.000,00	24.034,60	24.034,60	Sob liminar	Atrasada	

			SC		jaguaruna - sc								
0371519-93	765077	0754802011	Município de Jequia da Praia - AI	AL	Construcao de quadra poli esportiva.	30/12/11	30/3/16	146.250,00	3.750,00	3.750,00	Normal	Atrasada	
0371557-67	764954	0262872011	Município de Carmo de Minas - MG	M G	Melhoria em quadra esportiva	27/12/11	30/5/15	97.500,00	5.011,26	5.011,26	Normal	Atrasada	
0372070-01	765937	0706302011	Município de Guaraci - SP	SP	Construcao do complexo esportivo no bairro jardim acapulco	30/12/11	20/10/15	700.000,00	23.772,35	23.772,35	Normal	Atrasada	
0372447-49	763045	0517892011	Município de Parelhas - RN	R N	Ii etapa de construcao do campo de futebol do bairro sao sebastiao no municipio de parelhas-rn.	30/12/11	20/7/15	97.500,00	12.500,00	12.500,00	Normal	Atrasada	
0372486-27	765902	0754602011	Município de Lagoa Santa - GO	G O	Construcao de uma quadra poliesportiva	31/12/11	30/6/15	147.000,00	3.000,00	3.000,00	Normal	Paralisada	
0372498-61	765950	0736422011	Município de Quata - SP	SP	Construcao de mini campo com alambrado,pista de caminhada e academia de ginastica ao ar livre.	29/12/11	5/5/15	292.500,00	167.887,74	167.887,74	Normal	Atrasada	
0373110-08	766488	0773432011	Município de Atalaia - AI	AL	Reforma, cobertura e ampliacao da quadra poliesportiva raimundo nonato.	30/12/11	30/6/15	975.000,00	20.460,00	20.460,00	Normal	Paralisada	
0373125-75	766461	0768202011	Município de Cristina - MG	M G	Construcao de tres quadras poliesportivas no municipio.	30/12/11	30/6/15	300.000,00	7.000,00	7.000,00	Normal	Atrasada	
0373131-53	766452	0765192011	Município de Sao Vicente - SP	SP	Construcao de complexo esportivo no municipio de sao vicente/sp - 2a etapa	29/12/11	31/12/14	1.950.000,00	169.565,22	169.565,22	Normal	Paralisada	
0373143-96	766438	0758342011	Município de Jaguarao - RS	RS	Reforma e modernizacao do ginasio municipal dario de almeida neves ferrujao	30/12/11	30/12/15	780.000,00	244.648,69	244.648,69	Normal	Atrasada	
0373152-18	766429	0752072011	Município de Pedro Gomes - MS	M S	Construcao de ginasio de esportes.	30/12/11	30/4/16	950.000,00	44.595,99	44.595,99	Normal	Paralisada	
0373169-02	766404	0634122011	Município de Londrina - PR	PR	Modernizacao, reforma,adequacao e ampliacao de infraestrutura	28/12/11	2/8/15	2.024.000,00	176.000,00	176.000,00	Normal	Atrasada	

					esportiva no município de londrina.								
0330235-01	739248	0310342010	Município de Serra do Mel - RN	RN	Construcao de quadras de esportes no municipio de serra do mel/rn.	21/7/10	20/6/15	390.000,00	19.500,00	19.500,00	Normal	Atrasada	
0330248-59	739210	0241582010	Município de Pureza - RN	RN	Construcao de praca esportiva no municipio de pureza/rn	19/1/11	10/8/15	146.250,00	55.084,32	55.084,32	Sob liminar	Atrasada	
0330272-61	739285	0522612010	Município de Almino Afonso - RN	RN	Construcao de praca de esporte e lazer no municipio de almino afonso.	30/8/10	20/5/15	390.000,00	8.000,00	8.000,00	Normal	Atrasada	
0333095-71	741875	0474812010	Município de Coronel Joao Pessoa - RN	RN	Construcao da arquibancada do estadio de futebol rozenao no municipio de coronel joao pessoa/rn	17/9/10	10/6/15	117.000,00	9.384,65	9.384,65	Normal	Atrasada	
0333121-91	742078	0350862010	Município de Sao Bernardo do Campo - SP	SP	Reforma de infra-estrutura esportiva.	23/12/10	23/4/15	975.000,00	86.000,00	86.000,00	Normal	Atrasada	
0333127-56	742051	0316552010	Município de Apodi - RN	RN	Cobertura de quadras de esportes do distrito de soledade e do distrito de melancias (emenda parlamentar no 20330010 - o	30/11/10	10/5/15	292.500,00	17.500,00	17.500,00	Normal	Atrasada	
0334142-60	743189	0285092010	Município de Santo Antonio de Posse - SP	SP	Construcao de arquibancada no campo de futebol situado a praca de esportes vereador salvador lala	16/12/10	9/5/15	195.000,00	7.383,77	7.383,77	Normal	Atrasada	
0334158-52	743245	0427702010	Município de Pocos - Ba	BA	Construcao de quadra poliesportiva no municipio de pocos.	31/12/10	30/4/15	175.500,00	4.500,00	4.500,00	Sob liminar	Paralisada	
0334163-25	743233	0313202010	Município de Laranjeiras do Sul - PR	PR	Construcao de quadra poliesportiva coberta no assentamento 8 de junho	28/7/10	28/4/15	195.000,00	98.913,10	98.913,10	Normal	Paralisada	
0334224-52	743473	0623052010	Município de Galinhos - RN	RN	Construcao de quadra poliesportiva coberta e com mureta no assentamento pirangi no municipio de galinhos/rn	20/12/10	20/2/15	126.750,00	5.070,00	5.070,00	Sob liminar	Atrasada	

0334242-74	743049	0258362010	Município do Prado - Ba	BA	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - construcao de ginasio de esporte.	14/12/10	31/8/15	585.000,00	133.828,24	133.828,24	Normal	Paralisada
0334248-38	742989	0225112010	Município de Agua Azul do Norte - PA	PA	Implantacao de uma quadra esportiva coberta	22/12/10	30/9/15	292.500,00	12.180,34	12.180,34	Normal	Paralisada
0334262-25	743253	0753352010	Fundacao Dos Esportes do Piaui	PI	Construcao da primeira etapa da vila olimpica de parnaiba - pi	17/12/10	30/12/15	14.625.000,00	1.625.000,00	1.625.000,00	Normal	Paralisada
0334275-74	743165	0696412010	Município de Antonio Joao - MS	MS	Construcao de estadio de futebol - municipio de antonio joao- ms	20/12/10	30/3/15	292.500,00	5.969,40	5.969,40	Normal	Atrasada
0334287-16	743513	0669042010	Município de Guzolandia - SP	SP	Ampliacao e modernizacao da infra-estrutura esportiva do ginasio de esportes arnaldo marques.	26/11/10	20/5/15	97.500,00	48.196,58	48.196,58	Normal	Atrasada
0373170-30	766403	0625192011	Município de Coronel Xavier Chaves - MG	MG	Construcao de quadra poliesportiva na vila mendes, em coronel xavier chaves/mg	30/12/11	31/1/15	146.250,00	43.089,19	43.089,19	Normal	Atrasada
0373177-09	766396	0530862011	Município de Alta Floresta D'oeste - RO	RO	Modernizacao e ampliacao do estadio municipal arcangelo batista possa.	30/12/11	30/11/15	438.750,00	24.991,64	24.991,64	Normal	Atrasada
0373184-92	766389	0490202011	Município de Dourados - MS	MS	Construcao do complexo esportivo e de lazer, no parque antenor martins - municipio de dourados ms.	30/12/11	30/4/16	1.950.000,00	277.515,72	277.515,72	Normal	Atrasada
0373189-42	766384	0441902011	Município de Andradina - SP	SP	Reforma do estadio municipal o principe da noroeste	30/12/11	5/5/15	500.000,00	75.655,94	75.655,94	Normal	Atrasada
0373201-01	766372	0313102011	Município de Equador - RN	RN	Modernizacao do complexo esportivo severino fernandes filho no municipio de equador-rn	30/12/11	10/6/15	136.500,00	13.500,00	13.500,00	Normal	Atrasada
0373211-26	766362	0256832011	Município de Pinheiral - RJ	RJ	Implantacao ginasio poliesportivo coberto no bairro parque mayra	30/12/11	30/9/15	864.371,03	117.941,72	117.941,72	Normal	Atrasada

0373232-71	766341	0070192011	Município de Itatiaia - RJ	RJ	Construcao de uma quadra poliesportiva no bairro africa i em penedo.	30/12/11	30/9/15	292.500,00	49.274,53	49.274,53	Normal	Paralisada
0373406-71	767154	0775982011	Município de Agua Nova - RN	RN	Construcao da 2a etapa do campo de futebol na cidade de agua nova/rn.	30/12/11	10/3/15	195.000,00	21.536,11	21.536,11	Normal	Atrasada
0373912-09	767283	0308832011	Município de Arroio do Tigre - RS	RS	Modernizacao do ginasio municipal de esportes tigrão	30/12/11	1/3/15	97.500,00	7.500,00	7.500,00	Normal	Paralisada
0374439-83	767311	0778762011	Município de Carazinho - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infraestrutura para o esporte recreativo e de lazer.	30/12/11	30/3/15	97.500,00	20.806,96	20.806,96	Normal	Atrasada
1005546-94	785517	0101772013	Município de Tuneiras do Oeste - PR	PR	Construcao de quadra poliesportiva	19/12/13	30/7/16	292.500,00	28.268,54	28.268,54	Normal	Atrasada
1007005-43	788614	0550622013	Município de Sete Barras - SP	SP	Reforma do estadio municipal	31/12/13	20/4/16	292.500,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Atrasada
1008748-05	790621	0695462013	Município de Tarauaca - Ac	AC	Construcao de praca da juventude.	30/12/13	30/4/16	1.500.000,00	30.615,00	30.615,00	Normal	Atrasada
0368732-24	759308	0548782011	Município de Chupinguiaia - RO	RO	Construcao de vestiarios no estadio municipal.	27/12/11	30/11/15	195.000,00	57.669,43	57.669,43	Normal	Atrasada
0368754-95	760035	0157172011	Município de Pedreira - SP	SP	Aquisicao de equipamentos para a pratica esportiva na avenida joaquim carlos, neste municipio de pedreira, estado de sao	28/12/11	20/2/15	100.000,00	42.281,32	42.281,32	Normal	Paralisada
0368760-74	760917	0638052011	Estado do Amapa	AP	Construcao de uma quadra poliesportiva em pedra branca do amapari	30/12/11	30/12/15	292.500,00	207.500,00	207.500,00	Normal	Paralisada
0368761-88	760916	0636482011	Município de Lago Verde - Ma	MA	Construcao de uma praca com arena esportiva	30/12/11	29/5/15	146.250,00	15.463,92	15.463,92	Normal	Atrasada
0368763-05	760914	0632332011	Município de Sao Tome Das Letras - MG	MG	Construcao de uma praca de esportes com pista de skate, area para caminhada.	23/12/11	30/7/15	146.250,00	69.283,46	69.283,46	Normal	Paralisada
0368768-	7609	05679320	Município de	SP	Melhorias no estadio idmauro	23/12/11	28/5/15	195.000,00	10.527,47	10.527,47	Normal	Atrasada

57	10	11	Cunha - SP		telles de siqueira	1							
0368787-83	760879	0340272011	Município de Caico - RN	RN	Construcao de ginasio poliesportivo no bairro walfredo gurgel no municipio de caico/rn	29/12/11	20/3/15	487.500,00	21.000,00	21.000,00	Normal	Atrasada	
0368798-11	760898	0523402011	Município de Santa Cruz - RN	RN	Construcao de quadra poliesportiva na zona urbana do municipio de santa cruz/rn.	27/12/11	7/6/15	175.500,00	25.789,37	25.789,37	Normal	Atrasada	
0368799-25	760894	0501802011	Município de Salgado de Sao Felix - PB	PB	Construcao de quadra	16/12/11	30/9/15	292.500,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Atrasada	
0369077-13	761112	0683812011	Fundacao Dos Esportes do Piaui	PI	Revitalizacao do ginasio dirceu arcoverde, o verdao	22/12/11	30/12/15	2.000.000,00	325.533,13	325.533,13	Normal	Paralisada	
0369686-80	762080	0686542011	Município de Crateus - CE	CE	3a etapa da reforma e ampliacao do estadio municipal juvenalmelo	27/12/11	27/11/15	2.325.000,00	96.875,00	96.875,00	Normal	Atrasada	
0369694-86	762071	0671652011	Município de Bom Jardim - RJ	RJ	Construcao de quadra poliesportiva coberta na rua fernando emrick - bairro dos alves - 1 distrito - bom jardim/rj	30/12/11	28/12/14	280.000,00	25.180,10	25.180,10	Normal	Atrasada	
0370455-18	763089	0735142011	Município de Uberaba - MG	MG	Ampliacao da construcao do centro de treinamento de futebol de campo em uberaba/mg.	30/12/11	30/11/15	999.994,41	86.956,04	86.956,04	Normal	Atrasada	
0370461-97	763081	0690922011	Município de Porto Walter - Ac	AC	Construcao de quadra de esportes	30/12/11	31/3/15	487.500,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Atrasada	
0370483-55	763047	0564682011	Município de Crateus - CE	CE	2 etapa da reforma e ampliacao do estadio municipal juvenal melo	22/12/11	21/5/15	390.000,00	24.776,55	24.776,55	Normal	Atrasada	
0226265-72	595380	0000000000	Município de Maraba - PA	PA	Construcao do estadio de futebol - 2a etapa	28/9/07	30/9/15	1.000.000,00	101.008,05	101.008,05	Normal	Paralisada	
0226299-73	609112	0000000000	Município de Braganca - PA	PA	Construcao de ginasio poliesportivo coberto, no municipio de braganca/pa	28/12/07	30/4/15	370.000,00	142.877,69	142.877,69	Normal	Paralisada	

0226356-75	608497	00000000	Município de Lavras - MG	M G	Construção de quadra poliesportiva no bairro sao vicente no municipio de lavras/mg.	31/12/07	31/12/15	200.000,00	40.566,29	40.566,29	Normal	Paralisada
0280832-60	642337	00000000	Município de Para de Minas - MG	M G	Construção e cobertura de quadras de esporte	31/12/08	30/4/15	479.700,00	95.940,00	95.940,00	Normal	Atrasada
0280864-55	651677	00000000	Município de Campinas - SP	SP	Implantação e modernização de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - reforma e modernização de praça de es	31/12/08	30/4/15	100.000,00	239.564,32	239.564,32	Normal	Paralisada
0280941-85	646904	00000000	Município de Itacuruba - PE	PE	Modernização e ampliação de quadra	31/12/08	31/7/15	195.000,00	5.880,58	5.880,58	Normal	Atrasada
0280962-40	642380	00000000	Município de Cocal - PI	PI	Modernização do estadio municipal	30/12/08	30/8/15	292.500,00	9.050,00	9.050,00	Normal	Atrasada
0281046-64	646932	00000000	Município de Ibateguara - AL	AL	Construção de um campo de futebol	31/12/08	30/1/15	500.000,00	54.222,73	54.222,73	Normal	Paralisada
0281784-05	646946	00000000	Município de Ipuá - SP	SP	Implantação e modernização de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - nacional	31/12/08	20/3/15	200.000,00	68.153,56	68.153,56	Normal	Atrasada
0281798-68	646962	00000000	Município de São Sebastião do Passé - Ba	B A	Implantação e modernização de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - nacional	30/12/08	24/8/15	500.000,00	15.463,92	15.463,92	Normal	Paralisada
0281826-06	645528	00000000	Fundação Dos Esportes do Piauí	PI	Elaboração de projeto para construção de estadio olimpico de futebol no municipio de parnaiba.	31/12/08	30/12/15	1.000.000,00	483.508,00	483.508,00	Normal	Paralisada
0281833-99	646947	00000000	Município de Grao Para - SC	SC	Implantação e modernização de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - nacional	30/12/08	30/6/15	300.000,00	207.223,90	207.223,90	Normal	Atrasada
0281856-74	642180	00000000	Município de Rio Casca - MG	M G	Construção de praça e complexo esportivo	31/12/08	28/2/15	1.000.000,00	194.836,65	194.836,65	Normal	Atrasada

0282583-99	650905	00000000	Fundacao de Esporte E Lazer do Estado do Rio G do Sul	RS	Impl e modern de infraestrutura esporte recreat e lazer fundergs - reforma do cete - centro est de treinam esportivo	31/12/08	30/12/15	2.000.000,00	1.048.700,00	1.048.700,00	Normal	Paralisada
0282863-81	647005	00000000	Município de Porto Murtinho - MS	MS	Implantacao de infraestrutura para o desenvolvimento do esporte educacional / construcao de quadra poliesportiva	31/12/08	26/2/15	100.000,00	8.000,00	8.000,00	Normal	Paralisada
0282875-24	646999	00000000	Município de Caicara - PB	PB	Implantacao de infraestrutura para o desenvolvimento do esporte educacional - nacional	31/12/08	30/7/15	300.000,00	43.215,06	43.215,06	Normal	Paralisada
0283069-88	648524	00000000	Secretaria de Estado da Infra-Estrutura de Alagoas - Al	AL	Reforma do estadio rei pele	31/12/08	25/10/15	3.000.000,00	333.333,34	333.333,34	Normal	Paralisada
0283122-30	645532	00000000	Secretaria Estado do Desenvolvimento Regional Chapeco	SC	Construção de quadra esportiva coberta no bairro bela vista	31/12/08	30/9/15	195.000,00	20.000,00	20.000,00	Normal	Atrasada
0313847-46	713088	00317220	Município de Sinimbu - RS	RS	Fechamento e cobertura de 3 quadras esportivas	31/12/09	25/6/15	438.750,00	307.308,15	307.308,15	Normal	Paralisada
0313863-52	720044	03483220	Município de Sapiranga - RS	RS	Construir uma pista de bicicross no municipio de sapiranga.	31/12/09	30/12/15	126.750,00	63.531,88	63.531,88	Normal	Atrasada
0314219-60	731131	13403520	Município de Paco do Lumiar - Ma	MA	A construcao e implantacao de um nucleo de esporte e lazer praca da juventude visa integrar, socializar e incluir cria	12/1/11	30/11/15	1.462.500,00	75.000,00	75.000,00	Sob liminar	Paralisada
0314230-12	726521	13575920	Município de Carire - CE	CE	Construcao da cobertura da quadra de esporte existente no distrito de tapuio	31/12/09	30/6/15	200.000,00	4.081,63	4.081,63	Normal	Paralisada
0314262-07	726534	12856720	Secretaria de Estado de	AC	Construcao 03 quadras esportivas, sendo 01 na escola	31/12/09	31/8/15	1.500.000,00	180.330,96	180.330,96	Normal	Atrasada

			Educação		clícia gadelha, 01 na marilda gouveia e 01 na maria lima souza							
0314288-02	726597	1257872009	Município de Tunas - RS	RS	Construção de quadra poliesportiva coberta	31/12/09	31/3/15	140.000,00	4.200,00	4.200,00	Normal	Paralisada
0314332-44	721899	1111152009	Município de Engenheiro Paulo de Frontim - RJ	RJ	Construção de quadra poliesportiva no bairro da barreira	31/12/09	21/9/15	195.000,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
0370518-64	762984	0075602011	Município de Tomazina - PR	PR	Recuperação e modernização do estádio municipal	29/12/11	30/1/16	243.750,00	5.200,00	5.200,00	Sob liminar	Atrasada
0370519-78	762982	0072272011	Município de Arapua - PR	PR	Ampliação de mini ginásio de esportes.	22/12/11	25/6/15	243.750,00	41.750,00	41.750,00	Normal	Atrasada
0370525-57	763530	0355232011	Município de Cerrito - RS	RS	Construção de uma quadra poliesportiva coberta com área de 1.500m2 no município de cerrito - rs.	30/12/11	30/12/15	600.000,00	22.173,90	22.173,90	Normal	Paralisada
0371123-15	764747	0516032011	Município de Dourados - MS	MS	Implantação de pista de caminhada no distrito de indapolis município de dourados ms	30/12/11	30/4/16	195.000,00	8.125,00	8.125,00	Normal	Atrasada
0371154-97	764715	0268072011	Município de Monte Alegre - RN	RN	Construção da 2ª etapa do campo de futebol do município de monte alegre/rn	28/12/11	20/8/15	117.000,00	13.000,00	13.000,00	Normal	Atrasada
0371159-47	764710	0255542011	Município de Hidrolândia - CE	CE	Modernização do estádio municipal de hidrolândia-ce	30/12/11	25/12/15	390.000,00	11.236,08	11.236,08	Normal	Paralisada
0371163-07	764707	0235132011	Município de Pedra Grande - RN	RN	Construção de 01 campo de futebol socyte.	30/12/11	10/4/15	136.500,00	8.500,00	8.500,00	Normal	Atrasada
0371177-60	764687	0147632011	Município de Pariconha - AL	AL	Construção de uma quadra poliesportiva no povoado capim.	30/12/11	18/3/16	195.000,00	4.000,00	4.000,00	Normal	Atrasada
0371491-77	765058	0741802011	Município de Quixeramobim - CE	CE	Construção de 02 quadras poliesportivas cobertas nas localidades pirabibu e fogareiro	27/12/11	30/4/15	1.000.000,00	167.290,29	167.290,29	Normal	Paralisada

0371511-19	765018	0559992011	Município de Bom Sucesso de Itarare - SP	SP	Implantar campo de futebol e pista de atletismo no município de bom sucesso de itarare.	28/12/11	20/4/15	195.000,00	71.591,79	71.591,79	Normal	Paralisada
0371516-61	765081	0757232011	Município de Tanabi - SP	SP	Construcao de mini-campo com grama sintetica	30/12/11	20/7/15	147.000,00	16.983,78	16.983,78	Normal	Atrasada
0371535-97	765000	0426032011	Município de Passagem - RN	RN	Recuperacao do ginasio poliesportivo no municipio de passagem/rn.	30/12/11	10/7/15	117.000,00	3.510,00	3.510,00	Normal	Atrasada
0371537-14	764998	0422162011	Município de Lagoa de Velhos - RN	RN	Reforma do campo de futebol da cidade de lagoa de velhos/rn.	30/12/11	17/6/15	195.000,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Atrasada
0371563-44	764932	0245422011	Município de Paraguacu Paulista - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer.	31/12/11	5/8/15	97.500,00	29.283,91	29.283,91	Normal	Atrasada
0371576-93	764890	0107462011	Município de Tres Coracoes - MG	MG	Modernizacao de equipamento esportivo.	29/12/11	31/7/15	97.500,00	43.203,10	43.203,10	Normal	Atrasada
0314345-93	727660	1028512009	Município de Carapicuíba - SP	SP	Reforma do ginasio poliesportivo tancredo de almeida neves.	31/12/09	24/9/15	292.500,00	37.286,30	37.286,30	Normal	Atrasada
0314413-22	726541	0671372009	Município de Ibiai - MG	MG	Campo de futebol	30/12/09	30/3/15	200.000,00	4.082,00	4.082,00	Normal	Atrasada
0314452-00	727611	0513342009	Município de Nisia Floresta - RN	RN	Construcao de uma quadra de esportes descoberta no municipio de nisnia floresta/rn.	31/12/09	10/5/15	107.250,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
0314476-88	726591	0399422009	Município de Soledade - RS	RS	Reforma, ampliacao e iluminacao do campo do centro social urbano de soledade.	31/12/09	30/5/15	400.000,00	115.096,36	115.096,36	Normal	Atrasada
0314491-77	726440	0317052009	Município de Alto Paraiso - GO	GO	Construcao de quadra poliesportiva coberta no distrito do moinho no municipio de alto paraiso de goias - go	31/12/09	31/7/15	195.000,00	19.309,40	19.309,40	Normal	Paralisada
0314516-61	727588	0165832009	Município de Dourados - MS	MS	Implantacao de praca situada no bairro canaa i.	31/12/09	30/3/15	292.500,00	15.874,16	15.874,16	Normal	Atrasada

0314520-20	731086	0142002009	Município de Xapuri - Ac	AC	Construcao de espacos esportivos.	31/12/09	27/2/15	146.250,00	12.614,00	12.614,00	Normal	Atrasada
0314885-35	727671	0506972009	Município de Estancia Braganca Paulista - SP	SP	Construcao de quadra poliesportiva.	31/12/09	16/7/15	97.500,00	17.479,42	17.479,42	Normal	Paralisada
0314917-10	731214	1271452009	Município de Santa Maria Das Barreiras - PA	PA	Construcao de ginasio poliesportivo	31/12/09	30/9/15	487.500,00	14.625,00	14.625,00	Normal	Paralisada
0314970-74	731761	0148432009	Município de Cascavel - PR	PR	Const centro poliesportivo, playground, academia da terceiraidade, estacionamento, sanitarios e iluminação externa	31/12/09	31/7/15	487.500,00	116.675,66	116.675,66	Normal	Atrasada
0314975-24	731252	0553212009	Município de Chacara - MG	MG	Construcao de uma piscina	31/12/09	30/7/15	150.000,00	15.884,61	15.884,61	Normal	Paralisada
0314982-16	726574	1277142009	Município de Riacho de Santana - Ba	BA	Convenio com o municipio de riacho de santana, interior da bahia, para a construcao de uma quadra poliesportiva na comun	31/12/09	5/5/15	150.000,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Paralisada
0314993-45	726554	1331192009	Município de Julio Borges - PI	PI	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer com a construcao de ginasio poliesporti	29/1/10	30/12/15	200.000,00	160.000,00	160.000,00	Sob liminar	Paralisada
0314994-50	731353	1346132009	Município de Santa Rosa - RS	RS	Construcao da quadra de esportes da escola municipal de ensino fundamental princesa isabel - municipio de santa rosa/rs.	31/12/09	30/6/15	134.400,00	5.600,00	5.600,00	Normal	Atrasada
0316755-18	712849	0403622009	Município de Candiota - RS	RS	Revitalizacao de nucleos de esporte e lazer, atraves de colocacao de cobertura e reforma de quadra polisportiva na vila	31/12/09	30/6/15	97.500,00	145.364,20	145.364,20	Normal	Paralisada
0372032-37	765494	0589872011	Município de Vitoria da	BA	Modernizacao de campo de futebol.	31/12/11	30/4/15	146.250,00	10.271,36	10.271,36	Normal	Paralisada

			Conquista - Ba									
0372051-76	765470	0244492011	Município de Cerro Cora - RN	RN	Construcao de quadra poliesportiva - implantacao de infraestrutura esportiva	27/12/11	10/7/15	146.250,00	15.000,00	15.000,00	Normal	Atrasada
0373104-29	766313	0527572011	Município de Senador Guiomard - Ac	AC	Construcao e implantacao de academias populares	23/12/11	31/3/15	356.600,00	7.400,00	7.400,00	Normal	Atrasada
0373174-77	766399	0561452011	Município de Serrinha Dos Pintos - RN	RN	Construcao de 01 quadra poliesportiva na comunidade serrinha do canto no municipio de serrinha dos pintos	30/12/11	20/6/15	195.000,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Atrasada
0373204-33	766369	0292242011	Município de Chapadao do Sul - MS	MS	Constr de uma quadra poliesportiva coberta e de uma pista de skate nas margens da av. Rio de janeiro - chapadao sul	30/12/11	30/4/16	487.500,00	243.393,51	243.393,51	Normal	Paralisada
0373234-99	766339	0027012011	Município de Itapeva - MG	MG	Construcao de quadra de esportes	30/12/11	30/6/15	97.500,00	3.456,31	3.456,31	Normal	Atrasada
0373410-30	767150	0775032011	Município de Valinhos - SP	SP	Cobertura e fechamento da piscina, construcao de vestiarios e deposito.	25/1/12	20/6/15	487.500,00	829.925,00	829.925,00	Normal	Atrasada
0374443-42	767678	0764842011	Município de Lagoa Dourada - MG	MG	Modernizacao de infraestrutura esportiva na cidade de lagoa dourada/mg	30/12/11	31/10/15	195.000,00	167.082,88	167.082,88	Normal	Atrasada
0374445-62	767676	0632712011	Município de Sao Joao da Mata - MG	MG	Primeira etapa da adequacao do centro esportivo.	30/12/11	30/6/15	146.250,00	18.750,00	18.750,00	Normal	Paralisada
0374937-15	768090	0228632011	Município de Victor Graeff - RS	RS	Reforma e melhorias no ginasio municipal polivar, municipio de victor graeff/rs.	30/12/11	30/6/15	97.500,00	48.498,33	48.498,33	Normal	Atrasada
0375235-56	768819	0263292011	Município de Ituiutaba - MG	MG	Construcao do estadio esportivo municipal em ituiutaba - mg	30/12/11	30/11/15	9.750.000,00	2.620.253,62	2.620.253,62	Normal	Atrasada
1005370-42	785189	0374042013	Município de Boquira - Ba	BA	Construcao da 1a etapa do ginasio poliesportivo.	6/11/13	6/11/15	487.500,00	12.500,00	12.500,00	Normal	Atrasada

1005913-75	786211	0450402013	Município de Frederico Westphalen - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infraestrutura esportiva	4/11/13	31/12/15	492.997,32	159.916,46	159.916,46	Normal	Atrasada
1010913-48	794484	0533462013	Município de Araras - SP	SP	Ampliacao do centro esportivo alcides zaniboni - capixaba	24/12/13	24/12/15	243.750,00	197.879,95	197.879,95	Normal	Atrasada
0362933-24	756302	0194662011	Município de Gramado Dos Loureiros - RS	RS	Construcao de um ginasio municipal poliesportivo na rua cirino veloso de linhares.	30/12/11	31/3/15	400.000,00	168.815,40	168.815,40	Normal	Atrasada
0362975-35	756292	0158812011	Município de Jacarei - SP	SP	Construcao de academias ao ar-livre para terceira idade no municipio de jacarei-sp	10/11/11	30/4/15	292.500,00	26.085,41	26.085,41	Normal	Atrasada
0362991-38	756305	0207492011	Município de Guaxupe - MG	M G	Reforma da vila olimpica de guaxupe	27/12/11	27/6/15	195.000,00	11.010,00	11.010,00	Normal	Atrasada
0362996-80	756274	0026152011	Município de Sao Sebastiao - SP	SP	Construcao de centro esportivo no municipio de sao sebstiao	10/11/11	28/2/16	975.000,00	391.397,56	391.397,56	Normal	Atrasada
0363652-56	756527	0512242011	Município de Cristais - MG	M G	Construcao de campo de futebol	2/12/11	30/4/15	146.250,00	2.984,70	2.984,70	Normal	Paralisada
0363775-32	756290	0147452011	Município de Varzea Paulista - SP	SP	Construcao de cobertura da quadrapoliesportiva da emef prof.a edite schneider	29/12/11	29/12/15	146.250,00	13.665,39	13.665,39	Normal	Atrasada
0364831-32	756639	0512612011	Município de Hortolandia - SP	SP	Construcao da quadra poliesportiva aberta no parque ortolandia	29/12/11	28/4/15	195.000,00	46.819,46	46.819,46	Normal	Atrasada
0365617-67	757729	0525692011	Município de Vitoria do Jari - Ap	AP	Construcao de uma praca de esportes.	30/12/11	30/6/15	1.000.000,00	20.408,16	20.408,16	Normal	Paralisada
0365618-71	757728	0521342011	Município de Morrinhos - CE	CE	Construcao de uma quadra esportiva, sem cobertura, na localidade de bom jardim	22/12/11	30/6/15	146.250,00	3.062,00	3.062,00	Normal	Atrasada
0368344-20	760497	0450812011	Município de Marica _ Rj	RJ	Ampliacao e modernizacao de instalacoes esportivas com acessibilidade para deficientes fisicos no municipio de marica	15/12/11	1/3/15	200.000,00	109.665,31	109.665,31	Normal	Paralisada

0368554-77	760529	0674372011	Município de Terra Rica - PR	PR	O - implantacao de ciclovia	21/12/11	30/12/15	150.000,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
1012758-71	798571	0582462013	Município de Jardinopolis - SC	SC	Construcao de quadra poliesportiva.	30/12/13	31/12/15	243.750,00	4.974,49	4.974,49	Normal	Atrasada
1014467-10	800943	0032132014	Município de Messias - AI	AL	Complexo esportivo.	17/3/14	30/3/17	2.940.000,00	472.199,01	472.199,01	Normal	Atrasada
0182044-44	531684	0000000000	Município de Alexania - GO	GO	Reforma e ampliacao de um ginasio municipal	30/11/05	30/10/15	200.000,00	79.577,40	79.577,40	Normal	Atrasada
0185464-09	541759	0000000000	Município de Verdejante - PE	PE	Construcao de quadra poliesportiva coberta	29/12/05	30/11/15	300.000,00	209.606,94	209.606,94	Normal	Paralisada
0227482-21	602696	0000000000	Município de Santana do Acarau - CE	CE	Reforma e ampliacao do estádio municipal de santana do acarau(ce)	27/11/07	30/5/15	200.000,00	10.520,00	10.520,00	Normal	Paralisada
0228016-91	604813	0000000000	Município de Riachao do Jacuipe - Ba	BA	Construcao de 02 quadras poliesportivas descobertas nos povoados de ponto novo e chapada de riachao do jacuipe.	20/12/07	5/11/16	200.000,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Paralisada
0230870-83	595385	0000000000	Município de Marata - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - marata (rs)	30/10/07	30/12/14	70.000,00	128.699,44	128.699,44	Normal	Atrasada
0230927-59	608547	0000000000	Município de Santa Vitoria do Palmar - RS	RS	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - santa vitoria do palmar (rs)	27/12/07	31/12/14	140.000,00	124.339,87	124.339,87	Normal	Paralisada
0230948-02	595543	0000000000	Município de Jaguaruana - CE	CE	Construcao de quadra poliesportiva	19/10/07	30/6/15	150.000,00	7.500,00	7.500,00	Normal	Paralisada
0230984-58	600026	0000000000	Município de Tacima-Pb(Ex-Campo de Santana)	PB	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - campo de santana (pb)	12/12/07	28/6/15	350.000,00	160.236,67	160.236,67	Normal	Paralisada
0280863-40	651676	0000000000	Município de Campinas - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para	31/12/08	30/10/15	97.500,00	18.974,76	18.974,76	Normal	Paralisada

			SP		esporte recreativo e de lazer / reforma e modernizacao de praça de es							
0281038-67	642165	0000000000	Município de Olho D'água Dos Borges - RN	RN	Construção de quadra poliesportiva descoberta no município de olho dagua dos borges	30/12/08	30/4/15	243.750,00	53.090,40	53.090,40	Normal	Atrasada
0281812-44	649564	0000000000	Município de Crateus - CE	CE	Construção de praça	9/1/09	25/5/15	1.000.000,00	61.845,75	61.845,75	Sob liminar	Atrasada
0282915-06	646978	0000000000	Município de Araruna - PB	PB	Implantação e modernização de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - nacional	31/12/08	30/9/15	2.000.000,00	241.115,34	241.115,34	Normal	Paralisada
0283126-78	651685	0000000000	Município de Campinas - SP	SP	Apoio a implementação de políticas sociais / infra-estrutura para esporte e lazer.	31/12/08	30/4/15	1.477.800,00	1.411.173,95	1.411.173,95	Normal	Paralisada
0288699-14	703108	0040252009	Município de Sapucaia - RJ	RJ	Construção de quadra poliesportiva coberta no bairro sao joao	25/6/09	30/9/15	700.000,00	184.139,37	184.139,37	Normal	Atrasada
0314181-29	712313	1000182009	Município de Perdizes - MG	MG	Construção do ginásio poliesportivo do bairro ferreirinha	31/12/09	31/7/15	292.500,00	330.507,04	330.507,04	Normal	Atrasada
0314184-52	712535	0988802009	Município de Poco Branco - RN	RN	Construção da 2ª etapa do campo de futebol, iluminação, gramado e arquibancadas no município de poco branco/rn.	31/12/09	10/3/15	224.250,00	9.310,29	9.310,29	Sob liminar	Atrasada
0314224-33	731224	1338632009	Município de Nossa Senhora do Socorro - SE	SE	Construção da praça da juventude no conjunto fernado collo de melo no município de nossa senhora do socorro.	31/12/09	30/12/15	1.500.000,00	843.443,69	843.443,69	Normal	Atrasada
0314263-11	731351	1283532009	Município de Alegrete - RS	RS	Construção de praça da juventude	31/12/09	2/8/15	1.500.000,00	173.454,09	173.454,09	Normal	Atrasada
0314280-29	726542	1265412009	Município de Igapora - Ba	BA	Construção de um quadra poliesportiva no colegio do povoado jardim, município de igapora	31/12/09	30/1/15	150.000,00	3.500,00	3.500,00	Normal	Paralisada

0314296-09	727612	1237762009	Município de Acu - RN	RN	cobertura da quadra de esportes inacio bezerra de araujo na comunidade de linda flor no municipio de assu	31/12/09	20/7/15	185.250,00	42.173,29	42.173,29	Normal	Atrasada
0314415-41	713157	0662752009	Município de Sao Jose da Lagoa Tapada - PB	PB	Construcao de quadra esportiva no municipio de sao jose da lagoa tapada pb.	31/12/09	30/6/15	243.750,00	19.031,21	19.031,21	Normal	Atrasada
0314434-77	713008	0607162009	Município de Delta - MG	MG	Construcao de vestiarios no campo de futebol.	31/12/09	28/2/15	97.500,00	42.509,70	42.509,70	Normal	Atrasada
0314466-63	731223	0461322009	Município de Nossa Senhora da Gloria - SE	SE	Construcao de uma quadra de esporte	31/12/09	30/11/15	243.750,00	66.848,01	66.848,01	Normal	Atrasada
0314903-59	731727	1349632009	Município de Cha Preta - AL	AL	2a etapa da construcao de campo de futebol	31/12/09	24/6/15	507.000,00	12.675,00	12.675,00	Normal	Paralisada
0314909-13	731725	1314582009	Município de Cha Preta - AL	AL	1a etapa da construcao de campo de futebol	31/12/09	24/6/15	390.000,00	13.377,37	13.377,37	Normal	Atrasada
0314985-49	726523	1270152009	Município de Casa Nova - Ba	BA	Construcao de 1 (uma) quadra poliesportiva, no municipio de casa nova-ba	31/12/09	5/5/15	150.000,00	4.500,00	4.500,00	Normal	Paralisada
0314987-68	731074	1261502009	Município de Indaiabira - MG	MG	Construcao do estadio municipal, estado de minas gerais.	31/12/09	30/3/15	150.000,00	39.330,26	39.330,26	Normal	Atrasada
0316752-86	712916	0739942009	Município de Angical do Piaui - PI	PI	Construcao de uma praca de esportes no bairro montivideu, municipio de angical.	31/12/09	30/6/15	97.500,00	51.300,00	51.300,00	Normal	Paralisada
0318098-92	712977	0859772009	Município de Mandaguacu - PR	PR	O - construcao de pista de atletismo	31/12/09	30/6/15	292.500,00	15.000,00	15.000,00	Normal	Atrasada
0318112-79	731298	0377322009	Município de Santo Antonio de Posse - SP	SP	Implantacao complexo desportivo com contrucao de campo de futebol.	31/12/09	30/4/15	243.750,00	31.150,96	31.150,96	Normal	Atrasada
0362577-17	756240	0451242011	Município de Constantina - RS	RS	Implantacao de infraestrutura esportiva no municipio de constantina-rs.	30/12/11	30/7/15	390.000,00	9.947,86	9.947,86	Normal	Atrasada

0362960-60	756351	0345452011	Município de Figueirao - MS	MS	Primeira etapa de construcao de praca para esporte recreativo e lazer	26/12/11	30/4/16	390.000,00	46.952,84	46.952,84	Normal	Paralisada
0362977-54	756371	0447002011	Município de Pareci Novo - RS	RS	Construcao do estadio municipal - etapa 01	30/12/11	30/12/15	195.000,00	56.936,63	56.936,63	Normal	Atrasada
0362987-79	756321	0291352011	Município de Arroio do Tigre - RS	RS	Conclusao do ginasio municipal de esportes na localidade de linha ocidental	19/12/11	30/3/15	195.000,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Atrasada
0362994-61	756282	0071962011	Município de Mariopolis - PR	PR	Reforma e ampliacao do ginasio de esportes municipal	5/12/11	5/4/15	341.250,00	10.750,00	10.750,00	Normal	Atrasada
0362998-07	756327	0304982011	Município de Caete - MG	MG	Construcao de quadra poliesportiva coberta	22/12/11	30/6/15	292.500,00	91.163,27	91.163,27	Normal	Atrasada
0363002-84	756334	0320982011	Município de Sylvania - GO	GO	Reforma de ginasio no municipio de silvania-go.	30/12/11	25/8/15	292.500,00	76.157,63	76.157,63	Normal	Atrasada
0363020-05	756307	0208992011	Município de Alfenas - MG	MG	A implantacao e modernizacao da infraestrutura para o esporte recreativo e de lazer do ginasio poli esportivo de alfena	25/11/11	30/11/15	487.500,00	44.000,00	44.000,00	Normal	Paralisada
0263807-93	642271	0000000000	Secretaria Estadual da Educacao E Cultura do Piaui - PI	PI	Construcao de uma quadra poliesportiva na unid escolar em teresina-pi	31/12/08	30/12/15	97.500,00	10.833,33	10.833,33	Normal	Paralisada
0304456-33	715209	0316112009	Município de Porto Nacional - TO	TO	Construcao da 1a. Etepa da praca da juventude	23/12/09	23/4/15	1.365.000,00	58.317,57	58.317,57	Normal	Atrasada
0304473-40	715222	0703152009	Município de Guanambi - Ba	Ba	Construcao de uma quadra poliesportiva na localidade de ceraima, municipio de guanambi.	31/12/09	30/4/15	117.000,00	10.180,00	10.180,00	Normal	Paralisada
0304479-05	715206	0604322009	Município de Frecheirinha - CE	CE	Construcao de ginasio poliesportivo na sede	22/12/09	30/7/15	585.000,00	12.857,14	12.857,14	Normal	Paralisada
0304521-20	715184	0259282009	Município de Queiroz - SP	SP	Construcao de conjunto poliesprotivo - etapa 1	21/12/09	5/8/15	195.000,00	108.402,18	108.402,18	Normal	Atrasada

0307073-72	720800	0360462009	Município de Barauna - RN	RN	Construcao de uma quadra poliesportiva no municipio de barauna	31/12/09	20/4/15	146.250,00	3.058,50	3.058,50	Normal	Atrasada
0307379-69	721181	0399152009	Município de Nova Hartz - RS	RS	Implantacao de ginasio poliesportivo municipal.	30/12/09	30/12/15	390.000,00	395.980,56	395.980,56	Normal	Atrasada
0309065-15	712842	0757592009	Município de Vitoria Das Missoes - RS	RS	Construcao de cercado com tela, vestiario e sala de multi uso no campo de futebol municipal	31/12/09	30/6/15	97.500,00	55.808,69	55.808,69	Normal	Atrasada
0309076-44	712392	0648712009	Município de Passo Fundo - RS	RS	Construcao de pista de skate no parque da gare.	30/12/09	30/8/15	195.000,00	18.000,00	18.000,00	Normal	Atrasada
0309092-47	712742	0513182009	Município de Monte Alegre - RN	RN	Construcao de quadra de esportes no municipio de monte alegre/rn.	30/12/09	10/3/15	117.000,00	4.000,00	4.000,00	Normal	Atrasada
0309114-07	712379	0425032009	Município de Maraba - PA	PA	Construcao da 5a etapa do estadio municipal	30/12/09	30/9/15	1.462.500,00	102.500,00	102.500,00	Normal	Paralisada
0309144-63	712380	0260832009	Município de Santa Lucia - PR	PR	Construcao de quadra de esporte coberta	28/12/09	28/6/15	195.000,00	14.883,18	14.883,18	Normal	Atrasada
0309155-04	712620	0227512009	Município de Lagoa Nova - RN	RN	Recuperacao da quadra poliesportiva	30/12/09	10/5/15	117.000,00	4.000,00	4.000,00	Normal	Atrasada
0310701-32	713165	0661922009	Município de Riacho Dos Cavalos - PB	PB	Construcao de campo de futebol, localizado no municipio de riacho dos cavalos pb.	30/12/09	30/6/15	292.500,00	70.743,85	70.743,85	Normal	Atrasada
0311218-91	712737	0357942009	Município de Mairinque - SP	SP	Reforma e manutencao do ginasio municipal de esporte chiquinho bertolini	31/12/09	27/1/16	195.000,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Paralisada
0363163-33	756445	0209612011	Município de Taquara - RS	RS	Construcao de quadra poliesportiva.	30/12/11	30/12/15	98.971,41	8.606,21	8.606,21	Normal	Atrasada
0363653-60	756533	0511662011	Município de Sao Joao de Meriti - RJ	RJ	Reforma de quadra na praca pedra ruiva - bairro trezentos	16/12/11	16/6/15	313.840,00	27.290,43	27.290,43	Normal	Paralisada
0363659-24	756530	0270452011	Município de Sao Bernardo do Campo -	SP	Reforma e modernizacao do ginasio poliesportivo cidade de sao bernardo do campo	30/12/11	27/10/14	950.625,00	299.079,61	299.079,61	Normal	Atrasada

			SP		adib moises dib							
0363784-42	756456	0462012011	Fundacao Dos Esportes do Piaui	PI	Construcao de uma praca da juventude no municipio de teresi-na- pi	26/12/11	30/12/15	1.462.500,00	194.000,00	194.000,00	Normal	Paralisada
0363899-22	756613	0526022011	Município de Sao Joao de Meriti - RJ	RJ	Construcao de campo de futebol trio de ouro no bairro vilar dos teles	16/12/11	11/6/15	1.000.000,00	592.945,31	592.945,31	Normal	Atrasada
0364834-65	756775	0571722011	Município de Aracatuba - SP	SP	Reforma e melhorias no estadio municipal dr. Adhemar de barros em aracatuba - sp	29/12/11	5/4/15	900.000,00	234.168,19	234.168,19	Normal	Atrasada
0365631-41	757715	0439632011	Município de Cruzeiro do Sul - Ac	A C	Modernizacao e ampliacao do estadio cruzeirao	30/12/11	30/4/15	1.425.937,50	71.126,76	71.126,76	Normal	Atrasada
0367006-12	759187	0067312011	Município de Mandaguari - PR	PR	O - modernizacao de quadra esportiva	13/12/11	30/4/15	243.750,00	146.140,04	146.140,04	Normal	Atrasada
0367810-56	761268	0631922011	Município de Lagoao - RS	RS	Reforma e ampliacao da quadra esportiva da sede de cacador	26/12/11	14/2/16	97.500,00	16.480,50	16.480,50	Normal	Paralisada
0368334-05	760511	0672462011	Município de Aracati - CE	CE	Reforma e ampliacao do estadio municipal na sede	29/12/11	28/6/15	975.000,00	82.169,10	82.169,10	Normal	Paralisada
0368338-42	760507	0671162011	Município de Nova Friburgo - RJ	RJ	Recuperacao de areas de esporte no municipio de nova friburgo.	30/12/11	30/4/15	600.000,00	97.481,00	97.481,00	Sob liminar	Atrasada
0368555-82	760528	0438842011	Município de Coronel Bicaco - RS	RS	Construção de uma quadra de esportes na localidade de galpões, município de coronel bicaco /rs	30/12/11	30/8/15	143.000,00	2.950,00	2.950,00	Normal	Atrasada
0311779-88	719997	1199942009	Município de Presidente Venceslau - SP	SP	Refoma do ginasio de esportes jose francisco abegao, localizado na regio central de presidente venceslau.	31/12/09	5/10/15	97.500,00	7.470,18	7.470,18	Normal	Atrasada
0311809-44	720000	1071242009	Município de Roseira - SP	SP	Construcao de um campo de futebol society	31/12/09	30/3/15	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Paralisada
0311819-60	719961	0985362009	Município de Sao Francisco	R O	Construcao da 2a etapa do ginasio poliesportivo	31/12/09	30/11/15	195.000,00	26.327,24	26.327,24	Normal	Atrasada

			- RO		municipal de sao francisco do guapore/ro.							
0311823-29	712538	0977842009	Município de Monte Alegre - RN	RN	Construcao de estadio de futebol no bairro da esperanca em monte alegre/rn.	31/12/09	10/4/15	146.250,00	3.650,00	3.650,00	Normal	Atrasada
0311825-48	720108	0970822009	Município de Mocajuba - PA	PA	Construcao de quadra poliesportiva coberta	30/12/09	30/4/15	195.000,00	103.586,93	103.586,93	Normal	Paralisada
0311833-44	720013	0906392009	Município de Guarinos - GO	GO	Reforma e revitalizacao do estadio municipal	31/12/09	30/7/15	117.000,00	26.480,55	26.480,55	Normal	Atrasada
0311846-93	721879	0923182009	Município de Itamarandiba - MG	MG	Construcao de campo de futebol	30/12/09	30/3/15	195.000,00	19.500,00	19.500,00	Normal	Atrasada
0311869-77	713068	0705472009	Município de Serra do Mel - RN	RN	Construcao de quadras de esportes descobertas no municipio de serra do mel/rn.	31/12/09	10/7/15	195.000,00	8.000,00	8.000,00	Normal	Atrasada
0311871-18	713080	0702092009	Município de Montes Claros - MG	MG	Iluminacao, gramado e contrucao dos vestiarios do campo de futebol no centro esportivo do parque municipal.	19/7/10	30/3/15	107.250,00	85.952,90	85.952,90	Sob liminar	Atrasada
0311899-31	726417	0652282009	Município de Laranjal do Jari - Ap	AP	Construcao da praca da juventude no municipio de laranjal do jari, com drenagem, calcamento, paisagismo, iluminacao, pl	31/12/09	30/5/15	1.170.000,00	430.000,00	430.000,00	Normal	Paralisada
0311900-62	720146	0629252009	Município de Sinimbu - RS	RS	Cobertura da quadra poliesportiva de linha sao joao.	31/12/09	23/4/15	97.500,00	81.570,55	81.570,55	Normal	Paralisada
0311942-60	713065	0375842009	Município de Triunfo Potiguar - RN	RN	Conclusao do estadio de futebol no municipio de triunfo potiguar/rn.	31/12/09	30/4/15	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Atrasada
0311969-81	726458	0332952009	Município de Cruzeiro do Sul - Ac	AC	Construcao de quadra poliesportiva na vila lagoinha	31/12/09	30/6/15	292.500,00	20.000,00	20.000,00	Normal	Atrasada
0390242-59	772796	0200162012	Município de Ivora - RS	RS	Construcao de quadra coberta de esportes para a sace	13/11/12	9/3/15	243.750,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Atrasada

					ivorense								
0390246-96	772783	0170452012	Município de Vista Gaucha - RS	RS	Modernizacao e construcao de infraestrutura esportiva.	29/8/12	30/3/15	243.750,00	32.275,29	32.275,29	Normal	Atrasada	
1000755-73	778470	0511142012	Município de Guararema - SP	SP	Reforma e ampliacao do ginasio de esportes lazaro germano	31/12/12	30/1/15	975.000,00	50.000,00	50.000,00	Normal	Atrasada	
1000799-99	778320	0299352012	Município de Indaiatuba - SP	SP	Construcao de piscina, no municipio de indaiatuba/sp.	18/12/12	18/6/15	243.750,00	313.981,37	313.981,37	Normal	Atrasada	
1000800-39	778312	0292262012	Município de Atalaia - PR	PR	Reforma e modernizacao da infra-estrutura esportiva.	24/12/12	30/3/16	243.750,00	25.371,29	25.371,29	Normal	Atrasada	
1000862-34	778324	0104522012	Município de Boa Esperanca - ES	ES	Implantacao e modernizacao de infraestrutura esportiva no distrito de santo antonio no pouso alegre.	27/12/12	30/8/15	390.000,00	67.992,33	67.992,33	Normal	Atrasada	
1000874-89	778537	0514232012	Município de Monte Alegre de Minas - MG	M G	Reforma da quadra poliesportiva e campo de futebol do bairro flamengo	20/12/12	30/9/15	390.000,00	297.399,99	297.399,99	Normal	Atrasada	
1000895-33	778636	0459232012	Município de Limeira - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infraestrutura para o esporte educacional recreativo e de lazer	31/12/12	30/6/15	1.600.000,00	427.500,00	427.500,00	Normal	Atrasada	
1000907-01	778615	0442002012	Município de Morungaba - SP	SP	Construcao de centro poliesportivo no municipio de morungaba.	26/12/12	26/12/15	850.000,00	86.649,82	86.649,82	Normal	Atrasada	
1000945-07	778719	0504182012	Município de Pedra Bonita - MG	M G	Construcao de muro de divisa, alambrado e plantio de grama no estadio do corrego do cafe, em pedra bonita - mg.	31/12/12	31/12/17	243.750,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Atrasada	
1000946-22	778718	0489222012	Município de Colinas do Tocantins - TO	TO	Construcao de ginasio de esporte de colinas do tocantins - to.	27/12/12	27/12/15	1.170.000,00	23.900,00	23.900,00	Normal	Atrasada	
1000949-88	778711	0473722012	Município de Torrinha - SP	SP	Construcao de um conjunto esportivo com equipamentos.	27/12/12	20/2/16	600.000,00	12.244,90	12.244,90	Normal	Atrasada	
1001500-	7797	02517120	Município de	RS	Construcao de uma quadra	28/12/1	30/12/15	243.750,00	6.250,00	6.250,00	Normal	Atrasada	

89	15	12	Gravatá - RS		esportiva.	2						
1001869-96	778980	0503062012	Secretaria Executiva de Esporte e Lazer - PA	PA	Melhorias no estádio olímpico do para para atender exigências do comitê organizador local - col/fifa.	17/1/13	30/9/15	3.124.320,00	164.437,89	164.437,89	Sob liminar	Atrasada
1001870-12	778983	0497462012	Município de Bento Gonçalves	RS	Implantação de melhorias no centro de treinamento de seleções de Bento Gonçalves/RS estádio montanha dos vinhedos	19/12/12	30/10/15	1.824.837,26	69.565,22	69.565,22	Normal	Atrasada
1002808-29	781468	0443132012	Município de Penaforte	CE	Implantação de infraestrutura esportiva no município de Penaforte Ceará.	31/12/12	31/12/15	1.600.000,00	42.855,30	42.855,30	Normal	Atrasada
1003896-81	782910	0284732013	Município de Ilopolis - RS	RS	Construção de quadra esportiva	12/9/13	30/3/15	243.750,00	17.307,68	17.307,68	Normal	Atrasada
1003915-07	782928	0189202013	Prefeitura Municipal de Veranópolis	RS	Implantação de infraestrutura esportiva	9/8/13	30/11/15	243.750,00	35.626,32	35.626,32	Normal	Atrasada
0133168-11	438544	0000000000	Município de Nazaré - BA	BA	Construção e equipamentos de quadra poliesportiva coberta nobairro apaga fogo na sede	31/12/01	27/2/15	145.238,00	120.023,74	120.023,74	Normal	Atrasada
0174666-06	536860	0000000000	Município de Lizarda - TO	TO	Construção de campo de futebol.	21/12/05	20/1/15	80.000,00	14.659,68	14.659,68	Normal	Paralisada
0198465-84	578148	0000000000	Município de Santo Antônio - RN	RN	Construção de vila olímpica	14/12/06	10/4/15	550.000,00	79.990,27	79.990,27	Normal	Atrasada
0198653-69	587891	0000000000	Município de Ananindeua - PA	PA	Construção do estádio olímpico municipal	27/12/06	30/9/15	500.000,00	24.372,78	24.372,78	Normal	Paralisada
0199273-87	577105	0000000000	Município de Nova Santa Rita - RS	RS	Implantação e modernização de infra-estrutura esportiva.	1/12/06	30/6/15	300.000,00	17.894,49	17.894,49	Normal	Atrasada
0246477-51	613445	0000000000	Secretaria de Estado da Educação	GO	Construção de quadra poliesportiva coberta no município de São Simão	31/12/07	30/12/15	200.000,00	81.627,68	81.627,68	Normal	Paralisada
0247424-35	613490	0000000000	Município de Goiânia - GO	GO	Implantação e modernização de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer -	31/12/07	30/6/15	510.000,00	156.069,77	156.069,77	Normal	Atrasada

					goiania (go)							
0247451-71	613496	00000000	Município de Sao Jose de Mipibu - RN	RN	Construcao de campo de futebol e duas quadras descobertas no municipio de sao jose de mipibu/rn	31/12/07	20/8/14	300.000,00	50.770,54	50.770,54	Normal	Atrasada
0294157-88	704433	0564522009	Município de Vicoso - Al	AL	Construcao de ginasio de esporte/2009/vicoso/al/esporte e lazer na cidade.	28/12/09	30/8/15	650.000,00	92.279,25	92.279,25	Normal	Paralisada
0294964-53	705226	0365702009	Município de Reboucas - PR	PR	Implantacao e modernizacao de infraestrutura para esporte recreativo e de lazer / reforma e modernizacao de estadio reb	31/12/09	30/4/15	146.250,00	6.000,00	6.000,00	Normal	Atrasada
0296864-91	705135	0295472009	Município de Alagoinha - PE	PE	Construcao de quadra descoberta	17/12/09	31/12/14	146.250,00	23.750,00	23.750,00	Normal	Paralisada
0297160-00	705741	0579472009	Município de Sertanopolis - PR	PR	Reforma e ampliacao do estadio municipal	28/12/09	31/1/16	195.000,00	40.000,00	40.000,00	Normal	Paralisada
0297194-01	706326	0419232009	Município de Para de Minas - MG	MG	Modernizacao e reforma de quadras poliesportivas no municipio de para de minas/mg.	30/12/09	31/12/15	97.500,00	155.367,04	155.367,04	Normal	Paralisada
0297226-88	705730	0363722009	Município de Novo Gama - GO	GO	Construcao de quadra poliesportiva	24/12/09	31/7/15	97.500,00	17.000,00	17.000,00	Normal	Paralisada
0297298-53	705658	0251032009	Município de Solidao - PE	PE	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura esportiva	31/12/09	30/12/14	195.000,00	3.975,00	3.975,00	Normal	Paralisada
0297809-34	707881	0615742009	Município de Gloria - Ba	BA	Construcao da praca da juventude, conforme projeto padrao do ministerio dos esportes, na sede do municipio.	31/12/09	5/3/15	1.526.250,00	87.291,29	87.291,29	Normal	Paralisada
0297810-63	706414	0537602009	Município de Juiz de Fora - MG	MG	Modernizacao de 8 campos de varzea no municipio de juiz de fora.	24/11/09	31/8/15	600.000,00	124.087,96	124.087,96	Normal	Paralisada
0298451-46	707051	0660912009	Município de Pau Dos	RN	Construcao de ginasio poliesportivo - implantacao	28/12/09	10/3/15	136.500,00	3.000,00	3.000,00	Normal	Atrasada

			Ferros - RN		da 1a etapa no municipio de pau dos ferros/rn							
0299071-66	707554	0361532009	Município de Jales - SP	SP	Construcao de dois campos de futebol com estrutura de vestiarios e banheiros.	31/12/09	20/11/15	195.000,00	7.000,00	7.000,00	Normal	Atrasada
0299075-02	707530	0346702009	Município de Taquarana - AL	AL	Construcao de um ginasio poliesportivo no municipio de taquarana/al	30/12/09	15/2/16	1.072.500,00	198.708,53	198.708,53	Normal	Paralisada
0299926-97	707767	0292522009	Município de Tunas do Parana - PR	PR	Construcao de cobertura de quadra de esportiva na localidadeouro fino	31/12/09	30/5/15	97.500,00	41.330,13	41.330,13	Normal	Paralisada
0299934-93	707928	0419392009	Município de Diadema - SP	SP	Reforma do ginasio poliesportivo romulo duncan arantes jr no bairro do portinari e reforma da sala de ginastica da vila	31/12/09	30/5/15	195.000,00	27.753,10	27.753,10	Normal	Atrasada
0300139-01	708307	0737612009	Município de Alvares Florence - SP	SP	Reforma do ginasio de esportes e iluminacao do mini campo	31/12/09	20/7/15	292.500,00	24.629,10	24.629,10	Normal	Atrasada
0300153-99	708205	0501762009	Município de Catigua - SP	SP	Reforma do ginasio de esportes guerino monzani	31/12/09	20/11/15	146.250,00	23.371,62	23.371,62	Normal	Atrasada
0300167-51	708182	0280622009	Município de Ibipora - PR	PR	Construcao ginasio de esportes.	29/12/09	31/3/15	487.500,00	343.827,01	343.827,01	Normal	Atrasada
0300171-10	708208	0221152009	Município de Lagoa Grande - PE	PE	Construcao de quadra coberta	21/12/09	28/11/15	195.000,00	31.122,06	31.122,06	Normal	Atrasada
0300175-58	708217	0136632009	Município de Cajueiro - AL	AL	Construcao de um ginasio de esporte coberto no municipio de cajueiro/al/2009	29/12/09	10/1/16	585.000,00	45.142,65	45.142,65	Normal	Atrasada
0300711-43	708518	0394152009	Município de Urucania - MG	M G	Reforma do campo de futebol manuelao bairo novo milenio	17/12/09	30/4/15	292.500,00	5.305,61	5.305,61	Normal	Atrasada
0303269-47	713513	0712982009	Município de Itacuruba - PE	PE	Construcao de quadra poliesportiva	14/1/10	30/11/15	146.250,00	2.648,46	2.648,46	Normal	Atrasada
0303314-94	713536	0471572009	Município de Rio Doce - MG	M G	Construcao de campo de futebol na localidade jorge , no municipio de rio doce.	17/12/09	30/5/15	97.500,00	63.119,94	63.119,94	Normal	Atrasada
0303347-82	713542	0396572009	Município de Capao do	RS	2a etapa da cobertura de uma quadra poliesportiva, com	30/12/09	30/6/15	146.250,00	30.249,95	30.249,95	Normal	Paralisada

			Leao - RS		estrutura metalica e telha, tornando a quadra com capacidade para							
0303399-16	713467	0229512009	Município de Monte Negro - RO	RO	Construcao de quadra esportiva para recreacao	31/12/09	30/4/15	126.750,00	14.982,38	14.982,38	Normal	Atrasada
0303400-46	713485	0229262009	Município de Buritis - RO	RO	Iluminacao de estadio municipio no municipio de buritis	31/12/09	30/9/16	243.750,00	19.250,00	19.250,00	Normal	Atrasada
0303403-79	713669	0224182009	Município de Sagres - SP	SP	Reforma de centro esportivo de lazer	31/12/09	5/4/15	97.500,00	13.584,88	13.584,88	Normal	Atrasada
0303454-90	713347	0050602009	Município de Xapuri - Ac	AC	Construcao de uma quadra de esportes com grama sintetica	31/12/09	30/11/14	195.000,00	9.295,41	9.295,41	Normal	Atrasada
0303467-47	713586	0147132009	Município de Conceicao - PB	PB	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura esportiva - construcao de ginasio de esporte para o municipio de conceicao	29/12/09	25/7/15	585.000,00	42.254,40	42.254,40	Normal	Atrasada
0303500-52	713865	0142592009	Município de Vassouras - RJ	RJ	Revitalizacao e cobertura de quadra poliesportiva com reforma de vestiarios	31/12/09	13/9/15	195.000,00	4.461,29	4.461,29	Normal	Paralisada
0303509-48	716163	0638282009	Município de Vilhena - RO	RO	Construcao de quadra poliesportiva coberta	31/12/09	30/4/16	195.000,00	104.500,00	104.500,00	Normal	Atrasada
0325063-34	734510	0367422010	Município de Cujubim - RO	RO	Construcao de vestiarios com banheiros	7/7/10	30/11/15	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Atrasada
0325064-48	734511	0343442010	Município de Santa Luzia do Oeste - RO	RO	Reforma de ginasio de esporte	3/12/10	30/4/15	97.500,00	20.154,32	20.154,32	Normal	Atrasada
0325286-25	734626	0317312010	Município de Poco Das Trincheiras - AL	AL	Construcao de quadras poliesportivas	17/8/10	13/2/15	380.250,00	9.750,00	9.750,00	Normal	Atrasada
0325334-03	734655	0182722010	Município de Serrinha - RN	RN	Implantacao e modernizacao de infra estrutura para esporte e lazer.	7/6/10	10/7/15	136.500,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
0325357-89	734616	0260842010	Município de Jau - SP	SP	Instalacao de cobertura metalica na quadra poliesportiva do jardim pe. Augusto sani no municipio	29/12/10	20/8/15	195.000,00	21.800,55	21.800,55	Normal	Atrasada

					de jahu - sp.							
0325360-34	734611	0244322010	Município de Bom Jesus Dos Perdoes - SP	SP	Infra estrutura esportiva - construcao de alambrados na quadra poliesportiva, da praca de esportes manoel de alonso de a	27/12/10	23/9/15	97.500,00	3.553,74	3.553,74	Normal	Paralisada
0325361-48	734609	0244032010	Município de Bom Jesus Dos Perdoes - SP	SP	Apoio a projeto de infraestrura turistica - cobertura e execucao de alvenaria - campo de bocha e malha - praca de esporte	22/12/10	25/6/15	97.500,00	30.513,01	30.513,01	Normal	Paralisada
0325535-37	734902	0359822010	Município de Amparo - SP	SP	Modernizacao e reforma da cancha de bocha e malha no jardim figueira	13/12/10	29/5/15	195.000,00	76.662,36	76.662,36	Normal	Paralisada
0325559-25	734927	0220302010	Estado do Ceara	CE	Construcao de praca da juventude	7/10/10	31/3/15	1.560.000,00	173.334,00	173.334,00	Normal	Paralisada
0326730-29	735897	0310802010	Município de Sao Rafael - RN	RN	Construcao de quadra de esportes descoberta no municipio de sao rafael/rn.	15/12/10	20/3/15	97.500,00	11.960,09	11.960,09	Normal	Atrasada
0326731-33	735893	0310672010	Município de Serra do Mel - RN	RN	Construcao de quadra de esportes no municipio de serra do mel/rn.	11/6/10	10/6/15	97.500,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Atrasada
0326766-52	735886	0177952010	Município de Laje de Muriae - RJ	RJ	Recuperacao da quadra de esportes do colegio municipal lajense	23/12/10	26/12/15	146.250,00	34.240,33	34.240,33	Normal	Paralisada
0326773-43	735878	0146032010	Município de Pau Dos Ferros - RN	RN	Construcao de ginasio poliesportivo - implantacao da 3a etapa - no municipio de pau dos ferros - rn	22/6/10	20/3/15	243.750,00	22.479,14	22.479,14	Normal	Atrasada
0326777-81	735874	0068722010	Município de Jales - SP	SP	Modernizacao de pracas esportivas	19/11/10	20/8/15	195.000,00	8.000,00	8.000,00	Normal	Atrasada
0326961-28	736166	0491992010	Município de Imperatriz - Ma	MA	Construcao da praca da juventude no municipio de imperatriz - ma.	10/8/10	30/11/15	1.500.000,00	108.120,49	108.120,49	Normal	Atrasada
0326962-32	736165	0352962010	Município de Indaiatuba - SP	SP	Implantacao de infra-estrutra esportiva no municipio de indaiatuba.	20/7/10	20/4/15	975.000,00	458.704,73	458.704,73	Normal	Atrasada

0327515-37	746684	0627182010	Município de Votuporanga - SP	SP	Construcao de um tunel, vestiario e alojamento no campo de futebol na rua joao villar pontes no jardim universitario.	25/11/10	20/12/15	600.000,00	537.176,59	537.176,59	Normal	Atrasada
0327754-32	736744	0174222010	Município de Primeiro de Maio - PR	PR	Reforma e adequacoes do ginasio de esportes do municipio de primeiro de maio.	7/12/10	30/6/15	126.750,00	10.750,00	10.750,00	Normal	Paralisada
0327764-58	736778	0318952010	Município de Jucurutu - RN	RN	Modernizacao do ginasio de esportes de jucurutu/rn	2/9/10	30/6/15	282.750,00	43.641,57	43.641,57	Normal	Atrasada
0327797-45	736972	0495892010	Município de Vidal Ramos - SC	SC	Construcao de uma quadra esportiva coberta.	30/8/10	30/1/15	195.000,00	46.704,70	46.704,70	Normal	Atrasada
0329175-63	738216	0533422010	Município de Aparecida de Goiania - GO	GO	Ampliacao e reforma de equipamentos esportivos em aparecida de goiania.	6/7/10	31/10/15	487.500,00	36.245,00	36.245,00	Normal	Atrasada
0329185-88	738087	0348382010	Município de Apodi - RN	RN	Adequacao e modernizacao de quadra de esportes no municipio de apodi-rn (emenda parlamentar no 31460014)	29/11/10	10/5/15	141.375,00	4.625,00	4.625,00	Normal	Atrasada
0329237-02	738098	0349712010	Município de Estrela Velha - RS	RS	Conclusao do ginasio poliesportivo do parque municipal de eventos oscar leite de Moraes	25/8/10	30/4/15	243.750,00	65.279,45	65.279,45	Normal	Atrasada
0329272-43	738335	0635462010	Município de Paraíso do Sul - RS	RS	Implantacao de infraestrutura para esporte recreativo e de lazer - construcao de uma quadra coberta na escola municipal	2/8/10	25/2/15	97.500,00	102.457,78	102.457,78	Normal	Paralisada
0329301-97	738083	0251472010	Município de Monsenhor Paulo - MG	MG	Construcao de 2 quadras de tenis - 1 campo society - 1 academia ao ar livre - 2 playground.	15/7/10	30/12/15	243.750,00	104.966,00	104.966,00	Normal	Atrasada
0329348-45	738406	0299552010	Município de Luiz Gomes - RN	RN	Construcao de quadra poliesportiva no sitio lagoa de pedra -municipio de luis gomes/rn	14/12/10	10/6/15	97.500,00	3.500,00	3.500,00	Normal	Atrasada

0331959-84	740319	0574312010	Município de Santo Antonio - RN	RN	Reforma e modernizacao de ginasio poliesportivo, na rua dr. Pedro velho - santo antonio - rn	2/12/10	20/2/15	136.500,00	6.238,89	6.238,89	Normal	Atrasada
0331965-63	740330	0298102010	Município de Elias Fausto - SP	SP	Construcao de pista de skate, campo de bocha e reforma em campo de bocha	18/8/10	12/9/15	292.500,00	16.174,95	16.174,95	Normal	Paralisada
0333053-72	742037	0704012010	Município de Sao Joao do Triunfo - PR	PR	Construcao de uma quadra poliesportiva coberta no valor de 200.850,00 reais, na localidade rural de pinhalzinho.	24/12/10	30/5/15	195.000,00	73.581,24	73.581,24	Normal	Atrasada
0333073-11	742003	0607562010	Município de Carmo - RJ	RJ	Modernizacao da quadra esportiva ruy sergio gomes, situado a rua agostinho lemgruber, no 350 - bairro boa ideia	24/9/10	19/9/15	140.552,02	9.448,79	9.448,79	Normal	Atrasada
0333082-22	741957	0546592010	Município de Espigao do Oeste - RO	RO	Modernizacao e reforma do campo de futebol no bairro sao jose	25/11/10	30/11/15	136.500,00	10.500,00	10.500,00	Normal	Atrasada
0333104-83	742073	0446172010	Município de Itiuba - Ba	BA	Construcao de uma quadra poliesportiva no povoado de sitio dos mocos municipio de itiuba-ba.	5/7/10	5/9/15	195.000,00	49.662,40	49.662,40	Normal	Atrasada
0334139-13	742995	0238782010	Município de Acu - RN	RN	Construcao de 02 (duas) quadras poli-esportiva sendo: uma na com. De lagoa do ferreiro de fora e uma em bela vista-piato	9/8/10	10/7/15	195.000,00	94.619,77	94.619,77	Normal	Atrasada
0334143-74	743400	0549612010	Município de Sao Paulo de Olivenca - AM	AM	Construcao de quadra poliesportiva	26/11/10	28/2/15	487.500,00	12.187,50	12.187,50	Normal	Atrasada
0334217-60	743265	0452262010	Município de Campinorte - GO	GO	Construcao de quadra esportiva no municipio de campinorte-go	16/12/10	30/7/15	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Paralisada
0334237-09	743178	0282872010	Município de Camanducaia - MG	MG	Implantacao e modernizacao de infraestrutura para esporte recreativo e de lazer.	23/9/10	30/6/15	243.750,00	89.040,00	89.040,00	Normal	Paralisada

0334271-36	743187	0716092010	Município de Arapoema - TO	TO	Construcao do campo de futebol em arapoema.	14/9/10	14/9/15	195.000,00	3.979,59	3.979,59	Normal	Paralisada
0368707-10	759328	0311732011	Município de Sao Mateus do Sul - PR	PR	Construcao de infraestrutura esportiva para o estadio municipal olivio wolf do amaral.	30/12/11	28/2/15	682.500,00	20.000,00	20.000,00	Normal	Atrasada
0368767-42	760911	0584582011	Município de Irati - PR	PR	Reestruturacao da quadra esportiva da escola francisco stroparo.	30/12/11	30/10/15	146.250,00	92.638,58	92.638,58	Normal	Atrasada
0368783-45	760889	0453132011	Município de Ananindeua - PA	PA	Continuacao da construcao do estadio municipal de ananindeua	27/12/11	30/9/15	1.462.500,00	243.750,00	243.750,00	Normal	Paralisada
0368797-07	760899	0524462011	Município de Santa Cruz do Sul - RS	RS	Construcao de cobertura de duas quadras esportivas	29/12/11	6/5/15	390.000,00	151.491,20	151.491,20	Normal	Paralisada
0368817-49	760858	0195982011	Município de Frei Paulo - SE	SE	Construcao de quadras poliesportivas	29/12/11	30/12/15	390.000,00	124.384,10	124.384,10	Normal	Atrasada
0368818-54	760857	0179732011	Município de Timoteo - MG	MG	Implantacao de quadra no bairro sao cristovao	30/12/11	30/3/15	292.500,00	26.700,00	26.700,00	Normal	Atrasada
0369078-27	761111	0682322011	Município de Tres Rios - RJ	RJ	Modernizacao de quadras poliesportivas com implantacao de cobertura e colocacao de grama sintetica	30/12/11	30/9/15	395.726,00	34.410,96	34.410,96	Normal	Atrasada
0369716-46	762049	0291962011	Município de Pureza - RN	RN	Construcao da cobertura de duas quadras localizadas no distrito de bedida velha e distrito de canabrava	14/3/12	10/6/15	195.000,00	88.398,01	88.398,01	Normal	Atrasada
0370085-37	762577	0052952011	Município de Gentil - RS	RS	Conclusao de uma quadra de esportes na avenida primavera, centro da cidade de gentil - rs.	28/12/11	30/4/15	195.000,00	178.674,27	178.674,27	Normal	Atrasada
0370088-60	762571	0009572011	Município de Sao Joao de Meriti - RJ	RJ	Construcao de quadra no bairro venda velha	20/12/11	18/6/15	780.000,00	328.698,59	328.698,59	Normal	Paralisada
0370520-05	763535	0747052011	Município de Pintopolis - MG	MG	Construcao de quadra poliesportiva no municipio de pintopolis	28/12/11	30/3/15	250.000,00	19.731,69	19.731,69	Normal	Atrasada

0370521-19	763534	0744352011	Município de Guimarães - MG	MG	Reforma do ginásio municipal hasenclaver borges	30/12/11	30/6/15	400.000,00	12.000,00	12.000,00	Normal	Atrasada
0370537-90	763622	0316962011	Município de São Paulo do Potengi - RN	RN	Construção da quadra de esporte na lagoa da quixaba	30/12/11	20/4/15	117.000,00	3.000,00	3.000,00	Normal	Atrasada
0371114-04	764760	0572142011	Município de Paraíso do Sul - RS	RS	Construção da 1 etapa de uma quadra coberta para emef rodrigues laves na localidade de boa vista.	28/12/11	31/3/15	97.500,00	102.457,78	102.457,78	Normal	Paralisada
0371135-50	764735	0350382011	Município de São Jorge do Oeste - PR	PR	Construção de ciclovia sendo da cidade até o trevo da pr281	30/12/11	30/6/15	146.250,00	3.750,00	3.750,00	Normal	Atrasada
0371182-33	763386	0752232011	Município de Hortolândia - SP	SP	Criar infra-estrutura para centro de lutas com a construção de: salão coberto contendo área total da quadra de luta de 4	30/12/11	30/12/15	3.100.000,00	2.084.896,75	2.084.896,75	Normal	Atrasada
0371543-93	764991	0324162011	Município de Lajes - RN	RN	Cobertura e/ou melhorias de uma quadra de esportes descoberta no município de lajes/rn.	28/12/11	10/7/15	175.500,00	4.500,00	4.500,00	Normal	Atrasada
0371575-89	764892	0116452011	Município de Montenegro - RS	RS	Implantação de infraestrutura para esporte recreativo e de lazer.	30/12/11	30/12/15	97.500,00	25.610,48	25.610,48	Normal	Paralisada
0372073-33	765934	0690902011	Município de Votorantim - SP	SP	Construção de quadra poliesportiva no bairro vila nova votorantim, município de votorantim/sp (área alterada c/aval me)	30/12/11	30/12/15	1.976.600,00	171.878,26	171.878,26	Normal	Paralisada
0372491-92	765897	0753002011	Município de Inaciolândia - GO	GO	Construção de praça esportiva no município de inaciolândia.	27/12/11	27/2/15	97.500,00	31.376,31	31.376,31	Normal	Paralisada
0373207-67	766366	0270332011	Município de Arroio do Tigre - RS	RS	Conclusão do ginásio municipal de esportes na localidade de linha coloninha.	28/12/11	1/3/15	195.000,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Paralisada
0373425-06	767134	0759652011	Município de Santa Maria -	RS	Modernização de infraestrutura para esporte	29/12/11	31/3/15	487.500,00	87.633,04	87.633,04	Normal	Paralisada

			RS		recreativo e de lazer.								
0373426-10	767133	0758692011	Município de Arroio Grande - RS	RS	Implantacao e contrucao de um centro esportivo com equipamentos e instalacoes adequadas para atendimento a diversas faix	30/12/11	30/12/15	195.000,00	23.917,29	23.917,29	Normal	Atrasada	
0373441-09	767116	0571962011	Município de Cruz Alta - RS	RS	Revitalizacao de areas de lazer e esporte	30/12/11	30/4/15	300.000,00	16.053,89	16.053,89	Normal	Atrasada	
0373459-19	767096	0311992011	Município de Meruoca - CE	CE	Construcao de quadra esportiva	30/12/11	30/12/15	195.000,00	22.884,36	22.884,36	Normal	Paralisada	
0373463-70	767091	0188792011	Município de Cardoso - SP	SP	Reforma do campo de futebol da vila urias de paula - municipio de cardoso -sp	30/12/11	20/4/15	146.250,00	3.000,00	3.000,00	Normal	Atrasada	
0373466-02	767088	0067582011	Município de Sete Barras - SP	SP	Modernizacao de quadras desportivas no municipio.	29/12/11	31/3/15	390.000,00	19.543,03	19.543,03	Normal	Atrasada	
0373893-72	767303	0723742011	Município de Mato Grosso - PB	PB	Reforma e moderniza o com ilumina o do estadio de futebol	31/12/11	31/12/15	146.250,00	1.477,27	1.477,27	Normal	Atrasada	
1008367-17	789859	0618362013	Município de Feira de Santana - Ba	B A	Reforma e equipamentacao do campo de futebol no distrito da matinha	20/12/13	5/11/16	292.500,00	237.295,06	237.295,06	Normal	Atrasada	
1008400-20	789781	0292932013	Município de Feira de Santana - Ba	B A	Reforma e equipamentacao do campo de futebol do distrito de bomfim de feira.	20/12/13	5/11/16	292.500,00	7.500,00	7.500,00	Normal	Atrasada	
1008901-53	790975	0376332013	Município de Wanderlandia - TO	TO	Construcao de um ginasio poliesportivo	21/11/13	21/11/15	780.000,00	20.000,00	20.000,00	Normal	Atrasada	
1011076-98	794767	0767022013	Município de Feira de Santana - Ba	B A	Reforma e equipamentacao do campo de futebol na rua rubens francisco dias, no bairro alto do papagaio	20/12/13	5/9/16	243.750,00	196.440,58	196.440,58	Normal	Atrasada	
1011077-12	794751	0766882013	Município de Feira de Santana - Ba	B A	Reforma e equipamentacao do campo de futebol no distrito de tiquarucu	20/12/13	5/11/16	487.500,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Atrasada	
0182082-18	549991	0000000000	Município de Divisa Alegre	M G	Construcao de ginasio poliesportivo no municipio	30/12/05	30/3/15	120.000,00	184.363,33	184.363,33	Normal	Atrasada	

			- MG		de divisa alegre							
0185447-81	539089	00000000	Município de Breves - PA	PA	Construcao de de ginasio poliesportivo b. Aeroporto-2a etapa	23/12/05	30/9/15	400.000,00	134.802,31	134.802,31	Normal	Paralisada
0185448-95	539090	00000000	Município de Breves - PA	PA	Construcao de gin.poliesportivo no b. Aeroporto - 1a etapa	23/12/05	30/9/15	700.000,00	67.319,27	67.319,27	Normal	Paralisada
0226362-53	600573	00000000	Município de Vicoso - Al	AL	Recuperacao de area de lazer localizada proxima ao conjunto cidade de deus no municipio de vicoso/al	19/12/07	19/2/14	200.000,00	87.278,64	87.278,64	Normal	Atrasada
0226439-69	602698	00000000	Município de Tartarugalzinho - Ap	AP	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - tartarugalzinho - ap	18/12/07	31/10/15	200.000,00	7.145,77	7.145,77	Normal	Paralisada
0231019-80	608569	00000000	Município de Pedro Leopoldo - MG	M G	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de 03 (tres) quadras de es	22/12/07	27/3/15	600.000,00	171.490,21	171.490,21	Normal	Atrasada
0231068-83	608574	00000000	Município de Ananindeua - PA	PA	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - ananindeua - pa	10/12/07	30/9/15	800.000,00	39.354,17	39.354,17	Normal	Paralisada
0231074-61	604832	00000000	Município de Sumare - SP	SP	Construcao de centro de esporte e lazer no municipio	28/12/07	30/3/15	100.000,00	20.000,00	20.000,00	Normal	Paralisada
0232067-94	604842	00000000	Município da Lapa - PR	PR	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - lapa (pr)	20/12/07	30/9/15	200.000,00	40.000,00	40.000,00	Normal	Paralisada
0279385-31	646871	00000000	Município de Grajau - Ma	M A	Construcao de quadra poliesportiva coberta	30/12/08	29/5/15	195.000,00	108.940,00	108.940,00	Normal	Obra fisica concluida
0280841-71	642344	00000000	Município de Irati - PR	PR	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de quadra poliesportiva (31/12/08	30/6/15	126.750,00	30.000,00	30.000,00	Normal	Atrasada

0280884-95	646891	00000000	Município de Cristalandia - TO	TO	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de quadra de esporte	31/12/08	30/6/15	97.500,00	3.900,00	3.900,00	Normal	Atrasada
0280944-16	646905	00000000	Município de Santa Maria da Boa Vista - PE	PE	Quadra poliesportiva	31/12/08	31/3/15	253.500,00	38.302,10	38.302,10	Normal	Atrasada
0280949-68	642371	00000000	Secretaria Executiva de Esporte E Lazer	PA	Construcao de quadra poliesportiva no bairro do turu, municipio de monte alegre/pa	30/12/08	30/11/15	243.750,00	27.084,00	27.084,00	Normal	Paralisada
0280956-63	642374	00000000	Município de Maraba - PA	PA	Construcao de ginasio poliesportivo - pa (morada nova)	30/12/08	30/4/15	400.000,00	628.229,61	628.229,61	Normal	Paralisada
0281001-32	642387	00000000	Município de Rio Tinto - PB	PB	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de quadra poliesportiva	30/12/08	30/9/14	234.000,00	12.311,07	12.311,07	Normal	Paralisada
0281827-10	646950	00000000	Município de Olinda - PE	PE	Implantacao e modernizacao de infra-estrutura para esporte recreativo e de lazer - nacional	30/12/08	16/4/15	1.500.000,00	156.018,04	156.018,04	Normal	Atrasada
0282903-63	652964	00000000	Município de Paranagua - PR	PR	Implantacao de infra-estrutura para o desenvolvimento do esporte educacional-construcao de quadras poliesportivas	7/7/09	31/7/15	500.000,00	55.555,56	55.555,56	Sob liminar	Paralisada
0283129-09	642428	00000000	Universidade Estadual de Maringa	PR	O - constr de quadra poliesportiva coberta	31/12/08	25/7/15	500.000,00	250.000,00	250.000,00	Normal	Atrasada
0293349-72	705119	0117522009	Município de Santa Barbara D Oeste - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infraestrutura para esporte recreativo e de lazer / construcao de complexo esportivo.	20/11/09	28/12/15	2.000.000,00	1.082.252,41	1.082.252,41	Normal	Paralisada

0293351-25	705157	0415212009	Município de Americana - SP	SP	Implantacao e modernizacao de infraestrutura para esporte recreativo e de lazer / modernizacao da praca esportiva luiz m	17/12/09	22/4/15	2.000.000,00	548.583,42	548.583,42	Normal	Paralisada
0313815-64	712430	1121282009	Bahia Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda E Esporte	B A	Construcao de uma quadra poliesportiva no municipio de capela do alto alegre no estado da bahia.	31/12/09	4/7/15	175.500,00	19.500,00	19.500,00	Normal	Atrasada
0313822-56	720095	1047842009	Estado do Ceara	CE	Implantacao e modernizacao de infraestrutura para esporte recreativo e de lazer construcao de praca da juventude, no e	31/12/09	30/6/15	1.560.000,00	173.334,00	173.334,00	Normal	Paralisada
0313824-74	720098	1046652009	Estado do Ceara	CE	Construcao de praca da juventude	28/12/09	30/6/15	1.560.000,00	173.334,00	173.334,00	Normal	Paralisada
0313840-78	726427	0705992009	Município de Aguas de Lindoia - SP	SP	Compreende a modernizacao do conjunto esportivo do bairro dos moreiras, com demolicao de concreto simples, construcao de	30/12/09	30/3/15	146.250,00	10.395,39	10.395,39	Normal	Paralisada
0313845-28	721895	0465122009	Município de Jucurutu - RN	R N	Modernizacao e adequacao do ginasio poliesportivo do municipio de jucurutu/rn.	31/12/09	10/4/15	243.750,00	40.890,18	40.890,18	Normal	Atrasada
0313862-47	720077	0925542009	Município de Capao da Canoa - RS	RS	Contrucao de um ginasio com quadra poliesportiva.	31/12/09	30/12/14	97.500,00	309.452,45	309.452,45	Normal	Atrasada
0314199-27	712374	0952772009	Município de Sao Miguel Arcanjo - SP	SP	Construcao da pista de bicicross na cidade de sao miguel arcanjo.	31/12/09	31/3/15	97.500,00	2.500,00	2.500,00	Normal	Paralisada
0314235-64	731270	1349972009	Município de Ibia - MG	M G	Implantacao da praca da juventude no municipio de ibia/mg	31/12/09	27/12/15	1.470.000,00	145.772,55	145.772,55	Normal	Atrasada
0314236-78	726445	1348632009	Município de Igarape do Meio - Ma	M A	Construcao de campo de futebol society com vestiario e alombrado.	31/12/09	30/11/15	243.750,00	4.974,49	4.974,49	Normal	Atrasada

0314246-93	731199	1329272009	Município de Piracuruca - PI	PI	Construcao de quadra poliesportiva coberta, na sede do municipio de piracuruca - pi.	31/12/09	30/8/15	195.000,00	5.000,00	5.000,00	Normal	Paralisada
0314250-65	731342	1323832009	Município de Fontoura Xavier - RS	RS	Construcao de ginasio poliesportivo na comunidade de picada casagrande	31/12/09	30/7/15	350.000,00	83.755,81	83.755,81	Normal	Atrasada
0314251-79	726515	1323292009	Município de Alcantaras - CE	CE	Construcao de quadras de esporte na zona rural	31/12/09	30/6/15	200.000,00	8.530,64	8.530,64	Normal	Paralisada
0314255-15	726514	1316062009	Município de Guarani - MG	M G	Reforma da praça de esportes do municipio de guarani	31/12/09	30/6/15	150.000,00	19.468,99	19.468,99	Normal	Atrasada
0314271-18	727614	1279322009	Município de Cacimba de Areia - PB	PB	Esporte e lazer da cidade - infraestrutur esportiva - ampliacao do campo de futebol no municipio de cacimba de areia -	31/12/09	30/6/15	136.500,00	3.500,00	3.500,00	Normal	Paralisada
0314326-67	731292	1128562009	Município de Itaitinga - CE	CE	Construcao de quadra poliesportiva coberta	31/12/09	30/11/15	280.000,00	7.000,00	7.000,00	Normal	Paralisada
0314338-09	721900	1058632009	Município de Palmeira Dos Indios - AL	AL	Construcao de uma quadra poliesportiva.	31/12/09	31/1/16	390.000,00	27.313,89	27.313,89	Normal	Paralisada
0314339-13	727615	1058052009	Município de Cruz do Espirito Santo - PB	PB	Recuperacao e reforma do campo de futebol antonio carneiro da cunha neto.	31/12/09	27/3/15	487.500,00	15.077,31	15.077,31	Normal	Atrasada
0314343-74	731256	1044002009	Município de Mar de Espanha - MG	M G	Construcao da quadra poliesportiva coberta.	31/12/09	30/3/15	146.250,00	4.889,54	4.889,54	Normal	Atrasada
0314359-66	731055	0961202009	Município de Paraiso do Tocantins - TO	TO	Construcao de 5 quadras poliesportivas, nos seguintes locais: escola municipal jose ribeiro torres, escola municipal pou	31/12/09	30/4/15	341.250,00	77.334,93	77.334,93	Normal	Paralisada
0314367-63	727608	0915122009	Município de Sao Pedro - RN	R N	Reforma e modernizacao de quadra de esportes descoberta no municipio de sao pedro/rn.	31/12/09	10/5/15	117.000,00	4.000,00	4.000,00	Normal	Atrasada
0314374-55	727599	0867552009	Município de Imperatriz -	M A	Construcao de quadra poliesportiva no municipio de	31/12/09	28/11/14	229.125,00	18.253,38	18.253,38	Normal	Obra fisica

			Ma		imperatriz - ma.							concluida
0314437-09	713109	0576242009	Município de Tanguá - RJ	RJ	Construção de quadra e equipamentos para prática de diversas modalidades esportivas	31/12/09	1/3/15	224.250,00	101.002,02	101.002,02	Normal	Paralisada
0314477-92	713015	0399402009	Município de Candiota - RS	RS	Revitalização de núcleos de esporte e lazer, através de modernização do campo de futebol municipal da sede do município.	31/12/09	30/6/15	97.500,00	86.356,40	86.356,40	Normal	Paralisada
0314517-75	727587	0165602009	Município de Dourados - MS	MS	Implantação de praça situada no bairro parque do lago i.	31/12/09	30/3/15	292.500,00	16.742,37	16.742,37	Normal	Atrasada
0314537-14	726511	0069552009	Município de Estância Turística de Embu - SP	SP	Construção de complexo poliesportivo composto de quadra poliesportiva, campo de futebol, pista de cooper e de skate, sal	31/12/09	26/11/15	1.560.000,00	462.733,60	462.733,60	Normal	Atrasada
0314884-20	727639	0677522009	Município de Sobradinho - BA	BA	Construção da praça da juventude na vila são francisco	31/12/09	5/3/15	438.750,00	20.000,00	20.000,00	Sob liminar	Paralisada
0314886-49	731720	1358372009	Secretaria de Estado do Esporte	MA	Os recursos pleiteados, objeto do convenio, são necessários para implementar a construção de instalações esportivas e de	31/12/09	30/11/15	9.750.000,00	1.111.112,00	1.111.112,00	Normal	Atrasada
0314901-30	731741	1350762009	Município de Cezarina - GO	GO	Construção de uma quadra poliesportiva cezarina goias.	31/12/09	30/10/15	97.500,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Paralisada
0314928-49	731279	1105182009	Município de Cachoeiras de Macacu - RJ	RJ	Construção de quadra poliesportiva no município de cachoeiras de macacu/rj	31/12/09	1/8/15	487.500,00	42.743,93	42.743,93	Normal	Paralisada
0314935-32	731746	0968862009	Município de Maricá - RJ	RJ	Construção de parque de recreação e lazer	31/12/09	1/3/15	286.941,77	145.739,75	145.739,75	Normal	Paralisada
0314976-38	731320	0410162009	Município de Ibaiti - PR	PR	Construção, reforma e ampliação do ginásio municipal de esportes antônio santos - peteão.	31/12/09	30/4/15	450.000,00	165.480,11	165.480,11	Normal	Atrasada

0315643-33	726598	1306072009	Município de Urucania - MG	M G	Construcao arquibancada,alambrado,iluminacao e drenagem no campo de futebol no distrito de cardosos-urucania.	31/12/09	30/4/15	250.000,00	26.012,63	26.012,63	Normal	Paralisada
0315772-00	712504	1177472009	Município de Ponte Nova - MG	M G	Cobertura de quadra poliesportiva na escola reinaldo alves costa.	31/12/09	28/11/14	195.000,00	15.511,15	15.511,15	Normal	Paralisada
0315782-25	712544	0109432009	Município de Baia Formosa - RN	R N	Construcao de quadra de esportes na comunidade pituba em baia formosa/rn.	31/12/09	10/3/15	146.250,00	4.640,00	4.640,00	Normal	Atrasada
0316754-03	712825	0664312009	Município de Gandu - Ba	B A	Reforma de duas quadras poliesportivas.	19/1/10	31/8/15	97.500,00	7.844,94	7.844,94	Sob liminar	Paralisada
0316758-40	712829	0334532009	Município de Corinto - MG	M G	Reforma da quadra poliesportiva mozart alves prado, situada na rua major da gloria, bairro maciel.	31/12/09	30/3/15	118.828,00	4.539,98	4.539,98	Normal	Atrasada
0316761-97	712832	0221722009	Município de Mateus Leme - MG	M G	Construcao de duas quadras de esportes nos bairros n.s.fati ma e bom jesus no municipio de mateus leme/mg	31/12/09	31/7/15	146.250,00	19.914,18	19.914,18	Normal	Atrasada
0361086-53	755990	0306212011	Município de Juiz de Fora - MG	M G	Implantacao de pista de skate, raia de malha e modernizacao de infraestrutura.	27/12/11	30/6/15	250.000,00	83.045,76	83.045,76	Normal	Paralisada
0362940-17	756369	0446512011	Município de Barra Dos Coqueiros - SE	SE	Construcao de uma quadra de esporte no povoado canal	12/12/11	30/12/15	170.000,00	11.770,09	11.770,09	Normal	Atrasada
0362953-77	756391	0492762011	Município de Laranjal do Jari - Ap	AP	Construcao de ginasio poliesportiva para o municipio de laranjal do jari.	30/12/11	30/6/15	1.000.000,00	50.000,00	50.000,00	Normal	Paralisada
0362971-99	756303	0198152011	Município de Lago Verde - Ma	M A	Construcao de uma quadra poliesportiva no povoado santa luzia, no municipio de lago verde	30/12/11	29/5/15	243.750,00	10.000,00	10.000,00	Normal	Paralisada
0362984-45	756333	0317032011	Município de Parelhas - RN	R N	Construcao de campo de futebol no bairro sao	30/12/11	20/4/15	292.500,00	20.000,00	20.000,00	Normal	Atrasada

					sebastiao.							
0363226-89	756464	0519682011	Município de Guaruja - SP	SP	Reforma e revitalizacao geral ginasio guaibe	30/12/11	30/11/15	1.000.000,00	691.028,27	691.028,27	Normal	Paralisada
0363233-71	756452	0196842011	Município de Tururu - CE	CE	Construcao de uma quadra poliesportiva coberta no distrito de conceicao dos caetanos no municipio de tururu-ceara	25/11/11	21/3/15	292.500,00	12.085,33	12.085,33	Normal	Atrasada
0364683-49	756763	0490742011	Município de Santo Andre - SP	SP	Modernizacao do ginasio principal do complexo esportivo pedro dell antonia	30/12/11	1/8/14	292.500,00	70.045,00	70.045,00	Normal	Atrasada
0364689-04	756757	0440562011	Município de Santarem	PA	Construcao de uma pista de atletismo	26/12/11	30/6/15	195.000,00	8.650,00	8.650,00	Normal	Atrasada
0365634-74	757711	0323812011	Município de Osasco - SP	SP	Implantacao e ampliacao de areas de lazer	30/12/11	29/5/15	975.000,00	90.000,00	90.000,00	Normal	Paralisada
0365636-93	757704	0074942011	Município de Maraba - PA	PA	Construcao da 7a etapa do estadio municipal de maraba.	27/12/11	30/9/15	1.218.750,00	87.250,00	87.250,00	Normal	Paralisada
0366981-05	759222	0327632011	Município de Agua Nova - RN	RN	Construcao de um campo de futebol na cidade de agua nova/rn.	26/12/11	20/9/15	292.500,00	7.500,00	7.500,00	Normal	Atrasada
0367811-60	761267	0337862011	Município de Portalegre - RN	RN	A construcao de uma quadra poliesportiva no sitio belo monte - zona rural do municipio de portalegre/rn.	30/12/11	10/7/15	136.500,00	3.000,00	3.000,00	Normal	Atrasada
0368119-99	760057	0590132011	Município de Camaqua - RS	RS	Construcao de quadra poliesportiva na escola municipal erico verissimo	30/12/11	30/12/15	150.000,00	13.043,48	13.043,48	Normal	Paralisada
0368330-60	760496	0415372011	Agencia Goiana de Esporte E Lazer - GO	GO	Reforma e modernizacao da praca de esportes do setor pedro ludovico	30/12/11	30/11/15	1.800.000,00	239.372,71	239.372,71	Normal	Atrasada
0368553-63	760520	0002992011	Município de Martinopolis - SP	SP	Reforma do ginasio municipal bras sanches	30/12/11	5/4/15	811.200,00	44.376,04	44.376,04	Normal	Atrasada
0404829-51	0	0000000000	Escola de Futebol Pais E Amigos de Santa Fe	PR	O - complexo esportivo de santa fe - slie 0902524-38	29/1/13	24/8/15	248.066,09	6.927,91	6.927,91	Normal	Atrasada
0425898-	6812	00000000	Município de	M	Cie - modelo iii	12/6/14	17/6/15	3.706.495,0	0,00	3.706.495,02	Normal	Atrasada

48	83	00	Passos - MG	G				2				
0425858-69	681257	000000000	Município de Uberaba - MG	M G	Cie - modelo ii	13/6/14	30/6/15	3.202.406,67	0,00	3.202.406,67	Normal	Atrasada
0416062-57	676839	000000000	Município de Rio de Janeiro - RJ	RJ	Parque olimpico da barra - velodromo	3/7/13	28/12/17	143.238.688,00	0,00	143.238.688,00	Normal	Atrasada
0425921-36	682700	000000000	Município de Aracatuba - SP	SP	Centro de iniciacao ao esporte sp	16/6/14	5/6/17	3.829.195,27	0,00	3.829.195,27	Normal	Atrasada